

Relatório de

GESTÃO

UFMA • 2025

    in flickr @ufmaoficial



REITORIA

Fernando Carvalho Silva
Reitor

COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO GERAL

Pró-Reitor de Planejamento, Gestão e Transparência
Marcos Moura Silva
Pró-Reitor

COORDENAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO RELATÓRIO

Coordenação de Organização Institucional e Transparência
Eldon Kern Neta Pacheco

APOIO

Joyce Fernanda Januário da Silva Cirqueira

DIAGRAMAÇÃO E ARTE

Diretoria de Comunicação – DCOM/SCE

UNIDADES GERADORAS DAS INFORMAÇÕES

Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização
Agência de Tecnologia da Informação
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Pró-Reitoria de Ensino
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Transparência
Hospital Universitário Presidente Dutra
Superintendência de Comunicação Social
Superintendência de Infraestrutura
Superintendência de Tecnologias na Educação
Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação
Sistema Integrado de Bibliotecas
Centro de Ciências de Balsas

Centro de Ciências de Bacabal
Centro de Ciências de Chapadinha
Centro de Ciências de Codó
Centro de Ciências de Grajaú
Centro de Ciências de Imperatriz
Centro de Ciências de Pinheiro
Centro de Ciências de São Bernardo
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
Centro de Ciências Humanas
Auditoria Interna
Corregedoria
Ouvidoria
Diretoria de Diversidade, Inclusão e Ação Afirmativa
Divisão de Gestão da Integridade

SUMÁRIO

1. VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	6	4.3 Gestão de Tecnologia da Informação	108
1.1. Estrutura Organizacional.....	8	4.4 Gestão de Licitações e Contratos	127
1.2. Estrutura de Governança	9	4.5 Gestão Patrimonial e Estrutura.....	151
1.3. Modelo de Negócio	10	4.6 Sustentabilidade Ambiental.....	159
1.4. Cadeia de Valor.....	11	4.7 Resultados Alcançados ante os Objetivos Estratégicos e as Prioridades da Gestão.....	166
1.5 Determinação da Materialidade das Informações	12	4.8 Indicadores de Gestão.....	429
2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	13	5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	449
3 Governança, Estratégia e Desempenho.....	25	6. ROL DE RESPONSÁVEIS.....	473
3.1 Estratégia.....	26	7. DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE E PARECER DA AUDITORIA INTERNA	476
3.2 Apoio da Estrutura de Governança à Capacidade da Instituição de Gerar Valor.....	27		
4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	51		
4.1 Gestão Orçamentária e Financeira	52		
4.2 Gestão de Pessoas	74		



MENSAGEM DO DIRIGENTE

Com elevado senso de responsabilidade institucional e compromisso com a sociedade, apresenta-se o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025 da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Mais do que atender às exigências dos órgãos de controle, este documento reafirma a transparência, a integridade e a eficiência que orientam a atuação da gestão superior, evidenciando os resultados alcançados e os avanços consolidados ao longo do período.

No ano de 2025, a UFMA deu continuidade à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022–2026, alinhando suas ações às demandas contemporâneas da educação superior e aos desafios regionais e nacionais. A gestão manteve o foco na qualificação do ensino, no fortalecimento da pesquisa, na ampliação da extensão e na modernização dos processos institucionais, assegurando uma atuação estratégica e orientada por resultados.

Destaca-se, nesse contexto, a implementação do Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa, iniciativa estruturante que promoveu a reestruturação de setores acadêmicos e administrativos; adequações orçamentárias para atender às políticas de ensino, pesquisa e extensão; melhoria da política institucional de assistência estudantil; padronização das subunidades acadêmicas e principalmente a criação da política de qualidade dos cursos de graduação, visando triplicar os recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão, otimizando a gestão, modernizando os laboratórios e salas de aulas e promovendo um ambiente acadêmico mais inclusivo, dinâmico, tecnológico e eficiente.

No âmbito do ensino de graduação, a UFMA manteve padrões elevados de qualidade, refletidos nos resultados das avaliações externas, com cursos alcançando conceitos expressivos e reafirmando o compromisso institucional com a excelência acadêmica. Houve também avanços na atualização curricular, na ampliação de metodologias ativas e no uso de tecnologias educacionais, fortalecendo a formação crítica, cidadã e profissional dos estudantes.

A pós-graduação *stricto sensu* apresentou, em 2025, resultados de grande relevância no processo de avaliação da CAPES. Na última avaliação quadrienal, 21 programas de pós-graduação apresentaram elevação de conceito, consolidando o fortalecimento da pós-graduação na UFMA, com destaque para o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, o único com conceito máximo. Esses resultados refletem investimentos contínuos na qualificação do corpo docente, na internacionalização, na produção científica e na formação de recursos humanos altamente qualificados.

Com intuito de fortalecer a pesquisa e a inovação, foi inaugurado o OpenLab de Inteligência Artificial BAITES, focando no desenvolvimento de soluções tecnológicas e com o objetivo de conectar estudantes pesquisadores e empresas para a criação de projetos inovadores. Um espaço projetado para fomentar a inovação e colaboração em bioeconomia, ambiente, inteligência artificial, tecnologia, educação e saúde: o Baites reúne especialistas dedicados à pesquisa e ao

desenvolvimento de ferramentas inovadoras em diversos setores produtivos.

A extensão universitária manteve trajetória de crescimento e impacto social, com a ampliação do número de ações institucionalizadas (cursos, eventos, prestação de serviços, programas e projetos). Foram 779 ações cadastradas no SIGAAA, representando aumento de 42% em relação ao ano de 2024, considerando que 639 ações já estão institucionalizadas.

Por fim, reafirma-se o compromisso com a transparência e a prestação de contas, em consonância com as diretrizes dos órgãos de controle, especialmente o Tribunal de Contas da União (TCU). A UFMA segue investindo no aprimoramento dos mecanismos de governança, na disponibilização de informações públicas e na manutenção de canais acessíveis de comunicação com a sociedade.

Dessa forma, a Universidade Federal do Maranhão reafirma, em 2025, sua missão institucional de produzir e disseminar conhecimento, formar cidadãos e contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural, consolidando-se como referência no ensino superior brasileiro.

São Luís, 14 de abril de 2026

Dr. Fernando Carvalho Silva

REITOR

1

VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Estrutura Organizacional

Estrutura de Governança

Modelo de Negócio

Cadeia de Valor

Determinação da Materialidade das Informações

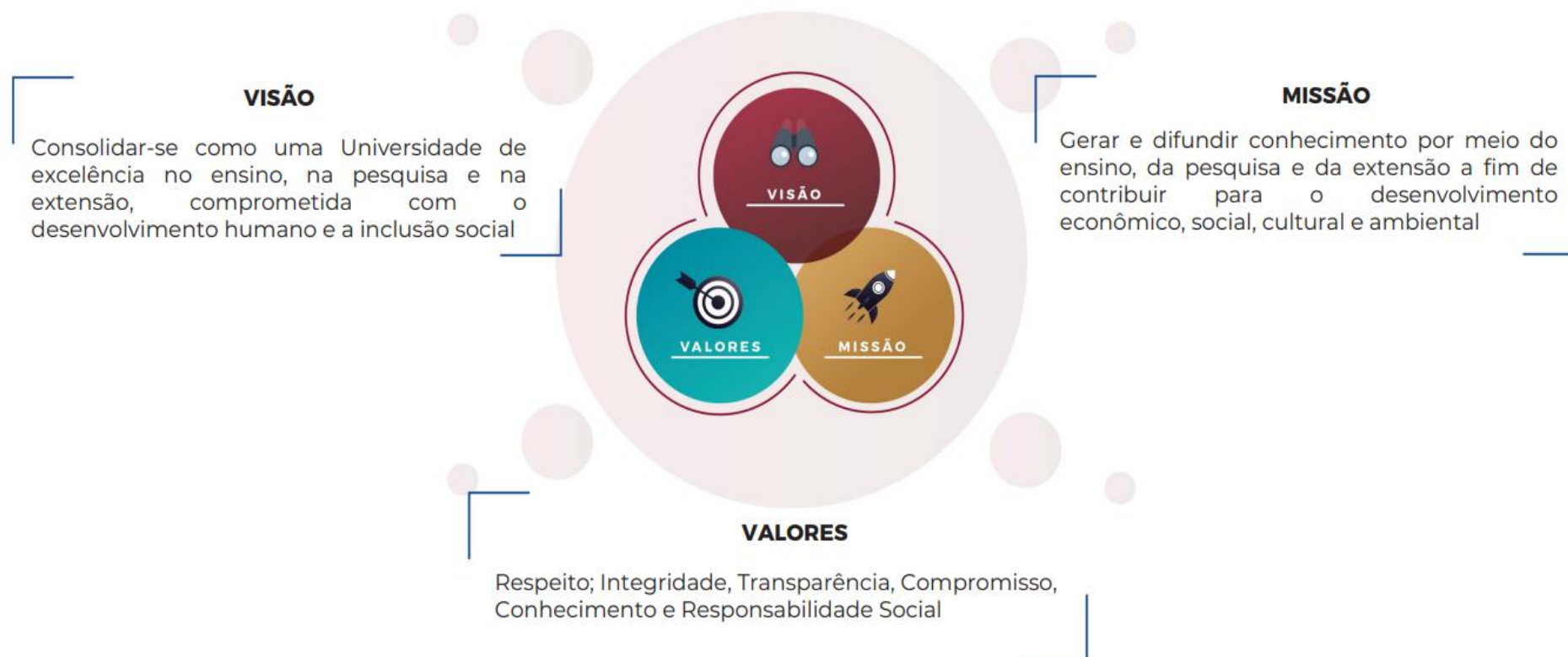


1. VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) é uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) vinculada ao Ministério da Educação que foi instituída por meio da Lei nº 5.152 de 21 de outubro de 1966. Ao longo de seus 58 anos de existência, esta universidade tem

contribuído através dos eixos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo na formação de cidadãos para o exercício profissional e para o desenvolvimento social, cultural, tecnológico e econômico da sociedade. Mais sobre sua trajetória histórica pode ser encontrado [aqui](#).

Ilustração 1 – Quem somos ?



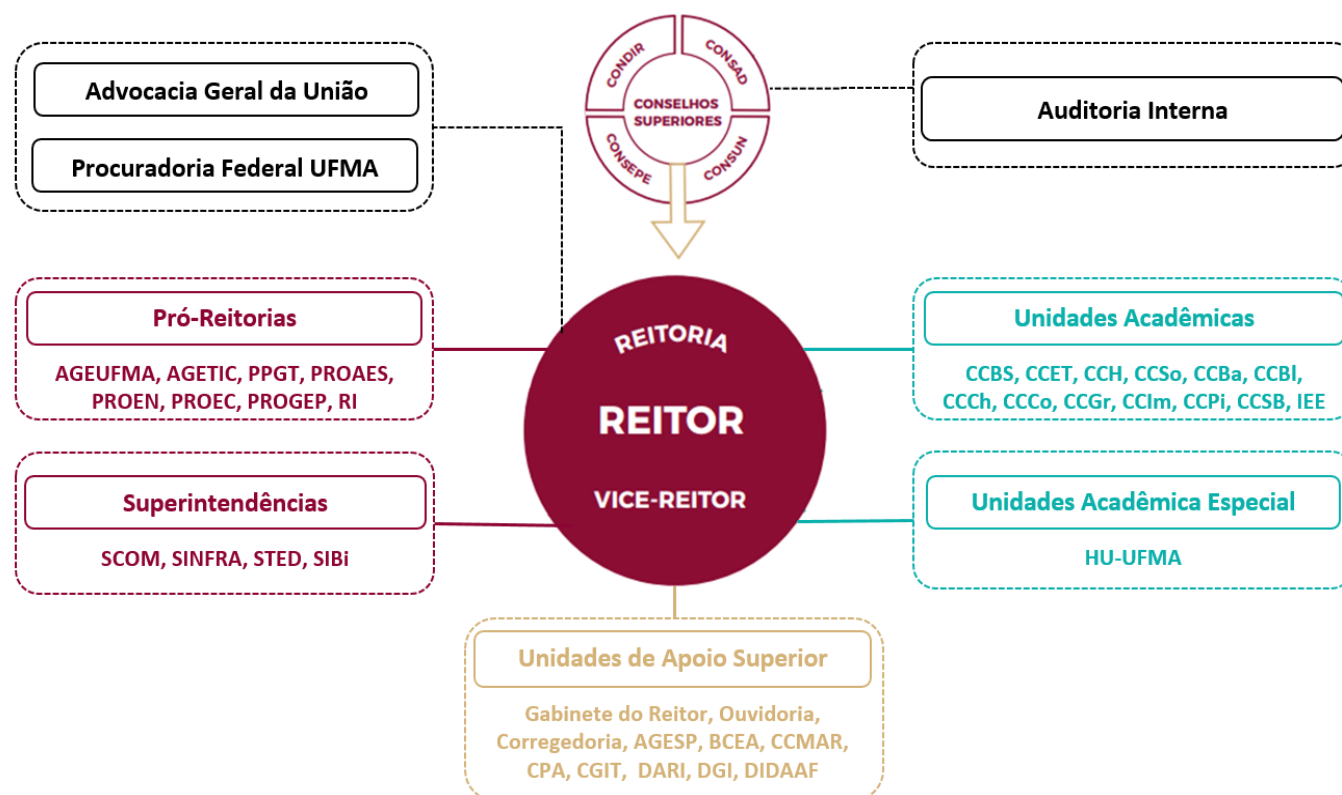
Fonte: UFMA

1.1. Estrutura Organizacional

A atual estrutura foi atualizada em 2020, conforme disposto na [Resolução nº 226-CONSAD, de 15.06.2020](#), e com algumas modificações em 2024 por meio da [Resolução nº 330-CONSAD, de 08.07.2024](#), onde foram criadas, por exemplo, a Diretoria de Diversidade, Inclusão e Ação Afirmativa, a Diretoria de Difusão de Ciência e Tecnologia, a Seção de Apuração de Penalidades e a Diretoria de Inteligência Artificial. Em 2025, outras mudanças vieram com as Resoluções CONSUN N^{os} [554](#), [635](#) e [636](#) e Resoluções CONSAD N^{os} [349](#), [376](#) e [381](#) onde foram criadas a Comissão Permanente de Apuração e Sanções em Contratações (CPASC) na Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Transparência (PPGT) e a Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD) na Reitoria, além de outras alterações na estrutura da PPGT, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES) e Superintendência de Infraestrutura

(SINFRA). Alterações estas em consonância com os valores da Universidade e com o Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal – SIOIG.

Ilustração 2 – Organograma da UFMA



Fonte: UFMA

1.2. Estrutura de Governança

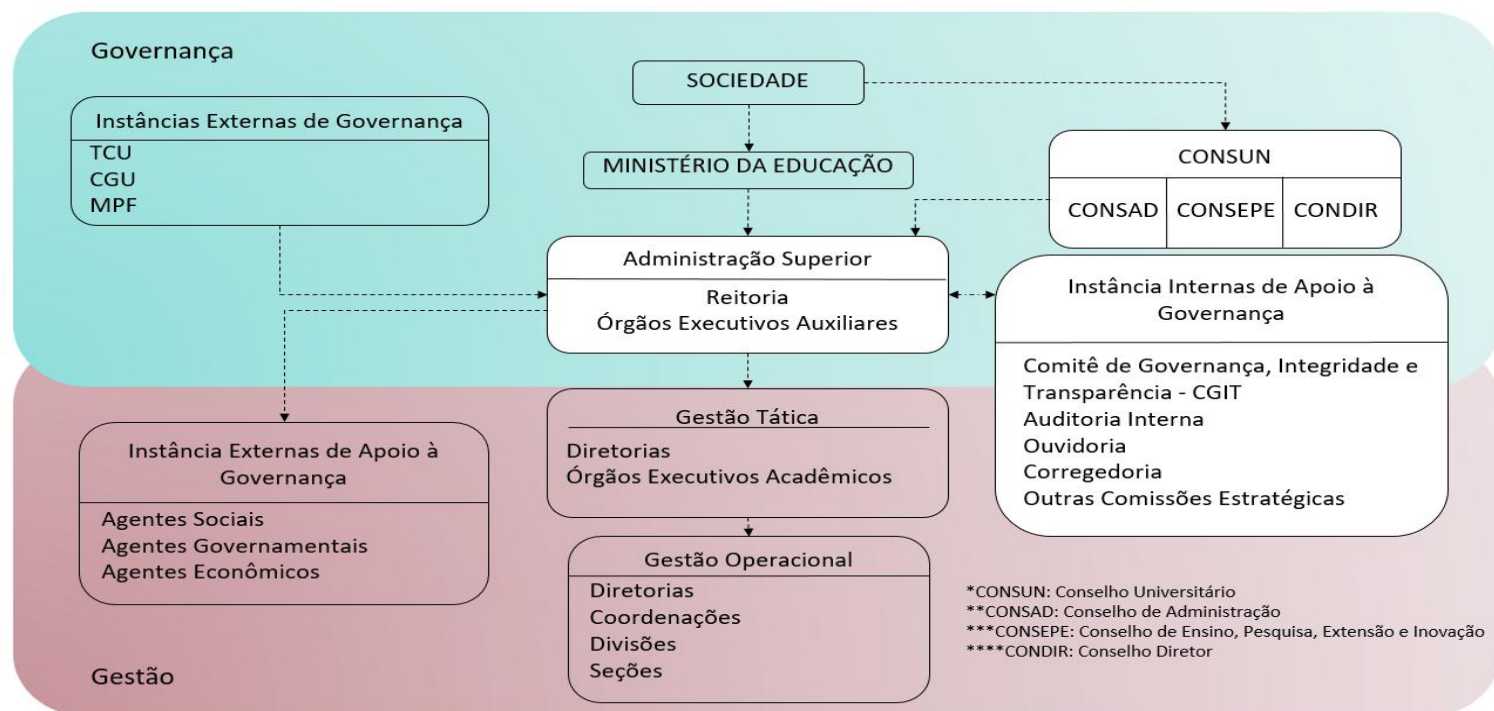
A Governança compreende a estrutura que põe em prática o planejamento direcionado aos resultados pretendidos pelas partes interessadas, levando em conta os objetivos definidos e alcançados e as legislações e diretrizes apontadas pela Administração Pública.

A governança pública tem como propósitos conquistar e preservar a confiança da sociedade, por meio de conjunto eficiente de

mecanismos, a fim de assegurar que as ações executadas estejam sempre alinhadas ao interesse público atendendo aos princípios da legitimidade, da equidade, da responsabilidade, da eficiência, da probidade, da transparência e de *accountability*.

Em adição a estes objetivos, a estrutura de governança da instituição deve, ainda, dar suporte à capacidade de geração de valor –

Ilustração 3 – Estrutura de Governança



Fonte: UFMA

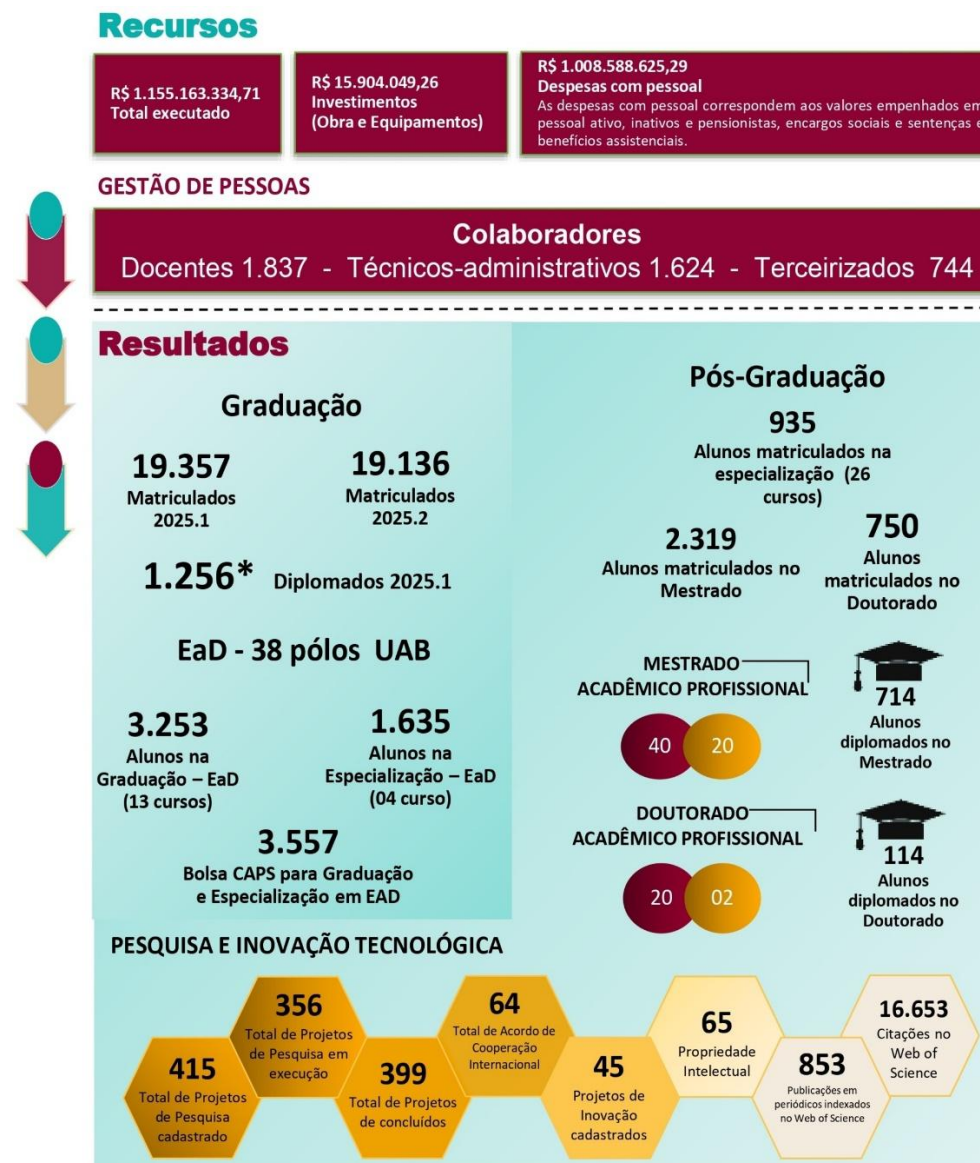
aspecto essencial do interesse público – da instituição no âmbito da sociedade. Desta forma, a UFMA possui sua estrutura de governança composta por órgãos deliberativos (Colegiados Superiores e Acadêmicos) e órgãos executivos (Administração Superior e Acadêmica) que interagem com a comunidade institucional, local e regional. O Modelo de Governança na UFMA foi elaborado com base nas informações disponibilizadas pelo seu [Estatuto](#), [Regimento Geral](#) e [Plano de Desenvolvimento Institucional](#).

1.3. Modelo de Negócio

O modelo de negócio demonstra a transformação dos insumos (recursos) utilizados pela UFMA em resultados e impactos para a sociedade. A partir dele, é possível perceber como esses recursos foram utilizados pela instituição em seus processos de trabalho a fim de apresentar à sociedade os produtos gerados.

Os processos de trabalho apresentados no modelo de negócio são os identificados na cadeia de valor da universidade, detalhada no tópico seguinte deste relatório, e correspondentes aos eixos finalísticos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Cabe ressaltar que os números apurados demonstram apenas uma parte do valor gerado, tendo em vista que a repercussão e benefícios oriundos da atuação desta IFES tem aspectos que não podem ser numericamente mensurados.

Ilustração 4 – Modelo de Negócio



Fonte: UFMA

1.4. Cadeia de Valor

A cadeia de valor da Universidade Federal do Maranhão foi desenhada a partir de seus principais normativos: [Estatuto](#) e [Regimento Geral](#). Esta cadeia apresenta seus três macroprocessos finalísticos essenciais: Ensino, Pesquisa e Extensão, oito macroprocessos de suporte; e dois macroprocessos gerenciais baseados na estrutura de governança,

gestão estratégica e nos sistemas de controle. Os principais valores gerados para sociedade estão alinhados aos objetivos estratégicos, missão, visão e valores da UFMA e decorrem em especial dos macroprocessos finalísticos e todas as atividades por eles abrangidas, embora não elencadas exaustivamente na ilustração.

Ilustração 5 – Cadeia de Valor



Fonte: UFMA

1.5 Determinação da Materialidade das Informações

O processo de determinação da materialidade das informações apresentadas neste relatório diz respeito principalmente aos critérios utilizados para determinar a relevância dos temas aqui apresentados. Temas relevantes, segundo a Estrutura Internacional para Relato Integrado EIRI, são aqueles que afetam ou têm potencial de afetar a capacidade da instituição de gerar valor para a sociedade, logo nem todos os temas relevantes são considerados materiais.

Portanto, a determinação de materialidade das informações prestadas aqui atende aos dois aspectos apontados pelo TCU para este processo: a identificação de quais transações controladas e eventos relacionados (baseados nos conceitos de controle e influência significativa) devem ser incluídos no relatório financeiro e; a identificação dos riscos, oportunidades, e dos impactos atribuíveis ou associados a outras entidades e partes interessadas e que tenham efeito significativo sobre a capacidade desta instituição (considerando-se seu relatório financeiro) de gerar valor.

Logo, não basta apenas trazer impacto financeiro à UFMA, os temas aqui retratados também atendem aos critérios de impacto na geração de valor desta Universidade, e por consequência em sua governança. A adoção de uma administração voltada à gestão estratégica e à adaptabilidade frente aos desafios do cenário externo mostra-se essencial para o desenvolvimento e manutenção da missão e dos valores deste

órgão, e não apenas para a consecução de seus objetivos institucionais. O estabelecimento de limites no relato integrado possibilita que se mantenha sua objetividade e foco nos aspectos mais relevantes para os órgãos de controle, além de facilitar sua compreensão pela sociedade.

2

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS



2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Gestão de Riscos Institucionais

Em 2023, a UFMA, após um período de grandes debates e discussões no âmbito da alta administração, aprovou seu [Plano Institucional de Gestão de Riscos \(PGR\)](#). Com a publicação da PORTARIA nº 1121/2023/FUMA/OEC/REITORIA/GR, de 02 de outubro de 2023, a Universidade Federal do Maranhão deu mais um passo para a implementação da Gestão de Riscos na Instituição. Esse plano visa dar cumprimento à [Política Institucional de Gestão de Riscos da UFMA](#), aprovada pela [Resolução nº 264 – CONSAD, de 14 de dezembro de 2021](#), alterada pela Resolução Nº 285-CONSAD, 03 de maio de 2023.

O plano, aprovado no segundo semestre de 2023, foi concebido na perspectiva do COSO-ERM e da [ISO 31000](#), quanto à estrutura metodológica, e prevê metas para o gerenciamento dos macroprocessos gerenciais da UFMA no biênio 2024-2025. Pela estratégia adotada, serão 10 macroprocessos mapeados e gerenciados em 2024 e mais 18 previstos para o exercício de 2025.

Em 2024, serão priorizados 10 macroprocessos, sendo 2 ligados aos macroprocessos gerenciais e 8 ligados aos macroprocessos de suporte. Nessa etapa, serão envolvidas as áreas de atividades meio da UFMA relacionadas com a Alta Administração. Na segunda etapa, em

2025, serão envolvidas as áreas que se relacionam com atividades finalísticas da Instituição.

Na perspectiva de priorização dos macroprocessos, a UFMA segue a estratégia de implementação gradual da gestão de riscos institucionais, a qual será aprofundada nos planos de gestão de riscos futuros, visando o alcance da totalidade dos processos de negócio do órgão voltados para a geração de valor público.

Oportunidades

Em sede de oportunidades, com a recente aprovação do Plano de Gestão de Riscos Institucionais, a UFMA demonstra engajamento de sua Alta Administração na implementação dessa estratégia, que, além de ser uma demanda dos órgãos de controle interno e externos, revela-se com uma excelente ferramenta para nortear a tomada de decisão.

Outrossim, o processo de implementação, dada a sua fase atual, promove desejável oportunidade para a consolidação da gestão de riscos na instituição quanto ao aprendizado e aprimoramento dos gestores. Isto se dá à medida que se adaptam aos conceitos e técnicas de mapeamento de processos, seleção, identificação, análise, avaliação e tratamento de riscos, por consequência, aprofundando-se, também, no

domínio e conhecimento dos seus processos de negócio, os quais conduzem.

A UFMA consolidou a implementação da gestão por processos, alcançando o marco de **mais de 520 processos modelados**. Esse trabalho abrange desde o nível estratégico — incluindo o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e o **Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)** — até processos táticos e operacionais de diversas áreas, como editais de bolsas, atendimentos e solicitações. Outro avanço fundamental foi a estruturação da **Cadeia de Valor da UFMA**, que organiza os processos em três grupos (gerenciais, de suporte e finalísticos), identificando claramente como a instituição gera valor para a sociedade nos eixos de ensino, pesquisa e extensão. A partir desse cenário, a UFMA gradativamente em 2026 irá cadastrar, na Plataforma FORRISCO, os riscos já catalogados relacionados a cada um destes processos.

A metodologia de Gerenciamento de Processos de Negócio (BPM) trouxe melhorias significativas para a governança universitária:

- **Clareza e Transparência:** A modelagem detalha atores, tarefas, papéis, responsabilidades e documentos gerados, transformando rotinas complexas em fluxos simples de executar.

- **Padronização:** O uso de uma notação única permite que a comunicação seja compreendida em todos os níveis da organização, da estratégia à operação.

- **Visão Holística:** Gestores passam a ter uma visão "ponta a ponta" dos processos, enquanto os servidores ganham segurança na execução das tarefas do dia a dia.

- **Referencial Institucional:** Processos validados e publicados tornam-se referências oficiais, ganhando visibilidade e reconhecimento por toda a comunidade.

O Escritório de Processos, unidade vinculada à Agência de Tecnologia da Informação (AGETIC) utiliza ferramentas e padrões internacionais para garantir a eficiência institucional:

- **Notação BPMN (*Business Process Model and Notation*) mantido pela OMB (*Object Management Group*):** Utilizada como fonte de compreensão única e padronizada para o desenho e implementação de processos.

- **[Portal de Processos da UFMA](#):** Plataforma que centraliza todos os processos modelados e documentados, tornando-os acessíveis e visíveis para consulta.

- **Ciclo BPM de Melhoria Contínua:** Metodologia aplicada para garantir que os processos sejam constantemente avaliados e evoluídos.

Perspectivas

A perspectiva de implementação gradual da gestão de riscos em relação aos processos de negócio da instituição poderá promover um

crescente aprimoramento dos controles internos voltados para a gestão de riscos, principalmente num cenário de aprofundamento dos conhecimentos e técnicas de gestão de riscos por parte dos gestores na UFMA.

Painéis de Monitoramento e Gestão - Para apoiar a tomada de decisão baseada em dados, foram desenvolvidos instrumentos de controle:

- **Painel de Processos**: Funciona como uma "radiografia da gestão", permitindo acompanhar o quantitativo e a distribuição dos processos por unidades, órgãos auxiliares e Pró-reitorias.
- **Painel de Indicadores de Processos**: Atua como uma bússola estratégica para medir o desempenho, revelando oportunidades de melhoria e alertando sobre riscos antes que se tornem problemas críticos.

Capacitação e Cultura Organizacional - Como suporte à sustentabilidade dessa gestão, a universidade investe em capacitação exclusiva para servidores e funcionários, com cursos focados em mapeamento e gestão de desempenho de metas e indicadores de processos, promovendo uma cultura de inovação e eficiência contínua (quadro 45).

Gestão de Riscos de Integridade

A Divisão de Gestão da Integridade (DGI), unidade integrante da estrutura da Reitoria da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), desempenha função estratégica no assessoramento técnico e na

coordenação de ações voltadas ao fortalecimento da governança, à prevenção de desvios, à promoção da ética e ao aprimoramento dos mecanismos de integridade pública institucional. No exercício de 2025, as atividades da DGI estiveram orientadas por diretrizes nacionais estabelecidas no âmbito do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação (SITAI) e por normativos internos correlatos, com destaque para o Plano de Integridade UFMA 2023–2025 e para as medidas de tratamento e mitigação de riscos de integridade nele previstas.

Nesse contexto, o presente relato técnico integra o Relatório de Gestão da UFMA e objetiva consolidar as principais ações desenvolvidas pela DGI no ano de 2025, apresentando de forma integrada as entregas, os resultados e as contribuições institucionais alcançadas.

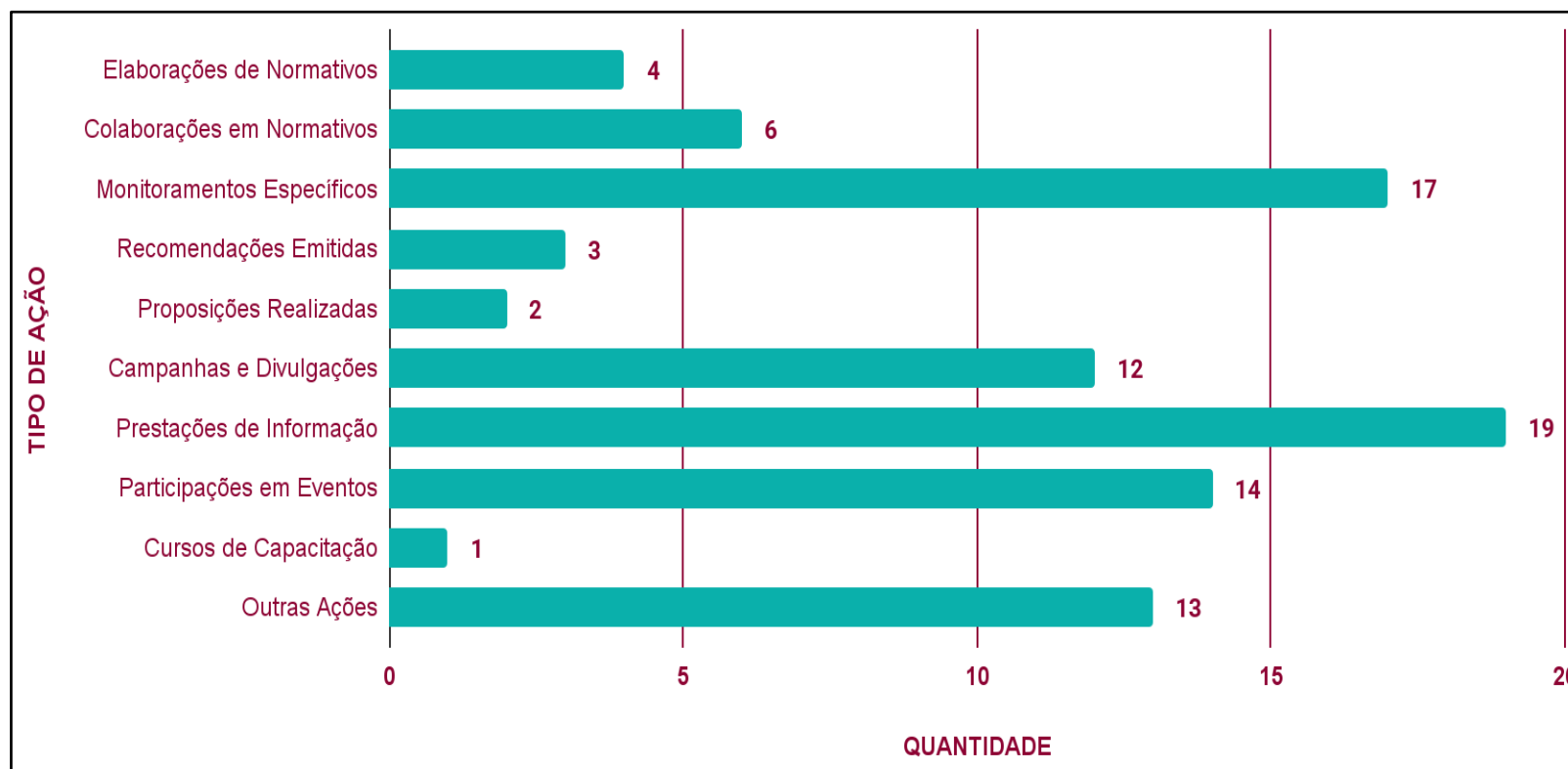
Durante o ano de 2025, foram registradas 91 (noventa e uma) ações realizadas ao longo do exercício, distribuídas em dez categorias operacionais: elaborações de normativos, colaborações em normativos, monitoramentos específicos, recomendações emitidas, proposições realizadas, campanhas e divulgações, prestações de informação, participações em eventos, cursos de capacitação e outras ações administrativas.

No que se refere ao perfil das ações, observa-se maior incidência de prestações de informação (19) e de monitoramentos específicos (17), seguidas por participações em eventos (14), outras ações (13) e campanhas e divulgações (12). Ressalta-se que a categoria “Outras

ações” corresponde a iniciativas de natureza técnico-operacional e de articulação interna, não enquadradas nas tipologias formais de normatização, monitoramento ou comunicação institucional, abrangendo, por exemplo, reuniões de interlocução com unidades administrativas (tais como encontros com a DIDAAF e com a STI), reuniões de reporte e acompanhamento do Programa de Integridade junto à autoridade máxima,

atividades de planejamento e revisão de minutas, bem como ações de suporte ao cumprimento de demandas institucionais estratégicas, incluindo atividades vinculadas ao e-Prevenção/TCU e à construção de metas para a 3ª edição do Plano de Integridade (2025–2027).

Gráfico 1 – Distribuição das ações realizadas pela DGI em 2025, por tipologia



Fonte: DGI

Monitoramento do Plano de Integridade e Gestão de Riscos de Integridade

Em 2025, a DGI manteve atuação sistemática no acompanhamento e no monitoramento das metas do Plano de Integridade UFMA 2023–2025, executando monitoramentos específicos vinculados a diferentes instâncias de integridade institucional, tais como Ouvidoria, Comissão de Ética, Corregedoria, Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Transparência (PPGT), Auditoria Interna e unidades administrativas correlatas.

No escopo do Ciclo de Monitoramento 2025, a conclusão de metas estruturantes relacionadas à governança e ao fortalecimento normativo do Programa de Integridade, com ênfase para a consolidação da Política de Gestão de Riscos e para a implementação de instrumentos de transparência e controle. Nesse eixo, destacam-se as metas:

- #R21 e #R22, relativas à revisão e aprovação da Política de Gestão de Riscos da UFMA, incluindo a inserção de riscos de integridade e atualização de competências institucionais;
- #R42, relativa ao desenvolvimento e disponibilização de painel de acompanhamento do Plano de Integridade no Portal Eletrônico da UFMA, utilizando ferramenta Power BI;
- #R34, relacionada à aprovação da Política de Gestão da Transparência e Acesso à Informação;
- #R36, referente à designação de servidor responsável pelo

preenchimento do Sistema de Transparência Ativa (STA).

Ressalta-se que tais metas, embora registradas como “concluídas” no [Monitoramento do Programa de Integridade 2023-2025](#), possuem correspondência direta com ações realizadas com outras instâncias, o que indica coerência entre o planejamento institucional e a execução operacional. Para fins de registro no Relatório de Gestão, recomenda-se a apresentação integrada dessas entregas, destacando-as como resultados institucionais do Programa de Integridade.

Aperfeiçoamento Normativo e Fortalecimento Institucional

O exercício de 2025 foi marcado por ações voltadas ao aperfeiçoamento normativo e à estruturação de processos institucionais associados aos pilares da integridade pública, com destaque para iniciativas como a elaboração de minutas e contribuições em normativos:

- minuta de portaria para designação da Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (AMLAI);
- minuta de portaria para indicação do responsável pelo preenchimento do Sistema de Transparência Ativa (STA);
- elaboração da minuta da nova Política de Gestão de Riscos da UFMA.

Além das elaborações diretas, houve colaborações técnicas relevantes em processos de construção normativa institucional, incluindo contribuições para regimentos internos e para normas procedimentais

associadas ao ecossistema de integridade, tais como Comissão de Ética, Ouvidoria e padronização de assinaturas digitais.

Essas iniciativas se articulam com as metas concluídas relacionadas ao fortalecimento do arcabouço normativo institucional, especialmente aquelas vinculadas à Política de Gestão de Riscos (#R21 e #R22), à Política de Transparência (#R34) e às medidas de aprimoramento de instâncias como Ouvidoria e Corregedoria.

Transparência, Acesso à Informação e Atendimento a Demandas Externas

No eixo da transparência e do acesso à informação, a DGI atuou no suporte e acompanhamento de processos vinculados ao cumprimento da Lei de Acesso à Informação (LAI) e à consolidação de rotinas administrativas relacionadas à transparência ativa e passiva. Essas iniciativas consistiram na elaboração de portaria voltada ao serviço presencial de recebimento e registro de pedidos de acesso à informação (SIC complementar) nas Unidades Acadêmicas do Continente, em articulação com a Reitoria e a Ouvidoria.

Tal avanço se articula diretamente com a meta #R29, a qual foi concluída em 2025, mediante emissão de portaria determinando a designação de subunidades locais responsáveis pelo recebimento e registro de pedidos de acesso à informação, bem como a formalização dessas designações.

Além disso, a DGI executou prestações de informação e acompanhamentos institucionais vinculados a órgãos de controle e instâncias externas, destacando-se:

- preenchimento dos indicadores de gestão do TCU 2024 e monitoramento do prazo de atendimento;
- coleta de informações para o e-Prevenção/TCU em diferentes unidades;
- atendimento a solicitações registradas em sistemas oficiais, como o Fala.BR.)

Ouvidoria, Tratamento de Denúncias e Prevenção ao Assédio

No campo do fortalecimento institucional do tratamento de denúncias e manifestações, a DGI atuou em ações estruturantes voltadas ao aprimoramento do fluxo de tramitação e à institucionalização de instrumentos normativos.

O [Monitoramento do Programa de Integridade 2023-2025](#) registra como concluída a meta #R32, referente à adoção do Módulo de Triagem e Tratamento do Fala.BR como meio exclusivo para o tratamento de demandas de ouvidoria, excetuados pedidos de acesso à informação, cuja tramitação permanece via SEI.

No que se refere às denúncias de assédio, o [Monitoramento do Programa de Integridade 2023-2025](#) registra como concluída a meta #R30, referente à elaboração de minuta normativa para procedimentos e fluxos

específicos de tratamento de denúncias de assédio.

Correição e Procedimentos Administrativos de Responsabilização (PAR)

No âmbito da função correcional, as metas #R16 e #R17 foram concluídas em 2025, envolvendo a elaboração e emissão de normativo voltado à regulamentação interna dos Procedimentos Administrativos de Responsabilização (PARs), nos termos da Lei nº 12.846/2013 e legislação infralegal.

Esse conjunto de entregas representa avanço institucional relevante, uma vez que fortalece os instrumentos de responsabilização administrativa e aprimora a conformidade institucional, contribuindo para a integridade pública e para a mitigação de riscos de fraude e corrupção.

Comunicação Institucional, Cultura de Integridade e Capacitação

No exercício de 2025, a DGI desenvolveu ações voltadas à disseminação de orientações e conteúdos formativos, visando ampliar a cultura de integridade institucional, com iniciativas como:

- campanhas e divulgações de guias e normativos, incluindo a 2ª edição do Guia Lilás;
- participação em eventos e formações promovidas pela CGU, IFMA e outras instituições;
- realização e divulgação do Boletim de Integridade nº 01/2025, como instrumento institucional de comunicação e sensibilização.

Registra-se ainda a participação em curso de capacitação relacionado ao tema do assédio moral e sexual, reforçando a abordagem preventiva e a articulação com políticas públicas federais voltadas à integridade e ao enfrentamento de violências no trabalho.

Consolidação e Planejamento: 3ª Edição do Plano de Integridade (2025–2027)

No último trimestre de 2025, a DGI concentrou esforços na articulação intersetorial voltada à elaboração da 3ª edição do Plano de Integridade da UFMA (2025-2027), realizando interlocuções com diversas instâncias institucionais, tais como Corregedoria, COIT, CGRI/Gestão de Riscos, Ouvidoria, Auditoria Interna, DIDAAF, Comissão de Ética e PROGEP.

Além da coleta de informações e articulação de metas, foi realizada a proposição final referente à 3ª edição do Plano de Integridade, formalizada como ação institucional no Processo nº 23115.035602/2025-52.

Esse conjunto de iniciativas evidencia o papel coordenador da DGI na institucionalização do planejamento estratégico de integridade, assegurando continuidade, atualização e aderência às diretrizes nacionais e às necessidades específicas da UFMA.

Desafios e Perspectivas

Apesar dos avanços institucionais consolidados no exercício de 2025, o desenvolvimento e a manutenção do Programa de Integridade no âmbito da UFMA permanecem condicionados a desafios estruturais e operacionais, próprios da complexidade organizacional da Universidade e da natureza transversal das políticas de integridade pública. Entre os principais desafios, destaca-se a necessidade de assegurar capacidade institucional contínua para execução, monitoramento e aprimoramento das medidas de integridade, especialmente no que se refere à sustentação de rotinas de acompanhamento, produção de evidências, consolidação de fluxos e integração entre unidades administrativas e acadêmicas, considerando a dispersão geográfica e a heterogeneidade de estruturas internas.

No eixo normativo e procedimental, permanece como perspectiva prioritária o aperfeiçoamento contínuo do arcabouço regulatório interno, visando maior padronização e clareza na definição de competências, responsabilidades e fluxos de tramitação relacionados à integridade, à transparência, ao acesso à informação, ao tratamento de denúncias e à responsabilização administrativa. Ademais, a consolidação das políticas institucionais aprovadas em 2025 demanda esforços adicionais de implementação, internalização e monitoramento, com ênfase no alinhamento entre as unidades executoras e os instrumentos formais de governança.

No campo da cultura organizacional, observa-se como desafio permanente o fortalecimento de práticas institucionais orientadas à prevenção, à ética pública e à integridade, de modo que ações de comunicação e sensibilização não se restrinjam a iniciativas pontuais, mas se convertam em processos contínuos e integrados à rotina institucional. Nesse sentido, constitui perspectiva relevante a ampliação de estratégias educativas e formativas, com foco na prevenção de assédio e discriminação, na integridade nas relações de trabalho e na qualificação de gestores e servidores para atuação alinhada às diretrizes do SITAI e aos normativos internos da UFMA.

Por fim, no horizonte de planejamento, destaca-se como perspectiva estratégica a consolidação da 3ª edição do Plano de Integridade da UFMA (2025–2027), com metas alinhadas às prioridades institucionais, aos riscos de integridade mapeados e às diretrizes nacionais, assegurando continuidade ao ciclo de monitoramento e fortalecimento do Programa de Integridade. A efetividade desse processo demandará articulação intersetorial permanente, definição clara de responsabilidades, produção sistemática de evidências e aprimoramento de instrumentos de monitoramento, como o painel institucional disponibilizado no Portal Eletrônico da UFMA, reforçando a transparência e a capacidade de prestação de contas do Programa de Integridade perante a comunidade universitária e os órgãos de controle.

Quadro 1 – Metas Concluídas no Ciclo de Monitoramento 2025 e Evidência

Meta	Síntese da meta/entrega institucional	Evidência formal
#R16	Elaboração de minuta de Portaria para regulamentação interna dos Procedimentos Administrativos de Responsabilização (PARs), nos termos da Lei nº 12.846/2013	Processo nº 23115.010803/2025-47
#R17	Emissão de normativo instituindo a regulamentação interna dos PARs e a unidade responsável	Processo nº 23115.010803/2025-47 – Resolução nº 378-CONSAD, de 1º de dezembro de 2025
#R21	Elaboração de minuta de resolução para atualização da Política de Gestão de Riscos da UFMA, com inclusão de riscos de integridade e atualização de competências do CGIT	Processo nº 23115.010336/2025-55
#R22	Aprovação da Resolução que atualiza a Política de Gestão de Riscos	Processo nº 23115.010336/2025-55 – Resolução nº 380-CONSAD, de 1º de dezembro de 2025
#R23	Campanha de orientação sobre obrigações legais no atendimento a recomendações e solicitações dos órgãos de controle e Auditoria Interna (incluindo uso do Sistema E-AUD)	Processo nº 23115.010233/2025-95
#R24	Campanha de orientação sobre responsabilidades no cumprimento de prazos de demandas dos órgãos de controle e Auditoria Interna	Processo nº 23115.010233/2025-95
#R29	Emissão de Portaria determinando aos Diretores das Unidades Acadêmicas do continente a designação de subunidade responsável por orientar, receber e registrar pedidos de acesso à informação (LAI)	Processo nº 23115.025382/2025-59 – Portaria nº 3388/2025/FUMA/OEC/REITORIA/GR
#R29	Formalização das designações locais para cumprimento das atribuições relacionadas ao acesso à informação	Processo nº 23115.025382/2025-59
#R32	Emissão de Portaria adotando o Módulo de Triagem e Tratamento do Fala.BR como meio exclusivo para demandas de Ouvidoria (exceto pedidos de LAI)	Processo nº 223115.010785/2025-01 – Portaria nº 332/2025/FUMA/OEC/REITORIA/GR
#R34	Aprovação da Política de Gestão da Transparência e Acesso à Informação	Processo nº 23115.006812/2024-52 – Resolução nº 343-CONSAD, de 20 de maio de 2025
#R36	Designação formal de servidor responsável pelo preenchimento do Sistema de Transparência Ativa (STA)	Processo nº 23115.007272/2025-13 – Portaria PPGT nº 119/2025 (SEI nº 1429688)
#R42	Desenvolvimento do painel de acompanhamento do Plano de Integridade no Portal Eletrônico da UFMA, utilizando Power BI	Processo nº 23115.007060/2025-28
#R42	Disponibilização do painel no Portal da UFMA (guia “Monitoramento do Programa de Integridade”)	Registro de disponibilização no Portal Eletrônico da UFMA: transparência/programa-de-integridade

Fonte: DGI

Considerações Finais

No exercício de 2025, a Divisão de Gestão da Integridade consolidou sua atuação como unidade estratégica de assessoramento e coordenação do Programa de Integridade, por meio da execução de 91 ações registradas, com predominância de prestações de informação e monitoramentos específicos, evidenciando alinhamento institucional às diretrizes do serviço público federal e às demandas de governança, transparência e responsabilização pública. A análise integrada entre o Relatório de Ações da DGI – 2025 e o documento de Monitoramento do Plano de Integridade UFMA 2023–2025 demonstra consistência entre planejamento e execução, com destaque para a conclusão, no Ciclo de Monitoramento 2025, de metas estruturantes vinculadas à atualização da Política de Gestão de Riscos, à aprovação da Política de Transparência e Acesso à Informação, à institucionalização de mecanismos operacionais de ouvidoria (Fala.BR), ao fortalecimento normativo da função correcional (PARs) e ao desenvolvimento de painel institucional de acompanhamento do Plano de Integridade. Adicionalmente, verificou-se a intensificação de ações de articulação intersetorial e planejamento institucional, especialmente no segundo semestre, com a condução de atividades voltadas à elaboração da 3ª edição do Plano de Integridade (2025–2027), assegurando continuidade ao ciclo de integridade e atualização das metas frente aos riscos institucionais e às diretrizes nacionais. Dessa forma, o conjunto de entregas e iniciativas executadas

em 2025 contribuiu para o fortalecimento do arcabouço normativo e procedimental da UFMA, para o aprimoramento da capacidade institucional de prevenção, detecção e resposta a riscos de integridade e para o avanço na consolidação de uma cultura organizacional orientada à ética pública, à transparência e ao controle social. Permanecem, contudo, desafios relacionados à sustentabilidade da capacidade operacional, à integração entre unidades e à continuidade das ações educativas e de implementação, os quais se apresentam como perspectivas prioritárias para o próximo ciclo de planejamento e monitoramento do Programa de Integridade.

Riscos, Integridade e Ética – HU-UFMA

Escritório de Processos

O Escritório de Processos atua no mapeamento, na padronização e na melhoria contínua dos processos organizacionais, com a finalidade de fortalecer a governança, à integração da gestão estratégica e ao gerenciamento de riscos institucionais.

O ano de 2025, além do início de mapeamento em algumas áreas (Unidade de Regulação Interna; Unidade do Aparelho Neuro-Músculo-Esquelético; Unidade de Hospitalidade), foi também o ano de criação do protótipo do Sistema de Gestão de Processos, Indicadores e Riscos do HU-UFMA. O protótipo foi concluído, fruto do Programa de Iniciação Tecnológica 2024-2025, estando na etapa de ajustes finais para

o início da implantação. Considerando o Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital que teve seu ciclo BPM iniciado em 2024 e finalizado em 2025, foram 38 processos mapeados ao longo de 2025.

Ainda em 2025 foi criado todo o planejamento para a validação de todas as etapas do Ciclo BPM nas áreas já mapeadas. No planejamento constam todas as ações para continuidade do Ciclo BPM, validação e Gestão do Dia a Dia em todas as unidades já mapeadas, que são de um total de 21. A ênfase foi dada nas unidades que tiveram todo o Ciclo BPM finalizado, com sequência para as áreas relativas ao PDE e seguidas das unidades restantes.

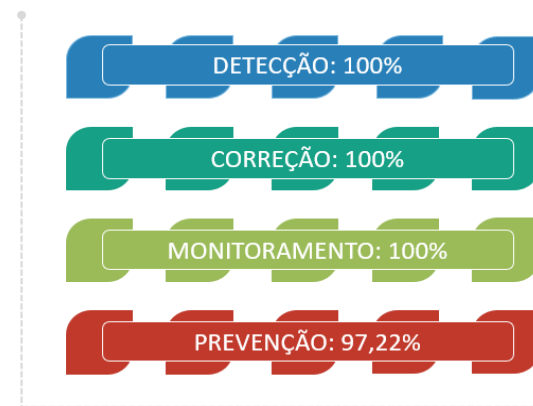
Integridade e Ética

O HU-UFMA aderiu ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) em 2021, ocasião em que recebeu o selo e-Prevenção – Instituição Participante.

No Sistema e-Prevenção, o gestor responde, a cada dois anos, a um questionário eletrônico, com a devida anexação das evidências comprobatórias. A partir das respostas apresentadas, o sistema gera um diagnóstico detalhado sobre o nível de exposição da organização a riscos de fraude e corrupção da organização e conta com uma funcionalidade que lhe permite elaborar um plano de ação, chamado Roteiro de Atuação, para execução e gerenciamento da implementação das práticas de integridade na sua organização. Na avaliação mais recente, realizada em 2024, o HU-

UFMA alcançou 100% de conformidade em mais da metade dos critérios avaliados, evidenciando avanços significativos na maturidade do seu sistema de integridade.

Ilustração 6 – Relatório PNPC



Fonte: HU-UFMA (2025)

Com o objetivo de fortalecer de forma contínua a cultura da ética e integridade, foi instituído, em 2023, o Grupo de Trabalho para o Fortalecimento da Integridade e da Ética, responsável pela coordenação das ações relacionadas ao tema no âmbito do Hospital. O referido grupo é renovado anualmente e elabora, a cada exercício, um Plano de Comunicação e Treinamento para o Fortalecimento da Integridade e da Ética, alinhado às diretrizes do PNPC, contemplando ações educativas, informativas e preventivas a serem implementadas junto ao público interno e externo.

3

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Estratégia

Apoio a Estrutura de Governança à Capacidade da
Instituição de Gerar Valor



3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constitui o principal instrumento de planejamento estratégico da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), estabelecendo as diretrizes que orientam o desenvolvimento institucional e a atuação da universidade no cumprimento de sua missão. Sua formulação considera os objetivos institucionais definidos a partir da missão, visão e valores da instituição, apresentados no Capítulo 1 deste Relatório de Gestão.

No exercício de 2026, a gestão permanece orientada pelas diretrizes do PDI 2022–2026, que estrutura as ações institucionais diante das demandas contemporâneas do ensino superior. As iniciativas da UFMA observam, ainda, os instrumentos de planejamento da Administração Pública Federal, em consonância com o Decreto nº 12.066, de 18 de junho de 2024, e com a Lei nº 14.802, de 10 de janeiro de 2024, que instituiu o Plano Plurianual da União (PPA) para o período de 2024 a 2027, assegurando alinhamento entre o planejamento institucional e as prioridades estratégicas do governo federal.

3.1 Estratégia

A estratégia institucional foi definida a partir de diagnóstico organizacional realizado por meio da análise SWOT, que permitiu identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas ao

ambiente interno e externo da universidade. Esse processo subsidiou a definição de objetivos, metas e ações institucionais para o período de vigência do PDI 2022–2026.

Entre os objetivos estratégicos destacam-se o aprimoramento da qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, a ampliação da oferta de educação pública de excelência, inclusiva e socialmente referenciada, o fortalecimento da pesquisa científica e da pós-graduação, especialmente nos programas *stricto sensu*, e a valorização dos pesquisadores vinculados à instituição. Também se incluem iniciativas voltadas à inovação, à transferência de tecnologia e à prestação de serviços tecnológicos à sociedade.

A estratégia institucional contempla, ainda, o fortalecimento das ações de extensão universitária e da inserção dos discentes na realidade social, contribuindo para uma formação acadêmica comprometida com princípios éticos, responsabilidade social e desenvolvimento regional.

Além do mapa estratégico institucional apresentado neste Relatório, o PDI contempla mapas estratégicos específicos para seus 16 eixos temáticos, cada um com objetivos, indicadores, metas e ações institucionais próprias. Para análise detalhada dessas diretrizes, recomenda-se a consulta ao documento completo do PDI.

3.2 Apoio da Estrutura de Governança à Capacidade da Instituição de Gerar Valor

A estrutura de governança da UFMA desempenha um papel central na implementação das estratégias institucionais e no fortalecimento da capacidade da universidade de gerar valor público.

Com esse objetivo, a alta administração promoveu ajustes na estrutura organizacional da universidade por meio da Resolução nº 538-CONSUN, de 08 de julho de 2024, e da Resolução nº 330-CONSAD, de 08 de julho de 2024, que instituíram novas unidades administrativas voltadas ao aprimoramento da gestão e ao fortalecimento das políticas institucionais.

Entre as unidades criadas destacam-se a Diretoria de Difusão de Ciência e Tecnologia, voltada à disseminação do conhecimento científico; a Seção de Apuração de Penalidades, destinada ao fortalecimento dos mecanismos de responsabilização administrativa; e a Diretoria de Diversidade, Inclusão e Ação Afirmativa (DIDAAF), responsável pelo desenvolvimento, gestão e monitoramento de políticas institucionais voltadas à promoção da diversidade, inclusão e equidade na comunidade universitária.

Também foi instituída a Diretoria de Inteligência Artificial, com a finalidade de desenvolver projetos de inovação e capacitação baseados em tecnologias de inteligência artificial aplicadas às atividades administrativas e acadêmicas.

Essas iniciativas contribuem para o aprimoramento da governança institucional, para a modernização da gestão universitária e para o fortalecimento da capacidade da UFMA de responder às demandas acadêmicas e sociais, ampliando sua contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do Estado do Maranhão.

➤ Ouvidoria UFMA

Nesse item, apresentam-se os principais dados quantitativos dos atendimentos da Ouvidoria, analisados qualitativamente, sempre que possível. Registre-se que os dados foram extraídos do Painel Resolveu! e da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR), gerenciados pela Controladoria Geral da União (CGU).

A partir dos dados da ilustração da página seguinte, verifica-se que 9 manifestações ainda estão em tratamento, em razão de entrada perto do fim de ano. Das 371 manifestações recebidas, o prazo médio de atendimento foi de 33 dias. Ressalta-se que aproximadamente 14,3% (53) dessas manifestações foram respondidas fora do prazo estabelecido, decorrente da complexidade das respostas.

Além disso, 64 manifestações foram arquivadas por duplicidade ou falta de elementos mínimos. Outras 19 manifestações foram encaminhadas para órgãos externos em virtude de ausência de competência da Ouvidoria local.

Comparando-se com os dados do ano anterior (2024),

depreende-se que não houve avanço no tempo médio de atendimento das manifestações, razão pela qual há necessidade de dialogar com as Unidades Administrativas e Acadêmicas para cumprimento dos prazos, visando celeridade no tempo de resposta ao cidadão.

Ilustração 7 – Total de Manifestações em 2025



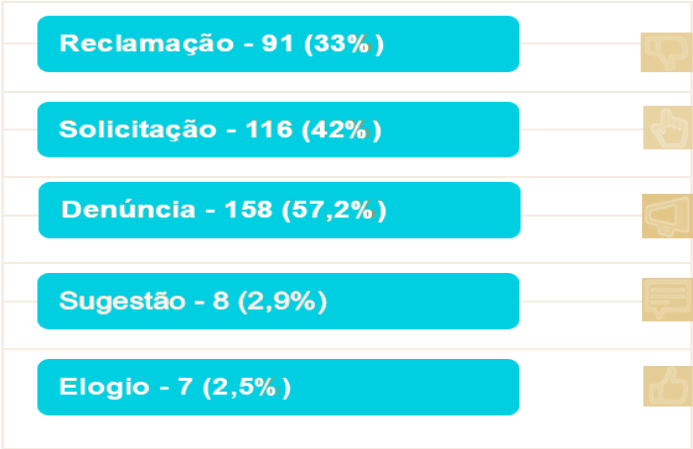
Nota: Tempo médio de resposta: 33,2 dias.
 Fonte: Adaptado de CGU (2025)

Por outro lado, assim como no exercício anterior, observa-se a permanência do crescimento no total de manifestações recebidas (371 manifestações em 2025 contra 361 em 2024), o que ratifica a continuidade da participação cidadã.

A ilustração ao lado apresenta os tipos de manifestações recebidas, tendo-se 91 reclamações; 116 solicitações; 158 denúncias; 8

sugestões; e 7 elogios.

Ilustração 8 – Tipos de manifestações*

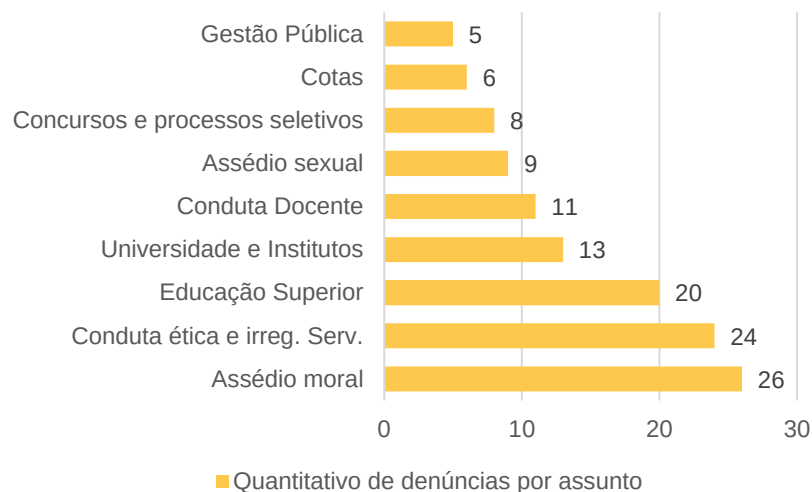


Nota: *Considera apenas as manifestações respondidas e em tratamento.
 Fonte: Adaptado de CGU (2025).

Os dados da ilustração acima demonstram que, em comparação ao exercício anterior, houve um significativo aumento de manifestações do tipo solicitação (de 90 para 116), denúncia (de 117 para 158), sugestão (de 4 para 8) e elogio (de 2 para 7), mas também houve a redução do número de reclamações (de 98 para 91). Isso enfatiza que a comunidade está cada vez mais participativa.

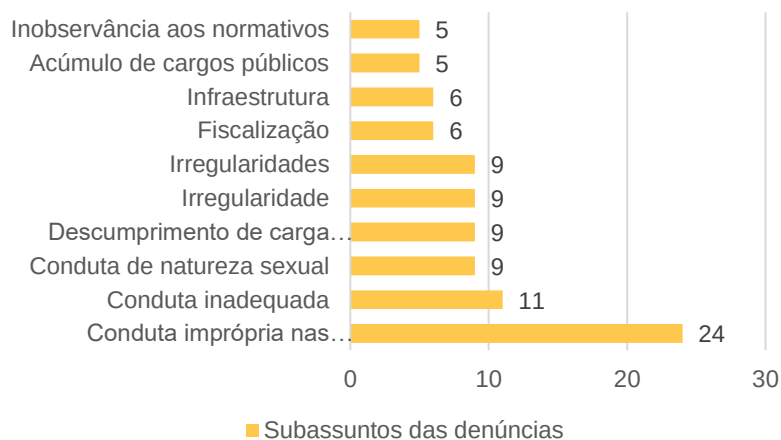
Chama-se atenção ao fato que as manifestações do tipo Denúncia obtiveram o maior quantitativo de recebimento (57,2%) em relação aos outros tipos. Assim, é importante conhecer os assuntos denunciados.

Gráfico 2 – Principais assuntos das denúncias



Fonte: Adaptado de CGU (2025).

Gráfico 3 – Principais sub assuntos das denúncias



Fonte: Adaptado de CGU (2025).

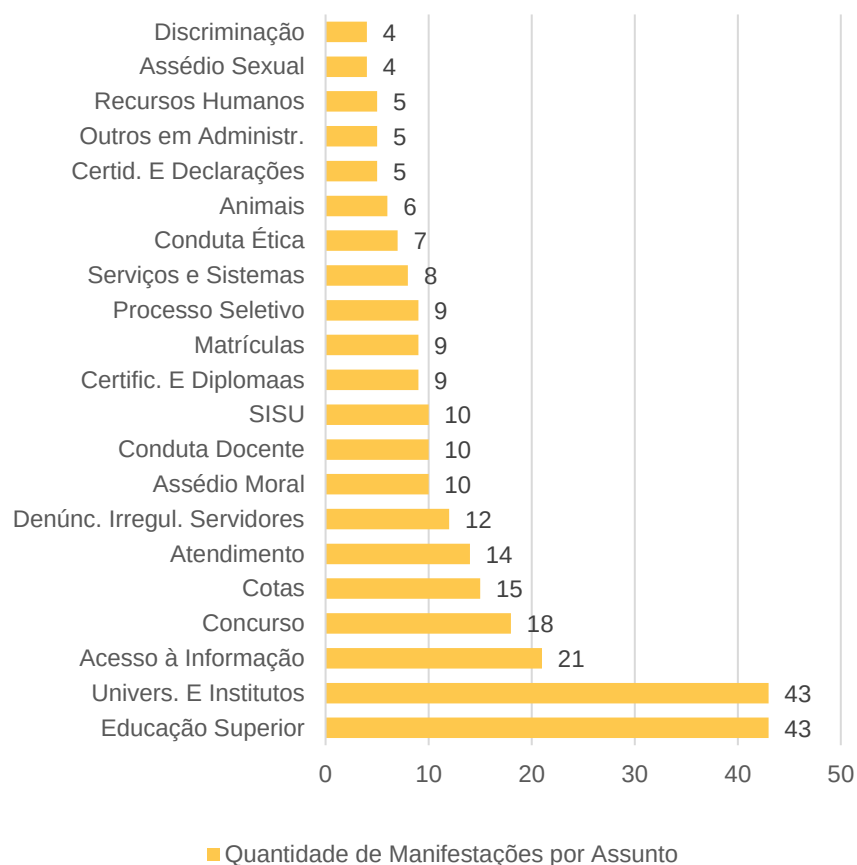
Diante do volume significativo de denúncias relacionadas ao tema assédio moral e considerando que, após a triagem e a análise técnica, grande parte das demandas referem-se, na prática, a situações de conflito interpessoal, torna-se necessária a atuação institucional no sentido de promover ações e campanhas de esclarecimento junto à comunidade acadêmica. Essas iniciativas devem abordar, de forma didática, o conceito de assédio, seus diferentes tipos e a distinção entre assédio moral e conflitos interpessoais, contribuindo para o melhor entendimento da temática e para o uso adequado dos canais institucionais e melhor resolutividade.

Nesse sentido, a Ouvidoria, juntamente com os demais atores de Integridade da Instituição devem trabalhar juntos para o alcance de resultados amplos e positivos.

No que diz respeito ao tipo de assunto das manifestações do total recebido, o gráfico da página seguinte ilustra o *ranking* com as principais ocorrências.

Os dados demonstram que os assuntos com maior evidência foram “Educação Superior” (43), “Universidades e Institutos” (43), “Acesso à Informação” (21), “Concurso” (18) e “Cotas” (15). Os demais assuntos obtiveram frequências que variaram de 14 até 4.

Gráfico 4 – Ranking dos principais assuntos do total de manifestações recebidas

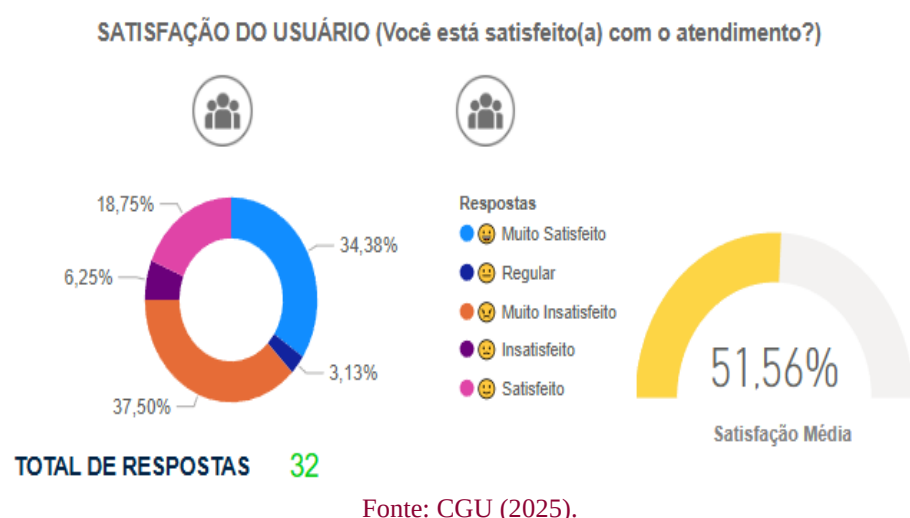


Fonte: Ouvidoria

A ilustração ao lado permite a visualização da satisfação com o atendimento, pois, após o encerramento da manifestação, os cidadãos são convidados a avaliar o serviço recebido. Sendo assim, em 2025, 32 pessoas responderam a pesquisa de satisfação referente aos atendimentos

realizados, excluídos os pedidos de acesso à informação.

Ilustração 9 – Nível de Satisfação no Atendimento



Os resultados da ilustração acima evidenciam que do total de respondentes, **34,38%** declararam estar **muito satisfeitos** com o atendimento, **18,75%** afirmaram estar **satisfeitos**, **3,13%** avaliaram o serviço como **regular**, **6,25%** manifestaram **insatisfação** e **37,50%** informaram estar **muito insatisfeitos**.

Também, é válido ressaltar o **aumento no índice médio de satisfação** em comparação ao ano anterior, passando de 48,96% em 2024 para **51,56% em 2025**. Esse crescimento reforça o empenho da Instituição em aprimorar continuamente o atendimento oferecido ao cidadão.

Quanto à satisfação em relação à resolutividade das

manifestações, a maioria dos respondentes avaliou o resultado de forma positiva, totalizando 89,36%, enquanto 10,64% manifestaram avaliação negativa. (Ilustração abaixo).

Ilustração 10 – Nível da Resolutividade das manifestações



* Considera as manifestações com resposta conclusiva pela Ouvidoria
Fonte: CGU (2025).

De modo geral, os dados apresentados nas duas ilustrações anteriores indicam avanços relevantes tanto no grau de satisfação com o atendimento quanto na resolutividade das demandas, evidenciando a qualidade dos serviços prestados. Ainda assim, faz-se necessária a adoção de ações contínuas de aprimoramento, com o objetivo de fortalecer esses resultados e avançar progressivamente em direção à excelência no atendimento ao cidadão.

Em 2025, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) registrou, por meio da plataforma Fala.BR, um total de 235 solicitações de acesso à informação que foram 100% respondidas. Desse total, 94% foram atendidas dentro do prazo legal, com tempo médio de resposta de 14 dias.

Ilustração 11 – Visão geral de atendimento SIC



Fonte: Adaptado de CGU (2025).

Ilustração 12 – Recursos recebidos

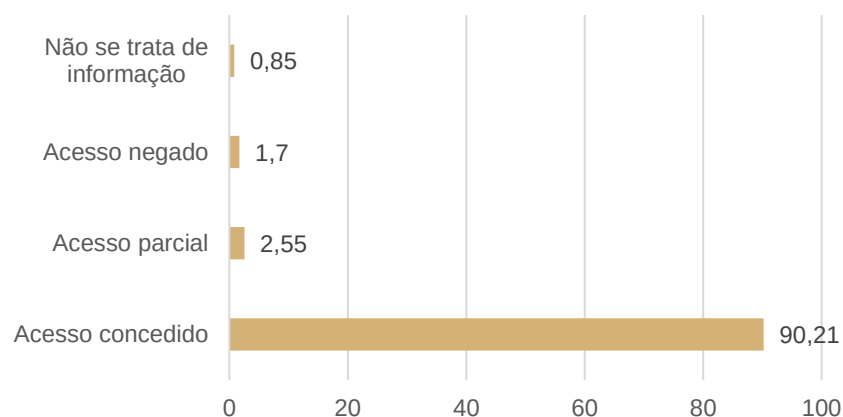


Fonte: Adaptado de CGU (2025).

Foram recebidos 235 pedidos de acesso à informação, dos quais, 9 geraram interposição de recurso. Todos foram analisados em 1ª instância, com encaminhamento ao chefe hierárquico; desses, 4 avançaram para a 2ª instância, sendo encaminhados à autoridade máxima do órgão, e, por fim, 2 chegaram à 3ª instância, sob análise da CGU. Registra-se que não houve recursos direcionados à Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI).

O gráfico a seguir evidencia o percentual das decisões aos pedidos de acesso à informação recebidos.

Gráfico 5 – Percentual de resposta aos pedidos de acesso à informação



Fonte: Adaptado de CGU (2025).

A partir do gráfico acima, verifica-se que, entre os pedidos recebidos, 90,21% (212) resultaram na concessão integral de acesso à informação, enquanto 2,55% (6) tiveram acesso concedido de forma

parcial. Ademais, 1,70% (4) das solicitações tiveram o acesso negado e 0,85% (2) não puderam ser atendidas em razão da inexistência da informação solicitada.

A ilustração abaixo apresenta o nível de satisfação relativo ao atendimento dos pedidos de acesso à informação.

Ilustração 13 – Satisfação do atendimento aos pedidos de Acesso à Informação



Fonte: Adaptado de CGU (2024).

Destaca-se que cerca de 60 respondentes participaram da pesquisa de satisfação, em que a maioria avaliou a resposta do atendimento como atendida plenamente (nota 4,25), bem como atribuiu a nota 4,47 para o nível de compreensão da resposta.

Os dados da ilustração acima demonstram que, em

comparação ao exercício anterior, o nível de satisfação com o atendimento pleno da resposta permaneceu com a mesma nota (4,25), significando potencial de melhoria nos mecanismos e formas de resposta, visando cada vez mais o aumento da satisfação dos cidadãos quanto à prestação da resposta.

Por sua vez, o nível de compreensão das respostas apresentou leve crescimento, passando da nota 4,47 em 2024 para 4,49 em 2025, o que indica uma evolução, ainda que discreta, na forma de apresentação das informações, resultando em maior clareza para o cidadão.

No que diz respeito à Transparência Ativa, no ano de 2025, do total de 49 itens do rol de cumprimento de itens obrigatórios no site institucional, houve o cumprimento total de 47 itens (95,92%) e cumprimento parcial de 2 itens (4,08%). Os dados evidenciam o compromisso da Instituição em publicizar suas ações, de modo proativo, para a efetiva transparência pública e promoção contínua do controle social.

Ressalta-se que relativo aos Dados Abertos, para o ano de 2026, há a necessidade de atualização do Plano de Dados Abertos (PDA), para adequação aos normativos e exigências legais e dos Órgãos de Controle, aliado a ajustes consoante à realidade da Instituição, abertura dos conjuntos de dados outrora planejados, bem como consulta pública para verificação de abertura de novos conjuntos de dados.

Desafios e Perspectivas

Para o ano de 2026 e exercícios subsequentes, a Ouvidoria da UFMA tem uma série de desafios a serem enfrentados, entre os quais se destacam a implementação de pesquisas de satisfação periódicas e segmentadas, diminuição do tempo de resposta das manifestações, continuidade na elaboração e atualização de normativos internos do setor, o desenvolvimento de ações voltadas ao fortalecimento da participação e do controle social, a ampliação da divulgação dos serviços prestados pela Ouvidoria, o aperfeiçoamento das práticas de transparência ativa e o reforço do quadro de pessoal.

Com o enfrentamento desses e de outros desafios, a Ouvidoria da UFMA almeja, deste ano em diante, alcançar maior eficiência e celeridade no tratamento das demandas, ampliar de forma consistente a transparência das atividades institucionais, fortalecer o reconhecimento pelos serviços prestados e consolidar suas ações no âmbito institucional, em conformidade com as exigências legais e com as diretrizes dos órgãos de controle.

Quadro 2 – Metas da Unidade de Ouvidoria

Nível de Complexidade	Descrição das Metas	Envolvidos	Cumprimento em 2025	Justificativa	Previsão
Médio	Revisar os fluxos de processos nas atividades de Ouvidoria e SIC	OUV; DGI	Parcial	Iniciada ações de revisão, que foram suspensas em 2025, mas serão retomadas em 2026	2025-2026
Médio	Realizar estudos para elaboração do Regimento de Ouvidoria e SIC	OUV; DGI	Parcial	Iniciada ações de revisão, que foram suspensas em 2025, mas serão retomadas em 2026	2025-2026
Alto	Ampliar o quadro de recurso humano	REITORIA; PROGEP	Não cumprida	Não houve disponibilidade de vaga em 2025; Nova solicitação será realizada em 2026	2025-2027
Fácil	Estimular a capacitação da equipe	OUV; PROGEP	Cumprida	A equipe da Unidade realizou cursos, participou de lives e treinamentos	Permanente
Médio	Realizar pesquisas de satisfação	OUV	Parcial	Há a necessidade de realização de pesquisas mais específicas	Permanente
Médio	Implementar o uso do Módulo de Tramitação no Fala.Br	OUV; Representantes de Unidades	Parcial	Iniciado a fase de coleta de informações para execução gradativa	2025-2026
Médio	Monitorar a transparência ativa no portal UFMA	OUV	Cumprida	Realizada verificação e requisição de correção das páginas do portal UFMA	Permanente
Alto	Implantar o Conselho de Usuários	OUV	Não cumprida	Não desenvolvida nenhuma ação decorrente da grande demanda da Unidade e complexidade	2025-2027
Médio	Acompanhar a atualização da Carta de Serviços	OUV; DGMT	Cumprida	Realizada em parceria com a DGMT	Permanente
Médio	Acompanhar a atualização do PDA	OUV; AGETIC	Não cumprida	Nenhuma ação realizada, decorrente da complexidade e necessidade de ação conjunta e parceria	Permanente
Fácil	Monitorar o e-Agendas	OUV; DGMT	Cumprida	Realizada em parceria com a DGMT	Permanente

Fonte: Ouvidoria

➤ Corregedoria UFMA

A Corregedoria da Universidade Federal do Maranhão encontra-se em processo de estruturação e consolidação institucional, etapa que naturalmente envolve desafios típicos das unidades correcionais no âmbito do Poder Executivo Federal, especialmente no que se refere à limitação de recursos humanos e à necessidade de organização gradual dos

fluxos de trabalho, procedimentos e rotinas administrativas.

Não obstante tais limitações, ao longo do período de referência foram obtidos avanços institucionais relevantes no campo da atividade correcional, demonstrando o esforço de fortalecimento dos mecanismos de controle interno, responsabilização administrativa e promoção de uma cultura institucional pautada pela integridade, pela prevenção de

irregularidades e pela adequada gestão disciplinar.

Entre os progressos alcançados, destaca-se a celebração dos primeiros **Termos de Ajustamento de Conduta (TAC)** no âmbito da Corregedoria da UFMA. O TAC constitui instrumento de natureza consensual destinado à solução de infrações disciplinares de menor potencial ofensivo, privilegiando a adoção de medidas pedagógicas e corretivas em substituição à instauração de processos disciplinares formais. Tal mecanismo encontra fundamento nos artigos 61 e seguintes da **Portaria Normativa CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022**, que regulamenta os procedimentos de responsabilização administrativa no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal.

A utilização desse instrumento representa importante avanço na política de gestão disciplinar, na medida em que contribui para a racionalização da atividade correcional, para a resolução célere de conflitos administrativos e para o fortalecimento de práticas institucionais baseadas na prevenção e na responsabilização proporcional.

Além disso, registra-se a **instauração de procedimentos de Investigação Preliminar Sumária (IPS)**, mecanismo destinado à apuração inicial de fatos potencialmente irregulares, com o objetivo de reunir elementos mínimos de informação que subsidiem eventual adoção de providências administrativas subsequentes, seja no sentido da instauração de processo disciplinar, seja no arquivamento da demanda quando inexisterem indícios suficientes de irregularidade.

Essas iniciativas evidenciam o esforço da Corregedoria em estruturar uma atuação cada vez mais técnica, preventiva e alinhada às diretrizes estabelecidas pelo Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, contribuindo para o aprimoramento da governança institucional e para o fortalecimento da integridade administrativa no âmbito da Universidade Federal do Maranhão.

Principais Ações de Controle e Correição

Relatório de Procedimentos Instaurados;

- Investigação Preliminar Sumária: 03
- Processo Administrativo Disciplinar: 04

Relatório de Procedimentos Julgados;

- Processo Administrativo Disciplinar: 04
- Processo Administrativo Disciplinar com penalidade de demissão: 03 (23115.024860/2021-80, 23115.021504/2025-38 e 23115.031663/2024-60).

Termo de Ajuste de Conduta (TAC): 03 TAC celebrados.

Conformidade Legal das Ações Desenvolvidas

As ações desenvolvidas no âmbito da Corregedoria seguem rigorosamente os ditames da legislação vigente, garantindo a legalidade, a moralidade e a segurança jurídica nos procedimentos administrativos disciplinares. Os processos instaurados e julgados seguem as

determinações da Lei nº 8.112/90, que rege o regime jurídico dos servidores públicos federais, estabelecendo normas para a apuração de infrações disciplinares e a aplicação de penalidades.

Além disso, são observadas as diretrizes da Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, garantindo a ampla defesa, o contraditório e os princípios da eficiência e da razoabilidade na condução dos procedimentos.

A Portaria Normativa CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022, também orienta a condução dos Processos Administrativos Disciplinares (PADs), estabelecendo normas procedimentais e diretrizes para a responsabilização de agentes públicos.

Outro documento fundamental seguido pela Corregedoria é o Manual de PAD da CGU, que padroniza boas práticas e diretrizes para a condução de processos disciplinares no âmbito da Administração Pública Federal, garantindo uniformidade e segurança jurídica nas decisões.

Todos os processos e procedimentos administrativos são julgados e decididos após análise prévia pela Procuradoria Federal junto à UFMA, assegurando que as decisões tomadas estejam plenamente respaldadas na legislação e nos normativos aplicáveis.

Conclusões de Auditorias Independentes e/ou Órgãos de Controle Público

Não há registros, na Corregedoria/DISPAD, de conclusões de auditorias independentes e/ou dos órgãos de controle público, bem como

medidas adotadas em relação às conclusões ou eventuais apontamentos apresentados, referentes ao ano de 2025. Esses dados irão constar do relatório de gestão.

Os dados aqui apresentados evidenciam o esforço institucional empreendido pela Corregedoria da Universidade Federal do Maranhão – UFMA no sentido de estruturar e consolidar suas atividades no âmbito do sistema de correição da Administração Pública Federal.

Mesmo diante das limitações inerentes ao atual estágio de implantação da unidade, especialmente no que se refere à insuficiência de recursos humanos e à necessidade de organização progressiva dos fluxos de trabalho, foi possível promover avanços significativos na condução das atividades correcionais, com a instauração, instrução e julgamento de procedimentos disciplinares, bem como com a adoção de instrumentos de resolução consensual de conflitos administrativos.

Destaca-se, nesse contexto, a utilização do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) como mecanismo de tratamento adequado de infrações disciplinares de menor potencial ofensivo, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Portaria Normativa CGU nº 27/2022, o que contribui para a racionalização da atividade correcional, para a redução da litigiosidade administrativa e para o fortalecimento de uma cultura institucional orientada pela prevenção e pela responsabilização proporcional.

Da mesma forma, a instauração de Investigações Preliminares Sumárias (IPS) demonstra o compromisso da unidade com a adequada apuração inicial de fatos potencialmente irregulares, assegurando que as decisões administrativas relacionadas à abertura de processos disciplinares estejam amparadas por elementos mínimos de informação e por critérios técnicos de análise.

Registra-se ainda a conclusão e o julgamento de processos administrativos disciplinares, inclusive com a aplicação de penalidades nos casos em que restaram comprovadas infrações funcionais graves, evidenciando a atuação da Corregedoria na preservação da legalidade, da moralidade administrativa e da integridade institucional.

Diante desse cenário, reafirma-se o compromisso da Corregedoria da UFMA com o fortalecimento contínuo das atividades de controle e correição, buscando aprimorar seus procedimentos, consolidar práticas institucionais alinhadas às diretrizes do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal e contribuir para a promoção de uma gestão pública cada vez mais transparente, responsável e comprometida com o interesse público.

➤ **Comunicação Social**

O ano de 2025 foi marcado pela “institucionalização” da Superintendência de Comunicação Social (SCOM), por meio do início da elaboração da Política de Comunicação e da construção coletiva do seu

próprio Regimento Interno, estabelece a segurança jurídica e normativa necessária para a padronização dos fluxos informativos. Este ordenamento permite que a comunicação deixe de ser uma atividade reativa para tornar-se um processo planejado, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA, garantindo perenidade às ações independentemente de transições de gestão.

A integração da comunicação com os campi do continente e com os cursos de graduação e pós-graduação também se destaca como elemento central desta coesão da identidade institucional. A SCOM otimizou os fluxos, transformando resultados isolados das diversas áreas da universidade em ativos interligados de reputação institucional, o que reflete diretamente na percepção social da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A transição da SCOM para um modelo de gestão pautado na eficiência operacional e na institucionalização de processos, culminou no cumprimento de 93% das metas estabelecidas para o ano de 2025. A análise abrange o fortalecimento da imagem institucional, a consolidação nacional e a modernização do parque tecnológico da TV e Rádio Universitárias, e a expansão do alcance digital, fundamentando o papel da comunicação como eixo estratégico para o desenvolvimento acadêmico e administrativo da Universidade.

Ações realizadas pela TV UFMA:

- Produção: 2.757 produções telejornalísticas (crescimento

de 43,7%);

- **Projeção Nacional:** 40 reportagens na TV Brasil (crescimento de 225%);
- **Inovação:** Seleccionada como piloto para a TV 3.0 e migração para o sistema *PlayDeck*;
- **Memória:** Documentário, livro e exposição comemorativa dos 10 anos da emissora.

A TV UFMA apresentou um incremento de 43,7% em sua produtividade jornalística, totalizando 2.757 produções no período. Este volume produtivo foi acompanhado por uma projeção nacional sem precedentes, com 40 reportagens exibidas na TV Brasil, o que representa um crescimento de 225% em relação ao ciclo anterior. O salto de 225% em inserções na TV Brasil demonstra que a produção da TV UFMA possui rigor técnico e relevância temática para atender aos padrões de exigência da comunicação pública nacional. Isso eleva a reputação da UFMA, transformando o conhecimento produzido no Maranhão em ativo de informação para todo o país e posicionando a UFMA na vanguarda da radiodifusão pública nacional. No ambiente digital, o alcance de 2 milhões de visualizações no YouTube ratifica a eficácia da convergência de mídias adotada pela gestão. Essa conquista insere a universidade no centro das decisões sobre o futuro da radiodifusão, garantindo que a instituição não seja apenas espectadora, mas protagonista da inovação digital. Este resultado indica que a TV UFMA consegue dialogar com diferentes

gerações e perfis de público, garantindo que a mensagem institucional seja onipresente e acessível. Por fim, vale ressaltar que ao celebrar 10 anos com documentários e livros, a emissora demonstra consciência sobre sua trajetória histórica. Essa preservação da memória é essencial para a comunicação pública, pois reforça o vínculo de confiança com a sociedade e consolida a identidade da emissora como patrimônio da comunidade acadêmica.

Ações realizadas pela Rádio Universidade FM:

- **Grade e Audiência:** Aumento de 9% na grade (65 programas) e lançamento de 06 novos programas;
- **Sustentabilidade:** Elevação de 59,6% na receita e 05 novos contratos de apoio cultural;
- **Reconhecimento:** Conquista do 12º Prêmio Sebrae de Jornalismo e Prêmio ADPEMA (Categoria Áudio).

A Rádio Universidade FM registrou um aumento de 59,6% no seu recebimento financeiro entre 2024 e 2025, resultado da formalização de novos contratos de apoio cultural e parcerias estratégicas. A diversificação da grade, com a inclusão de 06 novos programas focados em áreas como saúde, direito e sustentabilidade, resultou em um crescimento de 9% na oferta de conteúdo inédito. A unidade obteve reconhecimento técnico-científico com a aprovação do projeto "Memória Sonora" via edital FAPEMA, voltado para a salvaguarda de acervos

culturais maranhenses. A conquista do 12º Prêmio Sebrae de Jornalismo e do Prêmio ADPEMA reforça o padrão de qualidade técnica da emissora no cenário estadual e regional. Operacionalmente, a criação do novo estúdio de podcast e a formação de 150 pesquisadores em média training demonstram o compromisso com a capacitação e a modernização dos formatos de entrega.

A Diretoria de Comunicação Institucional (DCOM/SCOM) registrou um salto qualitativo e quantitativo em 2025, focando em novos canais, relacionamento e humanização:

- Relações Públicas e Cerimonial (CRPC):
 - Foram produzidos e executados 26 eventos próprios e prestado apoio a aproximadamente 150 ações/eventos;
 - O envio de Newsletters cresceu significativamente: o *Radar UFMA* teve aumento de 66,6% (25 edições) e o *Conexão UFMA* subiu 73% (25 edições);
 - O canal oficial no WhatsApp consolidou-se como via direta de informação com 435 publicações (crescimento de 97,7%).
- Redes Sociais:
 - A UFMA alcançou a marca de 51 milhões de visualizações totais, sendo a 10ª rede entre as IES com maior engajamento;
 - Consolidação dos Reels: A estratégia de humanização elevou a participação dos Reels nas visualizações de 1,7% para 7% entre

seguidores, e de 4,8% para 14,8% entre não seguidores, ampliando a descoberta da marca UFMA por novos públicos.

- Relacionamento com a Imprensa e Web:
 - Geração de aproximadamente 2 mil matérias na imprensa, com 87% de impacto positivo
 - O Portal Institucional atingiu a marca de 2 milhões de visualizações, servindo como principal hub de informações acadêmicas e administrativas.

A Diretoria de Comunicação Institucional alcançou um patamar de engajamento que posiciona a UFMA como a 10ª rede entre todas as Instituições de Ensino Superior (IES) do país. A estratégia de redes sociais gerou 51 milhões de visualizações, com um aproveitamento técnico do algoritmo de "Reels" que elevou o alcance orgânico entre não seguidores de 4,8% para 14,8%. No âmbito do relacionamento direto, o canal de WhatsApp institucional registrou um crescimento de 97,7% no volume de publicações informativas, enquanto os newsletters *Radar* e *Conexão* apresentaram altas de 66,6% e 73%, respectivamente. A gestão de crise e imagem obteve um índice de 87% de impacto positivo nas quase 2 mil matérias veiculadas na imprensa externa. A realização e suporte a 150 eventos ao longo do ano consolidam a unidade como o braço logístico fundamental para a liturgia e projeção da marca UFMA. Estas ações da Coordenação de RP e Cerimonial demonstrar a comunicação como estratégica, garantindo o padrão de excelência em atos oficiais e

acadêmicos. O fortalecimento desses canais próprios assegura à Universidade uma soberania informativa e uma comunicação de proximidade, que não apenas informa, mas engaja a comunidade em tempo real, reduzindo ruídos e fortalecendo o vínculo de confiança entre a instituição e seus diversos públicos.

A ascensão da UFMA à 10ª posição no ranking nacional de engajamento entre Instituições de Ensino Superior, com 51 milhões de visualizações, reflete uma transição estratégica da comunicação meramente informativa para uma comunicação de relacionamento e humanização. O aproveitamento técnico do algoritmo de Reels, que elevou o alcance orgânico entre não seguidores de 4,8% para 14,8%, demonstra a eficácia em romper bolhas acadêmicas e projetar a imagem institucional para novos públicos, cumprindo o princípio da comunicação pública de democratizar o acesso à informação universitária. Esta estratégia não apenas ampliou a visibilidade, mas consolidou a universidade como um espaço vivo e socialmente relevante, capaz de dialogar de forma eficiente com a sociedade civil.

Paralelamente, o robusto fortalecimento dos canais de relacionamento direto — evidenciado pelo crescimento de 97,7% nas publicações via WhatsApp e pelo incremento superior a 66% na periodicidade dos newsletters Radar e Conexão — assegura à instituição uma soberania informativa e maior proximidade com sua comunidade interna e externa. Essa estrutura de inteligência, que garante 87% de

impacto positivo na imprensa e suporte logístico a 150 eventos anuais, posiciona a DCOM como um braço estratégico essencial para a liturgia institucional e a gestão de imagem. Assim, a comunicação institucional deixa de ser um suporte operacional para se tornar uma ferramenta de governança que fortalece a reputação da UFMA e justifica o seu papel social perante os cidadãos e os órgãos de controle.

➤ **Plano Diretor Estratégico 2024-2028 – HU-UFMA**

Desde 2014, o HU-UFMA vem definindo a sua estratégia por meio da elaboração de um Plano Diretor Estratégico (PDE), possibilitando a identificação dos desafios de gestão e a criação de estratégias que favorecem a melhoria dos processos de trabalho. Essas ações resultam em um serviço público ofertado à sociedade cada vez mais qualificado para a formação de profissionais da saúde e para a oferta e prestação de serviços aos usuários do SUS, fortalecendo ainda as ações de integração entre as áreas administrativas, assistenciais e de ensino e pesquisa.

Em 2024, foi elaborado o PDE para o ciclo 2024 – 2028. Sob a coordenação do Colegiado Executivo (COLEX), a elaboração do documento pautou-se por uma metodologia participativa, contando com a colaboração de 77 participantes, entre gestores, colaboradores e estudantes.

Alinhado às diretrizes do Guia de Gestão Estratégica da Rede Ebserh, o PDE do HU-UFMA estrutura-se em sete projetos estratégicos,

fundamentados nos pilares da Estratégia da Ebserh: Sociedade (Assistência, Ensino e Pesquisa), Responsabilidade Ambiental, Social e Governança, Desenvolvimento Institucional, Sustentabilidade Financeira e Desenvolvimento do Trabalhador. O PDE pode ser acessado de forma integral, no site institucional ([Link](#)).

Considerando a possibilidade de mudanças no contexto institucional, o modelo de governança do PDE estabelece um processo contínuo de acompanhamento, sob a responsabilidade da Unidade de Gestão Estratégica, que atua no monitoramento da execução da estratégia. As reuniões de monitoramento são realizadas trimestralmente, ocasião em

que os Gerentes de Projeto prestam contas sobre o andamento e a execução de seus respectivos projetos. Nessas reuniões, são analisados o progresso dos projetos, os principais problemas identificados e as ações corretivas adotadas. Como resultados, são elaboradas atas de acompanhamento, realizadas as atualizações do status das atividades no *Planner* e, quando necessário, encaminhadas ao Colegiado Executivo (COLEX/HU-UFMA) propostas de alteração dos projetos.

No quadro a seguir apresenta-se a lista dos indicadores do HU-UFMA, as metas estabelecidas para o ano de 2025 e os projetos institucionais, com suas principais entregas no ano.

Quadro 3 – Pannel de Contribuição do HU-UFMA 2025

Tema Estratégico	Cód.	Objetivo Estratégico	Indicador Local	Metas	Resultados	Projeto Local	Principais Entregas
				2025	2025		2025
Sociedade (Assistência)	OE04	Participar da implementação da Política Nacional de Atenção Especializada e do esforço de redução de filas	1a Índice de formalização da Análise Situacional e Viabilidade	80%	15%	1.01 - Gestão da oferta dos serviços de neurologia/neurocirurgia, ortopedia e cardiovascular	Identificação da habilitação e procedimentos permitidos pela habilitação; Mapeamento dos procedimentos realizados e não realizados a partir da habilitação; Mapeamento das ações relacionadas à programação cirúrgica; Mapeamento da capacidade instalada; Relatório diagnóstico das informações da Gestão da Oferta – Traumatologia e Ortopedia
Sociedade (Ensino)	OE05	Aprimorar as condições de ensino e os cenários de prática	2a % de Implantação das ações norteadoras da diretriz	80%	89%	2.01 - Fortalecimento da Integração entre Ensino e Assistência	Contrato Interno aprovado; Informações sobre Infra Física, tecnológica levantados; Levantamento de necessidades e atualização de informações sobre Preceptores; Planilha de Preceptores Criada; Dados e relatório criados.

Sociedade (Pesquisa)	OE09	Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento em rede de pesquisa, inovação e avaliação de tecnologias em saúde	3a	% de profissionais participantes em atividades de pesquisa, inovação e Avaliação de Tecnologia em Saúde	75%	84%	3.01 - Fomento à cultura em pesquisa, inovação e avaliação de tecnologia em saúde	Plano de Trabalho Elaborado; Planejamento de Eventos Científicos realizado; Eventos científicos realizados; Linhas de pesquisa atualizada; Materiais das Linhas de pesquisa criados.
Responsabilidade Ambiental, Social e Governança	OE12	Promover sustentabilidade ambiental e responsabilidade social em Rede	4a	Índice de Formalização do Modelo de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	80%	100%	4.01 - Sistematização do modelo de gestão ambiental e responsabilidade social	Desenvolvimento de ações direcionadas à Educação Ambiental; Alvarás de licenciamento do Serviço de Hemodiálise, Serviço Laboratorial de Análises Clínicas e Farmácia expedidos pela Vigilância Sanitária; Área de processamento de roupas com acesso restrito, além de barreiras físicas que impedem a contaminação por contato da área suja com a área limpa na lavanderia; Poço artesiano com sistema de tratamento da água para fins de consumo humano; Limpeza periódicas das caixas de gordura com a destinação correta dos resíduos.
Desenvolvimento Institucional	OE14	Implementar melhorias na infraestrutura e nas condições de trabalho com foco na assistência, no ensino e na pesquisa	5a	% de Ações Concluídas de Implantação do PDFH	80%	51%	5.01 - Implantação do Plano Diretor Físico Hospitalar do HU-UFMA	Planejamento Assistencial Elaborado
Sustentabilidade Financeira	OE21	Aprimorar os processos de compras e contratações	6a	% Índice de Execução das Ações Norteadoras na criação do PDCC	80%	83%	6.01 - Instituição do Plano Diretor de Compras e Contratações do HU-UFMA	Instituição do Comitê do Plano Diretor de Compras e Contratações; Diagnóstico Situacional da cadeia de suprimentos; Criação do Plano Diretor de Compras e Contratações
Desenvolvimento do Trabalhador	OE23	Promover o engajamento e valorização dos trabalhadores	7a	% das ações implementadas no programa de bem-estar do trabalhador no HU-UFMA	80%	60%	7.01 - Programa de bem-estar do trabalhador no HU-UFMA (Conexão Cuidado)	Mapeamento de Boas Práticas de Bem-estar do trabalhador; Criação do Projeto Bem-estar do trabalhador; Execução do Projeto Diversidade; Execução do Projeto Assédio Moral; Execução de Ações Educativas; Execução parcial do Projeto Reconhecimento do Trabalhador;

Fonte: HU-UFMA, 2025

Propósito, Valores e Visão da Rede Ebserh e do HU-UFMA

O [Mapa Estratégico 2024–2028 da Rede Ebserh](#) consolida o propósito, a visão, os valores e os objetivos estratégicos que orientam a atuação da Empresa e dos hospitais universitários federais, incluindo o HU-UFMA, com foco no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Para mais informações, acesse o site institucional por meio do link. Alinhado ao Mapa Estratégico da Ebserh, o HU-UFMA tem como visão:

“Consolidar-se como centro de referência de alta complexidade no ensino, assistência e inovação nas áreas de neurologia/neurocirurgia, cardiovascular e ortopedia até 2028 na rede Ebserh”.

- **Ouvidoria HU-UFMA**

Em 2025, o HU-UFMA avançou na modernização de seus processos e na ampliação da participação social, reforçando seu compromisso com a transparência e a melhoria contínua dos serviços públicos. Em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (LAI) e o Código de Defesa do Usuário de Serviços Públicos (Lei nº 13.460/2017), os processos passaram a tramitar e ser tratados pela Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR), principal canal de interação com a sociedade.

Os canais de atendimento da Ouvidoria funcionam 24 horas por dia (Plataforma Fala.BR; Carta; E-mail e Formulários das caixas de

manifestação). O atendimento presencial é realizado em horário administrativo, das 8h às 17h.

Transparência Ativa

O indicador, da Ouvidoria, que mede o resultado do trabalho e acompanha se as metas de transparência são alcançadas é definido pela CGU e segue demonstrado, o que significa a regularidade do trabalho realizado, garantindo a manutenção da Ouvidoria em 1º lugar no ranking de Transparência Ativa.

O Índice de cumprimento da Transparência Ativa considera a capacidade do Órgão em promover o cumprimento dos 49 itens obrigatórios pela Lei da transparência ativa (49). O HU-UFMA cumpre integralmente todos os itens desde 2023.

Transparência Passiva

A Transparência Passiva é indicada pelo número de pedidos de acesso à informação. Observa-se crescimento contínuo dos pedidos de acesso à informação, com 102 demandas em 2025, todas respondidas dentro do prazo legal, além de redução do prazo médio de atendimento para 6,1 dias, evidenciando maior eficiência e transparência institucional:

Quadro 4 – Índices de cumprimento da Transparência Passiva

Indicador	2023	2024	2025
Quantidade de pedidos de acesso a informações recebidos (*) Considera-se o número total de pedidos de acesso a informação no período	48	92	102
Percentual de pedidos de acesso à informação respondidos no prazo estabelecido em Lei (20 dias) (*) Considera-se o percentual de manifestações tratadas pelo órgão (Respondidas)	100	100	100
Prazo médio de atendimento (dias) dos pedidos de acesso à informação Considera-se o tempo (em dias) que a ouvidoria levou para responder ao usuário	8,7	8,0	6,1

Fonte: HU-UFMA, 2025

Pesquisa de satisfação

A Ouvidoria é responsável pela aplicação da Pesquisa de Satisfação do Usuário SUS e vem alcançando cada vez mais um número significativo de respondentes.

Em 2025, foram registrados 2.245 usuários respondentes, com índice de satisfação de 86,71%, evidenciando evolução em relação a 2024, quando houve 1.457 respondentes e satisfação de 78,59%.

O número de questionários aplicados também apresentou crescimento significativo, passando de 4.460 em 2024 para 7.590 em 2025, reforçando o fortalecimento dos mecanismos de escuta e participação dos usuários.

Indicadores da Ouvidoria

O HU-UFMA busca ofertar os serviços da melhor forma possível, com qualidade, e a Ouvidoria atua observando práticas, um passo à frente no aprimoramento da gestão pública.

O uso de indicadores que contemplem as atividades realizadas pela equipe da Ouvidoria é fundamental para balizar o trabalho do gestor e de sua equipe, produzindo resultados para a conformidade da gestão do órgão.

No contexto do número de manifestações recebidas anualmente, o Índice de resolubilidade, o Índice de atendimento aos prazos e o Prazo médio de respostas das demandas são alguns dos indicadores de extrema relevância, uma vez que são de fácil monitoramento.

Quadro 5 – Indicadores Ouvidoria HU-UFMA

Indicador	2023	2024	2025
Quantidade de manifestações recebidas (*) Considera-se o número total de manifestações recebidas (Respondidas, Arquivadas, Encaminhadas a outros órgãos) no período	3.751	3.317	3.823
TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA (dias) das manifestações da Ouvidoria. Considera-se a média de dias que a ouvidoria levou para responder ao manifestante	5,7	7,0	5,9
Índice de RESOLUBILIDADE das manifestações (Tipo RECLAMAÇÃO). Considera-se o percentual de manifestações resolvidas com a intervenção da Ouvidoria	99,0	98,0	99,0

Fonte: HU-UFMA, 2025

- **Auditoria HU-UFMA**

A Auditoria Interna e a Gestão do HU-UFMA monitoram o Plano de Providência Permanente (PPP) por meio do Sistema de Gestão e-CGU fornecido pela Controladoria Geral da União (CGU) - módulo Monitoramento, no qual são cadastradas todas as recomendações expedidas pela própria Auditoria Interna, pelos órgãos de controle interno e externo, pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração e por outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização, conforme preconiza o art. 14 da IN/CGU nº 09/2018.

Além disso, é realizado um acompanhamento gerencial do PPP por meio da ferramenta denominada “Painel PPP On-line”, em que são apresentadas informações estratégicas sobre o monitoramento, refletindo de forma detalhada a situação dos Apontamentos cadastrados no sistema de gestão e-CGU.

Cumprir destacar que, a auditoria de monitoramento do HU-UFMA tem periodicidade anual, formalizada por meio de Nota Técnica Anual com data base de 30/11/2025, contudo, existe a previsão da emissão de relatório parcial em 31/05/2025, disponibilizado à Gestão, contendo a “Posição do Monitoramento do PPP HU-UFMA”. Considerando esse contexto, registra-se no decorrer do ano de 2025 a prática de diversas reuniões denominadas “Busca Conjunta de Soluções”, havidas entre a Auditoria e os interlocutores do PPP do HU-UFMA, oportunidades nas quais são avaliados os resultados apresentados, discutidas as

oportunidades de melhoria dos índices de atendimento dos apontamentos, bem como a necessidade de adoção de ações pontuais, medidas que visam resolver os apontamentos mais antigos e os que apresentam maior risco à Gestão.

Assim sendo, de acordo com dados circunstanciados na Nota Técnica Anual de Auditoria Interna nº 001/2025/AUD/HU-UFMA-EBSERH - Monitoramento PPP, emitida em 02 de dezembro de 2025, encontram-se registradas 79 recomendações em monitoramento, das quais 47 estão na condição de “Não Atendidas”, ao passo que 32 estão “Parcialmente Atendidas”.

Ressalta-se que uma parte das “Não Atendidas” foi registrada recentemente, estando em fase de implementação pelas gerências responsáveis.

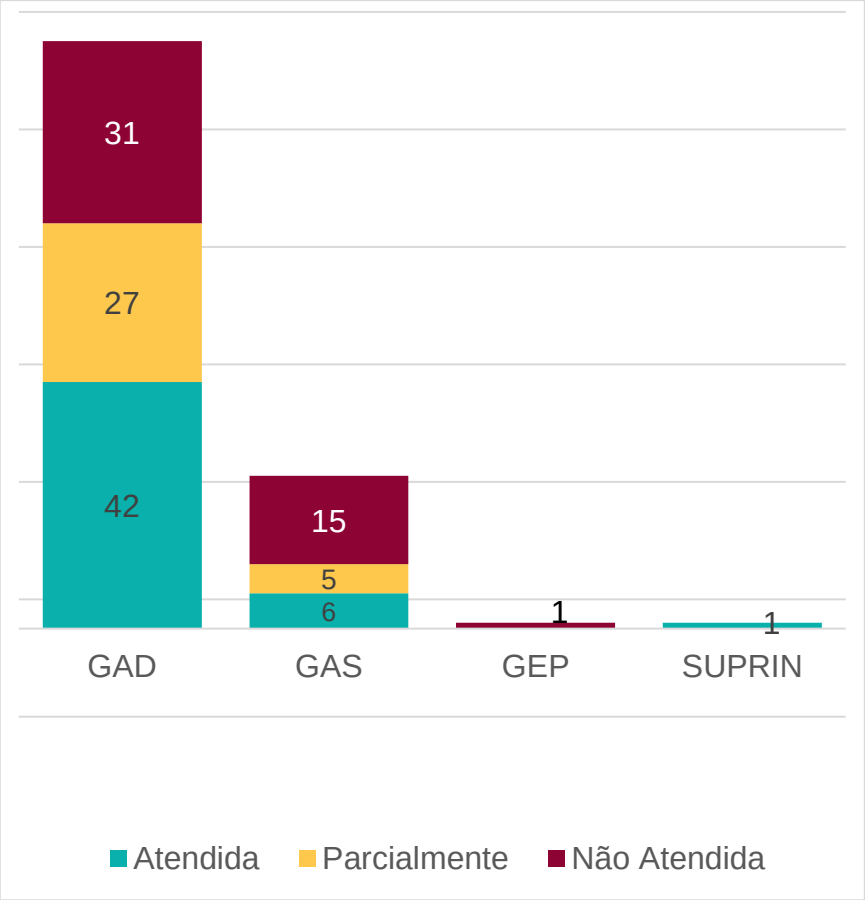
Sobre os apontamentos “Parcialmente Atendidos”, cumpre informar que se referem a recomendações que requerem desdobramentos de ações que impactam em outras áreas, demandando mais esforço e tempo para conclusão.

Destaca-se, ainda, que no ano de 2025, à gestão envidou esforços no atendimento das recomendações pendentes. Como consequência das análises realizadas, 49 (quarenta e nove) apontamentos das áreas foram avaliados com a situação de “Atendidos”.

Nesse sentido, o gráfico a seguir apresenta o total de apontamentos e sua respectiva classificação em “Atendidos”,

“Parcialmente Atendidos” e “Não Atendidos” do HU-UFMA, distribuídos em quatro grandes áreas de governança: Gerência de Atenção à Saúde; Gerência de Ensino e Pesquisa; Gerência Administrativa; e Superintendência, a saber:

Gráfico 6 – Áreas de Governança (Apontamentos Ativos em 2025)



Fonte: Painel PPP On-line em 30/11/2025

Indicadores e Resultados Alcançados

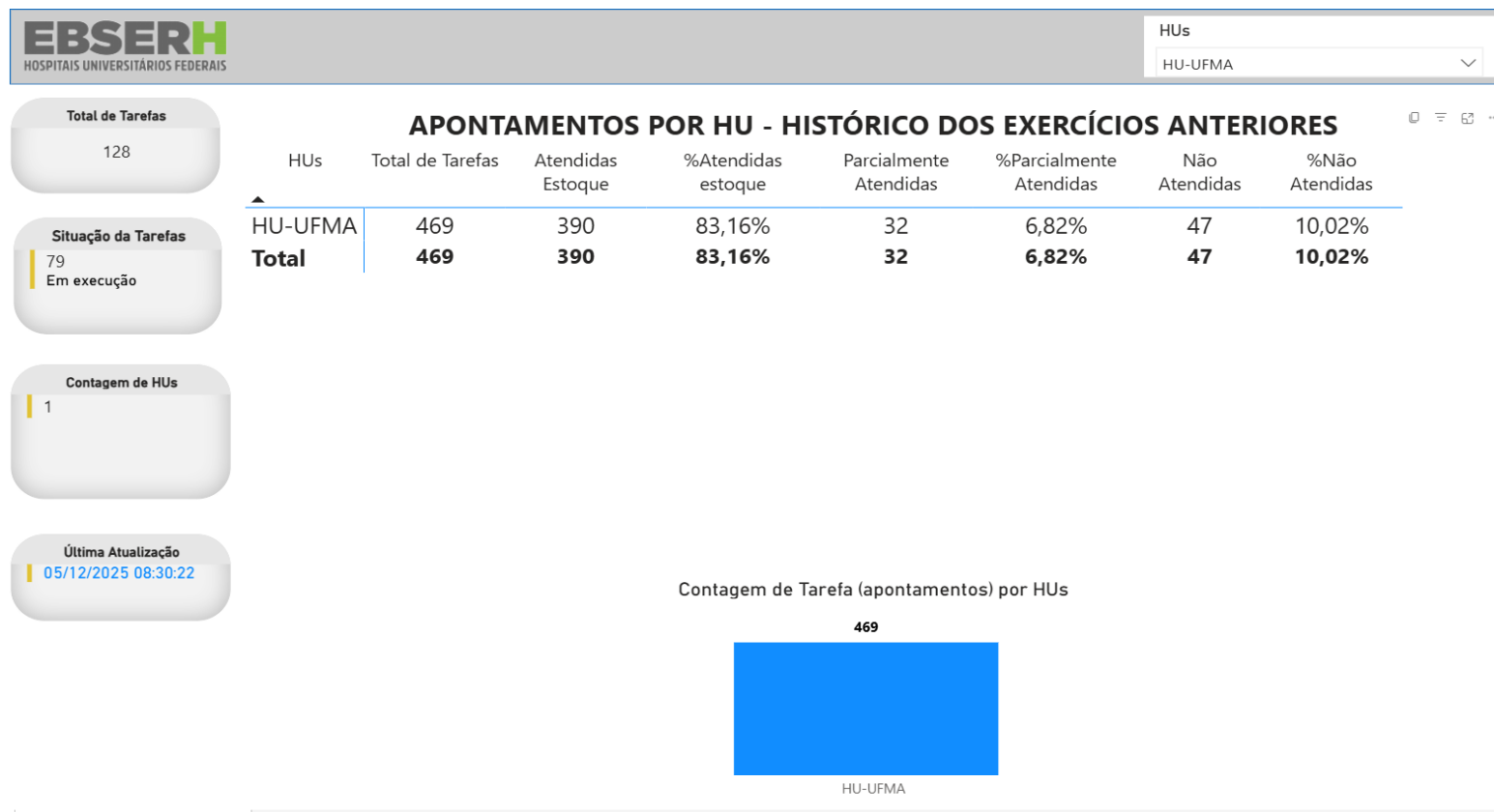
Para acompanhamento dos apontamentos em monitoramento, foram estipulados indicadores e metas pelo Conselho de Administração da Ebserh (Decreto nº 3.591/2000, art. 13, V e Portaria CGU nº 500/2016, Anexo I, item 3.1, alterada pela Portaria CGU nº 1921/2017), no sentido de avaliar e monitorar as ações implementadas pelos hospitais universitários. Conforme demonstrado a seguir, o HU-UFMA tem ultrapassado a meta de Atendimento de Apontamentos em monitoramento, performando em dezembro de 2025 o quantum de 83,16% de Apontamentos Atendidos, enquanto a meta para 2025 tem como parâmetro inicial 60% de atendimento.

Quadro 6 – Percentual de apontamentos arquivados

Exercício	Metas	Percentual de apontamentos arquivados	Situação do monitoramento dos apontamentos arquivados
2024	Até 60% de atendimento dos apontamentos em monitoramento	Acima de 60%	79,86%
2025			83,16%
2026			-

Fonte: Audint/HU-UFMA, 30/11/2025

Ilustração 14 – Índice de Apontamentos atendidos.



Fonte: HU-UFMA 2025

• Comunicação HU-UFMA

Em 2025, a área de Comunicação consolidou a atuação estratégica, com avanços significativos na organização dos processos, no fortalecimento da comunicação institucional, interna e externa e na ampliação da visibilidade positiva do hospital junto à sociedade.

Destacaram-se a cobertura de diversos mutirões assistenciais, com ênfase nos três Dias “E”, bem como a ampla divulgação dos primeiros transplantes de coração e de medula óssea realizados pelo SUS no Maranhão, marcos históricos que reforçaram o protagonismo do hospital na assistência de alta complexidade. Ao longo do ano, a Comunicação

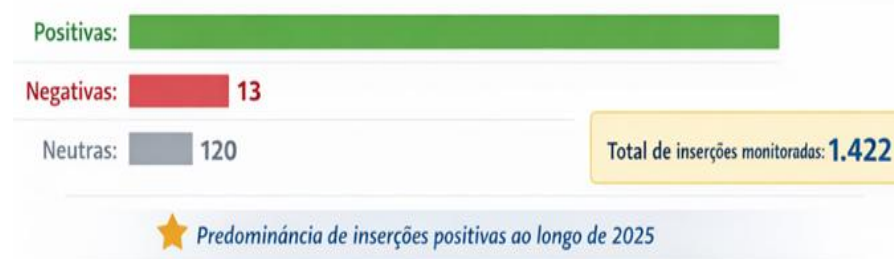
atuou de forma proativa no relacionamento com a imprensa, na produção e gestão de conteúdos institucionais, no assessoramento de eventos e campanhas internas, além do fortalecimento do uso da Central de Atendimento ao Usuário (CAU Comunicação), contribuindo para maior controle, rastreabilidade e qualificação das demandas recebidas.

Os resultados alcançados ao longo do ano refletem um desempenho consistente da área, evidenciado pelo elevado volume de inserções positivas na mídia, pela resposta integral às demandas de imprensa recebidas, pela ampliação da produção de materiais institucionais e pela atuação em campanhas, eventos e ações estratégicas. Os indicadores monitorados demonstram predominância de repercussão positiva da imagem institucional, com baixo número de registros negativos, além do fortalecimento progressivo dos processos internos de comunicação. Em comparação a períodos anteriores, observa-se maior maturidade na gestão das demandas, ampliação da presença institucional nos meios de comunicação e avanços na integração entre comunicação interna e externa, reforçando o papel estratégico da Comunicação no apoio aos objetivos institucionais.

Como principal desafio identificado em 2025, destaca-se a necessidade contínua de conscientização de gestores e áreas envolvidas quanto à prioridade e à agilidade exigidas no atendimento às demandas de imprensa. Em determinados contextos, a complexidade dos fluxos decisórios e os prazos internos impactaram o tempo de resposta, exigindo

atuação constante da Comunicação na mediação, orientação e alinhamento institucional, a fim de garantir respostas tempestivas, seguras e alinhadas à estratégia organizacional, especialmente em cenários de maior exposição pública.

Ilustração 15 – Quantitativo de inserções – Análise de imagem



Fonte: HU-UFMA

Destaques

- HU-UFMA e Prefeitura de São Luís realizam formatura de pacientes que concluíram o Ensino fundamental no hospital – a solenidade celebrou a conclusão dos estudos dos alunos do Projeto ABC Nefro, iniciativa pioneira desenvolvida em ambiente hospitalar. Durante o evento que reuniu autoridades, profissionais da saúde e familiares, também foi assinada a renovação do Acordo de Cooperação até o ano de 2027, reafirmando o compromisso desta instituição com a educação inclusiva e a humanização da assistência. ([Link](#))

- Reunião Científica do HU-UFMA e SBN traz discussões sobre a prevenção da doença renal crônica – o evento foi dedicado à discussão de estratégias para a prevenção e manejo da Doença Renal Crônica (DRC) e fez parte da programação dos 25 anos do primeiro transplante de Rim no Maranhão e do projeto “SBN vai às regionais”. [Link](#)
- HU-UFMA celebra 25 anos do primeiro transplante de rim no Maranhão – a programação destacou a evolução dos transplantes renais ao longo período em que foram realizados mais de 800 procedimentos, e reuniu gestores, profissionais de saúde, pacientes e especialistas, a solenidade contou com homenagens aos profissionais que contribuíram para essa trajetória. [Link](#)

Ilustração 16 – Evento 25 anos do primeiro transplante de Rim



Fonte: HU-UFMA, 2025.

- HU-UFMA sedia 1ª Oficina de Doença Renal Crônica no Brasil – A iniciativa integra o projeto nacional “SBN na Atenção Primária à Saúde”, um programa de capacitação voltado para profissionais da saúde que atuam na linha de frente do Sistema Único de Saúde (SUS). [Link](#)
 - Solenidade para plantio de árvore no HU-UFMA faz homenagem à ética e profissionalismo na saúde – A cerimônia ocorreu durante a abertura do I Encontro da Academia Nacional de Medicina fora de sua sede, a árvore, descendente da famosa Árvore de Hipócrates, simboliza tradição e compromisso com a ciência. [Link](#)
 - Campanha Agosto Dourado - Durante o mês de agosto o HU-UFMA realizou ações alusivas, voltadas à promoção, proteção e incentivo ao aleitamento materno, incluindo atividades educativas e de mobilização para sensibilizar sobre a importância da amamentação. As atividades envolveram profissionais de saúde, parceiros e a comunidade, integrando educação, apoio técnico e infraestrutura adequada para coleta e doação de leite materno.
- HU-UFMA sedia evento nacional de apresentação dos profissionais do Programa ‘Mais Médicos Especialistas’, do Ministério da Saúde – A cerimônia ocorreu simultaneamente em dez instituições pelo país, com transmissão interna e participação de gestores, autoridades e representantes da saúde. [Link](#)
- Ministério da Educação anuncia novo investimento no HU-UFMA – Foi autorizada a elaboração do projeto de reforma e ampliação

do Ambulatório de Especialidades com recursos do Novo PAC, a iniciativa visa fortalecer a capacidade assistencial da unidade, qualificar o atendimento à população e ampliar a infraestrutura para o ensino, a pesquisa e a formação de profissionais da saúde. [Link](#)

Ilustração 17 – Assinatura da ordem de serviço para elaboração do projeto



Fonte: HU-UFMA, 2025.

- HU-UFMA celebra 20 anos da UTI Pediátrica do Maranhão – Desde sua criação, a UTI garantiu acesso a cuidados intensivos e se consolidou como referência estadual em terapia intensiva pediátrica, a comemoração também contou com homenagens aos profissionais que marcaram a história da UTI. [Link](#)

- Entrega do título “Professor Emérito” ao ex-reitor da UFMA, Natalino Salgado Filho – O título é concedido pela UFMA a docentes aposentados que se destacaram com relevantes serviços prestados à instituição e à sociedade. [Link](#)

Ilustração 18 – Solenidade entrega do título “Professor Emérito”



Fonte: HU-UFMA, 2025.

- Mutirões do Dia E – Ebserh em Ação / Agora tem Especialistas - O HU-UFMA destacou-se nas ações do programa Ebserh em Ação, participando de mutirões nacionais que resultaram na realização de milhares de procedimentos e contribuíram para a redução das filas do SUS.

4

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Gestão Orçamentária e Financeira

Gestão de Pessoas

Gestão de Tecnologia da Informação

Gestão de Licitações e Contratos

Gestão Patrimonial e Estrutura

Sustentabilidade Ambiental

Resultados Alcançados ante os Objetivos Estratégicos e as
Prioridades da Gestão

Indicadores de Gestão



4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

4.1 Gestão Orçamentária e Financeira

Gestão Orçamentária

O orçamento da Universidade Federal do Maranhão – UFMA integra o orçamento do Ministério da Educação - MEC, sendo uma Unidade Orçamentária dentro do Órgão MEC, cujo orçamento faz parte do Volume V da Lei Orçamentária Anual - LOA (Lei nº 15.121 de 10 de abril de 2025).

O orçamento aprovado da UFMA foi estimado no valor de R\$ 1.021.368.586,00 (um bilhão, vinte e um milhões, trezentos e sessenta e

oito mil, quinhentos e oitenta e seis reais), para fazer face às despesas primárias obrigatórias (Pessoal, Encargos Sociais, Benefícios Sociais e Especiais), despesas primárias discricionárias (Custeio e Capital) e despesas discricionária decorrentes de emendas individuais.

O quadro abaixo apresenta um comparativo dos Orçamentos Iniciais da UFMA aprovados em LOA no período de 2022 a 2025 por Identificador de Resultado Primário.

Quadro 7 – Despesa por Identificador de Resultado Primário – Dotação Inicial

Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (R\$ 1,00)

Identificador de Resultado Primário	Dotação Inicial							
	2022	% Total	2023	% Total	2024	% Total	2025	% Total
0 - Despesa Financeira	87.038.689	10,29%	90.861.975	10,32%	95.415.908	9,67%	93.348.294	9,14%
1 - Despesa Primária Obrigatória	652.660.094	77,15%	670.577.403	76,19%	755.038.521	76,51%	788.084.046	77,16%
2 - Despesa Primária Discricionária	104.312.873	12,33%	96.884.271	11,01%	126.912.501	12,86%	139.436.246	13,65%
6 - Despesa Discricionária Decorrente de Emenda Individual	300.000	0,04%	15.792.817	1,79%	2.500.000	0,25%	500.000	0,05%
7 - Despesa Discricionária Decorrente de Emenda de Bancada	1.600.000	0,19%	6.000.000	0,68%	7.000.000	0,71%	-	0,00%
Total	845.911.656	100,00%	880.116.466	100,00%	986.866.930	100,00%	1.021.368.586	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial - Elaboração DPO/PPGT.

O Identificador de Resultado Primário é formado de Despesas Financeira, Despesas Primárias Obrigatórias, Despesas Primárias Discricionárias e despesas discricionária decorrentes de emendas. A partir do ano de 2022, após o período da pandemia, o orçamento teve um crescimento, decorrente principalmente do aumento das Despesas Financeiras e Obrigatórias. Verifica-se que anos de 2022 e 2023, as Despesas Primárias Discricionárias foram comprimidas, ficando abaixo do valor previsto, e, somente no ano de 2024 e 2025, houve um

crescimento satisfatório, mas ainda insuficiente para atender às despesas discricionárias anuais da Instituição.

No quadro abaixo tem-se uma visão mais real da evolução orçamentária da UFMA, comparando os orçamentos atualizados, formado pela dotação inicial (+) créditos adicionais (créditos suplementares e remanejamentos orçamentários) (+) descondicionamentos (-) cancelamentos.

Quadro 8 – Despesa por Identificador de Resultado Primário – Dotação Atualizada

Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (R\$ 1,00)

Identificador de Resultado Primário	Dotação Atualizada							
	2022	% Total	2023	% Total	2024	% Total	2025	% Total
0 - Despesa Financeira	87.038.689	10,07%	90.861.975	9,42%	95.881.644	9,29%	105.591.699	9,08%
1 - Despesa Primária Obrigatória	676.138.711	78,24%	734.389.843	76,13%	779.155.113	75,52%	906.316.827	77,95%
2 - Despesa Primária Discricionária	99.144.765	11,47%	121.839.876	12,63%	146.637.533	14,21%	150.326.787	12,93%
6 - Despesa Discricionária Decorrente de Emenda Individual	300.000	0,03%	11.535.000	1,20%	2.500.000	0,24%	500.000	0,04%
7 - Despesa Discricionária Decorrente de Emenda de Bancada	1.600.000	0,19%	6.000.000	0,62%	7.500.000	0,73%	-	0,00%
Total	864.222.165	100,00%	964.626.694	100,00%	1.031.674.290	100,00%	1.162.735.313	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial - Elaboração DPO/PPGT.

Observa-se que as Despesas Financeiras somadas às Despesas Primárias Obrigatórias (Despesas com Pessoal, Benefícios e Encargos Sociais e Especiais) correspondem ao maior quantitativo orçamentário da LOA, tendo valores de 88,31% em 2022, 85,55% em 2023, 84,81% em 2024 e 87,03% em 2025. Esse orçamento está atrelado à execução orçamentária da folha e seus encargos.

Considerando as Despesas Primárias Discricionárias houve aumentos de 2022 a 2025, mesmo considerando uma queda no percentual de 2025, com relação ao orçamento total. Mas considerando o valor de 2024 para 2025 houve um crescimento satisfatório. São estas despesas que financiam o funcionamento da instituição e as ações de ensino, pesquisa e extensão.

No quadro abaixo é apresentado o Orçamento Inicial da UFMA por Grupo de Natureza da Despesa – GND e Identificador de

Resultado Primário – RP de 2022 a 2025.

Quadro 9 – Despesa por Grupo de Natureza da Despesa – GND e Identificador de Resultado Primário – RP

Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (R\$ 1,00)									
Grupo de Natureza da Despesa	RP	Dotação Inicial							
		2022	% Total	2023	% Total	2024	% Total	2025	% Total
1 - Pessoal e Encargos Sociais	0	87.038.689	10,29%	90.861.975	10,32%	95.415.908	9,67%	93.348.294	9,14%
	1	624.562.347	73,83%	643.346.826	73,10%	719.881.117	72,95%	736.598.987	72,12%
3 - Outras Despesas Correntes	1	28.097.747	3,32%	27.230.577	3,09%	35.157.404	3,56%	51.485.059	5,04%
	2	97.378.564	11,51%	91.746.356	10,42%	116.562.355	11,81%	133.631.581	13,08%
	6	-	0,00%	2.995.642	0,34%	2.200.000	0,22%	300.000	0,03%
	2	6.934.309	0,82%	5.137.915	0,58%	10.350.146	1,05%	5.804.665	0,57%
4 - Investimentos	6	300.000	0,04%	12.797.175	1,45%	300.000	0,03%	200.000	0,02%
	7	1.600.000	0,19%	6.000.000	0,68%	7.000.000	0,71%	-	0,00%
Total		845.911.656	100,00%	880.116.466	100,00%	986.866.930	100,00%	1.021.368.586	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial - Elaboração DPO/PPGT.

A programação orçamentária da UFMA também é classificada por Grupo de Natureza da Despesa - GND, compreendendo as Despesas com Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos. É importante destacar que dentro de Outras Despesas Correntes (Despesas de Custeio) encontram-se as Despesas com Benefícios Obrigatórios e Assistência Médica e Odontológica. Essas despesas fazem parte das Despesas Primárias Obrigatórias. As Outras Despesas de Correntes – RP 2, correspondem as despesas destinadas ao financiamento do funcionamento da Instituição e das Ações de Ensino,

Pesquisa e Extensão. Embora de 2022 a 2023 houve uma redução dos valores dessas despesas, de 2024 para 2025 já houve um aumento satisfatório dessas despesas, como forma de recomposição orçamentária.

O quadro a seguir apresenta a evolução do orçamento atualizado (dotação inicial + créditos adicionais + descondicionamentos – cancelamentos) da UFMA, por GND e RP, de 2022 a 2025.

Quadro 10 – Despesa por Grupo de Natureza da Despesa e Identificador de Resultado Primário – RP, Dotação Atualizada

Orçamento Fiscal e da Seguridade Social e Recursos de Todas as Fontes (R\$ 1,00)

Grupo de Natureza da Despesa	RP	Dotação Atualizada							
		2022	% Total	2023	% Total	2024	% Total	2025	% Total
1 - Pessoal e Encargos Sociais	0	87.038.689	10,07%	90.861.975	9,42%	95.881.644	9,29%	105.591.699	9,08%
	1	647.837.328	74,96%	702.064.763	72,78%	731.323.081	70,89%	852.824.800	73,35%
3 - Outras Despesas Correntes	1	28.301.383	3,27%	32.325.080	3,35%	47.832.032	4,64%	53.492.027	4,60%
	2	94.482.349	10,93%	113.589.130	11,78%	139.570.955	13,53%	134.621.006	11,58%
	6	-	0,00%	5.250.000	0,54%	2.200.000	0,21%	300.000	0,03%
	2	4.662.416	0,54%	8.250.746	0,86%	7.066.578	0,68%	15.705.781	1,35%
4 - Investimentos	6	300.000	0,03%	6.285.000	0,65%	300.000	0,03%	200.000	0,02%
	7	1.600.000	0,19%	6.000.000	0,62%	7.500.000	0,73%	-	0,00%
Total		864.222.165	100,00%	964.626.694	100,00%	1.031.674.290	100,00%	1.162.735.313	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial - Elaboração DPO/PPGT.

Assim como em 2024 houve um aumento de Outras Despesas Correntes, resultado primário 2, decorrente principalmente pelos créditos suplementares do Governo Federal, de complementação, e dos remanejamentos de capital para custeio, em 2025 foi o inverso. Em virtude de recomposições e complementações de custeio, foi possível realizar remanejamentos de custeio para investimentos, podendo a UFMA aumentar consideravelmente seus investimentos em equipamentos e material permanente.

Para um melhor detalhamento e compreensão da evolução do orçamento da UFMA, o quadro da página seguinte apresenta os orçamentos iniciais e atualizados, dos anos de 2022 a 2025, por Ação

Orçamentária Finalística, com Resultado Primário – RP e Grupo de Natureza da Despesa – GND, de custeio e de investimentos.

Em 2022 houve cortes do orçamento das Ações Finalísticas da ordem de 7,19%, equivalente a R\$ 7.502.608,00 dos recursos de custeio e capital das despesas primárias discricionárias, por meio da Portaria SETO/ME nº 5.327, de 09 de junho de 2022, e Portaria SETO/ME nº 5.649, de 23 de junho de 2022, o que comprometeu sobremaneira os recursos destinados às despesas discricionárias e o cumprimento das obrigações de pagamentos contratuais, principalmente as de funcionamento da Instituição.

Quadro 11 – Despesa por Ação Orçamentária Temática– Dotação Inicial e Atualizada por RP e GND

Orçamento Fiscal - Recursos de Todas as Fontes (R\$ 1,00)

Ação Orçamentária Temática	RP	GND	2022		2023		2024		2025	
			Inicial	Atualizado	Inicial	Atualizado	Inicial	Atualizado	Inicial	Atualizado
20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	2	3	300.125	300.125	263.856	263.856	446.234	448.725	526.486	526.486
		4	43.000	43.000	50.000	50.000	148.186	149.013	100.000	99.805
20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional,	2	3	562.944	464.016	539.335	539.335	838.454	843.160	996.106	996.106
		4	300.000	151.607	250.000	384.921	296.352	298.015	200.000	199.975
2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais Educação Profissional e Tecnológica	2	3	230.670	230.670	277.642	277.642	404.169	370.417	420.821	377.131
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	2	3	3.274.368	2.779.725	4.080.143	4.080.143	5.226.680	5.290.688	7.578.871	7.578.871
		4	100.000	100.000	200.000	200.000	300.000	300.000	1.280.631	1.286.490
	6	3	-	-	-	-	200.000	200.000	100.000	100.000
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	2	3	71.837.026	70.677.530	65.189.534	81.820.490	82.160.132	99.043.653	96.515.567	95.608.238
		4	2.007.309	1.049.309	707.798	602.925	2.864.829	1.071.724	2.001.337	11.649.819
	6	3	-	-	2.995.642	5.250.000	2.000.000	2.000.000	-	-
		4	-	-	11.982.571	5.285.000	-	-	-	-
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	2	3	17.593.690	11.650.542	16.978.803	17.190.621	22.327.628	20.876.388	22.675.481	22.334.980
		4	40.000	40.000	30.000	-	50.000	-	50.000	48.428
8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	2	3	3.378.141	8.178.141	4.150.443	9.150.443	4.100.672	11.424.689	3.802.673	6.289.427
		4	4.444.000	3.278.500	3.900.117	7.012.900	6.419.419	5.192.263	1.901.337	2.000.000
	6	3	-	-	-	-	-	-	200.000	200.000
		4	300.000	300.000	814.604	1.000.000	300.000	300.000	200.000	200.000
	7	4	1.600.000	1.600.000	6.000.000	6.000.000	7.000.000	7.500.000	-	-
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	2	3	50.000	50.000	100.000	100.000	130.000	130.000	171.920	147.933
216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	2	3	21.600	21.600	21.600	21.600	-	-	18.000	5.600
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	2	3	130.000	130.000	145.000	145.000	178.230	177.282	175.500	156.258
21D7 - Apoio à Educação a Distância	2	3	-	-	-	-	500.000	715.797	500.000	350.000
		4	-	-	-	-	271.360	55.563	271.360	421.264
21GS - Internacionalização da Educação Superior	2	3	-	-	-	-	250.156	250.156	250.156	249.976
Total			106.212.873	101.044.765	118.677.088	139.374.876	136.412.501	156.637.533	139.936.246	150.826.787

Fonte: Tesouro Gerencial - Elaboração DPO/PPGT.

No ano de 2023 houve uma recomposição do orçamento das despesas primárias discricionárias (RP 2), através da Portaria GM/MPO Nº 129, de 11 de maio de 2023, sem considerar as emendas parlamentares. Em 2024 houve também uma recomposição do orçamento das despesas primárias discricionárias (RP 2), através de créditos suplementares do Governo Federal.

No ano de 2025 também houve uma recomposição do orçamento das despesas primárias discricionárias (RP 2), através da Portaria GM/MPO Nº 177, de 26 de junho de 2025, sem considerar as emendas parlamentares.

Execução Orçamentária

A Lei Orçamentária Anual nº Lei nº 15.121 (LOA 2025), de 10 de abril de 2025, consignou para a UFMA crédito orçamentário no valor total de R\$ 1.021.368.586,00 (um bilhão, vinte e um milhões, trezentos e sessenta e oito mil, quinhentos e oitenta e seis reais), para fazer face às despesas primárias obrigatórias (Pessoal, Encargos Sociais, Benefícios Sociais e Especiais), despesas primárias discricionárias (Custeio e Capital) e Despesas Discricionárias Decorrentes de Emendas Parlamentares (Custeio e Capital).

Até a publicação do Decreto nº 12.448, de 30 de abril de 2025, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso do Poder Executivo federal para o

exercício de 2025, as despesas discricionárias ficaram limitadas a 1/12 avos do valor constante no PLOA 2025, regime de execução provisória, conforme estabelece o artigo 70 da Lei nº 15.080, de 30 de dezembro de 2024 (LDO 2025), que trata dos duodécimos.

Quanto aos recursos orçamentários oriundos de emendas parlamentares individuais, foram incluídas na LOA 2025, sendo em seguida bloqueadas pela Secretaria de Orçamento Federal – SOF/ME e, posteriormente, liberadas para sua plena execução.

O quadro da página seguinte apresenta a execução orçamentária do exercício financeiro de 2024 e 2025, distribuído em Recursos do Tesouro e Recursos Próprios.

O orçamento de 2024 não foi executado em sua totalidade, como observado no quadro da página seguinte, em virtude de saldos orçamentários de *recursos próprios* e de *convênios* não arrecadados, além de saldos orçamentários destinados a pagamento da folha de pessoal. Em 2025, foi possível executar mais de 99% de todo o orçamento da UFMA.

Quadro 12 – Despesa por Recursos do Tesouro e Recursos Próprios – 2024 e 2025

Orçamento Fiscal e Seguridade - Recursos de Todas as Fontes (R\$ 1,00)

Discriminação	2024						2025					
	Dotação Inicial	Recomposição Orçamentária	Dotação Cancelada	Dotação Atualizada	Executado	% Executado da Dotação Atualizada	Dotação Inicial	Recomposição Orçamentária	Dotação Cancelada	Dotação Atualizada	Executado	% Executado da Dotação Atualizada
Total Recursos do Tesouro	978.795.369	900.943	2.152.808	1.015.465.513	1.005.057.734	98,98%	1.011.460.593	7.664.071	246.210	1.152.037.893	1.147.597.524	99,61%
Despesas Primárias Obrigatórias	850.454.429	-	-	875.036.757	865.516.695	98,91%	881.432.340	-	-	1.011.908.526	1.008.588.625	99,67%
Ativos	475.298.324	-	-	479.098.120	472.832.257	98,69%	485.311.473	-	-	573.241.134	573.158.871	99,99%
Inativos e Pensionistas	244.569.793	-	-	252.211.961	252.157.850	99,98%	251.274.514	-	-	279.570.666	278.004.243	99,44%
Benefícios Assistenciais	35.157.404	-	-	47.832.032	47.194.058	98,67%	51.485.059	-	-	53.492.027	51.833.813	96,90%
Encargos Sociais e Especiais	95.428.908	-	-	95.894.644	93.332.530	97,33%	93.361.294	-	-	105.604.699	105.591.699	99,99%
Despesas Primárias Discricionárias	118.840.940	400.943	402.808	130.428.756	129.545.140	99,32%	129.528.253	7.664.071	246.210	139.629.367	138.508.898	99,20%
Custeio	111.542.491	400.943	402.808	128.234.441	127.390.819	99,34%	124.123.588	7.447.376	230.631	124.323.586	123.204.849	99,10%
Capital	7.298.449	-	-	2.194.315	2.154.321	98,18%	5.404.665	216.695	15.579	15.305.781	15.304.050	99,99%
Emendas Parlamentares	9.500.000	500.000	1.750.000	10.000.000	9.995.898	99,96%	500.000	-	-	500.000	500.000	100,00%
Custeio	2.200.000	-	-	2.200.000	2.200.000	100,00%	300.000	-	-	300.000	300.000	100,00%
Capital	7.300.000	500.000	1.750.000	7.800.000	7.795.898	99,95%	200.000	-	-	200.000	200.000	100,00%
Total Recursos Próprios	8.071.561	-	-	16.208.777	14.081.809	86,88%	9.907.993	-	-	10.697.420	7.565.811	70,73%
Despesas Primárias Discricionárias	4.798.548	-	-	9.178.992	8.627.498	93,99%	9.907.993	-	-	10.697.420	7.565.811	70,73%
Custeio	4.498.548	-	-	8.878.992	8.623.300	97,12%	9.507.993	-	-	10.297.420	7.165.811	69,59%
Capital	300.000	-	-	300.000	4.198	1,40%	400.000	-	-	400.000	400.000	100,00%
Convênios	3.273.013	-	-	7.029.785	5.454.311	77,59%	-	-	-	-	0	0,00%
Custeio	521.316	-	-	2.457.522	882.048	35,89%	-	-	-	-	0	0,00%
Capital	2.751.697	-	-	4.572.263	4.572.263	100,00%	-	-	-	-	0	0,00%
Total	986.866.930	900.943	2.152.808	1.031.674.290	1.019.139.542	98,79%	1.021.368.586	7.664.071	246.210	1.162.735.313	1.155.163.335	99,35%

FONTE: Tesouro Gerencial - Elaboração DPO/PPGT.

O quadro abaixo apresenta a execução orçamentária de 2025, comparada com o ano de 2024, por Ações Orçamentárias (Finalísticas), Resultado Primário – RP 2 e 6 e Grupo de Natureza da Despesa – GND.

Quadro 13 – Execução Orçamentária por Ações Orçamentária – RP 2 e 6 – GND – 2024 e 2025

Orçamento Fiscal - Recursos de Todas as Fontes (R\$ 1,00)

Ação Orçamentária	RP	GND	Atualizado		Empenhado		Líquido		Pago		RP não Processado	
			2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação	2	3	526.486,00	448.725,00	526.486,00	448.725,00	122.502,58	165.797,64	88.277,07	165.797,64	282.927,36	54.924,38
		4	99.805,00	149.013,00	99.805,00	120.035,30	-	120.035,30	-	120.035,30	-	3.440,00
20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de	2	3	996.106,00	843.160,00	996.106,00	843.038,92	675.010,49	540.653,48	675.010,49	377.399,16	302.385,44	57.821,65
		4	199.975,00	298.015,00	199.975,00	295.003,15	-	-	-	-	295.003,15	289.593,91
2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais Educação Profissional e Tecnológica	2	3	377.131,00	370.417,00	377.130,85	367.598,59	336.306,85	330.098,49	336.306,85	329.667,64	37.500,10	39.728,13
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	2	3	7.578.871,00	5.290.688,00	7.388.607,19	4.980.956,49	3.788.919,49	3.158.953,39	3.785.430,41	3.152.776,87	1.822.003,10	602.621,48
		4	1.286.490,00	300.000,00	1.286.489,71	4.197,71	3.869,88	-	3.869,88	-	4.197,71	16.863,66
	6	3	100.000,00	200.000,00	100.000,00	200.000,00	100.000,00	-	100.000,00	-	200.000,00	-
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	2	3	95.608.238,00	99.043.653,00	91.610.720,21	97.692.237,68	77.473.648,30	86.402.967,30	73.832.163,80	83.990.846,10	11.289.270,38	3.906.033,82
		4	11.649.819,00	1.071.724,00	11.648.336,31	1.071.615,34	678.299,68	626.377,00	678.299,68	589.733,95	445.238,34	58.301,75
	6	3	-	2.000.000,00	-	2.000.000,00	-	-	-	-	-	-
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	2	3	22.334.980,00	20.876.388,00	22.334.501,48	20.876.388,00	16.598.952,72	14.316.002,43	15.500.828,32	13.907.189,27	6.560.385,57	1.751.755,61
		4	48.428,00	-	48.427,59	-	-	-	-	-	-	-
8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	2	3	6.289.427,00	11.424.689,00	6.289.427,00	10.488.482,29	5.751.781,19	9.519.753,57	5.716.790,59	9.183.518,52	968.728,72	986.653,96
	2	6	200.000,00	-	200.000,00	-	-	-	-	-	-	-
	2	4	2.000.000,00	5.192.263,00	1.999.999,22	5.185.092,28	1.044.982,22	912.784,71	1.036.222,82	871.506,13	4.272.307,57	2.445.565,35
	6	4	200.000,00	300.000,00	200.000,00	299.245,00	-	-	-	-	299.245,00	187.522,15
	7	4	-	7.500.000,00	-	7.496.653,44	-	3.234.237,47	-	3.087.591,26	-	4.008.680,50
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	2	3	147.933,00	130.000,00	147.932,11	129.223,68	146.096,28	121.319,03	77.578,25	87.018,77	7.904,65	-
216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	2	3	5.600,00	-	5.600,00	-	5.000,00	-	5.000,00	-	-	-
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	2	3	156.258,00	177.282,00	100.766,24	103.563,37	100.766,24	103.562,38	100.766,24	103.562,38	0,99	1.700,00
21D7 - Apoio à Educação a Distância	2	3	350.000,00	715.797,00	349.930,68	715.797,00	630,68	715.797,00	630,68	686.309,99	-	-
		4	421.264,00	55.563,00	421.016,43	54.837,56	65.012,76	-	61.209,51	-	54.837,56	-
21CS - Internacionalização da Educação Superior	2	3	249.976,00	250.156,00	243.452,40	250.156,00	78.282,12	118.578,00	78.185,16	118.578,00	131.578,00	-
Total			150.826.787,00	156.637.533,00	146.574.709,42	153.622.846,80	106.970.061,48	120.386.917,19	102.076.569,75	116.771.530,98	26.973.513,64	14.411.206,35

Fonte: Tesouro Gerencial - Elaboração DPO/PPGT.

As dotações orçamentárias iniciais das Ações são definidas, na sua maioria, por matrizes, cujos valores já vem definidos no momento da inclusão da proposta orçamentária. A Matriz ANDIFES ou Matriz OCC é o modelo utilizado para distribuição dos recursos de custeio e capital discricionário das Universidades Federais. A maior parte da Matriz ANDIFES é alocada na Ação 20RK – Funcionamento das IFES, cujos recursos são destinados a atender as despesas de funcionamento da Instituição, como: energia elétrica, água e esgoto, telefonia, comunicação, tecnologia da informação, seguros, correios, contratos de manutenções, vigilância, limpeza e conservação, dentre outros. Além dessas despesas contratadas, estão também inclusos na Ação 20RK os recursos, também já definidos, destinados ao PASEP da UFMA, PASEP do HUUFMA e o programa de apoio a atividade embarcada, gerenciado pela Coordenação de Ciência do Mar, referente à manutenção do Navio Escola.

O quadro da página seguinte apresenta a execução orçamentária das despesas por GND e elemento de despesa no exercício financeiro de 2025, comparada com o exercício financeiro de 2024, destacando-se os 3 elementos de despesa de maior execução.

Os maiores gastos das despesas de custeio são com os contratos de funcionamento da Instituição, correspondendo aos elementos de despesas 39 e 37, correspondendo a um montante empenhado de R\$ 92.834.649,27 (noventa e dois milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, seiscentos e quarenta e nove reais e vinte e sete centavos). A maior parte

das despesas correspondem aos contratos com fornecimento de energia elétrica, Serviços de Limpeza e Conservação, Vigilância Ostensiva, Fornecimento de Refeições aos Restaurantes e Manutenções Prediais. É importante destacar que a UFMA, no ano de 2025, conseguiu empenhar até dezembro todos os contratos de funcionamento, cumprindo com as suas obrigações contratuais.

No ano de 2025, a UFMA também conseguiu realizar maiores Investimentos, seja através de economia dos contratos e recebimentos de suplementações por parte do MEC. Com isso, foi possível realizar um volume maior de aquisições de equipamentos de conectividade - SWITC de acesso, desktops, monitores, projetores, notebooks, condicionadores de ar, mobiliários e equipamentos laboratoriais, possibilitando a renovação do parque de informática, de climatização, de laboratórios, entre outros.

Quadro 14 – Execução das Despesas por GND e Elemento de Despesa– 2024 e 2025

Orçamento Fiscal - Recursos de Todas as Fontes (R\$ 1,00)

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Natureza da Despesa	Empenhada		Liquidada		Paga		RP não processados	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
1. Pessoal	956.754.812,20	818.322.637,47	955.073.916,27	815.985.422,93	870.481.998,52	757.448.485,16	2.337.214,54	1.792.232,94
11 - Vencimento e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	536.152.620,66	449.808.060,28	535.897.242,39	448.883.897,14	483.315.347,17	410.781.303,85	924.163,14	575.391,12
01 - Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	222.559.237,89	200.572.231,27	222.492.314,83	199.772.565,55	205.291.559,52	185.109.006,34	799.665,72	41.324,83
13 - Obrigações Patronais	109.361.041,31	96.532.530,00	108.636.193,65	96.384.205,58	99.819.706,14	96.105.394,85	148.324,42	1.069.075,34
Demais elementos do grupo	88.681.912,34	71.409.815,92	88.048.165,40	70.944.754,66	82.055.385,69	65.452.780,12	465.061,26	106.441,65
3. Outras Despesas Correntes	182.504.473,25	186.290.225,02	156.443.068,46	162.051.867,85	146.912.515,98	154.416.024,42	24.238.357,17	7.483.164,19
39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	49.151.196,10	50.910.822,92	35.100.229,44	35.186.983,21	33.839.000,90	34.053.004,10	15.723.839,71	3.464.273,20
37 - Locação de Mão-de-Obra	43.683.453,17	45.889.878,14	40.093.296,73	42.426.158,49	38.161.234,41	41.298.275,14	3.463.719,65	1.907.216,79
46 - Auxílio-Alimentação	34.928.580,63	31.003.479,62	34.924.346,46	30.999.469,02	31.601.063,60	28.155.979,63	4.010,60	1.121,60
Demais elementos do grupo	54.741.243,35	58.486.044,34	46.325.195,83	53.439.257,13	43.311.217,07	50.908.765,55	5.046.787,21	2.110.552,60
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Natureza da Despesa	Empenhada		Liquidada		Paga		RP não processados	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
4. Investimentos	15.904.049,26	14.691.186,33	1.792.164,54	5.057.941,03	1.779.601,89	4.811.735,15	9.633.245,30	7.009.967,32
52 - Equipamentos e Material Permanente	13.410.194,26	9.337.871,00	1.198.642,54	3.980.649,77	1.186.079,89	3.797.360,51	5.357.221,23	5.332.821,36
40 - Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	1.900.333,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130.083,00
51 - Obras e Instalações	593.522,00	5.020.585,73	593.522,00	748.278,16	593.522,00	728.637,62	4.272.307,57	1.547.062,96
92 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	164.506,55	0,00	164.506,55	0,00	142.868,51	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	168.223,05	0,00	164.506,55	0,00	142.868,51	3.716,50	0,00

Fonte: Tesouro Gerencia. Elaboração DPO/PPGT.

Recursos Descentralizados

O quadro abaixo apresenta os recursos repassados por provisão. Esses recursos foram repassados exclusivamente para o Hospital Universitário – HUUFMA, como o PASEP, o qual é aprovado no orçamento da UFMA, além dos recursos da Residência Médica, repassados pelo MEC, que entram na Unidade Gestora da UFMA e são repassados à Unidade Gestora do HUUFMA.

Quadro 15 – Provisões Repassadas – 2024 e 2025

Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (R\$ 1,00)		
Discriminação do Recurso	Valor Repassado	
	2025	2024
Residência Médica e Multiprofissional	22.492.886,28	21.821.076,22
PASEP do HUUFMA e outros	936.934,48	733.887,20
Total	23.429.820,76	22.554.963,42

Fonte: Tesouro Gerencial - Elaboração DPO/PPGT.

A UFMA buscou também recursos externos para atender a projetos voltados para ensino, pesquisa e extensão. Ademais, outros recursos são recebidos anualmente de forma continuada, por meio de Termos de Execução Descentralizada – TED, como por exemplo, o Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP, Programa PARFOR, Implantação e Desenvolvimento de Cursos no âmbito do Sistema UAB e o Programa de Preceptoría para o Internato de Curso de Medicina – PRODEPS.

O quadro a seguir apresenta os recursos recebidos por destaques de outros Órgão.

Parte dos recursos recebidos do Ministério da Educação – MEC são referentes à residência médica e multiprofissional, que são repassados ao HUUFMA.

Quadro 16 – Destaques Recebidos – 2024 e 2025

Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária		Destaque Recebido		Empenhado		Liquidado		Pago	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
24101	MINIST. DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVOVACAO	156.337,27	797.975,39	156.337,27	785.615,39	156.337,27	239.229,40	156.337,27	239.229,40
24205	AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA - AEB	2.106.437,51	2.829.820,47	2.106.437,51	2.829.820,47	441.437,51	2.829.820,47	441.437,51	2.821.354,69
26101	MINISTERIO DA EDUCACAO	46.570.284,79	26.000.781,84	24.077.398,51	3.879.779,62	20.014.146,08	2.380.301,82	16.977.383,87	2.380.301,82
26231	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	2.732,07	0,00	2.732,06	0,00	2.732,06	0,00	2.732,06	0,00
26232	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	42.000,00	16.800,00	42.000,00	16.800,00	23.800,00	4.200,00	23.800,00	4.200,00
26239	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	12.172,29	1.006,26	12.172,29	1.006,26	12.172,29	1.006,26	12.172,29	1.006,26
26242	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	2.675,39	8.330,02	2.675,39	8.330,02	2.675,39	8.330,02	2.675,39	6.506,20
26244	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	2.154,73	0,00	2.154,73	0,00	2.154,73	0,00	2.154,73	0,00
26257	CENTRO FED.DE EDUC.TECNOL.DE MINAS GERAIS	0,00	450,51	0,00	450,51	0,00	450,51	0,00	450,51
26270	FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	0,00	3.423,82	0,00	3.423,82	0,00	3.423,82	0,00	3.423,82
26273	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	0,00	2.380,80	0,00	2.380,80	0,00	0,00	0,00	0,00
26277	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	1.661,80	0,00	1.661,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	4.365.397,03	11.544.493,65	4.338.498,37	11.544.338,40	3.820.052,58	8.746.875,65	3.819.801,80	8.276.818,45
26292	FUNDACAO JOAQUIM NABUCO	3.666,60	0,00	3.666,60	0,00	3.666,60	0,00	3.666,60	0,00
26408	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MARANHAO	0,00	6.144,00	0,00	6.144,00	0,00	6.144,00	0,00	6.144,00
26409	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE MINAS GERAIS	0,00	214,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26441	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	2.892,79	0,00	2.892,79	0,00	2.892,79	0,00	2.892,79	0,00
30101	MINISTERIO DA JUSTICA E SEGURANCA PUBLICA	129.681,05	0,00	129.681,05	0,00	129.681,05	0,00	129.681,05	0,00
30905	FUNDO DE DEFESA DOS DIREITOS DIFUSOS	2.021.582,76	0,00	2.021.582,76	0,00	2.021.582,76	0,00	2.021.582,76	0,00
30911	FUNDO NACIONAL DE SEGURANCA PUBLICA - FNSP	290.720,00	500.000,00	290.720,00	500.000,00	290.720,00	500.000,00	290.720,00	0,00
33101	MINISTERIO DA PREVIDENCIA SOCIAL	0,00	145.480,00	0,00	145.480,00	0,00	0,00	0,00	0,00
36901	FUNDO NACIONAL DE SAUDE	14.697.237,70	15.206.544,38	14.697.237,70	15.206.544,38	12.925.665,53	9.028.882,38	7.703.678,67	6.616.722,09
39207	VALEC-ENGENHARIA, CONSTRUCOES E FERROVIAS S/A	0,00	3.794.681,03	0,00	3.464.708,77	0,00	862.380,19	0,00	672.646,15
40901	FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - FAT	0,00	3.199.040,00	0,00	3.199.040,00	0,00	3.199.040,00	0,00	3.199.040,00
41231	AGENCIA NACIONAL DE TELECOMUNICACOES	973.810,20	0,00	973.810,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44101	MINIST. DO MEIO AMBIENTE E MUDANCA DO CLIMA	1.174.022,83	915.000,00	1.174.022,83	915.000,00	1.174.022,82	500.000,00	1.174.022,82	0,00
46201	FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM.PUBLICA-ENAP	0,00	365.682,16	0,00	365.682,16	0,00	350.515,16	0,00	350.515,16
49101	MINIST.DO DESENVOLV.AGRARIO E AGRI.FAMILIAR	7.585.159,61	4.491.395,00	7.585.159,61	4.491.395,00	7.239.759,71	4.491.395,00	7.239.759,71	4.491.395,00
49201	INSTITUTO NAC. DE COLONIZACAO E REF. AGRARIA	8.238.434,91	3.772.877,70	8.238.434,91	3.772.877,70	7.922.001,42	2.351.322,00	7.396.307,02	2.351.322,00
51101	MINISTERIO DO ESPORTE	94.827,04	171.300,00	94.827,04	171.300,00	0,00	171.300,00	0,00	171.300,00
56101	MINISTERIO DAS CIDADES	0,00	145.480,00	0,00	145.480,00	0,00	0,00	0,00	0,00
58101	MINISTERIO DA PESCA E AQUICULTURA	1.029.500,00	1.355.000,00	1.029.500,00	1.355.000,00	0,00	855.000,00	0,00	455.000,00
67101	MINISTERIO DA IGUALDADE RACIAL	9.983.135,41	6.596.834,52	9.983.135,41	6.596.834,52	9.983.135,41	6.596.834,52	9.983.135,41	6.596.834,52
68213	AGENCIA NACIONAL DE AVIACAO CIVIL	0,00	72.740,00	0,00	72.740,00	0,00	0,00	0,00	0,00
81101	MINISTERIO DOS DIREITOS HUMANOS - MDH	399.750,00	0,00	399.750,00	0,00	345.950,00	0,00	345.950,00	0,00
Total		99.886.273,78	81.943.875,83	77.366.488,83	59.480.171,82	66.514.586,00	43.126.451,20	57.729.891,75	38.644.210,07

FONTE: Tesouro Gerencial. Elaboração DPO/PPGT.

Indicadores Orçamentários

A Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Transparência, por intermédio da Diretoria de Planejamento Orçamentário, iniciou um processo de transparência das informações orçamentárias, visando desenvolver uma gestão orçamentária e financeira mais transparente, através da prestação de informação, disponibilização de dados orçamentários mais precisos, bem como aperfeiçoar o processo de elaboração, execução e acompanhamento orçamentário e aprimorar as extrações de dados orçamentários nos Sistemas Tesouro Gerencial, Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP e Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, visando principalmente atender a legislação orçamentária vigente e aos órgãos de controle interno. O quadro a seguir apresenta os principais indicadores orçamentários.

Quadro 17 – Indicadores Orçamentários – 2020 e 2025

INDICADORES	FÓRMULA	ÍNDICE					
		2020	2021	2022	2023	2024	2025
Taxa Anual de Execução da Dotação Atualizada - TExecDotAtual	$TExecDotAtual = \frac{TDE}{DotAtual} \times 100$ Em que: TDE é o Total da Despesa Executada; DotAtual é a Dotação Atualizada. Fonte: Tesouro Gerencial.	98,05%	98,34%	98,75%	98,92%	98,79%	99,35%
Taxa Anual de Despesas Liquidadas - TADL	$TExecDotAtual = \frac{TADL}{TDE} \times 100$ Em que: TADL é o Total Anual da Despesa Liquidada; DotAtual é a Dotação Atualizada Anual. Fonte: Tesouro Gerencial.	96,05%	96,33%	98,87%	97,23%	95,28%	95,75%
Taxa de Dotações para Despesas Obrigatórias - TDOb	$TDOb = \frac{DInOb}{DIn} \times 100$ Em que: DInOb é a Dotação Inicial para Despesas Obrigatórias aprovada na LOA; DIn é a Dotação Inicial aprovada na LOA. Fonte: Tesouro Gerencial.	90,52%	91,96%	87,44%	86,52%	86,18%	86,30%
Taxa de Dotação para Despesas Discricionárias - TDDD	$TDDD = \frac{DInDDisc}{DIn} \times 100$ Em que: DInDDisc é a Dotação Inicial para Despesas Discricionárias aprovada na LOA; DIn é a Dotação Inicial aprovada na LOA. Fonte: Tesouro Gerencial.	9,34%	8,04%	12,33%	11,01%	12,86%	13,65%

FONTE: Tesouro Gerencial - Elaboração DPO/PPGT.

Execução Orçamentária e Financeira 2025 HU-UFMA – UG 155010

Quadro 18 – Detalhamento do Crédito Descentralizado

HUF	Crédito Descentralizado	Empenhado	Crédito Disponível	Liquidado	RAP NP Liquidado	Liquidado Total	% (Emp / Créd. Descentralizado)	% (Liq/ Emp)
HU-UFMA	214.710.310,33	214.710.310,33	0,00	163.435.358,38	38.610.709,12	202.046.067,50	100,0%	76,1%
3. Custeio	196.639.268,11	196.639.268,11	0,00	161.496.259,43	29.872.423,49	191.368.682,92	100,0%	82,1%
Fonte Própria	12.721.602,68	12.721.602,68	0,00	10.553.888,47	0,00	10.553.888,47	100,0%	83,0%
Outros Ebselh	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
PRHOSUS	10.881.782,11	10.881.782,11	0,00	6.049.608,01	4.033.692,61	10.083.300,62	100,0%	55,6%
Receita SUS	173.035.883,32	173.035.883,32	0,00	144.892.762,95	25.838.730,88	170.731.493,83	100,0%	83,7%
4. Investimentos	18.071.042,22	18.071.042,22	0,00	1.939.098,95	8.738.285,63	10.677.384,58	100,0%	10,7%
Emendas	446.815,00	446.815,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,0%	0,0%
Fonte Própria	5.503.146,61	5.503.146,61	0,00	311.284,95	2.999.942,00	3.311.226,95	100,0%	5,7%
Outros Ebselh	6.480.889,64	6.480.889,64	0,00	1.627.814,00	5.738.343,63	7.366.157,63	100,0%	25,1%
PRHOSUS	5.640.190,97	5.640.190,97	0,00	0,00	0,00	0,00	100,0%	0,0%
Total	214.710.310,33	214.710.310,33	0,00	163.435.358,38	38.610.709,12	202.046.067,50	100,0%	76,1%

FONTE: Tesouro Gerencial

Quadro 19 – HU-UFMA - Execução Orçamentária e Financeira 2025 - UG 155010

Natureza Despesa Detalhada		Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Despesas Pagas (R\$)	Restos a Pagar Processados Inscritos (R\$)	Restos a Pagar Não Processados Inscritos (R\$)	Restos a Pagar Cancelados (PROC E N PROC) (R\$)	Restos a Pagar Pagos (PROC E N PROC) (R\$)	Liquidações Totais (Exercício e RPNP) (R\$)
33901414	DIARIAS NO PAIS	37.022,80	37.022,80	37.022,80					37.022,80
33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	87.005,04	48.129,03	48.129,03		24.668,62	7,76	24.660,86	72.789,89
33903004	GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	4.580.023,32	3.687.075,04	3.653.546,22	31.170,40	1.564.511,20	170,45	1.595.511,15	5.251.415,79
33903007	GENEROS DE ALIMENTACAO	1.614.798,90	1.272.125,38	1.264.987,45	7.070,40	188.700,29	4.511,13	191.259,56	1.456.314,54
33903008	ANIMAIS PARA PESQUISA E ABATE	36.874,80	36.874,80	36.063,55					36.874,80
33903009	MATERIAL FARMACOLOGICO	17.326.568,09	14.707.368,62	14.467.704,53	32.556,76	3.542.226,09	135.407,82	3.439.375,03	18.114.186,89

Natureza Despesa Detalhada		Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Despesas Pagas (R\$)	Restos a Pagar Processados Inscritos (R\$)	Restos a Pagar Não Processados Inscritos (R\$)	Restos a Pagar Cancelados (PROC E N PROC) (R\$)	Restos a Pagar Pagos (PROC E N PROC) (R\$)	Liquidações Totais (Exercício e RPNP) (R\$)
33903011	MATERIAL QUIMICO	27.381,15	27.262,00	27.262,00					27.262,00
33903016	MATERIAL DE EXPEDIENTE	389.515,81	372.680,61	372.680,61		179.070,00		179.070,00	551.750,61
33903017	MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	32.475,27	32.475,27	32.475,27		18.250,00		18.250,00	50.725,27
33903019	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	201.392,66	149.915,06	149.915,06	880,13	13.743,15	2.693,25	11.930,03	160.964,96
33903020	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	82.677,15	82.677,15	82.677,15					82.677,15
33903021	MATERIAL DE COPA E COZINHA	64.886,57	60.236,57	60.236,57	736,05			736,05	60.236,57
33903022	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	633.657,80	633.557,80	628.084,94	385,68	162.670,80	397,30	162.659,18	795.831,30
33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	49.930,62							
33903025	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	1.115.662,16	1.016.418,98	1.007.312,54	3.201,06	424.904,64	127.175,93	300.929,77	1.314.147,69
33903026	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	14.110,00	1.640,00	1.640,00		4.300,00		4.300,00	5.940,00
33903027	MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO	-							
33903028	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	54.410,09	35.123,59	35.123,59		32.944,86		32.944,86	68.068,45
33903029	MATERIAL P/ AUDIO, VIDEO E FOTO	-							
33903035	MATERIAL LABORATORIAL	14.371.762,33	11.115.658,41	10.858.675,66	53.785,27	2.299.555,47	160.793,07	2.192.547,67	13.254.420,81
33903036	MATERIAL HOSPITALAR	31.840.095,72	23.236.009,88	22.820.133,43	158.641,15	8.949.731,76	528.127,29	8.369.715,16	31.477.614,75
33903044	MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS	19.648,00	3.527,81	3.527,81					3.527,81
33903048	BENS MOVEIS NAO ATIVAVEIS	749.360,61	188.797,23	188.797,23	1.953,90	7.382,70	7.382,70	1.953,90	188.797,23
33903096	MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	-	-	-					-
33903303	LOCACAO DE MEIOS DE TRANSPORTE	1.712.253,43	1.081.840,94	1.081.840,94					1.081.840,94
33903401	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZACAO	12.721.602,68	10.553.888,47	10.549.872,22	1.626.250,22			1.626.250,22	10.553.888,47
33903501	ASSESSORIA E CONSULTORIA TECNICA OU JURIDICA	72.247,61	72.247,60	72.247,60					72.247,60
33903615	LOCACAO DE IMOVEIS	482.808,96	482.645,85	470.709,57	9.750,98			9.750,98	482.645,85
33903701	APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	17.463.080,42	15.706.818,14	15.130.270,54	319.617,44	1.465.457,44	3.297,84	1.781.777,04	17.168.977,74
33903702	LIMPEZA E CONSERVACAO	14.978.750,41	13.155.514,49	11.796.737,97	140.621,85	1.270.637,30	2.810,81	1.408.448,34	14.423.340,98
33903703	VIGILANCIA OSTENSIVA	6.193.424,20	5.619.261,37	5.513.965,40	97.227,31	476.500,29		573.727,60	6.095.761,66

Natureza Despesa Detalhada		Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Despesas Pagas (R\$)	Restos a Pagar Processados Inscritos (R\$)	Restos a Pagar Não Processados Inscritos (R\$)	Restos a Pagar Cancelados (PROC E N PROC) (R\$)	Restos a Pagar Pagos (PROC E N PROC) (R\$)	Liquidações Totais (Exercício e RPNP) (R\$)
33903704	MANUTENCAO E CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	16.829.777,95	13.983.324,84	12.653.379,49	103.845,12	1.211.634,49		1.315.479,61	15.194.959,33
33903706	MANUTENCAO E CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	2.590.116,58	2.123.675,29	1.699.141,57	217.548,92	394.049,15	5.558,99	606.039,08	2.512.165,45
33903707	SERVICOS DE BRIGADA DE INCENDIO.	1.606.121,26	1.270.563,21	1.243.966,33	25.551,52	133.994,89		159.546,41	1.404.558,10
33903901	ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	4.918,88	4.833,49	4.833,49					4.833,49
33903905	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	2.560.727,17	1.662.645,84	1.644.700,02			108.247,12	29.358,13	1.692.003,97
33903912	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	776.937,99	577.519,35	569.806,29	4.006,35	56.736,89	128,59	60.614,65	634.127,65
33903915	TRIBUTOS A CONTA DO LOCATARIO OU CESSONARIO	16.721,90	16.721,90	16.721,90					16.721,90
33903916	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	1.378.885,22	112.070,82	111.104,46	9.099,48	3.161.080,75		1.746.898,21	1.991.377,22
33903917	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	3.296.480,24	2.808.325,64	2.775.160,02	33.229,60	213.143,52	2.519,92	243.853,20	3.018.949,24
33903919	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	120.746,58	120.746,58	120.746,58		19.743,31		19.743,31	140.489,89
33903920	MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	39.980,85							
33903922	EXPOSICOES, CONGRESSOS E CONFERENCIAS	46.358,50	46.358,50	46.358,50	739,49			739,49	46.358,50
33903923	FESTIVIDADES E HOMENAGENS	12.383,33							
33903937	JUROS E MULTA DE MORA	839,33	839,33	839,33					839,33
33903941	FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	14.019.742,50	11.942.202,51	10.616.201,08	218.480,22	3.819.141,19	4.947,30	4.032.674,11	15.756.396,40
33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	6.036.731,27	5.547.316,90	5.518.452,69	36.904,75	572.408,97		609.313,72	6.119.725,87
33903944	SERVICOS DE AGUA, ESGOTO E RESIDUOS SOLIDOS	3.085.765,71	3.085.765,71	2.821.621,14	42.694,57	443.878,23		486.572,80	3.529.643,94
33903946	SERVICOS DOMESTICOS	8.946.542,93	8.146.542,93	7.351.301,41	90.332,31	784.031,88	5.674,08	868.690,11	8.924.900,73
33903948	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	11.700,00	11.700,00	11.700,00		8.760,00		8.760,00	20.460,00
33903950	SERV.MEDICO-HOSPITAL.,ODONTOL.E LABORATORIAIS	594.157,23	427.273,25	424.477,69	27.739,50	218.712,51	4.173,00	242.279,01	641.812,76
33903951	SERVICOS DE ANALISES E PESQUISAS CIENTIFICAS	166.456,87	138.745,72	137.190,69	909,12	26.816,74		27.725,86	165.562,46
33903958	SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	51.700,00	47.320,90	46.582,12	393,40	5.052,24	29,17	5.416,47	52.343,97
33903961	SERVICOS DE SOCORRO E SALVAMENTO	814.518,80	736.574,25	732.266,91	3.802,50	65.000,00		68.802,50	801.574,25
33903962	SERVICOS DE PRODUCAO INDUSTRIAL	521.490,00	312.912,72	312.912,72		307.292,77		307.292,77	620.205,49
33903963	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	348.423,02	64.914,28	62.914,55	1.551,25	22.733,23	11,30	24.273,18	87.636,21

Natureza Despesa Detalhada		Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Despesas Pagas (R\$)	Restos a Pagar Processados Inscritos (R\$)	Restos a Pagar Não Processados Inscritos (R\$)	Restos a Pagar Cancelados (PROC E N PROC) (R\$)	Restos a Pagar Pagos (PROC E N PROC) (R\$)	Liquidações Totais (Exercício e RPNP) (R\$)
33903969	SEGUROS EM GERAL	78.896,34	71.063,97	71.063,97					71.063,97
33903978	LIMPEZA E CONSERVACAO	1.078.727,08	939.737,12	929.954,43	4.564,30	49.694,64	22.627,70	31.631,24	966.804,06
33903981	SERVICOS BANCARIOS	550,00	550,00	550,00					550,00
33903982	SERVICOS DE CONTROLE AMBIENTAL	35.000,00	29.990,05	29.990,05		2.683,10		2.683,10	32.673,15
33903996	OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	-	-	-					-
33904001	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	521.897,61	480.102,06	472.353,06	3.874,50	41.000,00		44.874,50	521.102,06
33904005	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - TELEFONIA	246.415,00	149.661,00	149.661,00					149.661,00
33904006	LOCACAO DE SOFTWARES				2.292,57			2.292,57	
33904010	SUPORTE A USUARIOS DE TIC	58.000,00							
33904011	SUPORTE DE INFRAESTRUTURA DE TIC	229.628,42	209.566,25	207.864,73	1.600,23	103.533,02		26.933,25	234.899,27
33904012	MANUTENCAO E CONSERVACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC	212.392,41	190.062,41	188.805,56	1.256,85	15.847,77	0,30	17.104,32	205.909,88
33904015	DIGITALIZACAO/INDEXACAO DE DOCUMENTOS	386.060,71							
33904016	OUTSOURCING DE IMPRESSAO	501.302,53	418.492,23	414.920,53	3.190,65	32.705,13	345,25	35.550,53	450.852,11
33904020	TREINAMENTO/CAPACITACAO EM TIC					60.800,00		8.000,00	8.000,00
33904705	IMPOSTO S/ PROPR.DE VEICULOS AUTOMOTORES IPVA	1.061,32	1.061,32	1.061,32					1.061,32
33904708	IMPOSTO S/SERVICOS DE QUALQUER NATUREZA - ISSQN	2.251,70	2.251,70	2.251,70					2.251,70
33904710	TAXAS	7.594,70	7.594,70	7.594,70					7.594,70
33904718	CONTRIB.PREVIDENCIARIAS-SERVICOS DE TERCEIROS	25,70	25,70	25,70					25,70
33904722	CONTRIBUICAO P/ CUSTEIO DE ILUMINACAO PUBLICA	390.000,00	359.359,41	359.359,41		49.494,23	900,00	48.594,23	407.953,64
33909239	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	1.881.731,25	1.854.972,03	1.854.481,67					1.854.972,03
33909292	MATERIAL DE CONSUMO	48.587,52	48.587,52	38.570,40		10.307,00		10.307,00	58.894,52
33909301	INDENIZACOES	125.685,74	125.685,74	125.520,61	4.549,07			4.549,07	125.685,74
33914710	TAXAS	1.809,37	1.809,37	1.809,37					1.809,37
44905204	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO					15.864,00	8.456,00	7.408,00	7.408,00
44905208	APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOS PIT.	17.241.219,33	1.145.104,00	1.141.628,00		5.540.410,00	45.300,00	5.551.110,00	6.696.214,00

Natureza Despesa Detalhada		Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Despesas Pagas (R\$)	Restos a Pagar Processados Inscritos (R\$)	Restos a Pagar Não Processados Inscritos (R\$)	Restos a Pagar Cancelados (PROC E N PROC) (R\$)	Restos a Pagar Pagos (PROC E N PROC) (R\$)	Liquidações Totais (Exercício e RPNP) (R\$)
44905212	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	122.948,05	122.948,05	122.948,05	5.132,56	217.082,83		222.215,39	340.030,88
44905230	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS					395.000,00		395.000,00	395.000,00
44905233	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	61.144,90	34.336,90	34.336,90		32.928,80		32.928,80	67.265,70
44905234	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	9.019,94			84.659,74			216.059,74	131.400,00
44905237	EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE					1.643.400,00		1.643.400,00	1.643.400,00
44905241	EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	636.710,00	636.710,00	600.513,12		759.956,00		759.956,00	1.396.666,00
Total		214.710.310,33	163.435.358,38	156.069.282,94	3.411.797,17	41.060.171,89	1.181.694,07	41.850.467,76	202.046.067,50

FONTE: Tesouro Gerencial

Quadro 20 – EBSEH - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - 01/2025 a 10/2025

Item Custo - Sintético Analítico	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	05/2025	06/2025	07/2025	08/2025	09/2025	10/2025
Pessoal	R\$ 51.972.533,48	R\$ 48.877.849,96	R\$ 51.066.991,33	R\$ 54.923.308,49	R\$ 56.338.291,74	R\$ 77.386.566,52	R\$ 64.796.931,15	R\$ 59.347.762,04	R\$ 56.578.481,64	R\$ 65.357.109,81
Adicionais a Pessoal	R\$ 3.336.801,12	R\$ 3.214.929,69	R\$ 3.205.783,28	R\$ 3.530.803,47	R\$ 3.583.734,30	R\$ 3.566.384,74	R\$ 9.471.272,47	R\$ 3.670.359,34	R\$ 3.719.869,95	R\$ 3.675.344,74
Benefícios a Pessoal	R\$ 3.437.601,50	R\$ 3.907.548,36	R\$ 4.139.224,80	R\$ 4.021.650,95	R\$ 4.018.962,67	R\$ 3.958.894,16	R\$ 4.158.195,39	R\$ 4.016.151,85	R\$ 4.044.377,69	R\$ 11.888.101,16
Encargos Patronais	R\$ 10.917.228,38	R\$ 9.995.270,14	R\$ 10.455.823,17	R\$ 11.005.027,44	R\$ 11.723.087,95	R\$ 16.466.437,97	R\$ 13.966.429,49	R\$ 11.952.906,86	R\$ 11.850.419,99	R\$ 11.681.810,97
Hora Extra	R\$ 120.798,42	R\$ 118.542,45	R\$ 104.857,15	R\$ 81.564,62	R\$ 118.793,69	R\$ 192.745,95	R\$ 205.100,02	R\$ 167.444,31	R\$ 188.415,98	R\$ 156.736,05
Remuneração a Pessoal	R\$ 31.242.786,01	R\$ 28.850.409,62	R\$ 30.143.497,06	R\$ 33.187.963,87	R\$ 33.767.120,67	R\$ 50.111.943,19	R\$ 33.884.479,09	R\$ 36.499.628,72	R\$ 33.718.954,64	R\$ 34.754.025,99
Remuneração a Pessoal - Residente	R\$ 1.887.449,73	R\$ 1.852.667,81	R\$ 2.079.323,98	R\$ 2.064.542,05	R\$ 2.099.033,21	R\$ 2.108.887,84	R\$ 2.099.033,21	R\$ 2.099.033,21	R\$ 2.084.251,01	R\$ 2.084.542,05
Serviços Médicos	R\$ 1.049.868,32	R\$ 938.481,89	R\$ 938.481,89	R\$ 1.031.956,09	R\$ 1.027.559,25	R\$ 981.272,67	R\$ 1.012.421,48	R\$ 942.237,75	R\$ 972.192,38	R\$ 1.156.548,85
Material de Consumo	R\$ 5.967.747,23	R\$ 7.196.724,01	R\$ 4.684.403,11	R\$ 6.272.646,82	R\$ 6.548.908,71	R\$ 5.637.347,65	R\$ 5.951.864,42	R\$ 6.559.505,08	R\$ 7.040.802,67	R\$ 6.892.801,78
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	R\$ 0,00	R\$ 14.801,02	R\$ 6.755,37	R\$ 8.277,13	R\$ 8.565,41	R\$ 8.085,78	R\$ 7.843,67	R\$ 0,00	R\$ 8.072,97	R\$ 10.388,54
Gases Medicinais	R\$ 451.351,10	R\$ 493.530,10	R\$ 307.617,16	R\$ 737.768,80	R\$ 15.528,14	R\$ 814.965,01	R\$ 651.376,89	R\$ 614.501,67	R\$ 661.414,03	R\$ 83.594,99
Gêneros de Alimentação	R\$ 142.914,43	R\$ 170.563,75	R\$ 102.920,92	R\$ 112.356,20	R\$ 110.216,02	R\$ 110.985,63	R\$ 164.926,80	R\$ 138.810,58	R\$ 136.211,75	R\$ 153.176,62
Material de Acondicionamento e Embalagem	R\$ 10.338,22	R\$ 8.602,19	R\$ 20.874,79	R\$ 12.833,81	R\$ 10.796,90	R\$ 30.168,19	R\$ 14.145,33	R\$ 11.689,92	R\$ 8.324,73	R\$ 11.320,18
Material de Cama, Mesa e Banho	R\$ 855,00	R\$ 0,00	R\$ 21.555,18	R\$ 4.312,76	R\$ 1.783,78	R\$ 3.061,74	R\$ 540,96	R\$ 3.623,88	R\$ 4.689,09	R\$ 12.417,24
Material de Copa e Cozinha	R\$ 4.101,96	R\$ 3.959,04	R\$ 2.048,32	R\$ 1.369,14	R\$ 8.695,21	R\$ 4.219,80	R\$ 7.408,60	R\$ 6.060,20	R\$ 4.506,30	R\$ 4.308,80
Material de Expediente	R\$ 30.313,37	R\$ 28.900,62	R\$ 27.935,91	R\$ 34.791,79	R\$ 35.398,78	R\$ 26.916,08	R\$ 55.577,11	R\$ 29.467,14	R\$ 28.139,85	R\$ 32.143,66
Material de Limpeza	R\$ 104.039,62	R\$ 75.875,44	R\$ 70.300,18	R\$ 101.945,05	R\$ 61.161,58	R\$ 76.217,19	R\$ 87.191,26	R\$ 64.694,82	R\$ 67.894,54	R\$ 80.766,05
Material de Processamento de Dados	R\$ 0,00	R\$ 252,00	R\$ 1.543,96	R\$ 3.677,36	R\$ 1.391,30	R\$ 936,81	R\$ 1.117,78	R\$ 688,80	R\$ 706,74	R\$ 19.292,32
Material de Proteção e Segurança	R\$ 1.799,97	R\$ 12.035,84	R\$ 6.348,04	R\$ 20.805,52	R\$ 2.450,30	R\$ 1.980,84	R\$ 1.310,05	R\$ 3.654,41	R\$ 1.437,85	R\$ 16.745,72

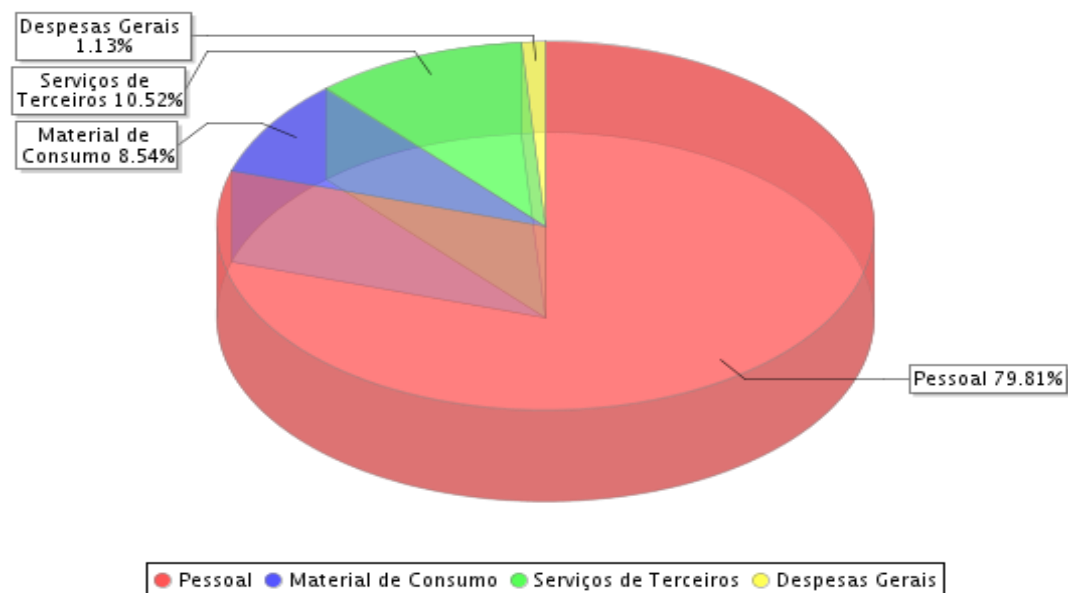
Quadro 21 – EBSEH - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - 01/2025 a 10/2025 (Cont.)

Item Custo - Sintético Analítico	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	05/2025	06/2025	07/2025	08/2025	09/2025	10/2025
Material Elétrico e Eletrônico	R\$ 836,35	R\$ 1.100,80	R\$ 922,35	R\$ 1.375,45	R\$ 1.291,45	R\$ 1.334,90	R\$ 1.298,04	R\$ 689,54	R\$ 1.183,40	R\$ 535,35
Material Farmacológico	R\$ 1.421.937,80	R\$ 1.307.411,62	R\$ 1.230.189,34	R\$ 1.453.447,02	R\$ 1.697.628,32	R\$ 1.324.948,97	R\$ 1.485.897,19	R\$ 1.389.536,14	R\$ 1.436.548,02	R\$ 1.780.609,44
Material Laboratorial	R\$ 975.438,11	R\$ 1.654.201,90	R\$ 530.695,56	R\$ 942.012,87	R\$ 1.457.984,01	R\$ 741.053,90	R\$ 774.228,12	R\$ 1.083.515,17	R\$ 843.633,79	R\$ 1.053.942,33
Material Médico-Hospitalar	R\$ 2.268.335,30	R\$ 2.514.294,03	R\$ 1.998.352,83	R\$ 2.482.110,02	R\$ 2.650.499,00	R\$ 2.169.150,20	R\$ 2.468.878,18	R\$ 2.942.201,42	R\$ 3.159.935,86	R\$ 2.547.302,21
Material Odontológico	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 19,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Material Químico	R\$ 3.600,00	R\$ 4.800,00	R\$ 3.000,00	R\$ 1.751,92	R\$ 3.141,60	R\$ 0,00	R\$ 1.713,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 571,20
Outros Materiais de Consumo	R\$ 551.886,00	R\$ 908.395,66	R\$ 355.324,20	R\$ 353.811,98	R\$ 482.376,31	R\$ 323.342,61	R\$ 248.610,84	R\$ 290.391,59	R\$ 678.103,75	R\$ 1.085.687,13
Serviços de Terceiros	R\$ 7.150.480,02	R\$ 6.992.494,53	R\$ 7.168.789,31	R\$ 7.569.577,48	R\$ 7.834.178,54	R\$ 7.691.387,61	R\$ 7.746.417,58	R\$ 8.273.859,32	R\$ 8.437.952,31	R\$ 8.483.062,37
Aluguel de Imóveis	R\$ 38.423,49	R\$ 38.423,49	R\$ 38.701,22	R\$ 39.296,31	R\$ 39.296,31	R\$ 39.296,31	R\$ 41.622,08	R\$ 41.622,08	R\$ 41.622,08	R\$ 41.622,08
Aluguel de Máquinas e Equipamentos	R\$ 145.351,40	R\$ 162.773,48	R\$ 135.488,54	R\$ 159.744,32	R\$ 174.884,90	R\$ 173.985,70	R\$ 135.199,52	R\$ 135.886,74	R\$ 157.302,48	R\$ 131.025,59
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 5.565,00	R\$ 74.704,86	R\$ 49.788,50	R\$ 91.313,24	R\$ 153.555,92	R\$ 124.372,66	R\$ 102.428,97	R\$ 80.824,79	R\$ 140.964,26	R\$ 239.337,22
Serviço de Análise Físico Químico e Microbiológico da Água	R\$ 16.015,58	R\$ 8.878,85	R\$ 14.688,28	R\$ 9.027,29	R\$ 15.022,16	R\$ 10.399,33	R\$ 14.688,28	R\$ 9.552,29	R\$ 15.153,00	R\$ 9.862,98
Serviço de Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde	R\$ 67.341,57	R\$ 33.809,51	R\$ 33.809,51	R\$ 93.034,02	R\$ 102.395,33	R\$ 93.362,01	R\$ 99.090,77	R\$ 100.138,70	R\$ 97.219,52	R\$ 113.395,97
Serviço de Dosimetria	R\$ 4.285,91	R\$ 4.190,85	R\$ 4.365,99	R\$ 4.165,83	R\$ 4.215,87	R\$ 5.643,36	R\$ 4.278,42	R\$ 4.203,36	R\$ 4.415,30	R\$ 4.441,66
Serviço de Esterilização de Materiais	R\$ 65.122,98	R\$ 67.573,35	R\$ 68.053,05	R\$ 70.748,72	R\$ 61.024,31	R\$ 66.949,42	R\$ 123.082,16	R\$ 104.171,33	R\$ 88.869,80	R\$ 104.510,78
Serviço de Lavanderia	R\$ 819.582,53	R\$ 758.272,87	R\$ 828.410,38	R\$ 843.865,70	R\$ 916.580,21	R\$ 887.271,39	R\$ 879.854,95	R\$ 887.986,97	R\$ 884.527,59	R\$ 921.431,20
Serviço de Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	R\$ 1.414.805,42	R\$ 1.312.887,37	R\$ 1.307.435,52	R\$ 1.407.996,24	R\$ 1.452.556,48	R\$ 1.445.725,34	R\$ 1.480.820,58	R\$ 1.896.913,20	R\$ 1.489.796,43	R\$ 1.477.177,09
Serviço de Manutenção e Conservação de Bens Móveis e Outras Naturezas	R\$ 199.262,45	R\$ 199.094,14	R\$ 218.905,09	R\$ 204.699,77	R\$ 202.501,66	R\$ 215.570,35	R\$ 223.498,43	R\$ 202.910,32	R\$ 207.618,53	R\$ 192.147,89
Serviço de Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	R\$ 211.119,13	R\$ 209.097,22	R\$ 213.753,22	R\$ 410.862,89	R\$ 271.419,65	R\$ 222.656,28	R\$ 206.062,95	R\$ 315.705,81	R\$ 208.058,72	R\$ 245.021,48
Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	R\$ 1.479.432,51	R\$ 1.496.280,67	R\$ 1.496.315,41	R\$ 1.505.151,55	R\$ 1.498.215,19	R\$ 1.498.831,26	R\$ 1.476.459,56	R\$ 2.557.085,57	R\$ 3.295.313,16	R\$ 3.101.056,34
Serviços de Controle de Vetores e Pragas Urbanas	R\$ 2.683,10	R\$ 2.683,10	R\$ 2.683,10	R\$ 2.683,10	R\$ 2.683,10	R\$ 2.683,10	R\$ 2.683,10	R\$ 2.683,10	R\$ 2.683,10	R\$ 3.000,40
Serviços de Fornecimento de Alimentação - Pessoa Jurídica	R\$ 1.062.719,75	R\$ 1.012.345,88	R\$ 1.153.715,77	R\$ 1.120.774,90	R\$ 1.283.599,50	R\$ 1.215.332,53	R\$ 1.264.165,75	R\$ 1.218.473,65	R\$ 1.282.840,23	R\$ 1.336.713,68

Quadro 22 – EBSEH - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - 01/2025 a 10/2025 (Cont.2)

Item Custo - Sintético Analítico	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	05/2025	06/2025	07/2025	08/2025	09/2025	10/2025
Serviços de Limpeza e Conservação	R\$ 1.086.391,15	R\$ 1.069.746,52	R\$ 1.070.062,96	R\$ 1.069.590,31	R\$ 1.069.576,04	R\$ 1.081.625,18	R\$ 1.076.368,52	R\$ 147.898,85	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Serviços de Tecnologia da Informação	R\$ 19.384,84	R\$ 19.384,84	R\$ 20.456,69	R\$ 20.663,58	R\$ 20.663,58	R\$ 22.062,58	R\$ 44.586,80	R\$ 18.005,45	R\$ 18.005,45	R\$ 18.005,45
Serviços de Vigilância e/ou Segurança	R\$ 474.737,63	R\$ 474.880,16	R\$ 474.880,16	R\$ 474.918,56	R\$ 534.236,20	R\$ 593.744,81	R\$ 534.138,76	R\$ 514.683,22	R\$ 514.327,75	R\$ 514.820,97
Serviços Laboratoriais	R\$ 38.275,58	R\$ 47.467,37	R\$ 37.279,92	R\$ 41.041,15	R\$ 31.752,13	R\$ 11.856,00	R\$ 37.387,98	R\$ 35.125,89	R\$ 39.234,91	R\$ 29.521,59
Despesas Gerais	R\$ 1.026.092,46	R\$ 717.888,33	R\$ 833.155,33	R\$ 825.596,41	R\$ 918.477,29	R\$ 795.620,02	R\$ 755.545,43	R\$ 732.134,94	R\$ 810.921,65	R\$ 876.354,31
Amortização	R\$ 1.333,28	R\$ 1.333,28	R\$ 1.333,28	R\$ 1.333,28	R\$ 1.333,28	R\$ 1.333,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Diárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 954,10	R\$ 0,00	R\$ 17.869,25	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.013,20	R\$ 3.517,30	R\$ 3.771,85
Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.174,69	R\$ 0,00	R\$ 37.506,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.540,23	R\$ 12.023,76	R\$ 10.903,56
Serviço de Água e Esgoto	R\$ 447.327,97	R\$ 195.905,43	R\$ 235.548,36	R\$ 222.501,84	R\$ 228.096,00	R\$ 232.282,89	R\$ 238.154,22	R\$ 247.264,80	R\$ 265.139,36	R\$ 290.868,55
Serviços de Energia Elétrica	R\$ 558.284,49	R\$ 503.759,77	R\$ 574.907,02	R\$ 577.630,67	R\$ 620.056,76	R\$ 635.042,77	R\$ 507.759,40	R\$ 465.994,55	R\$ 517.876,17	R\$ 558.668,68
Serviços de Telecomunicações - (Telefonia Fixa - Ramais)	R\$ 234,66	R\$ 206,59	R\$ 292,45	R\$ 220,54	R\$ 207,52	R\$ 120,31	R\$ 194,11	R\$ 116,88	R\$ 125,45	R\$ 84,59
Serviços de Telecomunicações - (Telefonia Móvel)	R\$ 3.861,89	R\$ 3.858,98	R\$ 3.854,20	R\$ 3.862,00	R\$ 3.847,78	R\$ 3.861,63	R\$ 3.800,20	R\$ 3.785,22	R\$ 4.155,63	R\$ 3.769,56
Taxas Administrativas	R\$ 15.050,17	R\$ 12.824,28	R\$ 8.091,23	R\$ 20.048,08	R\$ 9.729,71	R\$ 22.979,14	R\$ 5.637,50	R\$ 7.420,06	R\$ 8.083,98	R\$ 8.287,52
Totais Mensais	R\$ 66.116.853,19	R\$ 63.784.956,83	R\$ 63.753.339,08	R\$ 69.591.129,20	R\$ 71.639.856,28	R\$ 91.510.901,80	R\$ 79.250.758,58	R\$ 74.913.261,38	R\$ 72.888.158,27	R\$ 81.609.328,27
Total Geral	735.038.542,88									

Gráfico 7 – EBSEH - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - 01/2025 a 10/2025



Fonte: HU-UFMA

4.2 Gestão de Pessoas

Conformidade Legal - principais normas internas e mecanismos de controle adotados na gestão da folha de pagamentos e na gestão de pessoas

A UFMA desenvolve suas atividades em conformidade com as Leis e Normas vigentes aplicadas à gestão de pessoas, bem como o conjunto de regras e diretrizes referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP – acompanha e orienta, continuamente, a aplicação das normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Órgão Central do SIPEC.

Atividades da Unidade Administrativa – SACEst/PROGEP

Quadro 23 – Atividades da Unidade Administrativa – SACEst/PROGEP

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025				
Tipo de Processo	Gerados	Que Tramitaram	Concluídos	Em Andamento
Pessoal: Ação Judicial	9	361	340	21
Gestão e Controle: Solicitações do TCU	79	4	104	28
Gestão e Controle: Solicitações da CCU	14	184	38	18
Outros	4	574	546	28
TOTAL	106	1123	1028	95

Fonte: SEI – UFMA, consultado em 14/01/2026.

Auditoria e Controle de Pessoal

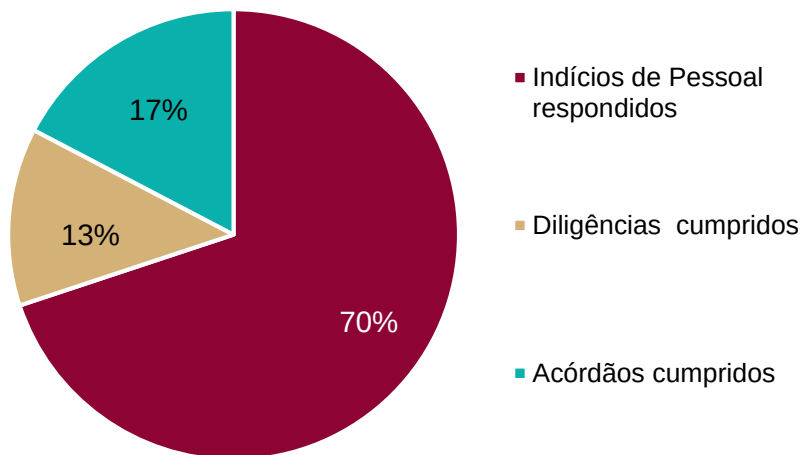
O e-CGU (atual denominação do sistema e-Aud) é o sistema desenvolvido pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (CGU) para gestão da Atividade de Auditoria Interna Governamental. O sistema integra, em uma única plataforma eletrônica, todo o processo de auditoria, desde o planejamento das ações de controle até o monitoramento das recomendações emitidas e o registro dos benefícios.

A cessão do direito de uso do Sistema e-CGU é não onerosa para as Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIG) do Poder Executivo Federal que manifestem interesse, nos termos da Portaria Normativa CGU nº 5, de 23 de março de 2022.

A Controladoria Geral da União (CGU) utiliza o sistema e-CGU para realizar auditorias na área de gestão de pessoas/PROGEP/UFMA, por meio do qual encaminha recomendações de ações corretivas ou preventivas em relação aos indícios identificados. Durante o ano de 2025, foram geradas 210 interações, conforme Fonte do Portal e-CGU - consultado em 14/01/2026.

Além disso, no ano de 2025 tivemos 230 Tipos de Indícios de Pessoal respondidos ao TCU, 42 Diligências e 57 Acórdãos cumpridos, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 8 – Tipos de Indícios de Pessoal respondidos ao TCU



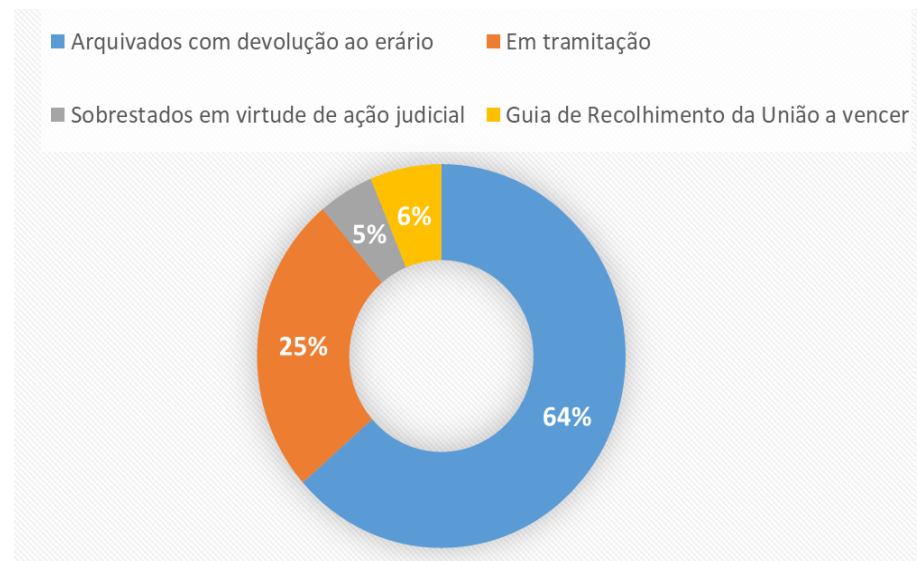
Fonte: Portal TCU, consultado em 14/01/2026.

Indicadores de Conformidade

Em 2025, a PROGEP instaurou 288 processos administrativos de reposição ao erário referentes a valores recebidos indevidamente por servidores ativos, aposentados, pensionistas e professores contratados. Os procedimentos decorreram de irregularidades apontadas por órgãos de controle externo, especialmente pelo TCU e CGU, bem como de situações envolvendo reposições por acertos de vacância, recebimento indevido de auxílio *per capita* saúde, pagamentos indevidos após óbito de ex-servidores e ex-pensionistas, entre outras hipóteses, observando-se os procedimentos estabelecidos pela Orientação Normativa SGP/MPOG nº 5, de 21 de fevereiro de 2013.

O gráfico abaixo apresenta a distribuição desse quantitativo por situação:

Gráfico 9 – Reposições ao Erário por Apontamento de Diligências - 2025



Fonte: Dados extraídos pela SRE/DIGEP/PROGEP – Janeiro/2026.

Os processos resultaram na devolução de R\$ 543.989,26 (quinhentos e quarenta e três mil, novecentos e oitenta e nove reais e vinte e seis centavos) ao Tesouro Nacional em 2025. O montante corresponde à soma das restituições efetivadas mediante desconto em folha de pagamento e recolhimento por Guia de Recolhimento da União (GRU), conforme distribuição no gráfico abaixo.

Gráfico 10 – Recolhimento das reposições ao erário por apontamento de diligências, em R\$ - 2025



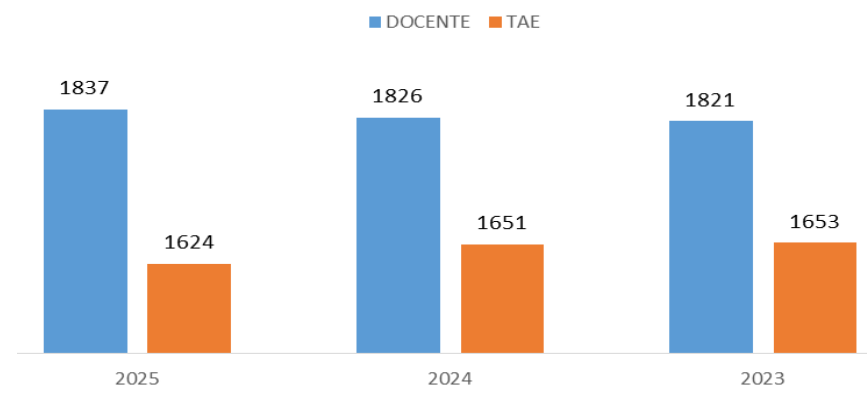
Distribuição do quadro de servidores por carreira (docente x técnico) com evolução dos últimos 3 anos (2023 - 2024 - 2025)

A partir da demonstração gráfica a seguir, é possível inferir que no período de 2023 a 2025, houve variações distintas no quantitativo de servidores por carreira na UFMA. Na carreira docente, observa-se aumento gradual ao longo do triênio, mas na carreira de Técnico-Administrativo em Educação, verifica-se redução progressiva dos quantitativos.

No que se refere à carreira Técnico-Administrativo em Educação, a redução observada no quantitativo de servidores ao longo do período decorre do acúmulo de vacâncias, uma vez que não há concurso

público vigente com candidatos excedentes aprovados que possibilitem o imediato provimento dos cargos vagos. Diante disso, um novo concurso público para essa carreira encontra-se em fase de planejamento e os provimentos referentes a essas vacâncias estão projetados para ocorrer a partir do exercício de 2026.

Gráfico 11 – Servidores por carreira (docente x técnico)



Fonte: Dados extraídos do DW – SIAPE pela DIPLAD/PROGEP – Dezembro/2025.

Outro fato que pode ser destacado é o crescente número de remoções judiciais ao longo dos anos que tem impactado na força de trabalho da UFMA.

Distribuição do quadro de servidores por gênero

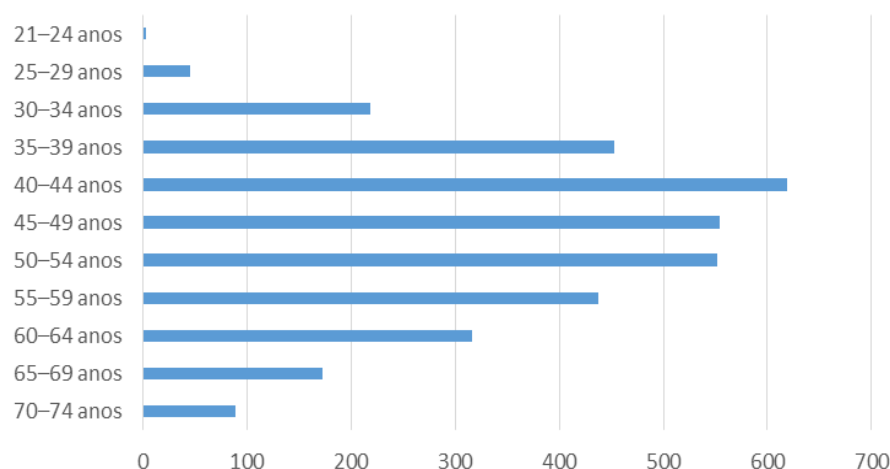
A UFMA conta com um total de 3.461 servidores, distribuídos entre os gêneros masculino e feminino. Do total, 53% correspondem ao

gênero feminino e 47% ao gênero masculino, evidenciando uma composição de força de trabalho equilibrada.

Essa distribuição demonstra um cenário de equidade de gênero, sem predominância significativa de um grupo sobre o outro, refletindo práticas de gestão de pessoas alinhadas aos princípios da igualdade de oportunidades, da diversidade e da inclusão no âmbito da administração pública.

Distribuição do quadro de servidores por faixa etária

Gráfico 12 – Servidores por faixa etária



Fonte: Dados extraídos do DW – SIAPE pela DIPLAD/PROGEP – Dezembro/2025.

O gráfico anterior apresenta a distribuição etária dos servidores da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em 2025,

evidenciando um quadro funcional marcado por maturidade profissional, diversidade geracional e estabilidade institucional. As faixas etárias de 40 a 49 anos concentram o maior contingente de servidores, caracterizando um grupo estratégico em plena fase de produtividade e contribuição institucional.

As faixas de 50 a 59 anos e 30 a 39 anos também apresentam participação significativa, refletindo, respectivamente, a presença de servidores com ampla experiência e conhecimento organizacional, bem como de profissionais em consolidação de carreira, com potencial de desenvolvimento e inovação. As faixas de 20 a 29 anos, embora menos representativas, contribuem para a renovação gradual do quadro funcional, enquanto os servidores com 60 anos ou mais reforçam a continuidade institucional por meio da experiência acumulada.

De forma geral, o perfil etário da UFMA indica um cenário favorável à sustentabilidade da força de trabalho, ao compartilhamento intergeracional de conhecimentos e ao planejamento estratégico da gestão de pessoas.

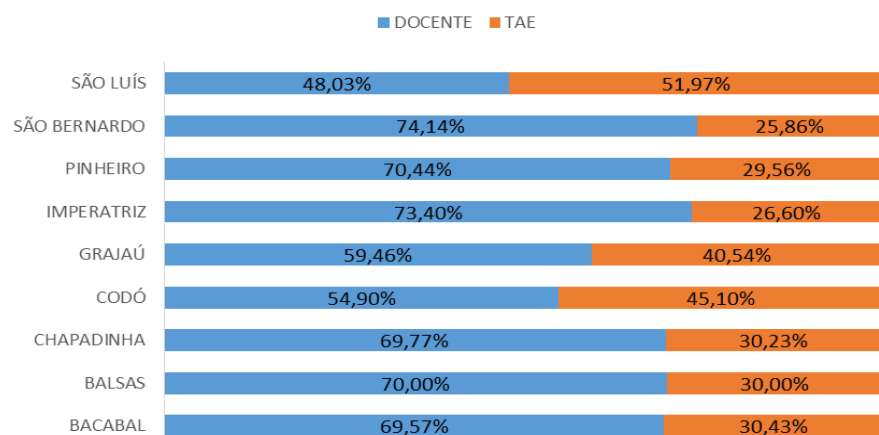
Distribuição do quadro de servidores por unidade de exercício/Câmpus

O gráfico a seguir reflete a distribuição dos servidores da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) entre docentes e técnicos, organizada por campus de lotação.

A diferença entre os campi de maior e menor proporção de

técnicos e docentes pode refletir as particularidades de cada campus, como a oferta de cursos, a demanda por atividades administrativas e o foco na pesquisa e ensino. Por exemplo, São Luís, sendo o campus sede e o maior da UFMA, apresenta um número mais expressivo de técnicos, o que é esperado dado o porte e a complexidade administrativa da instituição.

Gráfico 13 – Servidores por unidade de exercício / Câmpus



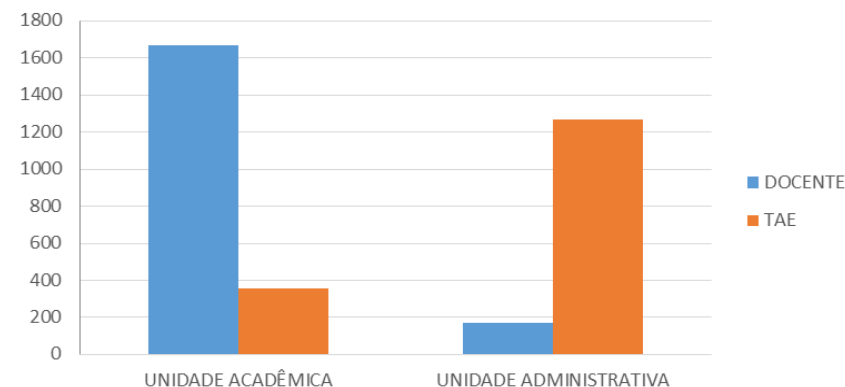
Fonte: Dados extraídos do DW – SIAPE pela DIPLAD/PROGEP – Dezembro/2025.

Distribuição do quadro de servidores por Unidade Acadêmica x Unidade Administrativa

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) conta com uma divisão bem definida em relação à distribuição dos servidores entre as áreas acadêmica e administrativa. Na área acadêmica, os servidores estão majoritariamente no papel de docentes. Essa distribuição reflete a

função central da área acadêmica, que é a promoção do ensino, pesquisa e extensão, atividades predominantemente conduzidas por professores.

Gráfico 14 – Servidores por Unidade Acadêmica x Unidade Administrativa



Fonte: Dados extraídos do DW – SIAPE pela DIPLAD/PROGEP – Dezembro/2025.

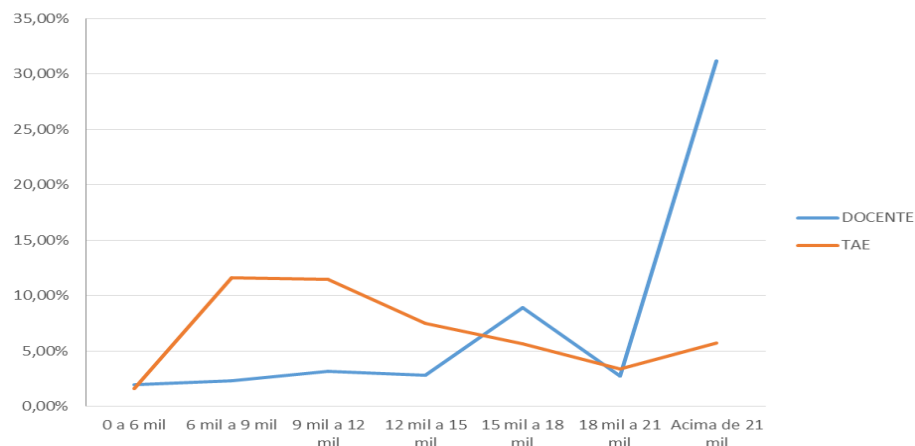
Já na área administrativa, o cenário é significativamente diferente. Os servidores, em grande parte, são técnicos administrativos, ocupando funções essenciais para o suporte das atividades universitárias, como gestão de recursos, apoio logístico e operacional. Por outro lado, os docentes na área administrativa correspondem a uma parcela bem menor, geralmente ocupando cargos de função e direção.

A concentração de docentes na área acadêmica reflete o papel central que esses profissionais desempenham no desenvolvimento das atividades pedagógicas e científicas da UFMA, enquanto os técnicos administrativos desempenham funções essenciais para garantir o bom

funcionamento das diversas operações da instituição.

Distribuição do quadro de servidores por faixa salarial

Gráfico 15 – Servidores por faixa salarial



Fonte: Dados extraídos do DW – SIAPE pela DIPLAD/PROGEP – Média Salarial do ano de 2025.

A análise da distribuição salarial dos servidores da (UFMA) evidencia diferenças no posicionamento remuneratório entre docentes e técnicos administrativos em educação (TAE), refletindo as especificidades das respectivas estruturas de carreira.

Observa-se que os técnicos administrativos apresentam maior concentração nas faixas salariais intermediárias, especialmente entre R\$ 6 mil e R\$ 12 mil, indicando um perfil remuneratório mais homogêneo e associado aos níveis e classes da carreira técnica. Nas faixas iniciais, até

R\$ 6 mil, a participação dos TAE é proporcionalmente mais significativa quando comparada à dos docentes, o que reflete o ingresso em cargos de níveis distintos dentro da carreira.

Em relação aos docentes, verifica-se uma distribuição mais acentuada nas faixas salariais superiores, com destaque para a faixa acima de R\$ 21 mil, que concentra o maior percentual desse grupo. Esse comportamento está diretamente relacionado à progressão funcional, à titulação acadêmica e ao regime de dedicação exclusiva, características próprias da carreira do magistério superior.

De forma geral, o gráfico evidencia que a estrutura remuneratória da UFMA está alinhada aos modelos de carreira vigentes no serviço público federal, com os docentes concentrando-se majoritariamente nas faixas mais elevadas de remuneração, enquanto os técnicos administrativos se distribuem predominantemente nas faixas intermediárias.

Distribuição do quadro de servidores por situação funcional (ativos - cedidos - requisitados - substitutos e temporários - cargos comissionados - médicos residentes e residência multiprofissional)

A análise da situação funcional dos servidores, referente ao exercício de 2025, evidencia a predominância de vínculos permanentes no quadro de pessoal do órgão. Verifica-se que 84,47% dos servidores encontram-se na condição de ativo permanente, o que demonstra a

estabilidade da força de trabalho e a capacidade institucional de manter a continuidade das atividades finalísticas e administrativas.

As demais situações funcionais correspondem a percentuais reduzidos do total, com destaque para os profissionais residentes (9,20%) e os substitutos e temporários (4,54%), cujos vínculos atendem a demandas específicas e transitórias. As situações de cedido (1,36%), requisitado (0,10%) e cargo comissionado (0,07%) apresentam participação residual no conjunto de servidores.

O perfil identificado indica uma estrutura de pessoal majoritariamente estável, complementada por vínculos específicos, em consonância com os normativos vigentes e com as necessidades operacionais do órgão.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas - situação de servidores em condições de aposentadoria

O processo de recrutamento de novos servidores para os cargos da Carreira do Magistério Superior, da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e da Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação é realizado por meio de concurso público, regidos pelas normas aplicáveis, a saber: Lei nº 8.112/90 e Decreto nº 9.739/2019, e têm como base o quantitativo de vagas constantes do Banco de Professor Equivalente (BPEq) e no Quadro de Referência de Servidores Técnico – Administrativos (QRSTA).

Os novos servidores são nomeados em decorrência de vacância de cargo efetivo ou de distribuição de novos códigos de vagas pelo Ministério da Educação (MEC).

A Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoal (DIPLAD) e a Divisão de Seleção e Admissão (DSAD) são as unidades responsáveis pela análise do quadro de pessoal da UFMA, pelo planejamento e acompanhamento da execução de concursos e seletivos, assim como pelos provimentos e movimentações para ajuste do quadro de pessoal.

No exercício de 2025, foi publicado 1 (um) edital de concurso para ingresso na carreira do Magistério Superior. Foram 389 inscritos para uma oferta de 28 vagas em diversas áreas do conhecimento e atendendo a demandas de todos os câmpus da UFMA.

Compete, ainda, à DIPLAD/DSAD/PROGEP o planejamento e realização de seletivos simplificados para contratação de professores substitutos, objetivando suprir a lacuna ocasionada pela ausência do professor efetivo nas subunidades acadêmicas, em virtude de afastamentos e licenças previstas na legislação.

Em 2025, foram disponibilizadas 95 vagas em processos seletivos simplificados destinados à contratação de professores substitutos, distribuídas em 07 editais publicados ao decorrer do ano, conforme detalhamento apresentado a seguir.

Quadro 24 – Atividades da Unidade Administrativa – SACExt/PROGEP

SELETIVOS 2025		
EDITAL	VAGAS	INSCRITOS
20/2025	02	12
40/2025	34	233
61/2025	02	21
71/2025	09	41
252/2025	35	199
286/2025	06	141
404/2025	07	46
TOTAL	95	693

Fonte: PROGEP

Ao longo de 2025, foram efetivadas 102 (cento e duas) contratações de professores substitutos, quantitativo de 13 (treze) contratações, superior ao registrado em 2024. Tal variação é considerada pouco significativa, indicando que as condições institucionais e operacionais dos exercícios de 2024 e 2025 se mantiveram semelhantes, refletindo um comportamento estável e dentro do padrão esperado para a contratação de pessoal temporário no período analisado.

Esclarecemos que, no exercício de 2025, não foi realizado concurso público para a carreira de Técnico-Administrativo em Educação, o que resultou na manutenção das vagas decorrentes de vacâncias sem provimento ao longo do período. Essas vagas permanecem reservadas e possuem previsão de provimento no exercício de 2026. Destacamos que o concurso público destinado à recomposição do quadro técnico já se

encontra em fase de planejamento, observados os trâmites administrativos e legais pertinentes.

Servidores em condição de aposentadoria

Em 2025, foram registradas 37 aposentadorias voluntárias, representando uma estabilização em relação ao ano de 2024 e acomodação das concessões em média similar ao registrado no período de pandemia de Covid-19 (2020 – 2021). Observa-se uma tendência geral de redução nos pedidos dessa modalidade de aposentadoria, especialmente a partir de 2023.

O gráfico da página seguinte apresenta a variação no período 2015-2025. No que se refere aos fatores que influenciaram nessa variação em 2025, pode-se destacar a Emenda Constitucional 103/2019. Essa Emenda implementou um sistema progressivo de pontos, aumentando anualmente os requisitos para elegibilidade, criando, dessa forma, uma barreira crescente à aposentadoria voluntária. Esse modelo desestimula e, em alguns casos, impossibilita pedidos de aposentadorias “precoces”, haja vista, sobretudo os impactos financeiros. Nesse sentido, a mudança nas regras de cálculo para média de contribuições, em substituição à integralidade, reduziu o valor efetivo do benefício de aposentadoria, tornando a permanência na ativa economicamente mais atraente.

Outro fator que pode ser considerado é o abono de permanência. O benefício funciona como mecanismo de retenção de

servidores em condições para aposentadoria, mas que optam por postergar o pedido, recebendo reembolso da contribuição previdenciária mantendo o salário integral em atividade.

Além disso, os reajustes salariais implementados em 2024, decorrentes da Medida Provisória 1.286/2024, posteriormente transformada na Lei Nº 15.141, de 2 de junho de 2025, também podem ter influência nas variações. Os incrementos salariais concedidos, combinados com a reestruturação das carreiras docentes e dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAE), que criaram oportunidades de progressão funcional, incentivam a postergação de aposentadorias entre servidores haja vista a perspectiva de aumento salarial e a possibilidade de consolidar benefícios incrementais antes da saída.

No âmbito político-legal, o Reconhecimento de Saberes e Competências para Técnicos-Administrativos em Educação (RSC-TAE) aguarda atualmente aprovação legislativa no Congresso Nacional. Diante disso, servidores TAE podem aguardar essa regulamentação para obtenção de direitos que permitam aposentadoria com cálculos de benefício superiores, criando incentivo para aguardar a tomada de decisão quanto ao momento de aposentadoria até definição desse benefício.

Internamente, a atualização das normativas que regulamentam o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) na UFMA, conforme estabelecido pela Portaria nº 1079/2024/FUMA/OEC/REITORIA/GR, estabeleceu critérios de prioridade para adesão ao teletrabalho parcial que

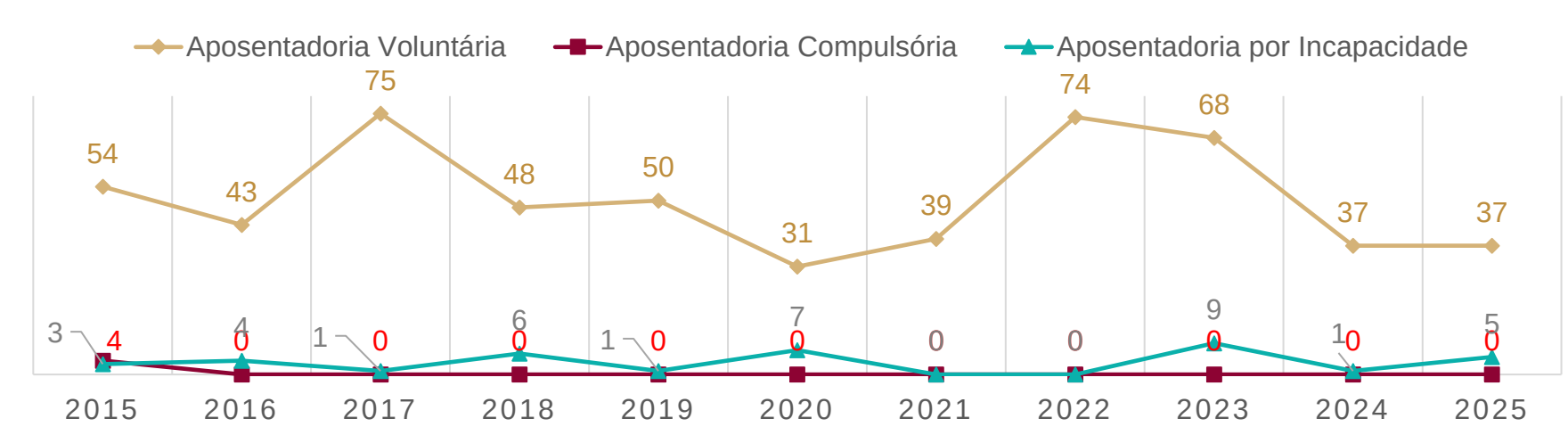
incluem servidores com deficiência, pais de dependentes em condições similares, pessoas com carga horária reduzida e servidores com mais tempo de serviço na instituição. Essa flexibilidade tem beneficiado servidores mais idosos, contribuindo para melhor qualidade de vida e incentivando sua permanência no serviço ativo, o que pode ter influenciado a estabilização no número de aposentadorias em 2025.

Quanto às aposentadorias compulsórias, não houve ocorrências em 2025. Dessa forma, o número de concessões permaneceu nulo, conforme padrão registrado nos anos anteriores. Essa estabilidade decorre do trabalho preventivo desenvolvido pela Gestão de Pessoas, que tem orientado continuamente os servidores próximos ao limite de idade estabelecido pela Constituição para a aposentadoria compulsória acerca dos critérios de cálculo e dos impactos financeiros dessa modalidade.

As aposentadorias por incapacidade permanente apresentaram variação significativa durante 2015-2025, oscilando entre zero (2021-2022) e nove casos (2023), finalizando 2025 com cinco concessões, ante apenas um caso registrado em 2024.

A redução para zero verificada no período de 2021-2022 pode ter sido influenciada pela pandemia de COVID-19, que restringiu a realização das perícias presenciais.

Gráfico 16 – Concessão de aposentadorias 2015-2025



Fonte: Dados extraídos do SIGRH pela DIGEP/PROGEP – Referência: Dezembro/2025.

A retomada de casos em 2023 (9 casos) indicou a retomada dos processos de avaliação. Os cinco casos em 2025 sugerem retorno ao patamar pós-pandemia, superando a média histórica de 3,36 casos anuais e situando-se entre o ponto máximo de 9 (2023) e mínimo de 1 (2024) registrados, indicando normalização com tendência de crescimento.

Em 2025, foram concedidos 54 pedidos de abono de permanência. Com isso, 356 servidores ativos, que preenchem os requisitos para aposentadoria, receberam o benefício ao longo do ano.

Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/a diminuição

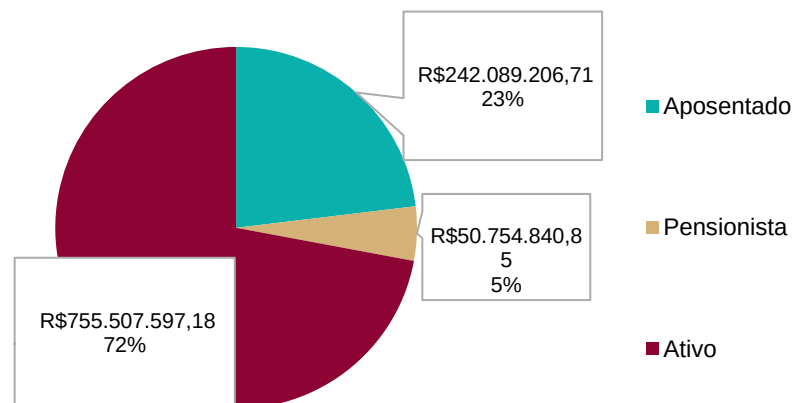
As despesas com pessoal compreendem os gastos com

servidores estatutários, contratos temporários de trabalho, residência médica e multiprofissional e servidores cedidos. Essas despesas abrangem os seguintes componentes: remunerações e proventos; encargos sociais, incluindo FGTS e contribuições aos regimes previdenciários; e benefícios diversos, tais como auxílios, indenizações, pagamentos mensais e diárias para deslocamentos a serviço.

O gráfico da página seguinte apresenta a distribuição dos gastos com pessoal em 2025, por categoria. A categoria "Ativo" contempla servidores estatutários, contratos temporários de trabalho, residência médica multiprofissional, médicos residentes e servidores cedidos. A despesa com servidores ativos, que representa a maior parcela dos gastos com pessoal, alcançou R\$ 755,5 milhões em 2025, correspondendo a 72%

do total despendido no exercício. Essa categoria apresentou crescimento de 19,51% em relação a 2024, quando totalizou R\$ 632,2 milhões, representando a principal parcela do aumento observado.

Gráfico 17 – Total de despesa com pessoal em 2025: R\$ 1,05 bilhão*



Fonte: Dados extraídos do DW – SIAPE pela COPAG/PROGEP – Referência: Dezembro/2025.

*Considerando todos os ativos/aposentados/pensionista em 2025

Em termos absolutos, o incremento de R\$ 123,4 milhões na folha de ativos foi responsável por 81,7% do crescimento total das despesas com pessoal no período, o que permite inferir que as políticas salariais e de carreira estabelecidas em 2025, que impactaram a categoria,

foram determinantes para a variação geral dos gastos.

Os aposentados foram a segunda categoria em termos de participação relativa, registrando despesa de R\$ 242,1 milhões em 2025, representando 23% do total. O crescimento de 11,04% em relação ao exercício anterior, equivalente a R\$ 24,1 milhões, manteve-se alinhado à tendência da série desta categoria, que apresentou média de crescimento anual de 7,1% no período analisado. Esse comportamento reflete o envelhecimento do quadro funcional, a concessão de novas aposentadorias e a aplicação da paridade remuneratória aos inativos e implementação dos reajustes anuais, conforme previsto na legislação previdenciária.

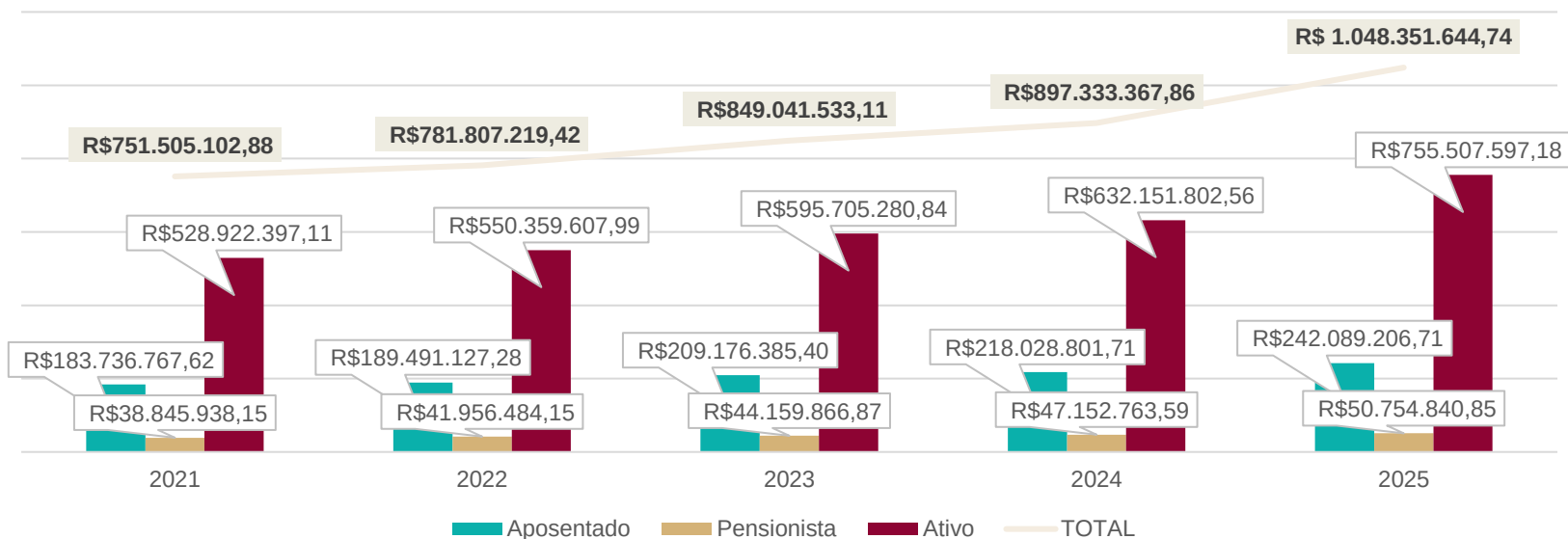
As despesas com pensionistas, apesar de representarem a menor parcela do total (5%), evoluíram de R\$ 47,2 milhões em 2024 para R\$ 50,8 milhões em 2025, registrando variação de 7,64%. O crescimento desta categoria, que acumulou crescimento de 30,68% no período 2021-2025, decorre da concessão de novos benefícios e da manutenção das pensões já existentes.

O gráfico a seguir apresenta a evolução do gasto com pessoal na UFMA no período de 2021 a 2025¹.

¹ Os dados apresentados referentes aos gastos e/ou dispêndios com pessoal neste relatório podem apresentar variações em comparação com os exercícios anteriores em decorrência da não inclusão, no cálculo do montante da despesa com pessoal, dos valores referentes ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF). Conforme as diretrizes do Manual de

Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), o IRRF, embora retido pelo órgão pagador, é classificado como receita tributária do próprio ente federativo, e não como um dispêndio com pessoal.

Gráfico 18 – Evolução de gastos com pessoal*



Fonte: Dados extraídos do DW – SIAPE pela COPAG/PROGEP – Referência: Dezembro/2025.

*Considerando todos os servidores no ano

O cálculo apresentado não inclui os descontos referentes a acertos financeiros e descontos de adicionais ocupacionais.

Os dados mostram que as despesas com pessoal apresentaram crescimento contínuo no período entre 2021 e 2025, evoluindo de R\$ 751,5 milhões para R\$ 1,05 bi, o que representa um incremento acumulado de 39,49% na série histórica. Essa evolução reflete os reajustes remuneratórios ocorridos nos últimos anos e a recomposição inflacionária, previstos pela EC 103/2019, bem como mudanças estruturais na carreira do quadro de pessoal.

A análise da série histórica demonstra que, após crescimentos moderados e relativamente estáveis entre 2021 e 2024, com variações anuais oscilando entre 4,03% (2022) e 8,59% (2023), o ano de 2025 registrou aceleração significativa, apresentando incremento de 16,84% em relação a 2024, decorrente de diversos fatores. O principal fator a ser considerado para o aumento observado em 2025 consiste na implementação da Medida Provisória nº 1.286, de 31 de dezembro de 2024, posteriormente formalizada pela Lei nº 15.141, sancionada em 3 de junho de 2025.

A legislação estabeleceu reajuste salarial de 9% em 2025 e de 3,5% em 2026, representando uma recomposição considerável das remunerações após seis anos de estagnação. Além disso, os reajustes foram acompanhados de reestruturação das progressões funcionais que ampliou os impactos orçamentários.

No caso dos benefícios de aposentadoria, há ainda o fator da indexação automática de benefícios ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Conforme a Lei nº 8.213/1991 e legislação complementar, os beneficiários que recebem proventos acima do salário-mínimo recebem reajuste automático anual equivalente à variação do INPC. Com isso, em 2024, o INPC de 4,77% gerou reajuste automático em janeiro de 2025.

Para beneficiários com paridade — servidores aposentados sob regras anteriores à Emenda Constitucional nº 41/2003 — o impacto é ampliado, pois quando os servidores ativos recebem reajuste (como os 9% de 2025), os inativos com paridade acompanham automaticamente, impactando na despesa.

Dessa forma, o comportamento verificado é coerente com as políticas federais de recomposição salarial iniciadas em 2023 do serviço público.

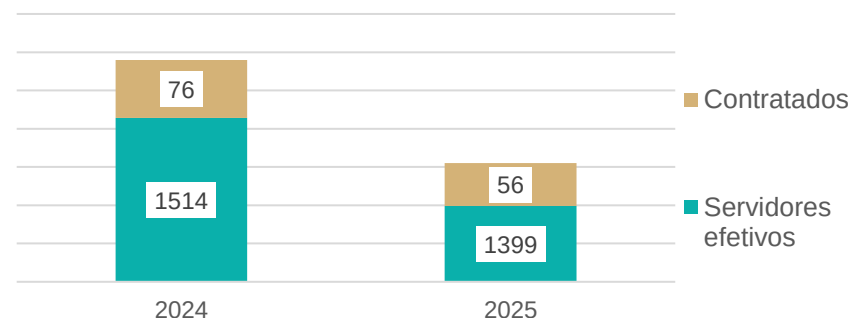
Para 2026, a perspectiva é de crescimento moderado considerando a segunda parcela de 3,5% dos reajustes.

A seguir, apresentam-se os dados referentes aos benefícios de

auxílio-transporte, insalubridade e periculosidade pagos em 2025 em comparação ao ano anterior.

O gráfico seguinte representa a variação no número de beneficiários de auxílio-transporte em 2024 e 2025 por categoria.

Gráfico 19 – Beneficiários – Auxílio-Transporte



Fonte: Dados extraídos do DW – SIAPE pela COPAG/PROGEP – Referência: Dezembro/2025.

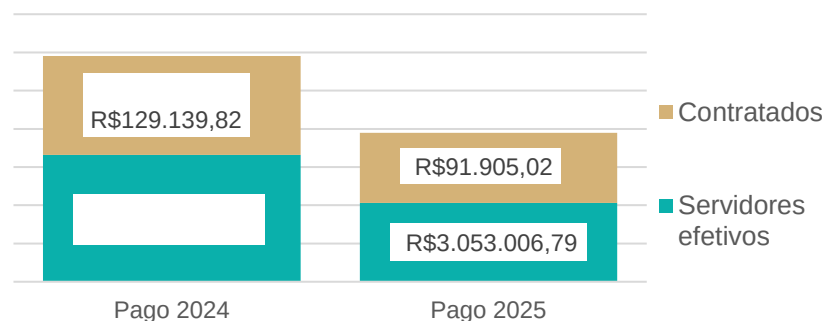
O auxílio-transporte é destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelo servidor ou empregado público da Administração Pública Federal direta, suas autarquias e fundações, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. O benefício representa a diferença entre o gasto total com transporte coletivo (nos dias em que houve efetivo deslocamento) e a contribuição do servidor (6% do vencimento básico proporcional a 22 dias).

Os dados indicam uma redução de 8,49% no total de

beneficiários do auxílio-transporte entre 2024 e 2025, passando de 1.590 para 1.455 beneficiários. Entre os servidores efetivos, a diminuição foi de 115 beneficiários (7,60%), enquanto os contratados apresentaram queda em mais de 20 beneficiários (26,32%). A redução pode estar relacionada ao reajuste salarial concedido aos servidores federais, tendo em vista que com o incremento salarial, uma parte dos servidores teve sua contrapartida elevada ao ponto de impossibilitar o pagamento.

Adicionalmente, as regras para o trabalho remoto dentro do Programa de Gestão e Desempenho, estabelecidas por meio da Portaria nº 1079/2024/FUMA/OEC/REITORIA/GR, contribuem para redução no valor pago. Os valores pagos e descontados são apresentados a seguir².

Gráfico 20 – Auxílio-transporte - Montantes pagos 2024-2025



Fonte: Dados extraídos do DW – SIAPE pela COPAG/PROGEP – Referência: Dezembro/2025.

Gráfico 21 – Auxílio-transporte - Montantes descontados 2024-2025



Fonte: Dados extraídos do DW – SIAPE pela COPAG/PROGEP – Referência: Dezembro/2025.

Os dados demonstram redução de 3,09% nos valores pagos de auxílio-transporte entre 2024 e 2025, com queda de R\$ 3.245.275,92 para R\$ 3.144.911,81, totalizando economia de R\$ 100.364,11. Entre servidores efetivos, que incluem aqueles lotados no Hospital Universitário, a redução foi de 2,03%, passando de R\$ 3.116.136,10 para R\$ 3.053.006,79, enquanto os contratados apresentaram queda de 28,83%, passando de R\$ 129.139,82 para R\$ 91.905,02.

A média paga por beneficiário efetivo, no entanto, aumentou 6,03% (de R\$ 2.058,21 para R\$ 2.182,28). Outro ponto que se pode destacar, que influencia no aumento dos valores médios, são os gastos com

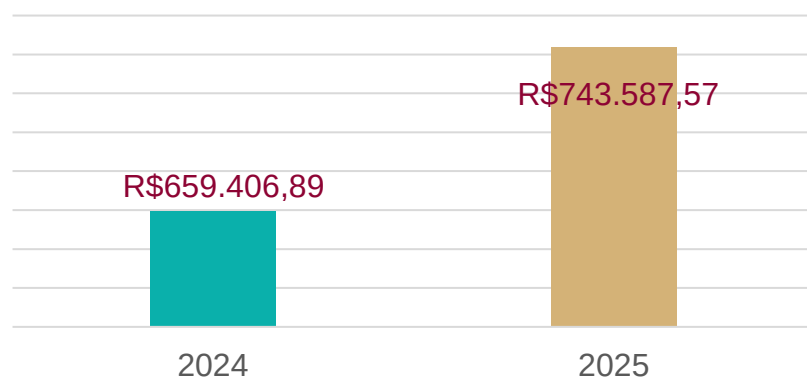
² 1. Valores considerando o Hospital Universitário. 2.O termo “descontado” se refere aos descontos na folha de pagamento proporcional aos dias em que o servidor esteve em trabalho remoto, tendo em vista o Programa de Gestão e Desenvolvimento da UFMA.

o benefício para os servidores efetivos e professores substitutos lotados nos Câmpus do continente cujas despesas são, em geral, maiores do que dos servidores lotados no Campus em São Luís.

Por outro lado, os descontos aumentaram 9,25%, passando de R\$ 704.319,85 para R\$ 769.456,08. Os descontos correspondem às deduções por ausências, férias e dias em trabalho remoto.

Quanto ao pagamento do adicional de periculosidade, os dados a seguir apresentam a variação nos anos de 2024 e 2025.

Gráfico 22 – Montantes pagos - Periculopsidade 2024-2025



Fonte: Dados extraídos do DW – SIAPE pela COPAG/PROGEP – Referência: Dezembro/2025.

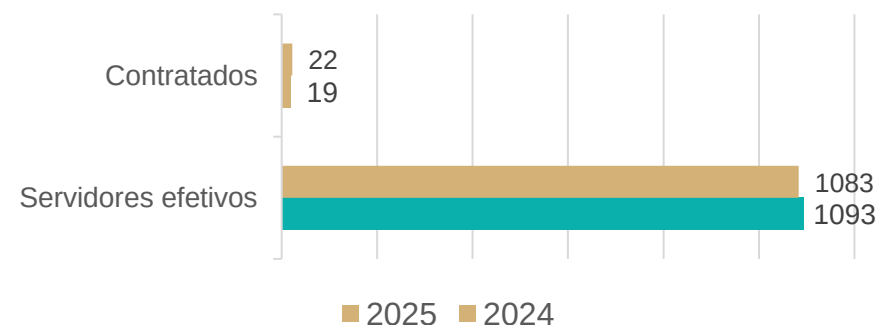
Os valores pagos aumentaram 12,77%, passando de R\$ 659.406,89 em 2024 para R\$ 743.587,57 em 2025, o que representou um acréscimo de R\$ 84.180,68. Tal variação pode estar diretamente relacionada aos efeitos do reajuste salarial dos servidores federais sobre o

adicional de insalubridade, que corresponde percentual de 10% sobre o vencimento básico do cargo efetivo. A média paga por servidor aumentou 16,79%, saltando de R\$ 7.579,39 para R\$ 8.852,23.

O direito ao adicional decorre da exposição habitual e permanente a agentes nocivos à saúde, mediante a emissão de laudo pericial, independentemente do nível salarial do servidor. Assim, o reajuste salarial impacta apenas o valor pago, não a elegibilidade, resultando em crescimento da despesa mesmo com quadro praticamente estável de beneficiários.

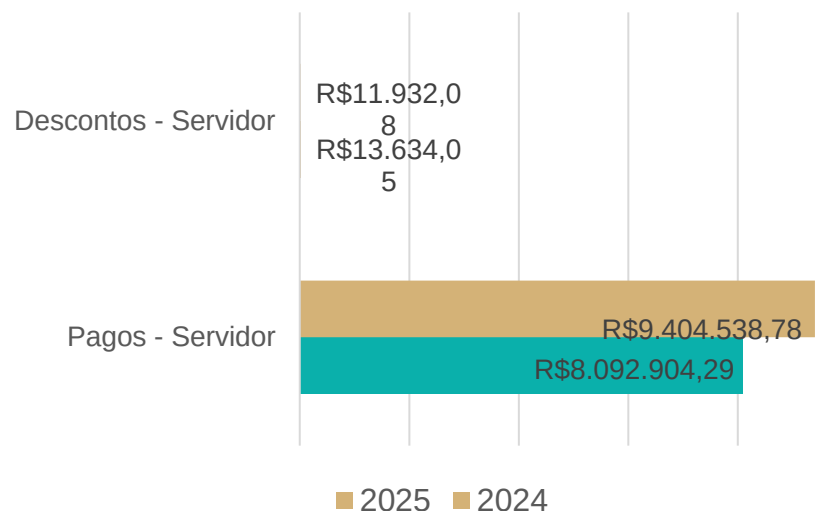
Em relação ao pagamento do adicional de insalubridade, os dados a seguir apresentam as variações entre 2024 e 2025. Os dados abrangem os servidores e colaboradores localizados no Hospital Universitário da UFMA.

Gráfico 23 – Beneficiários - InsalubridadePericulopsidade 2024-2025



Fonte: Dados extraídos do DW – SIAPE pela COPAG/PROGEP – Referência: Dezembro/2025.

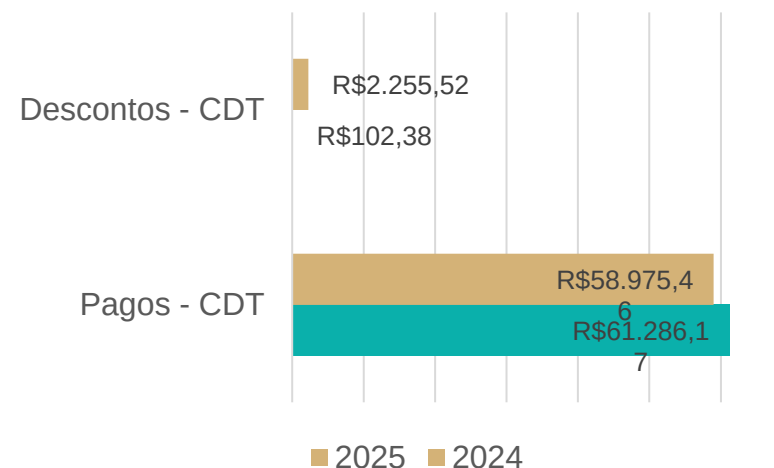
Gráfico 24 – Insalubridade – Pago e Descontado 2024-2025 (servidor)



Fonte: Dados extraídos do DW – SIAPE pela COPAG/PROGEP – Referência: Dezembro/2025.

Conforme os dados levantados entre servidores efetivos, observa-se redução de 0,92% no número de beneficiários de insalubridade (de 1.093 para 1.083), enquanto os valores pagos aumentaram 16,2%, passando de R\$ 8.092.904,29 para R\$ 9.404.538,78, representando acréscimo de R\$ 1.311.634,49. Este crescimento pode ter sido influenciado em virtude dos efeitos do reajuste salarial dos servidores federais sobre o adicional de insalubridade, que incide em percentuais de 5%, 10% ou 20% sobre o vencimento básico do cargo efetivo do beneficiário, conforme o grau de exposição. A média paga por servidor efetivo aumentou 17,28%, saltando de R\$ 7.405,96 para R\$ 8.684,84.

Gráfico 25 – Insalubridade – Pago e Descontado 2024-2025 (CDT)



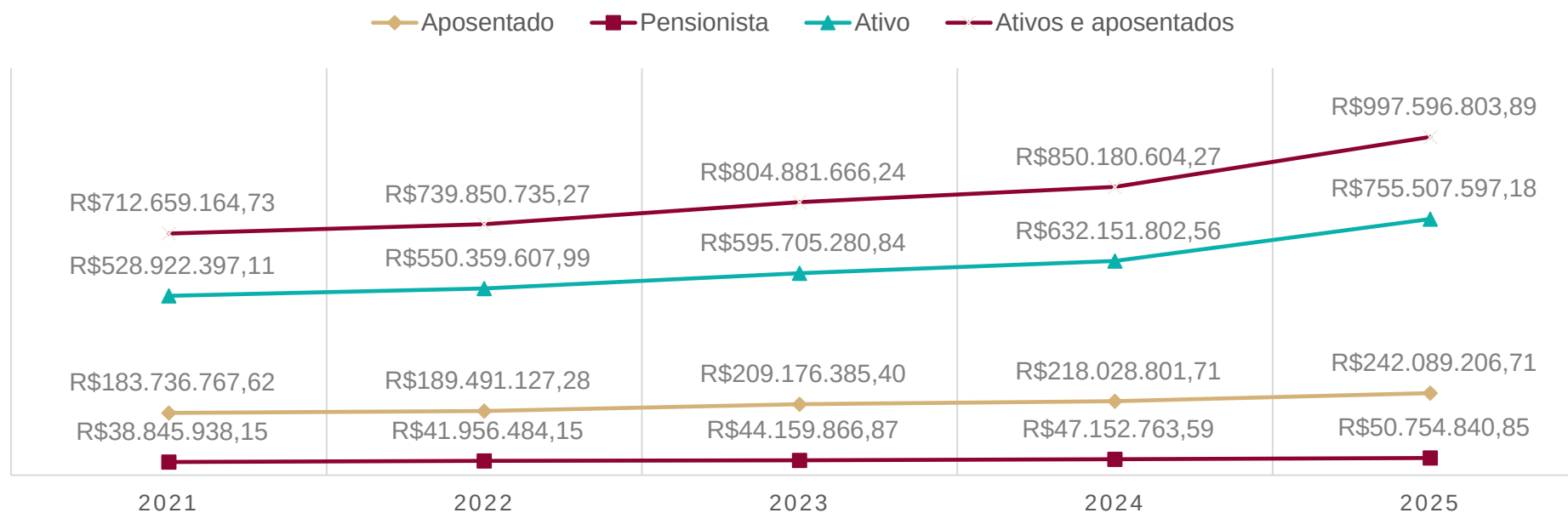
Fonte: Dados extraídos do DW – SIAPE pela COPAG/PROGEP – Referência: Dezembro/2025.

Nota-se, ainda, que os descontos diminuíram 12,48% (de R\$ 13.634,05 para R\$ 11.932,08), podendo sugerir, entre outros fatores, que os servidores com insalubridade aderiram menos ao trabalho remoto via PGD, possivelmente porque suas funções exigem presença física nos ambientes insalubres para caracterização do direito ao adicional.

Entre contratados, houve redução no número de beneficiários, passando de 22 para 19, acompanhada de diminuição de 3,77% nos valores pagos (de R\$ 61.286,17 para R\$ 58.975,46). Contudo, os descontos aumentaram, passando de R\$ 102,38 para R\$ 2.255,52.

Dispêndio com ativo, pensionista e aposentado e aposentado

Gráfico 26 – Dispêndio com ativos, pensionistas e aposentados, 2021-2025*



Fonte: Dados extraídos do DW – SIAPE pela COPAG/DIGEP/PROGEP – Dezembro/2025.

*Considerando todos os servidores/aposentados/pensionista em 2025

Programa de Gestão e Desempenho

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) vem se consolidando progressivamente ao longo dos anos, afirmando-se como importante instrumento de modernização da gestão pública e de fortalecimento da cultura de resultados no âmbito institucional. A implementação do programa tem

contribuído para o aumento da eficiência administrativa, do comprometimento dos servidores e da qualidade das entregas realizadas à sociedade.

No período compreendido entre 2024 e 2025, o PGD passou por mudanças significativas e estruturantes, caracterizando uma nova fase do programa na UFMA. Dentre os principais avanços, destaca-se a criação

de uma subseção específica para o PGD, o que possibilitou maior organização, acompanhamento sistemático e suporte às unidades e aos servidores participantes. Ademais, foram promovidas adequações na legislação interna, assegurando maior alinhamento às normativas vigentes e conferindo maior segurança jurídica à execução do programa.

Outro marco relevante no período foi a mudança do sistema informatizado de gestão, a qual proporcionou melhorias nos processos de planejamento, acompanhamento e registro das entregas pactuadas, promovendo maior transparência, agilidade e confiabilidade das informações geradas.

No âmbito da UFMA, o acompanhamento do Programa de Gestão e Desempenho é realizado por meio do Painel de Monitoramento institucional, que consolida todas as informações registradas no sistema POLARE, além de apresentar dados gerais do programa. O painel, disponível no site do PGD, disponibiliza gráficos e indicadores atualizados diariamente, possibilitando o acompanhamento sistemático das metas, entregas e resultados, bem como subsidiando a tomada de decisões e o aprimoramento contínuo da gestão do PGD na Instituição.

No ano de 2025, a Divisão de Capacitação e Desenvolvimento (DCD) realizou três ações de capacitação relacionadas ao Programa de Gestão e Desempenho, reforçando o compromisso institucional com a qualificação contínua dos servidores. As ações desenvolvidas contribuíram para a correta implementação do PGD, o alinhamento às

normas vigentes e a melhoria dos resultados institucionais. Foram ofertados os seguintes cursos de capacitação:

- Programa Formação de Coordenadores de Cursos – EAD;
- Minicurso: Programa de Gestão na UFMA 2025 – presencial;
- Curso de Capacitação Sistemas de Gestão da UFMA – POLARE – EAD.

Em dezembro de 2025, o Programa de Gestão e Desempenho da UFMA contabilizava 883 adesões autorizadas e 274 unidades participantes. Do total de servidores vinculados ao programa, 49% encontravam-se na modalidade presencial, 43% no regime de teletrabalho parcial e 8% no regime de teletrabalho integral, evidenciando uma adoção equilibrada das modalidades, em consonância com as especificidades institucionais e as demandas das unidades administrativas.

A avaliação dos planos de trabalho dos servidores participantes do PGD é realizada mensalmente, mediante atribuição de notas conforme escala previamente estabelecida, que varia desde a não execução do plano mensal até o desempenho excepcional. A análise dos dados consolidados referentes ao exercício de 2025 demonstra que a média das notas atribuídas aos servidores foi de 9,1, indicando que, de modo geral, os planos de trabalho foram avaliados no patamar de alto desempenho.

Esse resultado evidencia a efetividade do processo de

pactuação, acompanhamento e avaliação das atividades no âmbito do PGD, bem como consolida o êxito do programa na Instituição, refletindo o comprometimento dos servidores e das chefias com a entrega de resultados alinhados às metas institucionais.

De modo geral, os resultados da implementação do Programa de Gestão e Desempenho na Universidade Federal do Maranhão mostram-se positivos e consistentes. Observa-se elevado nível de comprometimento dos servidores participantes e de suas chefias, refletido na efetividade das entregas pactuadas, no foco em resultados e na agregação de valor à sociedade, por meio da melhoria dos serviços prestados. O PGD vem sendo incorporado de forma gradual e responsável à rotina institucional.

Contudo, a consolidação e a sustentabilidade do programa demandam o enfrentamento de desafios contínuos, exigindo acompanhamento permanente, ajustes operacionais e o fortalecimento da cultura organizacional. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de aprimoramento contínuo do PGD, com a manutenção de ações permanentes de capacitação voltadas tanto aos servidores quanto às chefias, visando ao fortalecimento do entendimento sobre a lógica de planejamento, pactuação e cumprimento de metas, elemento central para o êxito do programa.

Avaliação de Desempenho concedida aos Servidores e técnico-administrativo

O processo de avaliação de desempenho dos servidores da

UFMA — abrangendo os técnico-administrativos em educação, com ou sem função de gestão, e os docentes em função de gestão — ocorre de forma anual, conforme estabelecido pela Resolução nº 138-CONSAD, de 18 de junho de 2013 e Lei nº 15.141, de 2 de junho de 2025

No ciclo de avaliação de 2025, foi inicialmente realizada a fase de planejamento da avaliação de desempenho, no período de março a setembro, etapa fundamental para a definição das metas, atividades e critérios avaliativos. Posteriormente, no mês de outubro de 2025, ocorreu a fase de registro das avaliações, realizada por meio do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH).

O resultado da avaliação de desempenho constitui requisito essencial para a progressão por mérito profissional, possibilitando a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 12 meses de efetivo exercício, conforme a legislação vigente. Em 2025 obteve-se um total 1.819 resultados no processo de avaliação, sendo 393 resultados de servidores com função gerencial e 1.427 resultados de servidores sem função gerencial.

No exercício de 2025, 1.466 servidores obtiveram progressão por mérito profissional em decorrência da avaliação de desempenho, gerando impacto direto na alteração do padrão de vencimento e contribuindo para a valorização e o reconhecimento do desempenho funcional.

Além das progressões, no período de janeiro a dezembro de

2025, foram abertos 83 processos de Estágio Probatório, acompanhados pela Divisão de Gestão de Desempenho, em conformidade com a legislação vigente.

Levantamento de Necessidade de Desenvolvimento

O Levantamento das Necessidades de Desenvolvimento (LND) consiste em importante etapa do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) para planejar as ações de capacitação do exercício seguinte. No ano de 2025 essa etapa foi realizada no período de julho a setembro, tendo como referência o Guia para elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), instituído pelo Ministério da Economia.

O LND realizado em 2025 consiste na primeira etapa para elaboração do PDP 2026. Para tanto, a unidade de gestão de pessoas cumpriu um importante papel em disseminar todas as informações e orientações necessárias, bem como propor ferramentas que viabilizem a efetiva participação dos servidores nesta etapa.

Nesse sentido, em 2025 foi desenvolvido o aplicativo LND UFMA 2026 com o intuito de possibilitar aos servidores e chefias imediatas um espaço de diálogo para levantamento das necessidades formativas dos servidores.

No aplicativo constam todos os itens/questões que orientam o levantamento das necessidades, tal como o instrumento “canvas de

identificação da necessidade de desenvolvimento” para captação das contribuições dos servidores, endossadas pelas equipes.

O Aplicativo permitiu o registro das necessidades levantadas em cada unidade de trabalho, culminando com a análise das necessidades comuns, priorização e validação das necessidades pelas chefias dos setores que compõem as unidades-macro.

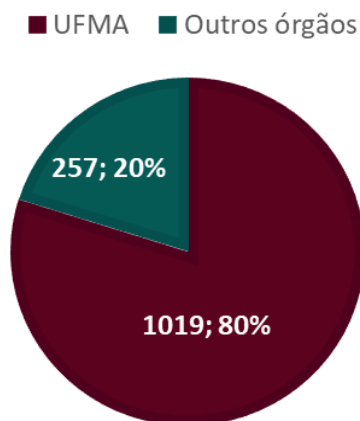
Além disso, o levantamento das necessidades contou com a participação de servidores (Usuários PDP) e chefias (Chefias PDP) na identificação das necessidades, priorização e cadastro no portal SIPEC, consistindo em uma metodologia que descentraliza às unidades a incumbência de formular as demandas prioritárias das unidades.

O relatório com os dados das necessidades informados via sistema SIPEC contém um total de 106 (cento e seis) que foram validadas pelas Chefias PDP e priorizadas pela Gestão de Pessoas, incluídas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) para o ano de 2026. Desse total, 54 necessidades foram contempladas por ações de capacitação e desenvolvimento ofertadas pelas escolas de governo, restando 52 necessidades a serem atendidas no ano de 2026, observadas as diretrizes institucionais e a disponibilidade orçamentária.

Ações da Coordenação de Atenção à Saúde do Servidor

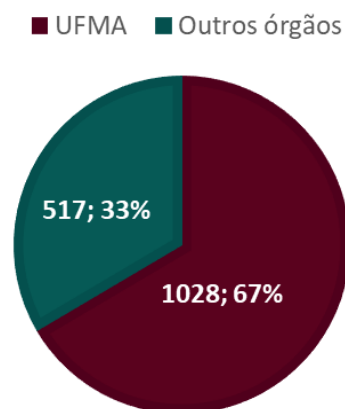
No exercício de 2025, a Coordenação de Atenção à Saúde do Servidor/PROGEP promoveu:

Gráfico 27 – Registros de atestado - 2024



Fonte: CASS/PROGEP – Dados obtidos em janeiro/2025

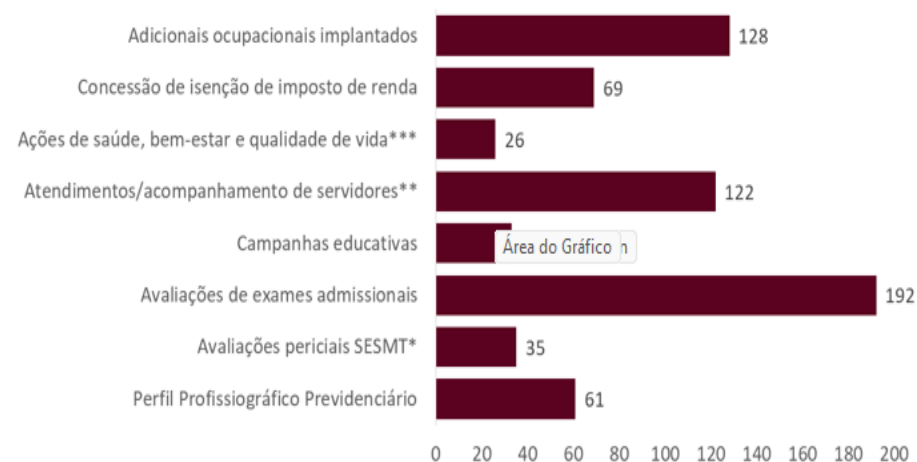
Gráfico 28 – Perícias Médicas realizadas - 2024



Fonte: CASS/PROGEP – Dados obtidos em janeiro/2025

Observa-se um equilíbrio entre o número de perícias médicas realizadas e o registro de atestados nos anos de 2024 e 2025, sem alterações significativas.

Gráfico 29 – Registros de atestado - 2024



Fonte: CASS/PROGEP – Dados obtidos em janeiro/2025

* Referem-se às perícias realizadas pelo Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho relativas às avaliações do grau de deficiência, avaliações da capacidade laboral e avaliações das restrições de atividades.

** Referem-se ao quantitativo de acompanhamento de servidores em situação de readaptação, dependência química, integração ao trabalho, intervenção nas relações interpessoais, assédio moral, orientações para pré-aposentados e aposentados, prova de vida, afastamento por motivo de saúde mental e suporte à avaliação pericial com emissão de relatório psicossocial.

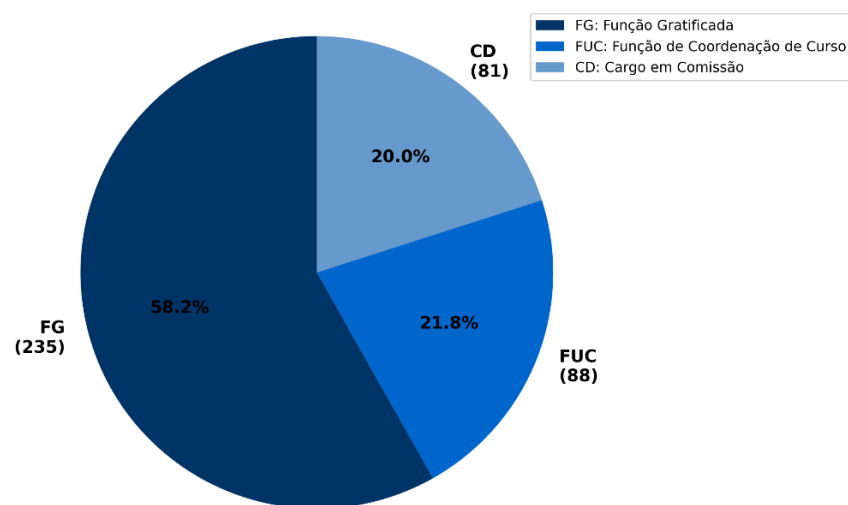
*** Referem-se à oferta de serviços, palestras, rodas de conversa, webinar e oficinas.

Cargos Comissionados Ocupados por Servidores Efetivos

Em 2025, a UFMA apresentou um total de 3.461 servidores, dos quais 1.837 eram docentes e 1.624 técnicos administrativos. Deste

total de servidores, 404 servidores ocuparam funções gratificadas ou cargos em comissão, representando 11,7% do efetivo total da Universidade.

Gráfico 30 – Distribuição de Funções e Cargos por Tipo – UFMA 2025



Fonte: Dados extraídos do SIGRH e SIAPE pela DIGEP e COREC/PROGEP –
Referência: Dezembro/2025.

As Funções Gratificadas (FG) predominam na estrutura de funções, representando 58,2% do total. A categoria abrange diversas posições de gestão e coordenação em setores administrativos e acadêmicos.

As Funções de Coordenação de Curso (FUC) constituem o segundo lugar com 21,8% do total, refletindo a estrutura acadêmica da

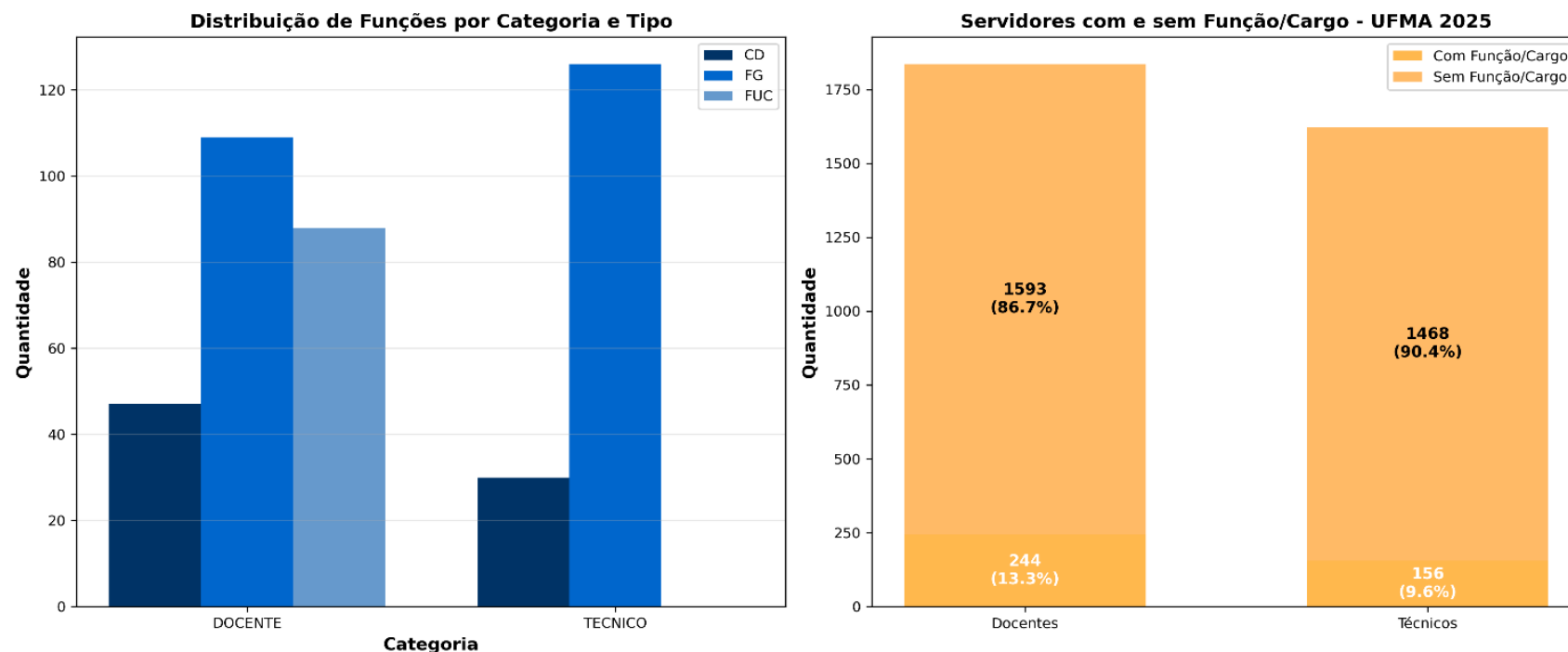
UFMA nos diversos cursos de graduação e pós-graduação essas funções são exclusivamente ocupadas por docentes, conforme previsto na Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012.

Os Cargos de Direção (CD) representam 20% do total e são distribuídos entre docentes (47 CDs) e técnicos (30 CDs), sendo alocadas em posições de Direção e assessoramento superior. Além disso, 3 destas são ocupadas por servidores aposentados ou externos nomeados e 1 é ocupada pelo Procurador-Chefe, que exerce em exercício descentralizado da Advocacia-Geral da União – AGU.

Do total de 1.837 docentes, 244 ocupam funções ou cargos (13,3%). A predominância de docentes nesta categoria está relacionada principalmente às 88 FUCs (coordenações de curso) que são exclusivas desta categoria, além de 109 FGs e 47 CDs.

Dos 1.624 técnicos administrativos, 156 ocupam funções ou cargos (9,6%), distribuídos em 126 FGs e 30 CDs. Este percentual indica que aproximadamente um em cada dez técnicos administrativos desempenha funções de chefia, coordenação ou assessoramento.

Gráfico 31 – Distribuição de Funções



Fonte: Dados extraídos do SIGRH e SIAPE pela DIGEP e COREC/PROGEP – Referência: Dezembro/2025.

Ação Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação: Cursos de Capacitação do 1º e 2º Semestre de 2025

Compete à Divisão de Capacitação e Desenvolvimento o planejamento e execução das ações de capacitação e desenvolvimento para os servidores.

As ações de capacitação e aperfeiçoamento compreendem a realização de cursos presenciais ou à distância, treinamentos, palestras,

seminários, *workshops*, oficinas, mesas redondas, painéis, congressos, encontros, fóruns, entre outras, realizadas por meio de eventos internos e externos.

No ano de 2025 foram planejadas e executadas, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP as ações, abaixo discriminadas:

Quadro 25 – Ações de capacitação realizadas em 2025

Ação de Capacitação / Turma	Período de Realização		Carga Horária	Número Concluintes
Webinário: Saúde Mental no Trabalho: um direito de todos 2025.1	28/01/2025	28/01/2025	4	39
CURSO: DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR 2025.1	29/04/2025	15/06/2025	60	30
CURSO: ESPANHOL PARA PROFICIÊNCIA 2025.1	30/04/2025	18/06/2025	60	25
Curso: Gerenciamento de Equipe: planner e teams 2025.1	30/04/2025	14/05/2025	20	19
MINICURSO: PROGRAMA DE GESTÃO NA UFMA 2025.1	29/04/2025	06/07/2025	16	15
CURSO: DEFICIÊNCIA VISUAL: ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS 2025.1	20/05/2025	09/06/2025	30	22
CURSO: GESTÃO DE PROJETOS COM FOCO EM INCENTIVOS FINANCEIROS 2025.1	20/05/2025	09/06/2025	30	43
CURSO: NOVA LEI DE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS: ASPECTOS GERAIS 2025.1	27/05/2025	15/06/2025	20	19
MINICURSO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL: COMO PREVENIR E AGIR 2025.1	06/05/2025	18/05/2025	16	42
Programa de Ambientação Técnico-Administrativo				
MÓDULO I - Ética no Serviço Público 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	4	13
MÓDULO II - Assédio Moral no Trabalho 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	4	13
MÓDULO III - Sistema Integrado de Gestão de Pessoas 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	8	12
MÓDULO IV - Introdução ao SEI 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	8	10
MÓDULO V - Legislação de Pessoal 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	16	10
MÓDULO VI - Capacitação e Desenvolvimento na carreira 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	10	12
MÓDULO VII - Avaliação de Desempenho 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	8	12
MÓDULO VIII - Atenção à Saúde do Servidor 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	8	12
MÓDULO IX - Noções Básicas de Redação Oficial 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	4	12
Programa Novos Caminhos: preparação para a aposentadoria				
Módulo I: Legislação para concessão de aposentadoria no Regime Próprio e Geral de Previdência Social.	20/05/2025	09/06/2025	12	39
Módulo II - Gestão Financeira no Pós-Carreira	20/05/2025	09/06/2025	12	40
Módulo III - Plano de Vida: Ferramentas de apoio na preparação para aposentadoria	20/05/2025	09/06/2025	6	41
Programa de Ambientação Docente				
MÓDULO I - SISTEMA INTEGRADO DE RECURSOS HUMANOS - SIGRH 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	4	42
Módulo II - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	4	41
Módulo III - Sistema Eletrônico de Informações (SEI) 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	4	39

Ação de Capacitação / Turma	Período de Realização		Carga Horária	Número Concluintes
Módulo IV - Legislação de Pessoal 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	6	34
Módulo V - Progressão Funcional 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	2	37
Módulo VI - Planejamento Individual Docente 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	4	39
Módulo VII - Procedimentos e ações acadêmicas (normas de graduação) 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	4	34
Módulo VIII - Estágio 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	4	35
Módulo IX - Monitoria e Nivelamento 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	4	36
Módulo X - Projeto de Extensão e Pesquisa 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	6	37
Módulo XI - Tópicos de Educação Especial 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	10	33
Módulo XII - Metodologia de ensino e práticas pedagógicas (ensino presencial e EaD) 2025.1	07/05/2025	06/07/2025	16	37
CURSO: DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA DOCENTE: PROGRESSÃO E PROMOÇÃO 2025.1	10/06/2025	06/07/2025	20	24
CURSO: PLANEJAMENTO DE CONTRATAÇÕES: FASE PREPARATÓRIA DO PROCESSO DE	10/06/2025	05/07/2025	40	11
CURSO: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO 2025.1	10/06/2025	30/06/2025	30	22
CURSO: TÉCNICAS DE ORATÓRIA 2025.1	10/06/2025	30/06/2025	30	49
Curso Sistemas de Gestão da UFMA				
(Manhã) Almoxarifado Virtual / SIPAC 2025.2	13/08/2025	29/08/2025	3	48
(Manhã) Habilidades Socioemocionais 2025.2	13/08/2025	29/08/2025	3	42
(Manhã) Polare 2025.2	13/08/2025	29/08/2025	6	52
(Manhã) Sistema Eletrônico de Informações (SEI) 2025.2	13/08/2025	29/08/2025	6	54
(Manhã) Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) 2025.2	13/08/2025	29/08/2025	9	48
(Manhã) Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) 2025.2	13/08/2025	29/08/2025	9	40
(Manhã) Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) 2025.2	13/08/2025	29/08/2025	3	46
(Tarde) Almoxarifado Virtual / SIPAC 2025.2	13/08/2025	29/08/2025	3	45
(Tarde) Habilidades Socioemocionais 2025.2	13/08/2025	29/08/2025	3	35
(Tarde) Polare 2025.2	13/08/2025	29/08/2025	6	45
(Tarde) SIGRH 2025.2	13/08/2025	29/08/2025	9	33
(Tarde) Sistema Eletrônico de Informações (SEI) 2025.2	13/08/2025	29/08/2025	6	47
(Tarde) Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) 2025.2	13/08/2025	29/08/2025	9	49
(Tarde) Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) 2025.2	13/08/2025	29/08/2025	3	42
Acesso e leitura dos materiais no AVA	13/08/2025	29/08/2025	1	106

Ação de Capacitação / Turma	Período de Realização		Carga Horária	Número Concluintes
CURSO: CONTRATAÇÕES DIRETAS: DISPENSA E INEXIGIBILIDADE NA NOVA LEI DE LICITAÇÕES	23/09/2025	08/10/2025	20	21
CURSO: ENFRENTAMENTO À LGBTFOBIA 2025.2	23/09/2025	09/12/2025	60	15
DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA DOCENTE: PROGRESSÃO E PROMOÇÃO 2025.2	23/09/2025	09/12/2025	20	28
MINICURSO: PROGRAMA DE GESTÃO NA UFMA 2025.2	01/09/2025	09/12/2025	16	7
MINICURSO: SOUGOV 2025.2	23/09/2025	09/12/2025	10	27
WEBINÁRIO: COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA: O SEGREDO PARA AS RELAÇÕES EMPÁTICAS	24/09/2025	24/09/2025	4	16
CURSO: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: ABORDAGENS E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS 2025.2	21/10/2025	10/12/2025	60	24
CURSO: DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS 2025.2	29/10/2025	18/11/2025	30	29
CURSO: FRANCÊS INTERMEDIÁRIO II 2025.2	21/10/2025	10/12/2025	60	25
CURSO: IA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO E AO ENSINO 2025.2	07/10/2025	30/11/2025	40	43
CURSO: MAPEAMENTO DE PROCESSOS DE NEGÓCIO 2025.2	07/10/2025	03/11/2025	40	9
CURSO: PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR E SINDICÂNCIA 2025.2	21/10/2025	10/12/2025	60	25
Minicurso Automatizando Tarefas Administrativas com IA	29/10/2025	29/10/2025	4	26
MINICURSO: COLORAÇÃO PESSOAL	17/10/2025	17/10/2025	4	12
MINICURSO: COMO PARAR DE PROCRASTINAR, ESTABELECEER E MANTER BONS HÁBITOS	17/10/2025	17/10/2025	4	17
MINICURSO: DECIFRE SEUS TALENTOS	28/10/2025	28/10/2025	4	16
MINICURSO: SIPEC: FERRAMENTAS E FUNCIONALIDADES 2025.2	07/10/2025	09/12/2025	10	7
MINICURSO: VIAJANDO COM MILHAS	31/10/2025	31/10/2025	4	29
Programa de Ambientação Técnico-Administrativo				
Módulo I - Ética no Serviço Público	01/10/2025	09/12/2025	4	20
Módulo II - Assédio Moral no Trabalho	01/10/2025	09/12/2025	4	23
Módulo III - Sistema Integrado de Recursos Humanos - SIGRH	01/10/2025	09/12/2025	8	19
Módulo IV - Introdução ao Sistema Eletrônico de Informações - SEI	01/10/2025	09/12/2025	8	20
Módulo V - Legislação de Pessoal	01/10/2025	09/12/2025	16	18
Módulo VI - Capacitação e Desenvolvimento na Carreira	01/10/2025	09/12/2025	10	20
Módulo VII - Avaliação de Desempenho	01/10/2025	09/12/2025	8	19
Módulo VIII - Atenção à Saúde do Servidor	01/10/2025	09/12/2025	8	18
Módulo IX - Noções Básicas de Redação Oficial	01/10/2025	09/12/2025	4	19
Programa de Ambientação Docente				

Ação de Capacitação / Turma	Período de Realização		Carga Horária	Número Concluintes
Módulo I: Sistema Integrado de Recursos Humanos - SIGRH	01/10/2025	09/12/2025	4	20
Módulo II - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA	01/10/2025	09/12/2025	4	16
Módulo III - Sistema Eletrônico de Informações (SEI)	01/10/2025	09/12/2025	4	14
Módulo IV - Legislação de Pessoal	01/10/2025	09/12/2025	6	13
Módulo V - Progressão Funcional	01/10/2025	09/12/2025	2	12
Módulo VI - Planejamento Individual Docente	01/10/2025	09/12/2025	4	15
Módulo VII - Procedimentos e ações acadêmicas (normas de graduação)	01/10/2025	09/12/2025	4	12
Módulo VIII - Estágio	01/10/2025	09/12/2025	4	11
Módulo IX - Monitoria e Nivelamento	01/10/2025	09/12/2025	4	14
Módulo X - Projeto de Extensão e Pesquisa	01/10/2025	09/12/2025	6	14
Módulo XI - Tópicos de Educação Especial	01/10/2025	09/12/2025	10	10
Módulo XII - Metodologia de Ensino e Práticas Pedagógicas (ensino presencial e EaD)	01/10/2025	09/12/2025	16	11
OFICINA: MOLHOS E SALADAS FUNCIONAIS	23/10/2025	23/10/2025	4	19
CURSO: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E OS PROCESSOS REGULATÓRIOS DO SINAES 2025.2	11/11/2025	01/12/2025	30	23
CURSO: FERRAMENTAS DO MARKETING DIGITAL 2025.2	19/11/2025	18/12/2025	40	28
CURSO: HABILIDADES SOCIAIS, EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS 2025.2	11/11/2025	01/12/2025	30	23
FORMAÇÃO DE MOTORISTAS: NA ROTA DA INCLUSÃO	22/11/2025	13/12/2025	16	2
Inventário de Bens Móveis 2025.2	18/11/2025	08/12/2025	30	35
Programa de Formação de Coordenadores de Cursos				
Módulo I - Liderança	11/11/2025	01/02/2026	2	Em execução
Módulo II - Assédio Moral no Trabalho	11/11/2025	01/02/2026	4	Em execução
Módulo III - Noções Gerais dos Sistemas Institucionais da UFMA	11/11/2025	01/02/2026	8	Em execução
Módulo IV - Programa de Gestão e Desempenho (PGD)	11/11/2025	01/02/2026	6	Em execução
Módulo V - Gestão de Pessoas	11/11/2025	01/02/2026	6	Em execução
Módulo VI - Concursos e Seletivos	11/11/2025	01/02/2026	2	Em execução
Módulo VII - Planejamento Estratégico e Legislação	11/11/2025	01/02/2026	6	Em execução
Módulo VIII - Gestão de Recursos Materiais - Compras, Patrimônio e Almoxarifado	11/11/2025	01/02/2026	4	Em execução
Módulo IX - Os Órgãos de Execução e Deliberação e a Gestão Acadêmica	11/11/2025	01/02/2026	6	Em execução
Módulo X - Programas de Apoio Institucional ao Discente	11/11/2025	01/02/2026	4	Em execução

Ação de Capacitação / Turma	Período de Realização		Carga Horária	Número Concluintes
Módulo XI - Programa de Qualidade dos Cursos de Graduação na UFMA	11/11/2025	01/02/2026	4	Em execução
Módulo XII - Rotina Administrativa da Gestão Acadêmica	11/11/2025	01/02/2026	8	Em execução
Módulo XIII - A Gestão Acadêmica e os Processos de Regulação, Supervisão e Avaliação dos Cursos e da	11/11/2025	01/02/2026	6	Em execução
Minicurso: Gestão de Reagentes Vencidos e Inutilizados	04/12/2025	04/12/2025	2	29
Capacitação para TAES: Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA				
Módulo I - Palestra de Abertura	10/12/2025	12/12/2025	3	32
Módulo II - Planejamento Estratégico e Legislação	10/12/2025	12/12/2025	2	30
Módulo III - Os órgãos de Execução e Deliberação e a Gestão Acadêmica	10/12/2025	10/12/2025	3	30
Módulo IV - Avaliação In Loco	10/12/2025	12/12/2025	2	31
Módulo V - Resoluções de Permanência, Monitoria e Nivelamento dos Cursos de graduação da UFMA	10/12/2025	12/12/2025	2	28
Módulo VI - Plano de Qualidade dos Cursos de Graduação (PQC)	10/12/2025	12/12/2025	2	30
Módulo VII - Extração de Dados do SIGAA: apoio ao PQC e diagnósticos dos cursos	10/12/2025	12/12/2025	2	29
Módulo VIII - Metodologias Ativas	10/12/2025	12/12/2025	2	29
Total do Ano:			1447	2874

Fonte: DIPLAD/PROGEP - Janeiro 2026

Quadro 26 – Ações de Desenvolvimento executadas por modalidade de oferta

Ordem	Modalidade	CH	Quantidade de ações
1	Ações de capacitação EAD	865	105
2	Ações de capacitação EAD - autoinstrucional	408	9
3	Ações de capacitação presencial	114	4
4	Ações de capacitação híbrido	60	1
	Total	1.447	119

Fonte: DIPLAD/PROGEP - Janeiro 2026

No ano de 2025 foram executadas 119 ações de capacitação visando o desenvolvimento dos servidores envolvendo cursos, módulos e webinários, ofertados na modalidade presencial, híbrida (semipresencial) e de educação a distância. Dos cursos na modalidade EaD, 9 foram planejados e executados no formato autoinstrucional.

Além disso, foram planejadas 3 ações para execução no ano de 2026, com produção de material didático pedagógico, sendo uma na forma autoinstrucional.

Elaboração de material didático no ano 2025

Em síntese, foram executadas 119 ações de capacitação e 3 foram planejadas, totalizando 122 (cento e vinte e duas) ações no ano de 2025. Esse total de ações englobou 1.521 horas, alcançando um total de 2.874 certificações emitidas e 655 servidores capacitados, o que demonstra um resultado favorável e o alcance das metas estabelecidas.

Quadro 27 – Elaboração de material didático no ano 2025

Ações de Capacitação - Material Didático – 2º Sem.	C.H.
Curso Sistemas de Gestão da UFMA, EAD autoinstrucional	40
Webinário Conectados, porém sobrecarregados: a saúde mental na era digital, EAD	4
Fundamentos de Gestão e Fiscalização de Contratos. EAD	30
Total Ações Elaboração Material Didático	74

Fonte: DIPLAD/PROGEP - Janeiro 2026

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

No exercício de 2025, o não atingimento integral de algumas metas da PROGEP decorreu, principalmente, de restrições orçamentárias, da elevada carga de demandas operacionais nas unidades e da limitação do quadro de pessoal, fatores que comprometem a capacidade institucional de execução de determinadas ações planejadas.

Para o exercício de 2026, as metas estabelecidas concentram-se na manutenção e no aprimoramento das ações de desenvolvimento de servidores, com ênfase na qualificação das ofertas e na ampliação de cursos na modalidade autoinstrucional. Estão previstas ações voltadas à recomposição da força de trabalho, mediante a realização de concursos públicos e processos seletivos, bem como o início de estudos técnicos para o dimensionamento do quadro de pessoal, visando à otimização da alocação de vagas.

Adicionalmente, estimamos o fortalecimento das estratégias de acolhimento de novos servidores, a modernização das ferramentas tecnológicas de trabalho, o aprimoramento dos fluxos de comunicação com os usuários e do acesso à informação, além da atualização das normativas de pessoal, com vistas ao aumento da eficiência administrativa e ao alinhamento às diretrizes institucionais.

Em 2025, foram implementadas as adequações decorrentes da Medida Provisória nº 1.286/2024, posteriormente convertida na Lei nº 15.141/2025, que estabeleceu reajuste salarial de 9% e reestruturação das

carreiras docentes e dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAE). As principais ações realizadas incluíram o processamento de cálculos retroativos, ajustes de progressão funcional nas novas tabelas de remuneração, adequação dos sistemas de pagamento e implementação das mudanças nos benefícios complementares, como auxílio-transporte, insalubridade e periculosidade, bem como nos pagamentos judiciais indexados.

Nesse cenário, o crescimento de 19,51% na despesa com pessoal ativo (de R\$ 632,2 milhões em 2024 para R\$ 755,5 milhões em 2025) reflete os impactos dessa reestruturação nas estruturas remuneratórias. Paralelamente, foram processados 288 procedimentos de reposição ao erário, resultando em devolução de R\$ 543.989,26 ao Tesouro Nacional, demonstrando a preocupação da gestão de pessoas com a conformidade financeira. Apesar desses avanços, a sobrecarga nas equipes responsáveis continua como um gargalo, haja vista o alto volume de cálculos retroativos, a baixa automatização dessas rotinas de cálculo e implementação e a disponibilidade limitada de recursos humanos.

Os principais desafios estão relacionados com a consolidação das mudanças implementadas. A implementação da segunda parcela do reajuste (3,5% previsto para 2026) demandará novos cálculos e ajustes nas tabelas remuneratórias que, ainda que de menor impacto, exigirão processos similares aos realizados em 2025.

Destaca-se ainda a continuidade em 2026 dos trabalhos de

elaboração e publicação dos manuais de pessoal no site da PROGEp, visando à padronização e à transparência dos procedimentos de gestão. Além disso, a perspectiva é de realização do mapeamento e otimização dos processos administrativos. Complementarmente, em 2025, deu-se continuidade aos procedimentos de digitalização dos assentamentos funcionais. O trabalho será continuado em 2026 com o objetivo de modernizar a gestão de registros e garantir maior segurança e acessibilidade das informações funcionais dos servidores.

Gestão de Pessoas – HU-UFMA

A área de Gestão de Pessoas do HU-UFMA atuou de forma estratégica no desenvolvimento institucional, promovendo ações voltadas à gestão da força de trabalho, capacitação, saúde do trabalhador, administração funcional e melhoria contínua dos processos internos. As atividades foram conduzidas em alinhamento às diretrizes da EBSE RH, UFMA e recomendações dos órgãos de controle, contribuindo para a valorização profissional, eficiência administrativa e fortalecimento da assistência hospitalar.

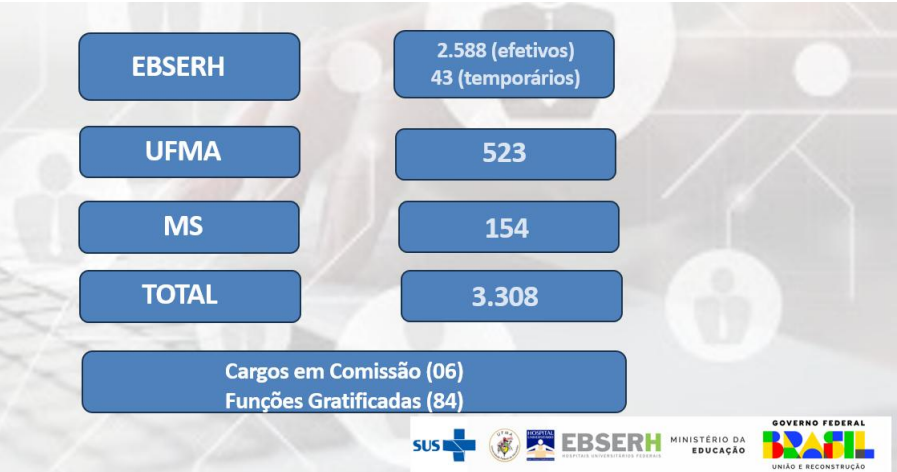
Planejamento e Gestão da Força de Trabalho – HU-UFMA

Foram realizadas ações contínuas de acompanhamento da força de trabalho, incluindo análise de dimensionamento, movimentação

interna, acompanhamento funcional e suporte às chefias quanto à alocação de pessoal. Essas atividades contribuíram para maior equilíbrio entre demanda assistencial e disponibilidade de recursos humanos.

Também foram conduzidos processos relacionados à gestão administrativa de pessoal, como registros funcionais, controle de frequência, acompanhamento de vínculos e atualização cadastral, garantindo maior organização e confiabilidade das informações institucionais.

Ilustração 19 – Quadro de Pessoal – HU-UFMA



Fonte: HU-UFMA, 2025

Desenvolvimento, Capacitação e Educação Permanente

O plano de Desenvolvimento de Competências (PDC) é um documento norteador das ações de Capacitação do HU - UFMA, que

apresenta os temas e estratégias para realização de treinamentos anuais que venham suprimir as lacunas de competências profissionais identificadas em cada área do hospital, com vistas ao desenvolvimento dos colaboradores, a partir da ampliação da inserção de novos conhecimentos, aprimoramento de habilidades e atitudes necessárias para o alcance dos objetivos institucionais.

Quadro 28 – Monitoramento PDC 2025

Etap	Prazo	Ações Executadas	Stat
Planejamento	01/01/2025	- Análise do Levantamento de Necessidade de Treinamento; - Elaboração do PDC; - Envio para aprovação junto ao Colegiado Executivo do HU-UFMA; - Aprovação (Ata SEI nº 193/2025/COLEX/HU-UFMA-EBSERH); - Validação para implementação institucional.	100 %
Monitoramento	02/06/2025 a 15/12/2025	- Elaboração de ofícios sobre status de execução do plano para todas as áreas do HU-UFMA; - Elaboração ofícios sobre status de execução do plano para Superintendência e Gerencias.	33%

Fonte: HU-UFMA, 2025

As ações de capacitação e desenvolvimento profissional foram fortalecidas por meio da execução do Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT), promovendo cursos, treinamentos internos e ações educativas alinhadas às demandas assistenciais e administrativas.

As iniciativas incluíram capacitações técnicas, administrativas e comportamentais, além de treinamentos obrigatórios institucionais, contribuindo para o aprimoramento contínuo das equipes e melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Das sete ações formativas previstas no PDC 2025, foram efetivamente executadas as seguintes iniciativas:

- Oficina de Capacitação Organizacional;
- Oficina de Planejamento de Desempenho, no âmbito da Gestão de Desempenho 2025;
- Projeto de Políticas Afirmativas: Combate à Homofobia e ao Capacitismo;
- Prevenção e Enfretamento do Assédio Moral E Sexual no Ambiente de Trabalho.

As ações realizadas correspondem a 57,14% do total de capacitações previstas para o exercício de 2025.

Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho

Foram desenvolvidas ações voltadas à promoção da saúde do trabalhador, acompanhamento funcional e suporte aos profissionais, com foco na prevenção de afastamentos, melhoria do ambiente laboral e fortalecimento do bem-estar das equipes. As iniciativas, como exames periódicos e outras campanhas, envolveram orientações institucionais,

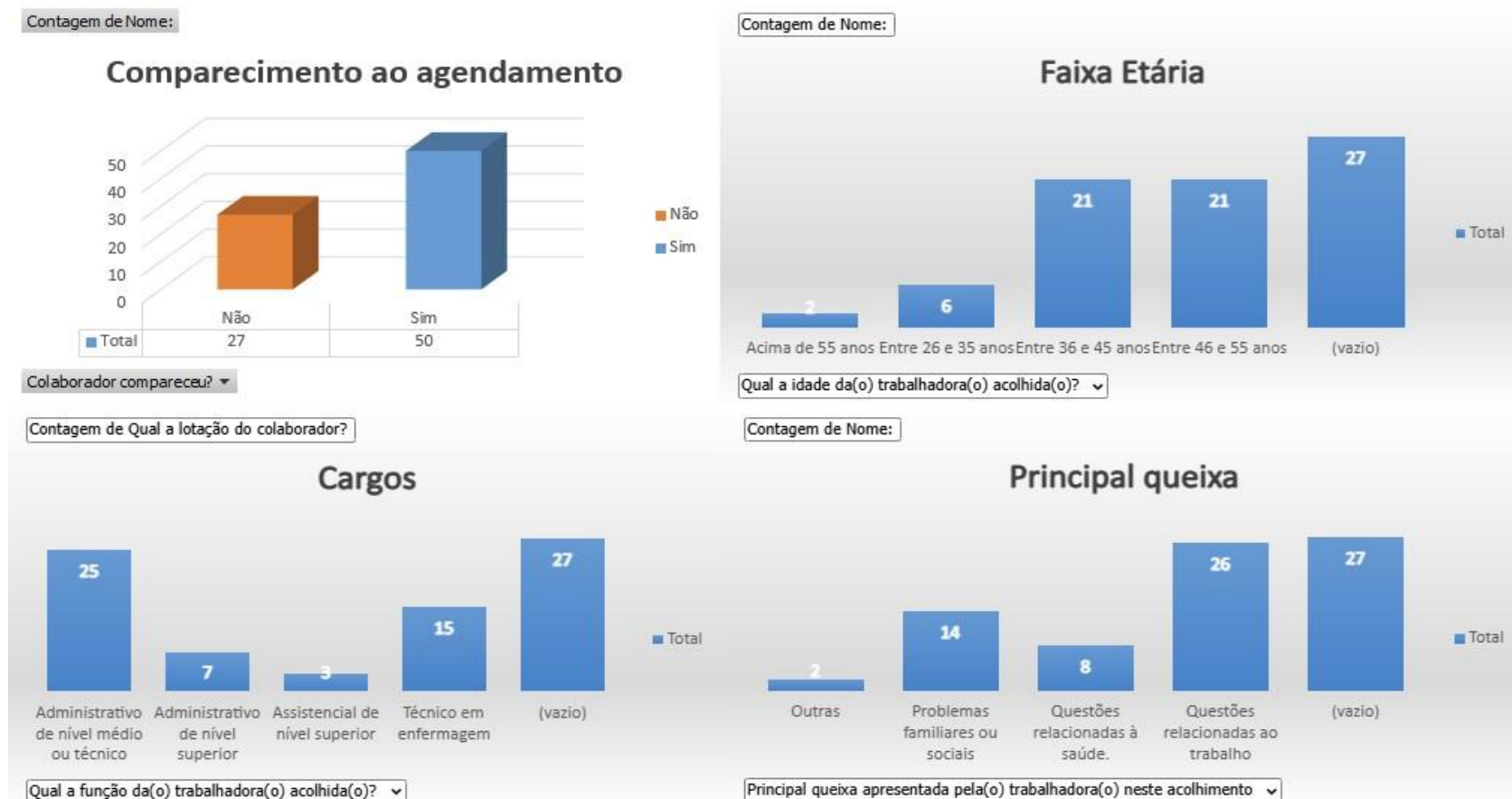
acompanhamento de situações funcionais específicas e ações educativas relacionadas à saúde ocupacional:

- Palestras Outubro Rosa e Campanhas de Vacinação;
- A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) é um evento anual promovido pelas organizações com o objetivo de reforçar a importância da prevenção de acidentes e doenças no ambiente laboral. A SIPAT busca incentivar práticas seguras, conscientizar os colaboradores sobre saúde física e mental e promover uma cultura de bem-estar no trabalho;
- No dia 14 de novembro de 2025, foi realizada a Feira do Trabalhador na Unidade Presidente Dutra, que contribuiu de forma ativa na promoção da saúde e do bem-estar dos trabalhadores. Foram ofertados diversos serviços voltados ao cuidado integral, incluindo massoterapia, aplicação de ventosas, acupuntura, além de teste de glicemia capilar e verificação da pressão arterial (PA), possibilitando o acompanhamento e a orientação em saúde de forma acessível e preventiva;
- O Projeto Acolhe, lançado em outubro de 2025, tem se consolidado como uma importante iniciativa voltada à promoção da saúde mental e do bem-estar dos trabalhadores. Desde sua implementação, o projeto já realizou atendimento a 77 funcionários que se encontram em situação de sofrimento psíquico e que buscaram o serviço como espaço de escuta qualificada, acolhimento e orientação. Os atendimentos são realizados pelos psicólogos organizacionais da USOST, ocorrendo de

forma presencial e online, de modo a ampliar o acesso e garantir flexibilidade aos trabalhadores. O serviço tem como foco oferecer momentos de conversa, apoio emocional e encaminhamentos adequados,

respeitando as necessidades individuais de cada servidor, contribuindo para a redução do sofrimento emocional e fortalecimento dos vínculos institucionais.

Gráfico 32 – Perfil Epidemiológico dos empregados atendidos pelo Projeto Acolhe



Fonte: HU-UFMA, 2025

Gestão Administrativa e Processual

A DIVGP atuou na condução e acompanhamento de processos administrativos relacionados à vida funcional dos trabalhadores, incluindo afastamentos, concessões, progressões, substituições, admissões e demais rotinas de pessoal. Também foram realizadas melhorias nos fluxos internos e padronização de procedimentos, buscando maior eficiência operacional, redução de retrabalho e agilidade nas respostas às demandas institucionais.

Indicadores e Monitoramento da Gestão de Pessoas

Foram utilizados painéis e indicadores para monitoramento das ações da área, possibilitando o acompanhamento de demandas, produtividade e desempenho dos processos internos. O uso de dados contribuiu para a tomada de decisão baseada em evidências e para o fortalecimento da governança institucional.

Quadro 29 – Metas e Indicadores de Gestão de Pessoas

Meta de Equipe	Indicador	Percentual do Indicador 2025
Promover a valorização dos trabalhadores por meio do Programa de bem-estar do trabalhador no HU-UFMA	Percentual das ações implementadas no programa de bem-estar do trabalhador no HU-UFMA (referente ano 2025)	80%
Realizar, ao menos 02 ações e procedimentos necessários à proteção da saúde e promoção da segurança dos colaboradores, contemplando de 65% das unidades funcionais do HUUFMA	Percentual de realização de ações de proteção e promoção a saúde de segurança no trabalho	80%
Conduzir os processos de Desenvolvimento de Pessoas adotados pelo HU-UFMA (PDC, Avaliação do Desempenho, Progressão e Integração), propondo ações preventivas em caso de inconsistências, se houver.	Percentual de Atendimento dos Programas Apresentar relatório Trimestral das ações em andamento acerca da Programas de desenvolvimento de Pessoas no HUUFMA	85%
Promover, ao menos 03 ações (bimestrais) junto aos colaboradores ações de conscientização, compreensão e cumprimento das normas/legislação de pessoal da empresa.	Percentual de realizações de ações de conscientização e cumprimento norma pessoal e acompanhamento e controle de frequência e registro de ponto. 01. Realizar 03 ações bimestrais que caracterizem ações de conscientização, compreensão e cumprimento das normas/legislação de pessoal da empresa. 02. Acompanhamento e controle as ações relacionadas a frequência	80%
Realizar capacitação com base no Plano de Desenvolvimento de Competência 2025, referente a DIVGP	Percentual Capacitações Realizadas Relatório Trimestral de Acompanhamento de Capacitações realizadas, referente à DIVGP	70%
Garantir critérios de transparência, responsabilização e prestação de contas no HU-UFMA, através do monitoramento e atendimento das recomendações de controle internos e externos, nas áreas da DIVGP.	Percentual de Conformidade Atendimento das Recomendações do Plano de Providência Permanente - PPP; Garantir a transparência e publicidade dos dados da Divisão, relacionados a transparência Ativa e Dados Abertos Garantir a satisfação dos Usuário e Residente	80%

Fonte: HU-UFMA, 2025

4.3 Gestão de Tecnologia da Informação

O alinhamento estratégico de TIC consiste em converter as metas da Universidade em diretrizes tecnológicas. Esse processo garante que o setor de tecnologia ofereça o suporte necessário aos objetivos institucionais, gerando valor real para as atividades da UFMA.

A integração entre os processos administrativos e as soluções tecnológicas assegura a harmonia entre a Governança Geral e a Governança de TIC. Conforme o Acórdão 1.603/2008 do Tribunal de Contas da União (TCU), a sincronia entre planos, recursos e unidades organizacionais é indispensável para o sucesso do planejamento estratégico da instituição.

Referencial Estratégico

O referencial estratégico da TIC está definido em seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC) vigente:

Missão: Prover, com excelência, soluções de tecnologia da informação e Comunicação de forma ágil, segura e eficiente, visando contribuir com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFMA.

Visão: Ser reconhecida, no âmbito da UFMA e órgãos de controle, por aperfeiçoar a gestão de TIC por meio da entrega de soluções inovadoras e seguras de tecnologia, melhoria contínua dos processos e eficiência no acesso à informação.

Valores: Efetividade, Transparência, Inovação, Responsabilidade Social, Profissionalismo, Proatividade e Integridade.

O referencial estratégico orientou a equipe na construção do propósito institucional da AGETIC. Esse propósito define a razão de existir do setor de tecnologia para a nossa comunidade acadêmica. Assim, estabelecemos como propósito: “Servir à UFMA e transformar vidas por meio da tecnologia”.

Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos são um conjunto de prioridades correlacionadas que, em forma de afirmativas concisas, sintetizam a estratégia e expressam os alvos/desafios que a organização deverá atingir no futuro. O quadro a seguir mostra os Objetivos Estratégicos de TI da UFMA alinhados com os objetivos de Alinhamento do COBIT 2019.

Modelo de Governança

O modelo de governança de TIC da UFMA possui duas instâncias: uma deliberativa e outra operacional. O Comitê de Governança, Integridade e Transparência (CGIT), instância deliberativa, possui dentre as suas atribuições deliberar sobre os assuntos relativos à implementação das ações de governo digital e ao uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação; enquanto a Comissão de

Governança Digital e Segurança da Informação (CGDSI), instância operacional, apoia o CGIT em diversas matérias que vão desde planejamento a monitoramentos e avaliações.

Quadro 30 – Objetivos Estratégicos de TIC da UFMA ajustados com os objetivos de Alinhamento do COBIT 2019

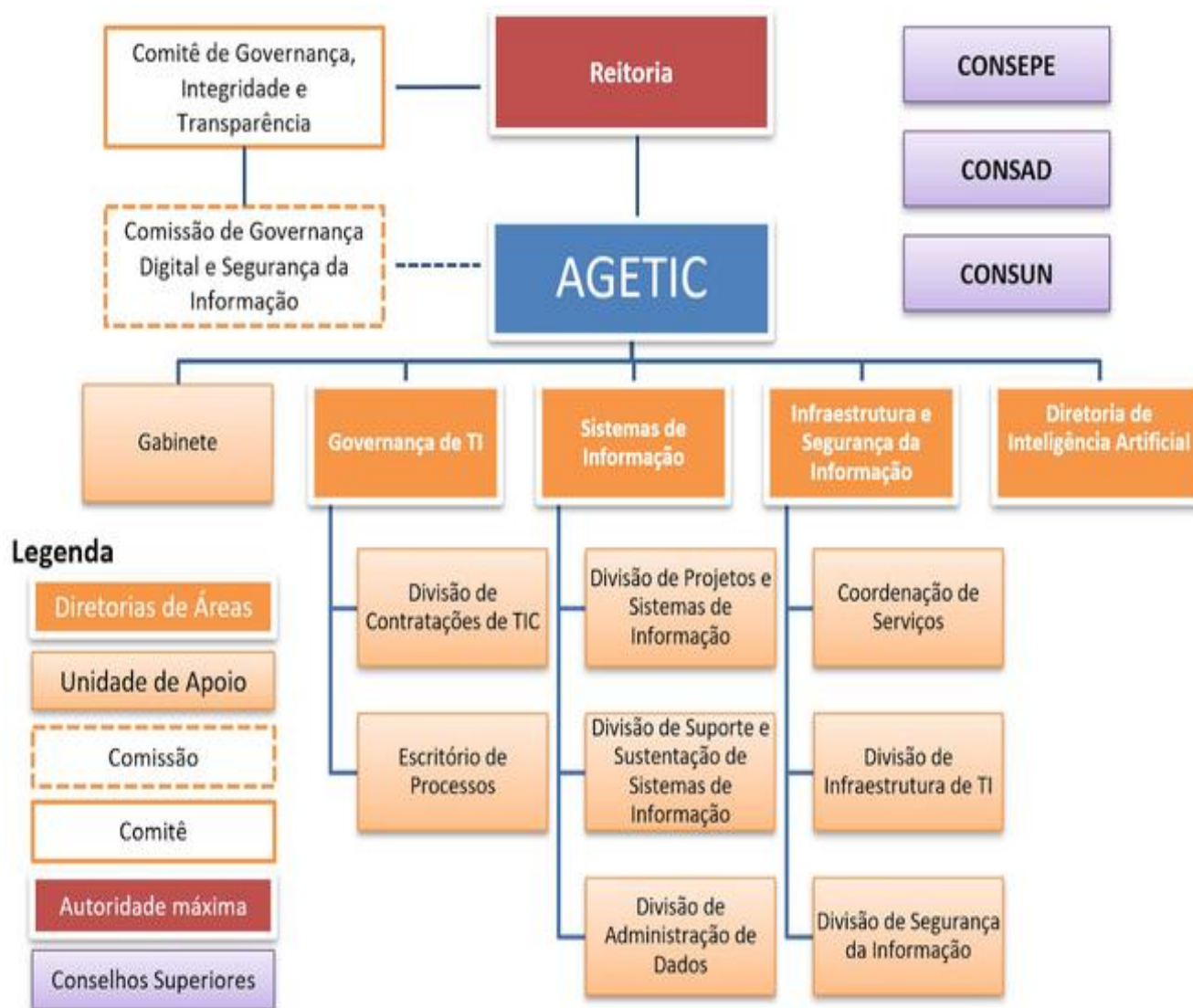
ID	Objetivo	Descrição	Alinhamento COBIT 2019
OB1	Fortalecer equipe de TI	Manter equipe motivada, capacitada, organizada e ambientada ao negócio	Equipe competente e motivada com compreensão mútua de tecnologia e negócio (AG12)
OB2	Aumentar automação e integração de serviços (FO2 X OP2)	Automatizar trabalhos manuais, aprimorar funcionalidades existentes ou trazer soluções de sucesso de outros órgãos ou parceiros que atendam eventuais necessidades de transformação digital da UFMA	Agilidade para transformar os requisitos de negócio em soluções operacionais (AG06) Entrega de programas dentro do prazo, do orçamento e atendendo aos requisitos e padrões de qualidade (AG09)
OB3	Aprimorar práticas de governança de TIC (FO4 X OP2)	Garantir que as ações de TIC estejam alinhadas às ações estratégicas da organização por meio do direcionamento e do monitoramento contínuo, além de buscar <i>compliance</i> regulatório.	Conformidade de TI e suporte para conformidade de negócio com leis e regulamentos externos (AG01)
OB4	Fortalecer a governança de dados (FO2 X OP2)	Iniciar a definição e implementação de estratégias de dados, arquitetura, políticas, normas, padrões, processos e métricas a fim de buscar qualidade dos dados de tal modo a propiciar um ambiente de transparência maduro e continuamente melhorado	Qualidade das informações de gerenciamento de TI (AG10)
OB5	Aprimorar gestão de capacidade e serviços de TI (FO1 X AM4)	Manter a atualização contínua da infraestrutura de TIC para suportar os serviços existentes e as soluções inovadoras que eventualmente possam surgir para garantir a continuidade do negócio mesmo em situações adversas.	Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação de negócio (AG13) Entrega de serviços de I&T de acordo com os requisitos de negócio (AG05)
OB6	Aprimorar mecanismos de investimentos de TI para transformação digital (FO9 X AM3)	Negociar anualmente o custeio necessário para manter os investimentos, contratos e serviços de TIC necessários para garantir a excelência e continuidade nos serviços.	Qualidade da informação financeira relacionada à tecnologia (AG04)
OB7	Aperfeiçoar o modelo de gestão de TI (FR3, FR4, FR9 X OP2)	Definir processos para planejar, executar e monitorar as ações de TIC.	Benefícios percebidos através da informação (e tecnologia) que investimentos habilitados e portfólio de serviços (AG03) Entrega de serviços de I&T de acordo com os requisitos de negócio (AG05)
OB8	Intensificar ações relacionadas a segurança, privacidade e normatizações (FR5 X AM1 e AM5)	Construir procedimentos, normas, instruções, políticas, etc para regulamentar o uso dos recursos ou das ações de TIC visando garantir a organização, segurança e a privacidade	Segurança da informação, aplicativos e infraestrutura de processamento e privacidade (AG07) Gestão de informação (e risco) relacionada à tecnologia (AG02)

Fonte: AGETIC

As instâncias que compõem o modelo de governança de TIC da UFMA atuam constantemente na missão de adequar a instituição a uma série de normas internas e regulamentos externos relacionados a TIC, com o objetivo de alcançar a conformidade legal. Essa atuação ocorre por meio do aprimoramento de práticas internas, melhoria na estrutura organizacional e investimentos em qualificação do quadro de pessoal.

A gestão da TIC no âmbito da UFMA é de responsabilidade da unidade organizacional denominada Agência de Tecnologia da Informação (AGETIC). A AGETIC é responsável por executar projetos, ações e iniciativas que são definidas pela governança de TIC. A estrutura organizacional da Governança/Gestão de TIC da UFMA pode ser vista na ilustração ao lado.

Ilustração 20 – Estrutura organizacional da Governança/Gestão de TIC



Fonte: AGETIC

A UFMA trata a tecnologia como um ativo estratégico para alcançar os resultados institucionais, e por isso vem investindo recursos em aquisições de soluções de TIC. O investimento em TIC no ano de 2025 foi inferior ao de 2024 em 9,1%, como pode ser visto no quadro abaixo.

Quadro 31 – Investimento de TIC 2024 e 2025

Ano	2024	2025	% de variação
Valor Investido (R\$)	R\$ 6.496.345,41 ³	R\$ 5.907.434,26	-9,1%

Fonte: AGETIC/UFMA.

A variação observada no volume de investimentos em 2025, em relação ao exercício de 2024, decorre da transição estratégica entre o encerramento de contratos antigos e o início de novos ciclos de contratação. Esse movimento reflete o rigoroso planejamento da Pró-Reitoria para otimizar a aplicação dos recursos públicos.

É fundamental destacar que a tecnologia da informação na UFMA segue em ritmo de expansão acentuada. A gestão prioriza a Transformação Digital por meio da governança eficiente, o que permite a entrega de serviços mais robustos com menor custo operacional. Assim, a

³ O valor de **R\$ 6.508.626,37**, reportado no exercício de 2024, apresentou uma variação de **R\$ -12.280,96** no relatório atual. É importante ressaltar que essa divergência provém exclusivamente de um saneamento no sistema de controle interno da AGETIC, utilizado para o acompanhamento gerencial de pagamentos. Não houve, portanto, qualquer inconsistência no sistema de pagamento institucional da Universidade. A correção foi

redução pontual nos indicadores financeiros não representa uma retração, mas sim o compromisso institucional de "fazer mais com menos", garantindo a sustentabilidade e a inovação contínua da infraestrutura tecnológica.

A relação dos contratos estabelecidos e geridos pela TIC para agregar valor à instituição, por meio da execução de projetos são listados no quadro a seguir, juntamente com a descrição do valor agregado e o investimento de custeio para cada um dos contratos durante o ano de 2025.

Dentre os contratos listados, destacam-se a Fábrica de Software, Central de Serviços e a Instalação/Manutenção de Redes como contratos que são primordiais para que a TIC possa se organizar minimamente para atender as demandas que agregam valor para a instituição; enquanto os contratos de serviços que são essenciais para o funcionamento da UFMA, tais como Rede Nacional de Pesquisa, Impressão corporativa, Emissão de Certificados Digitais, Telefonia fixa e Telefonia móvel agregam valor diretamente para UFMA e são apenas geridos pela TIC.

aplicada após uma revisão técnica detalhada nos lançamentos dos contratos de **Fábrica de Software** e de **Outsourcing de Impressão**. Tal medida visa garantir a fidedignidade da prestação de contas e reforçar o compromisso desta Pró-Reitoria com a transparência e a integridade das informações financeiras sob sua gestão.

Quadro 32 – Relação de contratos vigentes 2025 e o seu custo anual

Contratos	Valor Agregado	Valor Custeado em 2025
Telefonia Fixa	Possibilita a realização de ligações de telefonia fixa.	R\$ 90.439,52
Telefonia Móvel	Possibilita a realização de ligações de telefonia móvel.	R\$ 301.194,40
Rede Nacional de Pesquisa (Ferramentas Colaborativas)	Possibilita utilizar um conjunto de ferramentas colaborativas para toda a comunidade universitária.	R\$ 563.100,00
Instalação/Manutenção de Redes de Computadores	Possibilita a expansão e a manutenção da rede de computadores da instituição	R\$ 456.137,20
Impressão Corporativa	Permite a utilização sustentável de impressões na instituição	R\$ 450.197,84
Central de Serviços	Permite que a TI possa atender a comunidade universitária utilizando acordos de níveis de serviço	R\$ 2.504.285,16
Fábrica de Software	Permite que a TI possa construir novos sistemas como aperfeiçoar os existentes	R\$ 1.144.148,52
Emissão de Certificados Digitais	Permite trocas de dados de forma segura e tranquila	R\$ 4.421,16
Licenciamento de Software – Matlab	Software interativo de alta performance voltado para o cálculo numérico	R\$ 298.287,46
Licença de Software de Streaming para a Rádio	Oferece licenciamento de direitos permanentes de uso do software V-Mix 4K	R\$ 5.123,00
Licença de Software de Design Gráfico	Oferece licenciamento de Adobe Creative Cloud.	R\$ 90.100,00

Fonte: AGETIC/UFMA.

Finalmente, os contratos de licenciamento atendem nichos específicos da UFMA permitindo que demandas específicas sejam atendidas. O quadro ao lado apresenta o somatório investido no ano de 2025 por tipo de contrato. Todas as informações detalhadas podem ser encontradas no link <https://bit.ly/contratosticufma>.

Investimentos empenhados de equipamentos de TIC somaram um total de R\$ 7.778.774,18⁴ no ano de 2025, sendo que em 2024 foi

investido um total de R\$ 4.748.380,40.

Quadro 33 – Investimentos por tipo de contrato

Tipo de Contrato	Essencial para TIC	Essencial para UFMA	Essencial para nichos
Valor Investido (R\$)	R\$ 4.104.570,88	R\$ 1.409.352,92	R\$ 393.510,46

Fonte: AGETIC/UFMA

⁴ FONTE: SIPAC/UFMA. O valor total corresponde aos valores empenhados referentes às aquisições de materiais pertencentes aos grupos 3017, 5241 e 5235.

Serviços de TIC

A AGETIC registrou no ano de 2025 um total de 19.174 chamados em sua central de serviços: uma média de aproximadamente 76,08 chamados por dia útil⁵ ou 1.597,83 chamados por mês. O percentual de atendimento (chamados fechados/total de chamados) no ano de 2025 foi de 99,28% e o nível de satisfação médio foi de 94,55%. O quadro a seguir apresenta um resumo dos chamados agrupados por macrocategoria realizados no ano de 2025, enquanto no gráfico da página seguinte demonstra a satisfação ao longo dos meses de 2025.

Quadro 34 – Detalhamento dos chamados realizados em 2025

Categoria	Situação			Total	%
	Em andamento	Pendente	Fechado		
Infraestrutura	8	0	5557	5565	99,86
Segurança da Informação	0	0	55	55	100,00
Segurança/vigilância	0	0	129	129	100,00
Serviços de T.I.	0	0	79	79	100,00
Suporte a sistemas	111	0	6002	6113	98,18
Suporte Técnico	13	0	7012	7025	99,81
Telefonia	7	0	201	208	96,63
Total	139	0	19035	19174	99,28

Fonte: AGETIC/UFMA.

Ainda no quadro anterior, destaca-se que as categorias mais requisitadas foram **Suporte Técnico, Suporte a Sistemas e Infraestrutura**, que juntas equivalem a 97,54% dos chamados abertos. A alta demanda nessas categorias é natural, visto que elas atendem a grande massa de usuários da UFMA, e possuem inúmeras subcategorias.

O volume de chamados técnicos registrou uma queda de 21,26% no ano de 2025, em comparação ao ano de 2024. Esta queda na demanda por suporte decorre de duas frentes estratégicas de atuação:

Renovação do Parque Computacional: A UFMA promoveu a substituição de alguns equipamentos obsoletos por hardware moderno e de alto desempenho. Computadores novos demandam menos intervenções corretivas, o que impacta diretamente na diminuição de solicitações de reparo.

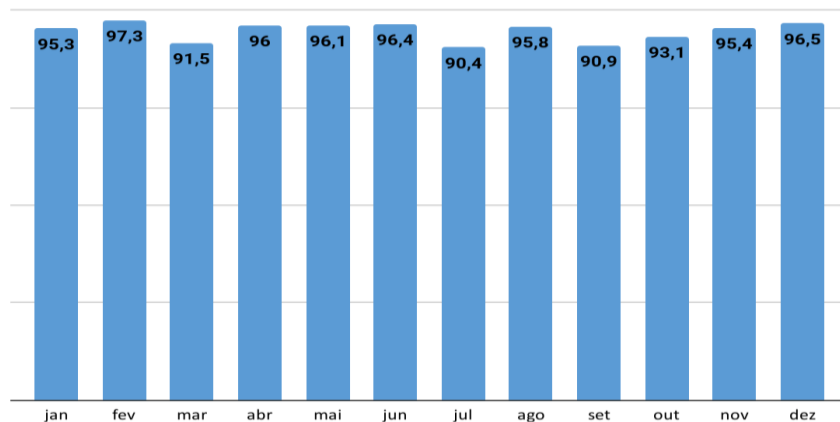
Intensificação das Manutenções Preventivas: A equipe técnica estabeleceu um cronograma rigoroso de manutenções preventivas. Diferente da manutenção corretiva (feita quando algo quebra), a preventiva antecipa problemas através de limpezas, atualizações de segurança e monitoramento de redes. Essa proatividade garantiu a estabilidade dos serviços e evitou que pequenas falhas se transformassem em incidentes críticos.

A convergência entre o investimento em infraestrutura e a

⁵ Foi considerado que um ano possui 252 dias úteis

gestão eficiente de ativos permitiu uma operação mais estável. O resultado é uma redução na carga de trabalho da equipe de TI e maior disponibilidade tecnológica para toda a comunidade acadêmica.

Gráfico 33 – Percentual de Satisfação por mês no ano de 2025.



Fonte: AGETIC/UFMA.

O número de chamados registrados, o percentual de atendimento e o percentual de satisfação dos usuários obtidos em 2025 somente corrobora que a central de serviços contratada permite à AGETIC agregar valor à UFMA, oferecendo serviços de qualidade e na demanda esperada pela instituição.

Projetos Desenvolvidos

Todos os projetos desenvolvidos pela TIC foram alinhados com os objetivos estratégicos definidos no quadro de “Objetivos

Estratégicos de TIC da UFMA”, e são apresentados abaixo:

- **Projetos de Conectividade:** a Diretoria de Sistemas de Informação (DISI/AGETIC) consolidou uma série de investimentos estratégicos em infraestrutura de rede, fundamentais para sustentar a excelência acadêmica e a eficiência administrativa da Universidade. A expansão da conectividade foi pautada pela modernização de espaços essenciais, como o Teatro Luiz Pazzini e a PROAES, que receberam sistemas de cabeamento estruturado e redes sem fio de alta performance, garantindo fluidez tanto no atendimento estudantil quanto na fruição cultural. Essa capilaridade tecnológica estendeu-se para além do campus sede, com intervenções críticas nas coordenações do CCSO (Direito, Comunicação Social e Administração) e da SQGRAD, assegurando que a gestão acadêmica opere sobre uma base lógica robusta e confiável.

A atuação da Diretoria também se destacou pelo fortalecimento da segurança e do desempenho em centros de pesquisa de ponta. As parcerias de rede com o Laboratório de Sistemas Distribuídos (LSDi), o Núcleo de Computação Aplicada (NCA) — este último também beneficiado com nova infraestrutura de cabeamento óptico — e o Departamento de Engenharia Elétrica (DEE) envolveram uma reformulação profunda, com a implementação de firewalls avançados e segmentação de rede. Tais medidas não apenas otimizam o tráfego de dados, mas protegem o capital intelectual da universidade contra vulnerabilidades externas. No âmbito da expansão regional, as adequações

nos campi de Chapadinha (Laboratório de Desenho Técnico, PPGCAM e UPNGL) e Pinheiro (áreas técnicas, RU e quadra), além do suporte ao Mestrado de Estudos Africanos no CPPF, demonstram o compromisso da AGETIC com a democratização do acesso digital em todas as unidades. Por fim, a capacidade de resposta logística da Agência foi ratificada no suporte ao Festival Guarnicê, onde a conectividade provida no Multicenter SEBRAE e São Luís Shopping permitiu a integração digital de um dos maiores eventos culturais do estado, reafirmando o papel da TI como eixo transversal de inovação e suporte à sociedade.

Resumo dos projetos de conectividade realizados em 2025:

- Núcleo de Computação Aplicada (NCA): Cabeamento óptico;
- Teatro Luiz Pazzini: cabeamento estruturado + rede sem fio;
- Reforma PROAES: cabeamento estruturado + rede sem fio;
- Rede Parcerias Lab. Sistemas Distribuídos (LSDi): reformulação rede (firewall, segmentação e conectividade);
- Rede Parcerias Núcleo de Computação Aplicada (NCA): reformulação rede (firewall, segmentação e conectividade);
- Rede Parcerias Depto. de Engenharia Elétrica (DEE): reformulação rede (firewall, segmentação e conectividade);
- Conectividade para evento Guarnicê no Multicenter SEBRAE e São Luís Shopping;

- Adequação de rede lógica em coordenações do CCSO (Direito, Comunicação Social e Administração);
- Rede lógica SQGRAD;
- Adequação de rede lógica Campus Chapadinha: laboratório de Desenho Técnico, PPGCAM e UPNGL;
- Adequação de rede lógica Campus Pinheiro: cabeamento estruturado em salas técnicas, quadra, RU e container.

• **Projetos de Infraestrutura:** a DISI/AGETIC promoveu uma reestruturação profunda em sua camada de serviços e infraestrutura de dados, visando garantir a continuidade e a integridade das operações críticas da UFMA. Um dos pilares dessa atuação foi a otimização de recursos legados, destacando-se a reformulação estratégica dos clusters Proxmox e a readequação de storages Dell EqualLogic para CephFS, iniciativas que permitiram o aproveitamento de hardware para provas de conceito e expansão da capacidade de virtualização com baixo custo institucional. Paralelamente, a robustez do ambiente de produção foi reforçada com a implantação do Sistema Integrado de Processos Seletivos (SIGPS) em ambientes de alta disponibilidade e a virtualização do sistema de vigilância eletrônica, integrando a segurança patrimonial ao monitoramento digital centralizado. A confiabilidade das informações foi assegurada pela reformulação das rotinas de backup e pela reativação de sistemas de energia ininterrupta (No-breaks de 20kVA e 6kVA) em

unidades estratégicas como o CPPF, CEB e CCET, mitigando riscos de perda de dados por falhas elétricas.

No campo da segurança da informação e governança, a DISI/AGETIC implementou camadas avançadas de proteção e conformidade. A adoção do software Wazuh (SIEM/XDR) e a configuração de novas políticas de segurança contra botnets e reputação de IP elevaram o nível de detecção de ameaças em tempo real. A gestão de identidades e recursos de nuvem também passou por um processo rigoroso de sanitização e adequação, com a otimização do Microsoft Office 365 e o ajuste do Google Workspace às novas normas de armazenamento, mediante o desenvolvimento de scripts personalizados e sincronização de serviços LDAP. Por fim, o aprimoramento do monitoramento de SGBDs e appliances de backup, somado à homologação da tecnologia GPON Omada, reflete o compromisso com a proatividade técnica e a modernização das redes ópticas, consolidando uma infraestrutura de serviços resiliente, segura e alinhada às demandas de transformação digital da universidade.

Resumo dos projetos de infraestrutura:

- Reformulação de cluster legado Proxmox: 2x Dell PE 910 + 2x Dell PE 720;
- Migração e virtualização do serviço de vigilância eletrônica;
- Readequação de storage Dell EqualLogic 6510 em CephFS

para utilização em cluster e prova de conceito;

- Reformulação das jobs de cópia de backup;
- Migração do FW de rede sem fio;
- Configuração de novas políticas de segurança: botnet e ip reputation;
- Sanitização de usuários do MS Office 365;
- Adequação do Google Workspace à Norma de Armazenamento (scripts + adequação do LDAP sync service);
- Reativação dos no-breaks: 2x 20kVA AGETIC e Distribuições 6kVA: CPPF, CEB e CCET;
- Melhoria no serviço de monitoramento: SGBDs, no-breaks online monitorados, appliances de backup (iLO's) e PVE's dos interiores;
- Homologação de GPON Omada (TPLink);
- Implantação do Sistema Integrado de Processos Seletivos - SIGPS: ambiente de homologação e produção em cluster;
- Implantação de software Wazuh para SIEM e XRD.

• **Projetos de Transparência:** a DGTI/AGETIC deu continuidade ao seu consolidado trabalho de excelência na disponibilização de informações estratégicas, fortalecendo a cultura da transparência ativa por meio de ferramentas de Inteligência de Negócio (BI). A entrega de painéis gráficos interativos para projetos como o Plano de Integridade, a Cadeia de Valor e a Visão Geral de Processos permitiu

que dados complexos fossem convertidos em insights imediatos, facilitando a tomada de decisão pelos gestores e o controle social pela comunidade acadêmica. Essa abordagem visual e dinâmica estendeu-se ao acompanhamento operacional e tático da própria Agência, com a estruturação de dashboards para o Portfólio de Projetos de TI, Indicadores de Processos, Ordens de Serviço e Indicadores de TI, garantindo que o desempenho institucional seja monitorado com precisão e clareza.

Além do suporte à gestão interna, a aplicação de BI em 2025 alcançou áreas de alto impacto social e administrativo na universidade. Destacam-se o monitoramento dos discentes do COLUN (Infantil, Médio e Técnico) e o acompanhamento do programa Pé-de-Meia, iniciativas que demandam um rigoroso controle de dados para assegurar a permanência estudantil e a eficiência pedagógica. A robustez desse modelo de governança também foi fundamental para a lisura das Eleições de 2025 para Subunidades, onde a transparência dos dados reforçou a segurança dos processos democráticos institucionais. Ao disponibilizar informações de forma gráfica e acessível, a UFMA não apenas cumpre requisitos legais, mas reafirma seu papel como instituição inovadora, que utiliza a inteligência de dados para promover uma gestão pública cada vez mais íntegra, célere e conectada com a realidade de seus usuários.

Relação de painéis entregues no ano de 2025:

- Ordens de Serviço da TI;
 - Plano de Integridade;
 - Indicadores de TI;
 - Discentes Infantil, Médio e Técnico do COLUN;
 - Portfólio de Projeto de TI;
 - Indicadores de Processos;
 - Cadeia de Valor;
 - Visão Geral de Processos;
 - Pé de Meia;
 - Eleições de 2025 para Subunidades.
- **Projetos de Sistemas:** a DSI/AGETIC deu continuidade ao seu trabalho de excelência no atendimento às demandas de sistematização, promovendo customizações críticas nos sistemas integrados (SIG) para elevar a eficiência operacional e a conformidade normativa da UFMA. Destacam-se as integrações estratégicas entre o SIGRH e o SEI, visando a automação da geração de portarias administrativas, e entre o SIPAC e o SIAFI, iniciativa que minimiza a redundância de dados e otimiza a gestão financeira institucional. A agilidade na resposta às mudanças legislativas e estruturais foi evidenciada pela sistematização da reforma administrativa (extinção de departamentos e criação de coordenações) e pela atualização dos planos de carreira para técnicos e docentes. Além disso, melhorias substanciais no SIPAC, como o suporte à renovação de atas de registro de preço e o aprimoramento do levantamento patrimonial, conferiram maior robustez à gestão de compras e ativos da universidade.

No âmbito acadêmico e de gestão de pessoas, as intervenções no SIGAA e SIGRH ampliaram significativamente a qualidade dos serviços prestados. A inclusão de bolsas PIBIC-EM, a emissão de certificados digitais para o ensino Lato Sensu, o refinamento do fluxo para admissão de alunos especiais e a modernização do processo de progressão docente — com melhorias no currículo e recursos — demonstram o compromisso em tornar a experiência do usuário mais célere e menos burocrática. Complementarmente, o aprimoramento na gestão de diplomas de IES externas, a criação do banco de vagas para servidores e a evolução da plataforma de questionários administrativos reforçam a TI como uma ferramenta indispensável para a sistematização de atividades complexas, garantindo que os sistemas corporativos evoluam em sincronia com as dinâmicas acadêmicas e as exigências dos órgãos de controle.

O quadro a seguir apresenta uma relação com os principais investimentos realizados.

Quadro 35 – Lista dos projetos de sistema realizados

Descrição da Manutenção	Área Responsável
Integração SIGRH x SEI	PROGEP
Programa de Modernização	PROEN e PROGEP
Ajuste no plano de carreira TAE e Docente	PROGEP
CUSTOMIZAÇÃO - SIGAA - Pesquisa - Inclusão de Bolsas PIBIC-EM	AGEUFMA e COLUN
CUSTOMIZAÇÃO - SIGAA - Processo Seletivo - Adaptação para Processos do Legado	PROEN
CUSTOMIZAÇÃO - SIGAA - LATO - Certificado Digital	AGEUFMA
CUSTOMIZAÇÃO - SIGAA - Lato - Inclusão de Conceitos e Aproveitamento de Estudos	PROEN
CUSTOMIZAÇÃO - SIPAC - Integração SIAFI	PPGT
CUSTOMIZAÇÃO - SIGAA - Fluxo de Admissão de Aluno de Aluno Especial	PROEN
Customização Fluxo Diplomas de IES Externas	PROEN
Banco de Vagas - Servidores - SIGRH	PROGEP
CUSTOMIZAÇÃO - SIPAC - Compras - Renovação de Atas de Registro de Preço	PPGT
SIGAA - Progressão Docente - Aprimoramento do Currículo	PROGEP
SIGRH - Progressão Docente - Aprimoramento do Recurso	PROGEP
SIPAC - Melhoria no Levantamento Patrimonial	PPGT
ADMIN - Melhoria na plataforma de questionário	Todas as Áreas

Fonte: AGETIC

Governança/Gestão de TIC

A governança de TIC atuou fortemente e entregou no ano de 2025 os documentos listados no quadro abaixo para direcionar e disciplinar diversos aspectos da TI.

Quadro 36 – Relação dos documentos de governança/gestão de TIC elaborados

Documento	Descrição
Relatório sobre Ciclo 2024.2 e 2025.1 do PDTIC	Prestação de contas sobre as atividades realizadas no ciclo 2024.e 2025.1 do planejamento de TI.
Plano anual de contratações	Documento obrigatório para realização dos processos de aquisição de bens e serviços
Minuta de Plano para Incentivar o uso de ferramentas low code ou no code	Plano de comunicação para que a comunidade conheça as ferramentas no code para a construção de soluções sistêmicas para suas realidades cotidianas
Minuta de Política de Desenvolvimento de Pessoas em Privacidade e Segurança da Informação	Política de Desenvolvimento de Pessoas em Privacidade e Segurança da Informação da Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Minuta de Política de Defesas contra Malware	Política de Defesas Contra Malware (PDCM) da Universidade Federal do Maranhão
Minuta de Gerenciamento de Requisições	Procedimentos para Implantação do Gerenciamento de Requisições de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na Universidade Federal do Maranhão
Minuta de Gerenciamento de Problemas	Procedimentos para Implantação do Gerenciamento de Problemas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na Universidade Federal do Maranhão
Minuta de Gerenciamento de Nível de Serviços	Procedimentos para Implantação do Gerenciamento de Nível de Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na Universidade Federal do Maranhão
Minuta de Norma de Gestão para VPN	Procedimentos para a Gestão da Virtual Private Network (VPN) da Universidade Federal do Maranhão.
Minuta de Norma de Gestão de Mudanças	Política para Implantação do Gerenciamento de Mudanças em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na Universidade Federal do Maranhão
Aplicação da Campanha SEH	A campanha de conscientização em Segurança da Informação do Projeto Segurança no Elemento Humano (SEH) é um projeto elaborado pelas instituições participantes do Colégio de Gestores de TI e Comunicação (CGTIC) das Instituições Federais de Ensino Federal Superior (IFES) da ANDIFES.

Fonte: AGETIC

A Diretoria de Gestão de TI (DGTI/AGETIC) deu continuidade a um trabalho de excelência voltado à governança corporativa, consolidando o alinhamento estratégico entre as entregas tecnológicas e os objetivos institucionais da UFMA. A elaboração dos Relatórios dos Ciclos 2024.2 e 2025.1 do PDTIC e a estruturação do Plano Anual de Contratações refletem um compromisso rigoroso com a transparência e a eficiência na alocação de recursos públicos. Paralelamente, a busca por conformidade normativa e segurança jurídica foi fortalecida por um robusto conjunto de normativas, incluindo as minutas das políticas de Privacidade e Segurança da Informação, Defesas contra Malware, Gestão de VPN e Gerenciamento de Mudanças. Tais instrumentos, somados à padronização dos processos de Gerenciamento de Requisições, Problemas e Nível de Serviço, estabelecem um arcabouço de gestão que mitiga riscos operacionais e assegura a previsibilidade dos serviços de TI.

Além da estruturação documental, a Diretoria investiu na capacitação do capital humano por meio da Campanha SEH (Segurança no Elemento Humano), em parceria com o CGTIC/ANDIFES, e no fomento à autonomia digital com o incentivo ao uso de ferramentas low code e no code. Essas iniciativas não apenas elevam o grau de maturidade da governança institucional, mas garantem que a inovação tecnológica ocorra de forma segura, sustentável e plenamente integrada às melhores práticas do setor público.

Inteligência Artificial

No decurso de 2025, a UFMA consolidou sua posição de vanguarda tecnológica ao expandir a integração da Inteligência Artificial em seus processos finalísticos e administrativos, dando continuidade a um trabalho de excelência voltado à inovação e à eficiência. A evolução da assistente institucional **Mara**, que passou a operar com **multimodalidade (texto e áudio)**, e o desenvolvimento de soluções de **transcrição de reuniões em tempo real e automação para avaliação de livros**, demonstram o impacto direto da IA na redução de tarefas burocráticas e na agilização do fluxo informacional. Esse ecossistema foi robustecido pela implementação de uma avançada **orquestração de agentes** e pela criação do **Maralytics**, ferramenta dedicada à avaliação contínua do desempenho dessas inteligências, assegurando a precisão e a confiabilidade das respostas entregues à comunidade.

Além do desenvolvimento técnico, a Diretoria de Inteligência Artificial (DAI/AGETIC) priorizou a governança e a democratização do conhecimento através da **Política de Governança de Inteligência Artificial** e de um abrangente programa de capacitação, que incluiu o **Curso Institucional em IA Generativa**, treinamentos via PROGEP e capacitações específicas sobre o **SEI-IA** para unidades como a Reitoria, AGEUFMA e PROAES.

A realização de webinários técnicos e a automação na criação de conteúdos para cursos institucionais reforçam o papel da IA como um

vetor de escalabilidade pedagógica e administrativa. Ao alinhar infraestrutura de ponta, como o ambiente de agentes inteligentes, com uma sólida base normativa e educacional, a UFMA não apenas otimiza o uso de seus recursos, mas prepara seu corpo docente e técnico-administrativo para liderar as transformações da era digital com ética e competência.

Os trabalhos relacionados à IA realizados em 2025 estão resumidos abaixo:

- Solução de automação para avaliação de livros;
- Solução de automação para criação de conteúdo para cursos institucionais;
- Solução de transcrição de áudio de reuniões em tempo real;
- Solução de orquestração de agentes;
- Solução para avaliação contínua de agentes (Maralytics);
- Adicionada multimodalidade (texto + áudio) na assistente institucional (Mara);
- Webinar SEI-IA (canal do youtube);
- Treinamento SEI-IA (ageufma, proaes, reitoria);
- Política de Governança de Inteligência Artificial;
- Curso institucional em IA generativa;
- Treinamento em IA generativa (progep).

Outros Projetos

A DISI/AGETIC impulsionou a transformação digital da

UFMA por meio da implantação de plataformas estratégicas que ampliam a integração com a comunidade acadêmica e a transparência administrativa. A institucionalização dos ambientes de homologação e produção dos servidores Alumni consolidou um canal vital de conexão com os egressos, enquanto o lançamento do serviço lia.ufma.br (Repositório de Informações Acessíveis) marcou um avanço significativo no compromisso da universidade com a inclusão e a democratização do acesso à informação. A eficiência operacional foi reforçada pela adoção do NetBox, otimizando a documentação e modelagem da infraestrutura de rede, e pela integração do firewall institucional com o syslog Graylog, garantindo a salvaguarda de logs de acesso em conformidade com as melhores práticas de auditoria e segurança de dados. No âmbito da produção intelectual e gestão de processos, a implantação do Open Monograph Press (OMP) fortaleceu a infraestrutura para publicações acadêmicas, enquanto a atualização do SEI para a versão 4.1.4, agora dotado de módulo de Inteligência Artificial, conferiu maior agilidade e inteligência à tramitação processual da instituição.

Ademais, a Diretoria de Infraestrutura e Segurança da Informação (DISI/AGETIC) desempenhou um papel central na modernização do suporte administrativo e no exercício da democracia universitária. A estruturação das Centrais de Atendimento para a SINFRA, AGEUFMA e PROAES padronizou a comunicação e o fluxo de demandas nessas unidades, elevando a qualidade dos serviços. Esse esforço de

suporte culminou na viabilização técnica das Eleições UFMA 2025, onde a infraestrutura tecnológica garantiu a integridade, o sigilo e a celeridade do processo. Em conjunto, essas iniciativas não apenas automatizam tarefas, mas agregam valor estratégico ao transformar a TI em um motor de transparência, governança e eficiência, consolidando o ecossistema digital necessário para o crescimento sustentável da UFMA.

Um resumo dos demais projetos podem ser vistos a seguir:

- Implantação dos servidores Alumni: ambientes de homologação e produção;
- Implantação do serviço lia.ufma.br (Repositório de Informações Acessíveis);
- Implantação do software para IPAM, modelagem e documentação de redes: NetBox;
- Integração do firewall institucional com o syslog Graylog para salvaguarda de logs de acesso;
- Implantação do serviço Open Monograph Press (OMP);
- Central de Atendimento - SINFRA;
- Central de Atendimento - AGEUFMA;
- Central de Atendimento - PROAES;
- Atualização do SEI versão 4.1.4 com módulo de IA;
- Eleições UFMA 2025.

Execução do Planejamento

O apêndice V do PDTIC vigente apresenta as fichas dos indicadores e as respectivas metas para acompanhamento da execução do plano. As metas e os indicadores definidos possuem uma temporalidade de seis meses por ciclo. Em 2025, chegamos ao final do sétimo ciclo de execução do planejamento.

O quadro a seguir apresenta os indicadores relacionados aos objetivos de TIC definidos no quadro de Objetivos Estratégicos de TIC da UFMA e o quadro da página seguinte apresenta uma visão global dos indicadores do plano considerando as principais áreas de atuação da TI.

Quadro 37 – Visão global dos indicadores

Indicador	Meta do Plano	% Alcançado
OB1	70%	86,96%
OB2	70%	52,56%
OB3	70%	76,67%
OB4	70%	62,20%
OB5	70%	75,68%
OB6	70%	66,67%
OB7	70%	80,00%
OB8	70%	62,96%

Fonte: AGETIC

Quadro 38 – Visão global dos indicadores

Indicador	Meta do Plano	% Alcançado
Indicador Geral - Determina o percentual de execução global do plano.	70%	60,96%
GOVERNANÇA/GESTÃO- Determina o percentual de execução das ações que foram classificadas como da área de TI relacionada à Governança/Gestão.	70%	83,10%
EVOLUÇÃO/MELHORIA - Determina o percentual de execução das ações que foram classificadas como da área de TI relacionada à Evolução/Melhoria.	70%	49,75%
AUTOMAÇÃO DE SOLUÇÃO - Determina o percentual de execução das ações que foram classificadas como da área de TI relacionada à automação de solução.	70%	55,45%
TRANSPARÊNCIA - Determina o percentual de execução das ações que foram classificadas como da área de TI relacionada à transparência.	70%	90,91%
AQUISIÇÃO DE SOLUÇÃO - Determina o percentual de execução das ações que foram classificadas como da área de TI relacionada à aquisição de solução.	70%	74,68%
INFRAESTRUTURA - Determina o percentual de execução das ações que foram classificadas como da área de TI relacionada à infraestrutura.	70%	76,56%
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - Determina o percentual de execução das ações que foram classificadas como da área de TI relacionada à Inteligência Artificial.	50% ⁶	45,45%

Fonte: AGETIC

⁶ A meta estabelecida para o indicador de Inteligência Artificial apresenta um patamar inferior às demais áreas em virtude de sua recente inclusão no PDTIC. Tal especificidade demandou uma metodologia de cálculo diferenciada, considerando que o histórico de

Esses indicadores podem ser acompanhados por meio de um painel interativo disponível no [Portal do PDTIC](#).

Gestão de TI – HU-UFMA

As ações de Tecnologia da Informação e Transformação Digital concentraram-se na modernização da infraestrutura, ampliação da conectividade, evolução do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) e implantação de sistemas estratégicos, além da automação de processos e fortalecimento da segurança da informação. As iniciativas contribuíram para maior eficiência operacional, suporte à tomada de decisão e alinhamento às diretrizes institucionais.

Modernização da infraestrutura de TI e conectividade

- Contratos de TI:
 - Central de Serviços de TI (2025–2028) para suporte técnico remoto e presencial;
 - Renovação de ata para aquisição de servidores computacionais;
 - Contrato de manutenção 24x7 de servidores, storages e

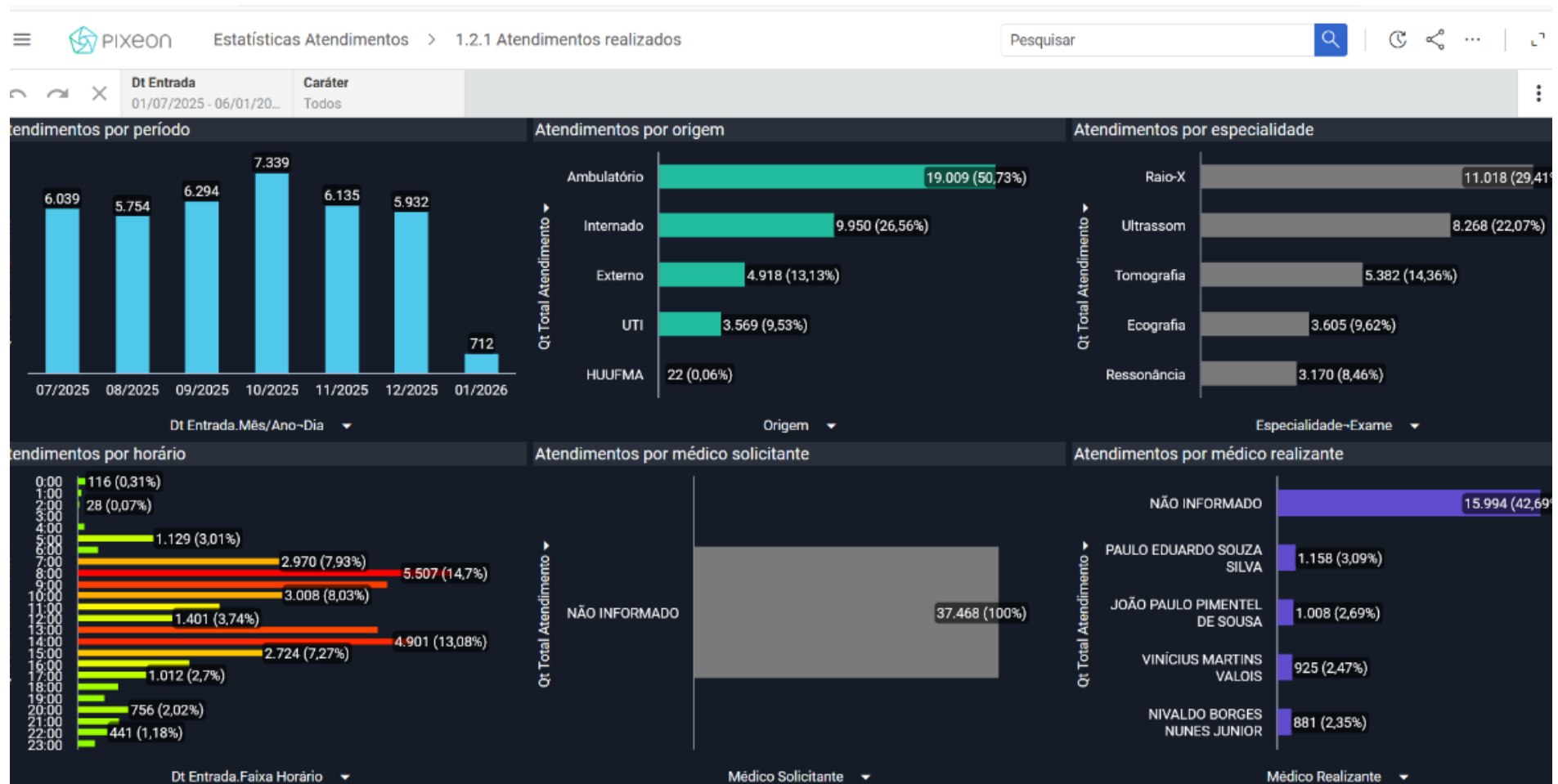
acompanhamento desta métrica é mais curto em comparação aos indicadores monitorados desde o início do ciclo de planejamento.

backup (2025–2028);

- Aditivo do software MAKER para desenvolvimento de sistemas internos;

- Prorrogação excepcional do contrato de telefonia fixa;
- Aditivo PACS com ferramenta BI-Insights para análise de indicadores diagnósticos;

Ilustração 21 – BI-INSIGHTS



Fonte: HU-UFMA, 2025

- SOC – Centro de Operação de Segurança - implantação de serviço de monitoramento contínuo de segurança cibernética com indicadores mensais de ataques DDoS via rede RNP, sem custos institucionais;

- Implantação de novo firewall - aquisição iniciada em 2023 e implantada em 23/07/2025, com substituição do Fortigate 81E pelo modelo Palo Alto PA-1410, ampliando a segurança e estabilidade da rede;

- Aquisições de TI:

- *Equipamentos*: 117 computadores, 100 monitores e 4 notebooks, reforçando a atualização do parque tecnológico;

- *Servidores AGHUX*: aquisição de 2 servidores Dell PowerEdge R660 para melhoria de desempenho e capacidade do sistema.

- *Insumos TIC*: aquisição de periféricos para apoio às atividades institucionais e videoconferências;

- Contrato de impressão finalística (2025–2028).

O novo contrato está alinhado a política de impressão da Ebserh, disponível no link, no qual institui o uso de impressão segura (PIN) para maior controle e segurança para impressões, além de promover a diminuição do número de impressões realizadas a longo prazo.

Com um total de 150 máquinas, a vigência contratual é de 20/08/2025 a 20/08/2029. Abaixo, um gráfico ilustrativo da evolução de impressão de páginas através do sistema de monitoramento PaperCut fornecido pela empresa Tecnoset.

Implantação e evolução do AGHU e sistemas estratégicos

A USID consolidou módulos em produção, reduzindo processos manuais e fortalecendo o ecossistema digital assistencial:

- Sistema Farmácia: seus principais pilares são: Gestão de antimicrobianos, assistência farmacêutica, controle de equipe especializada e relatórios gerenciais;

- Sistema Diagnóstico: painéis de BI para monitoramento de exames, produtividade e gestão de usuários e microbiologia. Ele utiliza elementos visuais (gráficos e indicadores) para facilitar a leitura de dados;

- Painéis Odin (BI): plataforma institucional de indicadores, metas e relatórios gerenciais para apoio à governança. Tem como objetivo principal “Monitorar indicadores assistenciais e de gestão para suporte à tomada de decisão”.

- Gestão de Profissionais de Enfermagem: sistema para controle de escalas, movimentação e gestão operacional das equipes;

- Sistema Terapêutico: gestão de centro cirúrgico e suprimentos com controle de materiais, kits e mapa cirúrgico.

Avanços no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC)

Procedeu-se à execução de ações do PDTIC, dentre elas:

- Conformidade Normativa: Mapeamento de processos em conformidade com a Portaria - SEI nº 715/2024, publicada no Boletim de Serviço nº 110, de 10 de dezembro de 2024, assegurando fluxos de

desenvolvimento validados;

- EPIMED Solutions: Avanço no planejamento para contratação de software especializado, com o Estudo Técnico Preliminar (ETP) e TR já assinados via SEI 23523.012349/2025-57.

Estagiários em campo de prática

No ano de 2025 recebemos 3 estagiários da UFMA que contribuíram para melhoria de alguns sistemas desenvolvidos no HU-UFMA. Segue abaixo um pequeno descritivo das atividades:

- Configuração do ambiente necessário para a implementação e integração da autenticação via login único do Gov.br no Sistema de Consulta da Fila de Espera Cirúrgica do HU-UFMA, que estará acessível aos pacientes pela web;
- Desenvolvimento de um dashboard hospitalar com Django, voltado à visualização e análise de dados, com integração a banco de dados e construção de indicadores visuais.
- Criação de fluxos automatizados no Maker5 (plataforma no-code), com integração à API do firewall Palo Alto, para permitir a criação e exclusão de usuários na rede, garantindo autenticação controlada via captive portal;
- Ajustes no sistema Hemoterapia com o objetivo de melhorar sua eficiência, estabilidade e usabilidade. Essas melhorias envolveram o aprimoramento da requisição, otimização de processos

internos e melhorias no relatório gerado, proporcionando uma experiência mais intuitiva e fluida para os usuários

Indicador de Maturidade em Segurança Cibernética

A maturidade em Segurança Cibernética refere-se ao nível de capacidade de uma organização em proteger seus ativos digitais de forma estruturada, contínua e eficaz frente às diversas ameaças cibernéticas. Esse conceito envolve não apenas a implementação de ferramentas tecnológicas de proteção, mas também a avaliação permanente dos riscos, o aprimoramento dos controles de segurança, a capacitação das equipes e a adoção de uma postura proativa diante da evolução do cenário de ameaças, promovendo maior resiliência e governança da informação.

O indicador de Maturidade em Segurança Cibernética do HU-UFMA atingiu a pontuação 0,49, o que está dentro dos padrões cuja meta, proposta pela Ebserh, era maior ou igual a 0,47 conforme figura abaixo.

4.4 Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade legal: Principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de irregularidades ou falhas utilizadas

A Comissão Permanente de Licitação (CPL) adota diversas práticas para assegurar a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis às licitações e contratações públicas. Uma das práticas mais críticas é a verificação da presença de todos os documentos necessários na fase de planejamento das licitações. Essa responsabilidade é atribuída ao Agente de Contratação/pregoeiro, conforme evidenciado na jurisprudência do Tribunal de Contas da União (TCU) e formalizado no Art. 36, caput, da Instrução Normativa SEGES/MPOG nº 05/2017.

O advento do Decreto nº 11.246/22 marcou um ponto de inflexão, conferindo a essa verificação uma abordagem mais abrangente e definida. O decreto ampliou os contornos dessa prática, enfatizando a importância de uma gestão documental rigorosa já na etapa de planejamento das licitações. Esta medida visa não apenas assegurar a transparência e a legalidade do processo licitatório, mas também reforçar o papel do Agente de Contratação na prevenção de irregularidades e na garantia de que todas as etapas da licitação sejam conduzidas em estrita observância às normativas vigentes.

Esta prática se insere num conjunto mais amplo de mecanismos de controle e prevenção adotados pela CPL/PPGT para garantir a conformidade legal, incluindo:

- Revisões periódicas dos processos de licitação e contratação;
- Treinamento contínuo dos membros da CPL e dos pregoeiros, com foco nas atualizações legislativas e nas melhores práticas de gestão de contratos e licitações;
- Utilização somente de sistemas eletrônicos de gestão do Governo Federal para aumentar a transparência, permitir o acompanhamento em tempo real dos processos licitatórios e facilitar a análise de conformidade com as normativas aplicáveis.

Como parte do compromisso da CPL com a conformidade legal e a eficiência no processo licitatório, uma etapa crucial é a aferição do regular fluxo processual. Isso é feito utilizando uma lista de verificação da fase interna do processo licitatório, uma ferramenta essencial que guia o pregoeiro na revisão de todos os documentos e procedimentos necessários antes do lançamento do edital de licitação.

Esta lista de verificação é disponibilizada no site oficial da Advocacia Geral da União e serve como um roteiro detalhado para garantir que cada etapa do processo de planejamento esteja em conformidade com as normativas aplicáveis. A lista abrange diversos aspectos, como:

- Verificação da existência de justificativa para a contratação e da adequação orçamentária;

- Análise da definição clara do objeto a ser contratado;
- Confirmação da realização de estudos técnicos preliminares;
- Aferição da escolha do tipo e da modalidade de licitação mais adequados;
- Revisão da minuta do edital e dos contratos, assegurando que estejam alinhados às legislações vigentes.

A utilização dessa lista pelo pregoeiro não apenas facilita a identificação e correção de possíveis falhas ou omissões em estágios iniciais do processo licitatório, mas também contribui para a transparência e integridade do processo como um todo. Esse procedimento é um exemplo claro do uso de recursos e ferramentas disponibilizados por órgãos de orientação, como a AGU, para melhorar a qualidade e a conformidade das licitações públicas.

A adoção da lista de verificação da fase interna complementa os demais mecanismos de controle e prevenção implementados pela CPL, reforçando a estrutura de governança da organização no que tange às licitações e contratações. Essas práticas evidenciam o esforço contínuo da CPL para se alinhar às melhores práticas e às exigências legais, promovendo um ambiente de licitação justo, competitivo e livre de irregularidades.

Para reforçar a conformidade com os mecanismos de governança estabelecidos, a Comissão Permanente de Licitação (CPL)

adota a prática de designar um pregoeiro responsável por receber e supervisionar o processo administrativo de contratação. Esta supervisão é focada especificamente em verificar se o setor de planejamento seguiu adequadamente os mecanismos de governança, como guias, cartilhas e modelos de documentos fornecidos pela organização, no desenvolvimento da instrução processual da fase interna.

Esta responsabilidade do pregoeiro destaca a importância de uma orientação precisa e de um acompanhamento detalhado na fase de planejamento das licitações. O objetivo é assegurar que todos os passos preliminares sejam executados de acordo com as melhores práticas e diretrizes estabelecidas, incluindo:

- Utilização do Instrumento de Padronização dos procedimentos de Contratação da AGU;
- Seguimento das diretrizes contidas em guias e cartilhas do [Portal de Compras do Governo Federal](#) para a correta instrução dos processos;
- Adoção de procedimentos recomendados para a preparação e revisão de documentos, como termos de referência e editais.

Essa supervisão detalhada contribui para a prevenção de falhas e irregularidades no processo licitatório, desde suas etapas mais iniciais. O papel do pregoeiro, nesse contexto, transcende a sua atuação durante a fase de lances do pregão, envolvendo também um controle qualitativo sobre a preparação e a organização dos processos de contratação.

A designação de um pregoeiro para essa função específica é mais um dos mecanismos de controle e prevenção adotados pela CPL. Essa prática reforça o compromisso da comissão com a governança de qualidade, a transparência e a legalidade em todas as fases do processo de licitação. Ao garantir que o setor de planejamento siga rigorosamente os procedimentos estabelecidos, a CPL promove um ambiente de licitação mais justo e eficiente, reduzindo o risco de questionamentos legais e potencializando a eficácia das contratações públicas.

Este procedimento ilustra a abordagem proativa da CPL na gestão de licitações e contratos, alinhando-se com os princípios de boa governança corporativa e assegurando que as práticas adotadas estejam em consonância com as expectativas de órgãos reguladores e de controle.

A CPL da UFMA desempenha um papel crucial como primeira linha de defesa na administração dos recursos públicos, na proteção da imagem da instituição e na salvaguarda dos interesses do Ordenador de Despesas. Essa posição estratégica é embasada na obrigação legal de atuar preventivamente para mitigar a ocorrência de falhas administrativas, disposições manifestamente ilegais, fraudes e corrupção.

A análise preliminar de todos os processos de licitação, realizada pela CPL, é uma ferramenta fundamental nesse esforço de prevenção. Através dessa análise:

- **Verifica-se a Conformidade Legal:** Garantindo que todos os procedimentos e documentações estejam em estrita observância às

normativas vigentes;

- **Promove-se a Transparência:** Assegurando que o processo seja conduzido de maneira transparente e acessível, reforçando a confiança pública na gestão dos recursos;

- **Protege-se a Imagem Institucional:** Prevenindo situações que possam comprometer a integridade e a reputação da UFMA;

- **Defende-se o Ordenador de Despesas:** Evitando a ocorrência de atos que possam resultar em responsabilizações administrativas, civis ou criminais.

Essa atuação da CPL, como escudo de proteção dos recursos e da integridade institucional, reflete o compromisso da UFMA com a ética, a legalidade e a eficiência administrativa. A eficácia dessas ações de controle e prevenção é vital para manter a integridade dos processos de licitação e contratação, protegendo os recursos públicos e fortalecendo a confiança na gestão administrativa da UFMA.

A CPL da UFMA integra práticas robustas de governança na gestão de riscos particularmente na fase de seleção do fornecedor, visando minimizar vulnerabilidades e assegurar que as contratações atendam aos mais altos padrões de qualidade e integridade. Este enfoque estratégico inclui:

- **Análise Detalhada de Riscos:** Antes da seleção de fornecedores, realiza-se uma análise detalhada de riscos potenciais, incluindo a avaliação da solidez financeira, da reputação, da capacidade

técnica e da conformidade legal dos fornecedores;

- **Critérios de Seleção Rigorosos:** Os critérios de seleção são estabelecidos de maneira transparente e objetiva, garantindo que apenas fornecedores que atendam a todos os requisitos legais, técnicos e éticos possam participar dos processos de licitação.

A adoção dessa abordagem não apenas fortalece a integridade dos processos de licitação, mas também traz benefícios tangíveis para a UFMA, incluindo:

- **Redução de Incidências de Fraudes e Corrupção:** Através da seleção criteriosa de fornecedores e do monitoramento contínuo, minimizam-se as oportunidades para práticas fraudulentas ou corruptas;

- **Melhoria na Qualidade dos Serviços e Produtos Adquiridos:** A seleção baseada em critérios rigorosos assegura que os contratos sejam firmados com fornecedores capazes de entregar produtos e serviços de alta qualidade;

- **Proteção dos Recursos Públicos:** A eficiente gestão de riscos contribui para a utilização responsável e eficaz dos recursos públicos, evitando desperdícios e garantindo que os investimentos gerem valor para a instituição e para a sociedade.

A incorporação de práticas de governança na gestão de riscos na fase de seleção do fornecedor reflete o compromisso da CPL da UFMA com a excelência operacional, a transparência e a responsabilidade no uso dos recursos públicos, reafirmando seu papel como guardião da integridade

e da eficiência no processo de licitação e contratação.

Assim, a Comissão Permanente de Licitação empreende esforços para minimizar os riscos associados aos contratos, mediante rigorosa verificação do planejamento de cada contratação e da adesão às normativas por todos os participantes do processo, antes da etapa externa dos certames.

Um foco particular é dado à observância das Instruções Normativas nº 05/2017, nº 81/2022, nº 73/2020, e a nº 65/2021, que estabelece diretrizes para a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares (ETP), e mais recentemente, o Decreto nº 11.462/2023.

É importante destacar que a CPL seguiu, no primeiro semestre, rigorosamente um conjunto de normas legais, incluindo a Lei nº 14.133/2021; o Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023; além das Instruções Normativas emitidas pelo Ministério da Economia, com ênfase especial nas previamente mencionadas.

Além disso, os processos licitatórios da CPL são norteados pelas normas estabelecidas no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, conforme delineado pelo Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994.

Ao concluir o exercício, é importante ressaltar que a UFMA consolidou a transição para a nova Lei de Licitações, a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, assim como aderiu às suas regulamentações vigentes.

Esta mudança representa um marco significativo na gestão de

licitações e contratos dentro da instituição, refletindo o compromisso da UFMA com a atualização e a conformidade com as normas legais mais recentes no âmbito de contratações públicas.

A nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos estabeleceu um conjunto modernizado de regras e procedimentos para licitações e contratações públicas, visando aumentar a eficiência, a transparência e a competitividade, além de fortalecer o combate à corrupção e à improbidade administrativa. A transição para essa nova legislação envolveu uma revisão abrangente dos processos internos da UFMA, bem como a capacitação dos membros da Comissão Permanente de Licitações e de outros agentes envolvidos para assegurar uma implementação eficaz e alinhada às novas diretrizes.

Este passo importante na evolução da gestão de licitações e contratos pela UFMA destaca a diligência e a adaptabilidade da instituição diante das mudanças legislativas, garantindo que suas práticas permaneçam na vanguarda das melhores práticas de governança e conformidade legal.

Contratações mais Relevantes, Sua Associação Aos Objetivos Estratégicos E Justificativas Para Essas Contratações

As contratações elencadas abrangem uma variedade de serviços e aquisições essenciais para a manutenção e desenvolvimento da infraestrutura da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Aqui estão algumas das contratações mais notáveis e sua importância para a

universidade:

- Preparo e fornecimento de refeições – Campus São Luís: Setor: PROAES; Valor Estimado: R\$ 30.163.800,00; Valor Contratado: R\$ 22.842.000,00; Economicidade: R\$ 7.321.800,00 (24%).

Objetivo Estratégico: Assegurar a oferta contínua de alimentação institucional, fortalecendo a política de assistência estudantil e criando condições para permanência, desempenho acadêmico e inclusão social.

Justificativa: A construção deste prédio fortalece os cursos da área de saúde e ciências biológicas, que são estratégicos tanto para a formação de profissionais quanto para a realização de pesquisas que atendam demandas regionais.

- Manutenção da infraestrutura de rede de dados: Setor: AGETIC; Valor Estimado: R\$ 12.919.499,05; Valor Contratado: R\$ 9.639.030,00; Economicidade: R\$ 3.280.469,05 (25%).

Objetivo Estratégico: Sustentar a transformação digital e a disponibilidade dos sistemas institucionais por meio de uma infraestrutura de conectividade confiável e escalável.

Justificativa: A complexidade técnica e a necessidade de alta disponibilidade exigem suporte especializado contínuo para evitar falhas operacionais e garantir eficiência administrativa e acadêmica.

- Preparo e fornecimento de refeições – Campus Continente: Setor: PROAES; Valor Estimado: R\$ 22.620.177,00; Valor Contratado:

R\$ 14.667.040,80; Economicidade: R\$ 7.953.136,20 (35%).

Objetivo Estratégico: Promover equidade no acesso à alimentação para estudantes dos campi descentralizados, fortalecendo a política de assistência estudantil.

Justificativa: A contratação atende à demanda regular por refeições e viabiliza a permanência dos alunos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica

- Aquisição de aparelhos de ar condicionados: Setor: SINFRA; Valor Estimado: R\$ 7.856.555,00; Valor Contratado: R\$ 6.463.299,00; Economicidade: R\$ 1.393.256,00 (18%).

Objetivo Estratégico: Garantir conforto térmico e condições ambientais adequadas para ensino, pesquisa e atividades administrativas, preservando também equipamentos e laboratórios sensíveis a temperatura.

Justificativa: A contratação é necessária para atender demanda institucional (substituição de aparelhos inservíveis/obsoletos e/ou ampliação de ambientes), reduzir falhas e interrupções nas atividades, e melhorar eficiência operacional e consumo energético em comparação a equipamentos antigos.

A análise das contratações da UFMA para 2025 revela um foco estratégico claro na melhoria e bem-estar acadêmico, inclusão social e avanço científico. Contratações de alto valor, como a Contratação de empresa para preparo e fornecimento de refeições (R\$ 22.842.000,00) e a manutenção da infraestrutura de rede de dados (R\$ 9.639.030,00),

demonstram o comprometimento da instituição com o bem estar da comunidade acadêmica. A PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (PROAES) lidera os investimentos, com contratações que abrangem o Restaurante Universitário, tanto no Campus São Luís como nos Campus Continente, as contratações relacionadas à assistência estudantil, refletem a atenção da instituição às políticas de permanência, assegurando que os alunos disponham de condições adequadas para seus estudos com uma alimentação saudável.

Além disso, a aquisição de Aparelhos de Ar condicionados (R\$ 6.463.299,00) reforçando o compromisso da UFMA com a qualidade na infraestrutura trazendo mais comodidade para todos os agentes que utilizam os diversos espaços da Universidade.

Com forte ênfase em economicidade, diversas contratações alcançaram significativas reduções de custo, como os 41% no fornecimento de refeições nos Campi de Chapadinha, Codó, Pinheiro e São Bernardo e o 67% na Contratação de serviços de confecção, fornecimento, impressão, cordão e protetor de crachá. Esses resultados demonstram a eficiência administrativa e o bom uso dos recursos públicos pela UFMA. Em síntese, as contratações analisadas são um reflexo de uma gestão estratégica voltada para a excelência acadêmica, inclusão social e desenvolvimento, com um equilíbrio entre inovação, eficiência e impacto positivo para a comunidade universitária.

Resumo dos Valores de Contratações Classificadas pelos Principais Tipos de Serviço ou Fornecimento de bens, bem como com a Indicação das Áreas da Organização favorecidas com a Aquisição.

Quadro 39 – Resumo dos Valores de Contratações

Rótulos de Linha	Soma de VALOR ARREMATADO	Soma de VALOR ESTIMADO	Soma de ECONOMICIDADE
DIAD	R\$ 8.079.962,70	R\$ 9.427.396,08	R\$ 1.347.433,38
Material	R\$ 687.905,65	R\$ 914.439,02	R\$ 226.533,37
Material permanente	R\$ 3.875.006,55	R\$ 4.957.107,86	R\$ 1.082.101,31
Serviço	R\$ 3.517.050,50	R\$ 3.555.849,20	R\$ 38.798,70
PROAES	R\$ 32.655.454,00	R\$ 44.642.770,00	R\$ 11.987.316,00
Material	R\$ 53.804,00	R\$ 62.980,00	R\$ 9.176,00
Serviço	R\$ 32.601.650,00	R\$ 44.579.790,00	R\$ 11.978.140,00
SINFRA	R\$ 11.219.030,28	R\$ 16.188.063,51	R\$ 4.898.396,73
Material permanente	R\$ 6.463.299,00	R\$ 7.856.555,00	R\$ 1.393.256,00
Serviço	R\$ 4.755.731,28	R\$ 8.331.508,51	R\$ 3.505.140,73
STI	R\$ 14.451.391,52	R\$ 30.782.568,28	R\$ 16.331.176,76
Material permanente	R\$ 3.716.516,00	R\$ 15.934.485,63	R\$ 12.217.969,63
Serviço	R\$ 10.734.875,52	R\$ 14.848.082,65	R\$ 4.113.207,13
Total Geral	R\$ 66.405.838,50	R\$ 101.040.797,87	R\$ 34.564.322,87

Fonte: AGETIC

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

No relatório de gestão de 2025, é essencial abordar as áreas nas quais as expectativas não foram plenamente atendidas, refletindo sobre os desafios enfrentados e estabelecendo um caminho para a melhoria contínua. Entre as principais metas não alcançadas pela Comissão Permanente de Licitações (CPL) da UFMA destacam-se:

- Formação da Biblioteca do Setor de Licitações: Pretendia-

se criar uma biblioteca especializada para o setor de licitações, reunindo legislação atualizada, jurisprudências relevantes, publicações especializadas e outros recursos informativos essenciais para o aprimoramento contínuo dos processos de licitação;

- Um dos principais desafios é de sempre está se atualizando com relação aos padrões estabelecidos pela AGU de editais, atentando sempre para as inovações e ajustes nos modelos;

- Capacitação da equipe: Pretendia-se capacitar os agentes de contratação de forma a otimizar a utilização de ferramentas de Inteligência Artificial voltadas à contratações públicas entre outros cursos de aperfeiçoamento.

A identificação de meta não alcançadas e desafios é um passo crucial para a reflexão e o planejamento estratégico futuro. Entende-se que a superação desses desafios requer uma abordagem multifacetada, que inclui:

- Revisão Estratégica das Prioridades e da Alocação de Recursos: Torna-se imprescindível promover uma reavaliação das prioridades institucionais, com o objetivo de identificar oportunidades de otimização na distribuição dos recursos financeiros e humanos. Essa medida contribui para elevar a eficiência operacional e mitigar os entraves atualmente verificados.

- Flexibilidade e Atualização Contínua dos Planos de Implementação: Os planos destinados à elaboração dos manuais de procedimentos internos devem ser estruturados sob uma lógica dinâmica, possibilitando revisões periódicas. Tal abordagem assegura a aderência às alterações legislativas, à evolução das melhores práticas administrativas e às necessidades organizacionais emergentes.

O compromisso da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) com a melhoria contínua de seus processos e com a estrita observância da legalidade permanece firme e institucionalmente

consolidado. O reconhecimento das metas ainda não atingidas, aliado à disposição para enfrentar e superar os desafios existentes, evidencia a responsabilidade da universidade em promover elevados padrões de excelência, integridade e transparência em todos os procedimentos relacionados às licitações e contratações administrativas.

No âmbito dos próximos exercícios, um dos desafios mais relevantes a ser enfrentado pela CPL da UFMA consiste na consolidação da implementação da Lei nº 14.133/2021, que estabelece o novo regime jurídico das licitações e contratos administrativos. A superação desse cenário demanda, de forma inequívoca, o fortalecimento da capacitação contínua da equipe, elemento que se apresenta não apenas como uma necessidade operacional, mas como diretriz estratégica indispensável para assegurar a efetividade, a regularidade e a conformidade dos processos conduzidos pela instituição.

A nova legislação introduz transformações substanciais na condução dos procedimentos licitatórios e nas práticas de contratação pública, com o propósito de ampliar a transparência, aprimorar a eficiência administrativa e garantir maior racionalidade na aplicação dos recursos públicos. Diante desse contexto, torna-se fundamental que os membros da CPL, bem como todos os agentes envolvidos nas etapas do processo de contratação, detenham conhecimento aprofundado acerca das disposições legais, de seus fundamentos e das exigências técnicas decorrentes do novo marco normativo.

Importa destacar que a capacitação deve transcender a mera assimilação teórica da legislação, contemplando igualmente o desenvolvimento de competências práticas necessárias à sua aplicação cotidiana. Nesse sentido, revela-se essencial o domínio dos novos instrumentos de contratação, dos critérios de julgamento, das modalidades previstas, bem como o aprimoramento das práticas de governança, planejamento e gestão de riscos, de modo a fortalecer a segurança jurídica e a eficiência das contratações realizadas pela UFMA.

- Estratégias para a capacitação eficaz:

- **Programas de capacitação direcionados:** estruturar e implementar treinamento alinhado às atribuições específicas dos membros da CPL e dos agentes que participam dos processos de contratação, assegurando que os conteúdos abordem, de forma objetiva, as demandas técnicas e operacionais inerentes a cada função.

- **Aprendizado contínuo e responsivo às mudanças normativas:** instituir mecanismos permanentes de atualização profissional, possibilitando que a equipe acompanhe as mais recentes interpretações jurisprudenciais, orientações dos órgãos de controle, pareceres técnicos e melhores práticas relacionadas à Lei nº 14.133/2021.

- **Aproveitamento de soluções tecnológicas e ambientes virtuais de aprendizagem:** incentivar a utilização de plataformas EaD e de outros recursos educacionais digitais, ampliando o acesso à capacitação, promovendo maior flexibilidade na formação dos servidores

e favorecendo a disseminação uniforme do conhecimento no âmbito institucional.

- **Fomento ao intercâmbio de conhecimentos e à cooperação institucional:** estimular a troca de experiências entre os diversos setores da UFMA, e parcerias com outras instituições públicas, com vistas ao aprimoramento coletivo, ao compartilhamento de boas práticas e ao fortalecimento do processo de adaptação ao novo regime jurídico das contratações públicas.

A qualificação efetiva da equipe representa fator determinante para o alinhamento da UFMA às exigências da nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, ao mesmo tempo em que contribui para o fortalecimento de uma cultura organizacional pautada na integridade, na transparência e na responsabilidade administrativa.

O aprofundamento técnico e o desenvolvimento de competências dos agentes envolvidos nos processos licitatórios mostram-se, portanto, indispensáveis para que a universidade não apenas observe as disposições legais vigentes, mas também se consolide como referência na condução de contratações públicas eficientes, seguras e eticamente orientadas. Nesse contexto, o compromisso com a capacitação permanente configura-se como um dos pilares estruturantes para o êxito das atividades da CPL da UFMA no exercício de 2025 e nos períodos subsequentes, reforçando a capacidade institucional de responder, com elevado grau de profissionalismo, às constantes transformações do ambiente normativo e

administrativo.

Gestão de Convênios

A gestão de convênios, contratos com fundações de apoio e instrumentos congêneres da Universidade Federal do Maranhão está sob responsabilidade da Diretoria de Convênios (DCONV), unidade vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Transparência.

Considerando a estrutura de governança adotada na UFMA, a DCONV/PPGT atua sempre para que haja a segregação de funções entre proponente, gestor, fiscal e unidade de controle, padronização de minutas e fluxos processuais, a realização das análises técnicas prévias dos processos que passam pela Diretoria antes da análise jurídica da Procuradoria Federal junto à Universidade.

Nesse mesmo sentido, a DCONV realiza a devida publicação dos instrumentos celebrados com o posterior acompanhamento da execução física e financeira pelos responsáveis nomeados por meio de portaria, e pelo setor financeiro da UFMA. São observados os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, com a devida transparência e prestação de contas.

Conformidade Legal

A DCONV/PPGT observa estritamente, na formalização e execução dos instrumentos de responsabilidade desta Diretoria, os

normativos exigidos e as orientações da AGU e dos demais órgãos de controle, com destaque para os normativos abaixo:

- Lei nº 14.133/2021 – Lei de Licitações e Contratos Administrativos;
- Lei nº 8.958/1994 – Relações entre IFES e fundações de apoio;
- Decreto nº 7.423/2010 – Regulamentação da Lei nº 8.958/1994;
- Decreto nº 11.531/2023 – Transferências voluntárias da União;
- Lei nº 10.973/2004 – Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Lei nº 13.243/2016 – Atualização do regime jurídico de CT&I;
- Resolução nº 299/2023 - CONSAD/UFMA – Normatização interna institucional.

Todos os instrumentos celebrados no exercício foram submetidos à análise jurídica prévia, assegurando conformidade formal e material. Na gestão dos instrumentos foram observadas práticas estruturadas de controle interno e mitigação de riscos recomendadas, incluindo:

- verificação de credenciamento e regularidade das fundações de apoio;

- análise de aderência do objeto às finalidades institucionais;
- exigência de plano de trabalho detalhado;
- avaliação de viabilidade técnica e econômico-financeira;
- acompanhamento por gestor e fiscal designados formalmente;

- controle da execução orçamentária e financeira;
- análise de prestação de contas parcial e final;
- rastreabilidade documental.

Os principais riscos monitorados incluem:

- risco de desconformidade normativa;
- risco de execução inadequada do objeto;
- risco de fragilidade na prestação de contas;
- risco de responsabilidade subsidiária da instituição.

Ressalta-se que medidas preventivas foram adotadas com base em orientações da AGU, CGU e TCU, reforçando o ambiente de controle.

Desempenho e Resultados da Gestão

No ano de 2025, a DCONV/PPGT desenvolveu um trabalho com a sua equipe destinado à padronização dos documentos, fluxos processuais e rotinas internas, com o objetivo de conferir maior uniformidade, segurança jurídica e eficiência às atividades desempenhadas, com a constante revisão das minutas, formulários, checklists e modelos de instrução processual, conforme orientações dos

órgãos de controle. Nesse mesmo sentido, as informações operacionais do setor — incluindo controles de instrumentos, prazos, status processual e dados gerenciais — passaram a ser sistematizadas em planilha, permitindo melhor organização, rastreabilidade e monitoramento das demandas junto à PPGT/UFMA e a Reitoria/UFMA

Considerando ainda as metas institucionais, o setor disponibilizou na página da Diretoria, localizada no site da UFMA, as orientações, modelos padronizados e fluxos de tramitação, facilitando o acesso por parte das unidades acadêmicas e administrativas. Essa iniciativa marcou o início de uma melhor instrução dos processos evitando retrabalho, dando mais celeridade ao trâmite processual. Em 2026 o site e os modelos serão cada vez mais utilizados, permitindo que o tempo do fluxo dos processos passe a ser cada vez menor, e com menos falhas. A padronização e a publicidade das informações contribuíram significativamente para o fortalecimento da relação com os usuários internos e parceiros institucionais, promovendo comunicação mais clara, maior compreensão dos requisitos formais e aumento da confiança no setor. Como reflexo, observou-se melhoria na qualidade das demandas encaminhadas, maior celeridade na formalização dos instrumentos e aprimoramento contínuo da governança administrativa.

Termos de Execução Descentralizada

No exercício de 2025, os recursos recebidos pela UFMA por

meio de Termos de Execução Descentralizada (TEDs), operacionalizados pelas plataformas TRANSFEREGOV e SIMEC passaram pela Diretoria de Convênios. Os valores recebidos via TEDs foram utilizados para executar projetos estratégicos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação, formação de professores, políticas educacionais e desenvolvimento científico conforme demandas do Ministério da Educação, via SIMEC, e demais órgãos federais por meio do TRANSFEREGOV, com destaque para o TED referente ao apoio à governança do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), e parcerias com a Agência Espacial Brasileira, com o INCRA, dentre outros. Esses instrumentos contribuem para a ampliação da atuação institucional e para o fortalecimento das políticas públicas educacionais e científicas no âmbito e aptas para execução dos projetos da instituição, são elas: a Fundação Sôsândrade de Apoio ao Desenvolvimento da UFMA – FSADU e a Fundação Josué Montello – FJM.

Quadro 40 – Contratos com Fundações de Apoio iniciados em 2025

Fundação de Apoio	Quantidade de contratos	Valor total global contratado em 2025
FSADU	25	55.374.400,99
FJM	06	14.200.057,21
Valor Total		69.574.458,20

Fonte: PPGT/UFMA.

nacional, com destaque ainda, para os TED`s recebidos para a construção de importantes obras na universidade, como o prédio do Curso de Biologia, a finalização do muro da Anatomia/Biblioteca nova e ainda a Subestação da UFMA, que foi um dos grandes destaques de 2025.

Contratos com Fundações de Apoio

Os contratos celebrados com fundações de apoio tiveram como finalidade viabilizar projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional. Tais contratações observaram o regime jurídico especial previsto na Lei nº 8.958/1994, com fundamento nas hipóteses legais aplicáveis da Lei nº 14.133/2021, conforme orientações da Procuradoria Federal junto à UFMA.

A UFMA possui hoje duas fundações de apoio credenciadas

Destacam-se no ano de 2025, as contratações relacionadas a seguir, as quais além do expressivo montante de recursos financeiros envolvidos, tem grande impacto e relevância para o alcance dos objetivos institucionais como: ministrar educação em nível superior; promover e estimular processo formativo em diferentes campos do saber; produzir, sistematizar e socializar o conhecimento; desenvolver e difundir a pesquisa científica; e, estimular o aperfeiçoamento cultural e profissional.

Quadro 41 – Principais contratos com Fundação de Apoio assinados em 2025

Contratada	Objeto	Valor (R\$)
Fundação Sousândrade	Contrato para prestação de serviços de apoio técnico e estrutural à execução do Projeto “Políticas territoriais de alfabetização: gestão e governança”	10.000.000,00
	Contrato para prestação de serviços de apoio técnico e estrutural à execução do projeto intitulado “identificação e delimitação territorial de territórios quilombolas no estado do Maranhão”, vinculado ao TED UFMA -INCRA.	9.275.575,20
	Contrato para prestação de serviços de apoio técnico e estrutural à execução do projeto de extensão “Qualificação para os programas de provimento profissional do Governo Federal visando o fortalecimento do SUS” e do Projeto de pesquisa “Ação de inovação e pesquisa para os programas de provimento profissional do Governo Federal”	6.800.134,76
	Contrato para prestação de serviços de apoio técnico e estrutural à execução do Projeto “Saúde, nutrição, violências e equidade ao longo do ciclo vital: o consórcio de pesquisa RPS (Ribeirão Preto – Pelotas – São Luís) ”.	6.506.889,34
	Contrato para prestação serviços de apoio técnico e estrutural à execução do Projeto intitulado formação de licenciados, bacharéis, mediante os cursos superiores ou programas e projetos especiais exclusivamente aprovados pelo sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)	6.112.500,00
	Contrato para prestação de SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO E ESTRUTURAL À EXECUÇÃO DA PROJETO PROGRAMA DE LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - PROLEEI.	4.552.311,49
Fundação Josué Montello	Contrato para prestação de serviços de apoio técnico e estrutural à execução dos Projetos dos cursos lato sensu “Curso de especialização em preceptoria em saúde bucal”; de extensão “Práticas clínica de saúde bucal na atenção primária para técnicos em saúde bucal (TSB)” e de pesquisa “Avaliação e monitoramento das ações do programa de inovação e formação dos profissionais de saúde bucal para o SUS”.	7.999.806,15
	Contrato para prestação de serviços de apoio técnico e estrutural à execução do Projeto curso de comunicação social/jornalismo, no contexto do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA)	4.079.619,06

Fonte: DCONV/PPGT

Convênios e Acordos celebrados na UFMA

Os convênios com transferência voluntária de recursos observaram o Decreto nº 11.531/2023, exigindo:

- plano de trabalho aprovado;
- metas e indicadores definidos;
- cronograma físico-financeiro;
- monitoramento da execução;
- prestação de contas nos termos normativos.

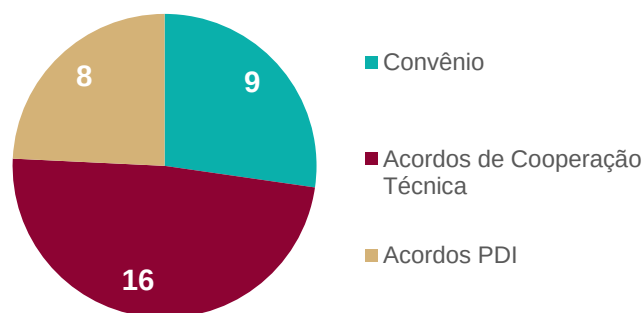
Além dos convênios, a UFMA celebra com as mais diversas

instituições públicas e privadas, os Acordos de Cooperação Técnica - ACT, no qual não há transferência de recursos, e os Acordos de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD & I.

Os ACT’S são destinados à conjugação de esforços institucionais, sem repasse financeiro, apresentam em seu escopo e no seu Plano de trabalho a definição clara de responsabilidades de cada um dos parceiros, não tem caráter oneroso, apresenta delimitação temporal, com metas institucionais específicas e rigoroso controle formal e registro processual, os quais são realizados pela DCONV/PPGT.

Já em relação aos Acordos de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, esses são fundamentados no Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação e tem como principal vantagem para a UFMA, o desenvolvimento conjunto de soluções tecnológicas, o compartilhamento de infraestrutura, com clara definição de titularidade e exploração de propriedade intelectual, além de cláusulas que tratam da partilha de resultados econômicos, quando há, e cláusulas de confidencialidade e gestão de riscos tecnológicos.

Gráfico 34 – Convênios e Acordos - UFMA



Fonte: PPGT/UFMA.

Destacam-se entre as parcerias firmadas pela UFMA no ano de 2025, convênios com o Tribunal de Justiça – MA, com o Corpo de Bombeiros- MA e com diversos municípios do estado para a capacitação dos profissionais ligados a esses órgãos, e ainda, os Acordos celebrados com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Maranhão, e com outras instituições públicas e privadas do estado do Maranhão e do Brasil.

Destaca-se ainda que a Diretoria de Convênios atuou de forma direta na formalização e operacionalização, por meio da plataforma TRANSFEREGOV, do convênio celebrado entre a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Maranhão (SEAP/MA) para o fornecimento de bens e a prestação de serviços à Universidade, medida em que fomenta a ressocialização de pessoas privadas de liberdade por meio de atividades laborais, ao mesmo tempo em que atende às demandas institucionais. A unidade foi responsável pela instrução processual, análise de conformidade documental, cadastramento e acompanhamento do instrumento no sistema federal, assegurando aderência às normas aplicáveis e regularidade procedimental.

Conformidade, Transparência e Prestação de Contas

Em relação aos instrumentos que passaram pela DCONV/PPGT foi assegurado a:

- publicidade dos instrumentos celebrados;
- disponibilização de informações nos portais institucionais;
- manutenção de registros auditáveis;
- cumprimento dos prazos de prestação de contas;
- suporte às auditorias internas e externas.

Não foram identificadas irregularidades estruturais na formalização dos instrumentos no exercício de 2025, permanecendo o

ambiente de controle considerado adequado.

Avaliação Crítica da Gestão

A Diretoria de Convênios da UFMA avalia que no exercício de 2025, foi devidamente observado:

- fortalecimento dos mecanismos de governança;
- consolidação de fluxos padronizados;
- aprimoramento do controle documental;
- maior integração entre áreas técnicas e jurídicas.

Como oportunidades de melhoria, destacam-se:

- ampliação da automatização de fluxos processuais;
- desenvolvimento de indicadores de desempenho específicos para gestão de instrumentos;
- aprimoramento de ferramentas de monitoramento físico-financeiro.

A gestão de convênios, contratos com fundações de apoio e instrumentos congêneres no exercício de 2025 foi conduzida em conformidade com o ordenamento jurídico vigente, observando as diretrizes de governança, integridade, transparência e eficiência exigidas pelo Tribunal de Contas da União.

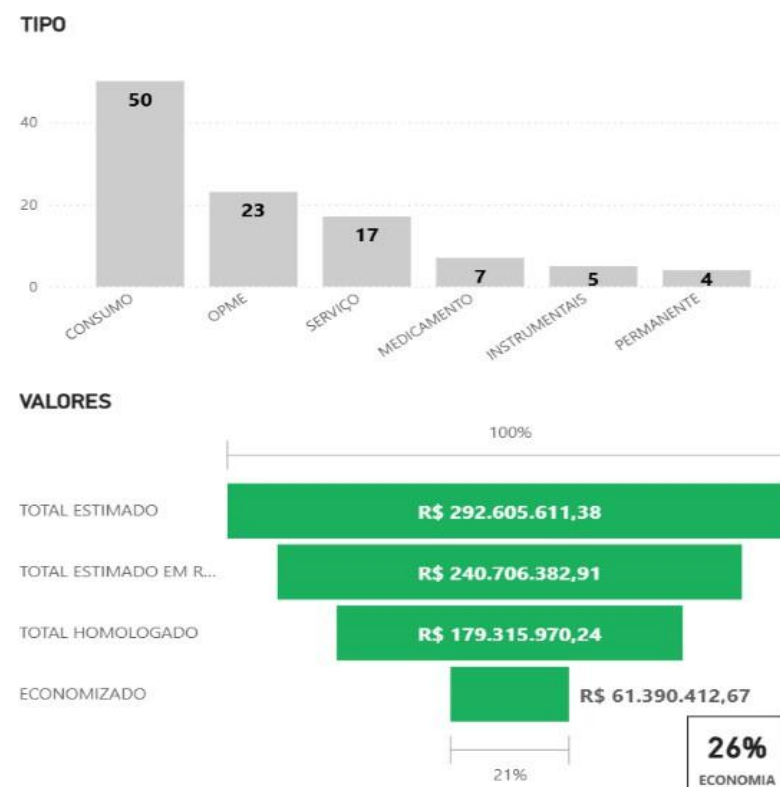
Os instrumentos celebrados contribuíram diretamente para o fortalecimento das atividades finalísticas da instituição, viabilizando

projetos estratégicos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional, com adequada gestão de riscos e observância às normas de direito público.

Licitações e Contratos – HU-UFMA

Pregões Eletrônicos

Ilustração 22 – Valores estimados e homologados



Fonte: HU-UFMA, 2025

No exercício 2025, o Hospital Universitário do Maranhão – Filial Ebserh homologou 106 processos licitatórios, sendo 91 certames realizados sob o Sistema de Registro de Preços (sendo 9 repetições), 14 Pregões Tradicionais e 1 Concorrência.

Ao todo, foram licitados 2.329 itens, dos quais 1.510 foram atendidos com êxito. Restaram 148 itens fracassados, 33 desertos, 459 fracassados por estarem acima do valor estimado e 68 revogados, além de 114 itens pendentes de homologação, transferidos para o exercício seguinte. Nesse contexto, o Hospital Universitário do Maranhão – Filial Ebserh alcançou um índice de sucesso de 65% nos certames homologados no exercício.

Quanto ao prazo de tramitação, os processos licitatórios demandaram em média 251 dias entre sua deflagração e homologação. Desse total, 144 dias corresponderam à Fase de Planejamento da Contratação, etapa interna destinada à elaboração dos artefatos do processo licitatório (DFD, constituição da EPC, Estudo Técnico Preliminar, Termo de Referência, Pesquisa de Preços, entre outros).

Os 108 dias restantes referem-se à Fase de Seleção do Fornecedor, etapa externa em que são elaborados e divulgados os editais, realizados os certames e selecionadas as propostas mais vantajosas ao HU-UFMA, podendo envolver, inclusive, análise de amostras.

No que se refere à natureza dos objetos licitados, destacam-se 50 certames destinados à aquisição de materiais de consumo (materiais

hospitalares), 23 para aquisição de OPME, 17 para contratações de serviços e 7 para aquisição de medicamentos.

Em termos financeiros, os 2.329 itens licitados apresentaram valor estimado total de R\$ 292.605.611,38. Contudo, para a apuração da economia efetivamente obtida, considera-se a diferença entre o valor estimado e o valor final dos itens licitados com sucesso, que totalizaram 1.510 itens.

Assim, dos R\$ 240.706.382,91 correspondentes aos itens efetivamente contratados, o Hospital Universitário do Maranhão alcançou uma economia de 26%, tendo em vista que o valor final adjudicado foi de R\$ 179.315.970,24, o que representou uma economia absoluta de R\$ 61.390.412,67.

Dispensas de Licitação

Neste tópico, apresentam-se os resultados das Dispensas de Licitação realizadas pelo Hospital Universitário do Maranhão – Filial Ebserh no exercício de 2025, com fundamento nos incisos II, III e IV do art. 29 da Lei nº 13.303/2016. As dispensas enquadradas no inciso XV (situações de urgência) serão tratadas em tópico específico a seguir.

No exercício em análise, foram reconhecidas e ratificadas 5 Dispensas de Licitação. Ao todo, foram solicitados 46 itens, dos quais 20 foram atendidos com êxito, permanecendo 26 não atendidos, o que resultou em um índice de sucesso de 43%.

Ilustração 23 – Tempo Médio para Contratações Diretas



Fonte: HU-UFMA, 2025

As contratações diretas levaram em média 70 dias entre sua deflagração e ratificação.

Desse total, 29 dias corresponderam à Fase de Planejamento da Contratação, etapa interna destinada à elaboração dos artefatos necessários (DFD, constituição da EPC, Estudo Técnico Preliminar, Termo de Referência, Pesquisa de Preços, entre outros), enquanto 42 dias referiram-se à Fase de Seleção do Fornecedor, etapa externa voltada à identificação da proposta mais vantajosa ao HU-UFMA.

Quanto à natureza dos objetos contratados, registraram-se 2 processos de contratação de serviços e 2 processos de aquisição de materiais de consumo e medicamentos, com destaque para 1 processo referente a remanescente de terceirização na área de higienização.

Em termos financeiros, os 20 itens atendidos por meio de dispensa de licitação totalizaram R\$ 13.714.424,35, sendo a contratação de terceirização responsável por R\$ 13.356.490,91 desse montante.

Inexigibilidades de Licitação

Ilustração 24 – Prazo médio de contratações



Fonte: HU-UFMA, 2025

A inexigibilidade de licitação ocorre quando resta caracterizada a inviabilidade de competição. Nesse sentido, o Hospital Universitário do Maranhão realizou, no exercício 2025, 18 contratações diretas com base no inciso I do Art. 30 da Lei 13.303/2016. Foram 82 itens solicitados, com índice de atendimento de 99%.

O prazo médio das contratações foi em média 167 dias entre sua deflagração e ratificação.

Destes, 111 dias referem-se à Fase de Planejamento da Contratação, fase interna onde seus construídos os artefatos da contratação (DFD, Constituição de EPC, Estudo Técnico Preliminar, Termo de Referência, Pesquisa de Preços etc.) e 56 dias referem-se à Fase de Seleção de Fornecedor, fase externa da contratação, onde são selecionadas as propostas mais vantajosas ao HU-UFMA.

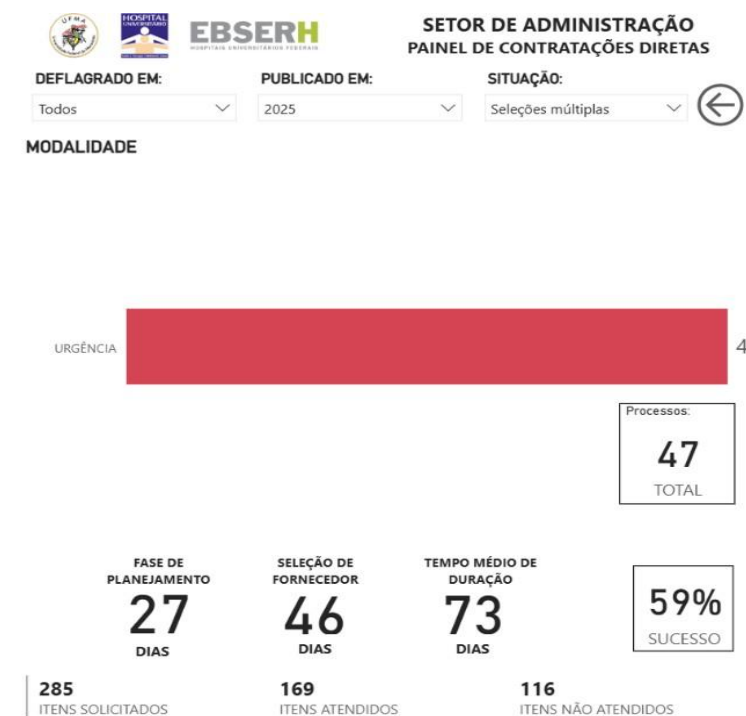
No que tange à categoria de objetos contratados diretamente, destacamos as contratações de serviços, 9 ao total, em sua maioria relacionadas à manutenção de equipamentos médico hospitalares pertencentes ao HU-UFMA.

Temos ainda 7 processos de aquisição materiais de consumo (materiais hospitalares propriamente ditos) 1 pagamento de inscrição em curso de capacitação e 1 aquisição de material permanente. Em valores, podemos afirmar que os 82 itens atendidos por meio de inexigibilidade de licitação implicaram na quantia total de R\$ 2.157.383,45.

Urgências (Dispensa de Licitação)

Neste tópico, apresentam-se os resultados das Dispensas de Licitação realizadas por este Hospital Universitário do Maranhão, em caráter de urgência, no exercício 2025, com base no inciso XV do Art. 29 da Lei nº 13.303/2016.

Ilustração 25 – Tempo Médio de Duração das Contratações



Fonte: HU-UFMA, 2025

No período, foram reconhecidas e ratificadas 47 Dispensas de Licitação, envolvendo a solicitação de 285 itens. Desses, 169 itens foram

atendidos, enquanto 116 permaneceram não atendidos, resultando em um índice de sucesso de 59%.

As contratações diretas em caráter emergencial demandaram em média 73 dias entre sua deflagração e ratificação, sendo 27 dias relativos à Fase de Planejamento da Contratação e 46 dias à Fase de Seleção do Fornecedor.

Quanto à natureza dos objetos contratados, registraram-se 26 processos de aquisição de Órteses, Próteses e Materiais Especiais, 14 de materiais de consumo (materiais hospitalares propriamente ditos) e 7 de medicamentos. Em valores, os 169 itens atendidos por meio de dispensa de licitação caráter de urgência totalizaram R\$1.375.731,86.

Adesões e Coparticipações

Neste tópico, apresentam-se os resultados das Adesões realizadas pelo HU-UFMA em 2025, com fundamento no art. 22 do Decreto nº 7.892/2013 e/ou no art. 31 do Decreto nº 11.462/2023, bem como das coparticipações em licitações conduzidas por outras instituições.

No exercício, foram autorizadas 79 adesões e realizada 1 coparticipação. Ao todo, foram solicitados 210 itens, dos quais 208 foram atendidos, restando apenas 2 não atendidos, o que resultou em um índice de sucesso de 99%. O prazo médio dessas contratações foi de 43 dias entre a deflagração e a autorização, sendo 20 dias referentes à Fase de Planejamento da Contratação e 23 dias à Fase de Seleção do Fornecedor.

Ilustração 26 – Tempo Médio de Duração de Adesões e Coparticipações



Fonte: HU-UFMA, 2025

No que tange à categoria de objetos contratados, destacam-se 43 processos de aquisição materiais de consumo (materiais hospitalares propriamente ditos), 15 de Órteses, Próteses e Materiais Especiais e 11 de medicamentos. O HU-UFMA valeu-se amplamente da Rede Ebserh para realização das adesões, com maior concentração nas regiões Nordeste e

Sudeste. Em termos financeiros, os 208 itens atendidos totalizaram R\$ 11.688.005,75.

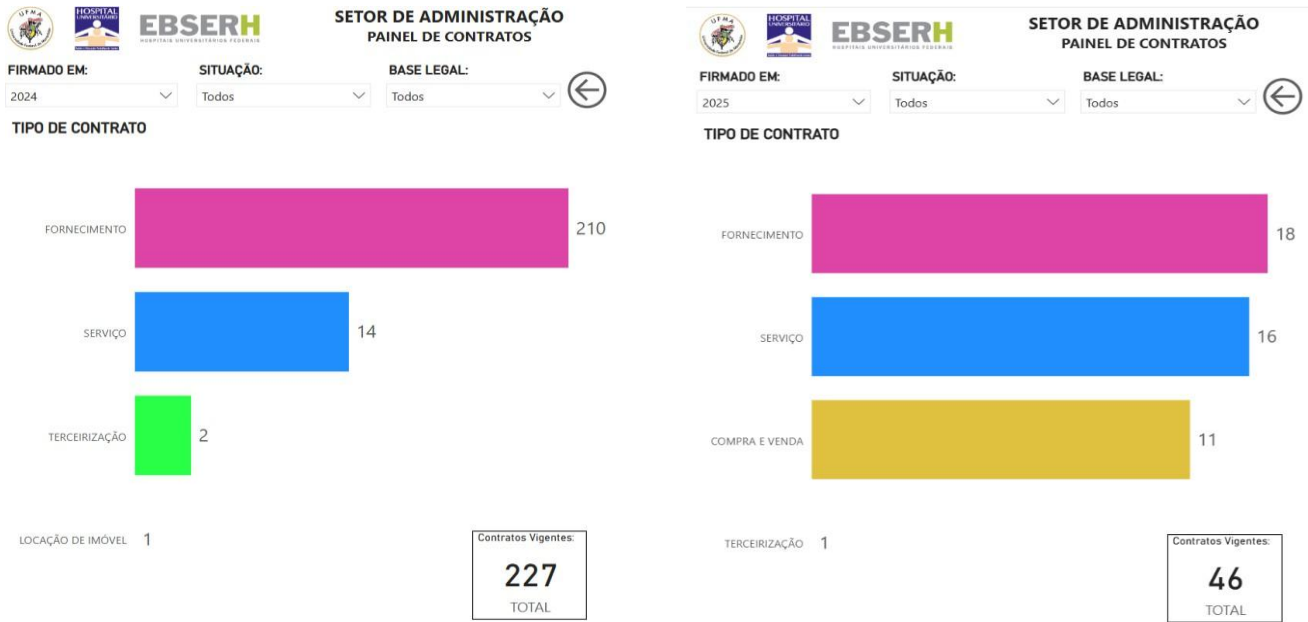
Contratos Firmados

No exercício 2025, o Hospital Universitário do Maranhão firmou 46 novos contratos, número significativamente inferior ao registrado no exercício anterior, quando foram celebrados 227 contratos.

Os contratos firmados no exercício 2025 decorreram dai mais diversas modalidades de contratação, com destaque aqueles oriundos de

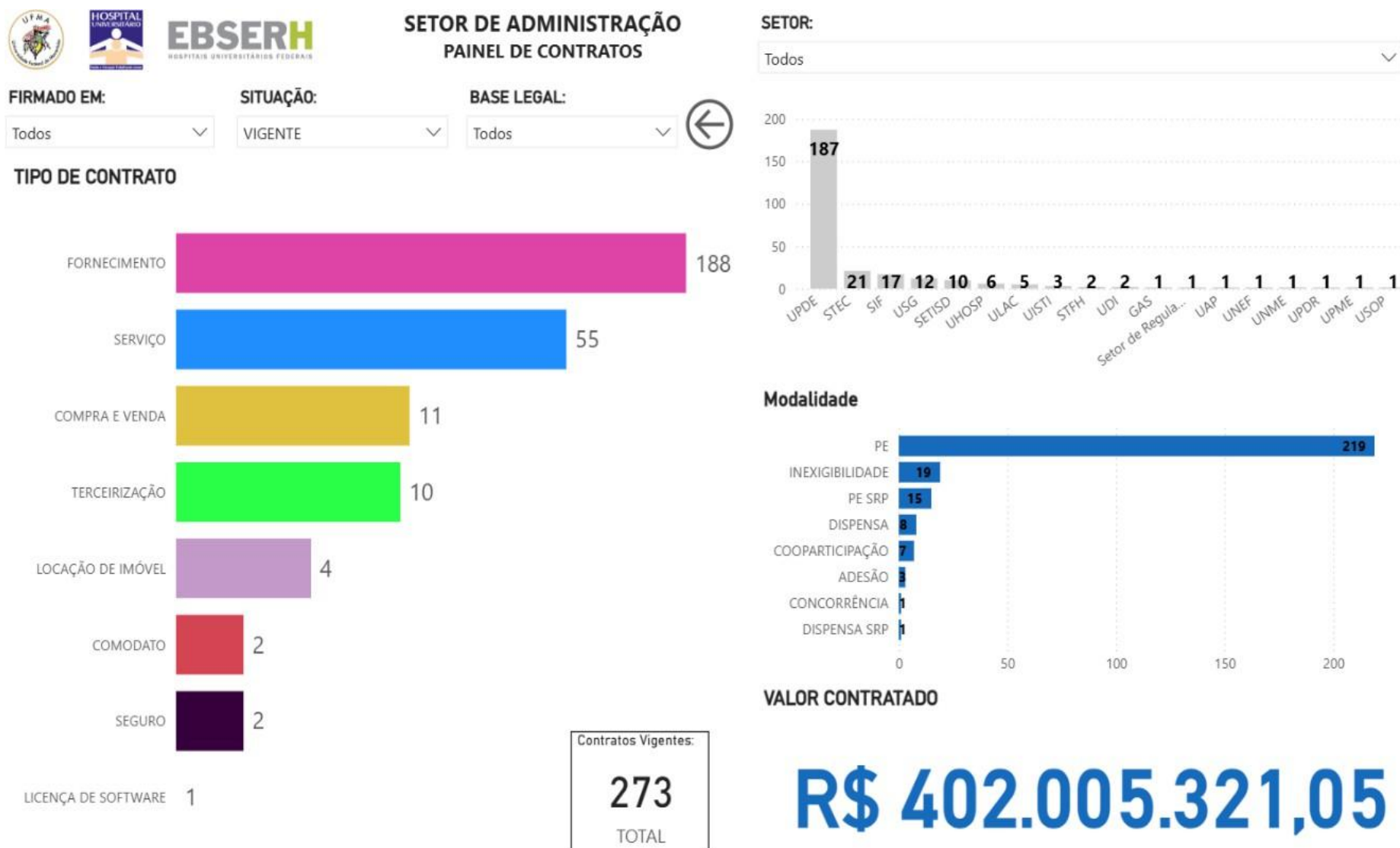
Pregões Eletrônicos Tradicionais (28), de Adesões e Coparticipações (7), em caráter de Urgência (6), de Dispensas (2), de Inexigibilidade de Licitação (2) e de Concorrência (1). Quanto às áreas demandantes, a Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoques foi a principal responsável pelas contratações (13), seguida pelo Setor de Engenharia Clínica (12) e pelo Setor de Infraestrutura Física (5). No total, os 46 novos contratos representam o montante contratado de R\$ 116.313.355,01.

Ilustração 27 – Contratos 2024 / Contratos 2025



Fonte: HU-UFMA

Ilustração 28 – Quadro Geral dos Contratos Vigentes



Fonte: HU-UFMA

Gestão de Contratos, Serviços e Logística Operacional – HU-UFMA

A área de Logística e Infraestrutura Hospitalar realizou a gestão e fiscalização de contratos essenciais ao funcionamento hospitalar, abrangendo serviços de hotelaria, alimentação, higienização, transporte, gestão de resíduos e apoio logístico. Foram desenvolvidas ações de monitoramento da execução contratual, avaliação de desempenho dos serviços e aprimoramento dos fluxos operacionais.

A integração dos serviços de apoio contribuiu para a melhoria da qualidade assistencial, maior agilidade na prestação de serviços e fortalecimento da segurança institucional.

Contratos de Locação

O HU-UFMA mantém atualmente 04 prédios alugados, que integram a estrutura de apoio às atividades administrativas e assistenciais do Hospital.

Quadro 42 – Contratos de Locação HU-UFMA

Contratos Locação de Imóveis

ANEXO SAME	R\$ 87.291,04
ANEXO PAPADOR	R\$ 89.960,73
COLETA E LITOTRIPICIA	R\$ 161.154,51
AMBULATÓRIO LILIAN FLORES	R\$ 144.402,48
Custeio total:	R\$ 482.808,76

Fonte: HU-UFMA, 2025

Esses contratos garantem a disponibilidade de espaços adequados para o funcionamento dos serviços, assegurando continuidade operacional e suporte às demandas institucionais.

Contratos da Área de Hotelaria Hospitalar

A área de Hotelaria Hospitalar contempla contratos de elevado valor e caráter estratégico, essenciais para a rotina assistencial e administrativa do HU-UFMA. Somados, atingiram o valor total de R\$ 41.266.356,03 no ano de 2025.

Quadro 43 – Contratos HU-UFMA

Contratos Setor de Hotelaria Hospitalar

Contrato de refeição	R\$ 14.451.172,00
Higienização	R\$ 13.031.856,80
Enxoval	R\$ 10.325.320,81
Serviços de maqueiro	R\$ 1.565.386,08
Serviço de transporte ambulância	R\$ 810.203,95
Serviço de coleta de resíduos	R\$ 810.203,95
Dedetização	R\$ 32.830,60
Custeio total:	R\$ 41.266.356,03

Fonte: HU-UFMA, 2025

Esses contratos asseguram a continuidade dos serviços de apoio, o conforto dos ambientes e a qualidade do atendimento a pacientes, acompanhantes e colaboradores.

Contratos da Área de Suporte Operacional

A Área de Suporte Operacional gerencia contratos estratégicos que sustentam a rotina administrativa e assistencial do HU-UFMA.

Destacam-se os contratos de Segurança Patrimonial e de Mão de Obra – Apoio Administrativo, que envolvem profissionais como auxiliares administrativos, atendentes, recepcionistas, telefonistas, carregadores, governantas e agentes de portaria, garantindo o funcionamento contínuo dos serviços de apoio.

Quadro 44 – Contratos de Suporte Operacional HU-UFMA

Contratos Suporte Operacional	MÃO DE OBRA - APOIO ADMINISTRATIVO	R\$ 12.220.952,37
	SEGURANÇA PATRIMONIAL	R\$ 5.620.261,92
	MOTORISTAS	R\$ 412.940,32
	GESTÃO DE FROTA DE VEÍCULOS	R\$ 65.033,10
	DIÁRIAS E PASSAGENS	R\$ 120.048,83
	IMPRESSÕES, PLASTIFICAÇÕES, CHAVES	R\$ 11.395,22
	CORREIOS	R\$ 48.854,10
	REPROGRAFIA	R\$ 8.604,68
	SERVIÇO DE TRANSPORTE	R\$ 1.459.179,31
	Custeio total:	R\$ 18.508.090,54

Fonte: HU-UFMA, 2025

Como avanço relevante, no segundo semestre de 2025 foi implantado o novo contrato de transporte administrativo, com fornecimento de veículos novos, padronizados e adequados às exigências operacionais, assegurando maior segurança, regularidade e previsibilidade

do serviço.

A contratação permitiu a unificação de quatro contratos (Manutenção veicular, Seguro, Combustível, Motorista) em um único instrumento, substituindo a frota própria obsoleta do HU-UFMA, resultando em maior eficiência de gestão, racionalização administrativa, redução de riscos e otimização do uso dos recursos públicos, com impactos positivos no suporte às atividades administrativas e assistenciais do Hospital.

- *Contrato Área de Suprimentos*

O Contrato de Suprimentos refere-se à prestação de serviços continuados, com dedicação exclusiva de mão de obra, contemplando 39 postos de trabalho e 53 colaboradores, distribuídos entre almoxarifes, auxiliares de almoxarife e supervisor.

O contrato assegura o funcionamento adequado das rotinas de recebimento, armazenamento e distribuição de materiais, contribuindo para a eficiência logística do HU-UFMA.

Quadro 45 – Contratos Área de Suprimentos HU-UFMA

Contrato Suprimentos	MÃO DE OBRA APOIO ADMINISTRATIVO	R\$ 2.757.201,60
	Custeio total:	R\$ 2.757.201,60

Fonte: HU-UFMA, 2025

Contratualização SUS

Os serviços especializados do SUS atualmente habilitados no HU-UFMA estão representados no quadro a seguir das habilitações, disponível no ([Link](#)).

Destacamos a habilitação ocorrida em 2025 do serviço de transplante de medula óssea autólogo, como avanço importante na área de tratamento de células-tronco hematopoiéticas sendo importante terapêutica integrante na linha de cuidado oncológica.

Em relação ao contrato SUS, no ano de 2025 houve a celebração do novo termo de convênio, datada de 07/11/2025, onde teve como principal destaque o ajuste orçamentário dos valores com financiamento FAEC em virtude da necessidade de garantir o financiamento das ações relacionadas ao processo de transplante de órgãos e tecidos, que teve crescimento significativo nos últimos 02 anos.

Além da execução da produção assistencial contratualizada com o gestor do SUS, o HU-UFMA também apresentou no ano de 2025 produção extra de procedimentos cirúrgicos, realizando um total de 1.221 cirurgias a mais em seu planejamento habitual, cumprindo dessa forma 100% da execução financeira do orçamento pactuado pelo Programa Agora Tem Especialistas-componentes cirurgias eletivas do Ministério da Saúde junto ao gestor de saúde e à partir também de esforços conjunto com o Projeto Ebserh em Ação.

Quadro 46 – Desempenho Financeiro da Contratualização HU-UFMA, período de janeiro a agosto/2025

Contrato SUS	Desempenho da contratualização do SUS HU-UFMA/2025	
Termo de convênio nº 002/2019/SEM US/HU-UFMA (2º termo aditivo)	Procedimentos de financiamento no teto MAC (Média/Alta Complexidade)	Procedimentos de financiamento no Fundo de Ações Estratégicas e Compensação-FAEC
	83,5% de produção de metas físicas=100% desempenho financeiro	101,7% de produção de metas físicas= 130% de desempenho financeiro

Fonte: TABWIN/DATASUS

MC: Média Complexidade

AC: Alta Complexidade

FAEC: Fundo de Ações Estratégicas e Compensação

Nota 1: O desempenho financeiro de média e alta complexidade, deverá ser > 80% de produção assistencial, para garantir 100% de repasse financeiro do valor contratualizado nesse componente.

Nota 2: O desempenho financeiro do FAEC, está condicionado à produção assistencial processada pelos valores da tabela SUS.

4.5 Gestão Patrimonial e Estrutura

Indicadores de Resultado

Os dados a seguir demonstram avanço, produtividade e impacto mensurável da Coordenação de Patrimônio (CPAT/PPGT):

a) Inventário de Bens: para o inventário do Programa de Modernização da UFMA foram 80 subunidades inventariadas entre Coordenações e Departamentos.

b) Recolhimento e Desfazimento de Bens Inservíveis.

- 5421 bens recolhidos e separados por lotes;
- Baixa Contábil de Total: R\$ 5.540.560,44;
- 30% de espaço físico liberado após desfazimento;
- Quantidade de bens reaproveitados ou doados (com destino e impacto social, se possível): 5.534 bens de TIC doados ao Programa do Governo Federal – CRC;

• Inventário dos bens localizados no DGB: 17.155 bens na unidade; 5.534 bens alienados; 5.421 bens inventariados e 6.200 bens pendentes de inventário.

- Saldo Patrimonial do DGB: R\$ 15.115.623,79.

c) Regularização Patrimonial.

- Quantidade de processos de movimentação de bens analisados pela CPAT: 79;
- Quantidade de processos de recolhimento de bens

analisados pela CPAT: 129;

- Quantidade de processos de desfazimento analisados pela CPAT: 14;
- Quantidade de processos de Desfazimento de bens analisados pela CPAT: 10 processos (2015 a 2023) - Revisão do Desfazimento de Bens realizados entre 2015 e 2018, apontando em relatório as inconsistências encontradas para apuração de responsabilidade.

Indicadores de Melhoria e Gestão

Esses dados mostram mudanças estruturais, inovação e fortalecimento da cultura patrimonial:

a) Modernização da Gestão.

- Implementação de novos fluxos no SIPAC:
 - Instrução Normativa de Recolhimento de Inservíveis;
 - Cartilha de Procedimentos de Recolhimento de Inservíveis;
 - Fluxo para Incorporação de Bens Doados – Pessoa Física, Jurídica e Projetos de Pesquisa;
 - Portaria de Inventário Especial – Programa de Modernização da UFMA;

- Minuta de Portaria de Inventário – Novos procedimentos para o inventário Anual Geral;

- Fluxo de Cessão de Bens – Universidade Aberta do Brasil – UAB – STED/UFMA, em parceria com a CAPES;

- Fluxo de Doação de Bens – PROF-ARTES NACIONAL, à 14 Instituições de Ensino Superior.

- Criação de modelos de documentos e guias operacionais;

- Minuta de Ofício Recolhimento;

- Minuta de Termo de Cessão de Bens;

- Minuta de Termo de Doação de Bens;

- Minuta de Relatório de Avaliação – Comissão Permanente de Desfazimento de Bens.

- Digitalização de processos e eliminação de trâmites manuais: todas as movimentações de bens (incorporação, recolhimento, transferências e baixas) são registradas no SIPAC e SEI.

b) Integração Institucional.

- Parcerias com outras unidades:

- SINFRA: recolhimento e desfazimento de bens inservíveis, reforma da estrutura física do prédio da CPAT, DGB e ALMOXARIFADO CENTRAL;

- PROGEP: cursos de capacitação aos servidores;

- PPGT: capacitação da equipe da CPAT, novas

contratações e reestrutura do organograma.

- Apoio técnico prestado às unidades na atualização de seus acervos: atendimento presencial e remoto.

- Maior envolvimento das chefias de unidade nos processos patrimoniais: comunicação formal por meio do SEI e e-mail institucional.

c) Governança e Transparência.

- Adoção de práticas alinhadas ao Decreto nº Decreto nº 12.785/2025 e à Lei nº 14.133/2021;

- Criação de relatórios de acompanhamento (Inventário, Desfazimento, Movimentação);

- Redução de inconsistências nos registros patrimoniais.

d) Valorização de Pessoas e Cultura Organizacional.

- Envolvimento de toda a equipe em todos os processos com incentivos à capacitação;

- Reconhecimento institucional de boas práticas;

- Melhoria na comunicação interna e na imagem da CPAT como unidade estratégica da UFMA.

Modernização do Inventário Patrimonial: Marco na Governança da UFMA

Em 2025, a Coordenação de Patrimônio promoveu a reestruturação do modelo de inventário patrimonial, consolidando um

novo paradigma de governança e controle interno no âmbito da gestão de bens móveis. A modernização foi formalizada por meio de nova Portaria normativa, que instituiu Comissões Inventariantes Locais nas unidades acadêmicas e administrativas, redefinindo responsabilidades, fortalecendo a descentralização orientada e assegurando maior rigor técnico na execução dos procedimentos. Como eixo estruturante da iniciativa, foi realizado curso institucional de inventário patrimonial, em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, que contou com 95 servidores inscritos, abrangendo unidades de toda a UFMA. A capacitação teve como objetivo padronizar procedimentos, alinhar entendimentos normativos e qualificar os agentes responsáveis pela execução das atividades inventariais.

O novo modelo supera a lógica meramente operacional de conferência física de bens, passando a incorporar abordagem contínua, baseada em responsabilização formal, rastreabilidade das informações e padronização institucional. O inventário deixa de ser uma atividade episódica e passa a integrar o ciclo permanente de governança patrimonial.

A iniciativa representa marco na atuação da Coordenadoria de Patrimônio, ao promover maior transparência, confiabilidade dos registros, mitigação de riscos administrativos e aprimoramento da qualidade da informação patrimonial utilizada para tomada de decisão.

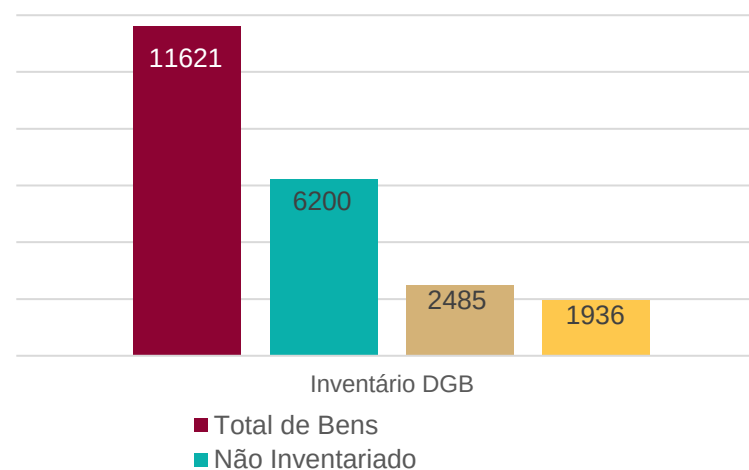
Ao fortalecer os mecanismos de controle e investir na formação técnica dos servidores, a Universidade avança na consolidação

de uma gestão patrimonial mais eficiente, responsável e alinhada à geração de valor público.

Desfazimento de Bens de TIC: Eficiência Administrativa e Inclusão Digital

Em 2025, a UFMA realizou a maior ação de desfazimento de bens de Tecnologia da Informação e Comunicação de sua história patrimonial, com a baixa de 5.534 bens inservíveis, destinados por meio de doação ao Instituto Federal do Maranhão e ao Instituto Nacional de Ações e Cidadania, no âmbito do Programa Computadores para Inclusão.

Gráfico 35 – Inventário DGB Dez./2025



Fonte: DIAD/PPGT

Além do impacto imediato, a ação consolidou novo fluxo estruturado para o desfazimento de ativos de TIC. Em menos de um ano,

foi formalizado novo processo no mesmo programa, resultando no encerramento de mais um lote com mais de 1.000 itens de tecnologia, demonstrando continuidade, planejamento e amadurecimento do procedimento. Do total de 17.155 bens no Depósito de Guarda de Bens (DGB), foram 5.534 (32%) bens alienados e 11.621 (68%) bens pendentes de alienação.

Contratações

Foram conduzidos diversos processos licitatórios e contratações relevantes, abrangendo aquisição de equipamentos laboratoriais, odontológicos e médico-hospitalares, materiais para infraestrutura elétrica institucional e projetos estratégicos como o Telessaúde.

Foram promovidas ações de orientação e capacitação com os diversos setores, sobretudo a respeito do uso do sistema de compras. Esta iniciativa reduziu os atendimentos, proporcionando o aumento do foco dos setores de contratação às atividades da etapa preparatória das contratações e condução dos pregões eletrônicos, dispensas, inexigibilidades e adesões a Atas de Registro de Preços.

Em 2025 foram realizados 379 (aumento de 17,3% em relação à 2024) atendimentos para orientação e capacitação.

Melhoria no Planejamento dos Contratos e Aquisições

- Aumento do prazo inicial de vigência dos contratos

continuados – iniciativa que reduziu o volume de instruções processuais de renovações de contratos;

- Renovações de Atas de Registro de Preços – proporcionada pela mudança na legislação, esta ação reduziu a quantidade licitações repetitivas no ano;
- Consolidação de especificações de bens – foi reduzida a diversidade de especificações de bens semelhantes, proporcionando ganhos de escala nas compras e padronização;
- Padronização de Procedimentos - Foram produzidos fluxogramas e cadernos de instruções voltados ao SIASG, ETP, SIPAC e Pesquisa de Preços, promovendo maior padronização e segurança processual.

Cooperação Institucional com a SEAP/MA

Foi viabilizado o convênio entre UFMA e SEAP/MA para disponibilização de bens e serviços relacionados, iniciativa de grande relevância social e institucional, promovendo a ressocialização de detentos por meio do trabalho, ao mesmo tempo em que contribui para o atendimento de demandas da Universidade com soluções economicamente vantajosas e socialmente responsáveis.

Gestão Patrimonial – HU-UFMA

Ao final do exercício 2025, o Hospital Universitário do Maranhão contabilizava 6.030 bens móveis permanentes, correspondentes a um valor patrimonial total de R\$ 67.350.852,76.

Quadro 47 – Relatório Patrimonial HU-UFMA



EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
SCS Quadra 9, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 1º ao 3º andares - Bairro Asa Sul
Brasília-DF, CEP 70308-200
(61) 3255-8900 - <http://www.ebserh.gov.br>

RELATÓRIO DE CONCILIAÇÃO DE BENS

ANEXO II.1 - RELATÓRIO DE CONCILIAÇÃO: BENS MÓVEIS, IMÓVEIS E INTANGÍVEL

CÓD. CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO CONTA	SALDO SIAFI	SALDO SISTEMA INTERNO	R\$ DIFERENÇA	% DIFERENÇA	Quantidade de Bens por Conta
123110101	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	R\$ 44.767,64	R\$ 44.767,64	R\$ -	0%	25
123110102	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	R\$ 35.500,00	R\$ 35.500,00	R\$ -	0%	1
123110103	APARELHOS, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODON	R\$ 69.103.361,36	R\$ 69.103.361,36	R\$ -	0%	1.102
123110104	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVERSÕES	R\$ 3.055,97	R\$ 3.055,97	R\$ -	0%	1
123110105	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	R\$ 141.906,73	R\$ 141.906,73	R\$ -	0%	10
123110107	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	R\$ 1.898.315,32	R\$ 1.898.315,32	R\$ -	0%	35
123110121	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	R\$ 92.812,28	R\$ 92.812,28	R\$ -	0%	29
123110125	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	R\$ 1.316.894,45	R\$ 1.316.894,45	R\$ -	0%	239
123110201	EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNIC	R\$ 10.682.668,46	R\$ 10.682.668,46	R\$ -	0%	2.101
123110301	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	R\$ 3.264.408,76	R\$ 3.264.408,76	R\$ -	0%	1.069
123110303	MOBILIÁRIO EM GERAL	R\$ 1.863.438,20	R\$ 1.863.438,20	R\$ -	0%	1.263
123110405	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	R\$ 424.851,54	R\$ 424.851,54	R\$ -	0%	146
123110501	VEÍCULOS DIVERSOS	R\$ 56.790,00	R\$ 56.790,00	R\$ -	0%	1
123119905	BENS MOVEIS EM TRANSITO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0%	-
123110801	ESTOQUE INTERNO			R\$ -	0%	-
123119907	BENS NÃO LOCALIZADOS	R\$ 25.237,23	R\$ 25.237,23	R\$ -	0%	8
123210700	INSTALAÇÕES	R\$ 1.762.966,64	R\$ 1.762.966,64	R\$ -	0%	
123210800	BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	R\$ 311.489,46	R\$ 311.489,46	R\$ -	0%	
123810100	DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	-R\$ 25.046.087,31	-R\$ 25.046.087,31	R\$ -	0%	
123810600	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	R\$ 242.116,20	R\$ 242.116,20	R\$ -	0%	
123910100	REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE IMOBILIZADO	-R\$ 619.741,29	-R\$ 619.741,29	R\$ -	0%	
124110101	SOFTWARES	R\$ 179.740,00	R\$ 179.740,00	R\$ -	0%	
124310101	DIREITO DE USO DE BENS IMÓVEIS	R\$ 1.515.590,52	R\$ 1.515.590,52	R\$ -	0%	
124810100	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-R\$ 146.804,09	-R\$ 146.804,09	R\$ -	0%	
124810300	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	R\$ 230.507,42	R\$ 230.507,42	R\$ -	0%	
124910100	REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL - SOFTWARES	-R\$ 32.932,73	-R\$ 32.932,73	R\$ -	0%	
		R\$ 67.350.852,76	R\$ 67.350.852,76	R\$ -		

Fonte: HU-UFMA, 2025

Suprimento de Fundos

No exercício 2025, o Hospital Universitário do Maranhão executou, por meio de Suprimento de Fundos, o montante total de R\$ 80.273,85.

Gráfico 36 – Suprimento de Fundos HU-UFMA



Fonte: HU-UFMA, 2025

Conforme disposto no Art. 38, b) da Norma Operacional nº 4/2022/DAI-EBSERH, o Limite por Subelemento de R\$ 31.362,79 para o exercício 2025 foi integralmente respeitado. Observa-se que o Suprimento de Fundos foi utilizado, predominantemente, para a aquisição de Material Farmacológico (R\$31.311,69), Material Hospitalar (R\$25.597,72) e Material de Expediente (R\$7.843,16).

Gestão de Conta Vinculada dos Contratos DEMO

As Contas Vinculadas constituem instrumento essencial de governança contratual, garantindo a segregação e a disponibilidade de recursos destinados ao pagamento de encargos trabalhistas, tais como férias, 13º salário, rescisões contratuais e demais verbas correlatas.

No exercício de 2025, o Hospital Universitário do Maranhão manteve gestão regular e equilibrada das Contas Vinculadas dos Contratos DEMO, assegurando a disponibilidade de recursos para o cumprimento das obrigações trabalhistas e contratuais.

Ao longo do exercício, os saldos apresentaram trajetória predominantemente crescente, passando de R\$ 4.662.013,58 em janeiro para o pico de R\$ 7.344.312,91 em setembro, reflexo da regularidade dos depósitos mensais e do adequado planejamento das retiradas.

Eventos relevantes impactaram a evolução dos saldos no último quadrimestre do exercício. Em maio e dezembro de 2025, observou-se equilíbrio entre depósitos e retiradas destinadas ao pagamento de férias e rescisões, demonstrando previsibilidade e controle financeiro. Em outubro de 2025, ocorreu redução significativa do saldo em razão do encerramento do contrato de higienização com a empresa Real JG, com liberação de valores para quitação das obrigações trabalhistas. Em novembro de 2025, nova redução foi registrada em decorrência das retiradas destinadas ao pagamento do 13º salário, evento recorrente e compatível com o calendário trabalhista.

O exercício foi encerrado com saldo de R\$ 6.172.385,57, evidenciando que a gestão das Contas Vinculadas permaneceu sólida, sem comprometer a cobertura das obrigações legais e contratuais, atendendo aos princípios da legalidade, eficiência e segurança financeira, contribuindo para a mitigação de riscos trabalhistas e para a boa governança contratual do HU-UFMA.

Logística e Infraestrutura Hospitalar

A área de Logística e Infraestrutura Hospitalar atuou de forma estratégica na sustentação das atividades assistenciais e administrativas do HU-UFMA, garantindo a continuidade operacional dos serviços, a segurança dos ambientes hospitalares e a eficiência logística.

As ações envolveram manutenção estrutural, suporte operacional, modernização de espaços físicos e fortalecimento da governança dos serviços de apoio. As iniciativas desenvolvidas estiveram alinhadas às diretrizes institucionais da EBSERH, às demandas da UFMA e às recomendações do Tribunal de Contas da União, com foco na geração de valor público, eficiência do gasto, sustentabilidade e melhoria contínua da qualidade assistencial.

Estrutura Física e Organização do Complexo Hospitalar

As ações envolveram acompanhamento contínuo das condições físicas, planejamento da ocupação dos espaços, suporte à

expansão de serviços e adequação das áreas às necessidades assistenciais e administrativas.

A gestão integrada da infraestrutura contribuiu para a melhoria da segurança institucional, adequação dos fluxos internos e maior eficiência na utilização dos ambientes hospitalares.

Infraestrutura Física, Obras e Modernização Tecnológica

Foram executadas reformas, adequações e melhorias estruturais voltadas à qualificação dos ambientes assistenciais e administrativos, promovendo segurança, acessibilidade e humanização dos espaços.

As intervenções contemplaram áreas estratégicas do hospital, fortalecendo a capacidade operacional e a oferta de serviços de saúde.

As ações reforçam o papel da logística como suporte essencial à assistência, garantindo que a infraestrutura acompanhe o crescimento da demanda e as exigências de qualidade no cuidado à população. Abaixo de algumas intervenções e implantações realizadas.

- Vestiário da Unidade Presidente Dutra;
- Vestiário da Unidade Materno Infantil;
- Instalação de novo grupo de gerador;
- Adequação da área de implantação do Centro de Processamento Celular;
- Adequação da Sala para o Projeto Acolhe;

Ilustração 29 – Adequação da Sala para o Projeto Acolhe



Fonte: HU-UFMA, 2025

- Reforma Banco de Sangue UMI;

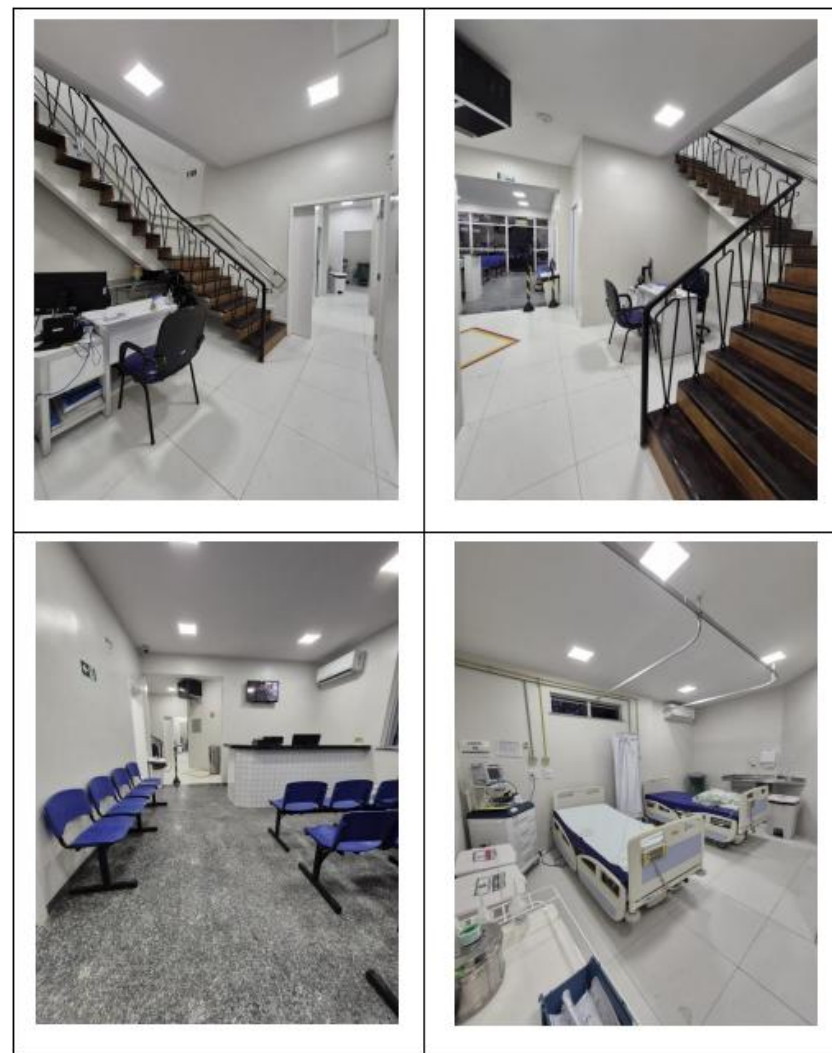
Ilustração 30 – Reforma Banco de Sangue



Fonte: HU-UFMA, 2025

- Reforma da Urologia.

Ilustração 31 – Reforma da Urologia



Fonte: HU-UFMA, 2025

4.6 Sustentabilidade Ambiental

A Diretoria de Meio Ambiente, Transporte e Segurança (DIRMATS/SINFRA) desempenha papel estratégico na promoção da sustentabilidade institucional. Por meio de sua Divisão de Meio Ambiente, no exercício de 2025, desenvolveu ações que estiveram orientadas pelo planejamento institucional, em consonância com o Plano Diretor de Logística Sustentável, priorizando a eficiência administrativa, a conformidade legal e a melhoria contínua dos serviços prestados.

Foram conduzidas iniciativas voltadas ao aprimoramento da gestão de resíduos, ao fortalecimento das práticas de educação ambiental e ao acompanhamento de contratos de serviços especializados para promoção de ações sustentáveis. Buscou-se, ainda, o monitoramento de indicadores ambientais decorrentes das atividades institucionais.

A manutenção de jardins e áreas verdes constituiu ação estruturante para a promoção da qualidade ambiental dos espaços institucionais. Os serviços foram executados por meio do Contrato nº 03/2023, no Campus São Luís, e do Contrato nº 85/2022, nos demais campi do continente, contemplando aproximadamente 230.000 m² de áreas verdes no Campus São Luís e 311.239 m² nas demais unidades.

As atividades desenvolvidas compreenderam a conservação, manejo e revitalização dos espaços ajardinados, assegurando condições adequadas de uso, contribuindo para o equilíbrio paisagístico e ambiental e favorecendo a manutenção da biodiversidade nos ambientes

institucionais. Além de seu caráter estético, tais ações desempenham relevante função ecológica, ao promover conforto térmico, melhoria da qualidade do ar e valorização dos espaços acadêmicos.

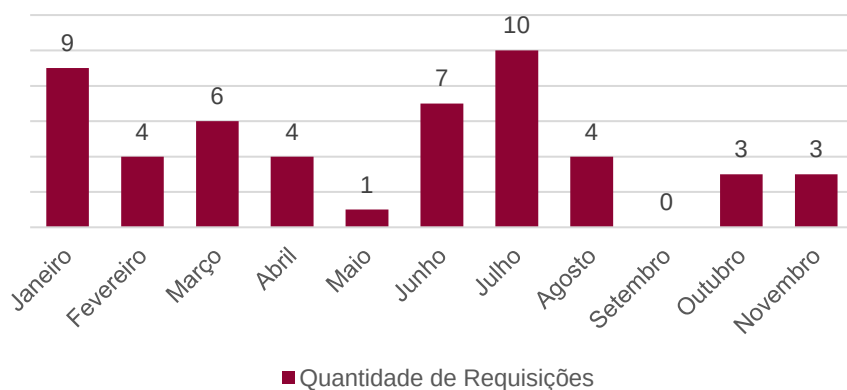
Ainda no contexto da gestão ambiental, o controle de pragas urbanas foi realizado mediante contratação de serviços especializados, com vistas à prevenção de riscos sanitários e à manutenção das condições adequadas de salubridade. No Campus São Luís, as atividades foram executadas por meio do Contrato nº 69/2025, enquanto, nos demais Campi, os serviços foram contemplados pelo Contrato nº 68/2025, assegurando atendimento contínuo e alinhado às normas técnicas e ambientais vigentes.

No Campus São Luís, as requisições para os serviços de manutenção de jardins, áreas verdes e controle de pragas urbanas são geradas por meio do Módulo Infraestrutura do SIPAC, sendo estas encaminhadas às empresas contratadas. Essas requisições são incluídas no cronograma de execução dos serviços ou atendidas em caráter prioritário, conforme a urgência. Mais recentemente também foi implementado o portal GLPI que também contemplaram os serviços de manutenção de jardins e controle de pragas urbanas

Em 2025, foram registradas 51 requisições de serviço, distribuídas ao longo do ano, com maior concentração nos meses de julho (10 solicitações) e junho (07 solicitações). Das requisições registradas, 32 foram atendidas, resultando em um índice de atendimento de 62,5 %. As

requisições referentes aos serviços de parques e jardins foram predominantes, correspondendo a 70,58% das requisições (36 solicitações), abrangendo atividades como poda de árvores, roçagem e manutenção de jardins. Já as relacionadas ao controle de pragas urbanas corresponderam a 29,41% (15 requisições).

Gráfico 37 – Requisições Parques e Jardins - 2025



Fonte: DIMA/DIRMATS/SINFRA

A Divisão também é responsável pela produção de mudas destinadas a suprir a demanda dos campi, abrangendo espécies ornamentais, arbóreas e demais plantas utilizadas nas ações de jardinagem, arborização e manutenção das áreas verdes. Essa atividade assegura o atendimento contínuo às necessidades paisagísticas e ambientais da universidade, contribuindo para a qualificação dos espaços e para o

fortalecimento das práticas de gestão sustentável. No período de 2025, foram produzidas mais de mil mudas.

Implantada em 2024, mas com atuação em 2025, em parceria com a Equatorial, a instituição implantou a Retorna Machine, uma máquina que transforma a reciclagem em uma prática recompensadora, permitindo que a comunidade descarte embalagens pós-consumo em troca de moedas digitais, promovendo a conscientização ambiental e o engajamento social. No período de 2025, foram recolhidos mais de 5 mil volumes, totalizando 296 kg de resíduos.

Ocorreu em 2025 a iniciativa da coleta e organização de dados sobre o consumo de recursos e a gestão de resíduos por meio do processo 23115.000372/2025-19. A coleta e organização desses dados estão disponibilizados no [Portal UFMA Sustentável](#). Estes dados serão fundamentais para a construção de uma base consolidada de informações, permitindo a elaboração de diagnósticos ambientais, planejamento de ações sustentáveis e cumprimento das metas institucionais.

Também no ano corrente houve a [campanha de educação ambiental](#) junto à Superintendência de Comunicação Social. A ação reforça que, durante o período de horário especial, houve significativa redução no consumo de energia, resultado direto da adoção de medidas simples e eficazes. Essa experiência demonstra que é possível racionalizar recursos, reduzir custos institucionais e, simultaneamente, fortalecer o compromisso da UFMA com a sustentabilidade ambiental.

No ano de 2025 também foi formalizado o Contrato nº 324/2025-SICON, cujo o objeto é a contratação de empresa especializada para gestão de resíduos perigosos da UFMA. A iniciativa busca assegurar conformidade com as normas ambientais vigentes, garantir a rastreabilidade das operações e promover maior segurança operacional, contribuindo para a mitigação de riscos e para o fortalecimento das práticas de sustentabilidade no âmbito da UFMA.

Em complemento as ações para promoção de gestão de resíduos, em 2025 ocorreu a assinatura do termo de cooperação técnica entre a UFMA, UEMA, UEMASUL e IFMA, estabelecendo o [Comitê Interinstitucional de Gestão de Resíduos Sólidos das IES do Maranhão](#).

Também foram realizadas [Rodas de Conversas para construção de Plano de gerenciamento de Resíduos Sólidos](#). O projeto busca estabelecer diretrizes e procedimentos para o manejo adequado de todos os resíduos gerados pelas instituições, de forma a garantir uma gestão eficiente, segura e ambientalmente responsável em todas as etapas do processo, até a destinação final. Essa ação está vinculada ao Comitê Interinstitucional de Gestão de Resíduos Sólidos das IES do Maranhão.

Outra ação no ano de 2025 foi a promoção do [Minicurso: Gestão de Reagentes Vencidos e Inutilizados](#) em conjunto com a Divisão de Capacitação e Desenvolvimento (DCD/PROGEP), em parceria com o Comitê Interinstitucional de Gestão de Resíduos Sólidos das IES do Maranhão, que foi ministrado pela professora Dra Socorro Nahuz, da

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), com o objetivo de aprimorar práticas seguras e sustentáveis no manuseio e descarte de reagentes utilizados em atividades laboratoriais.

Em consonância com as políticas institucionais de sustentabilidade, a SINFRA coordena o **Programa UFMA Sustentável** e seus planos correlatos (Plano Diretor de Logística Sustentável – PLS, Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS, entre outros). Tais iniciativas buscam reduzir o impacto ambiental das atividades administrativas e acadêmicas. Em 2025 foram intensificados projetos de eficiência energética, instalação de sistemas de iluminação LED, reaproveitamento de águas pluviais e campanhas educativas.

Sustentabilidade Ambiental em TIC

As ações de sustentabilidade em TIC desenvolvidas no ano de 2025 focaram na manutenção das ações que foram realizadas em exercícios anteriores e no aprimoramento normativo.

Ações que têm sido executadas como boas práticas:

- a) todos os contratos são aderentes à Lei 12.305/2010 que Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, bem como previstos na IN SLTI/MPOG n.º 1/2010, de 9/1/2010 e modelos disponibilizados pela AGU, em conformidade com o Decreto nº 7.746/2012;
- b) manutenibilidade do Processo Eletrônico SEI com a inclusão de novos módulos e atualizações constantes;

- c) Renovação do contrato de impressão corporativa;
- d) Gestão digital dos termos de responsabilidade de telefonia móvel;
- e) Virtualização e Consolidação de Servidores: os serviços oferecidos utilizam ambientes virtualizados. Isso reduz o número de equipamentos ligados, gerando economia direta em energia e refrigeração;
- f) Monitoramento Térmico: Uso de sensores inteligentes no Data Center para otimizar o uso do ar-condicionado, evitando o super-resfriamento desnecessário;
- g) Logística Reversa Ativa: aplicada a todos os contratos que são compatíveis;
- h) Assinatura Digital Plena: Incentivo de uso de certificados digitais eliminando a necessidade de colher assinaturas físicas em documentos que ainda tramitam fora do SEI;
- i) Otimização de Armazenamento: Implementar normas de armazenamento consciente em nuvem e servidores (e-mails antigos, arquivos duplicados). O "lixo digital" também consome energia em servidores ao redor do mundo;
- j) Acompanhamento de painel interativo para acompanhamento do consumo de papel e descartáveis; e
- k) Sistematização de demandas nos sistemas institucionais que eram feitas manualmente.

Gestão Ambiental, Sustentabilidade HU-UFMA

A área de Logística e Infraestrutura Hospitalar atuou de forma estratégica na sustentação das atividades assistenciais e administrativas do HU-UFMA, garantindo a continuidade operacional dos serviços, a segurança dos ambientes hospitalares e a eficiência logística. As ações envolveram manutenção estrutural, gestão ambiental, suporte operacional, modernização de espaços físicos e fortalecimento da governança dos serviços de apoio.

No Hospital Universitário da UFMA foram executadas ações voltadas à sustentabilidade ambiental e ao uso racional de recursos institucionais, incluindo monitoramento do consumo de energia elétrica, água e gestão de resíduos hospitalares. A implantação e operação de usinas fotovoltaicas contribuíram para a redução de custos operacionais e para a sustentabilidade energética do complexo hospitalar.

Além disso, foram desenvolvidas campanhas educativas e ações de conscientização ambiental, reforçando a cultura institucional de responsabilidade socioambiental. A gestão eficiente do enxoval e a redução de desperdícios também foram fortalecidas por meio de ações de monitoramento e controle logístico.

Consumo de energia

Em 2025, foi registrada uma redução de 12% no consumo em relação a 2024, refletindo a adoção de práticas operacionais mais eficientes, ações de conscientização e melhorias na infraestrutura.

A sustentabilidade energética é um eixo estratégico do HU-UFMA. Com foco na redução dos impactos ambientais, o hospital vem investindo em fontes renováveis, com destaque para a energia solar. Atualmente, o HU-UFMA conta com quatro usinas fotovoltaicas, que contribuem para diminuir a dependência de fontes não renováveis e reduzir os impactos ambientais das operações.

Instaladas entre os anos de 2016 e 2021, somadas representam uma economia no valor total de R\$ 1.719.460,99.

Água e Esgoto

Em 2025, observou-se uma redução aproximada de 34,14% nos gastos, passando de R\$ 4.242.410,89 para R\$ 2.794.160,54. Essa economia decorre, principalmente, da não cobrança da taxa de esgoto na UPD a partir de fevereiro de 2025, conforme ajustes contratuais e operacionais realizados.

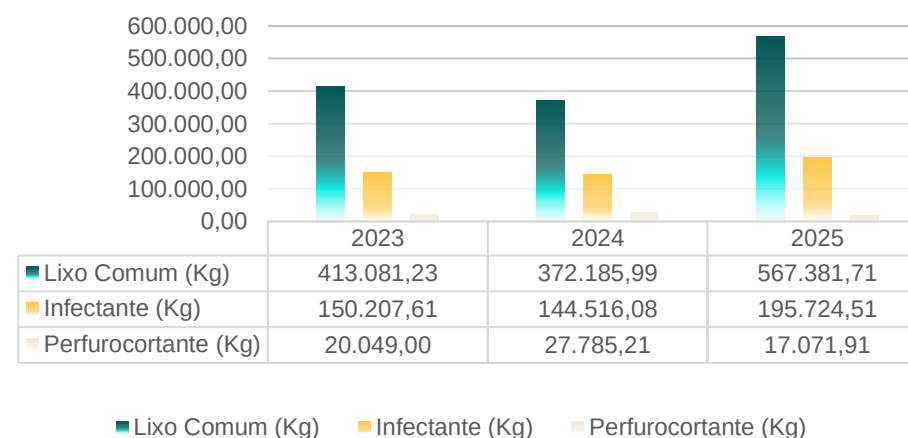
Resíduos Hospitalar

O HU-UFMA realiza o gerenciamento contínuo dos resíduos hospitalares, com foco na segregação adequada entre lixo comum, infectante e perfurocortante, aliada à atuação de empresa especializada no

transporte, tratamento e destinação final dos resíduos, garantindo conformidade ambiental, segurança sanitária e redução de riscos.

Os dados demonstram a evolução das quantidades geradas no período, permitindo o monitoramento e o aprimoramento dos processos de descarte.

Gráfico 38 – Comparativo Resíduo Hospitalar (2023 a 2025)



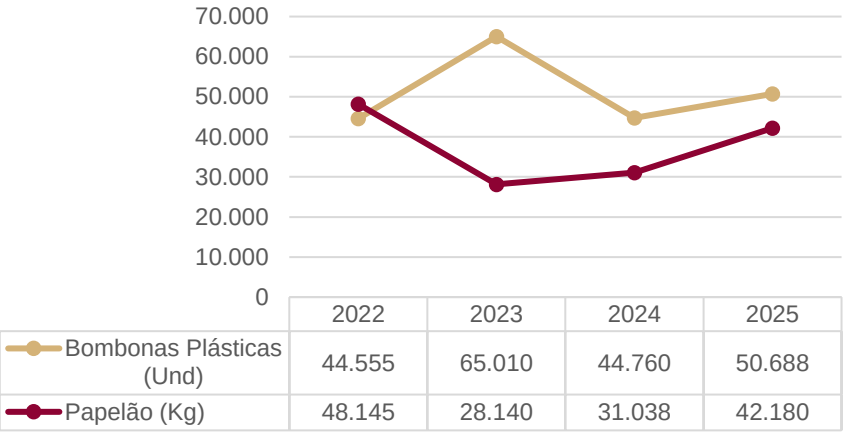
Fonte: HU-UFMA, 2025

Lixo Reciclável

O programa de coleta seletiva de lixo e reciclagem, realizado por meio do Termo de Cooperação com a Associação de Catadores de Material Reciclável – ASCAMAR, tem se mostrado uma estratégia eficaz para o manejo adequado dos resíduos. Esta iniciativa está de acordo com Decreto nº 5.940/2006, pública federal direta e indireta, na fonte geradora,

e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Em 2025, foram reciclados 50.688 bombonas plásticas e 42.180 Kg de papelão, conforme apresentado abaixo, anualmente o hospital vem mantendo um histórico elevado na reciclagem desses itens.

Gráfico 39 – Materiais reciclados, 2022 a 2025



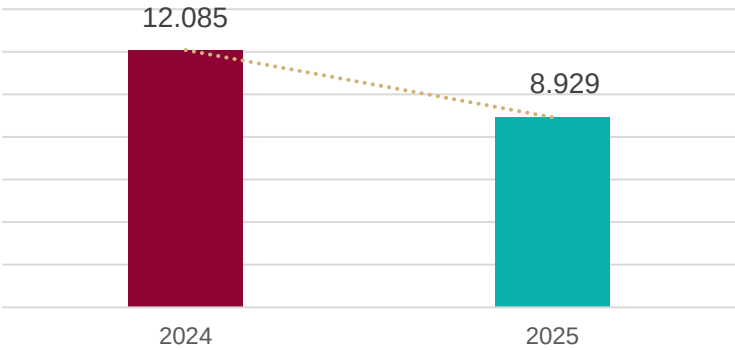
— Bombonas Plásticas (Und) — Papelão (Kg)
Fonte: Relatório de Atividades STHH (2025)

Ações de Eficiência

Foi implantado em 2025 um sistema de controle de evasão de enxovais, com foco no monitoramento e rastreabilidade das peças. Como resultado, houve redução de aproximadamente 26,12% no número de peças evadidas e economia financeira de cerca de 68,83% em relação a

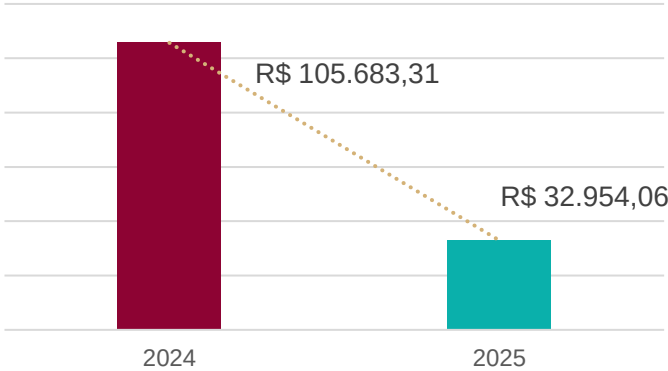
2024, demonstrando maior eficiência operacional e melhor gestão dos recursos institucionais. Os gráficos a seguir evidenciam o impacto positivo da medida na redução de perdas e na otimização dos custos.

Gráfico 40 – Peças Evadidas - Quantidade (2024-2025)



Fonte: HU-UFMA, 2025

Gráfico 41 – Peças Evadidas – Valores (2024-2025)



Fonte: HU-UFMA, 2025

Ações de Educação Ambiental

Foram desenvolvidas ações voltadas à conscientização e ao engajamento dos colaboradores quanto à sustentabilidade no ambiente hospitalar, fortalecendo a cultura institucional de responsabilidade socioambiental. As iniciativas incluíram campanhas educativas em pontos estratégicos do hospital durante a Semana Mundial do Meio Ambiente; realização do Seminário Hospital Sustentável; caminhada sustentável nos setores; lançamento da nova Política Ambiental da Rede Ebserh, além de outras ações.

Essas ações promoveram a participação ativa das equipes e estimularam práticas sustentáveis no dia a dia do HU-UFMA

Ilustração 32 – Campanha de Segregação de Resíduos



Fonte: HU-UFMA, 2025

Ilustração 33 – Divulgação da Política Ambiental da Ebserh



Fonte: HU-UFMA, 2025

Ilustração 34 – Comissões de Gerenciamento de Resíduos e Sustentabilidade



Fonte: HU-UFMA, 2025

4.7 Resultados Alcançados ante os Objetivos Estratégicos e as Prioridades da Gestão

Nesta seção, estão apresentados os resultados das ações orçamentárias da Lei Orçamentária Anual da Universidade Federal do Maranhão. Os resultados das ações “Aposentadorias e Pensões Civis da União”, “Ativo Civis da União”, “Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais”, “Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes”, “Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes”, “Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação” e “Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias” estão contemplados no item 4.2 – Gestão de Pessoas.

Ação Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

As Ações do Programa de Assistência Estudantil, no COLUN, no ano de 2025, foram realizadas através da implementação de três modalidades do Programa Nacional de Assistência Estudantil quais sejam: Auxílio Alimentação, com bolsas no valor de R\$ 250,00, Auxílio Transporte, com bolsas no valor de R\$ 150,00 e Auxílio Fardamento, com bolsas no valor de R\$ 250,00. A quantidade de alunos atendidos com esses auxílios foram 281 estudantes.

As atividades desenvolvidas no âmbito deste programa foram a elaboração e publicação de editais para seleção de bolsistas; realização de processo seletivo para qualificar os assistidos através de análise socioeconômica; divulgação de resultados; reuniões com pais e estudantes selecionados; reunião com coordenadores/responsáveis por setores da escola; acompanhamento dos estudantes bolsistas; e reuniões entre a

equipe do NAE/COLUN. Outros benefícios concedidos foram o apoio pedagógico e a eventos esportivos, concessão de auxílios para participação em projetos e viagens, atendimento social e psicológico e atendimento aos alunos com necessidades educacionais específicas, realizado pelo NAPNEE/COLUN.

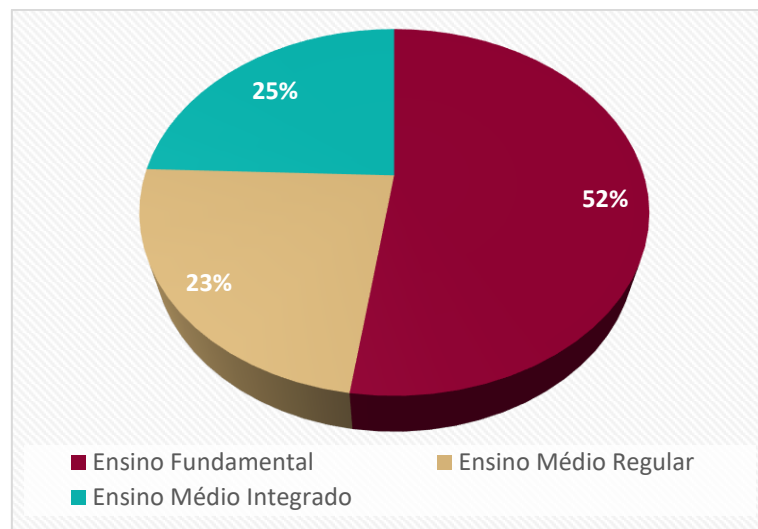
Ação Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Em 2025, o total de matrículas na Educação Básica foi de 614 alunos, distribuídos em 321 alunos no Ensino Fundamental e 293 alunos no Ensino Médio, e destes, 143 alunos são do Ensino Médio Regular e 150 alunos do Ensino Médio Integrado.

A execução desta ação tem como focos principais: proposição de atividades pedagógicas nas diversas áreas do saber em seus vários níveis; propiciar atividades de pesquisa e extensão; aquisição de material

de consumo; pagamento de diárias e passagens a servidores para a participação em eventos e capacitação; e representação da escola através da participação de alunos em eventos científicos e culturais no país.

Gráfico 42 – Alunos matriculados na Educação Básica no COLUN



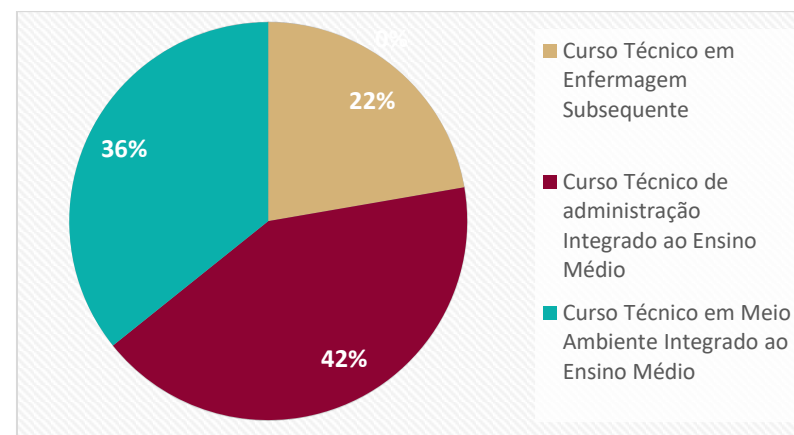
Fonte: COLUN

Por demais, nesse ano de 2025, o COLUN tem se destacado em bons índices de aprovações no ENEM, principalmente entre os cursos mais concorridos no estado. O Colun aprovou alunos em Medicina, Direito, Enfermagem, Engenharia, Licenciaturas e diversos outros cursos. Nossos discentes obtiveram bons resultados no vestibular da Universidade Estadual do Maranhão com aprovações também em Medicina, Direito, Arquitetura e Urbanismo e outros.

Ação Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

No ano de 2025, o Colégio Universitário totalizou 81 alunos matriculados no Curso Técnico de Administração na modalidade integrada ao Ensino Médio, 69 alunos no Curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade integrada ao Ensino Médio e 43 alunos no Curso Técnico em Enfermagem Subsequente, totalizando 193 alunos distribuídos nos três cursos e nas duas modalidades.

Gráfico 43 – Alunos matriculados na Educação Profissional no COLUN



Fonte: COLUN

Na execução do programa de atendimento da Educação Profissional, o Colégio Universitário destaca o pagamento de auxílio financeiro ao estudante para custear despesas com atividades realizadas com os alunos dos Cursos Técnicos, como aulas práticas de campo,

inclusive realizadas em outros municípios, como forma de enriquecer os conhecimentos dos alunos e propiciar a vivência prática como meio de trabalho, além dos resultados obtidos através da inserção de alunos no mercado de trabalho e em programas de estágios.

Ação Assistência ao Estudante de Ensino Superior

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Federal do Maranhão (PROAES/UFMA) é responsável pela coordenação e execução das políticas institucionais de assistência estudantil, com foco na permanência, no êxito acadêmico e na redução das desigualdades socioeconômicas entre os discentes de graduação, com atuação alinhada às diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

No exercício de 2025, a PROAES/UFMA desenvolveu ações integradas que abrangeram os eixos de auxílios e benefícios, alimentação, moradia estudantil, atenção à saúde e acompanhamento psicossocial, acessibilidade e inclusão, bem como esporte, cultura e lazer, alcançando estudantes em todos os Centros da UFMA. Apenas no âmbito da concessão de auxílios, foram registrados 12.864 benefícios concedidos ao longo do ano, com destaque para o Auxílio Moradia – Prestação Pecuniária, que totalizou 3.598 registros, seguido pela Bolsa Apoio Acadêmico (2.673 registros) e pela Bolsa Aprimoramento Acadêmico (1.367 registros), evidenciando a centralidade dessas ações para a

permanência estudantil.

No eixo da alimentação e segurança alimentar, foram fornecidas mais de 960 mil refeições nos Restaurantes Universitários em 2025, ampliando o atendimento em relação ao ano anterior e garantindo o acesso regular à alimentação subsidiada como condição essencial para o desenvolvimento acadêmico. As ações de moradia estudantil contemplaram o acompanhamento contínuo de discentes residentes, com suporte social e psicossocial, contribuindo para a estabilidade acadêmica dos estudantes atendidos.

As ações de atenção à saúde e acompanhamento psicossocial envolveram atendimentos individuais e coletivos, encaminhamentos e articulações institucionais, atendendo a demandas relacionadas à saúde mental, ao bem-estar e às condições sociais dos discentes. No eixo da acessibilidade e inclusão, a PROAES/UFMA realizou atendimentos especializados e ações de apoio a estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, promovendo a eliminação de barreiras e a garantia de condições equitativas de permanência.

Complementarmente, as ações de esporte, cultura e lazer contribuíram para a formação integral dos estudantes, fortalecendo o vínculo com a universidade e promovendo qualidade de vida no ambiente acadêmico.

Além das ações estruturadas de concessão de benefícios e

prestação de serviços, a PROAES/UFMA atuou de forma permanente no atendimento às demandas apresentadas pela comunidade estudantil, por meio de processos de escuta, diálogo e participação, incluindo reuniões periódicas com representações e movimentos estudantis.

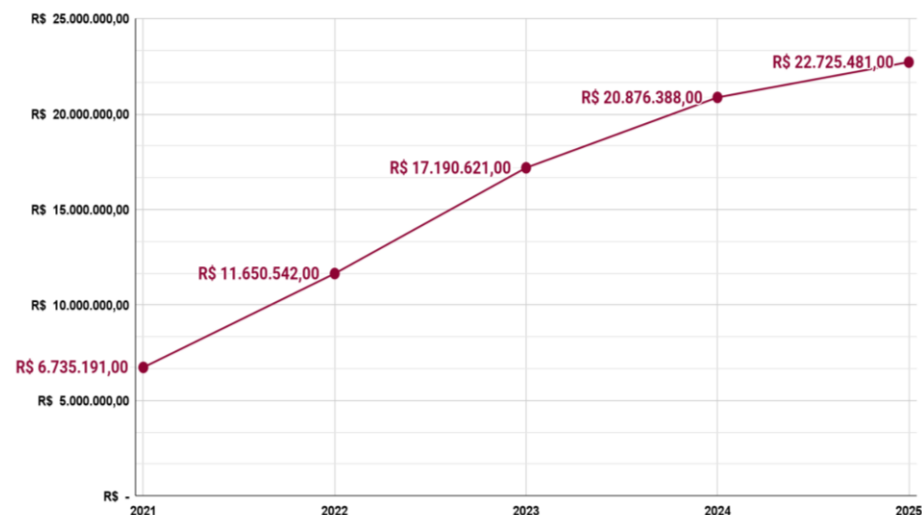
A Pró-Reitoria também autorizou 69 solicitações de transporte para participação de estudantes em atividades acadêmicas, culturais, esportivas e institucionais, bem como analisou e autorizou solicitações externas de uso dos Restaurantes Universitários, quando compatíveis com o interesse público e com a capacidade operacional. Destacam-se, ainda, as parcerias institucionais estabelecidas ao longo do período e a concessão de ajuda de custo a estudantes para participação em eventos não contemplados por editais específicos, ampliando o alcance das ações de assistência estudantil e garantindo apoio a demandas emergentes e estratégicas para a formação acadêmica e a representação discente.

Visão Geral da Execução Orçamentária da PROAES

A execução orçamentária da PROAES evidencia, no período analisado, o fortalecimento contínuo da política de assistência estudantil da UFMA, tanto em volume de recursos quanto na ampliação e diversificação das ações desenvolvidas. A evolução do orçamento ao longo dos últimos exercícios demonstra crescimento expressivo dos investimentos, passando de R\$ 6.735.191,00 em 2021 para R\$ 11.650.542,00 em 2022, alcançando R\$ 17.190.621,00 em 2023 e R\$

20.876.388,00 em 2024, com previsão orçamentária de R\$ 22.725.481,00 para 2025. Esse crescimento reflete o esforço institucional em consolidar a assistência estudantil como política estratégica para a permanência, a equidade e o sucesso acadêmico dos discentes.

Gráfico 44 – Evolução do orçamento da PROAES: 2021–2025

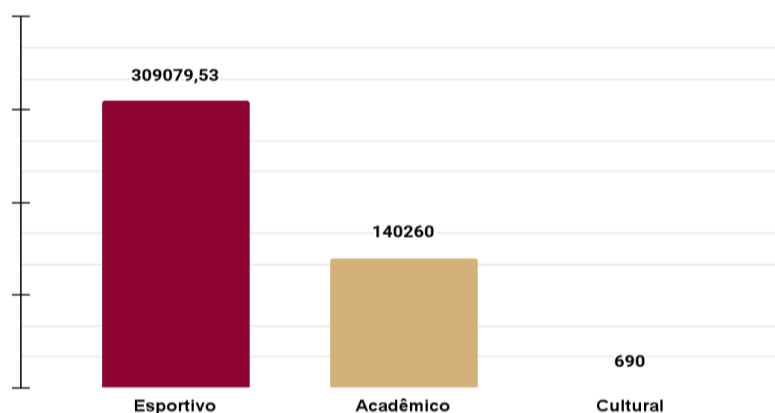


Fonte: SECAD/PROAES/UFMA

No âmbito das ações de apoio à participação discente em atividades acadêmicas, esportivas, culturais e de representação institucional, destaca-se a execução da Ajuda de Custo, destinada ao custeio de deslocamento, inscrição e participação em eventos não contemplados por editais regulares. O investimento total com Ajuda de Custo no período foi de R\$ 450.029,53, beneficiando 1.640 discentes.

A distribuição dos recursos evidencia a predominância de ações vinculadas a eventos esportivos, que concentraram R\$ 309.079,53 e atenderam 1.235 discentes, seguidas por eventos acadêmicos, com R\$ 140.260,00 destinados a 395 discentes. As ações culturais, embora em menor volume financeiro, contemplaram 10 discentes, reafirmando o caráter plural da política de apoio estudantil. Esses dados demonstram o papel estratégico da Ajuda de Custo como instrumento de democratização do acesso a experiências formativas externas, fortalecendo a representatividade institucional da UFMA e a formação integral dos estudantes.

Gráfico 45 – Distribuição do valor executado por tipo de evento (Ajuda de Custo)



Fonte: SECAD/PROAES/UFMA.

Além da Ajuda de Custo, parcela significativa dos recursos da

assistência estudantil foi destinada à manutenção do Restaurante Universitário, às bolsas e aos auxílios financeiros, que constituem o núcleo estruturante da política de permanência. Os gastos com o Restaurante Universitário refletem a garantia do direito à alimentação adequada, com impacto direto na permanência e no desempenho acadêmico, especialmente dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

No que se refere às bolsas e aos auxílios financeiros, os investimentos da PROAES/UFMA contemplam diferentes modalidades voltadas à moradia, à alimentação, ao transporte, ao apoio acadêmico e ao atendimento de situações emergenciais, assegurando resposta a demandas diversas e complementares da comunidade discente. No exercício de 2025, os recursos destinados aos Restaurantes Universitários totalizaram R\$ 13.906.611,87, enquanto os valores executados em bolsas e auxílios financeiros somaram R\$ 5.869.764,70, acrescidos de R\$ 450.029,53 referentes à Ajuda de Custo, direcionada ao apoio à participação discente em atividades acadêmicas, esportivas, culturais e institucionais. Ressalta-se que eventual saldo orçamentário foi estrategicamente reservado para assegurar a continuidade das ações no início do exercício de 2026, considerando os prazos de autorização e liberação da Lei Orçamentária Anual, de forma a evitar descontinuidade nos pagamentos e prejuízos aos estudantes beneficiários.

No âmbito do Programa INCLUIR – Acessibilidade na

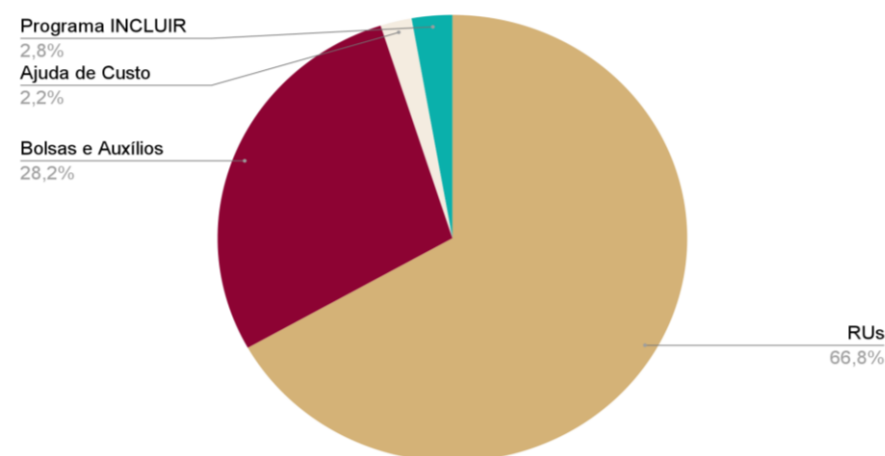
Educação Superior, executado com orçamento próprio, os recursos foram direcionados ao fortalecimento das ações de acessibilidade e inclusão, contemplando tanto bolsas de tutoria universitária inclusiva quanto auxílios financeiros específicos voltados a estudantes com deficiência. Em 2025, o investimento total do Programa alcançou R\$ 580.119,00, evidenciando crescimento em relação ao exercício anterior e permitindo a ampliação e a consolidação de ações estratégicas.

Desse montante, parcela significativa foi destinada à Bolsa de Tutoria Universitária Inclusiva, com a manutenção de tutores bolsistas e a ampliação do programa por meio de novo edital, enquanto outra parte concentrou-se na concessão de auxílios de acessibilidade e tecnologia assistiva, incluindo benefícios de até R\$ 3.000,00 por discente, voltados à superação de barreiras que impactam o acesso, a permanência e o êxito acadêmico

De forma integrada, a soma dos recursos aplicados em Ajuda de Custo, Restaurante Universitário, bolsas e auxílios financeiros, bem como no Programa INCLUIR, compõe o montante total de investimento da UFMA em assistência estudantil no exercício analisado. A distribuição desses recursos por eixo evidencia a centralidade da alimentação, das bolsas e dos auxílios como pilares da política de permanência, ao mesmo tempo em que reafirma o compromisso institucional com a acessibilidade, a inclusão e o apoio à participação discente em atividades acadêmicas, culturais, esportivas e institucionais. Ressalta-se que parte do saldo

orçamentário remanescente foi estrategicamente planejada para a cobertura das despesas de janeiro de 2026, considerando os trâmites de autorização e liberação da Lei Orçamentária Anual (LOA), de modo a evitar descontinuidade dos pagamentos e prejuízos aos estudantes beneficiários.

Gráfico 46 – Distribuição do orçamento da assistência estudantil por eixo de atuação



Fonte: SECAD/PROAES/UFMA.

Bolsas e Auxílios

As ações de concessão de bolsas e auxílios, executadas pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE/PROAES), integram a Política de Assistência Estudantil da UFMA e são desenvolvidas em estreita

articulação com as equipes de Assistência Estudantil dos campi do continente. Esse arranjo institucional constitui o principal eixo operacional da política, assegurando suporte contínuo aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e garantindo as condições necessárias para sua permanência qualificada no ambiente acadêmico.

No exercício de 2025, a DAE/PROAES direcionou seus esforços para a ampliação do acesso aos auxílios financeiros, o aprimoramento dos processos seletivos e a otimização dos fluxos administrativo-operacionais. Essas ações permitiram fortalecer a eficiência institucional, ampliar a transparência e conferir maior celeridade à análise das solicitações, beneficiando estudantes tanto do campus-sede quanto das unidades do continente. Com isso, consolidou-se um conjunto de iniciativas voltadas não apenas à expansão da cobertura da política de assistência estudantil, mas também ao aperfeiçoamento das condições de permanência e sucesso acadêmico no âmbito da UFMA.

As ações desenvolvidas em 2025 estiveram orientadas pelos seguintes eixos estruturantes:

- Fortalecimento do diálogo institucional com a representação estudantil;
- Promoção da equidade de oportunidades acadêmicas;
- Redução dos efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais;
- Integração da assistência estudantil às atividades de ensino,

pesquisa e extensão;

- Estímulo à formação integral do estudante;
- Enfrentamento da retenção e da evasão.

Nesse contexto, a concessão de bolsas e auxílios firmou-se como um dos pilares estruturantes da Política de Assistência Estudantil, desempenhando papel decisivo na garantia de condições materiais que viabilizam a permanência qualificada e o êxito acadêmico dos estudantes. Tal dinâmica evidencia a atuação articulada e complementar entre a DAE/PROAES e as equipes de Assistência Estudantil dos demais campi, cuja cooperação fortalece a implementação territorialmente integrada da política institucional, ampliando seu alcance, efetividade e capacidade de resposta às demandas estudantis no âmbito da UFMA.

A análise de bolsas e auxílios executada pela DAE/PROAES concentra prioritariamente no atendimento de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, pautada na Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), conduzindo processos seletivos estruturados a partir de editais públicos, criteriosamente normatizados e ancorados em análises socioeconômicas.

Os auxílios e bolsas ofertados visam atender necessidades essenciais relacionadas à moradia, alimentação, transporte, saúde, creche e apoio acadêmico, configurando-se como instrumentos estratégicos para a redução das desigualdades no ambiente universitário. Ao assegurar essas condições básicas, a política contribui de maneira direta para a

permanência qualificada dos discentes e para o aprimoramento de seu desempenho acadêmico, reforçando o compromisso institucional da UFMA com equidade, inclusão e desempenho acadêmico.

Quadro 48 – Detalhamento das Bolsas e dos Auxílios ofertados em 2025

Auxílios de Permanência		
Benefício	Valor	Forma de concessão
Auxílio Moradia Estudantil – Residência Universitária	Vaga institucional	Concessão de vaga em Residência Universitária da UFMA
Auxílio Moradia Estudantil – Prestação Pecuniária	R\$ 500,00/mês	Transferência financeira mensal + acesso gratuito ao RU
Auxílio Alimentação – Restaurante Universitário	Benefício indireto	Acesso gratuito às refeições no RU
Auxílio Alimentação – Prestação Pecuniária	R\$ 300,00/mês	Transferência financeira mensal
Auxílio Transporte Intermunicipal	R\$ 450,00/mês	Prestação pecuniária para deslocamento entre municípios
Auxílio Transporte Intramunicipal	R\$ 250,00/mês	Prestação pecuniária para deslocamento urbano
Auxílio Transporte Residência (REUFMA)	R\$ 100,80/mês	Prestação pecuniária para residentes das unidades habitacionais
Auxílio Emergencial	Até R\$ 1.200,00	Prestação pecuniária parcelada (até 3x de R\$ 400,00)
Auxílios Acadêmicos		
Auxílio Apoio Acadêmico – Odontologia	Até R\$ 3.000,00/semestre	Prestação pecuniária para aquisição de materiais acadêmicos
Auxílio Participação em Eventos – Nacional	R\$ 350,00	Auxílio financeiro por evento (1 por semestre)
Auxílio Participação em Eventos – Internacional	R\$ 500,00	Auxílio financeiro por evento (1 por semestre)
Estratégias de Estímulo à Permanência		
Bolsa de Apoio Acadêmico	R\$ 500,00/mês	Bolsa mensal por até 12 meses
Auxílio Creche	R\$ 600,00/mês	Prestação pecuniária mensal + acesso gratuito ao RU
Bolsas Institucionais (MEC)		
Bolsa Permanência MEC	R\$ 1.400,00/mês	Bolsa mensal para estudantes indígenas e quilombolas
PROMISAES	R\$ 622,00/mês	Auxílio financeiro mensal
Bolsa Mérito	R\$ 622,00/mês	Bolsa mensal vinculada ao desempenho acadêmico
Observação: Todos os benefícios são concedidos mediante seleção pública, análise socioeconômica e cumprimento dos critérios estabelecidos em edital.		

Fonte: DAE/PROAES/UFMA.

Ressalta-se que a política de gratuidade do Restaurante Universitário constitui um eixo complementar estratégico da Assistência Estudantil, integrando-se de forma automática aos benefícios concedidos aos estudantes contemplados com os auxílios Moradia e Creche. Ao garantir o acesso regular à alimentação adequada, essa política reforça as condições materiais indispensáveis à permanência acadêmica, contribuindo para a promoção da equidade, do bem-estar estudantil e do desempenho acadêmico no âmbito da UFMA.

Em 2025, a UFMA implementou reajustes expressivos nos valores dos auxílios financeiros (Quadro a seguir), reforçando a capacidade de atendimento da Política de Assistência Estudantil e ampliando seu impacto na permanência discente.

Quadro 49 – Reajustes de valores de bolsas e auxílios em 2025

Auxílio	Valor anterior	Valor em 2025	Variação (%)
Auxílio Moradia	400,00	500,00	25%
Auxílio Apoio Acadêmico	400,00	500,00	25%
Auxílio Odontologia (semestral)	1.500,00	3.000,00	100%
Auxílio Transporte Intramunicipal	180,00	250,00	38,90%
Auxílio Transporte Intermunicipal	300,00	450,00	50%
Auxílio Creche	200,00	600,00	200%

Fonte: DAE/PROAES/UFMA.

Nota-se que o Auxílio Moradia e o Auxílio Apoio Acadêmico passaram de R\$ 400,00 para R\$ 500,00, representando um aumento de

25% em cada modalidade. De forma ainda mais significativa, o Auxílio Odontologia registrou expansão de 100%, elevando-se de R\$ 1.500,00 para R\$ 3.000,00 por semestre, ampliando substancialmente o suporte à saúde estudantil. No âmbito do transporte, o Auxílio Intramunicipal foi reajustado de R\$ 180,00 para R\$ 250,00 (38,9%), enquanto o Auxílio Intermunicipal passou de R\$ 300,00 para R\$ 450,00 (50%), fortalecendo o apoio aos estudantes que dependem de deslocamentos diários para acompanhar suas atividades acadêmicas. Soma-se a esses avanços o reajuste do Auxílio Creche, que passou de R\$ 200,00 para R\$ 600,00, correspondendo a um aumento de 200% e ampliando de maneira expressiva o suporte às necessidades familiares dos discentes responsáveis por crianças.

Os reajustes implementados em 2025 resultaram em uma ampliação média de cerca de 58% no valor dos auxílios da Assistência Estudantil, evidenciando o compromisso institucional da UFMA com o fortalecimento das políticas de permanência. Importante mencionar que, o discente beneficiado pela moradia estudantil, creche e emergencial automaticamente recebe o auxílio alimentação de forma gratuita. Esse incremento amplia a capacidade de proteção social aos estudantes em situação de vulnerabilidade, contribui para a redução das desigualdades e reforça condições mais inclusivas e equitativas para a permanência e o desempenho acadêmico.

Editais, Inscrições e Resultados

A análise dos indicadores de Assistência Estudantil referentes aos anos de 2024 e 2025, conforme Gráfico 4 abaixo, evidencia mudanças na dinâmica de inscrição, análise, deferimento e concessão de auxílios e bolsas na UFMA. Verifica-se uma redução significativa no volume total de inscrições de 9.965 em 2024 para 5.105 em 2025, o que representa uma queda superior a 48%. Essa variação não decorre necessariamente de menor demanda estudantil, mas reflete, sobretudo, ajustes implementados no processo de inscrição.

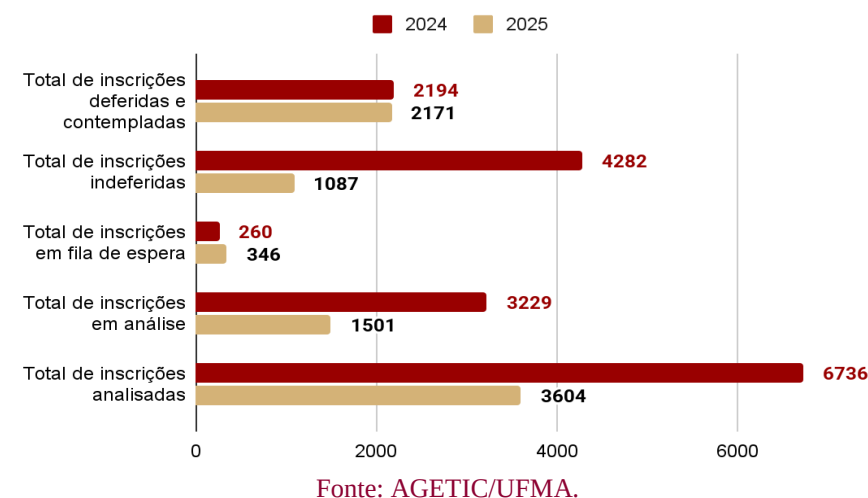
Em 2024, os estudantes podiam submeter seus pedidos sem apresentar previamente toda a documentação comprobatória exigida. Já em 2025, tornou-se obrigatória a inserção desses documentos já no ato da inscrição, conferindo maior precisão ao processo seletivo. Acredita-se que essa adequação tenha impactado diretamente o volume de inscrições registradas, tornando-o mais aderente às condições reais de elegibilidade e às exigências normativas da Assistência Estudantil.

Apesar desse recuo, nota-se que o número de inscrições deferidas e contempladas permaneceu relativamente estável (2.194 em 2024 e 2.171 em 2025), o que sugere que a capacidade da instituição de conceder benefícios foi mantida mesmo diante de menor volume de solicitações. Em contrapartida, o total de indeferimentos apresentou uma queda muito expressiva, passando de 4.282 para 1.087, o que pode indicar aprimoramento no processo de divulgação dos critérios, maior

alinhamento dos estudantes às exigências dos editais ou melhorias nos procedimentos internos de análise documental.

Outro ponto relevante é a redução acentuada das inscrições em análise, que passou de 3.229 em 2024 para 1.501 em 2025, refletindo uma melhora na celeridade administrativa e maior eficiência na tramitação dos processos ao longo do ano. A distribuição das solicitações de assistência estudantil em 2024 e 2025, bem como seus respectivos resultados podem ser visualizados de forma sintética e comparativa no gráfico a seguir:

Gráfico 47 – Análise de Auxílios e Bolsas nos anos de 2024 e 2025



De forma geral, o comparativo revela que 2025 apresentou avanços importantes em eficiência administrativa e redução de indeferimentos, ao mesmo tempo em que manteve o nível de concessões

compatível com o ano anterior. Os resultados reforçam o comprometimento da política de assistência estudantil em promover inclusão, mitigar desigualdades e fortalecer as condições de permanência acadêmica.

O quadro abaixo apresenta a relação dos editais publicados pela PROAES no ano de 2025, referentes à concessão de auxílios e bolsas no âmbito da Assistência Estudantil, evidenciando as ações desenvolvidas para o fortalecimento das políticas de permanência estudantil na UFMA.

Quadro 50 – Editais para concessão de auxílios e bolsas publicados pela PROAES em 2025

Edital	Número do Edital
Moradia Integral – Campus Pinheiro	Edital PROAES nº 01/2025
Edital Unificado de Auxílios e Bolsas	Edital PROAES nº 03/2025
Auxílio Creche – Fluxo Contínuo	Edital PROAES nº 04/2025
Auxílio Moradia Estudantil/Residência Universitária	Edital PROAES nº 05/2025
Auxílio Emergencial	Edital PROAES nº 03/2024
Auxílio Creche	Edital PROAES nº 04/2024
Auxílio Apoio Acadêmico – Odontologia	Edital PROAES nº 10/2025
Auxílio Emergencial (Fluxo Contínuo)	Edital PROAES nº 11/2025
Auxílio Participação em Eventos	Edital PROAES nº 12/2025
Bolsa Permanência MEC	IN nº 1499289/2025

Fonte: DAE/PROAES/UFMA

Benefícios Concedidos

As informações consolidadas no gráfico 5 a seguir evidenciam

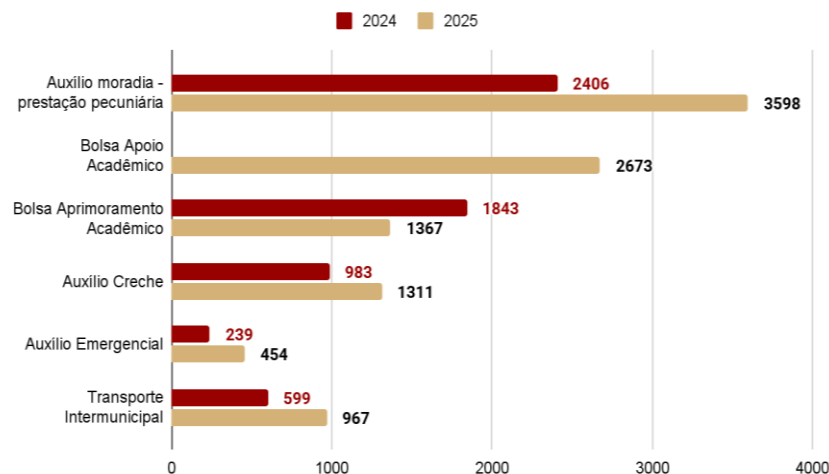
a amplitude e a complexidade das ações de assistência estudantil desenvolvidas pela PROAES no período analisado. A comparação entre os volumes de auxílios e bolsas concedidos em 2024 e 2025 evidencia um movimento de expansão significativa da Política de Assistência Estudantil da UFMA, especialmente nas modalidades diretamente associadas à permanência socioeconômica. O Auxílio Moradia apresentou o crescimento mais expressivo em números absolutos, passando de 2.406 concessões em 2024 para 3.598 em 2025, o que representa incremento substancial na cobertura dessa modalidade.

Da mesma forma, registrou-se aumento importante no Auxílio Alimentação Pecuniária (de 587 para 745 concessões), no Auxílio Creche (de 983 para 1.183) e no Auxílio Emergencial (de 239 para 395), reforçando o caráter protetivo da política frente a demandas essenciais do corpo discente. Destacam-se também o aumento de concessões da Bolsa Aprimoramento Acadêmico e inclusão da Bolsa Apoio Acadêmico, evidenciando o fortalecimento de políticas voltadas tanto à permanência quanto ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Importante destacar que, em 2024, a Bolsa de Aprimoramento Acadêmico e o Foco Acadêmico foram oficialmente descontinuados, mantendo-se o pagamento aos discentes até a finalização do período de vigência desses auxílios. Com a extinção dessas modalidades, os recursos correspondentes foram redistribuídos para outros auxílios da Assistência Estudantil, contribuindo para uma alocação mais estratégica dos

investimentos destinados ao atendimento socioeconômico dos estudantes.

Gráfico 48 – Registro anual de benefícios concedidos em 2024 e 2025

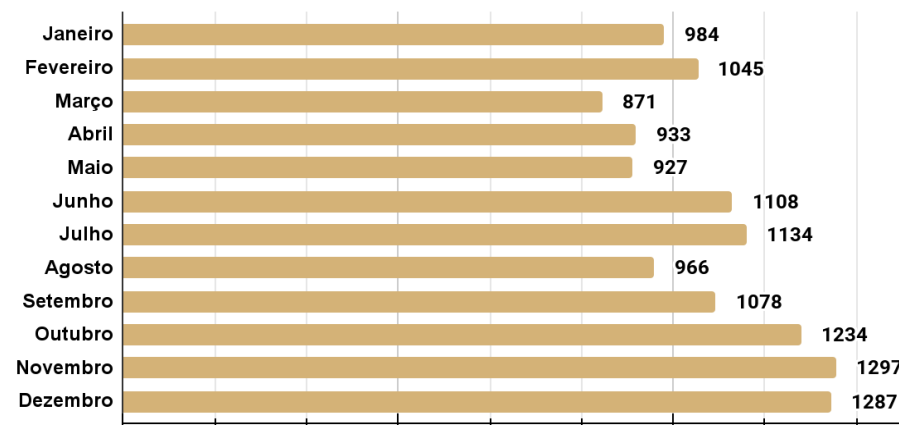


Fonte: DAE/PROAES/UFMA

No que diz respeito à distribuição mensal do registro em 2025, de 12.864 beneficiários, observa-se variação ao longo do período analisado, com volumes mais elevados nos meses de junho (1.108 registros) e julho (1.134 registros), seguidos por setembro (1.078 registros). Esse comportamento pode estar associado à regularidade dos benefícios de caráter continuado, à renovação de auxílios e ao ingresso ou retorno de discentes às atividades acadêmicas. Em contrapartida, meses como março (871 registros) e maio (927 registros) apresentaram quantitativos inferiores, evidenciando a oscilação natural da execução das

ações ao longo do exercício.

Gráfico 49 – Registro mensal de número de benefícios concedidos por tipo de bolsa/auxílio



Fonte: SECAD/PROAES/UFMA.

Ressalta-se que os quantitativos anuais e mensais apresentados não correspondem ao número exclusivo de discentes atendidos, tendo em vista que um mesmo estudante pode ser contemplado simultaneamente por mais de uma modalidade de auxílio. No âmbito da PROAES, a média é de aproximadamente dois auxílios por estudante, o que amplia significativamente o volume total de registros no sistema. Soma-se a isso o fato de que benefícios de natureza continuada geram lançamentos mensais de pagamento, contribuindo para a elevação dos números apresentados. Ainda assim, os dados permitem compreender a dimensão da política de assistência estudantil executada pela PROAES, bem como sua relevância para a promoção da permanência, da equidade e

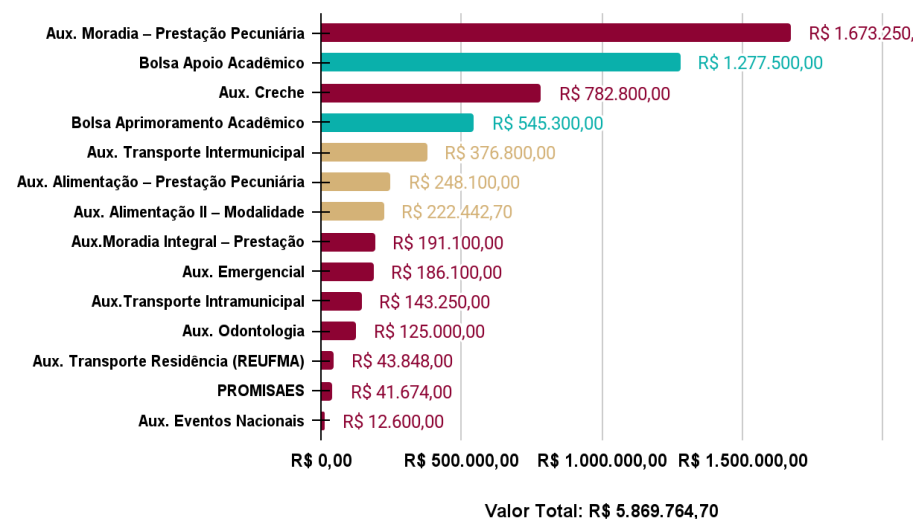
do bem-estar dos estudantes no âmbito da UFMA.

Investimentos em Bolsas e Auxílios

No âmbito das políticas de permanência estudantil, a PROAES manteve, ao longo de 2025, investimentos expressivos em bolsas e auxílios, assegurando o atendimento a diferentes perfis e demandas da comunidade discente. Conforme evidenciado no gráfico a seguir, o volume de recursos executados no exercício totalizou R\$ 5.869.764,70, distribuídos entre diversas modalidades de apoio, o que demonstra a abrangência e a diversidade das ações implementadas. Em comparação ao montante executado no ano anterior, no valor de R\$ 4.122.142,50, observa-se um aumento de aproximadamente 42,4% nos investimentos destinados a bolsas e auxílios em 2025, evidenciando o fortalecimento das ações de permanência estudantil e a ampliação do suporte financeiro aos estudantes da UFMA.

A visualização dos dados no gráfico permite identificar a concentração dos maiores montantes no Auxílio Moradia – Prestação Pecuniária, seguido pela Bolsa Apoio Acadêmico, pelo Auxílio Creche e pela Bolsa de Aprimoramento Acadêmico, modalidades que, em conjunto, refletem as principais demandas relacionadas à moradia, à permanência e ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Observa-se, ainda, a execução de recursos em auxílios voltados à alimentação, ao transporte e à proteção social específica, evidenciando uma política integrada e articulada de assistência estudantil.

Gráfico 50 – Valores investidos em bolsas e auxílios em 2025



Fonte: SECAD/PROAES/UFMA

Nota-se, a partir da composição apresentada no gráfico acima, que a distribuição dos recursos prioriza benefícios de caráter continuado, fundamentais para a estabilidade acadêmica dos discentes em situação de vulnerabilidade, ao mesmo tempo em que contempla ações pontuais voltadas ao enfrentamento de necessidades específicas ao longo do exercício. Parte dos pagamentos realizados em 2025 contou com a utilização de R\$ 1.137.685,32 remanescentes do orçamento de 2024, valor considerado no planejamento financeiro da PROAES como medida de garantia da continuidade das ações e da regularidade dos pagamentos no início do exercício, considerando os prazos de autorização e liberação da

Lei Orçamentária Anual.

Acessibilidade

As ações de acessibilidade são executadas por meio da Diretoria de Acessibilidade (DACES/PROAES), com atuação articulada junto às equipes de acessibilidade dos Centros do interior. Essa estrutura institucional tem como finalidade assegurar condições efetivas de acesso, permanência e conclusão dos cursos de graduação e pós-graduação para estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação, em consonância com os princípios da educação inclusiva e com o Programa Incluir.

No exercício de 2025, a DACES/PROAES concentrou esforços no fortalecimento de sua estrutura organizacional, na ampliação da cobertura territorial das ações de acessibilidade e na qualificação dos serviços ofertados. Esse movimento refletiu-se na ampliação do quadro técnico especializado, na melhoria dos fluxos de atendimento e na valorização do trabalho desenvolvido pelas subseções que compõem a Diretoria, responsáveis pela execução técnica das políticas de acessibilidade no âmbito da UFMA. No período, foram acompanhados 82 discentes com deficiência pela Diretoria de Acessibilidade, sendo 53 ingressantes no semestre 2025.1 e 29 no semestre 2025.2.

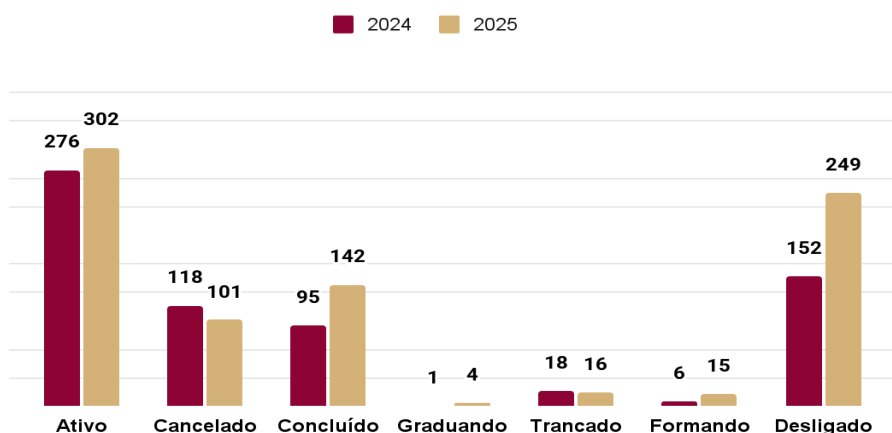
Nesse contexto de fortalecimento institucional, observa-se crescimento expressivo no número de discentes cadastrados na DACES, que passou de 666 registros em 2024 para 829 em 2025, o que representa

um aumento aproximado de 24,5%. Tal ampliação evidencia o impacto direto das ações implementadas ao longo do exercício, especialmente aquelas voltadas à ampliação da cobertura territorial, ao aprimoramento dos fluxos de atendimento e à consolidação das subseções técnicas da Diretoria.

O aumento dos cadastros reflete não apenas a intensificação do acompanhamento aos discentes com deficiência, mas também o aperfeiçoamento dos mecanismos de identificação e registro, contribuindo para uma atuação mais estratégica da política de acessibilidade da UFMA e para o planejamento de ações compatíveis com a diversidade e a complexidade do público atendido.

A avaliação comparativa da situação dos discentes cadastrados na DACES entre os anos de 2024 e 2025 evidencia aumento no quantitativo de discentes concluídos, que passaram de 95 registros em 2024 para 142 em 2025. Em termos proporcionais, esse crescimento representa a elevação do percentual de concluintes de 14,3% em 2024 para 17,1% em 2025, correspondendo a um acréscimo de aproximadamente 3%. Esse resultado indica avanços nas ações de acompanhamento e apoio aos discentes com deficiência, refletindo positivamente na permanência e no êxito acadêmico, sem prejuízo da necessidade de continuidade e aperfeiçoamento das estratégias voltadas à mitigação da evasão e ao fortalecimento das políticas de acessibilidade no âmbito da UFMA.

Gráfico 51 – Situação dos discentes cadastrados na DACES:
Comparativo 2024 x 2025



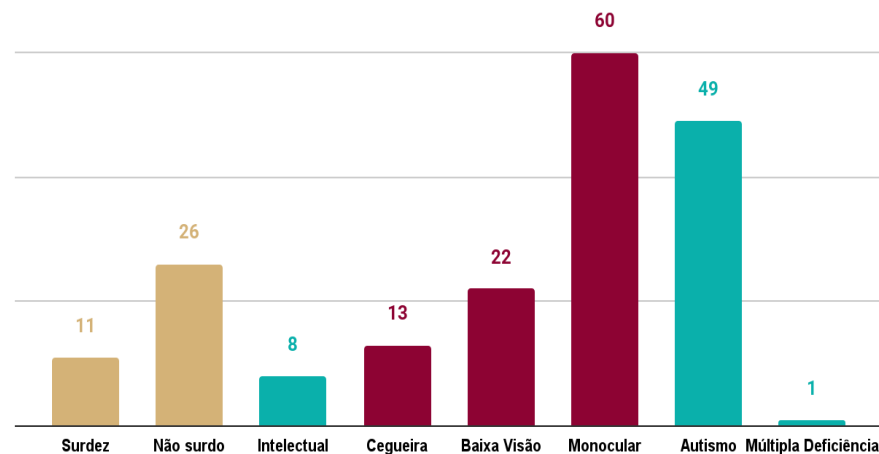
Fonte: DACES/PROAES/UFMA.

A análise da distribuição dos discentes cadastrados na DACES por tipo de deficiência, com matrícula ativa, incluindo estudantes graduandos, formandos e aqueles com matrícula trancada, demonstra a predominância de estudantes com deficiência física e deficiência visual, com destaque para os casos de visão monocular, baixa visão e cegueira. Observa-se também quantitativo relevante de discentes com transtorno do espectro autista e deficiência auditiva, o que evidencia a diversidade do público atendido.

Esse perfil reforça a necessidade de ações integradas voltadas à acessibilidade arquitetônica, pedagógica, comunicacional e atitudinal, bem como o planejamento de aquisições de tecnologias assistivas e a articulação intersetorial para garantir a permanência e o êxito acadêmico

dos discentes, considerando as especificidades de cada tipo de deficiência.

Gráfico 52 – Distribuição dos discentes por tipo de deficiência



Fonte: SECAD/PROAES/UFMA

Estrutura Técnica e Expansão nos Atendimentos

Um dos avanços estruturantes de 2025 foi o fortalecimento da equipe de acessibilidade, viabilizado pela celebração de contratos de profissionais especializados.

Atualmente, a DACES/PROAES conta com uma equipe multidisciplinar composta por direção, apoio administrativo, Tradutores Intérpretes de Libras, Transcritores do Sistema Braille, assistentes sociais, psicólogo, pedagogo, técnicos em assuntos educacionais no Centro São Luís, além de profissionais contratados especializados em interpretação em Libras, deficiência visual, psicopedagogia e cuidadores, com atuação

também nos Centros do interior.

Essa ampliação permitiu qualificar o atendimento no Centro São Luís e, de forma inédita, expandir a cobertura das ações de acessibilidade aos Centros do interior, assegurando maior equidade territorial. Tal contrato permitiu o aumento dos recursos humanos em 12 Psicopedagogos, 14 Intérpretes de Libras, 4 Transcritores Braille e 4 Cuidadores, o que corresponde a um aumento de 140% em relação ao quantitativo da equipe de técnicos da Diretoria.

Ações Institucionais Estruturantes em 2025

Ao longo de 2025, a DACES/PROAES desenvolveu e acompanhou um conjunto expressivo de ações institucionais que consolidaram as ações de acessibilidade da UFMA:

- Oficialização de licitação para contratação de profissionais – Processo SEI 23115.014616/2024-51;
- Levantamento de estudantes com deficiência nos centros da UFMA;
- Projeto Acessibilidade se aprende em casa - Execução nos Centros de Ciências de Imperatriz, de Grajaú e Balsas;
- Edital de eleição dos representantes discentes com deficiência – Edital PROAES nº 04/2025;
- Reestruturação da Comissão Intersetorial;
- Participação nas reuniões do CONACESSI; representante

no GT PNAES/INCLUIR;

- Mudança na estrutura física da DACES com novas salas e localização;
- Prorrogação do EDITAL Nº13/2024 – Tutoria Universitária Inclusiva;
- Empréstimo de tecnologias assistivas;
- Lançamento do edital de concessão da Bolsa Acessibilidade para discentes com deficiência sócio vulneráveis - Edital PROAES nº 13/2025;
- Lançamento do edital Tutoria Universitária Inclusiva, edital Unificado - Edital Nº 14/2025;
- Lançamento do edital de concessão de tecnologia assistiva para alunos com deficiência - Edital PROAES Nº 15/2025;
- Prorrogação do edital de tutoria inclusiva do primeiro semestre – Edital PROAES Nº 13/2024;
- Formalização da comissão de representantes discentes – Portaria SEI Nº 3072/2025/FUMA/OEG/PROAES/UFMA;
- Divulgação das atividades no Instagram e nos veículos oficiais da UFMA;
- Eleição do diretor da Diretoria de Acessibilidade para o cargo de vice-coordenador da região Nordeste do CONACESSI e membro do GT 1 - Regulamentação do Programa Incluir/PNAES.

No campo do suporte material à permanência acadêmica, a

Diretoria de Acessibilidade manteve, em 2025, a política de empréstimo de equipamentos de Tecnologia Assistiva, voltada prioritariamente a estudantes com deficiência em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Foram realizadas 21 movimentações de empréstimo ao longo do ano, incluindo equipamentos como notebooks, tablets, gravadores de voz, lupas eletrônicas e cadeiras de rodas.

Paralelamente, a DACES, em articulação com os Centros de São Luís e do continente, realizou o envio de equipamentos de Tecnologia Assistiva para descentralizar o atendimento e ampliar o acesso aos recursos inclusivos. Como avanço adicional, em dezembro de 2025 foi lançado edital específico para aquisição de Tecnologia Assistiva, ampliando a autonomia dos estudantes na escolha dos recursos mais adequados às suas necessidades.

Programa INCLUIR

No exercício de 2025, os recursos destinados às ações de acessibilidade no âmbito do Programa INCLUIR – Acessibilidade na Educação Superior, vinculados à Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior, totalizaram R\$ 580.119,00. A execução desses recursos reforça o compromisso institucional da UFMA com o fortalecimento das políticas de inclusão e acessibilidade, em consonância com a ampliação das demandas e do público atendido pela Diretoria de Acessibilidade, contribuindo para a promoção da permanência, da equidade e do êxito acadêmico dos estudantes com deficiência.

Nesse contexto, o Programa INCLUIR concentrou, em 2025, um conjunto articulado de ações voltadas à permanência, ao êxito acadêmico e à inclusão de estudantes com deficiência. Destacam-se as ações do Programa de Tutoria Universitária Inclusiva, que realizou 509 atendimentos, com o apoio de 15 tutores bolsistas e 2 voluntários, acompanhando 37 discentes, além da ampliação do programa por meio do Edital nº 14/2025, com previsão de 50 vagas e bolsa mensal de R\$ 500,00. Complementarmente, estão sendo executados o Programa Bolsa Acessibilidade (Edital PROAES nº 13/2025) bolsa mensal de R\$ 500,00 e gratuidade no restaurante universitário e o Auxílio Tecnologia Assistiva para Discente PCD (Edital PROAES nº 15/2025), com concessão de auxílio financeiro de até R\$ 3.000,00 para aquisição de recursos e materiais de tecnologia assistiva, ampliando as condições de acesso e permanência no ensino superior.

Adicionalmente, o Programa INCLUIR contemplou ações estruturantes voltadas ao fortalecimento institucional da política de acessibilidade, incluindo a aquisição de equipamentos permanentes, com destaque para a compra de 10 notebooks destinados ao atendimento das pessoas com deficiência e ao suporte às atividades da DACES. Soma-se a isso a participação institucional em eventos nacionais estratégicos, especialmente no âmbito do CONACESSI/ANDIFES, sendo atualmente o diretor da DACES o vice coordenador da região nordeste na entidade, fortalecendo a articulação nacional da UFMA, registrando-se, por fim, que

o Projeto Laboratório de Tecnologia Assistiva encontra-se planejado para execução no exercício de 2026.

A contratação de mão de obra especializada possibilitou a ampliação do atendimento multidisciplinar, totalizando aproximadamente 4.322 atendimentos entre abril e dezembro de 2025, em todos os Centros da UFMA. Ressalta-se que o redirecionamento dos recursos do Programa INCLUIR objetivando outras ações estratégicas de acessibilidade. Só foi possível a partir do custeio com recursos do orçamento geral da UFMA do contrato nº 65/2025, com vigência de 1 ano e valor total de R\$ 3.467.907,36 de investimento. Sendo que de abril a dezembro de 2025 o valor de custeio do contrato totalizou R\$ 1.431.622,31. Com aumento aproximado de 381,8% nos recursos destinados a contratação de pessoal técnico especializado considerando que em 2024, com o contrato nº 61/2022 o investimento totalizou R\$ 297.164,91.

Acessibilidade Comunicacional em Libras

A acessibilidade comunicacional para estudantes surdos(as) é assegurada por meio da atuação da Subseção de Intérpretes de Libras, responsável pela interpretação em Língua Brasileira de Sinais em atividades acadêmicas, administrativas e institucionais.

Em 2025, a atuação da Subseção foi significativamente fortalecida em razão da ampliação do quadro técnico, viabilizada pela celebração do Contrato nº 65/2025. Esse avanço possibilitou a expansão

do atendimento para além do Centro São Luís, contemplando os Centros de Codó e Balsas.

Atualmente, a subseção conta com 9 servidores efetivos, 3 profissionais contratados diretamente e 14 profissionais terceirizados, garantindo atendimento contínuo e cobertura integral dos discentes surdos regularmente matriculados na UFMA.

Quadro 51 – Discentes atendidos por Intérpretes de Libras.

Nível de ensino	2024	2025
Graduação	14	15
Pós-graduação	2	3
Total	16	18

Fonte: SIL/DACES/PROAES/UFMA.

Em relação ao perfil de atendimento, em 2025 foram atendidos 15 discentes da graduação e 3 da pós-graduação, representando crescimento de 12,5% em relação a 2024.

No que se refere ao volume de atendimentos, foram registrados aproximadamente 1.585 atendimentos ao longo do ano, concentrados majoritariamente em atividades de sala de aula.

Para além dos atendimentos diretos, a atuação da Subseção de Intérpretes de Libras em 2025 também se materializou por meio de ações formativas, institucionais e de produção de materiais acessíveis. Destaca-se a realização da 2ª edição da Campanha “Lugar de Surdo é na UFMA”,

com a promoção do II Encontro com Estudantes da Educação Básica, a oferta de minicursos de Libras a servidores da PROAES e da Pró-Reitoria de Ensino, bem como a participação no treinamento de monitores da Feira de Profissões da UFMA.

Quadro 52 – Quantitativo de Atendimentos Realizados em 2025

Tipos de atendimento	Quantitativo
Atendimentos em sala de aula	1.508 aproximadamente
Estágios curriculares	05
Reuniões / Atendimentos PIBID	35
Reunião de orientação (TCC)	12
Eventos em geral	22
Reunião de avaliação de curso (MEC)	01
Processo de Seleção da pós graduação	01
Processo seletivo docente (CLPL)	01
Total aproximado	1.585 atendimentos

Fonte: SIL/DACES/PROAES/UFMA.

No campo da formação técnica, foram realizados o IV e o V Seminário de Formação Técnica dos Tradutores Intérpretes de Libras da UFMA, com a participação de profissionais dos Centros de São Luís, Balsas e Codó, fortalecendo a padronização dos atendimentos, a troca de experiências e a qualificação dos serviços de acessibilidade comunicacional. Soma-se a essas iniciativas a tradução para Libras da Cartilha de Dignidade Menstrual, em parceria com a Diretoria de Atenção à Saúde do Discente, e do Edital de Bolsas e Auxílios 2025/PROAES,

ampliando o acesso da comunidade surda às informações institucionais.

Como avanço normativo, em 2025 foi elaborada a minuta da Instrução Normativa que regulamenta os atendimentos realizados pela Subseção de Intérpretes de Libras, estabelecendo diretrizes para a organização, padronização e qualificação dos serviços de acessibilidade comunicacional em Libras no âmbito da UFMA.

A atuação da Subseção de Intérpretes de Libras mantém como prioridade o atendimento aos discentes surdos da UFMA, assegurando acessibilidade acadêmica nas diferentes áreas do conhecimento e níveis de formação, além de orientar estudantes surdos e com deficiência auditiva em demandas relacionadas ao cotidiano universitário, incluindo mediações institucionais, esclarecimentos sobre programas e editais e apoio à comunidade surda em geral.

Acompanhamento Multidisciplinar

O acompanhamento dos estudantes público-alvo da Educação Especial é desenvolvido pela DACES com execução técnica da Subseção de Gestão Multidisciplinar (SGM), composta por profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Psicopedagogia e Técnicos em Assuntos Educacionais. Além disso, a SGM atua em articulação com as equipes de acessibilidade dos Centros do interior.

No exercício de 2025, essas ações estiveram voltadas à promoção do acolhimento, acompanhamento e permanência de discentes

com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, abrangendo cursos de graduação e pós-graduação presenciais, com foco na redução de barreiras acadêmicas, atitudinais e institucionais.

As intervenções foram pautadas em uma abordagem inclusiva, considerando os condicionantes sociais, educacionais, econômicos e psicossociais que impactam diretamente a trajetória acadêmica dos estudantes público-alvo da educação especial.

Foram acompanhados 86 discentes distribuídos em 30 cursos de graduação presencial, com a elaboração de 56 Relatórios de Acolhimento Socioeducacional em Acessibilidade e o registro de aproximadamente 1.124 atendimentos, abrangendo orientações individuais, mediações institucionais, encaminhamentos intersetoriais e suporte técnico a docentes e equipes acadêmicas.

O quadro da página seguinte apresenta a distribuição dos discentes com deficiência acompanhados pela Diretoria de Acessibilidade em 2025, organizados por curso de graduação presencial e por tipo de deficiência, evidenciando a diversidade de perfis atendidos e a capilaridade das ações no âmbito da UFMA.

O quadro a seguir sintetiza os principais indicadores do acompanhamento realizado pela Diretoria de Acessibilidade no exercício de 2025, destacando o volume de atendimentos e a abrangência das ações desenvolvidas.

Quadro 53 – Síntese do acompanhamento da SGM/DACES em 2025

Cursos	Quantidade de discentes	Relatórios de Acolhimento elaborados	Atendimentos registrados: aproximadamente
30	86	56	1.124

Fonte: SGM/DACES/PROAES/UFMA.

Quadro 54 – Síntese dos Atendimentos da SGM/DACES por Centro Acadêmico (Graduação e Pós-Graduação) em 2025

Indicadores de Atendimento	CCSO	CCH	CCBS	CCET	Total
Cursos de Graduação	9	8	7	6	30
Discentes de Graduação	24	15	22	25	86
Cursos de Pós-Graduação	—	1	—	—	1
Discentes de Pós-Graduação	—	1	—	—	1

Fonte: SGM/DACES/PROAES/UFMA

O quadro acima evidencia a abrangência dos atendimentos realizados nos quatro centros acadêmicos da UFMA, totalizando 30 cursos e 86 discentes atendidos na graduação. Observa-se uma distribuição relativamente equilibrada, com destaque para o CCET, com o maior número de discentes (25), seguido pelo CCSO (24) e CCBS (22). O CCH, embora apresente quantitativo menor (15), mantém participação relevante em número de cursos atendidos (8). No âmbito da pós-graduação, os dados indicam que os atendimentos se concentram no CCH, com registro de 1 curso e 1 discente atendido. Ainda que pontual, esse atendimento representa um avanço no fortalecimento da atuação da DACES junto à pós-graduação, historicamente vinculada ao nível da graduação.

Quadro 55 – Discentes com deficiência acompanhados por curso e tipo de deficiência em 2025

Cursos	Total de alunos com deficiência	Superdotação	Física	Auditiva	Visual	Múltipla	TEA
Administração	04	–	02	01	–	–	01
Artes Visuais	01	01	–	–	–	–	–
Biblioteconomia	02	–	–	–	01	01	–
Ciência da Computação	06	–	02	–	01	–	03
Ciência e Tecnologia	09	–	01	–	01	–	07
Ciências Biológicas	03	–	–	–	–	–	03
Ciências Contábeis	01	–	01	–	–	–	–
Comunicação Social	02	–	–	–	–	–	02
Design	06	–	01	02	01	–	02
Direito	05	–	01	–	02	–	02
Educação Física	03	–	01	–	01	–	01
Enfermagem	03	–	–	–	01	–	02
Engenharia Elétrica	02	–	–	–	–	–	02
Farmácia	02	–	01	–	–	01	–
Filosofia	01	–	–	–	–	–	01
História	02	–	01	–	–	–	01
Hotelaria	01	–	01	–	–	–	–
Letras (Espanhol)	02	–	01	–	01	–	–
Letras (Inglês)	01	–	–	–	–	–	01
Letras (Libras)	04	–	–	02	01	–	01
Matemática	01	–	01	–	–	–	–
Medicina	05	01	–	01	–	–	03
Nutrição	03	–	01	–	01	–	01
Odontologia	03	–	–	01	–	–	02
Pedagogia	05	–	02	–	02	–	01
Psicologia	02	–	01	–	01	–	–
Serviço Social	03	–	01	–	02	–	–
Teatro	02	–	–	–	–	–	02
Turismo	01	–	–	–	01	–	–

Fonte: SGM/DACES/PROAES/UFMA

De modo geral, os resultados demonstram o avanço das ações na graduação, com significativa cobertura de cursos e discentes, ao mesmo tempo em que revelam desafios para a consolidação e expansão do atendimento no nível da pós-graduação.

A política institucional de acessibilidade da UFMA articula o acompanhamento multidisciplinar desenvolvido pela DACES/PROAES, com atuação direta da SGM, à implementação de programas de apoio acadêmico e financeiro, ampliando as condições objetivas de permanência

e êxito dos estudantes com deficiência e transtorno do espectro autista.

Entre essas iniciativas, destaca-se o Programa de Tutoria Universitária Inclusiva, que em 2025 realizou 509 atendimentos, envolvendo 37 estudantes tutorandos, acompanhados por 15 tutores bolsistas e 2 tutores voluntários, com concessão de bolsa mensal no valor de R\$500,00.

Em comparação com os anos anteriores, 2025 representou um marco no processo de institucionalização das ações pedagógica e socioeducacionais da tutoria inclusiva na UFMA. Foi nesse ano que se implementou o Programa de Tutoria por meio de edital específico, garantindo maior autonomia no gerenciamento das ações e na definição do grupo de tutores.

Até então, a tutoria inclusiva era desenvolvida na forma de projeto, vinculada aos editais do Programa Foco Acadêmico — encerrado em 2024 —, o que restringia a concessão a cinco bolsas por projeto. As ações contavam, ainda, com o apoio de voluntários. Desse modo, contamos com 05 tutores, 02 voluntários e 12 tutorandos.

Os dados de atendimento evidenciam uma expansão significativa das ações. No último ciclo de funcionamento do projeto via Foco Acadêmico (2023.2 e 2024.1), foram realizadas 235 ações de tutoria abrangendo atendimentos dos tutores, atividades de assessoria e reuniões promovidas pela equipe técnica da Subseção de Gestão Multidisciplinar.

Quadro 56 – Indicadores da Tutoria Universitária Inclusiva – 2025

Indicadores	Quantidades
Atendimentos realizados	509
Estudantes tutorandos	37
Tutores bolsistas	15
Tutores voluntários	2

Fonte: SGM/DACES/PROAES/UFMA

Em continuidade aos indicadores da Tutoria Universitária Inclusiva, o quadro ao lado apresenta o quantitativo de participantes, bem como o resultado final de aprovação e retenção nos componentes curriculares cursados por tutores e tutorandos no semestre 2025.1. Observa-se um elevado índice de rendimento acadêmico, com percentuais de aprovação superiores a 89% em ambos os grupos, evidenciando a efetividade do acompanhamento pedagógico ofertado no âmbito da ação.

Quadro 57 – Quantitativo de aprovações e retenções nos componentes curriculares da Tutoria Universitária Inclusiva no semestre 2025.1

Participantes	Componentes curriculares 2025.1 (quantitativo e situação final)			
	Quantidade	Aprovação	Retenção	Rendimento
Tutores	73	65	8	89%
Tutorandos	127	115	11	90,5%
Total	200	180	19	90%

Fonte: SGM/DACES/PROAES/UFMA.

Houve a preocupação em monitorar e avaliar o percurso acadêmico de todos os discentes envolvidos com a implementação do Programa, os quais tiveram resultados positivos, sendo nossa meta para o próximo ano (2026) obter o índice de aprovação de pelo menos 95%. No mesmo período, a SGM/PROAES participou diretamente da implementação do Programa Bolsa Acessibilidade para Discentes com Deficiência, regulamentado pelo Edital PROAES nº 13/2025, com análise socioeconômica dos candidatos e acompanhamento dos beneficiários. Foram ofertadas 50 vagas, das quais 35 foram efetivamente concedidas, com bolsa mensal de R\$500,00, além da inclusão automática no Auxílio Alimentação do Restaurante Universitário. Em 2025, a Subseção de Gestão Multidisciplinar (SGM) atuou de forma estratégica na articulação entre universidade e sociedade, contribuindo para a construção de uma cultura institucional pautada na acessibilidade, na inclusão e na defesa dos direitos das pessoas com deficiência. Essas ações fortaleceram o diálogo interinstitucional, ampliaram o debate público sobre deficiência e neurodiversidade no ensino superior e subsidiaram o aprimoramento de projetos, serviços e programas de acessibilidade desenvolvidos pela UFMA. Entre as principais ações de articulação realizadas, destacam-se eventos públicos de caráter formativo e institucional, voltados à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. A formação continuada constituiu frente prioritária da atuação da SGM em 2025. Ao longo do ano, foram realizadas mais de 30 ações formativas, abrangendo técnicos,

docentes, cuidadores, profissionais da saúde, monitores institucionais e estudantes, com atividades desenvolvidas nos Centros de São Luís e do interior, além da participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, produção de planos educacionais individualizados, anticapacitismo e direitos sociais.

Quadro 58 – Eventos públicos realizados pela SGM em 2025

Evento	Data	Inscritos
Seminário “Diálogos sobre Autismo na Vida Adulta”	15/04/2025	107
Seminário “Do papel à prática: o que a Lei Brasileira de Inclusão nos ensina em dez anos?”	30/07/2025	144
“Diálogos sobre saúde mental, deficiência e desenvolvimento do autocuidado”	26/09/2025	50

Fonte: SGM/DACES/PROAES/UFMA

O quadro da página seguinte apresenta a expressiva quantidade e diversidade das ações formativas realizadas em 2025 evidenciam o papel da Subseção de Gestão Multidisciplinar como eixo estruturante da política de acessibilidade da UFMA, contribuindo de forma concreta para o fortalecimento institucional da inclusão e para a qualificação contínua da comunidade acadêmica

Ações de Acessibilidade para Estudantes com Deficiência Visual

As ações voltadas aos estudantes com deficiência visual são desenvolvidas pela DACES com execução técnica da Subseção de

Transcritores de Braille (STB), responsável pela produção e adaptação de materiais acessíveis em Braille, fonte ampliada e formatos digitais compatíveis com tecnologias assistivas, em articulação com docentes, coordenações de curso, setores administrativos e demais unidades acadêmicas da Universidade. No ano de 2023, a produção de materiais acessíveis foi registrada em número de páginas, totalizando 3.716 páginas em Braille, 15.679 páginas em fonte ampliada e 16.606 páginas digitais acessíveis. O período foi marcado por foco na produção direta de materiais e atendimentos, mesmo diante da redução de servidores, o que impactou a capacidade operacional do setor. Em 2024, houve mudança no método de coleta e apresentação dos dados, passando-se a adotar como indicador a

quantidade de materiais transcritos e adaptados, tendo como foco a obra transcrita, independentemente do número de páginas. Nesse período, foram registrados 414 materiais produzidos nos formatos digital acessível, fonte ampliada e Braille. De forma comparativa, 2023 apresenta maior volume bruto de produção, mensurado em páginas, enquanto 2024 evidencia avanços na organização dos processos de trabalho. Assim, observa-se, entre os dois exercícios, uma transição de um modelo centrado no volume de páginas produzidas para um modelo orientado por processos e ações institucionais, refletindo maior organização e maturidade administrativa do setor.

Quadro 59 – Síntese das ações formativas em acessibilidade realizadas em 2025

Tema	Participantes
O papel do cuidador no contexto da educação superior	Profissionais cuidadores terceirizados e recém contratados pela DACES/PROAES
Produção do plano educacional individualizado	Técnicos da assistência estudantil do Centro Imperatriz e os professores do curso de medicina
Assistência estudantil e acessibilidade: práticas e perspectivas no âmbito da UFMA	Técnicos e psicopedagogos atuantes nos Centros do continente
Orientações gerais sobre atendimento à pessoa com deficiência	Monitores da feira das profissões 2025
Formação sobre atendimento didático-pedagógico e socioeducacional a discentes com deficiência e transtorno do espectro autista	Cursos de Graduação: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia; Educação Física; Ciências Biológicas; Turismo; Comunicação Social (Radio e TV), Teatro, Química Industrial, Medicina. Centro do continente: Balsas, Chapadinha, Imperatriz, Pinheiro, São Bernardo
Realização de roda de conversa no sobre o trabalho multidisciplinar no atendimento a discentes com deficiência na educação superior	Curso de letras-UFMA
Realização de oficina sobre deficiência e educação	Jornada internacional de educação pública - JOINEP 2025
Apresentação de comunicação oral na jornada internacional de educação pública - JOINEP 2025 sobre a tutoria universitária inclusiva como estratégia de ensino colaborativo: uma inspiração Vygotskyana na UFMA em parceria com a tutoranda	Participação de tutores e tutoranda na JOINEP 2025
Palestra sobre “deficiência, antipacitismo no contexto da saúde-educação”	Funcionários do hospital Dr. Clementino Moura (Socorrão 2)
Roda de conversa sobre a “relação família, pessoas com deficiência e universidade”	Centro de Ciências Humanas – UFMA
Palestra sobre “O serviço social e os desafios para a efetivação dos direitos sociais” com foco na realidade dos discentes com deficiência na educação superior	Faculdade do Maranhão

Fonte: SGM/DACES/PROAES/UFMA

Em 2025, a Subseção de Transcritores de Braille contou com a atuação de quatro transcritores Braille efetivos e três colaboradores terceirizados, cuja contribuição técnica e operacional foi fundamental para a ampliação e a qualificação dos serviços ofertados.

A ampliação da estrutura de pessoal possibilitou, além do atendimento no Centro São Luís, a expansão do atendimento aos Centros do interior, assegurando cobertura institucional às demandas apresentadas por discentes cegos ou com baixa visão. Foram atendidas aproximadamente 446 demandas ao longo do ano. Com o fortalecimento da estrutura técnica da Subseção de Transcritores de Braille e a ampliação do atendimento aos estudantes com deficiência visual, apresenta-se, a seguir, o quantitativo de discentes atendidos, considerando a distribuição entre o Centro São Luís (sede) e os Centros do interior.

Os dados evidenciam não apenas a consolidação do atendimento presencial na sede, mas também a expansão da cobertura institucional para unidades do interior, ampliando o alcance das ações de acessibilidade desenvolvidas pela DACES.

A partir do segundo semestre de 2025, foi implementada nova metodologia de registro e monitoramento das demandas, permitindo maior padronização e precisão dos indicadores.

No semestre 2025.2, foram registrados 368 atendimentos, evidenciando a diversidade das ações desenvolvidas e a relevância da Subseção no âmbito da política de acessibilidade da UFMA.

Quadro 60 – Quantitativo de discentes com deficiência visual atendidos (São Luís x Interior)

Localidade	Nº de Discentes	Observações
São Luís (Sede)	8	Atendimento presencial e tecnologias assistivas
Centros do Interior	4	Expansão para Codó, Balsas e outros centros
Total	12	Crescimento em relação ao exercício anterior

Fonte: STB/DACES/PROAES/UFMA

Do total de atendimentos, 38% referem-se ao Atendimento Especializado e à Produção de Material Acessível, 38% às Atividades Administrativas da Subseção e 24% ao Apoio Especializado, reforçando a centralidade das ações voltadas à acessibilidade acadêmica.

Os indicadores demonstram uma atuação equilibrada entre as dimensões administrativa, técnica e de atendimento especializado, com atendimento integral de todas as demandas recebidas no período, consolidando a Subseção de Transcritores de Braille como setor estratégico para a promoção da acessibilidade, da inclusão educacional e da permanência estudantil na UFMA. Como melhoria nos serviços prestados, os indicadores de desempenho relativos ao atendimento das solicitações de transcrição e adaptação demonstram elevado nível de eficiência. No semestre 2025.2, 100% das demandas encaminhadas foram atendidas e concluídas, sem registros de pendências.

Quadro 61 – Quantidades de atendimentos registrados por tipo

Quantitativo dos atendimentos registrados	Tipo de atendimento	Distribuição dos atendimentos (indicadores)
368	Atendimento Especializado e Produção de Material Acessível	38%
	Atividades Administrativas da Subseção	38%
	Apoio Especializado	24%

Fonte: STB/DACES/PROAES/UFMA

Em relação ao tempo de entrega dos materiais, os indicadores demonstram elevado nível de eficiência, com 65% das demandas atendidas em até 5 dias, 28% entre 6 e 10 dias e percentual residual superior a 10 dias, associado a demandas de maior complexidade.

As solicitações de materiais em fonte ampliada os dados indicam que 61% das solicitações foram atendidas em até 5 dias, demonstrando eficiência e agilidade no processo de produção e adaptação. As demandas entregues entre 6 e 10 dias e entre 11 e 15 dias representaram, cada uma, 4% do total.

Por outro lado, 31% das solicitações apresentaram prazo de entrega superior a 15 dias, situação que está relacionada à complexidade do material solicitado.

Ao longo de 2025, foram desenvolvidas diversas ações complementares que fortaleceram a política de acessibilidade para estudantes com deficiência visual, entre as quais destacam-se:

- Elaboração e distribuição do Calendário Acadêmico em Braille 2025, iniciativa inovadora que assegurou acesso autônomo às informações acadêmicas;
- Participação no treinamento de monitores da Feira das Profissões da UFMA;
- Realização de 40 atendimentos em orientação e mobilidade, promovendo autonomia, segurança e independência no deslocamento dos estudantes;
- Acolhida dos estudantes com deficiência visual no semestre 2025.2, com apresentação dos serviços, esclarecimento de fluxos e levantamento prévio de demandas;
- Participação na Rede REBECA, com o envio de 35 textos adaptados à Biblioteca Universitária, ampliando o acesso nacional a materiais acadêmicos acessíveis;
- Desenvolvimento de ações formativas, palestras, minicursos, treinamentos e workshops voltados à promoção da acessibilidade, sensibilização da comunidade acadêmica e qualificação de servidores e monitores institucionais;
- Realização de minicursos: Tecnologia assistiva e prática de emancipação para a pessoa cega e XVIII Encontro Humanístico da UFMA;
- Realização de minicurso: Debate e vivência de orientação e mobilidade para uma sociedade mais inclusiva;

- Participação no workshop “Assistência Estudantil e Acessibilidade;
- Realização da Palestra “Inclusão nas Escolas e A Lei Brasileira de Inclusão”.

Residência Universitária

A política de moradia universitária da UFMA é executada no âmbito da PROAES, por meio da Divisão de Gestão de Moradia (DGM/CAE/DAE/PROAES), responsável pela administração, pelo acompanhamento técnico e pela garantia das condições de permanência dos discentes residentes nas unidades habitacionais da UFMA, a Residência Universitária do Centro (REUFMA) e a Residência Universitária Dom Delgado.

Em 2025, a atuação da DGM concentrou-se no fortalecimento da infraestrutura das unidades, na qualificação do acompanhamento psicossocial dos residentes, na execução do edital de acesso em fluxo contínuo e na ampliação dos benefícios de permanência, assegurando condições dignas de moradia e suporte integral aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Para o desenvolvimento dessas ações, a DGM contou com uma equipe técnica multiprofissional composta por duas assistentes sociais e uma psicóloga, o que possibilitou a ampliação do atendimento social, o acompanhamento cotidiano dos residentes, a realização de ações

coletivas e preventivas, a organização dos fluxos internos das residências universitárias e os encaminhamentos à rede de serviços internos e externos à UFMA.

Ao final do exercício de 2025, em decorrência da reestruturação organizacional da PROAES, a Divisão de Gestão de Moradia passou a integrar a Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE/PROAES), contribuindo para o fortalecimento de uma abordagem integrada da assistência estudantil.

Ao longo de 2025, a DGM registrou e providenciou ações contínuas de manutenção predial, segurança, organização interna e melhoria das condições de uso das unidades habitacionais, com foco na preservação dos espaços, no bem-estar dos residentes e na segurança patrimonial, em parcerias com outros setores.

Em 2024, as Residências Universitárias atenderam 102 discentes, sendo 23 na REUFMA (20 moradores e 3 hóspedes) e 79 na Residência Dom Delgado (73 moradores e 6 hóspedes). Em 2025, esse quantitativo foi ampliado para 109 discentes, mantendo-se 23 na REUFMA (22 moradores e 1 hóspede) e elevando-se o número de residentes na Dom Delgado para 86 moradores.

Quadro 62 – Síntese de ações de manutenção e infraestrutura das residências universitárias – 2025

Eixo de Atuação	Ações Realizadas
Gestão patrimonial e organização	Remoção de bens ociosos e/ou inservíveis, em parceria com a Seção de Patrimônio/PPGT e o Depósito de Guarda de Bens/PPGT; reorganização da dispensa da Residência Dom Delgado, com montagem de armário/bancada e disponibilização de nova geladeira.
Infraestrutura e manutenção predial	Limpeza de fossa da Residência Dom Delgado; pintura de paredes de quartos; troca de lâmpadas nas áreas comuns; manutenção corretiva e preventiva de banheiros (chuveiros, torneiras, vasos sanitários e encanamentos); substituição de partes de camas e de colchões antigos.
Conforto ambiental	Manutenção periódica dos aparelhos de ar-condicionado em funcionamento nas duas unidades; instalação de novos ventiladores de parede na REUFMA.
Equipamentos e insumos	Fornecimento de insumos administrativos (cartuchos de impressora e papel A4); aquisição de bebedouro para a Residência Dom Delgado.
Saúde, higiene e saneamento	Realização de serviços de dedetização; limpeza de caixas d'água; análise microbiológica da água; higienização de bebedouros.
Serviços de apoio aos residentes	Manutenção corretiva e preventiva das máquinas de lavar roupa; entrega de botijões de gás para preparo de refeições nos finais de semana; fornecimento emergencial de água (mineral e carro-pipa) em situações de desabastecimento na REUFMA.
Segurança	Instalação de portaria eletrônica em ambas as unidades; instalação de câmeras de segurança na Residência Dom Delgado.

Fonte: DGM/CAE/DAE/PROAES/UFMA.

Em relação à fila de espera, observa-se melhora significativa. Em 2024, a fila registrava 17 discentes, dos quais 4 desistiram ou trancaram o curso, indicando dificuldade de absorção imediata da demanda. Em contraste, em 2025, a fila inicial reduziu-se para apenas 6 discentes, todos convocados para ocupação das vagas. Posteriormente, novas filas foram formadas ao longo do ano — com 4 discentes e, ao final do período, 3 discentes —, que também se encontram em processo de convocação.

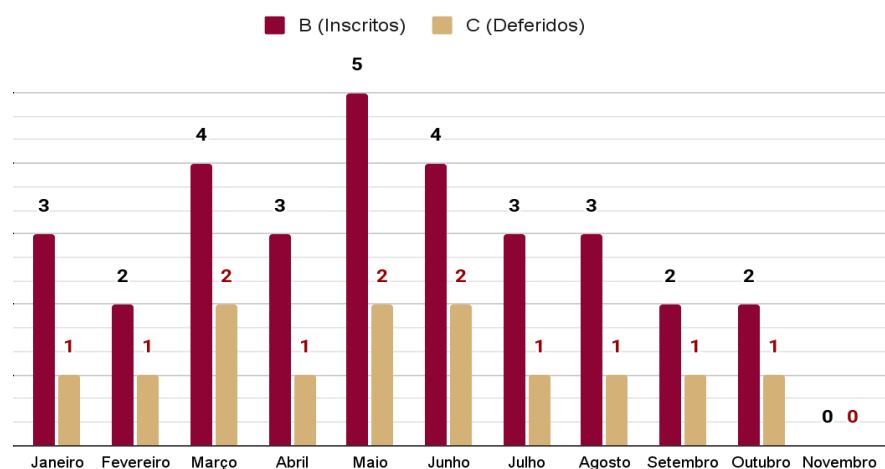
Registra-se, ainda, que, em 2024, 14 residentes concluíram o curso e, em 2025, 17 estudantes residentes finalizaram sua graduação,

totalizando 31 concluintes no período.

Entre janeiro e novembro de 2025, o edital de acesso à Residência Universitária em fluxo contínuo registrou 31 inscrições, das quais 13 resultaram em deferimento, conforme distribuição mensal apresentada no Gráfico 12, o que corresponde a uma taxa de deferimento de aproximadamente 42%.

O índice reflete a aplicação criteriosa dos requisitos estabelecidos em edital, considerando a capacidade instalada das unidades habitacionais e a priorização de discentes em maior situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Gráfico 53 – Atendimento do Edital de Fluxo Contínuo – Residência Universitária - 2025



Fonte: DGM/CAE/DAE/PROAES/UFMA.

Em outubro de 2025, foi implementado o Auxílio Alimentação Pecuniário II para todos os residentes, representando um avanço significativo na política de assistência estudantil, ao permitir que os discentes optassem por essa modalidade de atendimento alimentar, após reuniões coletivas para esclarecimento de dúvidas e acolhimento de sugestões. Adicionalmente, 32 residentes foram contemplados cumulativamente com o Auxílio Transporte, destinado ao custeio de deslocamentos para atividades acadêmicas externas ao Centro. Esses benefícios reforçam a atenção às necessidades básicas dos residentes, promovendo maior autonomia e permanência nas unidades habitacionais.

Também em 2025, o acompanhamento aos residentes das Residências Universitárias foi realizado de forma contínua e integrada, com atendimentos psicológicos individuais, ações em equipe psicossocial, reuniões técnicas, visitas institucionais, elaboração de documentos técnicos, encaminhamentos internos e externos, articulação com coordenações de curso e contribuições à elaboração do Regimento Geral das Residências Universitárias. Foram realizados 58 atendimentos individuais, além de atendimentos coletivos com discentes ingressantes, que proporcionaram escuta qualificada, esclarecimento das normas regimentais, apresentação dos espaços das unidades e apoio à organização interna, com participação ativa dos representantes das residências.

A equipe técnica também realizou acompanhamento específico dos discentes em fase de conclusão de curso, oferecendo orientações voltadas ao desligamento da residência universitária e encaminhamentos às demais políticas sociais necessárias à transição pós-formatura. Essas ações contribuíram para o fortalecimento do acolhimento, da convivência coletiva e do bem-estar dos residentes.

Paralelamente, foram desenvolvidas diversas ações socioeducativas voltadas à promoção da saúde, fortalecimento de vínculos e prevenção de agravos. Destacam-se a Campanha Julho Amarelo, com testagem, vacinação e orientações sobre hepatites virais; rodas de conversa e atividades de integração sobre saúde mental e bem-estar, realizadas em setembro, em ambos os espaços habitacionais; e ações de testagem,

vacinação e orientações sobre infecções virais, em parceria com a Diretoria de Atenção à Saúde, realizadas em dezembro.

Em síntese, os resultados alcançados em 2025 evidenciam o fortalecimento da política de moradia universitária com avanços na infraestrutura, ampliação do acompanhamento técnico, reorganização dos fluxos de acesso, implementação do auxílio alimentação pecuniário e intensificação das ações socioeducativas. A atuação da DGM/PROAES consolidou a residência universitária como eixo estratégico da assistência estudantil, contribuindo diretamente para a permanência e o êxito acadêmico de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Restaurantes Universitários

As ações de alimentação estudantil da UFMA constituem importante instrumentos de permanência e inclusão no ensino superior, garantindo aos discentes, acesso regular a refeições nutricionalmente adequadas, com controle sanitário e preços subsidiados.

Com a reestruturação institucional, a política de alimentação estudantil passou a ser coordenada pela Diretoria de Gestão de Restaurantes (DGR/PROAES), responsável pelo planejamento, monitoramento e avaliação das ações relacionadas aos Restaurantes Universitários, em articulação com as instâncias operacionais competentes. Essa reorganização contribuiu para maior integração entre as unidades, padronização de procedimentos, fortalecimento do controle

da execução contratual e ampliação da capacidade de resposta às demandas operacionais, especialmente frente à expansão do atendimento e ao aumento do volume de refeições servidas.

Na capital, os Restaurantes Universitários funcionam no Campus do Bacanga e Unidades no centro da cidade, adotando modelo operacional centralizado–descentralizado, com produção concentrada na Cidade Universitária Dom Delgado, responsável pelo preparo das refeições e pela distribuição às subunidades vinculadas. As unidades da Faculdade de Medicina, de Enfermagem, de Turismo e Hotelaria e do Centro Pedagógico Paulo Freire atuam, predominantemente, como pontos de distribuição, integrados a esse modelo.

Nos Centros do continente, os Restaurantes Universitários operam no modelo de produção e distribuição centralizado no próprio Centro, compatível com a infraestrutura disponível, a demanda estudantil e o funcionamento dos cursos ofertados. A gestão operacional é realizada pela DGR/PROAES, com apoio das instâncias responsáveis pela supervisão das atividades e pelo acompanhamento das execuções nos Centros, assegurando a oferta regular de refeições balanceadas, acessíveis e em conformidade com as normas de segurança alimentar. Todas as Unidades e Subunidades de Alimentação e Nutrição funcionam por meio de contratos de prestação de serviços terceirizados.

Em São Luís, o Restaurante Universitário Central e suas subunidades atende, em média, 4.500 refeições diárias, contemplando os

serviços de almoço e jantar, conforme critérios institucionais estabelecidos.

O acesso é controlado por meio da integração entre os sistemas SIGAA e SIPAC, com utilização de catracas eletrônicas, leitura

biométrica e catracas virtuais, conforme a unidade, solução desenvolvida pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI).

Esse sistema permite maior controle do fluxo de usuários, rastreabilidade das refeições servidas e confiabilidade dos dados utilizados para fins de gestão, fiscalização contratual e planejamento institucional.

Quadro 63 – Estrutura das Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) por Centros – 2025

Centro	Unidade / Subunidade	Tipo	Modalidade de Funcionamento
São Luís – Bacanga	RU Central (RUC) – Cidade Universitária Dom Delgado	Produção e Distribuição	Centralizado
São Luís – Bacanga	Subunidade Centro Pedagógico Paulo Freire (CPPF)	Distribuição	Misto (produção centralizada no RUC)
São Luís – Centro	Subunidade Faculdade de Medicina (FM)	Distribuição	Misto (produção centralizada no RUC)
São Luís – Centro	Subunidade Faculdade de Enfermagem (FE)	Distribuição	Misto (produção centralizada no RUC)
São Luís – Centro	Subunidade Faculdade de Turismo e Hotelaria (FTH)	Distribuição	Misto (produção centralizada no RUC)
Imperatriz	RU de Imperatriz	Produção e Distribuição	Centralizado
Chapadinha	RU de Chapadinha	Produção e Distribuição	Centralizado
Bacabal	RU de Bacabal	Produção e Distribuição	Centralizado
Pinheiro	RU de Pinheiro	Produção e Distribuição	Centralizado
São Bernardo	RU de São Bernardo	Produção e Distribuição	Centralizado
Codó	RU de Codó	Produção e Distribuição	Centralizado
Grajaú	RU de Grajaú	Produção e Distribuição	Centralizado
Balsas	RU de Balsas	Produção e Distribuição	Centralizado

Fonte: COR/DGR/PROAES/UFMA.

Quadro 64 – Principais intervenções de infraestrutura nos Restaurantes Universitários – 2025

Centro	Melhorias de infraestrutura, manutenção e adequações realizadas
Dom Delgado – Restaurante Universitário Central (São Luís)	Execução de ampla manutenção corretiva predial durante o período de férias acadêmicas, com interrupção temporária das atividades para recuperação das instalações físicas do Restaurante Universitário Central. Realização de pintura geral, incluindo pintura epóxi em paredes, tetos, lavabos, áreas de circulação, áreas de produção e distribuição. Revisões elétrica e hidrossanitária, com reposição de luminárias, instalação de ventiladores, substituição de torneiras, sifões e reparos em ralos. Substituição de cerâmicas, azulejos e vidros danificados, rejuntamentos e recuperação de estruturas de concreto em bancadas, guichês e áreas operacionais. Instalação de telas milimétricas em janelas e vãos superiores, cantoneiras em aço inox e aço galvanizado, barras de proteção e forros em PVC. Adequações em áreas de acesso, escadas, rampas, refeitórios, higienização de bandejas, áreas de produção, pré-preparo, câmaras frias, almoxarifado, plataforma de descarga, vestiários, banheiros administrativos e salas técnicas. Aquisição de três bebedouros industriais e trinta conjuntos de mesas com assentos, visando à melhoria do atendimento à comunidade estudantil.
Balsas	Elaboração e atualização de relatórios, protocolos internos e protocolos operacionais relacionados ao atendimento e à produção de refeições. Realização de treinamentos operacionais e de boas práticas pela empresa contratada. Apoio a eventos institucionais, científicos, artísticos e culturais, por meio do fornecimento de refeições. Ações de acolhimento aos discentes no início do semestre letivo e realização de visitas técnicas a setores internos e instituições externas.
São Bernardo	Execução de manutenções corretivas com substituição de peças e equipamentos, incluindo troca de bebedouros, ventiladores e instalação de 01 (um) aparelho de ar-condicionado. Elaboração de relatório situacional para adequações operacionais da empresa prestadora do serviço. Realização de treinamentos voltados à segurança alimentar e boas práticas. Apoio contínuo a eventos acadêmicos e institucionais, com fornecimento de refeições.
Pinheiro	Aquisição de equipamentos e mobiliários para refeitório e cozinha, incluindo conjuntos de mesas e cadeiras, fogão semi-industrial, forno, bebedouro, balcão térmico de distribuição e utensílios de apoio. Aquisição e manutenção de botijões de gás P45 (reserva). Construção de nova tampa da caixa de esgoto na área externa do refeitório. Instalação de porta papel-toalha no lavabo. Limpeza periódica de caixas de gordura e esgoto. Reparo nas instalações elétricas, ações de desinsetização e aquisição de fardamentos para manipuladores de alimentos.
Chapadinha	Apoio a eventos acadêmicos e extensionistas, com fornecimento de refeições a participantes de atividades científicas, técnicas e institucionais. Construção de paredes para apoio de aparelhos de ar-condicionado, instalação de janelas e portas de vidro nas aberturas do salão de refeições. Instalação de pontos elétricos e de aparelhos de ar-condicionado no salão de refeições. Instalação de aparelhos de ar-condicionado na sala de administração e na sala de armazenamento de hortifrutis. Substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED. Pintura de ambientes internos. Construção de estrutura para balcão de granito de apoio ao balcão térmico. Instalação de extintores de incêndio. Troca de pisos cerâmicos em banheiros, substituição de portas danificadas, adequações nas instalações de gás. Destinação de mobiliário e equipamentos para a sala administrativa. Realização de capacitações periódicas em boas práticas.
Bacabal	Realização de manutenções corretivas, substituição de peças e restauração de equipamentos industriais e mobiliários existentes. Substituição de telas milimétricas, limpeza e vedação da caixa de gordura, manutenção corretiva de carro térmico e câmara frigorífica, substituição de sifão de torneira. Execução de serviços de desinsetização e desratização. Aquisição de novos equipamentos de apoio à produção, como estantes e liquidificador industrial. Realização de treinamentos, ações de acolhimento acadêmico e apoio a eventos institucionais.
Imperatriz	Aquisição de novos equipamentos pela empresa terceirizada responsável pela operação do Restaurante Universitário. Conserto de portas de entrada e saída de colaboradores. Troca de aparelho de ar-condicionado no refeitório, em razão de falhas recorrentes no equipamento anteriormente instalado. Substituição de peça em forno industrial. Reparo de goteiras no telhado e manutenção das instalações elétricas do prédio. Elaboração e atualização do Manual de Boas Práticas e Procedimentos Operacionais Padronizados. Realização de treinamentos da equipe de manipuladores de alimentos. Apoio a eventos acadêmicos e extensionistas por meio do fornecimento de refeições.

Fonte: COR/DGR/PROAES/UFMA.

Em 2025, foram executadas ações estruturais relevantes nos Restaurantes Universitários, envolvendo intervenções de manutenção preventiva e corretiva, adequações sanitárias, melhorias de acessibilidade e substituição de equipamentos, com foco na continuidade do serviço, na segurança alimentar e na ampliação da capacidade operacional das unidades. No Restaurante Universitário Central (RUC), as intervenções concentraram-se em áreas críticas da operação, abrangendo espaços de produção, distribuição, refeitórios, sanitários, áreas administrativas e técnicas, com serviços em sistemas elétricos e hidráulicos, climatização, manutenção predial e adequações às normas sanitárias vigentes.

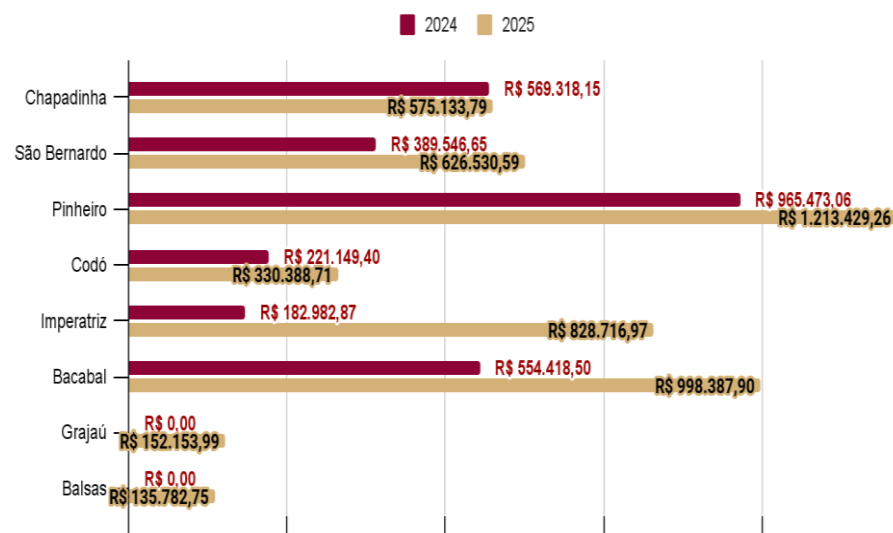
Nos Centros do continente, foram realizadas intervenções estruturais e operacionais, incluindo adequações físicas, aquisição e substituição de equipamentos e ações de manutenção, com destaque para as unidades de Imperatriz, Chapadinha e Bacabal, assegurando a regularidade do atendimento e a melhoria das condições de funcionamento das Unidades de Alimentação e Nutrição.

Os indicadores apresentados a seguir evidenciam a expansão do atendimento, o aumento do investimento institucional e o fortalecimento da política de alimentação estudantil da UFMA no exercício de 2025, em comparação ao ano de 2024, com base em dados extraídos dos sistemas oficiais de gestão da Universidade.

Conforme o gráfico abaixo, observa-se que, em 2025, houve aumento nos valores pagos às empresas contratadas para o fornecimento

de refeições no continente em relação ao ano de 2024. Destacam-se os Restaurantes Universitários de São Bernardo, com incremento de aproximadamente 60,8%, Pinheiro, com aumento de 25,7%, Imperatriz, com variação de 340%, e Bacabal, com crescimento de 78,1%. Ressalta-se, ainda, que, em 2025, foram inaugurados os Restaurantes Universitários de Grajaú e Balsas, inexistentes no exercício anterior, em atendimento à demanda dos discentes dessas localidades.

Gráfico 54 – Valores pagos para o fornecimento de refeições no continente: 2024 x 2025

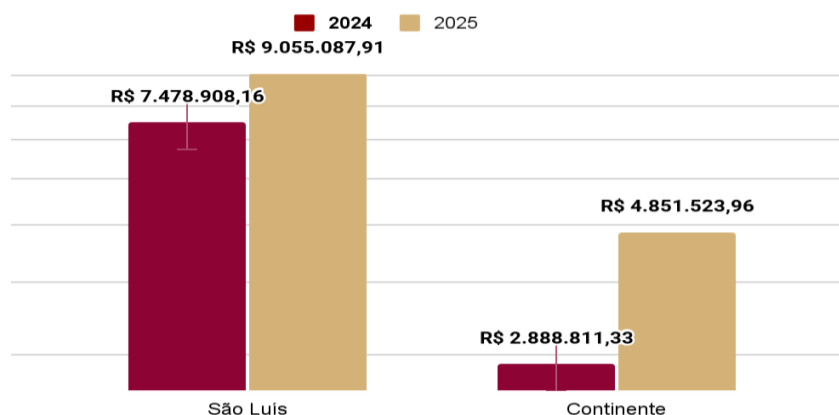


Fonte: SIPAC/UFMA

De acordo com o gráfico a seguir, observa-se que, em 2025, houve aumento nos custos subsidiados em relação ao exercício de 2024,

tanto nos Restaurantes Universitários do Centro São Luís, com crescimento de aproximadamente 21%, quanto nos Restaurantes localizados no Continente, que apresentaram elevação de cerca de 68%. Esses resultados evidenciam a ampliação dos investimentos realizados pela PROAES no âmbito da assistência estudantil, enquanto política institucional de permanência dos discentes.

Gráfico 55 – Comparativo dos custos (R\$) subsidiados relativos aos RUs do Centro São Luís e os do Continente, nos anos de 2024 e 2025.

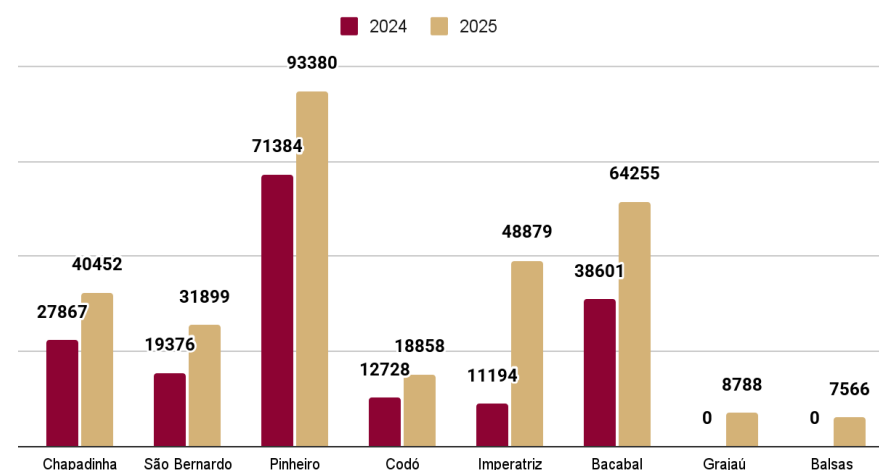


Fonte: SIPAC/UFMA.

Em 2025, houve aumento no quantitativo de refeições fornecidas nos Restaurantes Universitários localizados no Continente, em comparação ao ano de 2024. Destacam-se os Restaurantes de São Bernardo, que passaram de 19.376 para 31.899 refeições, Pinheiro, com aumento de 71.384 para 93.380 refeições, Imperatriz, que apresentou

crescimento expressivo de 11.194 para 48.879 refeições, e Bacabal, com elevação de 38.601 para 64.255 refeições. Ressalta-se, ainda, que, no exercício de 2025, foram inaugurados os Restaurantes Universitários de Grajaú e Balsas, inexistentes no período anterior, com o fornecimento de 8.788 e 7.566 refeições, respectivamente, em atendimento à demanda dos discentes dessas localidades.

Gráfico 56 – Quantitativo de refeições fornecidas nos RUs do Continente - 2024 x 2025

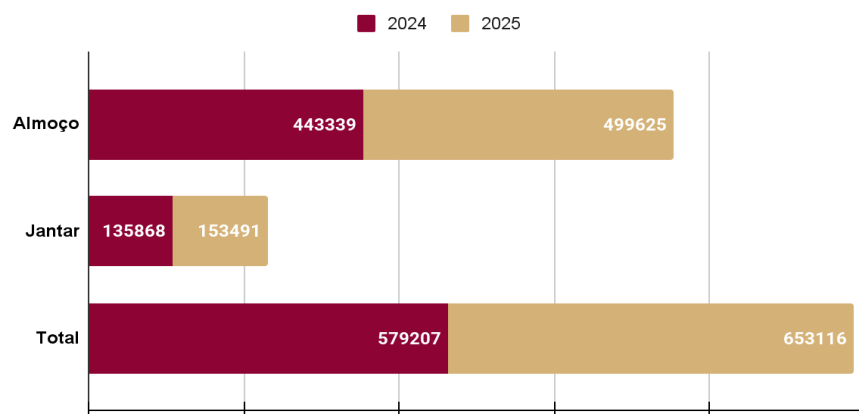


Fonte: SIPAC/UFMA.

Em relação ao Restaurante Universitário do Centro São Luís, em 2025 foram servidas 653.116 refeições o que representa um aumento de 12,79% em relação ao ano de 2024, quando foram ofertadas 579.207 refeições. Observa-se que o crescimento no quantitativo de refeições

ocorreu tanto no almoço quanto no jantar, evidenciando a ampliação da demanda e o fortalecimento da política de assistência estudantil no período analisado.

Gráfico 57 – Quantitativo de refeições no RU Centro São Luís



Fonte: SIPAC/UFMA.

Em síntese, o quadro a seguir evidencia que, em 2025, houve um aumento global de 34,1% nos valores pagos pela PROAES às empresas contratadas para o fornecimento de refeições nos Restaurantes Universitários da UFMA, totalizando R\$ 13.906.611,87, em comparação a R\$ 10.367.719,49 em 2024. No que se refere ao quantitativo de refeições fornecidas, foram servidas 967.193 refeições em 2025, representando um crescimento de 27% em relação ao ano anterior, que registrou 760.350 refeições.

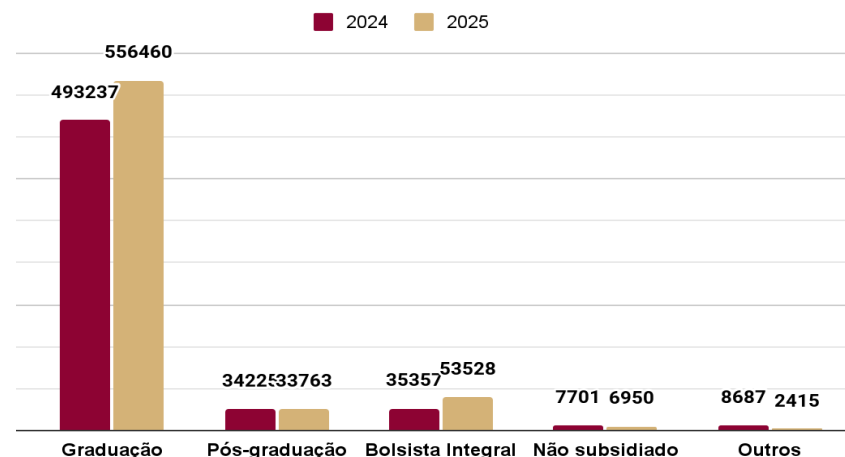
Quadro 65 – Valores pagos e número de refeições fornecidas.

Ano	Valores pagos (R\$)	Nº de refeições fornecidas
2024	10.367.719,49	760.350
2025	13.906.611,87	967.193

Fonte: SIPAC/UFMA.

O gráfico abaixo apresenta o comparativo do quantitativo de refeições servidas segundo o tipo de usuário no Restaurante Universitário do Centro São Luís, nos anos de 2024 e 2025. Observa-se que, em 2025, houve crescimento de 51,4% no número de refeições fornecidas aos bolsistas integrais e de 12,8% aos discentes de graduação, em relação ao ano anterior.

Gráfico 58 – Quantitativo de refeições por tipo de usuário – São Luís



Fonte: SIPAC/UFMA.

Esse comportamento evidencia o fortalecimento das políticas públicas de permanência estudantil implementadas pela PROAES, com destaque para a ampliação do atendimento aos estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica.

A gestão dos Restaurantes Universitários em 2025 caracterizou-se pela ampliação do atendimento, fortalecimento da governança operacional e manutenção da regularidade do serviço, mesmo diante do aumento da demanda e das complexidades logísticas inerentes à atuação multicampi.

As ações desenvolvidas consolidam a alimentação estudantil como eixo estratégico da assistência estudantil, com impacto direto na permanência, no desempenho acadêmico e na redução das desigualdades socioeconômicas no âmbito da UFMA.

Saúde Estudantil

As ações de saúde estudantil da Universidade Federal do Maranhão são realizadas no âmbito da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, por meio da Diretoria de Atenção à Saúde do Discente (DASD/PROAES), com foco na promoção, prevenção, atenção e acompanhamento da saúde dos estudantes de graduação e pós-graduação. As ações de saúde estudantil da UFMA adota uma abordagem integral, considerando os aspectos biopsicossociais que impactam diretamente o bem-estar, a qualidade de vida e a permanência universitária dos discentes.

Em 2025, as ações de saúde estiveram orientadas pelo fortalecimento do cuidado integral, pela ampliação das estratégias de prevenção e promoção da saúde e pela articulação intersetorial, priorizando respostas institucionais às demandas relacionadas à saúde mental, à saúde física e às condições sociais que interferem na trajetória acadêmica dos estudantes.

As ações desenvolvidas em 2025 contaram com uma estrutura multiprofissional composta por 15 profissionais, dentre eles assistente social, psicólogos, psiquiatra, nutricionista, clínico generalista, enfermeiro, farmacêutico, técnico em enfermagem e equipe administrativa, organizados de forma integrada para viabilizar os atendimentos individuais, as ações coletivas e as atividades educativas em saúde.

Em 2025, houve ampliação da capacidade operacional dos serviços, com a incorporação de novos profissionais, o que possibilitou a reestruturação de fluxos internos, a melhoria dos protocolos de atendimento e o fortalecimento das ações voltadas à saúde mental e à promoção do cuidado no ambiente universitário.

Ao longo de 2025, as ações de saúde estudantil foram realizadas majoritariamente em articulação com setores internos da UFMA e instituições parceiras, ampliando o alcance das iniciativas e fortalecendo a transversalidade da saúde na assistência estudantil.

Entre as principais ações realizadas, destacam-se:

- Capacitação em intervenções em crise, com formação em primeiros socorros psicológicos e atuação em situações emergenciais de saúde física e mental, envolvendo servidores do Centro Bacanga e dos oito Centros da UFMA, além de roda de conversa aberta à comunidade acadêmica;

- Mapeamento de mães e pessoas que gestam na UFMA, com apresentação de relatório à Gestão Superior e à comunidade acadêmica, subsidiando a proposição de ações institucionais de acolhimento e a solicitação de criação do GT Acolher, com foco na implantação de salas de amamentação nos Centros;

- Realização da Semana da Dignidade Menstrual, em parceria com a DIDAAF, Organização Meninas que Brilham, Escola de Saúde Pública do Maranhão, Defensoria Pública do Estado e Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social, com rodas de conversa, oficinas, mutirão do CadÚnico, orientações sobre o Programa Dignidade Menstrual do Governo Federal e lançamento da Cartilha Dignidade Menstrual;

- Acolhida dos Calouros 2025.1 e 2025.2, em parceria com a PROEN, com oferta de serviços de saúde, estandes institucionais, atrações culturais e rota universitária, ampliando o acesso dos ingressantes às políticas de assistência estudantil;

- Realização da I Caminhada Intersetorial pela Saúde Mental, no Parque do Rangedor, com estimativa de participação superior

a 500 pessoas, envolvendo parcerias com o Governo do Estado do Maranhão, Faculdade IDEA, setores da UFMA e apoio de instituições públicas e privadas;

- Elaboração e apresentação de proposta institucional do Programa de Saúde Mental, construída em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão e a Superintendência de Tecnologias da Educação, atualmente em fase de estruturação da comissão responsável;

- Consolidação de parcerias em saúde com a Coordenação Estadual de Imunização, Coordenação Estadual de Atenção às AIDs, ISTs e Hepatites Virais, CTA na Rua e Hemomar, possibilitando campanhas de vacinação, testagens rápidas, distribuição de insumos de prevenção às ISTs, incentivo à doação de sangue e cadastro de medula óssea;

- Intensificação das ações educativas em saúde nas residências universitárias, com destaque para as campanhas do Julho Amarelo e Dezembro Vermelho, voltadas à prevenção das ISTs e da AIDs;

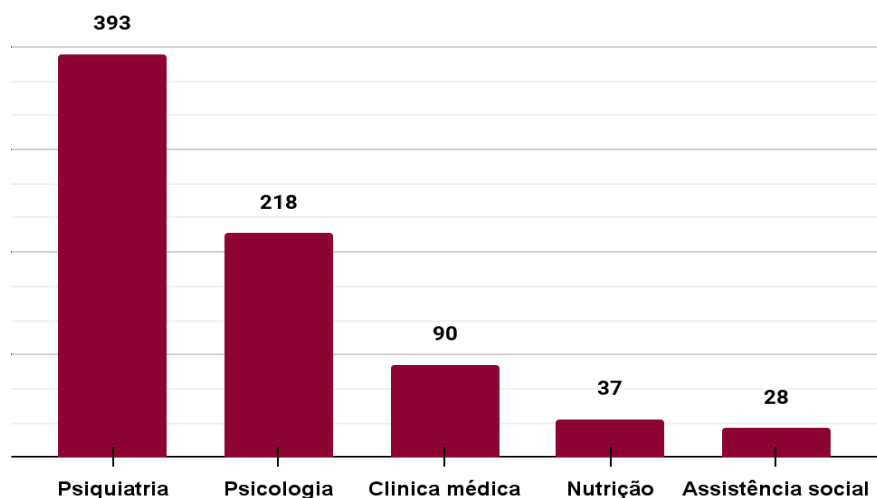
- Atuação em situações de crise, com atendimentos multiprofissionais e orientações a Coordenações de Curso, docentes e familiares, assegurando acolhimento qualificado a discentes em sofrimento psicológico.

No âmbito dos atendimentos individuais, em 2025 foram realizadas 280 triagens, sendo 240 relacionadas à saúde mental e 40 à área de nutrição. Ansiedade e depressão configuraram-se como os principais

motivos de procura pelos serviços, evidenciando a centralidade da saúde mental na demanda estudantil.

No mesmo período, foram registradas 766 orientações individuais, representando crescimento superior a 10% em relação a 2024. Esse aumento está associado, entre outros fatores, à recomposição da equipe após a greve dos técnicos administrativos ocorrida no ano anterior. Do total de orientações realizadas, aproximadamente 80% concentraram-se na área de saúde mental, totalizando 611 atendimentos nas áreas de psicologia e psiquiatria.

Gráfico 59 – Distribuição dos atendimentos por área - 2025



Fonte: DASD/PROAES/UFMA

Os indicadores de satisfação dos usuários mantiveram-se

elevados, com 77,4% das avaliações classificando os serviços como “ótimo” e 22,6% como “bom”, conforme dados do Questionário de Satisfação aplicado após a alta dos atendimentos.

Além dos atendimentos individuais, ao longo de 2025 foram desenvolvidas ações contínuas de promoção, prevenção e educação em saúde, com atividades presenciais e campanhas virtuais realizadas em parceria com Coordenações de Curso, Ligas Acadêmicas e participação ativa dos discentes, a exemplo do Mural da Mulher e da Campanha Setembro Amarelo.

De forma integrada, as ações de saúde estudantil desenvolvidas em 2025 evidenciam o fortalecimento da atenção à saúde da UFMA como dimensão estratégica da assistência estudantil. Os resultados alcançados demonstram a ampliação do acesso aos serviços, o enfrentamento qualificado das demandas de saúde mental e a consolidação de uma abordagem preventiva, educativa e intersetorial, contribuindo diretamente para a permanência universitária e o bem-estar dos estudantes.

Esporte, Lazer e Cultura

As ações de esporte, cultura e lazer no âmbito da Universidade Federal do Maranhão são desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES/UFMA), por meio da Divisão de Esporte, Lazer e Cultura (DEL/DASD), que atua no fortalecimento do esporte universitário, promovendo o esporte, o lazer e a cultura como dimensões

indissociáveis da formação acadêmica, do bem-estar estudantil e da permanência discente na UFMA.

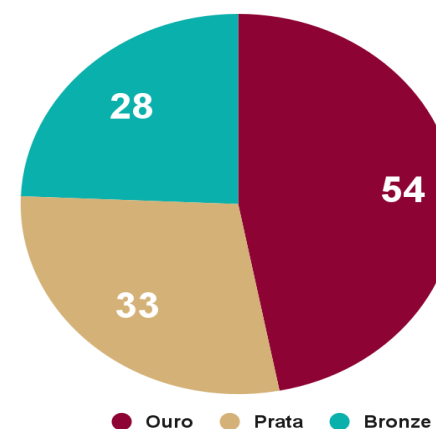
Por meio do apoio às atléticas acadêmicas e às seleções universitárias, a UFMA fomenta a integração entre discentes dos diferentes Centros, o desenvolvimento pessoal, o espírito de equipe e a representação institucional em competições de âmbito local, regional, nacional e internacional. As ações da Divisão abrangem, entre outros eixos, o apoio financeiro e logístico a atletas e seleções; o incentivo à prática esportiva regular; o fomento a atividades de lazer e cultura; a articulação para manutenção, ampliação e melhoria de espaços esportivos; bem como a promoção de eventos intercampi e iniciativas culturais e recreativas.

No exercício de 2025, a PROAES/UFMA, por meio da DEL, intensificou o apoio à participação de discentes em eventos esportivos, com a concessão de incentivos financeiros destinados à inscrição em competições e à ajuda de custos, ampliando o alcance da política institucional de esporte universitário. Foram realizadas 1.100 inscrições em campeonatos, com R\$ 243.789,53 de recursos investidos.

Os resultados evidenciam o impacto direto do investimento institucional no desempenho esportivo da UFMA, destacando-se o apoio a atletas convocados em razão de seus excelentes resultados, como: Lucas Santos Rio, convocado para o Campeonato Brasileiro de Judô e participante dos Jogos Mundiais Universitários, realizados em Essen

(Alemanha); Reinaldo Reis Silva, convocado pela Confederação Brasileira de Atletismo Paralímpico, com primeiro lugar na prova de salto em altura; e Jully Kimberly, representante da UFMA no evento “Só Aço Games”, promovido pela Confederação Brasileira de Crossfit.

Gráfico 60 – Quantitativo de medalhas obtidas - 2025



Fonte: DEL/DASD/PROAES/UFMA.

Comparativamente ao exercício de 2024, registrou-se aumento superior a 40% no investimento anual destinado aos atletas da Universidade, refletindo o fortalecimento das ações de esporte universitário enquanto política de assistência e permanência estudantil.

No que se refere à diversidade de modalidades esportivas, a UFMA participou de 41 modalidades distintas no ano de 2025, conforme quadro a seguir.

Quadro 66 – Tipos de modalidades disputadas pela UFMA em 2025

Tipo de Modalidade	Modalidade
Modalidades Adaptadas / Paralímpicas	Atletismo Adaptado / Paralímpico
Modalidades Coletivas	Futebol (campo); Futebol 7; Futsal; Basquetebol; Basquete 3x3; Basquete X1; Handebol; Hand Beach; Voleibol; Vôlei de Praia; Vôlei 4x4; Beach Soccer; Cheerleading
Modalidades Individuais	Atletismo; Badminton; Judô; Taekwondo; Tênis; Tênis de Mesa; Natação; Xadrez; Sinuca; Tiro com Arco
Modalidades de Praia	Beach Tennis; Beach Wrestling; Surf
Modalidades de Condicionamento Físico	Cross Training; CrossFit
Jogos Eletrônicos	Brawl Stars; League of Legends; Free Fire; Valorant
Modalidades de Mesa e Precisão	Futmesa

Fonte: DEL/DASD/PROAES/UFMA

O incentivo ao esporte, ao lazer e à cultura não se restringiu à participação em competições externas. Ao longo de 2025, a PROAES/UFMA também destinou recursos para a realização de eventos internos, voltados à promoção da convivência universitária, à troca de experiências entre os discentes e ao fortalecimento da identidade institucional.

Para esse fim, foram investidos R\$ 80.980,00, destinados à realização dos Inters (Internu, InterCCSO, InterCCET, InterCCBS e InterCCH), a eventos culturais como o “I Encontro das Atléticas, CAs e DAs da UFMA”, o evento “Brinquedos Tradicionais e Tecnológicos:

Brincadeiras que Contam Histórias”, bem como à concessão de ajuda de custos para a realização do Corre CCSO, ocorrido em janeiro de 2026.

Ao final do exercício de 2025, em decorrência da reestruturação organizacional da PROAES, a Divisão de Esporte, Lazer e Cultura passou a integrar a Diretoria de Atenção à Saúde, fortalecendo a abordagem integrada da assistência estudantil. Essa reorganização institucional reconhece o esporte, o lazer e a cultura como componentes estratégicos da promoção da saúde integral dos estudantes, com impacto direto na saúde mental, no bem-estar psicossocial e na qualidade de vida, ampliando a efetividade das ações voltadas à permanência estudantil.

Ação Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

➤ **Pesquisa**

Em 2025, a instituição segue relevante quanto a produção científica. E isso se deve aos esforços coletivos em programas de base, como Iniciação Científica (PIBIC) e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI); somados ao desempenho dos pesquisadores da instituição em programas de Pós-graduação.

Em relação as metas propostas no PDI, todas foram alcançadas, seguindo o plano que foi apresentado em 2025.

Para atendimento das demandas dos setores vinculados a DPQ

(Coordenação de Projetos de Pesquisa - CPP, Coordenação do PIBIC/IBITI - CRICT), foram atualizados os Tutoriais, Procedimentos e foram acrescentados modelos de diferentes documentos. Tais informações estão disponíveis para acesso e orientação nos sites:

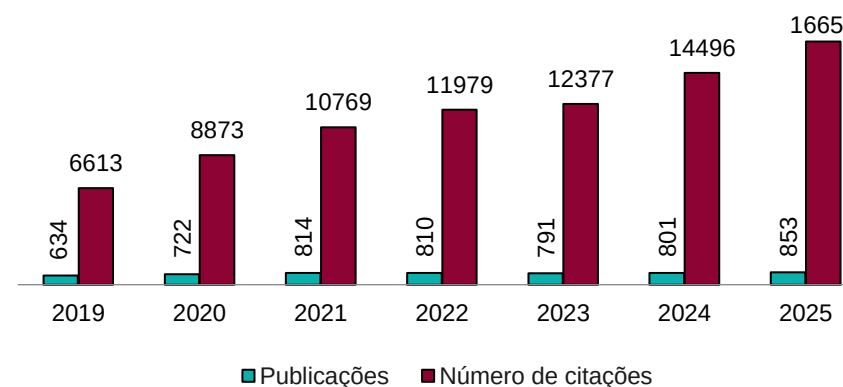
- [Coordenação de Projetos de Pesquisa - AGEUFMA](#);
- [Coordenação de Programas PIBIC e IBITI - AGEUFMA](#);

O total de publicações científicas indexadas no Web of Science e referentes ao ano 2025 foi de 853, incluindo artigos em periódicos, artigos de conferência, artigos de revisão, resumos de reunião, capítulos de livros, materiais editoriais e outros. O gráfico ao lado apresenta as publicações no período de 2019 a 2025, com as atualizações do Web of Science, em que foi registrado um total de 5.425 de publicações acumuladas e 81.760 quanto ao número de citações acumuladas; tendo um aumento de 15% de citações acumuladas, comparado com 2024. Isso mostra o potencial em relação a produção científica dos pesquisadores da instituição. Ainda se observa um gradual crescimento, ao longo dos anos, da produção científica da instituição. O site do Web of Science não é estático e os dados variam ao longo dos anos. Dessa forma, foi realizada uma nova consulta em cada ano, considerando de 2019 a 2025, e todos os dados foram atualizados. Essas variações quantitativas aconteceram devido as produções anteriores, catalogadas e atualizadas *a posteriori* no Web of Science e percebido na referida consulta.

Em termos gerais, destacaram-se publicações na área de

Ciência dos Materiais, Saúde Ocupacional e Ambiente Público, Nutrição e Dietética, Química, Física, Bioquímica Biologia Molecular, Odontologia Cirurgia Oral Medicina, Ciências Ambientais, Farmácia, Ciência Multidisciplinar.

Gráfico 61 – Publicações em Periódicos Indexados no Web of Science, incluindo Total de Citações acumuladas da UFMA, 2019 a 2025



Fonte: (<https://www.webofscience-com.ez14.periodicos.capes.gov.br/wos/woscc/citation-report/00d69882-6a29-4504-8909-593cc6f1a559-019ce63e8b?page=1> acessado em 02/02/2026)

Em consulta realizada no dia 31/12/2025, a instituição possui um total de 97 pesquisadores que com bolsa produtividade. Desse total, 787 são Bolsistas de Produtividade em Pesquisa CNPq; e 20 são Bolsistas de Produtividade do convênio CNPq/FAPEMA. Esse quantitativo mostra o potencial dos pesquisadores em obter aprovações e renovações de suas bolsas, como um estímulo a pesquisa.

Em 2025 continuamos as ações para estimular os pesquisadores da UFMA a cadastrarem seus laboratórios de pesquisa na [Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa \(PNIPE\)](#) do MCTI no intuito de reunir informações sobre a infraestrutura de pesquisa nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) no País, possibilitando o acesso da comunidade científica/tecnológica. Até dezembro de 2025 foram registrados 79 laboratórios cadastrados e publicados.

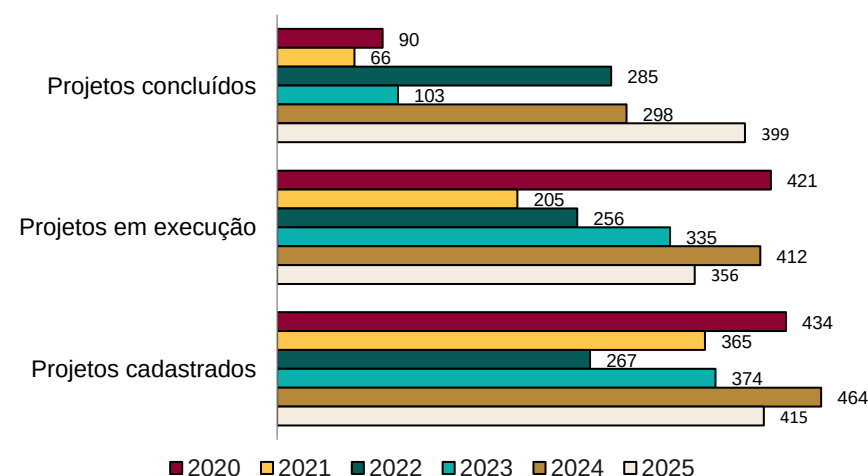
Como ação do [PROQUALI](#), foi lançada a segunda edição da [Premiação para Pesquisador e Pesquisadora Destaque da UFMA - Edição 2025](#); que tem a finalidade de reconhecer o trabalho de pesquisadores e pesquisadoras que apresentam relevantes contribuições para o desenvolvimento da ciência. Na primeira edição foram premiados 14 docentes, sendo 5 Pesquisadoras e 9 Pesquisadores. Na segunda edição, foram premiados 13 docentes, sendo 6 Pesquisadoras e 7 Pesquisadores.

Também foi publicado a [Chamada Interna de Apoio à Publicação de Artigos Científicos \(PRÓ-PUBLICAÇÃO\)](#) que contemplou 16 pesquisadores nas diferentes áreas.

A quantidade de projetos cadastrados continuou crescendo, seguindo uma tendência de aumento em relação ao número de projetos registrados nos anos anteriores. No Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), foi registrado a continuidade do aumento dos projetos de pesquisa em relação ao cadastro e a conclusão.

Cabe ressaltar que todos os valores referentes a Projetos concluídos, Projetos em execução e Projetos cadastrados tiveram um aumento; isso demonstra a eficácia da equipe da CPP que vem acompanhando e dando andamento aos projetos de pesquisa. É importante destacar que em 2025 muitos projetos foram concluídos porque foi realizado um levantamento minucioso em relação aos docentes que se aposentaram e os que solicitaram remoção. Os projetos que eram vinculados a esses docentes ficavam em aberto, o que superestimava o quantitativo de projetos em execução. Diante disso, foi solicitada a PROGEP a lista de docentes aposentados e removidos para que os projetos vinculados a esses docentes fossem finalizados.

Gráfico 62 – Projetos de Pesquisa no SIGAA da UFMA, 2020 a 2025



Fonte: (<https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/home.jsf>)

Legenda: Cadastrados = Projetos de pesquisa efetivamente cadastrados em cada ano. Em

execução = Projetos de pesquisa que efetivamente iniciaram em cada ano; Concluídos = Projetos de pesquisa que cumpriram o prazo de execução.

Após aprovação das normas dos Núcleos de Pesquisa ([Resolução CONSEPE nº 2.807, de 11 de janeiro de 2023](#)), que permitiu uma distinção dos Grupos de Pesquisa dentro da instituição, foi observado um aumento no número de Grupos e Núcleos. Assim, de acordo com dados do site do CNPq, a UFMA, em 31/12/2025, apresentava 556 Grupos de Pesquisa, sendo 541 certificados e 15 não-atualizados. Em relação aos Núcleos de Pesquisa, existem 4 certificados vinculados a instituição e 10 Núcleos em tramitação em relação a documentação.

O total de pesquisadores envolvidos com a pesquisa foi de 564, sendo 529 doutores, 26 mestres, 8 especialistas e 1 graduado. Do total de doutores, 278 são coordenadores de projetos (tendo um aumento de 17,22% na participação de coordenadores em pesquisa em relação ao ano de 2023). Em 2025, foram aprovados projetos institucionais em sendo 2 editais da FINEP e 2 editais do CNPq, alcançado o valor de R\$ 17 milhões. Cabe lembrar que em 2024, os editais institucionais alcançaram o valor de aproximadamente R\$ 52 milhões. Um recorde histórico para a UFMA.

Projetos 2025:

- Fortalecimento das centrais multiusuário da UFMA para impulsionar redes de pesquisa para o desenvolvimento científico e tecnológico do Maranhão (FINEP). R\$ 10.347.365,15 - em contratação;
- Garantia da Continuidade Científica na Universidade

Federal do Maranhão: Plano de Estabilidade e Manutenção de Equipamentos de Pesquisa (FINEP). R\$ 2.280.964,72;

- Consolidação da Pós-Graduação na UFMA: Desafios, Oportunidades e Impactos Regionais. R\$ 1.986.566,38 (CNPq);
- MCTI/CNPq Nº 03/2025 - PRÓ-AMAZONIA: Antropologia R\$ 449.916,00; Engenharia Química R\$ 467.060,00; Microbiologia R\$ 471.680,00; Física R\$ 446.000,00; Microbiologia R\$ 473.720,00; História R\$ 473.200,00. Total R\$2.781.576,00.

Projetos 2024:

- Ampliação da Infraestrutura de Equipamentos Multiusuário para Pesquisa e Inovação em Materiais Funcionais e Biotecnologia (FINEP). R\$ 13.854.470,65;
- Centro Multidisciplinar para Impulsão da Transição Ecológica: Bioeconomia, Cadeias Produtivas, Análises e Remediação Ambiental (FINEP). R\$ 14.826.862,25;
- Modernização e Recuperação da Infraestrutura de Equipamentos Multiusuário da UFMA para impulsionar o Avanço Científico, Tecnológico e Inovador (FINEP). R\$ 12.900.728,65;
- Expansão da Infraestrutura de Pesquisa e Inovação no Interior da Amazônia Maranhense Pró-Amazônia (FINEP). R\$ 4.981.050,38;
- Projeto institucional estratégico para Pesquisa na Pós-Graduação da Universidade Federal do Maranhão (CNPq). R\$

1.605.120,00;

- Meninas na Ciência: Tecnologia, Inovação e Empoderamento no Maranhão (CNPq). R\$ 588.000,00;
- UFMA como agente transformador: da geração de ciência à ação para promover saúde, cultura, comunicação, inclusão e desenvolvimento social (CNPq). ProExt-PG R\$ 880.000,00.

Eixo Programas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)

Seguindo o estabelecido na [Resolução CONSEPE Nº 2.445-CONSEPE, de 25 de janeiro de 2022](#), foi realizada a [Chamada Interna Nº 01/2025 - Seleção de novos Membros das Comissões Institucionais do PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM da UFMA](#) para o período 2025/2028, considerando 11 áreas de avaliação (Agrárias, Biológicas, Exatas, Tecnológicas, Humanas, Linguística, Letras e Artes, Sociais aplicadas, Saúde Multidisciplinar, PIBITI e PIBIC-EM). Cabe ressaltar que em 2025 novas áreas foram criadas para equilibrar a pontuação entre os docentes e melhorar a distribuição dos planos; sendo criadas as áreas Linguística, Letras e Artes, a Multidisciplinar e o PIBIC-EM, este último composto exclusivamente por docentes do COLUN.

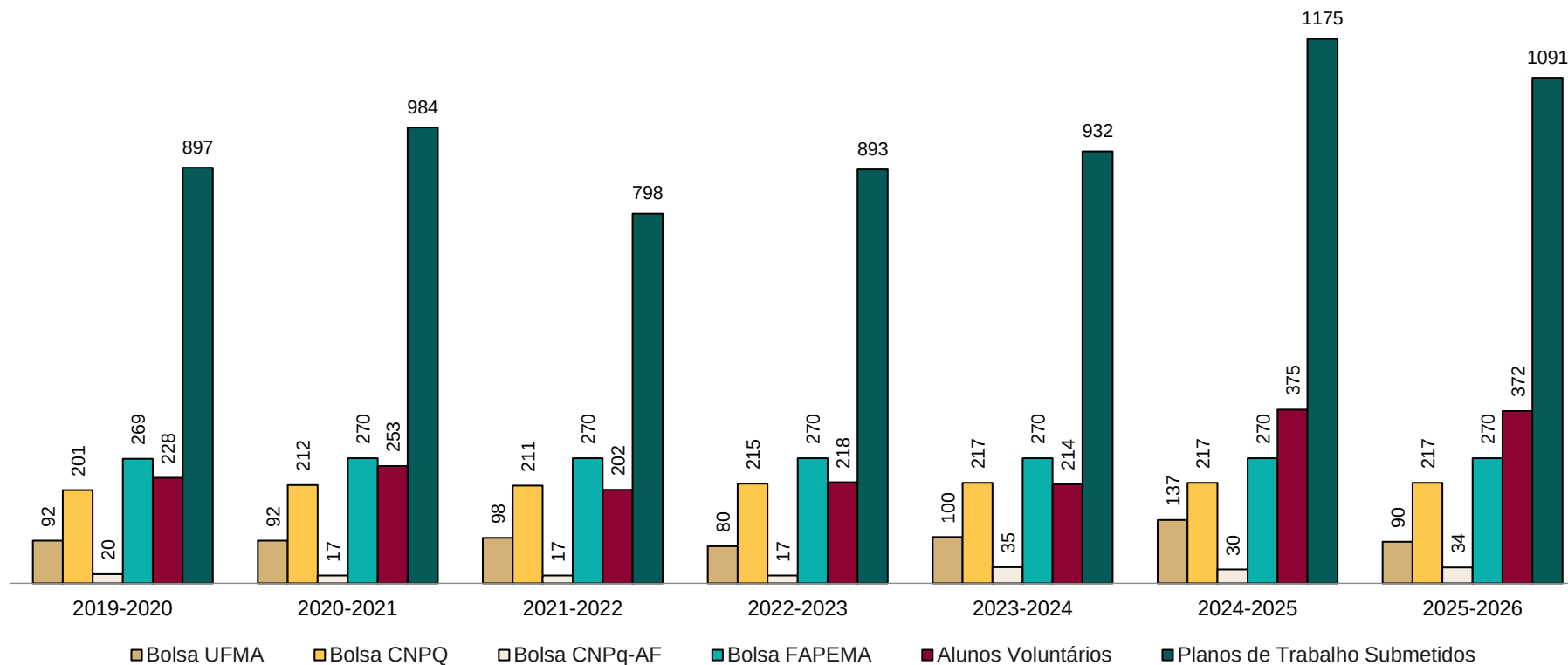
O lançamento dos editais e os encaminhamentos dos planos de 2025 foi acompanhado e avaliado pelas novas comissões do PIBIC,

PIBITI e PIBIC-EM vigentes. As novas comissões foram divulgadas em portarias da AGEUFMA.

Para o ciclo 2025/2026, foram publicados o [edital PIBIC](#), [edital PIBITI](#) e [edital PIBIC-Ensino Médio](#). Todo o processo de classificação dos planos de trabalho de cada edital teve também a devida divulgação e pode ser localizado no site da AGEUFMA, consultando os links acima.

Para o edital PIBIC 2025-2026 foram submetidos 1.091 planos de trabalho, sendo 983 desses planos aprovados para concessão de bolsas. Nesse ciclo não houve prorrogação do edital, o que pode ter contribuído para que mais planos não fossem submetidos; contudo, a não prorrogação foi entendida como um alerta aos docentes para que se atentem aos prazos, assim como todos os órgãos de fomento fazem. Desse total (983), 611 discentes foram indicados pelos respectivos orientadores para bolsas do CNPq, CNPq-AF, FAPEMA e UFMA (atendimento de 62% da demanda). O quantitativo de bolsas referente ao ciclo 2025-2026 foi mantido em relação ao último ciclo de bolsas CNPq, considerando o Biênio 2022-2024, conforme gráfico abaixo. Apesar da renovação do convênio com o CNPq, realizado em 2025, não teve aumento do quantitativo de bolsas, apesar dos nossos argumentos quanto ao aumento no número de pesquisas desenvolvidas pelos docentes e discente da UFMA.

Gráfico 63 – Planos de Trabalho submetidos, Cotas de Bolsas e Alunos Voluntários nos editais PIBIC, de 2019-2020 a 2025-2026.

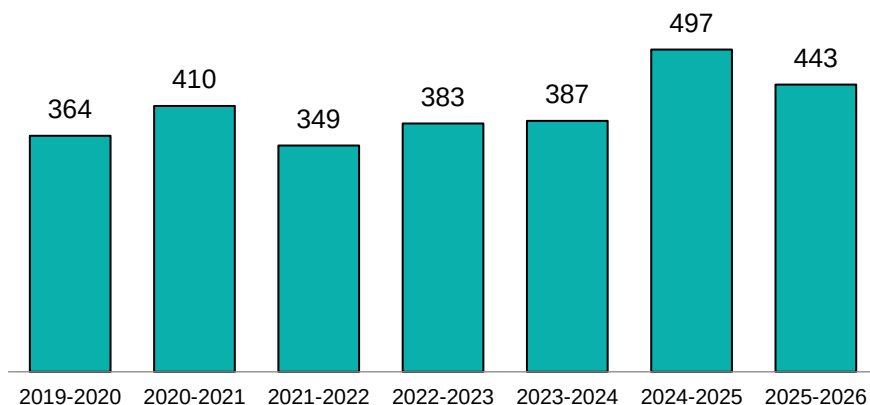


Fonte: DPQ-AGEUFMA/UFMA.

Quanto ao número de pesquisadores envolvidos no PIBIC, observou-se uma leve redução de cerca de 10%; fato que pode ter acontecido por não ter tido prorrogação do edital PIBIC. Apesar dessa redução, entendemos isso pelo lado positivo, visto que serviu de aprendizado para os docentes a se planejarem em relação aos prazos dos editais da UFMA, assim como acontece com os editais dos demais órgãos

de fomento. No intuito de auxiliar os docentes em relação aos prazos, a CPP tem enviado e-mails lembrando, com antecedências, os prazos e estimulando a submissão de projetos de pesquisa e inovação tecnológica, para estarem aptos quando os editais foram publicados (gráfico abaixo).

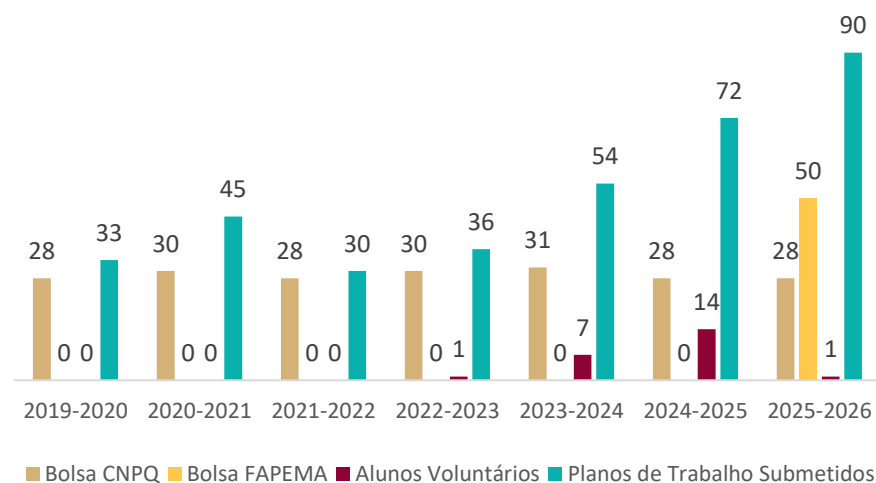
Gráfico 64 – Docentes/Orientadores com Planos de Trabalho submetidos aos editais PIBIC da UFMA, de 2019-2020 a 2025-2026



Fonte: DPQ-AGEUFMA/UFMA

Em relação ao PIBIC Ensino Médio, PIBIC-EM, foram submetidos 90 planos de trabalho, sendo 79 planos aprovados para concessão de bolsas. Desse total, 78 discentes foram indicados pelos respectivos orientadores para bolsas do CNPq e FAPEMA (atendimento de 98% da demanda). O quantitativo de bolsas referente ao ciclo 2025-2026 foi um marco para a UFMA, pois, pela primeira vez, a FAPEMA destinou 50 bolsas exclusivamente para alunos do Ensino Médio do COLUN, sendo um grande estímulo aos discentes e um reconhecimento aos docentes que há muitos anos faziam essa solicitação (gráfico abaixo).

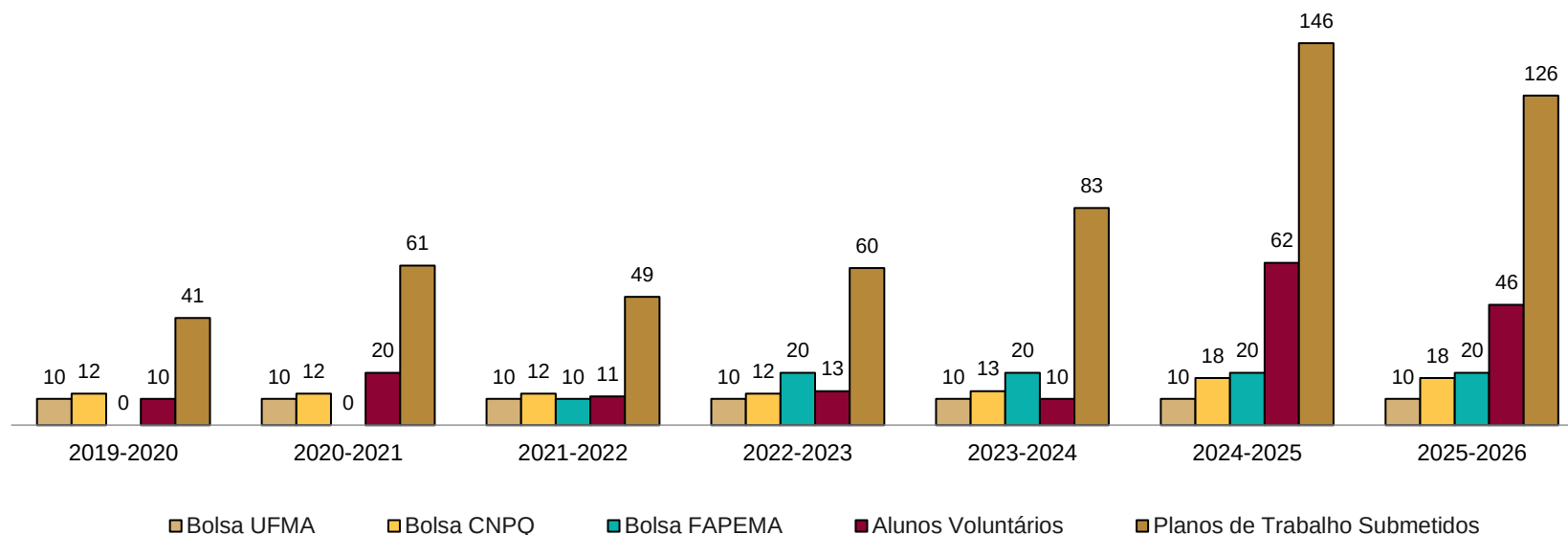
Gráfico 65 – Planos de Trabalho submetidos, Cotas de Bolsas e Alunos Voluntários nos editais PIBIC-EM, de 2019-2020 a 2025-2026



Fonte: DPQ-AGEUFMA/UFMA

Para o edital PIBITI, cota 2025-2026, foram submetidos 126 planos de trabalho, sendo 94 aprovados. Desse total, 51% receberam bolsa, ou seja 48 discentes foram indicados pelos respectivos orientadores, para bolsas do CNPq, FAPEMA e UFMA (gráfico abaixo). Apesar do importante e significativo aumento no quantitativo de planos submetidos e aprovados (cerca de 51%), não houve aumento no quantitativo de bolsas PIBITI. Necessitamos de mais ações para angariar mais recursos para ampliar o quantitativo de bolsas.

Gráfico 66 – Planos de Trabalho submetidos, Cotas de Bolsas e Alunos Voluntários nos editais PIBITI da UFMA, de 2019-2020 a 2025-2026



Fonte: DPQ-AGEUFMA/UFMA

Os trabalhos de Iniciação Científica e de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação, PIBIC, PIBIC-EM e PIBITI, foram apresentados para a comunidade acadêmica em seus seminários anuais. O [XXXVII SEMIC \(Seminário de Iniciação Científica\)](#) e o [XVII SEMITI \(Seminário de Iniciação Tecnológica e de Inovação\)](#) foram realizados em um único evento, em formato presencial, entre os dias 24 a 28 de novembro de 2025. Cabe lembrar que o evento aconteceu de forma descentralizada, ou seja, cada campus realizou o evento de forma presencial e os alunos puderam apresentar os resultados de suas pesquisas

no campus que estão vinculados. Essa mudança vem sendo consolidada e mostra-se como um estímulo a dedicação e o esforço de cada aluno em relação as pesquisas desenvolvidas no ciclo 2024-2025.

Os discentes do PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM do ciclo 2024-2025 realizaram inscrição pelo SIGEVENTOS da UFMA e todos os trabalhos serão, em breve, disponibilizados no site da AGEUFMA, link SEMIC e SEMITI (cadernos de resumo em produção). Ao todo, foram apresentados 1.040 trabalhos nas diversas Áreas de Conhecimento (cerca de 20% superior ao SEMIC/SEMITI do ano anterior).

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Quase todas as metas previstas no PDI para 2025 foram cumpridas. Conseguimos realizar o SEMIC e SEMITI de forma descentralizada, acontecendo nos Campus do interior; obteve-se o aumento de mais de 20% do número de participação de docentes submetendo projetos de pesquisa; aumento no número de pesquisadores que submeteram planos de trabalho aos editais PIBIC e PIBITI. Lançamos o edital para apoio a publicação, considerando também os artigos com alunos de PIBIC e PIBITI. Em 2025 foi lançado uma [chamada interna de Apoio a Jovens Pesquisadores](#) com um auxílio para realização de projeto e um bolsista PIBIC para que o docente consiga desenvolver suas pesquisas no início da carreira.

A partir do banco de dados dos projetos de pesquisa e inovação em planilhas Excel, foi possível fazer um levantamento dos projetos em atraso e que estavam vinculados a aposentado ou docente removido; diante disso, conseguimos finalizar muitos projetos que precisavam ser encerrados e isso atualizou o quantitativo real dos dados. Algumas metas serão realizadas em 2026, como o acompanhamento das atividades executadas pelo SisGen; cotas diferenciadas para Bolsista Produtividade CNPq. E mais uma vez, reforçamos a necessidade de aumentar o quantitativo de bolsas para o PIBIC e PIBITI e aumentar o valor da bolsa. Por fim, ressaltamos as ações de divulgação que estamos realizando para o ciclo 2026-2027 para aumentar a quantidade de projetos e de Planos de

Trabalho do PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM para alcançarmos um maior quantitativo de alunos.

➤ **Pós-Graduação**

Em relação ao quantitativo dos cursos de pós-graduação, no gráfico da página seguinte é possível observar a evolução anual do número de cursos de pós-graduação nos níveis de especialização, mestrado e doutorado ofertados pela UFMA de 2019 até 2025.

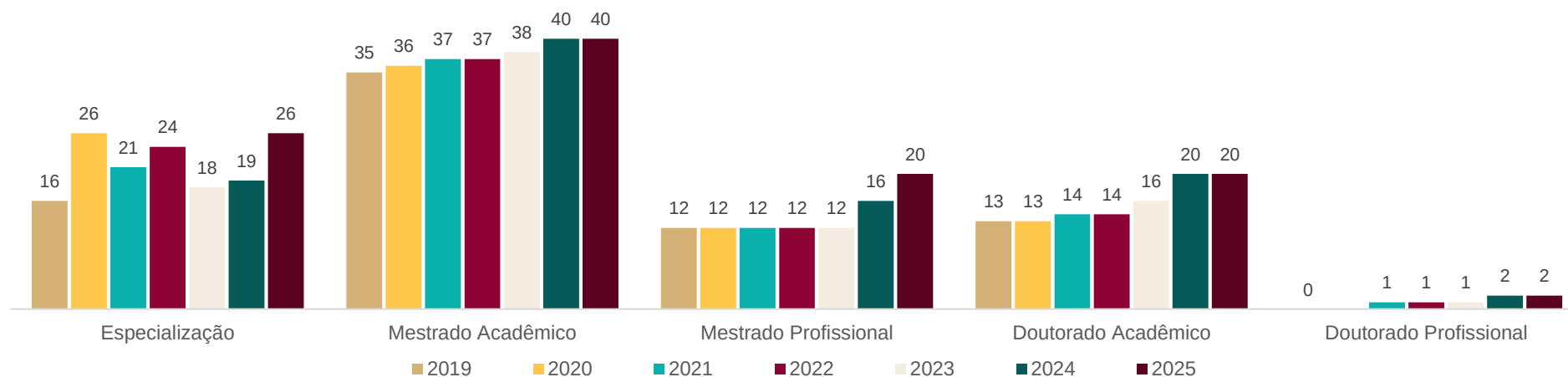
A UFMA apresenta um crescimento geral no número de oferta de cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* ao longo dos anos, com variações significativas entre as modalidades. Observa-se um crescimento expressivo na oferta de cursos de Especialização, que passou de 16 em 2019 para 26 em 2025, representando um aumento de 62,5%. Apesar da retração nos anos de 2023 e 2024, o período subsequente revela recuperação significativa. O Mestrado Acadêmico demonstrou um crescimento constante, com um aumento de 14,3% no período de 2019 e 2025, enquanto que o Mestrado Profissional apresentou expansão notável com aumento expressivo de 66,7%, o que indica um forte investimento nessa modalidade. O Doutorado Acadêmico também teve um crescimento de 53,8% no período de 2019 e 2025. O Doutorado Profissional também demonstrou um crescimento considerável, com aumento de 100% no período.

Vale ressaltar que foram aprovados em 2024 um total de 4

curso profissionais sendo 1 (um) no Campus Interior de Codó, o de Ensino na Educação Básica, e em 2025 foram aprovados 5 mestrados profissionais, inclusive no Campus de São Bernardo, evidenciando esforços institucionais para diversificação da pós-graduação no interior e

consolidando os programas já existentes, atendendo a demandas específicas do mercado de trabalho, além da manutenção do crescimento acadêmico.

Gráfico 67 – Total de cursos de pós-graduação da UFMA no período de 2019 a 2025

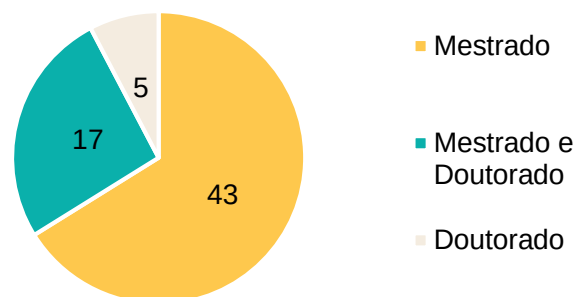


Fonte: DPG-AGEUFMA/UFMA

A análise quantitativa da evolução dos Programas de Pós-Graduação (PPG) da UFMA revela um crescimento contínuo, passando de 53 em 2022 para 65 em 2025, um aumento de 14%. O Mestrado apresentou crescimento de 16,2% passando de 38 para 43 PPG, enquanto os PPG com mestrado e Doutorado avançou 13,3%. Já os PGs somente com Doutorado mantiveram estabilidade. Esse cenário indica consolidação da pós-graduação, e a verticalização do ensino, permitindo

que o pesquisador realize sua formação completa na UFMA. Atualmente, a UFMA tem 43 programas com mestrado, 17 programas com mestrado e doutorado e 5 programas com doutorado, totalizando 65 programas mostrando que a universidade está conseguindo criar novas áreas de pesquisa e manter as existentes, garantindo uma cobertura mais ampla de áreas do conhecimento.

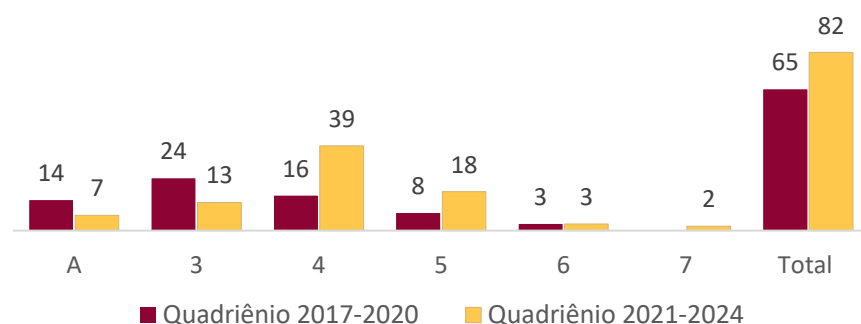
Gráfico 68 – Total de programas de pós-graduação da UFMA em 2025.



Fonte: DPG-AGEUFMA/UFMA

O gráfico anterior mostra o total de todos os Cursos de pós-graduação de acordo com o conceito CAPES, incluindo os não sediados na UFMA e os novos cursos que não foram avaliados na última quadrienal indicando uma melhora significativa nos conceitos mais altos comparado com a última avaliação quadrienal.

Gráfico 69 – Curso de pós-graduação na UFMA de acordo com o conceito CAPES nos quadriênios 2017/2020 e 2021/2024



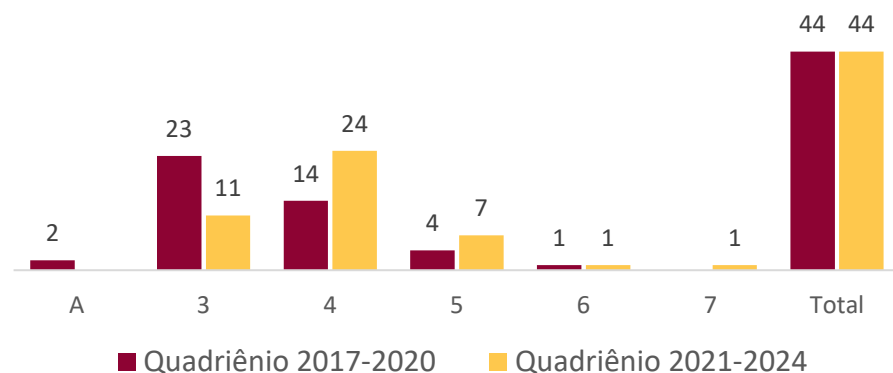
Fonte: DPG-AGEUFMA/UFMA

Analisando somente os programas sediados na UFMA e comparando a nota da CAPES entre os quadriênios 2017-2020 e 2021-2024 (gráfico a seguir), os dados mostram uma clara trajetória de elevação da qualidade. Entre os programas sediados na UFMA houve uma redução significativa de programas com nota 3 (-52,2%) em favor de um crescimento expressivo em estratos superiores: os programas com nota 4 cresceram 71,4% passando de 14 para 24 PGS e os com nota 5 cresceram 75% passando de 4 para 7. No atual quadriênio a UFMA passou a contar com um programa nota 7, atingindo o patamar de excelência internacional.

Esse resultado mostra que a UFMA tem buscado elevar a qualidade de seus programas, reduzindo a concentração em níveis básicos e ampliando a presença em patamares de maior reconhecimento nacional, indicando que a política de acompanhamento e suporte aos PPGs tem sido eficaz na promoção da excelência acadêmica e constante acompanhamento de incentivo aos programas de pós-graduação por meio da DPG/AGEUFMA em alinhamento ao PROQUALI-UFMA, por intermédio da Comissão de Acompanhamento da Pós-graduação, Pesquisa e Internacionalização (CAPGPI).

A análise quantitativa da evolução do total de alunos matriculados na pós-graduação, no período de 2019 a 2025, revela tendências distintas entre as modalidades. A Especialização apresentou crescimento exponencial, passando de 403 alunos em 2019 para 935 em 2025 com aumento de 132,0%.

Gráfico 70 – Programas de pós-graduação sediados na UFMA de acordo com o conceito CAPES



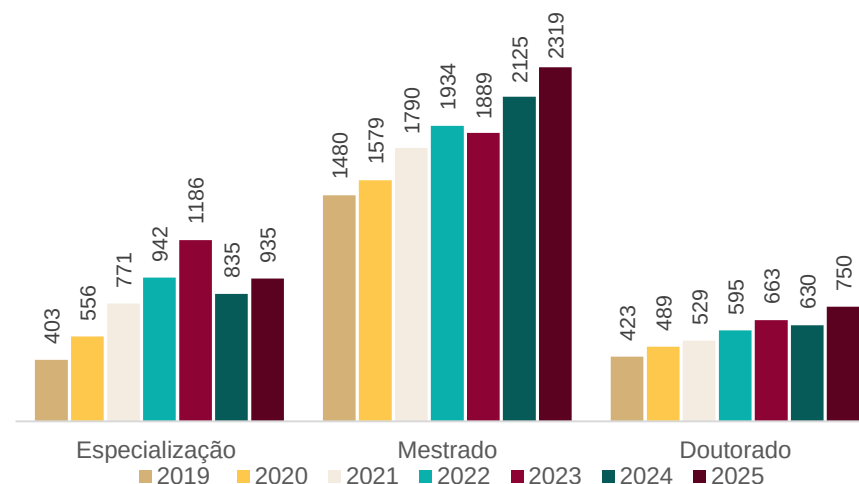
Fonte: DPG-AGEUFMA/UFMA

No Mestrado, também houve um crescimento constante, com um aumento de 56,7% comparando 2019 com 2025. No Doutorado o crescimento também foi expressivo, passando de 423 alunos em 2019 para 750 em 2025 com aumento de 77,3% (gráfico abaixo). No total, a universidade encerrou 2025 com mais de 4004 alunos ativos na pós-graduação, consolidando a UFMA como o principal polo de formação da região.

A capacidade de atração da UFMA é evidenciada pelo aumento no número de ingressantes no Mestrado e Doutorado. Em 2025, a especialização apresenta um pequeno decréscimo no número de ingressantes, tendência essa vivenciada em todo Brasil, mesmo tendo um aumento de 47,3% no ano de 2024 comparando com 2023, no ano de 2025 esse número teve uma diminuição de 18%. Já no Doutorado, o número de

novos alunos quase que dobrou, saltando de 151 para 300, um crescimento de 98,7% no ano de 2019 para 2025 e comparando 2025 com o ano anterior, 2024 esse percentual de aumento foi de 67,6%.

Gráfico 71 – Número de alunos matriculados na pós-graduação da UFMA no período de 2019 a 2025



Fonte: DPG-AGEUFMA/UFMA

O Mestrado também vem apresentando uma tendência de crescimento ao longo desse período com um aumento de 114,4,5% em relação a 2019 (gráfico ao lado), e comparando 2025 com o ano anterior, 2024 esse percentual de aumento foi de 54,4%. Esses números refletem não apenas a abertura de novas vagas, mas a alta procura pela instituição, reforçando o prestígio social e acadêmico dos programas oferecidos pela universidade.

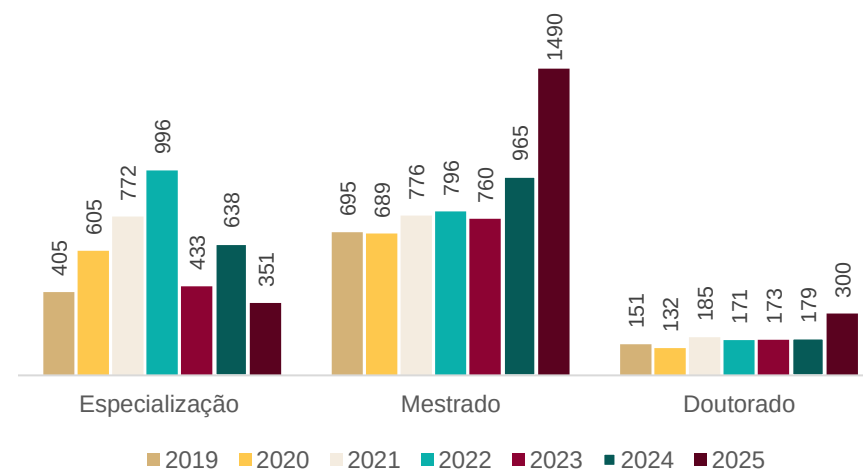
Vale ressaltar que nesse processo de ingressante, a importância da distribuição das vagas suplementares destinadas a servidores Técnicos Administrativos em Educação efetivos ativos da UFMA e a RESOLUÇÃO Nº 3.058-CONSEPE onde a UFMA Instituiu a Política de Ações Afirmativas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* ou *lato sensu* promovendo a inclusão e a diversidade no ambiente acadêmico. Essas políticas buscam reduzir as desigualdades sociais e raciais, oferecendo oportunidades para grupos historicamente marginalizados, como negros, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e outros grupos minoritários. Vale ressaltar que a DPG lançou uma chamada Interna com o objetivo de conceder cota de bolsas suplementares de mestrado e doutorado para estudantes inscritos no CadÚnico e que tenham sido selecionadas por meio das cotas de reserva de vagas para pessoas com vulnerabilidade social matriculadas em Programa de Pós-Graduação, sendo dada prioridade para as mulheres. Essas ações são essenciais para garantir que a UFMA continue a ser um espaço inclusivo, diverso e comprometido com a excelência acadêmica e a justiça social.

A DPG/AGEUFMA continua atuando na divulgação ampla aos editais de seleção e buscar soluções de novos fomentos de bolsas para os programas.

Uma destas ações foi a submissão de projetos ao CNPq com bolsas de mestrado e doutorado, o qual foi contemplado em 2024 e 2025,

apoiando os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* acadêmicos da UFMA, por meio da concessão de bolsas suplementares de mestrado e doutorado para alunos com vulnerabilidade econômica, pelo período de 24 e 48 meses, respectivamente.

Gráfico 72 – Número de alunos ingressantes na pós-graduação da UFMA no período de 2019 a 2025



Fonte: DPG-AGEUFMA/UFMA

Além disto, a DPG tem sido assídua junto aos programas no sentido de concorrem aos editais, como por exemplo o edital do Programa Institucional de Doutorado Sanduíche No Exterior (PDSE) que fortalece a formação de recursos humanos de alto nível, oferecendo bolsas de doutorado sanduíche no exterior para estudantes de doutorado reconhecidos pela CAPES e Programa de Estudantes-Convênio de Pós-

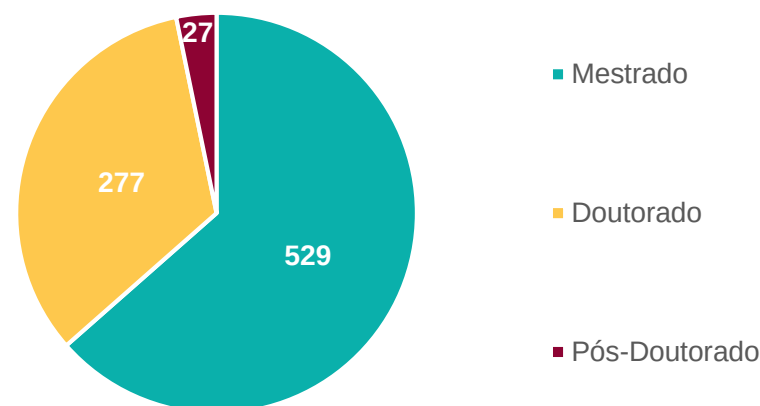
Graduação (PEC-PG), coordenado entre o Ministério das Relações Exteriores - MRE, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq que visa atrair estrangeiros para o Brasil e incentivando a troca de saberes entre os países parceiros, ao mesmo tempo em que beneficia a UFMA com o contato dos discentes e docentes brasileiros com pesquisadores qualificados atuantes no exterior.

Estas ações têm resultado em crescimento do número de bolsas (gráfico a seguir). O número de bolsas de Mestrado aumentou 32,0% em 2025, enquanto as de Doutorado tiveram aumento de 106,7%. O aumento nas bolsas de Pós-Doutorado (8%) também é um indicador positivo para a retenção de doutores e o fortalecimento da pós-graduação; outra conquista em 2025 foi a captação de bolsas de mestrados para os programas profissionais, antes não contemplados com bolsas via AGEUFMA.

Os resultados mostram que a AGEUFMA obteve êxito na captação de recursos junto às agências de fomento, resultando na ampliação do número de bolsas de pós-graduação. Tal conquista reforça a atratividade dos programas, favorece o ingresso de novos estudantes em 2025 e assegura melhores condições para a permanência e conclusão dos cursos de pós-graduação. Para continuar melhorando a qualidade dos indicadores da pós-graduação, a DPG/AGEUFMA permanecerá monitorando e auxiliando a avaliação dos programas, com critérios claros

e objetivos. Além disso, trabalharemos na reativação do convênio com a FAPEMA para viabilizar novas bolsas e fortalecer o apoio aos pesquisadores.

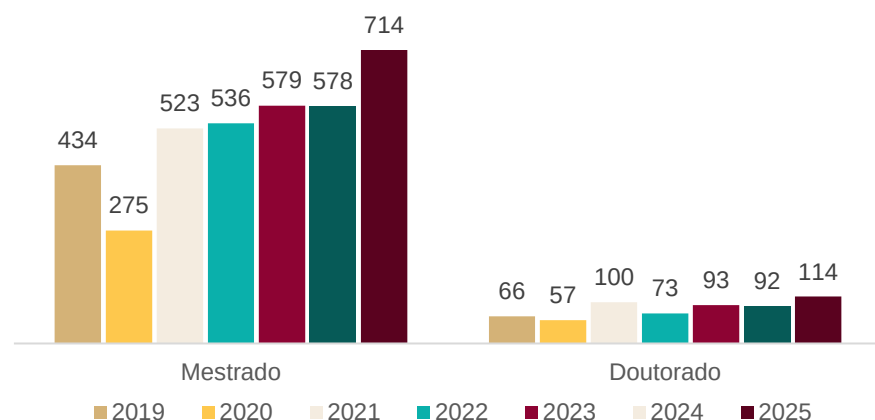
Gráfico 73 – Número de bolsas destinadas à pós-graduação em 2025



Fonte: DPG-AGEUFMA/UFMA

Em relação ao número de diplomados de mestrado e doutorado houve um aumento significativo. O Mestrado apresentou aumento de 64,5% no número de diplomados no período de 2019 a 2025, enquanto o Doutorado cresceu 72,7%. Esses dados refletem não apenas a ampliação da oferta de cursos, mas também a capacidade institucional de formar e diplomar um número crescente de pesquisadores e profissionais qualificados.

Gráfico 74 – Número de alunos diplomados na pós-graduação da UFMA no período de 2019 a 2025



Fonte: DPG-AGEUFMA/UFMA

Em relação ao número de reconhecimento de diplomas, a DPG tem recebido ao longo dos anos um expressivo número de solicitações com um percentual de deferimento de 75%. Esse aumento também é um reflexo positivo do crescimento e da expansão da pós-graduação na UFMA indicando uma maior oferta e acesso a programas de pós-graduação no Maranhão e pode também ser atribuído a políticas públicas que incentivam a educação superior e a internacionalização da pesquisa, como o Programa Institucional de Doutorado Sanduíche No Exterior (PDSE) e o Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG).

Outras ações/metad da pós-graduação da UFMA

Durante o ano de 2025 foram atualizadas algumas normativas.

Podemos destacar a [Portaria Nº 31/2025 AGEUFMA/UFMA](#) que estabelece normas para concessão de auxílio financeiro a pesquisador(a) para execução de projeto educacional ou projeto de pesquisa técnico-científico e/ou tecnológico ou projeto de inovação. A Resolução que altera o *Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu* e a atualização e ampliação do Programa de Qualidade da Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação, Internacionalização e Empreendedorismo na UFMA – PROQUALI da Universidade Federal do Maranhão (UFMA); ambas as minutas já foram discutidas entre os pares, enviada para consulta pública e avaliada pela procuradoria federal da UFMA e serão validadas no Fórum de Pós-Graduação que acontecerá em abril de 2026.

Em 2025 a Diretoria de Pós-Graduação e Diretoria de Pesquisa, lançou a [Chamada Interna nº 06/2025 – AGEUFMA PRÓ-PUBLICAÇÃO](#), com o objetivo de conceder auxílio financeiro para a publicação de artigos científicos de alto impacto. A iniciativa busca fortalecer a produção acadêmica, com foco na internacionalização e na melhoria dos indicadores institucionais, e se alinha às diretrizes do Programa de Qualidade dos Cursos de Pós-Graduação (PROQUALI-UFMA).

A DPG/AGEUFMA continuamente faz o acompanhamento do Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação de apoio a ações de extensão na pós-graduação vinculadas ao PROEXT-PG da CAPES. Todos os Programas selecionados estão desenvolvendo suas

ações, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma formação acadêmico-científica e permitindo que os estudantes de pós-graduação atendam às demandas e necessidades sociais. Dando oportunidade para outros PGS, foi lançado um Edital complementar (Nº 21/2024 AGEUFMA-PROEC) de apoio financeiro a ações de extensão universitária nos programas de pós-graduação da UFMA, com 5 (cinco) novas propostas aprovadas.

Em 2025 a DPG/AGEUFMA organizou o 2º Seminário de Extensão na Pós-Graduação, evento em que todos os PPGs envolvidos apresentaram as ações que foram desenvolvidas ao longo do ano na comunidade, mostrando que a extensão é elemento essencial para a formação de pesquisadores comprometidos com a transformação social e o desenvolvimento sustentável. A iniciativa reforça o papel da UFMA como instituição pública que articula ciência e cidadania, consolidando sua missão de servir à sociedade por meio da produção e aplicação do conhecimento.

Outros eventos de acompanhamento, organizado pela DPG/AGEUFMA foram os Seminários de Acompanhamento do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação – PDPG, tanto para os PPGs que participam do Programa de Redução de Assimetrias da Pós-Graduação (PRAPG) quanto para os PPG que participam no Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação Estratégico de Consolidação (Cursos 3 e 4)

Outro resultado relevante foi a abertura de turmas especiais nos cursos de pós-graduação stricto sensu: duas turmas do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB), em parceria com as prefeituras de Timbiras e Codó, e uma turma do Programa de Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA), em colaboração com a Escola Superior de Magistratura. A criação dessas turmas reforça o papel da UFMA como agente de transformação regional, ao democratizar o acesso à pós-graduação, interiorizar a oferta de cursos e consolidar vínculos institucionais que favorecem tanto a permanência dos estudantes quanto a captação de novos recursos e oportunidades de cooperação.

Com a meta de incentivar e apoiar as novas propostas dos campus da UFMA interiorizando a Pós-Graduação, foram aprovados 5 novos cursos de mestrado profissional: em Letras (PROFLETRAS), em Educação Física (PROFEF), em Geografia PROFGEO e em Educação Digital (PROFEDIGITAL), contribuindo para a descentralização da oferta de formação avançada promovendo o desenvolvimento regional ao formar profissionais capazes de atender às demandas locais, estimulando a inovação, a geração de soluções para problemas específicos da região.

Em 2025, a DPG/AGEUFMA, com o apoio decisivo da gestão superior, registrou um crescimento expressivo de 133% no número de professores visitantes, passando de 9 para 21 contratados. Esse avanço reflete uma política institucional voltada para a qualificação dos programas de pós-graduação, ampliando a diversidade acadêmica e

também fortalecendo a internacionalização, evidenciando o compromisso da UFMA em expandir a excelência acadêmica e em garantir que seus programas de pós-graduação estejam alinhados às demandas contemporâneas de formação e pesquisa de alto nível.

Também em 2025, a UFMA teve a primeira cotutela de tese com o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas; a cotutela é uma modalidade de doutorado internacional onde o aluno realiza a pesquisa sob orientação conjunta de docentes da UFMA e de uma instituição estrangeira, obtendo dupla titulação.

E por fim, dando continuidade ao processo de acompanhamento dos dados da pós-graduação e visando garantir transparência ao público, a UFMA mantém os dashboards permanentemente atualizados em seu portal de transparência. Neles, estão disponíveis informações detalhadas sobre os programas e cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, bem como dados referentes aos discentes e às bolsas concedidas:

- [Visão Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*](#);
- [Visão Geral da Pós-Graduação *Lato Sensu*](#);

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

As metas estabelecidas no PDI da UFMA 2022–2026 para o ano de 2025 foram plenamente alcançadas. Para 2026, o objetivo é

aprimorar as estratégias para elevar a qualidade dos cursos de pós-graduação, consolidando os avanços obtidos com o aumento das notas na avaliação da CAPES, a qualificação do corpo docente e a expansão da oferta de doutorados. Destaca-se, nesse contexto, que 14 programas tiveram suas notas elevadas e encontram-se aptos a solicitar a abertura de cursos de doutorado junto à CAPES, o que reforça o compromisso institucional com a excelência acadêmica e científica.

Em 2025 como meta serão lançados a chamada de premiação com o objetivo de reconhecer e premiar as Dissertação e Teses de Doutorado de destaque, defendidas nos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal do Maranhão, de forma a estimular a constante busca pela excelência na pesquisa e a resolução que institui o Programa de Formação de Docentes da UFMA (PRODOC-UFMA), destinado à atuação de discentes de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado) e de estagiários de pós-doutorado como docentes voluntários na Universidade Federal do Maranhão.

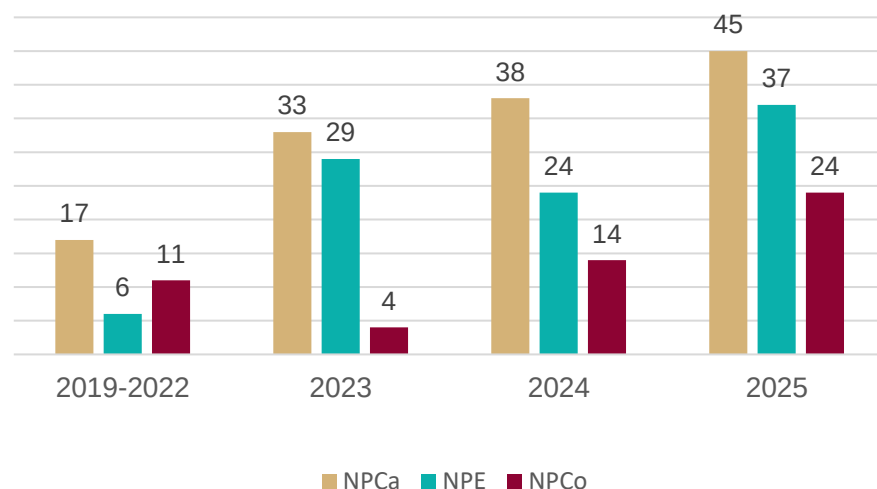
Outras metas importantes da DPG/AGEUFMA para 2026 é realizar o Fórum de Pós-Graduação para a discussão dos Planejamentos Estratégicos dos Programas de Pós-Graduação com a presença de representantes da CAPES e junto com a DPQ, organizar o Congresso de Iniciação Científica, Tecnológica e Pós-Graduação.

E por fim, outra meta importante é continuar incentivando os docentes da pós-graduação a participarem de editais internacionais e de

missões de trabalho no exterior e promovendo campanhas de conscientização sobre a importância dos estágios pós-doutorado para o desenvolvimento acadêmico e profissional, tanto nacionais quanto internacionais.

➤ Inovação e Serviços Tecnológicos

Gráfico 75 – Número de Projetos de Inovação Cadastrados (NPCa), em Execução (NPE) e Concluídos (NPCo)



Fonte: DIST-AGEUFMA/UFMA

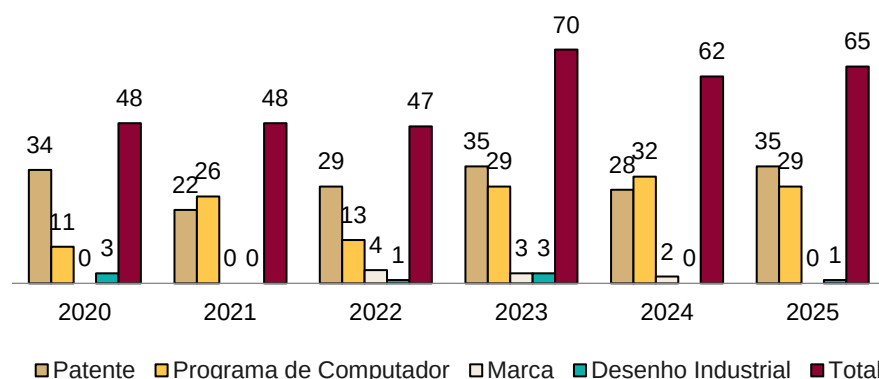
Nesta seção, apresentam-se dados sobre projetos de inovação: Número de Projetos Cadastrados (NPCa), Número de Projetos em Execução (NPE) e Número de Projetos Concluídos (NPCo). Ao todo,

foram cadastrados em 2025 o total de 45 projetos de Inovação, representando um crescimento de 18% em relação ao ano de 2024. Esse aumento pode ser atribuído a uma série de fatores, tais como: a criação do módulo de prestação de serviços no SIGAA, e instituição das [Resoluções nº 2.247-CONSEPE](#) e [296-CONSAD](#), bem como a celebração de acordos de parceria com instituições públicas e privadas.

O quantitativo geral de depósitos de pedidos de propriedades intelectuais-PI (patentes, programas de computador, desenhos industriais e marcas) no ano de 2025 aumentou 5% em relação ao ano de 2024, totalizando 65 depósitos. Em relação aos objetos de proteção por direito de propriedade intelectual desenvolvidos pelos pesquisadores da UFMA, foram realizados 35 pedidos de patentes em 2025. Um dos pontos positivos para esse número foram os encontros com os inventores para as orientações em relação à redação do pedido de patente.

Dentre os 35 pedidos, 17% foram em cotitularidade com outras instituições, o que demonstrou integração e cooperação interinstitucional. Foram realizados 29 pedidos de registro de programa de computador, sendo que todos foram aceitos e registrados pelo INPI. Além disso, um pedido de desenho industrial foi protocolado e nenhum pedido de marca foi solicitado, indicando a necessidade de maior incentivo institucional.

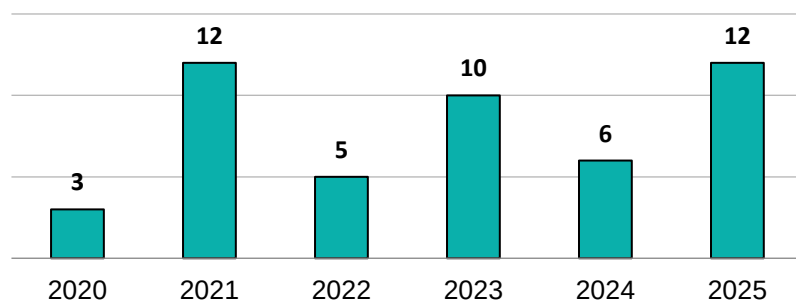
Gráfico 76 – Objetos de proteção por direito de Propriedade Intelectual depositados nos últimos cinco anos.



Fonte: CPIT/UFMA

Em 2025 o INPI concedeu mais 12 cartas-patente para UFMA, totalizado 48 concessões. O gráfico abaixo foi elaborado com base no ano da primeira concessão de carta patente para a UFMA, ou seja, ano de 2020.

Gráfico 77 – Total de patentes concedidas



Fonte: CPIT/UFMA

No que diz respeito à gestão da propriedade intelectual, 196 processos foram cadastrados e encaminhados ao setor financeiro (PPGT), para pagamento de taxas referentes a depósitos e manutenção de ativos de Propriedade Intelectual da UFMA, totalizando o valor de R\$ 49.794,00. Além disso, 29 processos foram cadastrados para assinatura em declaração de veracidade referente a registros de softwares; foram realizados processos de buscas de anterioridades, em bases nacionais e internacionais, para 30 pedidos de patentes; 18 exigências (03 formais, 06 complementares e 09 técnicas) foram cumpridas conforme pareceres emitidos pelo INPI. Esses dados estão demonstrados no quadro abaixo:

A gestão da propriedade intelectual não se limita a esses serviços. Nesse contexto, apresentam-se alguns dados que foram resultados de realizações com a finalidade de acompanhamento e manutenção desses ativos:

- Orientação na elaboração das redações das patentes. A orientação é realizada diretamente com os inventores, por meio de reuniões;
- Análise e correção em todos os 65 pedidos de propriedades intelectuais depositados no INPI;
- Realização de buscas de anterioridades em bases nacionais e internacionais em relação a todos os pedidos depositados;
- Constante contato, por meio de mensagens de e-mails e reuniões via Meet, com os Núcleos de Inovações Tecnológicas (NIT) das

instituições cotitulares e inventores para definição de direitos e obrigações;

- Elaboração de Contratos de Ajustes da PI com Instituições Cotitulares;

- Emissão de pareceres técnicos sobre questões relativas à propriedade intelectual em Acordos de Parcerias para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação;

- Cumprimento de exigências conforme pareceres emitidos pelo INPI. Os cumprimentos foram por meio de argumentações técnicas, justificativas, correções de documentos, reformulações de reivindicações, complementação de taxas dentre outras. As exigências são para atender aos requisitos obrigatórios, além de adequar, formalmente, o pedido às disposições legais;

- Palestras em cursos stricto sensu como os seguintes temas: “Procedimentos para depósito de patente” (Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UFMA); “Registro de Propriedade Intelectual na UFMA” (Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Gestão em Saúde – UFCSPA); “Propriedade Intelectual, Patentes e Transferência Tecnológica” (Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental - UFMA); “Registro de Software” (Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia/RENORBIO – UFMA); “Registro de Propriedade Intelectual: abordagem desde o aspecto ético ao depósito no INPI” (Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia – UFMA).

Para fomentar a propriedade intelectual na UFMA foram realizados vários encontros com pesquisadores para orientá-los quanto à proteção dos produtos tecnológicos resultantes de suas pesquisas, além de palestras e contatos diretos com o setor empresarial pretendendo a transferência das tecnologias.

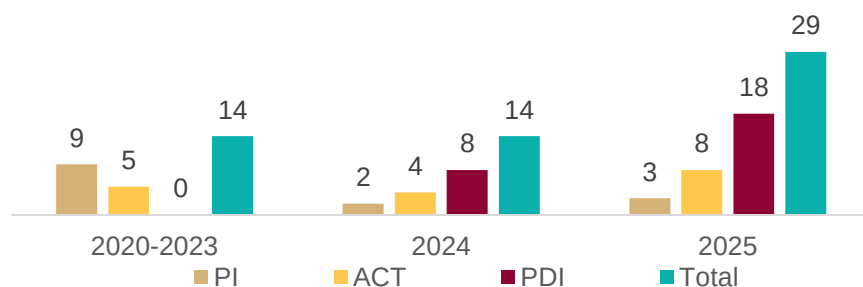
A Diretoria de Inovação e Serviços Tecnológicos (DIST/AGEUFMA) atuou na consolidação da prestação de serviços especializados tendo, em 2025, formalizado 03 projetos de Prestação de Serviços Tecnológicos Especializados (PSTE) em execução ou disponíveis para execução imediata junto às fundações de apoio à UFMA. O valor de todas as PSTE formalizadas e em execução somaram R\$ 4.003.097,47. Há, ainda, um projeto de PSTE em fases iniciais que provisoriamente soma R\$ 27.561.590,00 e há expectativa que seja formalizado em 2026.

Em 2025, o valor médio por PSTE aumentou em 84,7%. Ou seja, em 2024, foram realizadas 7 PSTE que, somadas, resultaram em R\$ 5.057.974,59 gerando um valor médio por projeto de R\$ 722.567,79. Enquanto isso, em 2025 o valor médio foi de R\$1.334.365,82.

Em relação às parcerias interinstitucionais capitaneadas pela DIST/AGEUFMA com o objetivo de ampliar a interação entre a UFMA e o setor público/privado, fomentando a Hélice Tríplice, os principais instrumentos jurídicos firmados são Acordos de Cooperação Técnica (ACT), Acordos de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

(PDI) e Convênios. O número de parcerias interinstitucionais formalizadas encontra-se descrito no gráfico a seguir. É importante ressaltar que estes números incluem novas parcerias firmadas em 2025 e também parcerias anteriores ainda em curso, que seguem sendo acompanhadas pela diretoria, bem como as que foram alvo de aditivos e prorrogações.

Gráfico 78 – Número de Parcerias Interinstitucionais



Fonte: DIST/AGEUFMA

Dentre os acordos de PDI firmados em 2025, destaca-se a parceria Estratégica para Transformação da Educação Matemática em Timbiras, o Projeto Tartarugas do Delta, o fornecimento de um modelo de voo de satélite em formato CubeSat 1U no âmbito do projeto Cientistas de Alcântara, e o acordo com o CEMAM – CENTRO DE ESTUDOS E MONITORAMENTO DE MEIO AMBIENTE para desenvolver o projeto intitulado Projeto de Monitoramento de Praias (PMP): pesquisa sísmica marítima 3D, não-exclusivas nas Bacias e Barreirinhas e Ceará, Projeto Megabar-Ceará.

Já dentre os Acordos de Cooperação Técnica de 2025 ressaltase o firmado com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) para criar centros públicos de inclusão digital e inovação tecnológica avançadas e estratégicas ao Estado do Maranhão que, além de democratizar o acesso a essas tecnologias, considerem e atendam às especificidades culturais e socioeconômicas locais. Também foi feito um acordo para promoção da Rede de Inovação com o TRE/MA e SEBRAE-MA, bem como outro entre UFMA e MPMA visando a implementação e execução de um programa de capacitação em Inteligência Artificial (IA) voltado para a administração pública.

O aumento da quantidade e da qualidade dos acordos interinstitucionais, previsto no Marco Legal da Inovação, é um passo importante para a UFMA no fomento de uma cultura inovadora e no aumento de ações estratégicas em parceria para pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Escritório de Projetos de Inovação

O Escritório de Projetos de Inovação, criado em 2024, é responsável pela capacitação e assessoria tanto aos pesquisadores das Universidades quanto às Entidades Privadas ou de Capital Misto para submissão em editais de inovação tecnológica, tendo em vista o aumento da captação de recursos neste setor para o Estado do Maranhão e para a UFMA. Neste contexto, está sendo incentivada também a transferência de

tecnologia da Universidade para o Setor Privado. A UFMA tem empreendido esforços no sentido de divulgar a cultura de Propriedade Intelectual na instituição e a transferência de tecnologias para a sociedade. No ano de 2025 foram elaborados Editais de Ofertas Tecnológicas, especialmente, de patentes já concedidas.

Em 2025, a DIST/AGEUFMA, em colaboração com a Diretoria de Convênios e Contratos (DCC/PPGT), promoveu diversas reuniões e realizou esforços conjuntos para a elaboração de modelos padronizados de documentos destinados à instrução de processos relacionados a parcerias interinstitucionais. Esses documentos foram disponibilizados para toda a comunidade acadêmica e para a sociedade, com o objetivo de facilitar e uniformizar os trâmites administrativos.

Adicionalmente, estão sendo elaborados manuais com o intuito de empoderar os usuários e democratizar o acesso às informações, promovendo maior autonomia aos interessados nos processos de parcerias interinstitucionais. Para o ano de 2026, está prevista a criação de modelos de documentos diretamente integrados ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI), o que permitirá a elaboração e assinatura de documentos de forma mais ágil e eficaz dentro do próprio sistema.

Parque Científico e Tecnológico

A DIST/AGEUFMA desempenhou um papel fundamental em 2025 na promoção do Parque Científico e Tecnológico da Universidade

Federal do Maranhão (PACTE-UFMA). Instituído pela Resolução nº 3.593/2024-CONSEPE, de 12 de dezembro de 2024, o parque está localizado no Campus de São Luís, ocupando uma área de 3.000 m², que abrange o Núcleo Avançado de Empreendedorismo (NAVE) e a Incubadora de Empresas CONECTA UFMA. Projetado para integrar academia, setor produtivo e sociedade, o PACTE-UFMA visa promover parcerias, fomentar startups e fortalecer cadeias produtivas locais, consolidando a inovação como pilar estratégico para o desenvolvimento do Maranhão.

Como a principal Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) do estado, a UFMA possui a capacidade técnica, científica e administrativa necessária para articular parcerias público-privadas, integrar redes acadêmicas e empresariais e liderar a inovação no Nordeste. Alinhada às diretrizes do Plano Maranhão 2050 e do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), a consolidação do PACTE-UFMA reflete o compromisso estratégico da universidade em catalisar avanços tecnológicos, aumentar a competitividade econômica e promover o desenvolvimento social, contribuindo para a redução das disparidades regionais.

Participação e Promoção de Eventos

Em 2025 a DIST/AGEUFMA esteve envolvida em 6 eventos principais no âmbito do ambiente de Inovação a partir de parcerias entre a

Universidade e o Setor Privado. Desses, 2 foram promovidos pela UFMA: o evento “Desmistificando a Lei do Bem para os empresários” foi realizado em 01/09/2025 no Palácio Cristo Rei, com a UFMA e o FI Group trazendo convidados; e 1º Workshop da STED realizado em 11 e 12/09/2025 no auditório STED/UFMA.

Como convidada, a UFMA foi representada pela DIST/AGEUFMA nos eventos: Sebrae: Faz teu nome; na 4ª Feira Nordestina da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Fenafes); na 3ª Feira Maranhense da Agricultura Familiar (Femaf); no Innovation Day Sousândrade 2025 com o tema: Marco legal de ciência, tecnologia e inovação; e no Sebrae: Transformar juntos Maranhão 2025.

Outro ponto de destaque em 2025 foi a participação no curso Introdução ao Ambiente Regulatório da CT&I no Contexto do Marco Legal promovido pela Universidade, e que teve um grande impacto positivo na instituição e no fomento da cultura de inovação no ambiente acadêmico.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

As principais metas propostas pela Diretoria de Inovação e Serviços Tecnológicos para 2025 foram atendidas, enquanto outras realizações superaram as metas propostas, como a participação de Edital ACELERA NIT, e a atualização da Vitrine Tecnológica, as quais não estavam previstas para o ano. Dentre as metas que não foram alcançadas

em 2025 está a atividade contundente de prospecção a partir da elaboração do Portfólio de Serviços que podem ser enviados às empresas com resumo dos principais serviços ofertados pela UFMA.

A DIST/AGEUFMA enfrenta desafios estratégicos para os próximos anos, centrados no fortalecimento da inovação, na consolidação do Parque Científico e Tecnológico da UFMA (PACTE) e na implementação de sua plataforma virtual, o e-PACTE. A diretoria juntamente com a equipe gestora do PACTE-UFMA terá uma função estratégica para a promoção de uma cultura de cooperação entre as empresas e a universidade, estimulando o vínculo entre pesquisadores e o setor empresarial. Essa sinergia é essencial para que as pesquisas desenvolvidas na UFMA sejam direcionadas à oferta de soluções concretas que fortaleçam o setor produtivo do Maranhão, catalisem avanços socioeconômicos, reduzam desigualdades e melhorem os índices de desenvolvimento humano no estado.

A criação de um ambiente de inovação robusto requer a superação de barreiras culturais e estruturais que limitam a interação entre a academia e as empresas. Para tanto, a DIST/AGEUFMA precisará liderar iniciativas que consolidem a transferência de tecnologia como um pilar estratégico, apresentando as pesquisas, patentes e tecnologias desenvolvidas na UFMA a empresários locais, regionais e nacionais. Além disso, a captação de recursos será um desafio prioritário. Sustentar e ampliar as atividades de pesquisa na universidade e no PACTE dependerá

de estratégias eficazes para atrair investimentos públicos e privados, bem como de uma articulação contínua com agências de fomento e instituições parceiras.

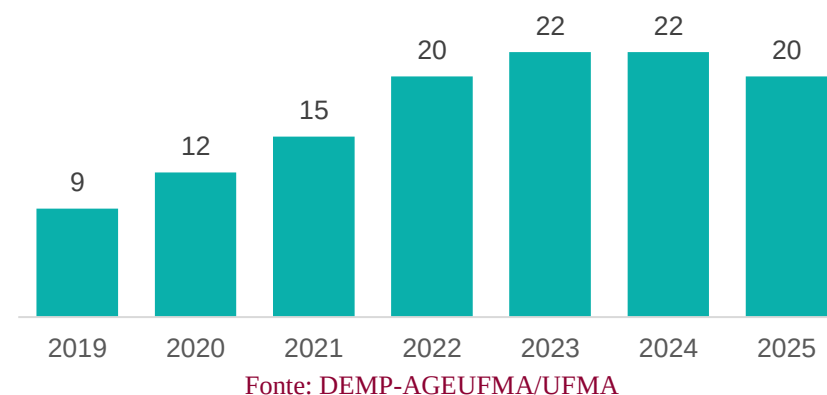
➤ **Empreendedorismo**

No ano de 2025, as atividades desenvolvidas junto as Empresas Júniores tiveram como propósito central ampliar o entendimento de suas necessidades, promover a adequação de seus processos de funcionamento e consolidar a atuação de cada uma delas. Nesse contexto, buscou-se fortalecer a aproximação da DEMP/AGEUFMA junto às referidas entidades, constatando-se que 20 Empresas Júniores estavam desempenhando suas atividades de forma regular e atendendo aos esforços da Diretoria, enquanto 02 encontravam-se em processo de readequação aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 339-CONSUN, de 2021, da Universidade Federal do Maranhão.

Destaca-se que se encontram em processo de instalação quatro novas Empresas Júniores, vinculadas aos cursos de Odontologia, Contabilidade, Educação Física e Ciências Sociais. Dentre estas, as de Contabilidade e Odontologia já receberam aprovação nos respectivos colegiados de curso, restando apenas a formalização do CNPJ. Tal cenário evidencia o acréscimo expressivo de novas Empresas Júniores na UFMA desde 2019, quando havia apenas 16 em atividade, resultado diretamente associado ao trabalho de educação empreendedora desenvolvido pela

DEMP/AGEUFMA, que vem sensibilizando a comunidade acadêmica acerca da relevância do Movimento Empresa Júnior (MEJ) como espaço privilegiado para o fortalecimento da educação empreendedora no ensino superior. Abaixo a evolução do número de Empresas Júniores em atividade no período de 2019 a 2025.

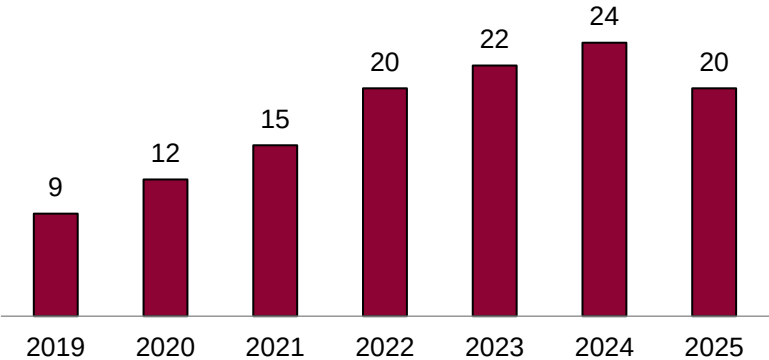
Gráfico 79 – Total de Empresas Júniores em atividade na UFMA no período 2019 a 2025



O número de professores orientadores vinculados às Empresas Júniores em 2025, reflete exclusivamente aqueles que atuam em iniciativas já consolidadas e em efetiva atividade, não sendo contabilizadas as novas propostas em fase de instalação. Esse dado evidencia que a quantidade de docentes orientadores corresponde diretamente às áreas de atuação de cada EJ, assegurando a pertinência acadêmica e a legitimidade do acompanhamento pedagógico. Nos anos

anteriores, observa-se uma trajetória de crescimento: em 2021 havia 15 orientadores, número que se ampliou para 20 em 2022 e para 22 em 2023, acompanhando a expansão das empresas instaladas.

Gráfico 80 – Número de professores orientadores em empresas juniores no período de 2019 a 2025



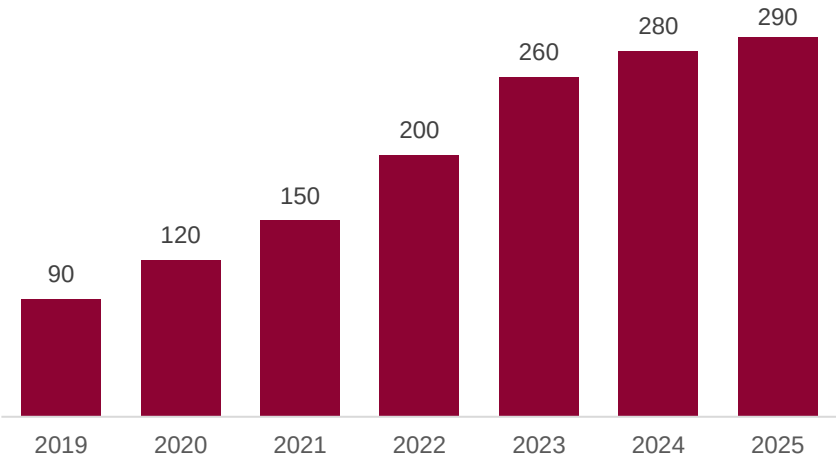
Fonte: DEMP-AGEUFMA/UFMA

Em 2024, considerando também os professores envolvidos na construção de novas EJs, o total atingiu 24. Assim, a situação de 2025 consolida a regra de vinculação entre coordenadores e áreas específicas de atuação, reforçando o papel das Empresas Juniores como espaços de formação empreendedora e integração acadêmica, conforme apresentado no gráfico abaixo.

Em 2025, o Movimento Empresa Júnior (MEJ) na UFMA contou com a participação direta de 290 estudantes, consolidando o

crescimento contínuo da atuação discente nesse espaço de formação empreendedora.

Gráfico 81 – Total de alunos envolvidos nas empresas juniores no período de 2019 a 2025

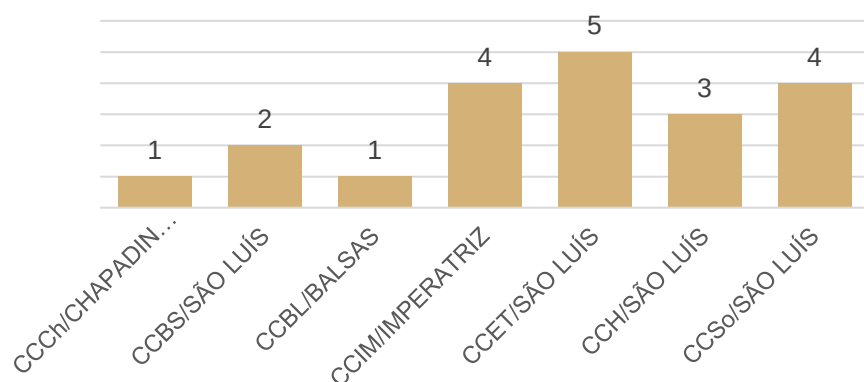


Fonte: DEMP-AGEUFMA/UFMA

Esse resultado reflete a trajetória de expansão observada nos anos anteriores: em 2022, havia 200 alunos envolvidos; em 2023, o número inicial de 220 participantes — correspondente a um aumento de 10% nas empresas já instaladas — alcançou 260 ao se considerar a criação de novas EJs; e, em 2024, o total chegou a 280 estudantes. Ressalta-se que a composição das diretorias e presidências das Empresas Juniores, formada em média por 10 alunos distribuídos em áreas como marketing, planejamento, finanças e vendas, evidencia a diversidade de funções

desempenhadas e a relevância da participação acadêmica no fortalecimento do movimento, conforme gráfico ao lado.

Gráfico 82 – Total de Empresas Juniores por Centro



Fonte: DEMP-AGEUFMA/UFMA

As Empresas Juniores, durante o ano de 2025, consolidaram-se como espaços estratégicos de aprendizado prático e empreendedorismo, demonstrando sua relevância para a retenção e o desenvolvimento dos estudantes da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), mesmo diante da diversidade de áreas de formação. Atualmente, encontram-se distribuídas em diferentes centros acadêmicos da instituição: na Cidade Universitária Dom Delgado, em São Luís, estão presentes no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), no Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), no Centro de Ciências Humanas (CCH) e no Centro de Ciências Sociais (CCSO). Além do campus sede, a presença das EJs se

estende ao interior do estado, com atuação no Centro de Ciências de Chapadinha; no Centro de Ciências de Imperatriz (CCIm); e no Centro de Ciências de Balsas (CCBI).

Incubadora e Startups

A Universidade Federal do Maranhão reafirmou seu compromisso com o fortalecimento do empreendedorismo acadêmico, por meio da atuação da DEMP/AGEUFMA.

As ações realizadas concentraram-se na promoção de iniciativas e na consolidação de parcerias voltadas à ampliação da integração entre a universidade e o setor produtivo, favorecendo a aquisição e aplicação de competências empreendedoras pela comunidade acadêmica, em especial pelos estudantes. Nesse contexto, o desenvolvimento de startups no Núcleo Avançado de Empreendedorismo (NAVE) teve como objetivo apoiar a criação e o amadurecimento de ideias de negócios identificadas no ambiente universitário, contribuindo para a transformação de oportunidades em projetos concretos de empreendedorismo e inovação.

O cenário de desenvolvimento de startups na UFMA apresentou avanços significativos. No NAVE, a startup AIA concluiu seu período de incubação, enquanto a ACRUX encerrou seu ciclo de desenvolvimento e não se encontra mais em atividade no núcleo. A startup VITA foi descontinuada.

Quadro 67 – Principais atividades desenvolvidas pelas Startups

Startup	Descrição/Área de Atuação
AQUAX	Soluções voltadas ao setor de recursos hídricos e aquicultura.
MARANUTS	Desenvolvimento e comercialização de snacks saudáveis e nutritivos, como barras de cacau e castanhas, utilizando ingredientes regionais do Maranhão.
VINNORI	Produção do <i>plantfilme</i> , um filme comestível e sustentável feito a partir da farinha da folha de vinagreira.
TABA	Integração de conhecimento técnico com saberes locais.
BIOMARÉ	Desenvolvimento de novos produtos voltados para a alimentação.
ORBITAL BIOENERGY	Criação de biopropolentes sólidos e bioparafinas de origem renovável.
BIOENERG_ER	Conversão de dejetos agropecuários em biogás e biofertilizantes.
MARA LABS	Soluções digitais voltadas ao fortalecimento do desenvolvimento regional.

Fonte: DEMP-AGEUFMA/UFMA

Permanecem em processo de desenvolvimento no NAVE as startups AQUAX e VINNORI, e a MARA NUTS segue em fase de consolidação no campus de Imperatriz. Paralelamente o Núcleo Baites tem apresentado novas iniciativas empreendedoras em curso, entre elas: TABA Inovação Saber e Comunidade, BIOENERG_ER, ORBITAL BIOENERGY, BIOMARÉ e MARA LABS. Destacam-se, nesse conjunto, TABA, BIONERGY e BIOMARÉ, que se encontram em processo de tração e participam do Programa PISIM Maranhão, evidenciando o fortalecimento das ações de apoio ao empreendedorismo

e inovação.

Desenvolvimento da Educação Empreendedora na UFMA

No ano de 2025, a Universidade Federal do Maranhão intensificou suas ações voltadas ao fortalecimento da educação empreendedora, abrangendo toda a comunidade acadêmica - alunos de graduação e pós-graduação, técnicos administrativos e docentes.

Quadro 68 – Principais ações realizadas em educação empreendedora

Ação	Descrição/Resultado
Atualização do site da DEMP	Modernização da página institucional na AGEUFMA ampliando a divulgação das iniciativas. (https://portalpadrao.ufma.br/ageufma)
Palestras, cursos e seminários	Realização de atividades formativas sobre empreendedorismo no Núcleo Avançado de Empreendedorismo (NAVE) e online.
Participação em eventos acadêmicos, científicos e	Inserção da UFMA em espaços de integração e difusão do empreendedorismo.
Eventos específicos	Transformar Juntos; Faz Teu Nome; Feira das Profissões; Encontro Nacional de Empresas Juniores; Encontro Maranhense de Empresas Juniores; V Conferência de Empresas Juniores de Imperatriz; V Feira da Agricultura Familiar; Feira do Comércio de Imperatriz; I Maratona de Inovação e Tecnologia em Ciências Ambientais (AMBITECH); Índice de Instituições de Ensino Superior Empreendedoras (IESE).

Fonte: DEMP-AGEUFMA/UFMA

A ampla aceitação e participação nas atividades realizadas demonstram que a educação empreendedora se consolidou como eixo estratégico da instituição, orientando as iniciativas previstas para 2026.

As ações realizadas em 2025 contribuíram para ampliar o alcance da Diretoria de Empreendedorismo (DEMP), contemplando não apenas a sede, mas também os campi do continente. Entre as iniciativas destacam-se: a realização da AMBITECH, no campus de Chapadinha, com apoio financeiro da AGEUFMA e suporte técnico da DEMP; o Encontro Nacional de Empresas Juniores, que contou com transporte terrestre (ônibus) e apoio financeiro disponibilizados pela AGEUFMA, além da parceria da PROAES, beneficiando 25 estudantes membros de EJs; a participação na Feira do Comércio, Indústria e Serviços de Imperatriz 2025 (FECOIMP), com stand patrocinado pela AGEUFMA; e a V Conferência de Empresas Juniores de Imperatriz, também apoiada financeiramente pela AGEUFMA.

Complementarmente, foi realizada a transmissão online dos diversos treinamentos promovidos, ampliando o acesso e a participação da comunidade acadêmica.

A oferta de cursos em empreendedorismo consolidou-se como uma iniciativa estratégica para o fortalecimento da capacidade inovadora e da autonomia dos participantes, contribuindo para formação voltada para a identificação de oportunidades de negócio, gestão e criação de negócios sustentáveis, esses cursos contribuíram para estimular a cultura

empreendedora. Pode-se afirmar que o investimento em capacitação reflete o compromisso da gestão em promover a inclusão, estimular lideranças e dinamizar a participação dos alunos no mercado local, reafirmando o papel da instituição como agente transformador e impulsionador de novos projetos..

Quadro 69 – Principais cursos realizados em educação empreendedora

Ação/Formação	Descrição/Formato
Gestão Financeira para Empreendedores	Capacitação presencial e online voltada à gestão financeira aplicada ao empreendedorismo.
Liderança Empreendedora	Formação voltada ao desenvolvimento de competências de liderança em ambientes empreendedores.
Responsabilidades Fiscais para Empresas Juniores	Orientação sobre aspectos legais e fiscais aplicáveis às EJs.
Desafio Liga Jovem: Workshop Canvas de Inovação	Oficina prática de modelagem de negócios utilizando a metodologia Canvas.
Seminário Atitude Empreendedora	Evento voltado ao estímulo de comportamentos e práticas empreendedoras.
Viabilidade Econômico-Financeira de Negócios e Empreendimentos	Capacitação online sobre análise de viabilidade financeira de projetos e negócios.
Seminário O que é Inovação	Seminário presencial sobre conceitos e práticas de inovação.
Seminário O que é Startup?	Evento de esclarecimento sobre características e funcionamento de startups.
Mentoria Coletiva para Startups	Acompanhamento coletivo voltado ao desenvolvimento de startups.
Seminário O que é Inovação	Formação presencial voltada à disseminação de conceitos de inovação.

Fonte: DEMP-AGEUFMA/UFMA

Principais Resultados Alcançados em 2025

- Educação Empreendedora: Ampliação da oferta de capacitação técnica para a comunidade acadêmica;
- Fortalecimento do MEJ: Apoiar a criação e a regularização das Empresas Juniores (EJs) e apoio a participação em eventos;
- Articulação com o Mercado: Estabelecimento de parcerias com o setor produtivo e com o ecossistema de empreendedorismo.
- Engajamento e Alcance: Aumento de participantes ativos no NAVE;
- Gestão Interna: Otimizar os processos de atendimento e controle de ocupação;
- Apoio Institucional: Pró-reitorias (AGEUFMA e PROAES) e Reitoria ofertando apoio às EJs, Startups e Educação Empreendedora.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

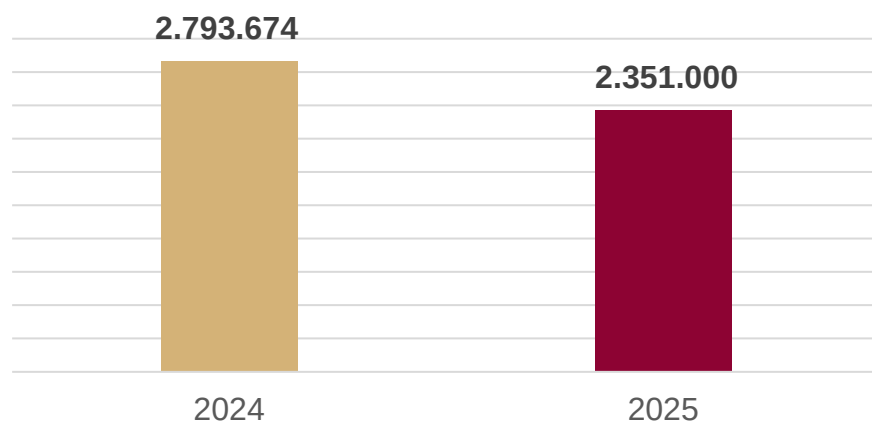
- Reestruturação do processo de criação e desenvolvimento de ideias de negócios inovadores (startups);
- Organização de evento sobre empreendedorismo na UFMA, estimulando o networking, a capacitação e a troca de conhecimentos entre acadêmicos e profissionais do setor;

- Inclusão da disciplina de Empreendedorismo em todos os cursos de graduação e pós-graduação, consolidando a formação empreendedora dos estudantes;
- Levar as ações de empreendedorismo a todos os Câmpus;
- Fomentar o desenvolvimento do Parque Tecnológico da UFMA, promovendo um ambiente propício à inovação, pesquisa aplicada e desenvolvimento de novas tecnologias.

➤ Extensão e Cultura

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) é um órgão executivo da administração superior responsável por articular e promover ações de extensão universitária, cultura e divulgação científica. Seu principal objetivo é fortalecer a relação da universidade com a sociedade, impulsionando a troca de conhecimentos entre a comunidade acadêmica e diversos setores sociais. A PROEC desenvolve programas e projetos inovadores que promovem a inclusão social, cidadania, sustentabilidade e valorização da cultura local. A Pró-Reitoria atua em conjunto com organizações governamentais e não governamentais, buscando soluções para desafios regionais e nacionais. Seguindo as diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária, as ações de extensão e cultura contemplaram as seguintes áreas: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção e Trabalho.

Gráfico 83 – Público alcançado nas ações extensão



Fonte: Portal da Transparência-UFMA

Estas ações alcançaram um público alvo de, aproximadamente, 2.351.000 pessoas. Esse público foi alcançado por ações propostas por Centros e/ou Departamentos e/ou Coordenações e demais setores administrativos externos à PROEC, também por ações desenvolvidas em parcerias com a PROEC e outros setores, bem como exclusivamente realizadas pela PROEC.

Convém esclarecer que o percentual de 16% no público alcançado pelas ações de extensão e cultura, em comparação com o ano de 2024, deve-se às ações de extensão que possuíam mais de 5 anos de vigência e encerraram as suas atividades no final de 2024. Com isso, o público alcançado por essas ações deixou de ser contabilizado em 2025.

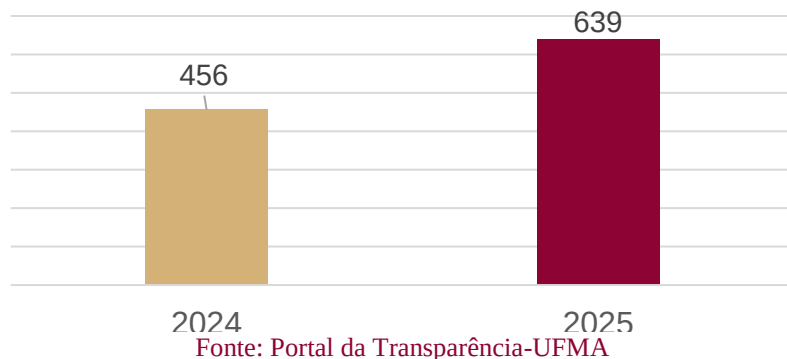
Em 2025, no âmbito da Diretoria de Assuntos Culturais da PROEC, foram realizados e/ou apoiados 55 eventos, com público total estimado de 40.891 pessoas. Dentre os projetos, o de maior alcance foi o Festival Guarnicê de Cinema 2025 – Edição 48, cuja estimativa de público total alcançado foi de 35.189 (3.535 presencial e 31.654 na plataforma do Festival - EDUPLAY) / 35 países

Para a contabilização do público, levou-se em consideração o alcance direto que corresponde aos participantes que tiveram envolvimento efetivo nas ações e o alcance indireto que considerou que cada participante impacta, em média, de 3 a 5 pessoas em seu círculo familiar e comunitário.

Ações Registradas (em execução ou em aprovação em 2025)

Em 2025, a PROEC realizou o gerenciamento de 779 ações de extensão e cultura cadastradas no SIGAA, por meio de acompanhamento, análise de relatórios, apoio aos coordenadores das propostas e avaliação das ações. É importante destacar que, no ano de 2025, foram institucionalizadas 183 ações de extensão e cultura, totalizando 639 propostas que hoje se encontram devidamente registradas e institucionalizadas na instituição, sendo 474 projetos, 8 programas, 96 eventos, 4 prestações de serviços e 57 cursos.

Gráfico 84 – Ações institucionalizadas na UFMA



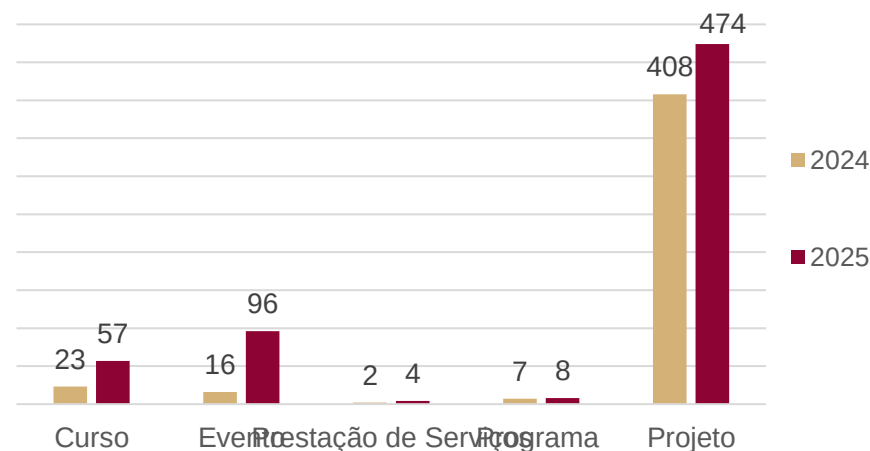
Conforme ilustrado, houve um crescimento de 40% no número de ações institucionalizadas. Esse crescimento se deve muito ao número de cursos de graduação que optaram pela modalidade Unidade Curricular de Extensão (UCE) em seu Projeto Político Pedagógico do Curso no processo de curricularização da extensão. Para cursos com a UCE em sua matriz curricular, deve haver um grande número de ações de extensão institucionalizadas para que os discentes participem e contabilizem carga horária.

No gráfico a seguir, onde é apresentada a distribuição das propostas por modalidade, percebe-se um crescimento considerável no número de eventos e de projetos de extensão em relação ao ano de 2024.

O crescimento do número de eventos está associado à Resolução nº333-CONSAD que dispõe sobre a normatização da realização de eventos em que a UFMA é promotora ou co-promotora e que sejam realizados na Universidade Federal do Maranhão. Com essa

normativa, todos os eventos realizados na instituição deverão ser aprovados previamente pela PROEC para que possam ser realizados.

Gráfico 85 – Ações institucionalizadas na UFMA, por modalidade



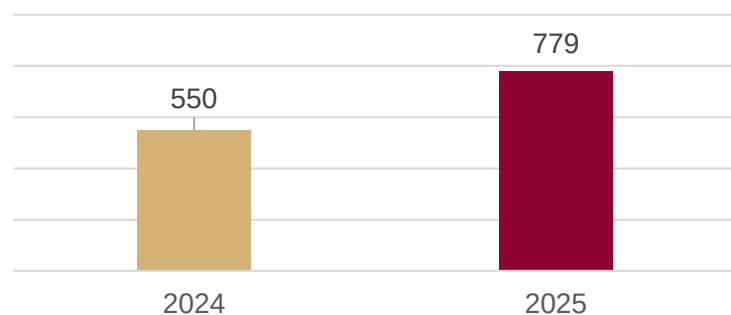
Fonte: SIGAA

O crescimento no número de projetos se deve ao fato de projetos serem ações de natureza mais contínua e processual, enquanto cursos, eventos e prestação de serviços acontecem de forma mais pontual de acordo com alguma demanda específica da comunidade ou do curso de graduação. Em relação aos programas, as ações são mais amplas, pois envolvem um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, que convergem para o objetivo geral do Programa.

O gráfico a seguir representa a evolução do cadastro das ações de extensão no módulo de extensão do SIGAA. Nesses dados, estão as

ações institucionalizadas e aquelas que ainda estão em processo de tramitação nas instâncias de aprovação. Considerando que há 779 ações de extensão e cultura cadastradas e, destas, 639 estão institucionalizadas, há 140 ações com possibilidade de serem institucionalizadas até o final de 2026. Em 2025, bem como em anos anteriores, a PROEC manteve a campanha de incentivo à institucionalização de novas ações de extensão junto aos cursos de graduação, com o objetivo de atender às exigências do processo de curricularização da extensão na UFMA e levar à comunidade externa ações desenvolvidas na Universidade.

Gráfico 86 – Ações cadastradas no SIGAA



Fonte: SIGAA/UFMA

É importante informar que as ações de extensão e cultura envolveram, além de docentes, discentes e técnicos, a comunidade por meio de ações que têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida da população, gerando novos conhecimentos, priorizando metodologias participativas e possibilitando a transformação social, em sintonia com os

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS.

Ações setoriais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura realizadas por meio das Diretorias: Diretoria de Extensão, Diretoria de Assuntos Culturais e Diretoria de Difusão da Ciência e da Tecnologia.

- Programa Mais Cultura na UFMA, que objetiva promover a democratização do acesso à cultura, a inclusão social e o desenvolvimento humano na comunidade em geral;
- Projeto São Luís Alfabetiza: um salto para o futuro, que objetiva desenvolver ação de formação continuada de educadores para subsidiar a melhoria/qualidade dos índices de aprendizagem dos estudantes da rede pública municipal de São Luís-MA;
- Projeto de Pesquisa, Extensão Inovadora e Ensino: Inclusão, Habilidades e Cidadania Digital para Comunidades Tradicionais dos Municípios de Alcântara e Raposa no Estado do Maranhão, que objetiva promover inclusão digital cidadã em duas comunidades dos municípios de Alcântara e Raposa por meio do desenvolvimento de competências digitais básicas e intermediárias;
- -Projeto de Extensão Inovadora - VIVA MAIS CIDADANIA, que objetiva promover, proteger e defender os direitos humanos e fortalecer a cidadania de pessoas idosas;
- -Projeto de Extensão Inovadora, Pesquisa e Ensino OPORTUNIZA MAIS, que realiza cursos profissionalizantes com um público, faixa etária entre 16 a 29 anos;

- -Projeto de Extensão Inovadora - ALCÂNTARA: DOS DINOSSAUROS À ERA ESPACIAL, que elabora e desenvolve a concepção narrativa e visual do projeto museográfico do Museu de Alcântara para proporcionar uma exposição didática e interativa;

- -Projeto OBSERVATÓRIO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS Inovadoras no Maranhão que realiza o mapeamento e constrói a memória da extensão no Maranhão;

- UFMA JAZZ BRASIL orquestra jazz/sinfônica laboratório - projeto que contribui, por meio do fazer musical, para o apuro apreciativo musical em nossos alunos e na comunidade de forma ampla;

- -Projeto COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA PARA A COMPREENSÃO MÚTUA E ACESSIBILIDADE ATITUDINAL NO RELACIONAMENTO COM AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, que visa incentivar a obrigatoriedade de cursos específicos de capacitação a servidores e funcionários que trabalham na área de atendimento ao público, nas instituições públicas e privadas;

- -Projeto CINE [RE]INVENÇÃO, que capacita extensionistas, alunos e membros da comunidade na prática de criação audiovisual com foco na invenção;

- -Projeto APRIMORANDO AS FORMAS DE CUIDADO E AUTOCUIDADO AS PESSOAS IDOSAS DA UNIVERSIDADE INTEGRADA DA TERCEIRA IDADE;

- -Laboratório de Certificação de Crédito de Carbono

(LCCC-UFMA), que visa a criação do Laboratório de Certificação de Crédito de Carbono (LCCC-UFMA), um centro de referência voltado para a certificação e monitoramento de créditos de carbono gerados por projetos de energia renovável;

- -Participação ativa no IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO MARANHÃO que teve como objetivo principal promover debates e reflexões sobre justiça climática, ecologia integral e práticas socioambientais sustentáveis no contexto da COP 30;

- -Realização do evento “LANÇAMENTO DO LIVRO – PALAFITAS OU MORADIAS e 1º SEMINÁRIO CIENTÍFICO REGIONAL – “REFLETINDO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS E QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS: saúde, educação, moradia e cultura”. O evento teve como objetivo atualizar de forma científica temas das Políticas Públicas: saúde, educação, moradia e cultura e a questão étnicos raciais, por meio de realização de Seminário com mesas temáticas e lançamento de livro, oportunizando capacitação continuada;

- -Projeto NADAR, que tem como objetivo incentivar a prática da natação entre os discentes da UFMA e da comunidade jovem externa à UFMA, promovendo o acesso à modalidade tanto no nível de Aprendizagem quanto de Treinamento;

- - XIII FÓRUM DE EXTENSÃO E O V FÓRUM DE CULTURA da Universidade Federal do Maranhão, promovidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec), com o tema “EXTENSÃO E

POLÍTICAS PÚBLICAS: A Participação das Universidades no Projeto de Transformação Social e Cultural”.

É importante destacar que, até o ano 2019, não há registro de projetos de extensão setorial realizado, exclusivamente, pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. A partir de 2020, a PROEC iniciou a realização de projetos de extensão setoriais, com o Projeto Máscaras pela Vida. Atualmente, estão registradas 15 ações setoriais da extensão da PROEC, sendo 8 sem financiamento e 7 projetos com financiamento externo.

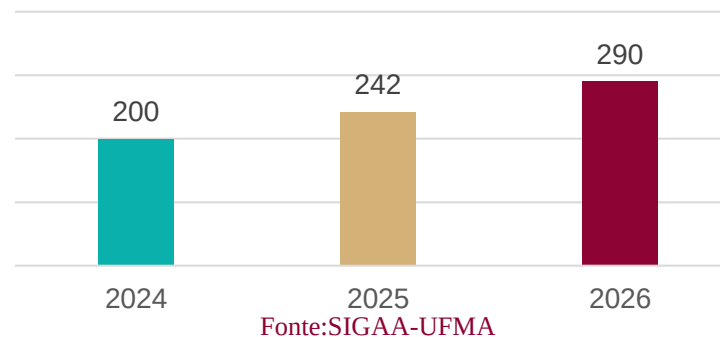
Concessão de Bolsas por meio de Projetos de Extensão e Cultura

Foram oferecidas 242 bolsas de extensão para o ano de 2025, por meio de 3 versões do Edital do Programa de Bolsas de Extensão da PROEC/UFMA. Cada versão do referido edital teve vigência de 12 meses, ou seja, 12 meses de pagamento de 200 bolsas de extensão no valor de R\$ 400,00 cada bolsa. Uma versão do edital teve sua vigência iniciada em 2024 e terminada em 2025 (Edital nº12/2024) e duas versões têm a sua vigência iniciada em 2025 para terminar em 2026 (Edital nº07/2025 e Edital nº10/2025).

Durante o período de 2025, houve a possibilidade de apoiar de 100 a 400 projetos, pois cada projeto podia concorrer a até duas bolsas e podia concorrer na versão seguinte do Edital, observando-se a vedação do acúmulo de bolsas. Desse modo, durante o ano de 2025, foi possível apoiar o total de **237** projetos, por meio do Programa de Bolsas de Extensão da

PROEC. O número é resultado de um apanhado geral dos projetos apoiados, eliminando-se as repetições nos casos de projetos que foram contemplados em mais de uma versão do Edital.

Gráfico 87 – Evolução do número de bolsas



É importante destacar que, em 2025, a PROEC publicou, pela primeira vez, o Edital nº10/2025 para seleção dos projetos setoriais de extensão em apoio à curricularização da extensão em cursos de graduação da UFMA. O referido Edital ofereceu 42 bolsas no valor de R\$ 400,00 por 12 meses com recursos da conta única da instituição.

No gráfico anterior, percebe-se o crescimento do número de bolsas de extensão nos últimos dois anos. Em 2024, havia 200 bolsas, sendo todas do Edital do Programa de Bolsas de Extensão da PROEC. Em 2025, esse quantitativo aumentou, pois foram disponibilizadas mais 42 bolsas para serem distribuídas aos projetos setoriais das coordenações de curso como forma de apoio à curricularização da extensão. Em 2026, há

uma previsão de serem oferecidas 290 bolsas, pois foram disponibilizadas mais 48 bolsas, por meio do Acordo de Cooperação Técnica nº 01/2021-FAPEMA/UFMA.

Quadro 70 – Resultado das Ações realizadas no exercício 2025

OBJETIVOS	METAS 2025	RESULTADOS 2025
Propor ações setoriais de extensão e cultura para atendimento de demandas sociais externas	Propor 3 Projetos Setoriais de Extensão com aporte de recursos externos captados e consolidados em 2025	5 captados (ANATEL, SEMED, CAIS, MUSA 2 e Cinema na bagagem)
	Desenvolver 3 projetos setoriais de extensão com recursos externos em 2025	2 Projetos executados (MUSA 1 e Oportuniza Mais)
Realizar parcerias com entidades públicas e privadas	Firmar 5 parcerias	Foram 4 parcerias realizadas, sendo 3 parcerias para execução de projetos (2 projetos em execução e 1 projeto sendo formalizado o TED) e 1 Parceria com a FAPEMA. Foram institucionalizados 2 projetos.
	Institucionalizar 5 projetos	
Atender às demandas de institucionalizar, acompanhar, apoiar e avaliar ações acadêmicas de extensão na Instituição	Realizar 2 oficinas	Foram realizados 20 encontros de formação nos centros a partir das solicitações dos cursos de graduação e unidades administrativas, além de uma oficina realizada no Fórum de Graduação 2025. Foi produzido 1 curso de capacitação EAD-autoinstrucional para docentes.
	Realizar 50 divulgações	288 divulgações das ações de extensão
	Aumentar em 10% o número de ações já institucionalizadas.	183 projetos institucionalizados (aumento de 40%)
	Gerenciar 625 cadastros de ações de extensão	779 ações de extensão cadastradas.
Realizar o acompanhamento e avaliação das ações de extensão e cultura	Acompanhar 100% das ações	No caso dos projetos com financiamento, a equipe acompanhou in loco, além de receber relatórios a cada seis meses. Para os projetos sem financiamento, foi realizada a escolha por amostragem, uma vez que não se tem recursos para deslocamento em todos os locais de atuação dos projetos. Foram implantadas mais estratégias de avaliação (parte técnica do sistema).
Aumentar o Alcance do Fórum Anual de Extensão Universitária	Atingir 300 participantes	1171 pessoas
Atualizar a legislação da extensão na UFMA	Emitir 3 Normativas	3 normativas elaboradas, sendo que 2 estão em processo final.
Consolidar a Curricularização da Extensão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	100% dos Cursos	49 Cursos (50% do total), sendo 27 bacharelados e 22 licenciaturas
Reestruturar o Núcleo de Extensão da Vila Embratel-NEVE	Finalizar obras em abril/2026	Avanço Físico de 82,59% das obras. As obras estão previstas para acabarem ainda no 1º semestre de 2026.

Fonte:PROEC

Ações da Diretoria de Extensão

- Realização de parceria da PROEC com a Secretaria Municipal de Educação de São Luís e a Agência Nacional de Telecomunicação para a realização de projetos de extensão. Foram contabilizadas 10 reuniões com a ANATEL e 7 reuniões da equipe da PROEC com a SEMED;
- Realização de 20 reuniões com os NDE's dos cursos de graduação para assessoria no processo da curricularização da extensão. Houve um aumento no índice de cursos de graduação que já implementaram a curricularização da extensão no PPC;

Quadro 71 – Situação atual do processo de curricularização da extensão na UFMA

PPC REFORMULADO, APROVADO E CURRICULARIZAÇÃO IMPLANTADA	PPC REFORMULADO, EM VIAS DE APROVAÇÃO	PPC EM DISCUSSÃO CURSO/NDE
49 Cursos (50% total) 27 Bacharelados 22 Licenciaturas	21 Cursos (21% total) 15 Bacharelados 6 Licenciaturas	28 Cursos (29% total) 15 Bacharelados 13 Licenciaturas

Fonte: PROEC

- Realização de reuniões periódicas com a AGETIC e a PROEN para desenvolvimento das funcionalidades do perfil de coordenador de extensão no SIGAA, com o objetivo de atender às demandas da curricularização da extensão. As funcionalidades já foram

implementadas e estão em utilização pelos cursos;

- Acompanhamento das atividades do Projeto de Extensão Inovadora - Viva Mais Cidadania: Promover, proteger e defender os direitos humanos e fortalecer a cidadania de pessoas idosas, por meio de reuniões com a equipe técnica do projeto e a equipe do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania;
- Análise e emissão de parecer, pela Divisão de Extensão, de 210 ações de extensão e cultura que foram submetidas para institucionalização no Edital de Fluxo Contínuo 2025;
- Realização do XIII Fórum de Extensão e V Fórum de Cultura, em parceria com a Diretoria de Assuntos Culturais (DAC/PROEC), com o tema “EXTENSÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS: A Participação das Universidades no Projeto de Transformação Social e Cultural”. Os Fóruns, que são realizados anualmente, têm por objetivo promover a integração entre a academia e a comunidade, fortalecendo a relação da UFMA com a sociedade e estimulando o desenvolvimento de projetos de extensão com impacto social.

Na ocasião, houve a divulgação dos resultados dos projetos de extensão e cultura, com a premiação dos melhores trabalhos no final do evento. A programação contou também com mesas-redondas sobre o tema do evento, palestras e apresentação dos resultados dos projetos setoriais da PROEC. O evento aconteceu de forma online, alcançando um público de aproximadamente 1171 pessoas. É importante destacar que, na edição

dos fóruns desse ano, houve, pela primeira vez, a chamada pública para o concurso de comunicação digital: melhor reels extensionista no Instagram onde foram apresentados os trabalhos dos projetos de extensão.

Universidade Integrada da Terceira Idade (UNITI)

Parcerias Institucionais:

- Serviço Social do Comércio – SESC;
- Defensoria Pública do Estado do Maranhão – DPE-MA;
- Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação– SECTI-MA;
- Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação;
- Vereador Raimundo Penha;
- Deputado Federal Márcio Honaiser;
- Fundação Josué Montello – FJM.

A Divisão da UNITI/PROEC tem objetivo fomentar projetos institucionais e externos, além de oferecer às pessoas idosas um Curso de Educação Continuada em Envelhecimento Ativo e Saudável com uma carga horária mínima de 270h, por meio de atividades de ensino, práticas desportivas, atividades sociais e culturais possibilitando o fortalecimento da participação social e política, bem como assumir conscientemente o seu processo de envelhecimento e gozar do pleno exercício da cidadania, foi lançado em fevereiro de 2025 o Edital PROEC N° 001/2025 referente a abertura das inscrições para a 29ª Turma do Curso de Formação

Continuada em Envelhecimento Ativo e Saudável da UNITI, com a inscrição de 170 pessoas na faixa etária igual ou acima de 60 anos. Em fevereiro realizou-se a homologação das inscrições e jornada pedagógica para planejamento acadêmico. Em março, foram iniciadas as atividades acadêmicas com ciclo de palestras, ministrado por diversos convidados da RENADI-MA (Rede Nacional de Assistência a Pessoa Idosa) como:

Quadro 72 – Ciclo de Palestras

Palestrante	Formação / Representação	Tema
Sofia Lisboa	Advogada / CEDIMA	Estatuto da Pessoa Idosa: Direitos e Deveres
Ana Elvira Dutra	Terapeuta Ocupacional / CEO Saúde e Longevidade Home Care	Adaptação do ambiente domiciliar para pessoas idosas
Richardson Carvalho	Profissional Educação Física e Professor de Dança	Movimentos, Atividades e Exercícios para pessoas idosas
Isabel Lopizic	Assistente Social / DPE	Ações Cidadãs para prevenção da violência contra pessoas idosas

Fonte: UNITI / PROEC

O ciclo de palestras foi enriquecedor, com muito crescimento e empoderamento dos direitos dos alunos da UNITI/PROEC. Nos meses posteriores, seguiu-se com aulas previstas pelo cronograma, seleção para os membros para o Coral Canto de Luz (UNITI) e para o Boi Novilho de Luz, entre outras atividades e disciplinas pertencentes a grade curricular.

No mês de julho os alunos gozaram de férias e retornaram em agosto, continuando suas atividades acadêmicas e disciplinas estendendo-se até dezembro, encerrando o ano letivo de 2025 com cerimônia de entrega de certificados de conclusão do curso.

O ano de 2025 foi caracterizado por formalização de Acordos de Cooperação Técnica com o SESC e a SECTI-MA, além do fortalecimento das parcerias interinstitucionais com a Rede SARAH, Vereador Raimundo Penha e Dep. Federal Márcio Honaiser.

Um ponto importante foi o aumento de projetos de extensão desenvolvidos na UNITI, pelos cursos de graduação e pós-graduação:

- Botânica e Conhecimentos Tradicionais I;
- Botânica e Conhecimentos Tradicionais II;
- Psicologia para a 3ª idade;
- Direito e Sociedade;
- Fitoterapia;
- Cuidados farmacêuticos;
- Cuidado e autocuidado para idosos;
- Educação em saúde para idosos;
- Smartphone e Informática;
- Percussão para idosos.

Todos os realizadores desses projetos reafirmaram seu comprometimento com a UNITI/PROEC, garantindo a excelência na formação com a qualidade e aprimoramento constante para os alunos do

Curso de Formação Continuada em Envelhecimento Ativo e Saudável.

Além das aulas programadas, foram realizadas atividades extraclasse contando com passeios/visitas orientadas em pontos turísticos, viagens/excursão em grupo, oficinas de aprendizagem, apresentações culturais e artísticas do Coral Canto de Luz da UNITI e o Boi Novilho de Luz da UNITI, programa da rádio “Vida Ativa”, atendimento psicológico, seminários, reuniões, confraternizações e bailes em alusão ao carnaval, dia das mães, dia do avô e avó, dia internacional da pessoa idosa e o ambulatório de Cuidado e Autocuidado da Pessoa Idosa para rastreio de vulnerabilidades e agravos à saúde.

Imposta destacar que o Coral Canto de Luz participou do Festival Internacional de Corais, em agosto/2025, na Cidade de Natal-RN onde realizou 3 apresentações oficiais e recebeu premiação.

No mais, a Divisão participou de Encontro Regional de Práticas que Conectam, promovido pela ANATEL e UNESCO, na cidade de Fortaleza – CE, ocasião em que a UNITI/PROEC se destacou como um serviço prestado às pessoas idosas com as ações de letramento digital e aulas de smartphone e informática. E concretizou o Projeto: Universidade da Terceira Idade: construindo qualidade de vidas, por meio de emenda parlamentar do Dep. Federal Márcio Honaiser, emenda gerenciada pela Fundação Josué Montello.

Quadro 73 – Ações Previstas e Realizadas pela UNITI 2025

Ações	Previstas	Realizadas
Inscrições	150	170
Seminário de Planejamento e Integração dos professores, estagiários e Técnicos da UNITI	02	02
29ª Seminário Preparatório para os alunos do Curso de Formação Continuada	03	03
Elaboração e Organização do Planejamento Anual e da Grade Curricular	01	01
Aula Magna / Ciclo de Palestras	01	04
Atendimento ambulatorial (março – dezembro)	50	55
Aulas Teórico-Práticas	--	452
Atividades extraclasse	--	47
Férias Letivas	01	01
Acolhida do segundo semestre letivo	01	01
Ensaio e apresentações do Boi Novilho de Luz	15	15
Ensaio e apresentações do Coral Canto de Luz	130	130
Programas de Rádio “Vida Ativa”	52	52
Palestras	16	20
Avaliação do corpo docente e discente do Curso de Formação Continuada UNITI 2025	04	04
Conclusão da 29ª Turma do Curso de Formação Continuada UNITI	150	170
Reunião dos Convenientes	02	02
Relatórios mensais	12	12
Relatório Anual 2025	01	01

Fonte: UNITI/PROEC

A Universidade Integrada da Terceira Idade – UNITI/PROEC comprometida com o alcance dos objetivos propostos em seu plano de trabalho, empenhou-se no ano letivo de 2025 para a realização das ações previstas. Uma peculiaridade observada neste processo é a permanência da

maioria dos alunos (75%) dos anos anteriores no Curso de Formação Continuada oferecido pela UNITI.

Quadro 74 – Indicadores da UNITI

Indicadores da UNITI	Metas 2025	Resultados
Número de alunos idosos matriculados na UNITI	150	170
Número de Acordos de Cooperação Técnica	1	2
Número de Projetos de Extensão Institucional para os 60+	7	10
Número de Parcerias Interinstitucionais	03	05
Número de Estagiários em Supervisão Acadêmica (Estágio Obrigatório/ Não obrigatórios)	01	00
Captação de Emendas Parlamentares	02	01
Elaboração de Novos Projetos	02	02
Elaboração do Plano Anual 2025	01	01

Fonte: UNITI/PROEC

Perspectivas da UNITI para 2026

- Comemoração de 30 anos da UNITI/PROEC;
- Elaboração de um Livro (ebook) em comemoração aos 30 anos da UNITI;
- Minicursos / Oficinas com apoio da DAC/PROEC;
- Seminário / Jornada de (RE) Integração de Pessoas Idosas que participam de Centros Sociais, Universidades Integradas e Programas de Atenção Integral a Política da Pessoa Idosa em alusão ao Dia Internacional da Pessoa Idosa;
- Manutenção do Calendário Colorido, Campanhas de

Conscientização proposto pelo Ministério de Saúde voltados para as pessoas idosas, como: junho violeta (Campanha nacional de prevenção e combate à violência contra pessoas idosas), setembro amarelo (prevenção ao suicídio), outubro rosa (prevenção do câncer de mama e colo de útero), novembro azul (prevenção ao câncer de próstata);

- Atividades culturais: Carnaval, Festa Junina, entre outras;
- Planejamento Acadêmico Interinstitucional (UNITI/SESC/UNABI) com possibilidade de atividades e oficinas compartilhadas.

Quadro 75 – Desafios da UNITI em 2025

Situações	Ação Desenvolvida
Dificuldade para alinhamento das ações/aulas/atividades desenvolvidas pelos professores e colaboradores.	Encontros pedagógicos para alinhamento
Ausência dos alunos por vulnerabilidade socioeconômica ocupação com os afazeres domésticos, comorbidades, mobilidade reduzida.	Desenvolvimento de estratégias de enfrentamento, a depender da situação e supervisão pedagógica. Encaminhamento para serviços de referência por meio do Serviço Social
Dificuldade de acesso ao Campus, em alguns períodos do ano, devido a redução da frota de ônibus.	Contato com a SINFRA e outras estratégias pedagógicas de ensino
Dificuldade de transporte próprio da UFMA, para deslocamento de coralista em atividades de representação institucional – Apresentação do Coral e outras apresentações culturais em instituições parceiras, ou outras atividades externas como visitas, reuniões, aulas práticas fora do campus.	Programação prévia com a equipe de transporte da UFMA, quando tem um ônibus disponível; Articulação com parceiros para financiar o deslocamento;
Burocracia para aprovação de ACT, contratação de Fundação de Apoio e outros processos da UFMA.	Orientação com os setores responsáveis;
Falta de melhor infraestrutura nas salas de aula, banheiros e áreas de vivência.	Abertura de processo SEI para atendimento da demanda;
Redução do número de estagiários da UFMA, para desenvolvimento de estágios curriculares.	Articulação com as coordenações de curso para recrutamento de estagiários;
Captação de recursos para melhor desenvolvimento das ações/ atividades da UNITI, incentivo a participação de eventos artísticos culturais.	Diálogos e articulações constante com atuais e futuros parceiros sobre novos projetos;
Boa participação dos alunos nas ações de sensibilização à semana Internacional da Pessoa Idosa, Outubro Rosa, Novembro Azul, dentre outras campanhas e datas comemorativas	Articulação com parceiros e professores para desenvolvimento das atividades;
Programa Vida Ativa	Manutenção das atividades semanais, programa na Rádio Universidade, todos os sábados;

Fonte: UNITI/PROEC

Ações realizadas pela Diretoria de Assuntos Culturais (DAC)

- Encerramento da Exposição de Presépios 2024, com a queimação de palhinhas;
- 8ª Oficina de Máscaras de Fofão;
- Exposição de Máscaras de Fofão, apresentando os resultados da Oficina de máscaras de Fofão;
- Recital de Piano e violão – Gravação;
- Exposição “Entre Elas”;
- Recital de Páscoa;
- 48º Festival Guarnicê de Cinema - Mostra Universitária;
- Exposição “Forjado a Fé e Fogo”, do artista Ojuara Ferreiro;
- Recitais em comemoração aos 52 anos do Coral UFMA;
- 48º Festival Guarnicê de Cinema;
- Oficina de Som (48º Festival Guarnicê de Cinema);
- Oficina de Fotografia (48º Festival Guarnicê de Cinema);
- 48º Festival Guarnicê de Cinema: Oficina de Direção;
- Workshop de Produção de Curtas Baixo Custo (48º Festival Guarnicê de Cinema);
- Oficina de Roteiro (48º Festival Guarnicê de Cinema);
- Lançamento do Livro Luz, cinéfila... Arqueologia e memória do crítico Linduarte Noronha (Jornal A União, anos 1950/1960

– Crítica) - 48º Festival Guarnicê de Cinema;

- V Seminário Ciência Cine Guarnicê - 48º Festival Guarnicê de Cinema;
- Concerto para São Luís 2025;
- Dia internacional do Cinema – apoio ao Departamento de Artes Visuais. Homenagem aos 50 anos do cineclubes Uirá;
- 45º FEMACO;
- 13º Fórum de Extensão e 5º de Cultura da PROEC;
- Concerto comemorativo do Dia da Música;
- Cantata Natalina 2025;
- Exposição “Presépios”, em comemoração ao Natal.

Ações apoiadas pela Diretoria de Assuntos Culturais (DAC)

- Plano de aula sobre máscaras de fofão (atividade de estágio discente de Pedagogia);
- III jornada de ensino de pesquisa, ensino e extensão em Artes Visuais);
- Exposição "Pensar-sentir: diálogos com as artes indígenas" - Departamento de Artes Visuais (DEARTV);
- Exibição audiovisual do show Razamérica do Coral São João);
- Curso de formação “Projeto Escravo Nem Pensar” – IEMA;

- Estreia do documentário “Noel Rosa: um espírito Circulante”;
- Roda de Samba após sessão do documentário “Noel Rosa: um espírito Circulante”;
- Recital de formatura – Escola de Música Lilah Lisboa;
- Visita técnica do curso de Turismo;
- Recital de Encerramento do Núcleo Arte Educação/SEDUC dos alunos do professor Jonhathan Souza;
- Recital de conclusão de curso dos alunos de Piano e Violino, Método Suzuki;
- Festival de música “Nordeste 2.0” - Coral Infanto-juvenil do Reforço Escolar Ok Idiomas;
- Recital de piano dos alunos particulares dos alunos do professor Jonhathan Souza;
- Concerto Vozes Ancestrais (Coro de Câmara de Campina Grande - PB);
- Recital - Casa Madre Beata;
- Evento Réquiem – Coral UFMA;
- Gravação no Cineteatro Aldo Leite sobre os 10 anos da TV UFMA;
- Workshop “Comunicação e Presença”;
- Exposição IEMA: "Manguezal, Berçário da Vida". Exposição de aquarelas e fotografias;

- Visita Técnica semestral guiada no Palacete Gentil Braga, com alunos do curso de Turismo da UFMA;
- Show acústico de voz e violão (artista James Pierre);
- Oficina Faça seu próprio Filme (VIII Mostra Sesc de Cinema);
- Visita técnica do curso de Hotelaria;
- Recital de música - professor Elisson;
- Evento musical: O canto do Uirapuru;
- Evento Patrilhar;
- Evento audiovisual e musical - 10 anos TV UFMA;
- Exposição 10 anos TV UFMA;
- Recital – Escola de Música;
- Recital de Piano;
- Confraternização Casa Madre.

Essas ações apoiadas pela DAC foram presenciadas por um público estimado de 40.891 pessoas.

Ações e Alcance, de Assuntos Culturais (oficinas, projetos, festivais, memoriais e outros eventos)

Em 2025, no âmbito da Diretoria de Assuntos Culturais da PROEC, foram realizados e/ou apoiados 55 eventos. Por iniciativa da PROEC/DAC, foram realizadas diversas atividades e eventos (48º Festival Guarnicê de Cinema, Cantata Natalina, FEMACO, oficinas, exposições e

outros), além de apoiadas iniciativas de agentes internos e externos à UFMA, que enriqueceram a programação e promoveram a arte e a cultura para diversos públicos, como a estreia do documentário “Noel Rosa: um espírito Circulante”, o Concerto Vozes Ancestrais, realizado pelo Coro de Câmara de Campina Grande- PB, contemplado no projeto Pixinguinha, da FUNARTE, em 2025, e a comemoração de 10 anos TV UFMA, que contou com show e exposição.

Dentre os projetos, o de maior alcance foi o Festival Guarnicê de Cinema 2025 – Edição 48 cuja estimativa de público total alcançado foi de 35.189 (3.535 presencial e 31.654 na plataforma do Festival - EDUPLAY) / **35 países**.

Cabe observar que todas as ações realizadas envolveram docentes, técnicos, colaboradores terceirizados e a comunidade interna e externa à Universidade. Foram 7 Exposições, 39 Outros Eventos e 9 Oficinas/Masterclass/Workshop/Cursos.

Palacete Gentil Braga

O Palacete Gentil Braga é um espaço cultural e histórico dedicado ao desenvolvimento, apoio e promoção de projetos voltados à valorização das diversas manifestações culturais e artísticas do Maranhão. O Palacete abriga importantes espaços como a Galeria Antônio Almeida, o Cineteatro Aldo Leite (com capacidade para 124 lugares), a Sala Maia Ramos, a Sala João Mohana e a Sala de Acervo e Pesquisa José Chagas,

além de um pátio interno.

Historicamente, o Palacete Gentil Braga foi palco de encontros de artistas e intelectuais maranhenses no século XIX, recebendo saraus, reuniões e festas frequentadas por figuras ilustres que marcaram a história da literatura local. Personalidades como Odorico Mendes, Gonçalves Dias, Sousândrade, João Lisboa, entre outros, fizeram parte desse cenário cultural. O Palacete foi, também, residência de Gentil Homem de Almeida Braga, importante figura da literatura maranhense, além de ter abrigado o primeiro Vice-Cônsul inglês no Maranhão, John Hesketh, em 1808.

Durante o ano de 2025, o Palacete Gentil Braga foi palco de uma série de eventos e atividades culturais, artísticas e acadêmicas, nas mais diversas linguagens e manifestações da nossa rica história e tradição, destacando-se como um centro de efervescência cultural na cidade.

A movimentação estimada de visitantes no Palacete, em 2025, foi de **4.572** pessoas.

Alguns eventos realizados no Palacete Gentil Braga:

- Exposição de Máscaras de Fofão: a exposição apresentou os resultados da Oficina de Máscaras de Fofão, realizada pela artista visual Marlene Barros. As obras foram criadas pelos participantes da oficina, explorando a arte da máscara de Fofão, figura tradicional da cultura popular maranhense;
- Oficina de Máscara de Fofão: as aulas foram ministradas pela artista visual Marlene Barros. Durante a oficina, os participantes

aprenderam técnicas de modelagem e pintura de máscaras de fofão, além disso, conheceram as principais características desse tradicional personagem do carnaval maranhense. As peças produzidas ficaram em exposição na Galeria Antônio Almeida, também localizada no Palacete Gentil Braga;

- Exposição “Entre Elas”: em homenagem ao Dia Internacional das Mulheres, esta exposição reuniu o talento e a criatividade de diversas artistas locais em uma mostra coletiva. As obras exploram temas como empoderamento feminino, resistência e as experiências de mulheres em diferentes contextos sociais e culturais;

Ilustração 35 – Quem somos ?



Fonte: PROEC

- Exposição “Forjado a Fé e Fogo”: a mostra apresenta

esculturas criadas a partir de sucata de ferro, alumínio e madeira, transformadas em narrativas sobre fé, resistência e cultura popular maranhense, em uma perspectiva ambiental;

- Exposição “Presépios” 2025: a exposição "Presépios" é uma mostra coletiva que reúne obras criadas por diversos artistas, celebrando a tradição natalina através de representações artísticas do presépio;

- Encerramento da Exposição de Presépios 2024, com a queimação de palhinhas: tradicional Queimação de Palhinhas, evento que marcou o encerramento da exposição Presépio Artístico/2024, coroando um momento especial de fé, arte e cultura;

- 48º Festival Guarnicê de Cinema: durante o Festival foram desenvolvidas as ações formativas “Oficina de Fotografia”, “Oficina de Som”, “Oficina de Direção”, “Oficina de Roteiro” e “Workshop de Produção de Curtas baixo Custo”, visando à capacitação técnica e criativa de estudantes, realizadores e interessados na área do audiovisual. Foram ministradas por Ruy Castro (Fotografia), Josifran e Moisés Pestana (Som), George Pedrosa (Direção), Bertrand Lira (Roteiro) e Hsu Chien Hsin;

O Festival Guarnicê de Cinema consolidou-se como um dos maiores eventos culturais do Maranhão e um dos mais longevos do Brasil. O Festival, que tem como objetivo principal a difusão da produção audiovisual cinematográfica, com ênfase na produção local. A edição 48 foi realizada entre os dias 30 de julho e 06 de agosto de 2025, reuniu um

público diversificado, estimativa de público total alcançado foi de 35.189 (3.535 presencial e 31.654 na plataforma do Festival - EDUPLAY) / 35 países. Este ano foram homenageados o ator Silvero Pereira, a atriz Tássia Dhur, o Diretor Cacá Diegues (homenagem póstuma), em reconhecimento ao seu papel de destaque e sua contribuição artística ao cinema brasileiro.

A cerimônia de abertura ocorreu no MULTICENTER SEBRAE – AUDITÓRIO TEREZINHA JANSEN, onde foi exibido o filme “Uma mulher sem filtro”, com direção de Arthur Fontes. As mostras competitivas (nacional e maranhense) foram realizadas no CINÉPOLIS – São Luís Shopping, de 31/07 à 05/08 – Sessões das mostras competitivas nacional e maranhense. No CINEMA SESC – DEODORO, de 04 a 06/08 foram realizadas: Mostra Universitária, Cinema Não Tem Idade, Mostra Guarnicêzinho e Mostra Jovem.

No Palacete Gentil Braga e na Escola de Cegos foram exibidas sessões da Mostra Faz Todo Sentido (acessibilidade com LSE e LIBRAS). Os filmes das mostras competitivas e paralelas ficaram disponíveis na plataforma guarnice.ufma.br e no

O encerramento do 48º Festival Guarnicê de Cinema ocorreu no BASA CLUBE, onde houve a premiação dos vencedores. Além das Mostras competitivas e não competitivas, o Festival apresentou vasta programação: rodas de conversas, seminários, workshops e ações formativas. Dentre os destaques, o filme "O Teatro te Xama: Família de Criação", dirigido por Dani Lopes, foi eleito o melhor longa-metragem

maranhense. “Mambembe”, de Fabio Meira (GO) foi o vencedor de melhor Filme longa-metragem Nacional | Júri Oficial e Júri Popular.

No segmento de curtas-metragens, o filme "Piraí: Os Cantos da Encantaria Akroá Gamella, de Diego Janatã e Djuena Tikuna, foi premiado com o título de melhor curta-metragem maranhense, pelo júri oficial e recebeu o Prêmio Itaú Cultural Play, reforçando a qualidade e inovação da produção audiovisual local.

Ilustração 36 – Abertura 48º Festival Guarnicê de Cinema



Fonte: PROEC

- Festival Maranhense de Coros – FEMACO 2025: visando promover a disseminação e a democratização do canto coral, fomentar a colaboração entre artistas de diferentes estados e países, e promover a partilha de conhecimento técnico entre os grupos, esse festival representa

a tradição mais longa da música coral na região Norte-Nordeste.

Ilustração 37 – 45º Festival Maranhense de Coros



Fonte: PROEC

O FEMACO realizou sua 45ª edição, entre os dias 11 e 15 de novembro de 2025. O evento foi realizado no auditório do Centro Pedagógico Paulo Freire, em São Luís. No total, 28 grupos tiveram a oportunidade de apresentar o público com sua diversidade musical por meio de seus repertórios. O FEMACO congrega grupos de canto coral de diversas faixas etárias - infantil, infanto-juvenil e adulto. Seu propósito foi de impulsionar e difundir a prática do canto coral, fomentando a troca cultural entre a UFMA, os grupos participantes e as comunidades locais e regionais. O evento foi prestigiado por cerca de 900 pessoas;

- Cantata Natalina: na noite de 16 de dezembro de 2025, a Praça Gonçalves Dias foi palco de uma das mais emocionantes celebrações

natalinas do Maranhão. Promovida pela UFMA, reuniu um público diverso de todas as idades para uma noite repleta de música, emoção e cultura. Participaram do evento a Orquestra do SESC para a abertura e nove corais. Entre eles, o Coral São João, Coral Vozes da Limpeza, Coral UFMA/Madrigal Olga Mohana, Coral Kairós, Coral Nossa Voz, Madrigal Som das Águas, Coral Sant'Ana, Coral Maranata e Coral Arte Canto. O evento foi prestigiado por cerca de 230 pessoas;

Ilustração 38 – Cantata Natalina 2025



Fonte: PROEC

- Projeto canto coral: o Coral da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) é uma iniciativa que vai além das fronteiras da universidade, atuando como um importante projeto de extensão. Com seus ensaios acontecendo em três encontros semanais, o coral não apenas aprimora suas habilidades musicais, mas também se conecta com a comunidade por meio de diversos projetos ao longo do ano. O Coral

UFMA realiza apresentações abertas ao público em diversos locais da comunidade, como teatros e igrejas, promovendo a cultura local e formando novos públicos. Além disso, o coral estabelece parcerias com outras instituições culturais e educacionais, ampliando seu alcance e impacto na sociedade. O projeto realizou 14 apresentações em 2025.

Principais Metas Não Alcançadas, Principais Desafios, Ações e Perspectivas Para os Próximos Exercícios

A execução de projetos culturais, apesar de ser uma iniciativa valiosa para a promoção e preservação da diversidade cultural, enfrenta uma série de desafios que podem impactar sua efetividade e sucesso a longo prazo. Dentre os principais desafios encontrados pode-se destacar:

1. A obtenção de financiamento adequado: a falta de investimentos pode limitar o alcance e a qualidade do projeto, impactando diretamente nas atividades planejadas.

2. A complexidade das burocracias e regulamentações pode causar atrasos significativos no início e na execução do projeto. Obter licenças, permissões e cumprir requisitos administrativos são obstáculos comuns.

Dentre as principais ações e perspectivas propostas para aprimorar a eficácia e a sustentabilidade de projetos culturais nos próximos exercícios, destacam-se:

1. Reavaliação Estratégica: realizar uma análise profunda dos objetivos e estratégias dos projetos para assegurar que metas estejam

alinhadas com as necessidades da comunidade e que as estratégias sejam flexíveis para se adaptarem a mudanças no ambiente cultural.

2. Fortalecimento de Parcerias Estratégicas: identificar e cultivar parcerias com organizações culturais, instituições educacionais e outras entidades relevantes com finalidade de beneficiarmos de recursos adicionais, experiência e apoio institucional para fortalecer os projetos e ampliar suas influências.

3. Sustentabilidade a Longo Prazo: desenvolver planos estratégicos para garantir a continuidade dos projetos.

Ação Internacionalização da Educação Superior

Em atendimento ao proposto no PDI UFMA 2022–2026 e em consonância com a Resolução Nº 2.444-CONSEPE, de 25 de janeiro de 2022, que instaura a Política de Internacionalização, foram implementadas as seguintes ações pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI):

- Atualização contínua da página virtual da [Diretoria de Relações Internacionais \(DRI\)](#) a UFMA;
- Conformidade contínua dos formulários e normas técnicas da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da AGEUFMA, em alinhamento aos padrões institucionais;
- Validação de certificados de Medicina (graduação UFMA), ciclo 2025, junto à *Educational Commission for Foreign Medical*

Graduates (ECFMG);

- Participação ativa em reuniões das Redes de Internacionalização, incluindo CGRIFES e RENE UTecSocial;

- Planejamento, organização e execução de eventos e coordenação de missões, em colaboração com agentes consulares internacionais no Brasil;

- Contratação do Prof. Dr. Sylvain Mbohhou (Camarões) para o Departamento de História.

Em atendimento ao PDI UFMA 2022–2026, a DRI promoveu e/ou participou dos seguintes eventos:

- [VII Simpósio de Internacionalização Acadêmica da UFMA \(VI SINTA\)](#);

- Recepção ao Excelentíssimo Adido de Educação da Embaixada da Espanha no Brasil, José María Durán Gómez;

- Recepção ao Excelentíssimo Prof. Dr. MO Jihong da Academia de Ciências Sociais da China;

- Visita técnico-científica com representantes da empresa HUAWEI China e HUAWEI Brasil.

Baseado nas metas propostas no PDI 2022-2026 foram promovidos editais para os seguintes programas:

- Edital nº 61/2024 – AGEUFMA/DIN: Programa BRAFITEC CAPES - Engenharia Mecânica;

- Edital nº 07/2025 - Submissão de Projeto Institucional de

mobilidade acadêmica junto ao Programa BRAFITEC CAPES (Título: VIDERE - Valoriser les Innovations Durables en Enseignement et Recherche en Ingénierie);

- Edital nº 08/2025 - Submissão de Projeto Institucional junto ao Programa CAPES BRICS Network University;

- Edital 3/2025 - Submissão de Projeto Institucional junto ao Programa Global CAPES.edu (Título: Estudos Transdisciplinares dos Desastres Climáticos e Ambientais. IES: UFMA, UFRGS, UFPA, UFCA, UNIFEI e UFSB);

- Edital 3/2025 - Submissão de Projeto Institucional junto ao Programa Global CAPES.edu (Título: Cidades e comunidades sustentáveis e a multidimensionalidade dos impactos da transformação digital. IES: UFMA, UFRSA, UNICEUB, INPA e a UNICAP);

- Editais 12/2025 e 16/2025 – Seleção de tutores para o Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF);

- Edital 17/2025 – Ofertas de curso de idiomas junto ao Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF);

- Edital 02/2025 – Oferta coletiva nacional de curso de idiomas junto ao Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF);

- Edital CAPES PDSE nº 17/2025 e Chamada Interna AGEUFMA nº 26/2025 - Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) da CAPES.

Em atendimento a meta INT6 “Promover a imagem

institucional da UFMA em território nacional e internacional, elevando seus indicadores de qualidade (PROINT UFMA)”, proposta no PDI UFMA 2022 – 2026 (Quadro 56 - Objetivos, Metas e Ações - Internacionalização, pag. 171), foram implementadas as seguintes ações:

- No Ranking Universitário Folha (RUF) 2025, a UFMA obteve a 53ª posição entre as melhores instituições de ensino superior (IES) do Brasil, dentre 204 avaliadas;

- No QS Latin America & Caribbean Rankings 2025, a UFMA foi classificada entre as posições 201 - 250, dentre as 437 melhores IES da América Latina e Caribe;

- No Times Higher Education (THE) World University Rankings 2026, a UFMA figura no grupo das 1501+ melhores universidades do mundo. Adicionalmente, a UFMA é a única Instituição de Ensino Superior do Maranhão a figurar entre as 1001+ nas áreas de Medicina e Saúde, Ciências da Vida, Ciências Físicas e Ciências Sociais;

- No Times Higher Education Latin America University Rankings 2026, a UFMA avançou significativamente, sendo classificada no grupo das 126-150 melhores instituições desta região;

- No Times Higher Education Impact Rankings 2025, a UFMA foi classificada no grupo das posições 1001–1500, entre as melhores Instituições de Ensino Superior comprometidas com o desenvolvimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

- Pela primeira vez a UFMA foi classificada no Times

Higher Education Interdisciplinary Science 2026, entre as 801 melhores universidades do mundo na área de ciência interdisciplinar, dentre um universo de 911 instituições avaliadas sendo a única do Nordeste.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Todas as metas previstas no PDI UFMA 2022 – 2026, para o ano de 2025, foram atingidas.

Desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios:

- Reforço das ações de internacionalização nos campi situados no interior do estado, promovendo maior integração global e oportunidades acadêmicas;

- Estabelecimento de parcerias estratégicas mediante a formalização de acordos de cooperação com Instituições de Ensino Superior localizadas na Ásia, África e Oceania;

- Expansão da participação de discentes de graduação e pós-graduação em programas de mobilidade acadêmica internacional, com ênfase nas iniciativas de dupla titulação e cotutela;

- Implementação do Programa de Internacionalização da UFMA (PROINT UFMA), consolidando diretrizes e ações para ampliar a presença global da instituição.

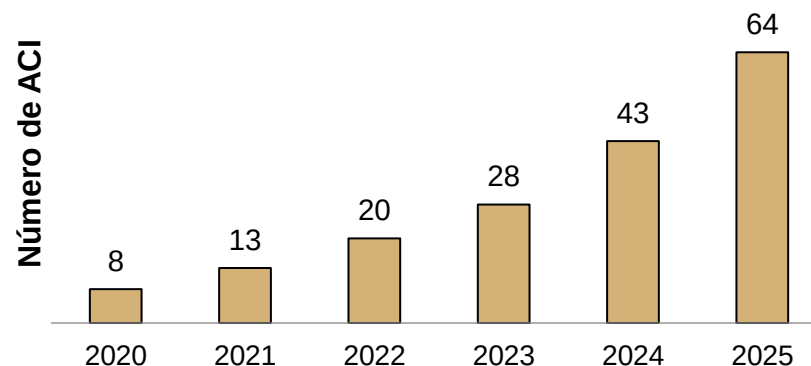
- Elaboração do Programa de Internacionalização da UFMA (PROINT UFMA), submetido à apreciação da Comissão CAPGPI/UFMA.

Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA 2022–2026, foram celebrados, no ano de 2025, 13 (treze) acordos de cooperação internacional com universidades e institutos de pesquisa, um aumento de 48,8% (gráfico ao lado), atendendo ao indicador “Número de Parcerias - Convênios, Termos de Cooperação com Instituições Internacionais de Ensino e de Pesquisa - NPCTInt”, previsto no objetivo INT5 do referido PDI:

- Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Portugal) – renovação;
- Universidad de Salamanca (Espanha);
- Universidad EAN (Colômbia);
- Universidade da Beira Interior (Portugal);
- Universitat de Girona (Espanha);
- Le Mans Université (França);
- Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement (CIRAD) (França);
- Universidad de Matanzas (Cuba);
- Institute of Law e Institute of International Law, Chinese Academy of Social Sciences (China);
- Universidad Nacional de Misiones (Argentina);
- Universidad de La Habana (Cuba);
- East Carolina University (Estados Unidos da América);
- State University of New York at Plattsburgh (SUNY

Plattsburgh) (Estados Unidos da América).

Gráfico 88 – Acordos Bilaterais de Cooperação Internacionais Vigentes na UFMA



Fonte: DRI-AGEUFMA/UFMA

Ação Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

A Superintendência de Infraestrutura - SINFRA é a unidade responsável por planejar, executar e manter a infraestrutura física da UFMA, incluindo a supervisão de obras de construção civil, manutenção predial, segurança, transporte interno e conservação dos campi.

A estrutura organizacional da SINFRA é composta por uma Secretaria Administrativa e três Diretorias finalísticas, cada uma responsável por áreas estratégicas e complementares, garantindo a

adequada segregação de funções, a especialização técnica e a eficiência administrativa.

- Diretoria de Engenharia (DIREN), responsável pelas atividades de elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização de obras;
- Diretoria de Manutenção (DIRMAN), responsável pela gestão da manutenção predial e de equipamentos nos campi da UFMA;
- Diretoria de Meio Ambiente, Transporte e Segurança (DIRMATS), responsável pelas ações relacionadas à gestão ambiental, transporte institucional e segurança patrimonial.

Diretoria de Engenharia (DIREN)

Em 2025, a SINFRA dará continuidade a projetos estratégicos de expansão e melhoria da infraestrutura, priorizados no Plano Orçamentário da UFMA. Destacam-se:

- *Obra de Restauração e Requalificação da Fábrica Progresso Maranhense – Museu Escola e Curso de Arqueologia:* trata-se de um convênio firmado entre a PETROBRAS, o IPHAN-MA e a Universidade Federal do Maranhão. O referido convênio, de nº 5900.0121458.22.4, tem por finalidade a Restauração e Requalificação do imóvel denominado “Fábrica Têxtil Progresso”, onde também funcionou o antigo SIOGE (Serviço de Impressões e Operações Gráficas do Estado do Maranhão), para abrigar, manter e preservar de forma permanente o

Acervo Arqueológico e Etnográfico oriundo da implantação da Refinaria Premium I e instalação do Centro de Arqueologia ligado ao Gabinete da Reitoria da UFMA, que será instalado em tal imóvel.

Para a execução da obra, foi firmado o Contrato de número 36/2023-SICON. Este contrato foi estabelecido com um período de vigência pré-definido, sendo iniciado em 17 de abril de 2023, com uma previsão de encerramento em 17 de abril de 2025.

No entanto, um Termo Aditivo I foi celebrado em junho de 2024, modificando o período de vigência. Dessa forma, o prazo de vigência contratual ficou prorrogado por mais 300 dias corridos, com início em 17 de abril de 2025 e término em 11 de fevereiro de 2026.

Após reajuste e alterações contratuais do Termo Aditivo I, o valor do Contrato nº 36/2023 - SICON passou de R\$ 8.449.032,26 para o valor de R\$ 9.408.808,77.

Em outubro de 2025 foi emitido o Termo Aditivo II, acrescentando o valor contratual para R\$ 10.600.828,08.

- *Obra de Conclusão da Restauração e Requalificação do Prédio do Palácio das Lágrimas:* é uma obra oriunda do Programa Institucional Nosso Palácio: extensão, cultura, pesquisa e inovação (revitalização do Palácio das Lágrimas para o desenvolvimento de projetos institucionais da UFMA em parceria com instituições públicas, privadas e do terceiro setor).

Está vinculada ao Contrato nº 56/2024, cujo prazo de vigência

teve início em 19 de agosto de 2024, com término estipulado para 19 de agosto de 2026, e, até o momento (novembro de 2025), não houve alterações nos prazos estabelecidos, permanecendo conforme os termos originalmente pactuados.

Em relação ao valor contratual, o montante fixado foi de R\$ 5.605.250,50. Até a presente data (fevereiro de 2026), esse valor permanece inalterado, porém está em tramitação processo para de aditivo contratual.

- *Obra do muro de contenção localizado entre a Biblioteca Central e o Prédio de Anatomia da UFMA*: a obra do Muro de Contenção – AE4, no Campus São Luís, teve início contratual em 22 de abril de 2025, com previsão de conclusão em 17 de abril de 2026. O contrato possui valor atualizado de R\$ 1.593.522,20. O avanço físico registrado é de 69,21%, indicando execução em estágio avançado. Trata-se de obra de infraestrutura essencial à estabilidade e segurança da área, sendo fundamental manter o acompanhamento técnico quanto às etapas estruturais, drenagem e recomposição do entorno, garantindo desempenho e durabilidade da intervenção.

- *Reforma do Núcleo de Extensão da Vila Embratel (NEVE)*: a obra denominada NEVE, executada pela empresa FP, iniciou-se em 03 de fevereiro de 2025, com término previsto para abril de 2026. O valor atual do contrato é de R\$ 520.000,00.

Apresenta avanço físico de 82,59%, encontrando-se em fase

final de execução. A obra está próxima da conclusão física, demandando atenção para finalização de serviços complementares, eventuais correções e preparação para recebimento provisório.

- *Obra do Prédio de Salas de Aulas e Laboratórios do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)*: a obra executada pela empresa MOZAK, teve início contratual em 26 de maio de 2025, com término previsto para 26 de maio de 2027. O contrato apresenta valor atualizado de R\$ 10.691.820,00.

Até o momento, não há registro de avanço físico informado, o que indica que a obra se encontra em fase inicial de mobilização, implantação de canteiro ou início das primeiras etapas executivas. Recomenda-se acompanhamento rigoroso do planejamento executivo, cronograma detalhado e marcos de medição, considerando o vulto do investimento.

- *Obra de Construção do Prédio de Salas de Aula do Campus Imperatriz*: em 2024 foi dado início o processo de contratação de empresa especializada em engenharia para a construção do Prédio de Salas de Aula do Campus Imperatriz, que seguiu uma sequência estruturada. Inicialmente, foi elaborado o Termo de Referência 85/2024, que definiu as condições e exigências da contratação. O prédio contará com uma área total de 4.287,54m², distribuída em três pavimentos. No térreo, haverá quatro salas de aula, laboratórios, setor jurídico, recepção, arquivo e uma área coberta para cisterna. O primeiro pavimento abrigará oito salas de

aula, sanitários, depósitos e copa, enquanto o segundo pavimento contará com seis salas de aula, sala de professores com espaço de convivência e cabines de trabalho. O custo estimado para a obra foi de R\$ 10.338.982,60.

Após a realização do processo licitatório, que seguiu as normativas vigentes para garantir a melhor proposta, uma empresa venceu o certame com o valor final de R\$ 8.130.000,00. O recurso foi disponibilizado por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED 13965). Após a contratação formalizada, a execução da obra seguirá o cronograma estabelecido, com prazo de vigência de 18 meses contados a partir da assinatura do contrato. Essa iniciativa contribuirá para a ampliação da infraestrutura do Campus Imperatriz e proporcionará melhores condições de ensino.

Diretoria de Manutenção (DIRMAN)

Cumprе destacar, preliminarmente, um marco institucional de grande relevância ocorrido neste exercício. Reconhecendo a crescente demanda por serviços e a importância estratégica do setor para o funcionamento, segurança e bem-estar de toda a comunidade acadêmica, a unidade passou por uma expressiva reestruturação administrativa. Conforme estabelecido pela Resolução nº 381-CONSAD, a partir de 02 de dezembro de 2025, a antiga Divisão de Manutenção (DIMAN) foi oficialmente elevada ao status de Diretoria, passando a denominar-se Diretoria de Manutenção (DIRMAN). Essa mudança consolida o compromisso da instituição com a modernização e o fortalecimento da

gestão de infraestrutura, conferindo ao setor maior robustez para planejar e executar suas atividades com a eficiência exigida pela Universidade.

Acompanhando essa evolução e visando modernizar a gestão operacional, foi implantada a nova Central de Atendimento GLPI/SINFRA. Essa plataforma atuará como o ponto central de contato entre os usuários e as equipes técnicas, garantindo que as solicitações sejam registradas, classificadas e direcionadas de forma ágil e organizada. A adoção do sistema proporcionará uma eficiência muito maior no monitoramento e controle das requisições, permitindo a padronização dos processos, a rastreabilidade do histórico de chamados, a geração de relatórios gerenciais e a otimização do tempo de resposta.

Para atender às demandas estruturais dos Campi e das unidades dispersas, a DIMAN opera com um modelo operacional misto, utilizando-se tanto de um corpo técnico composto por servidores da própria instituição quanto do apoio de empresas terceirizadas especializadas em suas respectivas áreas de competência.

O escopo de trabalho da DIRMAN é estratégico para o funcionamento da universidade, englobando atividades de gestão, execução e fiscalização. Dentre as competências que fundamentam os resultados apresentados neste relatório, destacam-se:

- *Gestão de Demandas e Histórico*: recepção, avaliação e estabelecimento de critérios de priorização para os atendimentos, mantendo registros detalhados e um histórico confiável de operações

institucionais por meio do controle de requisições e ordens de serviços no sistema SIPAC e a partir de dezembro de 2025 pela Central de Atendimento GLPI/SINFRA;

- *Execução e Conservação*: realização de serviços de manutenção preventiva e corretiva em elementos construtivos, instalações hidrossanitárias, elétricas (baixa e alta tensão), combate a incêndio, além de máquinas, equipamentos e conservação de logradouros públicos, pavimentos e sinalizações urbanas nos campi;

- *Planejamento e Prevenção*: elaboração e atualização do Programa Anual de Manutenção Preventiva e Corretiva, estabelecendo rotinas de monitoramento predial e planejando a aquisição de insumos para evitar a descontinuidade dos serviços;

- *Fiscalização e Viabilidade*: gerenciamento da fiscalização de contratos terceirizados e apoio técnico em processos licitatórios, além da análise de viabilidade técnica e econômica de projetos envolvendo equipamentos eletromecânicos de uso comum.

Metodologia de Acompanhamento

Os dados e indicadores apresentados a seguir refletem o Nível de Atendimento Mensal das Ordens de Serviço sob a responsabilidade da DIRMAN. As informações foram extraídas do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) e referem-se ao ano de 2025.

- *Desempenho Geral e Metas de Atendimento em 2025*: para o exercício de 2025, a meta institucional estabelecida para o atendimento mensal das ordens de serviço foi fixada em 70,00%. Ao longo do ano, a média de atendimento mensal alcançada pela divisão foi de 66,43%, operando ligeiramente abaixo do objetivo global definido para o período.

A capacidade de resposta às solicitações variou no decorrer dos meses, refletindo diferentes cenários de produtividade:

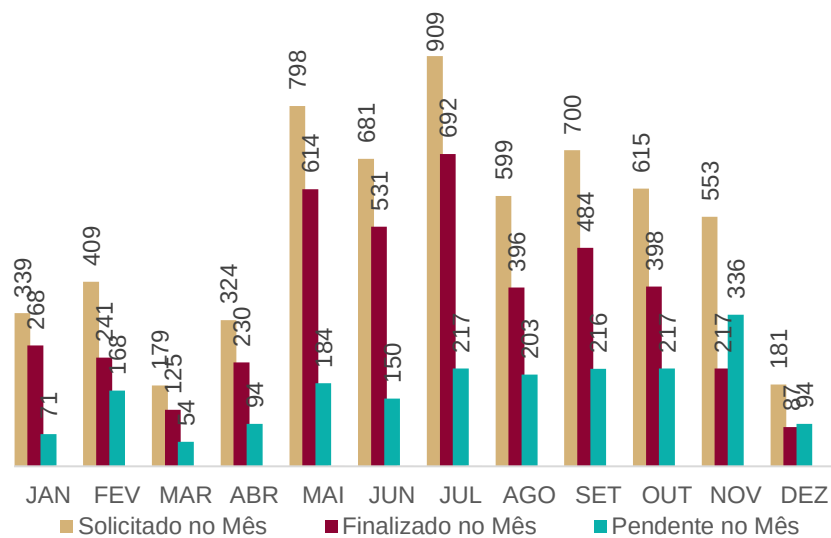
- *Meses com Atendimento Acima da Meta ($\geq 70,00\%$)*: O setor conseguiu superar a meta nos meses de janeiro (79,06%), abril (70,99%), maio (76,94%) e junho (77,97%), além de julho (76,13%).

- *Meses com Atendimento Abaixo da Meta ($< 70,00\%$)*: O desempenho ficou abaixo do esperado em fevereiro (58,92%) e março (69,83%), estendendo-se para o segundo semestre em agosto (66,11%), setembro (69,14%), outubro (64,72%), novembro (39,24%) e dezembro (48,07%). O mês de novembro destacou-se por apresentar o menor índice de resolutividade do ano.

Desempenho Geral e Metas de Atendimento em 2025

- O volume de novas solicitações teve seu pico de crescimento no meio do ano. O mês de julho registrou a maior sobrecarga de entrada, com 909 ordens solicitadas, seguido maio, com 798 solicitações.

Gráfico 89 – Requisições de manutenção - 2025



Fonte: DIRMAN

Diretoria de Meio Ambiente, Transporte e Segurança (DIRMATS)

A Diretoria de Meio Ambiente, Transporte e Segurança desempenha papel estratégico na promoção da sustentabilidade institucional (ver item 4.6 Sustentabilidade Ambiental), na garantia das condições adequadas para uma gestão eficiente da mobilidade institucional e na preservação da integridade patrimonial e da comunidade acadêmica.

No exercício de 2025, as ações desenvolvidas estiveram orientadas pelo planejamento institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Plano Diretor de Logística

Sustentável e o Plano de Contratações Anual, priorizando a eficiência administrativa, a conformidade legal e a melhoria contínua dos serviços prestados.

Quanto ao transporte institucional, a Diretoria atuou na organização, controle e racionalização do uso da frota oficial, com ênfase na economicidade, na manutenção preventiva e corretiva dos veículos e no atendimento às demandas acadêmicas e administrativas, observando os princípios da eficiência e da responsabilidade na gestão dos recursos públicos. No âmbito da segurança, foram executadas ações preventivas e corretivas destinadas à proteção do patrimônio público e à segurança da comunidade universitária, com foco na melhoria dos procedimentos operacionais, na integração entre equipes e na adoção de medidas de monitoramento e controle de acesso.

Transportes

A gestão da frota institucional, no âmbito da Divisão de Transporte, constitui uma atividade estratégica para assegurar o funcionamento integrado da Universidade, considerando sua estrutura multicampi e a necessidade permanente de deslocamento de servidores, estudantes, colaboradores e materiais para atendimento das atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2025, a frota institucional foi composta por 77 veículos, distribuídos em 2 veículos de representação, 64 veículos comuns pertencentes à frota própria e 11 veículos locados. A utilização desses

veículos é fator determinante para o cumprimento da missão institucional, impactando diretamente a execução das ações acadêmicas e administrativas em todos os Campus.

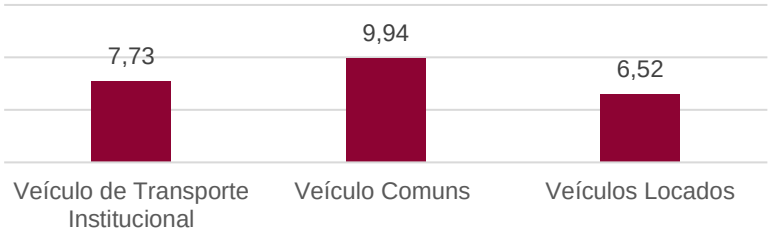
Quadro 76 – Discriminação dos veículos, por grupo

Discriminação por Grupo	Quantidade
Veículo de Representação	02
Veículos Comuns Frota/UFMA	64
Veículos locados	11
TOTAL	77

Fonte: DITRAN/UFMA

No que se refere ao desempenho operacional, registrou-se média de consumo de 7,73 km/L para veículos de transporte institucional, 9,94 km/L para veículos comuns e 6,52 km/L para veículos locados. A idade média da frota é de 15,03 anos, indicador que demanda atenção contínua quanto à manutenção, renovação e racionalização do uso, de modo a preservar a economicidade e a segurança operacional.

Gráfico 90 – Média de consumo de combustível (km/L)



Fonte: DITRAN/UFMA.

As despesas associadas à gestão da frota totalizaram R\$ 2.939.562,60, compreendendo gastos com manutenção geral e revisões periódicas (R\$ 642.184,54), combustíveis (R\$ 611.374,39), seguro total da frota (R\$ 40.000,00) e motoristas (R\$ 1.646.003,67).

A estrutura de suporte ao serviço conta com garagem própria para acomodação da frota e equipe composta por quatro servidores técnico-administrativos responsáveis pelo controle e fiscalização das condições dos veículos, além de motoristas terceirizados. Os veículos passam por verificações periódicas antes da liberação para uso, incluindo inspeção de itens essenciais ao funcionamento seguro. Constatadas irregularidades, são encaminhados para manutenção preventiva ou corretiva junto à rede credenciada.

Segurança

No exercício de 2025, a Divisão de Segurança manteve a coordenação dos serviços de segurança patrimonial no Campus São Luís e demais Campi por meio do Contrato nº 65/2024-SICON, além da equipe de agentes de portaria com controle de acesso, por meio do Contrato nº 256/2024-SICON e central de monitoramento por câmeras, assegurando cobertura contínua das áreas acadêmicas e administrativas.

A segurança patrimonial está estruturada em 57 postos de trabalho, distribuídos entre postos de vigilância diurna, vigilância noturna, vigilância motorizada e supervisão. A composição dos postos contempla

tanto a vigilância fixa quanto a vigilância motorizada, permitindo maior alcance territorial e capacidade de resposta a ocorrências. A supervisão operacional assegura o acompanhamento das rotinas, a padronização dos procedimentos e o suporte às equipes em serviço. Complementarmente, a equipe de portaria exerce função estratégica no controle de acesso de pessoas e veículos, contribuindo para a organização dos fluxos internos e para a mitigação de riscos. Em 2025, a equipe contemplava o total de 51 postos.

A central de monitoramento por câmeras atua de forma integrada às equipes de campo, fortalecendo a prevenção, a identificação de situações atípicas e o pronto acionamento das medidas cabíveis.

Essa estrutura operacional evidencia o compromisso institucional com a proteção do patrimônio público e com a segurança da comunidade universitária, observando os princípios da eficiência, da continuidade do serviço e da gestão responsável dos recursos públicos.

Ação Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

A Diretoria de Ações Especiais apresenta os principais resultados dos Programas: PARFOR e PARFOR – Equidade tanto no

âmbito acadêmico - pedagógico, quanto no âmbito administrativo.

Programa Especial de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR

O PARFOR possui atualmente 07 cursos de primeira Licenciatura, sendo: Educação Física, Geografia, História, Letras Inglês, Letras Português, Matemática e Pedagogia, ofertados de acordo com a distribuição de turmas segundo os editais CAPES nº 08/2022 - Etapa 2022; nº 08/2022 - Etapa 2023.

No ano de 2022 tivemos o lançamento do edital da capes nº 08/2022 onde a UFMA se inscreveu mediante proposta institucional e foi contemplada com 52 novas turmas, sendo os cursos de Educação Física, Geografia, História, Letras Português, Letras Inglês e Pedagogia.

Com essas 52 novas turmas o PARFOR/UFMA irá atender a 29 municípios maranhenses, com um total de 2.447 professores/cursistas matriculados, distribuídos de acordo com o quadro a seguir.

Quadro 77 – Quantitativo de Alunos por Municípios e Cursos do PARFOR – Edital CAPES nº08/2022 –Turmas 2023.1

Curso	Município	Quantidade de Alunos	Curso	Município	Quantidade de Alunos
Educação Física	Apicum Açú	36	Pedagogia	Arame	37
	Belágua	28		Barra do Corda	54
	Lago da Pedra	35		Buriticupu	41
	Monção	39		Estreito	21
	Pedro do Rosário	27		Grajaú	37
	Poção de Pedras	36		Santa Luzia	46
	Porto Rico do Maranhão	37		Sítio Novo	25
	Santa Helena	31		Bom Jardim	36
	Turiação	36		Lago do Junco	35
	Urbano Santos	40		Maracaçumé	24
Letras Português	Alto Alegre do Pindaré	30		Marajá do Sena	33
	Presidente Juscelino	29		Poção de Pedras	30
	Serrano do Maranhão	27		Porto Rico do Maranhão	34
	Sítio Novo	27		Santa Quitéria do	33
Letras Inglês	Apicum Açú	39		São Benedito do Rio Preto	41
	Bom Jardim	28		São João Batista	42
	Buriti Bravo	27		Turiação	43
	Buriticupu	29		Urbano Santos	29
	Igarapé do Meio	36	Geografia	Alto Alegre do Pindaré	27
	Lago da Pedra	25		Barra do Corda	29
	Maracaçumé	29		Pedro do Rosário	32
	Monção	31	História	Alto Alegre do Pindaré	31
	Porto Rico do MA	32		Belágua	32
	Santa Helena	38		Igarapé do Meio	35
	São João Batista	14		Monção	34
	Turiação	33		Urbano Santos	28

Fonte: DAESP/PROEN

Para a segunda etapa do edital nº 08/2022 a UFMA foi novamente contemplada com mais 45 turmas, com os Cursos de: Educação Física, Geografia, História, Letras Português, Letras Inglês,

Matemática e Pedagogia, totalizando um quantitativo de alunos matriculados de 1.940 novos professores/cursistas, tendo iniciado as aulas em janeiro de 2024, distribuídos de acordo com o quadro abaixo.

Quadro 78 – Quantitativo de Alunos por Municípios e Cursos do PARFOR – Edital CAPES nº08/2022 – Turmas 2023.2

Curso	Município	Quantidade de Alunos	Curso	Município	Quantidade de Alunos
Educação Física	Lago da Pedra	31	Matemática	Bom Jardim	19
	Poção de Pedras	30		Maracaçumé	24
	Presidente Juscelino	34		Pedro do Rosário	36
	Turiação	37		Santa Quitéria do Maranhão	26
História	Alto Alegre do Pindaré	33		São Benedito do Rio Preto	30
	Palmeirândia	29		Turilândia	19
	Presidente Vargas	12		Urbano Santos	42
	São Benedito do Rio Preto	49	Pedagogia	Arame	30
Letras Português	Alto Alegre do Pindaré	30		Bom Jardim	38
	Barrado Corda	21		Bom Jesus das Selvas	15
	Palmeirândia	28		Buriticupu	38
	Presidente Juscelino	32		Candido Mendes	39
	Serrano do Maranhão	28		Grajaú	36
	Turilândia	26		Jenipapo dos Vieiras	29
	Urbano Santos	37		Poção de Pedras	29
Letras Inglês	Bom Jardim	20		Presidente Juscelino	19
	Lago da Pedra	19		Santa Quitéria do Maranhão	33
	Mirinzal	13		São Pedro da Água Branca	30
	Poção de Pedras	21		Turiação	43
	Santa Helena	35	Geografia	Alto Alegre do Pindaré	30
	Turiação	33		Mirinzal	17
				Presidente Vargas	11

Fonte: DAESP/PROEN

Ações Realizadas:

- Manutenção e alimentação de dados no Portal do PARFOR no site da UFMA;
- Abertura do processo seletivo simplificado para seleção de professores formadores para atuarem no PARFOR/CAPES/UFMA, no âmbito externo à UFMA, por meio de editais;
- Reunião com coordenadores locais do PARFOR dos 37 municípios com turmas ativas realizado em São Luís;
- Escrita do Regimento Interno do PARFOR – UFMA por meio de Comissão da DAESP para apreciação do Reitor;
- Visitas técnicas para acompanhar as atividades desenvolvidas nos cursos do PARFOR, bem como verificar evasão nos cursos, executar reuniões com gestores municipais e professores cursistas, seminários, refeições de grau, entre diversas outras atividades nos municípios;
- Realização do I Seminário unificado do PARFOR: celebrando 15 anos de educação transformadora e Workshop de 15 anos do PARFOR/UFMA;

Evento realizado nos dias 16, 17 e 18 de maio de 2025, com a participação de 1740 participantes e a submissão de 144 trabalhos.

- Reunião com Secretários de Educação dos municípios conveniados PARFOR;

- Publicação, realização e acompanhamento de 10 editais ([Edital 04/2025](#), [19/2025](#), [23/2025](#), [53/2025](#), [70/2025](#), [114/2025](#), [127/2025](#), [298/2025](#), [402/2025](#), [408/2025](#)).

Programa Nacional de Fomento à Equidade na Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR Equidade

Implementação e execução dos cursos aprovados pelo edital CAPES Nº 23/2023, conforme quadro abaixo.

Quadro 79 – Cursos aprovados pelo edital CAPES Nº 23/2023

Curso	Municípios	Alunos Ativos
Licenciatura Intercultural Indígena	Amarante do Maranhão	20
	Arame	29
	Barra do Corda	25
	Bom Jardim	27
	Grajaú (sede)	26
	Jenipapo dos Vieiras	28
Licenciatura em Educação Especial Inclusiva	Codó	29
	Pinheiro	25
	Santa Inês	29
	São Luís (Sede)	30
Licenciatura em Educação Escolar Quilombola	Bequimão	18
	São Luís (sede)	23
	Presidente Juscelino	23
	São Vicente de Ferrer	17
	Cajari	16
	Brejo	18

Fonte: DAESP/PROEN

Ações Realizadas:

- Manutenção e alimentação de dados no Portal do PARFOR Equidade no Site da UFMA;
- Abertura do processo seletivo simplificado para Seleção de professores formadores para atuarem no PARFOR Equidade, no âmbito externo à UFMA, por meio de editais;
- Reunião com coordenadores locais do PARFOR Equidade dos 15 municípios com turmas ativas, realizado em São Luís;
- Escrita do Regimento Interno do PARFOR e PARFOR Equidade – UFMA por meio de Comissão da DAESP para apreciação do Reitor;
- Realização do I Seminário unificado do PARFOR: celebrando 15 anos de educação transformadora e Workshop de 15 anos do PARFOR/UFMA;

Evento realizado nos dias 16, 17 e 18 de maio de 2025, com a participação de 1740 participantes e a submissão de 144 trabalhos.

- Visitas Técnicas para acompanhar as atividades desenvolvidas nos cursos do PARFOR Equidade, bem como verificar evasão nos cursos, executar reuniões com gestores municipais e professores cursistas, seminários, refeições de grau, entre diversas outras atividades nos municípios Barra do Corda, Jenipapo dos Vieiras, Grajaú, Amarante do Maranhão, Arame, Bom Jardim e Presidente Juscelino;
- Publicação, realização e acompanhamento de 5 editais

([Edital nº 106/2025](#), [235/2025](#), [269/2025](#), [319/2025](#) e [355/2025](#)).

Ação Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

➤ Graduação

A Diretoria de Organização Acadêmica (DIOAC) e suas divisões vinculadas — Divisão de Ingresso na Graduação (DIGRAD) e Divisão de Emissão, Registro e Revalidação de Diplomas (DIREDA) — desempenharam papel estratégico na sustentação da gestão acadêmica da UFMA, assegurando a regularidade dos processos de ingresso, permanência, conclusão de curso e certificação acadêmica.

Organização Acadêmica

Ao longo de 2025, a Diretoria de Organização Acadêmica (DIOAC) tramitou 2.668 processos administrativos, evidenciando o elevado volume de demandas sob sua responsabilidade. Em decorrência direta dessas atividades, foram produzidos 3.894 documentos administrativos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), abrangendo ofícios, despachos, pareceres técnicos, relatórios e demais expedientes necessários à formalização dos atos administrativos, o que demonstra a intensidade e a complexidade da atuação técnica da Diretoria.

No que se refere à instrução processual, registrou-se a

realização de 1.010 juntadas de documentos externos ao SEI, bem como a autuação interna de 142 processos administrativos, destinados ao tratamento de matérias diversas afetas à organização acadêmica, reforçando o papel da DIOAC como unidade estruturante de apoio técnico-administrativo às instâncias acadêmicas e decisórias da UFMA.

A análise do quantitativo de processos por tipologia evidencia a predominância de demandas relacionadas à Administração Geral e à Graduação, refletindo o caráter transversal da DIOAC na gestão acadêmica e administrativa. Destacam-se, no eixo de Administração Geral, os Pedidos (1.131 processos), seguidos de Ações Judiciais (136), comunicados e informes (125) e Ajustes (56), demonstrando o volume expressivo de solicitações institucionais e a necessidade de constante articulação com órgãos internos e externos.

No âmbito da Graduação, observa-se significativa concentração de processos vinculados à Matrícula e Inscrição em Disciplinas (135), Oferta de Disciplinas, inclusive na modalidade a distância (89) e Ingresso – Reintegração, Revinculação e Readmissão (57), além de demandas relacionadas à estrutura curricular, projetos pedagógicos, integralização curricular e registros acadêmicos. Esses dados evidenciam a atuação estratégica da DIOAC no acompanhamento da vida acadêmica discente e na operacionalização das normas acadêmicas institucionais.

Conforme quadro da página seguinte, no âmbito do

atendimento interno institucional, por meio da ferramenta GLPI, foram registrados mais de 900 chamados. Desse total, aproximadamente 855 chamados foram solucionados de forma satisfatória pela equipe da Diretoria, resultando em um índice de resolutividade estimado em 95%, indicador que evidencia eficiência operacional, capacidade de resposta tempestiva e efetividade na prestação de suporte técnico-administrativo aos usuários internos.

Quadro 80 – Quadro Sintético de Indicadores de Desempenho - DIOAC

Indicador	Resultado em 2025
Processos administrativos tramitados	2.668 processos
Documentos produzidos no SEI	3.894 documentos
Juntadas de documentos externos	1.010 juntadas
Processos administrativos autuados	142 processos
Chamados recebidos no GLPI	> 900 chamados
Chamados solucionados no GLPI	~ 855 chamados
Índice de resolutividade no GLPI	~ 95%
Tutoriais institucionais publicados	05 tutoriais
Normativos publicados	01 Instrução Normativa
Webinário – capacitação dos coordenadores	01 webinário

Fonte: DIOAC/UFMA

Ainda no exercício de 2025, a DIOAC promoveu ações voltadas ao fortalecimento da transparência, padronização de procedimentos e apoio às unidades acadêmicas, destacando-se o lançamento de [nova página institucional no portal da UFMA](#), a publicação de 05 tutoriais sobre atualizações e procedimentos no Sistema Integrado

de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), a edição da [Instrução Normativa nº 1731344/2025/FUMA/OEG/PROEN/UFMA](#), que estabelece orientações quanto aos registros de frequência de discentes em regime de exercícios domiciliares nos cursos de graduação presenciais da UFMA, além do webinar “*solicitação, cadastro e gerenciamento de turmas no SIGAA*”.

Como ação estruturante adicional, a DIOAC atuou, ao longo do exercício de 2025, em parceria com a Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGETIC), no aprimoramento de funcionalidades do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Destacam-se, nesse contexto, as melhorias implementadas no módulo de inscrição em disciplinas isoladas, especialmente voltado a estudantes da comunidade externa, com vistas à promoção de maior agilidade processual, transparência das etapas, padronização de fluxos e redução de burocracia administrativa.

Adicionalmente, foram conduzidos ajustes e aperfeiçoamentos no módulo de aproveitamento de estudos do SIGAA, com o objetivo de torná-lo mais eficiente, transparente e alinhado às diretrizes acadêmicas institucionais, facilitando o trâmite das solicitações, a análise pelos coordenadores de curso e o acompanhamento pelos discentes, contribuindo para a mitigação de riscos operacionais, a melhoria da experiência do usuário e o fortalecimento da governança acadêmica.

Processos Seletivos de Ingresso

A DIGRAD desempenhou atribuições de natureza estratégica, tática e operacional relacionadas à gestão dos processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação da UFMA.

Ao longo do ano, a DIGRAD coordenou e executou 06 processos seletivos de ingresso, com destaque para o Sistema de Seleção Unificada (SiSU), responsável pela maior parcela de vagas ofertadas. O SiSU 2025 disponibilizou 5.914 vagas, distribuídas em 96 cursos de graduação, constituindo-se como o processo seletivo de maior escopo institucional. Todas as etapas foram conduzidas dentro dos prazos previamente estabelecidos, assegurando o adequado preenchimento das vagas e a regularidade administrativa dos procedimentos.

Ressalta-se que o atendimento aos candidatos do SiSU constituiu atividade permanente da DIGRAD durante todo o exercício, conforme estabelecido no termo de adesão ao sistema. Paralelamente, foram executados outros processos seletivos, tais como Vagas Ociosas, Transferência Interna, Transferência Externa e Admissão de Graduado, ampliando as possibilidades de acesso a Instituição.

No âmbito do SiSU 2025, as atividades abrangeram todas as fases do processo seletivo, iniciando-se pelo planejamento e organização, com análise das portarias, manuais, notas técnicas e demais instrumentos normativos expedidos pelo MEC, avaliação de impactos institucionais, definição e validação do quadro de vagas, planejamento de recursos

humanos e orçamentários e articulação com setores internos e unidades acadêmicas. O processo seletivo foi regulamentado pelo Edital nº 05/2025 – PROEN/UFMA, que dispôs sobre a seleção para ingresso nos cursos de graduação da UFMA por intermédio do Sistema de Seleção Unificada – Edição Única de 2025.

O processo seletivo contou com uma chamada regular e três listas de espera, como estratégia para maximizar a ocupação das vagas ofertadas. Ao final do processo, registrou-se o ingresso de 5.171 estudantes, correspondendo a 87,44%, evidenciando a efetividade das ações de acompanhamento e convocação adotadas.

No que se refere aos demais processos seletivos, a DIGRAD executou 56 atividades, abrangendo as fases de planejamento, institucionalização, inscrições, análise documental, divulgação de resultados e pré-matrícula. Destacam-se, nesse contexto:

No âmbito da gestão das vagas de ingresso por meio do SiSU, verificou-se a existência de vagas ociosas, caracterizadas como aquelas não preenchidas ao término do processo seletivo. Após a realização da chamada regular e de três convocações da lista de espera, permaneceu quantitativo residual de vagas não ocupadas. Tal situação decorreu, principalmente, da operacionalização do SiSU em edição única e da consequente exaustão das listas de candidatos aptos à convocação, bem como de desistências e da não efetivação de matrícula por parte de candidatos convocados, resultando na impossibilidade de preenchimento

integral das vagas ofertadas.

Como resultado das ações adotadas para mitigação desse cenário, a unidade promoveu o Edital nº 311/2025, específico para o provimento de vagas ociosas, o que possibilitou o ingresso adicional de 424 estudantes. Essa medida contribuiu para a elevação da taxa de ocupação global das vagas para 94,61%, evidenciando o impacto positivo da ação corretiva implementada na ampliação do acesso e no melhor aproveitamento da capacidade instalada da Universidade.

No decorrer do exercício, os fluxos acadêmicos regulares e os processos de gestão da permanência discente resultaram na geração de vagas remanescentes, decorrentes, principalmente, de desligamentos voluntários, ausência de readmissão e transferências de estudantes para outras Instituições de Ensino.

Considerando que a vacância ocorrida ao longo do fluxo formativo implica subutilização da capacidade instalada e dos recursos docentes, a DIOAC adotou medidas corretivas voltadas à recomposição do corpo discente. O [quantitativo de vagas remanescentes da Universidade, discriminado por campus, curso e semestre, encontra-se disponível aqui neste link](#), assegurando transparência e rastreabilidade das informações apresentadas.

Foram executados, de forma articulada, com as coordenadorias de curso, os processos seletivos de Transferência Interna, Transferência Externa e Admissão de Graduado, por meio dos Editais nº 239 e 240/2025,

nos quais foram ofertadas ao todo 471 vagas remanescentes. Como resultado, foram ocupadas 72 vagas, correspondendo a 15,29% do total ofertado, mitigando parcialmente os impactos da evasão e contribuindo para a eficiência administrativa, com melhor aproveitamento da infraestrutura e do corpo docente planejados.

Adicionalmente, a DIGRAD atuou de forma transversal em comissões e grupos de trabalho institucionais, com destaque para a atualização de normativas de graduação e a participação em comissões de sindicância. Foram igualmente promovidas ações de capacitação das bancas de verificação documental e de renda, com treinamentos teóricos, workshops voltados à prevenção de fraudes, padronização de pareceres técnicos e emissão de certificados, fortalecendo a segurança e a uniformidade dos procedimentos.

Quadro 81 – Ingresso Discente (2024 x 2025)

Modalidade de Ingresso	2024	2025	Varição percentual
SISU	4.802	5.171	+7,7%
Processo Seletivo de Vagas Ociosas	368	424	+ 15,2%
Vagas Remanescentes	31	72	+132,3%

Fonte: DIGRAD/DIOAC/PROEN

Comparando os exercícios de 2024 e 2025, verifica-se evolução nos resultados relativos ao ingresso discente e ao aproveitamento de vagas. Em 2024, a Universidade registrou 4.802 ingressantes via SiSU,

368 por processo seletivo para vagas ociosas e 31 admitidos em vagas remanescentes. Em 2025, esses números passaram para 5.171 ingressantes via SiSU, 424 ingressantes em vagas ociosas e 72 discentes em vagas remanescentes. Observa-se, assim, crescimento em todos os indicadores, como pode ser visto no quadro anterior.

Conclusão de Curso e Certificação Acadêmica

No exercício de 2025, a DIREC cumpriu integralmente as metas estabelecidas no planejamento institucional, assegurando a regularidade dos atos acadêmicos relacionados às colações de grau, bem como à emissão, registro e revalidação de diplomas de graduação e pós-graduação da UFMA e de Instituições de Ensino Superior privadas).

Sob a ótica da eficiência operacional, a DIREC manteve a tempestividade na certificação, realizando 10 colações gerais e 85 colações especiais, assegurando que a redução no volume de formandos não impactasse o direito à pronta certificação e à inserção dos egressos no mercado de trabalho.

De acordo com o quadro a seguir, no primeiro semestre de 2025, foram realizadas as solenidades de colação de grau referentes aos estudantes concluintes do período letivo 2024.2, abrangendo 10 Centros e 9 campi da UFMA. No referido período, foram diplomados 1.468 estudantes, com maior concentração no campus de São Luís, responsável por 987 diplomas expedidos, o que corresponde a aproximadamente 67,2%

do total. Os demais campi apresentaram quantitativos inferiores, destacando-se Pinheiro (151 diplomados) e Imperatriz (138 diplomados), enquanto os campi de Balsas (9) e Grajaú (31) registraram os menores números.

Quadro 82 – Quantitativo de Diplomados por Campus

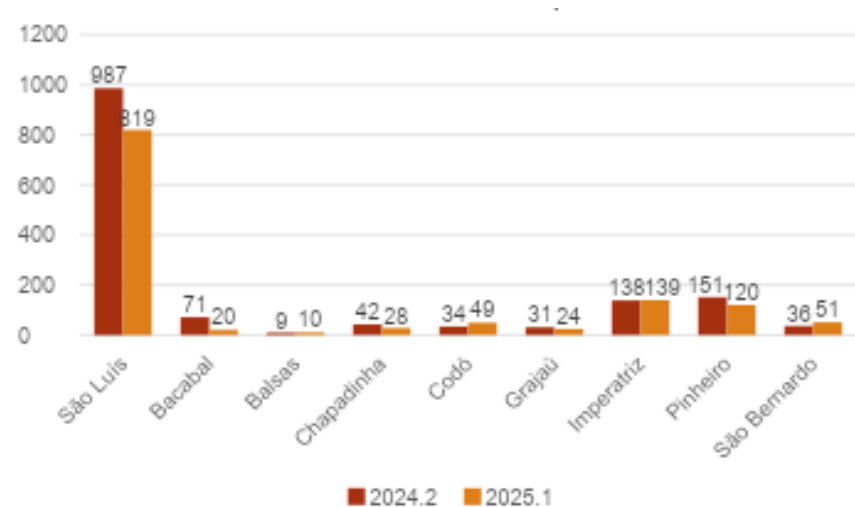
Campus	Diplomados 2024.2	Diplomados 2025.1
São Luís	987	819
Bacabal	71	20
Balsas	9	10
Chapadinha	42	28
Codó	34	49
Grajaú	31	24
Imperatriz	138	139
Pinheiro	151	120
São Bernardo	36	51
Total	1.468	1.236

Fonte: DIRED/UFMA

Para o período letivo de 2025.1, observou-se o registro de 1.236 concluintes, representando uma redução de aproximadamente 15,8% em relação ao período anterior. Essa oscilação reflete a sazonalidade natural dos fluxos de integralização curricular e as especificidades dos calendários acadêmicos dos diferentes cursos. Novamente, o campus de São Luís concentrou o maior quantitativo de

diplomados, com 819 registros, correspondendo a cerca de 66,3% do total. Em seguida, destacaram-se os campi de Imperatriz (139 diplomados) e Pinheiro (120 diplomados). Ressalta-se que alguns campi apresentaram crescimento no número de diplomados, a exemplo de Codó, que passou de 34 para 49 concluintes, e São Bernardo, que registrou aumento de 36 para 51 diplomados.

Gráfico 91 – Quantitativo de alunos diplomados



Fonte: DIRED/UFMA

No que se refere à emissão e ao registro de diplomas, a DIRED apresentou desempenho expressivo em 2025, com a emissão de:

- 3.450 diplomas digitais de graduação;
- 83 diplomas de segunda via em formato físico;

- 3.125 diplomas de graduação para Instituições de Ensino Superior privadas;

- 714 diplomas de mestrado;
- 114 diplomas de doutorado.

Esses resultados evidenciam a ampliação e a consolidação do fluxo de emissão digital de diplomas, bem como o atendimento contínuo às demandas internas da UFMA e externas, no âmbito da graduação e da pós-graduação stricto sensu.

Ademais, no exercício de 2025, a DIREDD também cumpriu as metas relacionadas à revalidação e ao reconhecimento de diplomas expedidos por instituições estrangeiras de ensino superior. Nesse contexto, foram realizados 14 reconhecimentos de diplomas de mestrado e 3 de doutorado, todos no âmbito da pós-graduação stricto sensu.

No que se refere à graduação, destaca-se ainda a realização de 103 processos de revalidação de diplomas do curso de Medicina, reafirmando o papel estratégico da DIREDD na garantia da legalidade, da equivalência acadêmica e da segurança jurídica dos títulos estrangeiros reconhecidos pela UFMA.

Os resultados alcançados ao longo de 2025, conforme Quadro 6, demonstram o cumprimento integral das metas planejadas, com impacto direto na garantia do direito à certificação acadêmica dos concluintes, na melhoria da eficiência administrativa e no fortalecimento da governança institucional.

Quadro 83 – Quadro Sintético de Indicadores de Desempenho – DIREDD (2025)

Indicador	Resultado alcançado em 2025
Número de colações de grau realizadas	10 colações
Número de colações de grau especiais realizadas	85 colações
Número de estudantes diplomados	2704 concluintes
Número de diplomas digitais emitidos	3.450 diplomas digitais
Número de diplomas físicos emitidos	83 diplomas
Número de diplomas emitidos para IES privadas	3.125 diplomas
Número de diplomas de mestrado emitidos	714 diplomas
Número de diplomas de doutorado emitidos	114 diplomas
Número de diplomas revalidados – revalida/medicina	103 diplomas
Número de diplomas revalidados – mestrado	14 diplomas
Número de diplomas revalidados - doutorado	3 diplomas

Fonte: DIREDD/PROEN

Principais Dados dos Cursos de Graduação Presencial

No exercício de 2025, os cursos de graduação presencial regulares da Universidade Federal do Maranhão apresentaram indicadores relevantes relacionados ao ingresso, à permanência, à evasão e à conclusão de curso, os quais subsidiam a análise institucional e o planejamento das políticas acadêmicas.

- Estudantes Matriculados: 2025.1.: 19.357 discentes; 2025.2.: 19.136 discentes;
- Cancelamentos e Trancamentos de Matrícula: foram registrados 1.384 desligamentos voluntários, caracterizados como

cancelamentos de matrícula e 406 trancamentos de matrícula, correspondentes à suspensão temporária do vínculo discente.

Desenvolvimento de Ensino de Graduação

As atividades realizadas pela Divisão de Integração Acadêmica e Profissional - DIAP/PROEN estão resumidamente descritas a seguir:

- Participação no fórum de graduação. Na oportunidade foram dadas diversas orientações aos docentes e discentes sobre a necessidade da efetivação do seguro, da regularização do estágio e da necessidade de convênio;

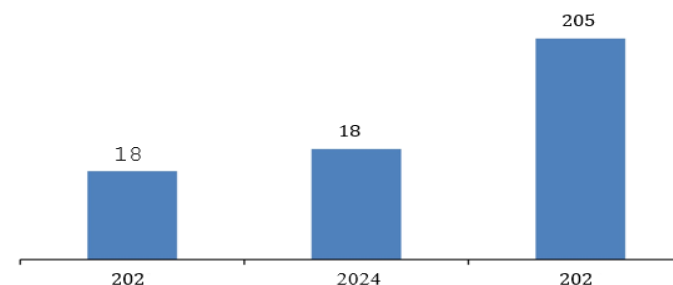
- Participação na Feira das profissões;
- Recebimento de convênios através da plataforma SEI, processo realizado todo pela DIAP desde o recebimento até a publicação. Houve um aumento de 11% em relação a 2024;

- Recebimento e envio da lista de alunos em estágio obrigatório, atividades práticas e visitas técnicas para inclusão na apólice de seguros, durante todo o ano de 2025;

- Em 2025 foram admitidos 1% a mais de estagiários em relação ao ano anterior. Documentação recebida por e-mail;

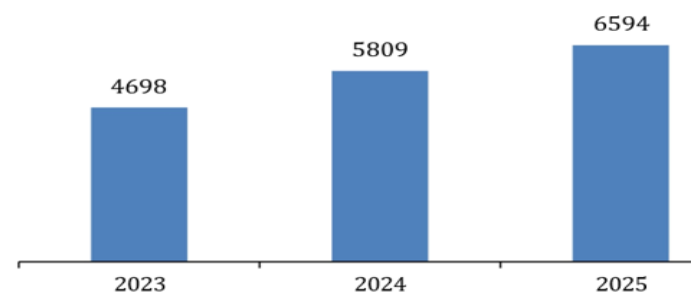
- Em 2025 foram encerrados 7% a mais de estagiários em relação ao ano anterior.

Gráfico 92 – Quantidade de convênios realizados por ano



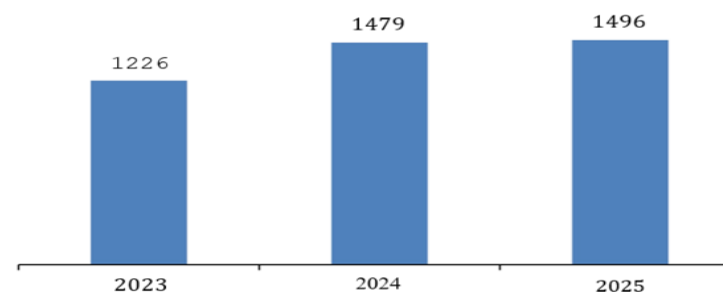
Fonte: DIRET/PROEN

Gráfico 93 – Alunos segurados por ano



Fonte: DIRET/PROEN

Gráfico 94 – Estágios Admitidos Modalidade Não Obrigatório



Fonte: DIRET/PROEN

As principais ações realizadas pela Divisão de Projetos Pedagógicos de Cursos (DIPEC/PROEN) estão apresentadas abaixo:

- Processos Pedagógicos em Tramitação e Concluídos: foi um curso criado e aprovação de novo Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), aprovação de 17 PPC (alteração/reestruturação) e 30 consultorias em projetos sistematizados;

- Atividades Relacionadas ao Desenvolvimento do Ensino de Graduação: foram 4 participações em eventos, 20 elaborações de documentos (Guia do Estudante/ Normativa/ Censo da Educação Superior), 2 participações em comissões, 64 participações em reuniões, 142 assessorias no ENADE e 12 atualizações de dados no portal da transparência;

- Ações no Sistema e-MEC: foram 17 acompanhamentos de visitas *in loco* para atos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos, 8 instruções de processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, 8 preenchimentos de Formulários Eletrônicos para atos Regulatórios, 4 acompanhamentos de protocolo de compromissos e impugnação de relatórios de avaliação, uma redenominações de curso, 5 aditamentos de números de vagas, uma abertura de curso, 7 criações de polos e 5 recursos de visita *in loco*.

A Divisão de Avaliação, Acompanhamento Acadêmico e Transparência (DIAC/PROEN) desempenha papel estratégico na gestão acadêmica institucional, sendo responsável por um conjunto de atividades

que se configuram como essenciais para o fortalecimento das práticas pedagógicas e administrativas. Entre suas atribuições destacam-se: a condução de processos relacionados à movimentação docente; a administração do módulo de Avaliação Docente no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA); a coordenação dos Projetos de Ensino voltados ao Nivelamento Acadêmico (PNA); a supervisão do Programa de Monitoria; e o gerenciamento do respectivo módulo de Monitoria no SIGAA.

As ações empreendidas pela DIAC revelam-se fundamentais para a consolidação de políticas institucionais voltadas à qualidade acadêmica, contribuindo de maneira significativa para o aprimoramento das práticas educativas e para a elevação dos indicadores de desempenho educacional da instituição.

Em 2025, a tramitação de processos na DIAC totalizou em 2.150 ações (quadro abaixo), envolvendo análises e emissão de relatórios técnicos, superando o total de 2024 (2.035). Destacaram-se o acompanhamento semestral de cadastro e homologação dos PIDs dos docentes da Instituição (2012) e as solicitações de códigos de vaga/abertura de concurso, com 60 processos (gráfico da página seguinte).

Quadro 84 – Processos implementados e acompanhados no SEI pela DIAC em 2025.

Ações		Total
		2025
PID	Acompanhamento semestral de cadastro e homologação dos PIDs dos docentes da Instituição	2.012
	Solicitação de informações sobre preenchimento/carga horária e homologação dos PIDs	03
PNA	Acompanhamento dos Projetos de Nivelamento Acadêmico em execução	07
Edital	Publicação de editais (Monitoria; PNA; Feira das Profissões, SEMPE)	18
Movimentação docente	Análises e Elaboração de Relatórios Técnicos	103
TOTAL		2.150

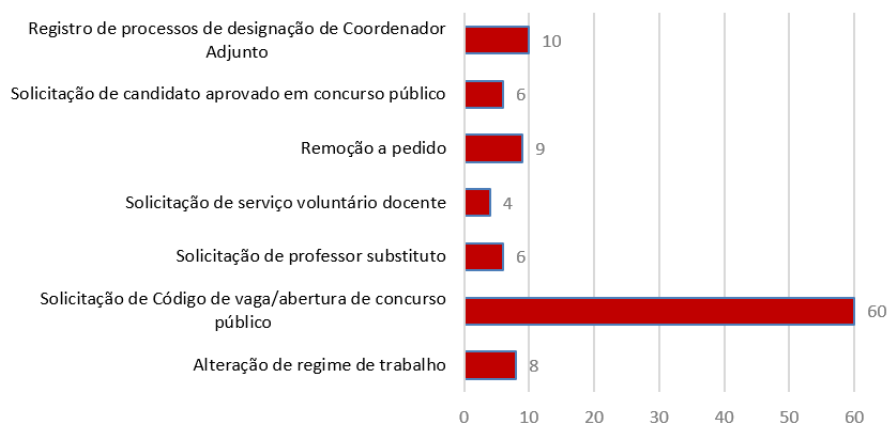
Fonte: SEI/UFMA

Quadro 85 – Total de Projetos de Monitoria Ativos durante 2025

CENTRO	Projetos de 2024 ativos em 2025	Projetos de 2025 ainda ativos	Total de projetos em 2025
CCBS	50	46	96
CCSo	6	17	23
CCH	5	21	26
CCET	16	25	41
CCBa	2	6	8
CCBI	7	7	14
CCCh	6	32	38
CCCo	1	5	6
CCGr	1	1	2
CCIm	10	17	27
CCPi	16	24	40
CCSB	4	6	10
STED	0	1	1
COLUN	0	6	6
Total	124	214	338

Fonte: SIGAA

Gráfico 95 – Tramitação de Processos no SEI relacionados à movimentação docente, 2025.



Fonte: DIAC/PROEN

Com relação ao Programa de Monitoria, as ações realizadas em 2025 foram bastante notáveis, devido ao aumento de 65 projetos de monitoria, resultando em um total de 338 (quadro anterior), o que corresponde a um acréscimo de 23,8% no quantitativo do ano anterior (273). Consequentemente, a quantidade de monitores também aumentou no mesmo período, ocorrendo adição de 354 alunos, que representou 32,4% de participantes a mais que no ano de 2024. (quadro a seguir).

Quanto à realização dos projetos nos vários centros acadêmicos, vale ressaltar que ocorreu aumento no número de projetos em todos os centros, com exceção do Centro de Ciências de Grajaú – CCGR.

Destacaram-se pelo quantitativo de projetos em 2025: o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS (96), o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET (41), o Centro de Ciências de Pinheiros – CCPI (40) e o Centro de Ciências de Chapadinha – CCCH (38).

Quadro 86 – Comparativo do total de projetos e monitores vinculados ao Programa de Monitoria da PROEN/UFMA nos anos 2024-2025.

CENTRO	2024		2025	
	Projetos	Monitores	Projetos	Monitores
CCBa	03	05	8	19
CCBI	11	13	14	9
CCBS	88	371	96	501
CCCh	29	94	38	104
CCCo	06	05	6	6
CCET	31	125	41	211
CCGr	05	05	2	2
CCH	15	69	26	129
CCIm	26	197	27	172
CCPi	33	118	40	157
CCSB	07	16	10	30
CCSo	13	49	23	79
COLUN	5	17	6	24
STED	1	08	1	3
Total	273	1092	338	1.446

Fonte: SIGAA

Em relação à quantidade de monitores, constatou-se aumento de 32,4% no total de alunos participantes do programa de monitoria em

2025. Os centros com mais monitorias realizadas foram: CCBS (501), CCET (211), CCIM (172), CCPI (157). Houve aumento no quantitativo de monitores na maioria dos centros, porém, ocorreu diminuição no CCBL, CCGR, CCIM e STED.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.

A maioria das metas previstas para 2025 foram alcançadas, com resultados bastante satisfatórios. Os principais desafios foram relacionados ao atendimento da grande quantidade de solicitações realizadas pelos docentes e discentes envolvidos nos projetos e programas de monitoria, com a finalidade de resolver diversos problemas, alguns envolvendo questões no sistema institucional, que, devido à falta de customização do módulo no SIGAA para atender as mudanças de acordo com a nova resolução do programa de monitoria, precisam ser realizadas manualmente ou requeridas à AGETIC.

Metas alcançadas em 2025:

- Ampliação do Programa de Ensino de Monitoria, acréscimo de 23,8 % na quantidade de projetos e 32,4% no quantitativo de monitoria, superando a meta estipulada para 2025 (10% para o Ensino presencial, 20% para o COLUN e 20% para a EAD);
- Consolidação da parceria com a gestão superior da UFMA que destinou 100 bolsas para monitores vinculados aos Projetos de Ensino

(PEM e PNA) em 2025.2. Tal iniciativa busca fortalecer as atividades acadêmicas, ampliar o apoio pedagógico aos discentes e promover a integração entre ensino e prática, contribuindo para a melhoria da qualidade da formação universitária;

- Adequações na minuta e Publicação da Resolução nº 4.023/CONSEPE, de 15 de setembro de 2025, que instituiu as Normas Regulamentadoras do Programa de Nivelamento Acadêmico nos cursos de graduação da UFMA, com o objetivo de promover a equidade no acesso ao conhecimento e fortalecer a permanência estudantil por meio de ações pedagógicas de apoio e reforço acadêmico;

- Ajustes na minuta e Publicação da Resolução nº 4.024/CONSEPE, de 15 de setembro de 2025, que Estabelece a Política Institucional de Permanência e de Redução da Evasão e da Retenção no âmbito da UFMA, no contexto do Programa de Permanência Estudantil – PROPER. A política visa consolidar estratégias integradas de apoio ao estudante, assegurando condições adequadas para a continuidade e conclusão dos cursos de graduação;

- Organização, publicação e divulgação oficial dos Anais do I Seminário de Projetos de Ensino –SEMPE, da UFMA (I SEMPE-PROEN/UFMA), evento que reuniu docentes, discentes, técnicos e gestores para debater políticas, práticas e experiências voltadas ao Programa de Ensino de Monitoria (PEM) e ao Programa de Nivelamento Acadêmico (PNA);

- Realização do II Seminário de Projetos de Ensino – II SEMPE- PROEN/UFMA, nos dias 24 e 25 de setembro/2025;

- Coordenação da Monitoria da Feira das Profissões 2025 (Monitores de Apoio e Monitores de Estandes);

- Acompanhamento em 100% do cadastro e homologação dos Planejamentos Individuais dos Docentes (PIDs) das subunidades acadêmicas, semestralmente, de acordo com o calendário acadêmico da instituição;

- Elaboração de editais para chamadas de Projetos de Nivelamento Acadêmico-PNA (Edital nº 220/2025 – PROEN e Edital nº 410/2025 – PROEN);

- Organização e publicação de editais para submissão de projetos de monitoria (Editais nºs 14, 20, 177 e 237/2025–PROEN), de seletivo de monitores (Editais nºs 43, 63 e 237/2025–PROEN) e de monitoria remunerada (Editais nºs 405, 411, 415 e 420/2025–PROEN);

- Elaboração e publicação de editais relacionados ao II SEMPE – PROEN/UFMA (Editais nºs 203, 293 e 317/2025–PROEN);

- Colaboração no planejamento e execução da Feira das Profissões 2025;

- Participação no Fórum de Graduação da UFMA, 2025;

- Durante Ambientação Docente 2025, no Módulo IX, foi realizada capacitação relacionada aos Projetos de Monitoria e Nivelamento Acadêmico, com um total de 38 docentes aprovados.

Metas a realizar em 2026:

- Expandir em 20% as inscrições de Projetos de Nivelamento Acadêmico – PNA;
- Ampliar em 20% o número de projetos de monitoria no Colégio Universitário – COLUN;
- Aumentar em 10% o quantitativo de projetos de Ensino de monitoria nos cursos EAD;
- Planejar e realizar o III Seminário de Projetos de Ensino – SEMPE – PROEN/UFMA;
- Organizar e encaminhar para publicação os Anais do II e III SEMPE – PROEN/UFMA;
- Propor alterações na Resolução nº 4.023/2025, referente ao Programa de Nivelamento Acadêmico, especificamente no Capítulo V, que versa sobre vigência, renovação e certificação. As alterações incidem sobre os artigos 15 e 16, com o objetivo de atualizar e adequar os dispositivos legais às demandas contemporâneas do programa, assegurando maior clareza normativa e eficácia na regulamentação dos processos de continuidade e certificação acadêmica.
- Solicitar adequações no Módulo de Monitoria no SIGAA para atender as demandas dos 2 programas de ensino vinculados à DIAC, permitindo a gestão dos Projetos de Nivelamento acadêmico – PNA, assim como acontece com os projetos de monitoria;
- Requisitar à Agência de Tecnologias da Informação

(AGETIC), por meio de processo via SEI, a automatização de ações, buscando agilizar os processos e melhorar a eficiência do trabalho dos coordenadores de projetos, dos monitores e dos funcionários desta divisão;

- Realizar, por meio da publicação de editais, 6 chamadas para submissão de projetos de ensino (monitoria e nivelamento acadêmico) e 6 seletivos de monitores, para 2026.1 e 2026.2, com a perspectiva de ampliar o quantitativo de projetos de ensino de monitoria e de nivelamento acadêmico em todos os centros acadêmicos de ensino presencial e na Educação a Distância (EAD);
- Ampliar a divulgação das ações dos programas de Ensino vinculados a DIAC.

Como perspectivas para o exercício de 2026, a DIAC pretende contribuir para o aumento no número de projetos de ensino de monitoria e de nivelamento acadêmico em todos os centros acadêmicos de ensino presencial e na Educação a distância (EAD) e manter a qualidade no atendimento da comunidade acadêmica envolvida nos programas. Propõe-se, também, buscar a eficiência na execução de todas as atividades atribuídas à esta divisão, bem como, manter a oferta de 100 ou mais bolsas remuneradas para monitores vinculados aos Programas de Monitoria e de Nivelamento Acadêmico.

Ações Especiais

A Diretoria de Ações Especiais (DAESP/PROEN) apresenta

os principais resultados decorrentes das ações desenvolvidas através dos Programas: PIBID, PET, PET Saúde, PET Saúde e Saúde Digital, PEC-G, Mobilidade Acadêmica, Programa SEGUIR tanto no âmbito acadêmico - pedagógico, quanto no âmbito administrativo.

No ano de 2025, a DAESP por intervenção da PROEN, teve como foco organizar, controlar e sistematizar as informações gerencias dos referidos programas com vistas a atualizar os Projetos Políticos Pedagógicos, Resoluções e Normas de Funcionamento de Cursos, e das suas respectivas Rotinas.

Programa de Iniciação à Docência - PIBID

O programa possui o acompanhamento e a avaliação contínua do Comitê de Articulação Docente da UFMA, instituído nesta IES no ano de 2018, por solicitação dos editais da CAPES. Neste Comitê, existe a representação do Coordenador Institucional do programa, servidores da UFMA, representantes dos programas e das redes municipais e da rede estadual de ensino do Maranhão.

A UFMA possuiu 29 núcleos vinculados ao Projeto Institucional do Programa de Iniciação à Docência com atuação em 40 Cursos de Licenciatura da IES, apresentando o seguinte quantitativo de bolsas: 696 bolsas de Iniciação à Docência, 87 Bolsas de Professor-Supervisor e 29 Bolsas de Coordenador de Área, 2 bolsas de

Coordenadores de Área de Gestão de Processos Educacionais e 1 Bolsa de Coordenador Institucional, totalizando 815 bolsistas.

O quantitativo de bolsas do programa de Iniciação à Docência (PIBID) na UFMA foi dividido em 29 núcleos formados pelos 40 cursos de licenciatura da IES, distribuído pelos 07 Campus desta IES.

Ações Realizadas:

- Realização do *SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA em 2025*. O evento foi realizado em formato remoto;
- Produção e cadastro na Plataforma Freire - CAPES, do relatório de atividades do programa PIBID;
- Cadastramento do Projeto Institucional de Iniciação à Docência no SICAPES;
- Reuniões com o Comitê de Articulação de Formação Docente para tratar de demandas de execução do Programa;
- Cadastro dos bolsistas e supervisores de área no SICAPES;
- Organização e criação de um Sistema de Acompanhamento dos bolsistas do Programa PIBID no SIGAA;
- Cadastro dos bolsistas e supervisores de área no SICAPES.

Para o preenchimento das vagas, houve abertura de 14 editais de seleção de discentes com 25 editais de convocação e 26 editais de seleção de supervisores com 13 editais para convocação.

Ao longo do ano foi realizado ainda os seguintes eventos:

- Cerimônia de Lançamento do Programa PIBID/UFMA-CAPES (2024-2026):

A abertura das atividades do PIBID na UFMA para o biênio 2024-2026 ocorreu no dia 19 de fevereiro de 2025, em uma cerimônia ao vivo pelo YouTube. O evento celebrou a aprovação de 704 bolsas destinadas a discentes de 21 subprojetos, distribuídos em diversos cursos de licenciatura nos oito campi da instituição. Sob a coordenação da DAESP e da PROEN, a solenidade marcou o início de uma nova etapa histórica para o programa na UFMA, que desde 2009 tem sido um pilar fundamental na aproximação prática entre os licenciandos e o cotidiano das escolas públicas maranhenses.

A cerimônia contou com autoridades acadêmicas, incluindo o Pró-Reitor de Ensino, Prof. Dr. Romildo Martins Sampaio, e o Coordenador Institucional do PIBID, Prof. Dr. Bergson Pereira Uta. Durante os pronunciamentos, foi enfatizado o papel do PIBID como ferramenta da Política Nacional de Formação de Professores, essencial para estimular a observação, a inserção e a reflexão crítica sobre a prática docente desde as fases iniciais da graduação. O encontro reuniu a comunidade acadêmica em um momento de celebração e alinhamento institucional para os desafios pedagógicos dos próximos dois anos.

O ponto alto da noite foi a conferência de abertura intitulada "Compromisso social e valorização dos profissionais da educação", proferida pelo Prof. Dr. César Augusto Minto, da Universidade de São

Paulo (USP). A palestra proporcionou uma reflexão profunda sobre a responsabilidade social inerente à docência e a necessidade de valorização da carreira no cenário atual. Com essa conferência, o PIBID/UFMA reafirmou sua missão de não apenas formar professores, mas de preparar sujeitos comprometidos com a transformação da educação básica, preparando o caminho para os eventos subsequentes, como o seminário "PIBID Conecta".

- I PIBID CONECTA (2025) - Saberes em movimento entre telas e espaços:

Constituiu-se como o segundo grande marco do programa no ano, consolidando a etapa inicial do biênio formativo 2025-2026. Realizado em 26 de novembro, o seminário teve como missão inaugurar um novo ciclo de articulação entre a UFMA e as redes públicas de ensino do Maranhão. O evento foi desenhado como um espaço dinâmico de encontro para bolsistas, coordenadores e supervisores de todos os oito campi da instituição (Bacabal, Chapadinha, Codó, Grajaú, Imperatriz, Pinheiro, São Bernardo e São Luís), reforçando o compromisso com uma formação docente que respeita as especificidades territoriais de cada região.

A programação foi transmitida via Google Meet e YouTube, utilizando o ambiente digital para ampliar o alcance e transformar as telas em territórios de trocas híbridas e experimentações pedagógicas. A abertura oficial contou com a composição da mesa diretiva por autoridades

da PROEN e da DAESP, além da coordenação institucional do PIBID. O objetivo central foi a socialização de experiências e o fortalecimento da identidade docente, preparando o terreno para as investigações e intervenções que serão desenvolvidas nas escolas parceiras ao longo do projeto, culminando no Seminário de Iniciação à Docência (SEMID) previsto para 2026.

O ponto alto do evento foi a conferência de abertura ministrada pelo Prof. Dr. João Batista Bottentuit Junior e pela Profa. Dra. Sannyia Fernanda Nunes Rodrigues, que abordaram o tema "Desafios da Docência em Tempos de Inteligência Artificial". A discussão trouxe uma reflexão sobre a urgência de pensar a formação de professores em tempos de transição tecnológica, reafirmando o papel do futuro docente como sujeito crítico e ativo. Assim, o PIBID Conecta cumpriu seu papel de integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, celebrando a potência da juventude universitária e seu compromisso ético com a educação pública maranhense.

Programa de Educação Tutorial – PET

Atualmente a UFMA possui 15 grupos PET registrado junto ao MEC, num total de 153 alunos bolsistas, 15 tutores, e 21 petianos não bolsistas e voluntários.

No que se refere ao Programa, existe um Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação – CLAA PET UFMA, responsável pelo

acompanhamento e avaliação dos grupos PETs, composto por representantes tutores dos grupos PET, coordenação de Curso, Discentes do Programa e pela Equipe técnica da Diretoria de Ações Especiais – DAESP.

Ações realizadas:

- Seleção e aprovação de 12 propostas PET;

Após a submissão no edital MEC nº 4-2024, as propostas dos cursos de Teatro-São Luis e Agronomia-Chapadinha passaram a fazer parte dos grupos PET-UFMA ao longo do ano de 2025, com 06 bolsas para discentes com expectativa de ampliação ao longo dos anos.

- Ocorreram ainda a seleção e aprovação de 5 tutores para os grupos PET;
- Homologação das bolsas dos tutores e estudantes bolsistas no SIGPET (janeiro e dezembro de 2025);
- Elaboração de documentos relacionados ao gerenciamento do programa (ofícios, memorandos e atas de homologação de seletivos).
- Confecção e expedição de certificados e declarações de participação no PET;
- Publicação de Editais de Seleção de Discentes;
- Reuniões do CLAA para Apreciação e Aprovação dos pareceres dos membros referente ao Planejamento de 2026;

Construção e elaboração do Relatório Institucional Consolidado PET UFMA-2025 para homologação na Câmara de

Graduação;

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde Equidade

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma ação do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, conduzida pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), que visa à qualificação da integração ensino-serviço-comunidade, aprimorando, em serviço, o conhecimento dos profissionais da saúde, bem como dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde.

A iniciativa contempla projetos que desenvolvem ações voltadas para três eixos:

- Ações de valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras, gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia, pessoas com deficiências e as interseccionalidades no trabalho na saúde;
- Ações de valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do SUS, saúde mental e as violências relacionadas ao trabalho na saúde;
- Ações de acolhimento e valorização às trabalhadoras, futuras trabalhadoras da saúde e outras pessoas que gestam no Processo de Maternagem.

Atualmente a UFMA possui dois Projetos PET – Saúde aprovados no MEC e em execução no Campus de São Luís e Campus de

Pinheiro.

O Projeto executado no Campus de São Luís possui 62 bolsistas, sendo 1 orientador de serviço, 1 coordenador geral 40 estudantes de diversos cursos das áreas da saúde, 10 preceptores, 5 coordenadores de grupo e 5 tutores. Já o projeto executado no campus de Pinheiro possui 62 bolsistas, sendo 1 orientador de serviço, 1 coordenador geral 40 estudantes de diversos cursos das áreas da saúde, 10 preceptores, 5 coordenadores de grupo e 5 tutores e ainda contamos com 30 discentes voluntários e 3 tutores voluntários.

No que se refere ao Programa, existe um Colegiado Gestor – PET-Saúde UFMA, responsável pelo acompanhamento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelos grupos, composto por representantes tutores, preceptores, coordenação de grupo, coordenação geral, Discentes do Programa, Representante da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS e pela Diretoria de Ações Especiais – DAESP.

Ações Realizadas:

- Realização de Processos de Seleção para Tutores e Coordenadores dos Grupos;
- Homologação das bolsas dos tutores e estudantes bolsistas no SIGPET;
- Elaboração de documentos relacionados ao gerenciamento do programa (ofícios, memorandos e atas de homologação de seletivos);
- Confecção e expedição de certificados e declarações de

participação no PET – Saúde Equidade;

- Reuniões periódicas do Colegiado Gestor para acompanhamento das atividades desenvolvidas nos grupos, alinhamento das atividades e ações que serão desenvolvidas;

- Realização do I e II Integra PET, para o alinhamento das ações que serão realizadas e desenvolvidas nas Unidades de Saúde.

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde Informação e Saúde Digital

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Informação e Saúde Digital (PET-Saúde/I&SD) é uma nova edição do PET-Saúde, programa do Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação que promove a integração entre ensino, serviços de saúde e comunidade, com foco na transformação digital do SUS. O novo PET-Saúde/I&SD segue as diretrizes do SUS Digital e induz ao trabalho colaborativo, em rede, a partir de grupos tutoriais formados por docentes, estudantes de cursos de graduação da saúde e outras áreas relacionadas à informação. O programa enfatiza a importância da participação também de alunos de cursos de várias áreas da ciência, para além da saúde, como Ciência da Computação, Engenharia de Software, Engenharia Biomédica, Engenharia Elétrica, Ciência de Dados, Direito, Economia, Saúde Coletiva, entre outros.

Atualmente a UFMA possui um Projetos PET – Saúde Informação e Saúde Digital (PET-Saúde/I&SD) aprovado no MEC e em

execução nos Campus de São Luís, Pinheiro e Imperatriz, possui 141 bolsistas, sendo 1 coordenador geral, 9 coordenadores de GAT, 9 tutores, 18 preceptores, 9 orientadores de serviço e 95 monitores.

Ações Realizadas:

- Realização de Processos de Seleção para Tutores e Coordenadores dos Grupos ([Edital Nº 165/2025](#) e [Edital Nº 249/2025](#));

- Realização de Processos de Seleção para Estudantes ([Edital Nº 167/2025](#) e [Edital Nº 250/2025](#));

- Realização de Processos de Seleção para Preceptores e Orientadores de Serviço ([Edital Nº 191/2025](#), [Edital Nº 190/2025](#) e [Edital Nº 252/2025](#)

- Homologação das bolsas dos tutores e estudantes bolsistas no SIGPET;

- Elaboração de documentos relacionados ao gerenciamento do programa (ofícios, memorandos e atas de homologação de seletivos);

- Confecção e expedição de certificados e declarações de participação no PET – Saúde I&SD;

- Reuniões periódicas do Colegiado Gestor para acompanhamento das atividades desenvolvidas nos grupos, Alinhamento das Atividades e Ações que serão desenvolvidas;

- Realização de reuniões gerais, para apresentação das atividades realizadas por cada GAT.

Programa de Estudantes Convênio de Graduação – PEC-G

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), administrado conjuntamente pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC) e pela Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores (DTED/MRE), destina-se à formação e qualificação de estudantes estrangeiros por meio de oferta de vagas gratuitas em cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras. O PEC-G constitui-se em um conjunto de atividades e procedimentos de cooperação educacional internacional, preferencialmente com os países em desenvolvimento, com base em acordos bilaterais vigentes, e caracteriza-se pela formação do estudante estrangeiro em curso de graduação no Brasil e posterior retorno ao país de origem. As vagas oferecidas pelas IES participantes do PEC-G referem-se a cursos presenciais de graduação plena, preferencialmente em período diurno ou integral, ofertadas via EDITAL Nº 5/2025 do Ministério da Educação.

Atualmente a UFMA possui 10 alunos ativos inscritos no PEC-G, seis alunos são de Cabo Verde, um de Benim, um de Gabão, um da Jamaica, e um de Honduras, nos cursos de Direito, Medicina, Odontologia, Hotelaria e Comunicação.

Ações Realizadas:

- Elaboração de documentos relacionados ao gerenciamento do programa (ofícios, memorandos, etc);

• Levantamento do Quantitativo de Vagas que serão disponibilizadas pela IES para a participação do Edital nº05/2025 do Ministério da Educação;

• Realização de matrículas dos alunos participantes do PEC-G;

• Registra no Sistema MEC;

• Acompanhamento dos Alunos PEC-G na UFMA para Controle do Programa;

• Participação no Encontro de Coordenações – PEC-G 60 anos, realizado no mês de dezembro em Brasília.

Programa de Mobilidade Acadêmica

Programa instituído pela Resolução Nº 388/2005/CONSEPE, de 28 de janeiro de 2005. O programa possui atualmente 28 alunos, referentes ao ano de 2024-2025.

Programa Especial de Formação Continuada dos Profissionais da Educação Básica Do Maranhão - Programa SEGUIR

Ações realizadas:

• Oferta de Cursos de Especialização, Cursos de Aperfeiçoamento e Cursos de Assessoria Pedagógica e Administrativa para os Municípios do Estado do MA;

• Realização de Convênio com a Fundação Sôsândrade e a Prefeitura de Cantanhede para a Oferta de Cursos de Aperfeiçoamento no

respectivo Município no ano de 2025;

- Realização de Cursos de Aperfeiçoamento nas áreas de Alfabetização e Letramento de 1º ao 5º ano; Letramento em Matemática de 1º ao 5º ano e Curso de Acessibilidade, Inclusão e Atendimento Especializado Para Estudantes Público Alvo da Educação Especial das Redes Públicas de Ensino no Município de Cantanhede, para 144 professores da rede básica de ensino que ocorreu durante todo o ano de 2025.

Qualidade dos Cursos de Graduação

A Superintendência de Qualidade dos Curso de Graduação (SQGRAD) tem atuado de forma estratégica na formulação, implementação e acompanhamento de políticas institucionais voltadas à melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação da Universidade Federal do Maranhão.

As ações desenvolvidas estão alinhadas ao modelo de Relato Integrado, evidenciando a geração de valor público por meio do fortalecimento da governança acadêmica, do desempenho institucional e da promoção da qualidade do ensino de graduação.

Implantação do Programa de Modernização

A SQGRAD participou ativamente da implantação do Programa de Modernização Institucional, com destaque para o

acompanhamento das etapas do Eixo 5 – Padronização das Subunidades Acadêmicas, conforme definido na Portaria nº 1609/GR de 2025.

As ações envolveram a extinção dos departamentos acadêmicos, a reorganização das estruturas administrativas e acadêmicas, e transferência de docentes, técnicos, componentes curriculares e matrizes curriculares.

Adicionalmente, foram elaboradas minutas normativas visando à regulamentação das atribuições do Coordenador Adjunto, com encaminhamento ao Gabinete da Reitoria, contribuindo para o aprimoramento da gestão acadêmica dos cursos de graduação.

Implementação da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação

No âmbito da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação, a SQGRAD coordenou e executou um conjunto expressivo de ações estruturantes, dentre as quais destacam-se:

- Normatização e Regulação Acadêmica: foram elaboradas, socializadas e aprovadas resoluções institucionais que consolidam a Política de Qualidade dos Cursos de Graduação, incluindo:
 - Instituição das normas regulamentadoras do Programa de Nivelamento Acadêmico;
 - Aprovação da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação pelo CONSEPE.

Como metas para 2026 destacam-se:

- Instituição das normas regulamentadoras da Semana Pedagógica e de Planejamento Acadêmico (SPPA);
- Atualização das normas institucionais relacionadas à permanência, redução da evasão e retenção discente;
- Elaboração de minutas para atualização das normas de curricularização da extensão e do Planejamento Acadêmico (PID);
- Elaboração de resolução para instituição do Programa de Docentes Voluntários da UFMA (PRODOC).

• **Diagnóstico e Planejamento da Qualidade dos Cursos:** no exercício de 2025, foram elaborados e encaminhados 110 diagnósticos de cursos de graduação presenciais e a distância, correspondendo a 100% dos cursos avaliados.

Como desdobramento, a SQGRAD publicou manual e modelos orientadores para a elaboração dos Planos de Qualidade dos Cursos (PQC), além de promover eventos de socialização e capacitação de coordenadores de curso e técnicos administrativos em educação. Foram instituídas as instâncias de governança e avaliação dos PQCs, com a emissão de portarias para composição da Comissão de Qualidade Institucional (CQI) e das 13 Comissões de Qualidade Setoriais (CQS), bem como a definição do cronograma de implementação para 2026.

• **Infraestrutura e Apoio ao Ensino:** a SQGRAD vem atuando na atualização da infraestrutura física e pedagógica dos cursos de graduação, com ações voltadas à:

- Modernização e aquisição de materiais de consumo e permanentes para laboratórios de ensino;
- Atualização do mobiliário e da infraestrutura das salas de coordenação e das salas de docentes;
- Aquisição de materiais de uso imediato para laboratórios de ensino de graduação.
- Essas ações encontram-se em andamento, com previsão de conclusão até o final de 2026, condicionadas à disponibilidade orçamentária.
- **Formação e Desenvolvimento de Servidores e Docentes:** com foco na melhoria dos processos pedagógicos, a SQGRAD promoveu e planejou ações de formação continuada, incluindo:
 - Capacitação de coordenadores de curso e técnicos administrativos para elaboração e implementação dos PQCs;
 - Planejamento de ações formativas voltadas a Técnicos em Assuntos Educacionais e Assistentes Administrativos, com foco no assessoramento técnico-pedagógico aos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs);
 - Ações de atualização pedagógica de docentes, com meta de alcançar 100% do corpo docente até 2026.

Programas e Editais de Apoio Acadêmico

Com apoio direto ao ensino de graduação, destacam-se:

- Instituição do Programa de Bolsas Remuneradas para

Monitores de Projetos de Ensino, com a implementação de 98 bolsas no semestre 2025.2;

- Elaboração de proposta de edital de Projetos de Ensino, em parceria com a PROEN, com foco na inovação pedagógica, permanência discente e melhoria dos indicadores de qualidade;
- Planejamento da implantação do Sistema Permanente de Avaliação Interna dos Cursos de Graduação (SPAIC-UFMA), com elaboração de resolução específica.

Perspectivas e Desafios para 2026

A SQGRAD tem como perspectivas centrais a consolidação da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação, a plena implementação dos Planos de Qualidade dos Cursos, o fortalecimento dos processos de avaliação interna e a ampliação das ações de formação pedagógica e de melhoria da infraestrutura acadêmica.

Os principais desafios concentram-se na articulação intersetorial, na sustentabilidade orçamentária das ações planejadas e no engajamento contínuo da comunidade acadêmica, elementos essenciais para a geração de valor público e o fortalecimento da graduação na UFMA.

➤ **Modernização**

Ao longo de 2025, a estrutura organizacional UFMA

passou por atualizações que resultaram no cadastro de 12 propostas no Sistema de Informações Organizacionais (SIORG). Essas alterações abrangeram a criação, extinção e red denominação de unidades administrativas, além da realocação de funções gratificadas. Um marco desse processo foi a Portaria nº 246/2025, que tratou da reestruturação de subunidades acadêmicas em conformidade com o Eixo 5 do Programa de Modernização da instituição.

➤ **Sistema Integrado de Bibliotecas**

A ano de 2025 marca de forma significativa a ampliação aos materiais informacionais do Sistema através de Bibliotecas Digitais, da incorporação das obras em formato de E-Book dos livros publicados pelos servidores e discentes pela Editora da Universidade (EDUFMA). Aspectos que contribuíram para a melhoria quantitativa e qualitativa do acervo e dos indicadores dos Cursos de Graduação da instituição.

Destacamos, também a criação e a atualização dos instrumentos administrativos do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi), de modo que possamos, em futuro, próximo melhoria os serviços internos e externas das Bibliotecas.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da UFMA é composto pela Divisão de Atendimento ao Usuário (DAU), pela Divisão de Desenvolvimento de Coleções (DDC) e Divisão de Tratamento da Informação (DTI), além da Editora universitária (EDUFMA), tendo a Biblioteca Central, como a

gestora de todo o Sistema.

Durante o ano de 2025, foi priorizado a criação, atualização de dispositivos normativos e de governança que possam atender as atuais demandas do SIBi:

- Resolução de atualização do Regimento Interno do Sistema Integrado de Bibliotecas: submetida ao Conselho de Administração (CONSAD);

- Resolução que estabelece que o Repositório Institucional da UFMA (RIUFMA) substitui, incorpora e reformula a estrutura da biblioteca digital da UFMA (BDTD/UFMA), criada pela Resolução Nº 108-CONSAD, de 30 de novembro de 2010, e dá outras providências: submetida ao CONSAD;

- Emitida a Resolução 4296/2026 – CONSEPE: aprova a atualização da resolução Nº 1890-CONSEPE/2019 que institui o portal de periódicos eletrônicos da UFMA, doravante denominado Portal de Periódicos UFMA, e estabelece normas para inclusão e permanência de periódicos.

Foram ainda emitidas Ordens de Serviços para designação das seguintes comissões:

- responsável pela elaboração e apresentação de minuta de resolução que irá estabelecer políticas e procedimentos para a identificação, incorporação, gestão, preservação e acesso às obras raras;
- responsável pelo projeto 'SIBi Itinerante', que tem como

objetivo identificar os problemas e entraves de funcionamento nas bibliotecas setoriais localizadas nos campi do continente;

- de cultura e eventos do Sistema Integrado de Bibliotecas;
- para designar como pareceristas ad-hoc do Fórum Maranhense de Bibliotecas Universitárias (FMBU);

- organizadora do Fórum Maranhense de Bibliotecas Universitárias (FMBU);

- organizadora do III Encontro de Editores Científicos;
- para instituir o grupo de estudos e trabalho qualificadores e métricas de periódicos científicos (GET - QUALIMETPERIÓDICOS);

- de acessibilidade do Sistema Integrado de Bibliotecas;
- organizadora dos '60 anos da Biblioteca Central da UFMA';
- organizadora da IX Campanha de Preservação dos Acervos das Bibliotecas do SIBi/UFMA;

- de inventário (baixa patrimonial) do SIBi;
- para análise e reorganização dos relatórios do SIGAA/UFMA e SIPAC/UFMA.

O SIBi conta com 82 servidores, sendo 60 servidores em São Luís e 24 servidores nas bibliotecas do continente. Também conta atualmente com os serviços de 3 bibliotecas digitais: Persons, Target e Vlex. Em 2025 o SIBi possuía 35.436 usuários ativos, com 3.764 novos cadastros e 4.419 vínculos quitados.

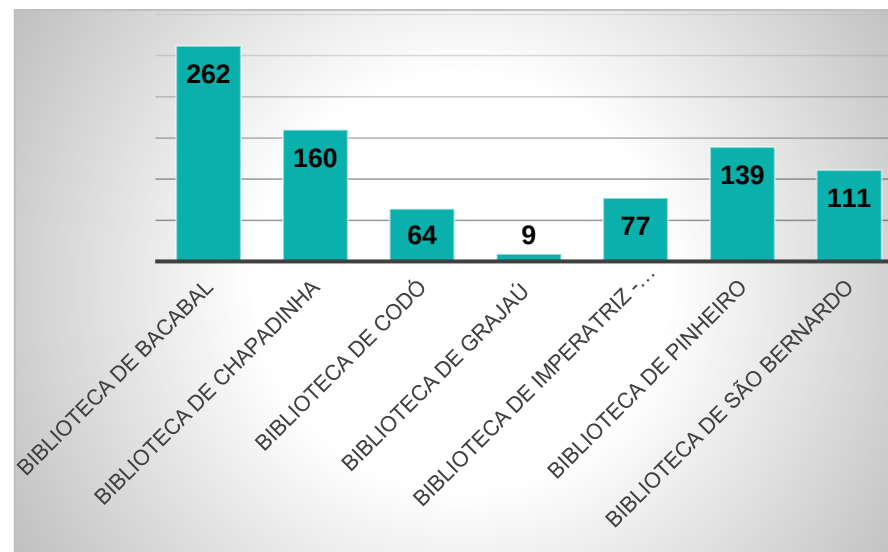
Quadro 87 – Acervo e empréstimos das Bibliotecas da UFMA

Bibliotecas	Títulos	Exemplares	Empréstimos
Biblioteca Central	62.544	174.428	28.824
Biblioteca de Enfermagem	2.286	7.512	2.044
Biblioteca de Medicina	3.944	11.322	1.929
Biblioteca de Pós-Graduação em Ciências Exatas e Tecnologia	4.296	10.850	7.530
Biblioteca de Pós-graduação em Direito	4.072	9.782	472
Biblioteca do Pós-graduação e Ciências Sociais	6.610	13.265	854
Biblioteca de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente	1.216	2.015	130
Biblioteca do Centro de Ciências Humanas	3.520	5.827	2.585
Biblioteca do Colégio Universitário	3.739	6.974	983
Biblioteca do Complexo Santa Amélia	936	3.482	424
Biblioteca de Bacabal	2.845	8.631	2.465
Biblioteca de Balsas	2.326	8.302	2.032
Biblioteca de Chapadinha	3.186	11.382	5.270
Biblioteca de Codó	2.170	6.541	1.489
Biblioteca de Grajaú	2.087	6.778	1.260
Biblioteca de Imperatriz/Centro	6.593	16.798	2.031
Biblioteca de Imperatriz/Bom Jesus	1.577	8.095	3.236
Biblioteca de Pinheiro	4.025	13.658	3.241
Biblioteca de São Bernardo	2.450	8.472	1.555
Total	120.422	334.114	68.354

Fonte: SIGAA (2025)

O Serviço de Processamento Técnico tem como atribuição executar a representação descritiva e temática dos materiais informacionais impressos e digitais incorporados ao acervo do SIBi.

Gráfico 96 – Quantitativo de materiais processados



Fonte: SIBi

A Divisão de Tratamento da Informação é responsável pelo processamento de materiais informacionais. Em 2025 foram processados 1.200 livros, que totalizam 1.557 exemplares impressos, oriundos de doações; 290 e-books editados pela EDUFMA; e inserção 21 títulos de periódicos impressos, que totalizam 93 fascículos, com a indexação de 827 artigos de periódicos, destinados para a Biblioteca Central.

Destacamos que as Bibliotecas que integram o SIBi, desde

2019 não receberam materiais informacionais oriundos de compra. As doações têm sido a única maneira para a ampliar o acervo físico. Essa situação causa inúmeras problemas, desde a falta de atualização do conhecimento, notadamente, nas áreas da Ciências da Saúde e da Exatas e Tecnológicas, avaliação negativa nas avaliações do Curso de Graduação e Pós-graduação. Ressaltamos que Bibliotecas Digitais, atendendo às determinações do MEC e das Diretrizes dos Programas de Pós-graduação, são auxiliares do acervo físico. Quanto à padronização de Fichas Catalográficas e autoridade de autor, foram feitos:

- ajustes na padronização do número de entradas dos dados do catálogo de 3.633 fichas catalográficas (NS), com o objetivo de otimizar a recuperação da informação pelos usuários do SIBi;
- registro de 1.198 de autores no catálogo de autoridades;
- Inserção de materiais nos Repositórios Digitais.

Quadro 88 – Número de materiais informacionais armazenados nos Repositórios do SIBi/UFMA

Coleção	Itens Inseridos
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações	5.718
Biblioteca Digital de Monografias	7.924
Repositório Institucional	411
Total	14.053

Fonte: SIBi

Como atividades do Serviço de Conservação, executa-se a verificação do estado de conservação dos livros, a higienização mecânica, a encadernação, os reparos e a aplicação de etiquetas de código de barras e o número de chamada.

Quadro 89 – Conservação de materiais informacionais do SIBi

Biblioteca	Higienização	Reparos	Encadernação	Aplicação de etiquetas
Central	725	638	87	725
CCET	79	60	19	79
CCH	11	11	-	11
Chapadinha	38	34	4	38
São Bernardo	39	36	-	36
Medicina	79	36	43	79
Total	971	815	153	968

Fonte: Relatório do Serviço de Conversação de Materiais Informacionais/SIBi (2025)

Quadro 90 – Portal de Periódicos UFMA em número/2025

Portal de Periódicos UFMA em números/2025	Total
Revistas hospedadas no Portal	29
Revistas com publicação regular (publicou em 2025)	23
Revistas com publicação atrasada (últimas edições 2023/2024)	3
Revistas com publicação parada (anterior a 2023)	3
Revista excluída (Processo SEI nº 23115.018817/2024-28)	1
Edições publicadas nas revistas em 2025	45
Trabalhos publicados nas edições em 2025	611
Revistas que recebem <i>Digital Object Identifier</i> (DOI)	22
Trabalhos publicados com DOI validado (revisão, correção e exportação de metadados)	646
Total de usuários cadastrados nas revistas (valor variável)	95.826

Fonte: Portal de Periódicos Eletrônicos <<https://periodicoseletronicos.ufma.br>> (2025)

Síntese das ações realizadas pela equipe do Processamento Técnico

Quadro 91 – Síntese do Processamento Técnico

Eixo de atuação	Ação desenvolvida em 2025	Situação/Resultados	Quant.
Processamento Técnico de Livros	Títulos de livros processado	Incluídos no sistema/catálogo	1.744
	Exemplares de livros Processados	Materiais já processados e enviados às unidades	3.083
	Processamento de e-books	Materiais já processados e disponíveis no sistema	45
Processamento Técnico de Periódicos Impressos	Títulos de periódicos processados	Incluídos no sistema/catálogo	14
	Fascículos processados	Incluídos no sistema/catálogo	34
	Artigos processados	Artigos incluídos no sistema/catálogo	390
Correções e ajustes em dados do sistema	Correções de NS		2.901
Capacitação/ Treinamento	Acompanhamento de estagiários curriculares do Curso de Biblioteconomia	Estágio Curricular Obrigatório	9
Controle do Catálogo de autoridades	Inclusão/correções no catálogo de autoridade	Padronização dos pontos de acesso	1.594

Fonte: SIBi

Serviços de Acessibilidade do SIBi

Quadro 92 – Atividades do Serviço de Acessibilidade

Serviços	Quantitativo	Comprovação
Salas de Estudos	496	Lista Impressa
Serviço de Empréstimos (SIGAA)	2.130	Relatório SIGAA
Materiais Adaptados recebidos do Setor Braille-Daces	38	Drive do E-mail acessibilidade.sibi@ufma.br
Orientação sobre o Serviço da Rede Rebeca	04	Solicitação via whatsapp
Entrevistas para TCC e Projetos de Pesquisas	03	Solicitação por e-mail e whatsapp
Treinamentos para Bibliotecárias sobre o Serviço de Acessibilidade	02 – Biblioteca de Balsas e Biblioteca da Pós-Graduação em Ciências Exatas e Tecnologias	Solicitação por e-mail e whatsapp

Fonte: SIBi

Atividades Científicas e Culturais desenvolvidas pelo SIBi

a) Prêmio “Leitor Mais” 2025: o Prêmio Leitor + é uma ação

estratégica para o incentivo à leitura, reconhecendo os esforços individuais de estudantes, docentes e técnicos administrativos e ampliando o impacto

da biblioteca universitária no processo de ensino, pesquisa e extensão. Foram 29 pessoas premiadas em 2025;

b) I Fórum Maranhense de Bibliotecas Universitárias;

c) III Encontro de Editores Científicos;

d) IX Campanha de Preservação do Acervo das Bibliotecas da UFMA: o tema de 2025 foi Inteligência artificial na Preservação do Acervo: uma nova era para a conservação. As palestras programadas na IX Campanha apresentaram soluções com uso de IA para potencializar ações práticas para a conservação de acervos físicos e digitais tanto para subsidiarem os processos, serviços, atividades dos bibliotecários e demais servidores das bibliotecas quanto para servirem como práticas para uso consciente e sustentável do acervo pela comunidade usuária das bibliotecas.

Editora Universitária – EDUFMA

A Editora da UFMA (EDUFMA) encerra o exercício de 2025 com resultados expressivos em todas as suas frentes de atuação, reafirmando seu papel estratégico na difusão da produção intelectual da universidade e na promoção do Acesso Aberto ao conhecimento.

Destaques do período:

- Produção e Qualificação Editorial: emitidos 106 ISBNs, assegurando a permanência da EDUFMA na faixa 3 da ABEU, que classifica as editoras com maior produção anual. Este desempenho é

sustentado por um fluxo editorial robusto, que incluiu a análise de 90 projetos de obras e a realização de 29 revisões textuais e 14 projetos gráficos;

- Democratização e Acesso Digital: a editora consolidou sua política de Acesso Aberto, com 57 livros publicados sob licença Creative Commons. Atualmente, 75 títulos digitais estão disponíveis para download gratuito no site. O impacto digital é evidenciado por 161.900 visitas ao site e pelo crescimento da presença nas redes sociais, que alcançou 890 seguidores no Instagram;

- Preservação e Memória: em conformidade com a legislação, a EDUFMA realizou o depósito legal de 50 obras na Biblioteca Nacional, sendo 40 digitais (80%) e 10 impressas, garantindo guarda e difusão do patrimônio bibliográfico produzido pela universidade;

- Circulação e Presença Institucional: a editora marcou presença na 18ª Feira do Livro de São Luís, comercializando 143 exemplares. As ações de difusão cultural resultaram na doação de 149 livros para eventos, fóruns e premiações, fortalecendo os laços com a comunidade acadêmica e a sociedade maranhense.

Os dados apresentados demonstram a solidez e a vitalidade da EDUFMA como agente promotor do conhecimento, da cultura e da ciência, alinhada às missões institucionais da UFMA e às melhores práticas do mercado editorial universitário.

Quadro 93 – Estatísticas da EDUFMA em 2025

Descrição	Quantidade
Visitas ao <i>site</i> da EDUFMA. Grande alcance e visibilidade da produção editorial da UFMA para o público interno e externo.	161.900
Livros digitais disponibilizados para download gratuito	75
Publicações de notícias no <i>site</i> da EDUFMA	8
Divulgação de prêmios literários abertos (ABEU, Jabuti e Jabuti Acadêmico)	3
Livros em Acesso Aberto publicados pela EDUFMA.	57
Processos de publicações recebidos	119
Processos SEI (gerados, com tramitação e com andamento fechado)	646
Recebimento de livros impressos e envio para depósito legal	10 títulos
ISBNs emitidos.	106
Doação de livros para feiras, campanhas e encontros: Cerimônia de Entrega do Prêmio Leitor + 2025, Fórum Maranhense de Bibliotecas Universitárias e Encontro de Editores Científicos	149
Depósito de livros na Biblioteca Nacional. Colaboração com o Depósito legal no Brasil, garantindo a guarda e a difusão da produção intelectual do país publicada pela EDUFMA	10 - Impressos 40 - Digitais
Quantidade de seguidores no Instagram da EDUFMA	890
Quantidade de curtidas em 2025	190
Publicações no perfil do Instagram.	7
Revisões textuais	29
Projetos Gráficos	7
Retirada de identificação de obra para parecer as cegas	30
Análises de Projetos das obras da EDUFMA	90
Ajustes em projetos gráficos	7
18ª Feira do Livro de São Luís, que ocorreu entre os dias 6 de setembro a 05 de outubro de 2025, na Praça Maria Aragão.	- Venda de 143 exemplares (GRU); - Doação de 20 livros.

Fonte: SIBi

➤ Educação à Distância

As informações a seguir são resultados das ações “Ação Apoio à Educação à Distância”, “Implementação de Políticas de Atenção Especializada a Saúde”, “Implementação de Políticas de Segurança Pública, Prevenção e Enfrentamento a Criminalidade”, “Implementação de Políticas de Atenção Primária a Saúde”, “Formação e Provisão de Profissionais para a Atenção Primária a Saúde”, “Implementação de Ações de Cidadania e Educação Ambiental”, “Desenvolvimento Sustentável da Pesca”, “Registro, Monitoramento, Pesquisa e Estatística da Atividade Pesqueira”, “Implantação, Desenvolvimento e Manutenção de Saúde Digital, Telessaúde e Inovação no SUS”.

A Superintendência de Tecnologias na Educação (STED) formula e implementa políticas institucionais de educação mediada por tecnologias, integrando e articulando programas estratégicos como a Universidade Aberta do Brasil (UAB), Telessaúde, UFMA Virtual, Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) e Núcleo BAITES, contribuindo com a ampliação do acesso ao ensino superior e à educação permanente em saúde, inovação pedagógica, qualificação da formação acadêmica e profissional em consonância com as metas institucionais de qualidade, inclusão, inovação e responsabilidade social.

O Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) amplia o acesso à educação superior, especialmente em regiões remotas, contribuindo para a democratização do ensino. Na UFMA, o programa

oferta cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância, fortalecendo a formação acadêmica no estado do Maranhão.

O Programa UNA-SUS/UFMA oferece gratuitamente cursos de especialização, capacitação e extensão, desenvolvidos em parceria com órgãos ministeriais, como os Ministérios da Saúde, do Turismo, dos Direitos Humanos, além da RNP/MCTI.

O UFMA Virtual, tem como objetivo promover ações inovadoras de ensino e pesquisa por meio da integração de tecnologias digitais à universidade, consolidando um ecossistema institucional de educação mediada por tecnologias.

O Núcleo de Telessaúde da UFMA (NTS-UFMA) desenvolve ações de teleeducação, teleassistência e telediagnóstico, qualificando o atendimento aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). Por meio das tecnologias da informação e comunicação, o núcleo contribui para a redução das barreiras geográficas e para a melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de saúde no Maranhão.

O Núcleo de Bioeconomia, Ambiente, Inovação, Tecnologia, Educação e Saúde (BAITES) é um núcleo de pesquisa voltado ao desenvolvimento de soluções inovadoras com uso de inteligência artificial, atuando em áreas como saúde digital, educação 4.0 e bioeconomia. Vinculado administrativamente à STED, possui autonomia técnico-científica, com gestão patrimonial, financeira e de projetos.

Quadro 94 – Projetos vigentes em 2025

TC/TED	Objeto	Programa / Projeto	Fundação de Apoio
TED 10305/2021	Oferta de Cursos de graduação e Especialização no âmbito do Sistema UAB	UAB	Josué Montello
TED 13603/2024	Formação de licenciados, bacharéis, mediante os cursos superiores ou programas e projetos especiais exclusivamente aprovados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e executados pela UFMA.		
TED 12109/2023	Formação de licenciados, bacharéis, tecnólogos e a certificação de especialistas, mediante os cursos superiores ou programas e projetos especiais exclusivamente aprovados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)		Sousândrade
TED15533/2025	Formação de licenciados, bacharéis, mediante os cursos superiores ou programas e projetos especiais exclusivamente aprovados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e executados pela UFMA.		Sousândrade
TED 41/2024	Programa de Qualificação em Nefrologia Interdisciplinar para os Profissionais do SUS		Sousândrade
Nota de crédito nº 279/2022	UFMA virtual: Projeto institucional nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação por meio da educação a distância.		Josué Montello
TED 1829864/2024	Projeto de Inovação e capacitação para a transformação socioambiental: Universidade Aberta do Meio Ambiente (UNIAMA)		
TED 5/2024	Desenvolvimento de cursos assíncronos para a Rede SENASP		Sousândrade
TED 0798220/2024	Desenvolvimento de cursos assíncronos para a Escola Virtual de Governo (EV.G)		Sousândrade
TED 66/2023-TELESSAÚDE	Manutenção do Núcleo de TELESSAÚDE do Maranhão para Contribuição da Transformação Digital do SUS	TELESSAÚDE	Josué Montello
Acordo de Coop. Nº 121/2022	Oferta de Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade (PMpB)	UNASUS / UFMA	Sousândrade
TED Nº 14/2023	Oferta de Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade (PMMB)		Josué Montello
TED Nº 06/2024	Inovação, Capacitação, Informação e Pesquisa em Saúde Digital no Sistema Único de Saúde (SUS) - Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI/MS)		
TED Nº 102/2023	Formação e Pesquisa em Gerência de Centros de Especialidades Odontológicas – Coordenação-Geral de Saúde Bucal/ Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária (CGSB/DESCO/SAPS/MS)		Sousândrade
TED Nº 121/2024	Programa de Inovação na Pesquisa e na Formação dos Profissionais de Saúde Bucal para o SUS (CGSB/DESCO/SAPS/MS)		Sousândrade
TED Nº 109/2024	Inovação, Pesquisa e Qualificação para os Programas de provimento profissional do Governo Federal visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS (CGPP/DGAPS/SAPS/MS)		Josué Montello
TED 956778/2024	Projeto GLOBE E STEAM PERMANENTE/ Financiador: Agência Espacial Brasileira (AEB)	BAITES	Sousândrade
TED Nº 938325/2022	FASE I-Desenvolvimento de unidade piloto de produção e certificação de bioativos da Amazônia maranhense. /Fonte Financiador: CODEVASF		Sousândrade
Emenda Parlamentar/Contrato Nº 173/2023 FSADU	FASE II-Desenvolvimento de unidade piloto de produção e certificação de bioativos da Amazônia maranhense, com plano de trabalho Desenv. de bioprocessos, bioativos, IoT para biotecnologia e ciências da vida		Sousândrade
Emenda Parlamentar/ Contrato Nº 253/2023 FSADU	FASE III- Desenvolvimento de unidade de produção e certificação de bioativos da Amazônia		Sousândrade
TED 37/2023	FASE IV-Desenvolvimento da Produção e Certificação de Bioativos da Amazônia Pescada Amarela. Fonte Financiador: Ministério da Pesca e Agricultura		Sousândrade
TED 32/2023	Inovação e Capacitação da Cadeia do Caranguejo de Araiões. Programa Povos da Pesca Artesanal. Fonte Financiador: Ministério da Pesca e Aquicultura.		Sousândrade

Fonte: STED/UFMA

EAD em Números

A modalidade de Ensino a Distância apresentou variação significativa no quantitativo de alunos. Em 2024, foram registrados 32.517 alunos matriculados nos cursos de graduação, especialização e extensão.

Em 2025, esse quantitativo totalizou 11.395 alunos, o que representa uma redução de 21.122 matrículas, equivalente a uma variação negativa de 65%.

Em relação aos cursos de graduação, o número de alunos atendidos passou de 2.480, em 2024, para 3.253, em 2025, correspondendo a um aumento de 31%. Apesar do aumento em termos absolutos, a graduação apresentou maior estabilidade relativa quando comparada às demais ofertas, ampliando sua participação percentual no total de alunos da EaD.

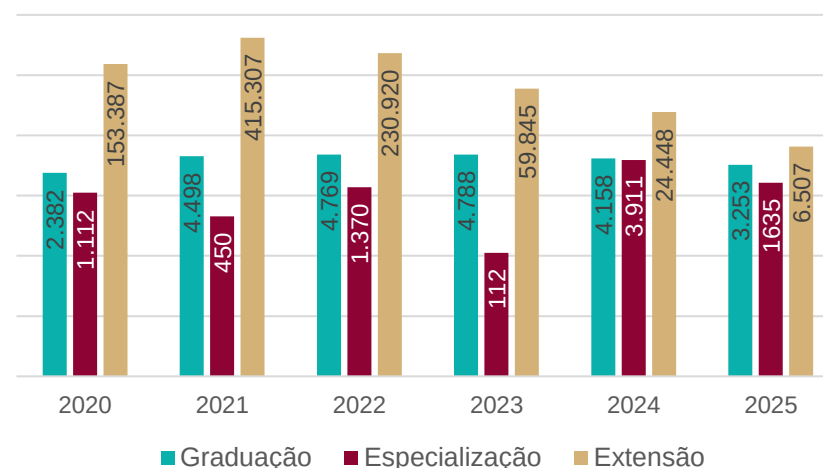
No âmbito da pós-graduação lato sensu, os cursos de especialização registraram queda de 58,2% no número de matrículas, passando de 3.911 alunos, em 2024, para 1.635 alunos, em 2025. Esse resultado evidencia uma retração relevante na oferta e/ou na demanda por cursos de especialização na modalidade a distância.

Os cursos de extensão apresentaram a maior variação no período, com redução de 73,4% no quantitativo de alunos, passando de 24.448 matrículas, em 2024, para 6.507, em 2025. Ainda que a extensão permaneça como o nível com maior número absoluto de alunos atendidos, observa-se diminuição expressiva de sua participação relativa no conjunto

da oferta EaD.

De forma geral, os resultados indicam que a redução registrada em 2025 pode estar associada à diminuição da oferta de cursos de extensão, à conclusão de turmas dos cursos de especialização e à finalização de projetos, refletindo um processo de redimensionamento da oferta da EaD.

Gráfico 97 – Evolução quantitativo de alunos em cursos EaD



Fonte: STED/UFMA

Principais Ações

A abordagem inovadora adotada para o desenvolvimento da Educação a Distância (EaD) na UFMA levou a STED a implementar iniciativas voltadas à qualificação contínua dos processos de ensino-

aprendizagem, ao aprimoramento dos sistemas tecnológicos e ao aumento dos índices de permanência e conclusão dos cursos. No exercício de 2025, as principais ações desenvolvidas pela STED foram:

- Aprimoramento do ecossistema tecnológico;
- Colação de grau;
- Lançamento de 35 editais para seletivos UAB;
- Produção de cursos de extensão;
- Desenvolvimento de um AVA para graduação presencial;
- Desenvolvimento de um AVA para cursos de extensão;
- Apoio em projeto de saúde mental junto à PROGEP e

PROAES;

- Execução do 1º Workshop dos programas da STED;
- Aprimoramento de processos e procedimentos internos;
- Elaboração da resolução de cursos de graduação EAD;
- Sistematização do monitoramento discente;
- Execução de treinamentos voltados aos profissionais EAD

(Docentes, tutores, coordenadores de polo).

Comunicação STED

Em 2025, a estratégia de comunicação digital da STED apresentou desempenho expressivo, evidenciando o fortalecimento da presença institucional, o aumento do engajamento do público e a ampliação do alcance das ações desenvolvidas, especialmente por meio do

Instagram, principal canal analisado.

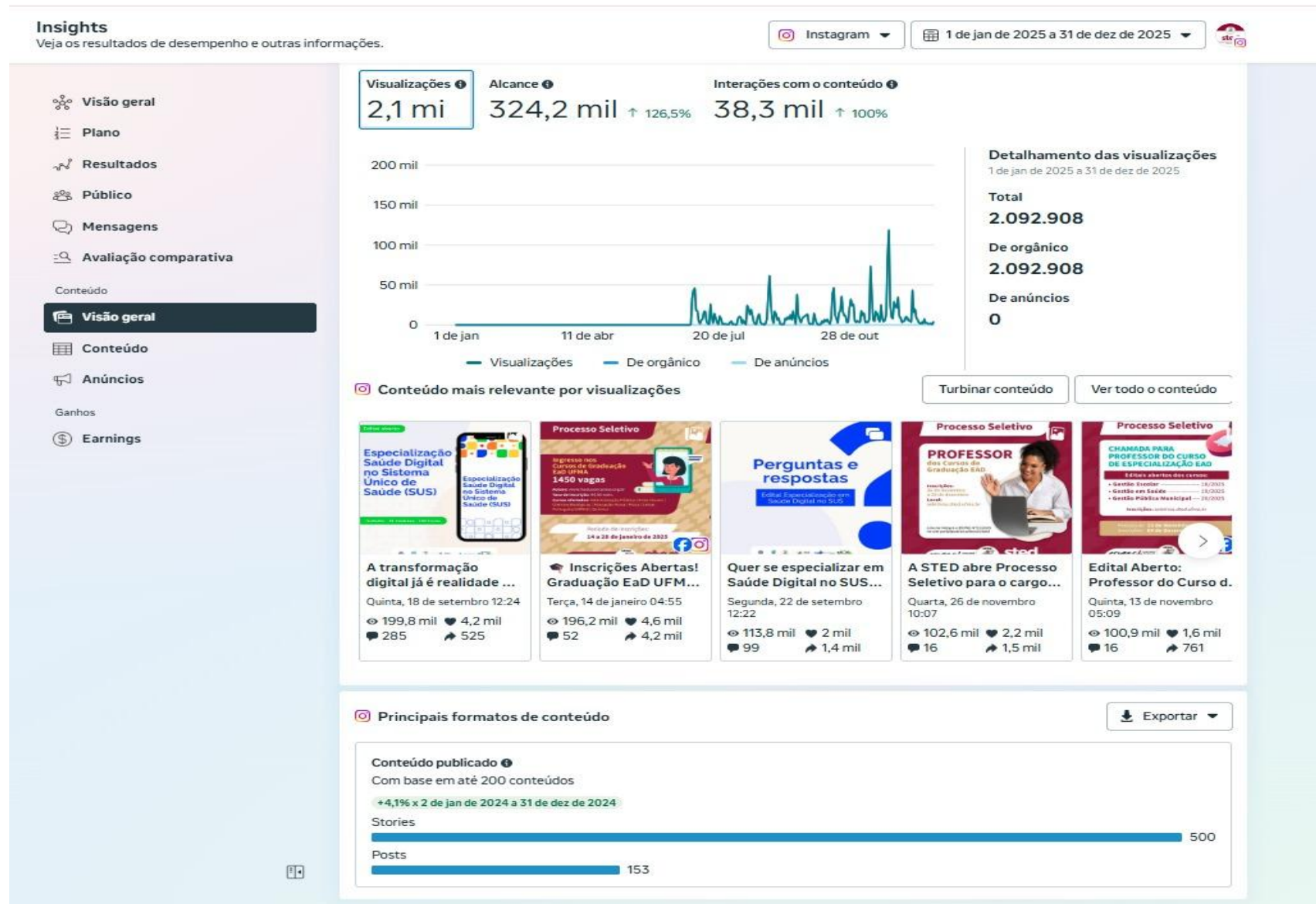
Em 2025, foram registradas 2.092.908 visualizações, todas de forma orgânica, sem investimento em anúncios pagos. Esse resultado demonstra a efetividade das ações de comunicação, a relevância dos conteúdos produzidos e a capacidade da comunicação institucional de alcançar o público-alvo de forma qualificada e sustentável.

O alcance total atingiu 324,2 mil contas, representando um crescimento de 126,5%, em relação a 2024, o que evidencia a ampliação significativa da visibilidade das ações da STED e dos projetos vinculados, como processos seletivos, cursos de graduação e pós-graduação EaD, editais e iniciativas institucionais.

Paralelamente, as interações com o conteúdo totalizaram 38,3 mil, com crescimento de 100%, indicando maior envolvimento do público com as publicações, seja por meio de curtidas, comentários, compartilhamentos ou salvamentos.

Nesse cenário, a Comunicação da STED assume papel estratégico ao dar visibilidade às ofertas ativas, ações acadêmicas e administrativas, aos processos seletivos e às iniciativas institucionais em curso, bem como ao manter o engajamento do público.

Ilustração 39 – Insights geral redes sociais, 2025



Fonte: STED/UFMA

Universidade Aberta do Brasil (UAB)

A Universidade Aberta do Brasil (UAB/UFMA). constitui-se como um programa estratégico de expansão, interiorização e democratização do acesso ao ensino superior público, por meio da educação a distância. A iniciativa tem como finalidade ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, prioritariamente voltados à formação de professores e de profissionais para áreas estratégicas do desenvolvimento nacional e regional.

A UAB/UFMA desenvolve suas atividades em articulação com polos de apoio presencial distribuídos em diferentes municípios do estado do Maranhão, fortalecendo a presença institucional da universidade no interior e promovendo oportunidades educacionais em regiões historicamente menos atendidas pelo ensino superior público. Essa capilaridade contribui para a redução das desigualdades regionais, a qualificação de profissionais e o fortalecimento das políticas públicas locais. Em 2025, foram executadas ofertas de cursos de graduação e pós-graduação em 38 polos, representando uma cobertura de 95% dos polos ativos UAB, no Maranhão.

Alunos EAD

Em 2025, na graduação, foram ofertados 13 cursos, incluindo tecnólogo e 04 especializações, totalizando 3.253 alunos ativos na graduação e 635 alunos nas especializações.

A análise comparativa dos dados de 2024 e 2025 evidencia a consolidação e a expansão da UAB/UFMA, especialmente no âmbito da graduação a distância. Em ambos os anos, manteve-se a oferta de 13 cursos de graduação, incluindo cursos tecnológicos, demonstrando estabilidade na estrutura acadêmica e continuidade da política institucional de formação.

Em 2025, observa-se um crescimento expressivo no número de alunos ativos na graduação, passando de 2.480 em 2024 para 3.253 em 2025, o que representa um aumento de aproximadamente 31%. Esse crescimento indica maior capacidade de absorção de estudantes, fortalecimento da adesão aos cursos ofertados e ampliação do alcance da política de interiorização do ensino superior.

No que se refere à pós-graduação lato sensu, a UAB/UFMA manteve, em ambos os anos, a oferta de 4 cursos de especialização. Em 2024, foram registradas 640 matrículas ativas, com baixo índice de desligamento (apenas 6), evidenciando boa permanência discente. Em 2025, o quantitativo de alunos ativos manteve-se praticamente estável, com 635 estudantes, indicando regularidade e maturidade das ofertas de especialização.

Considerando o total de alunos ativos, a UAB/UFMA apresentou crescimento de 3.120 estudantes em 2024 para 3.888 em 2025, o que corresponde a um aumento global de cerca de 25%, reforçando o papel estratégico da UAB no fortalecimento da educação a distância na

UFMA e na ampliação do acesso ao ensino superior público no estado do Maranhão.

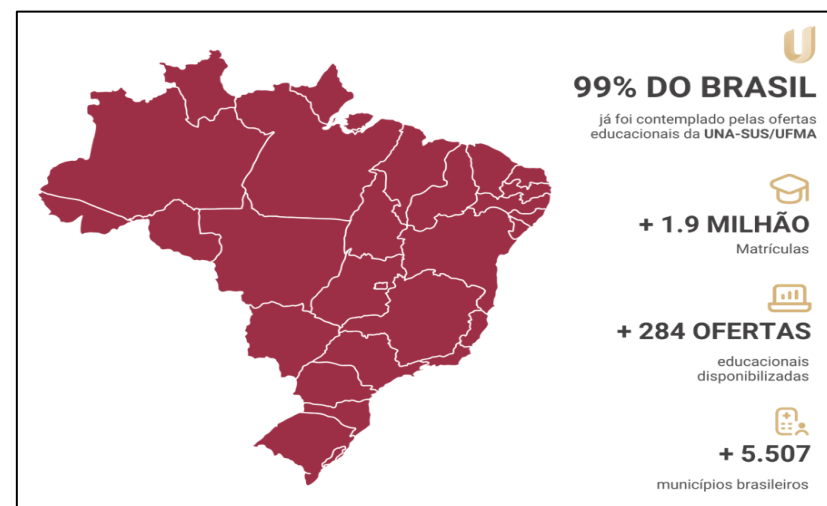
Em 2024, a UAB/UFMA registrou o desenvolvimento e a oferta de 199 disciplinas de graduação e 41 disciplinas de pós-graduação, reforçando a amplitude e a qualidade dos conteúdos acadêmicos disponibilizados. O período também foi marcado pela ampliação de vagas, pela diversificação da oferta de cursos na graduação e na pós-graduação e pela expansão dos Polos UAB, contribuindo significativamente para a interiorização do ensino superior público e para o atendimento de diferentes demandas formativas no estado do Maranhão. Já em 2025, observa-se a continuidade e a intensificação dessas ações, com o desenvolvimento e a oferta de 315 disciplinas de graduação e 33 disciplinas de pós-graduação. Em comparação a 2024, destaca-se o expressivo aumento no número de disciplinas de graduação, evidenciando a ampliação da oferta acadêmica nesse nível de ensino. Importante ressaltar que, nesse mesmo exercício, ocorreu a mudança na legislação da Educação a Distância, que passou a estabelecer diretrizes para a oferta de cursos no modelo semipresencial, configurando um novo marco regulatório para o Sistema UAB. Diante desse cenário, a readequação pedagógica, administrativa e de gestão, incluindo a revisão dos projetos pedagógicos, dos processos acadêmicos e dos fluxos institucionais, apresenta-se como um desafio estratégico para o exercício de 2026, demandando planejamento, articulação institucional e fortalecimento das

estruturas de apoio, com vistas à conformidade normativa e à manutenção da qualidade da oferta educacional.

De forma comparativa, enquanto 2024 se destacou pela diversificação da oferta e pela expansão territorial da UAB/UFMA, em 2025 evidenciou-se a consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação a distância e o fortalecimento da infraestrutura tecnológica e pedagógica, reafirmando o papel estratégico da UAB/UFMA no desenvolvimento institucional da UFMA e na democratização do acesso ao ensino superior público.

UNASUS/UFMA

Ilustração 40 – Alcance das ofertas educacionais da UNA-SUS/UFMA



Fonte: UNASUS/UFMA

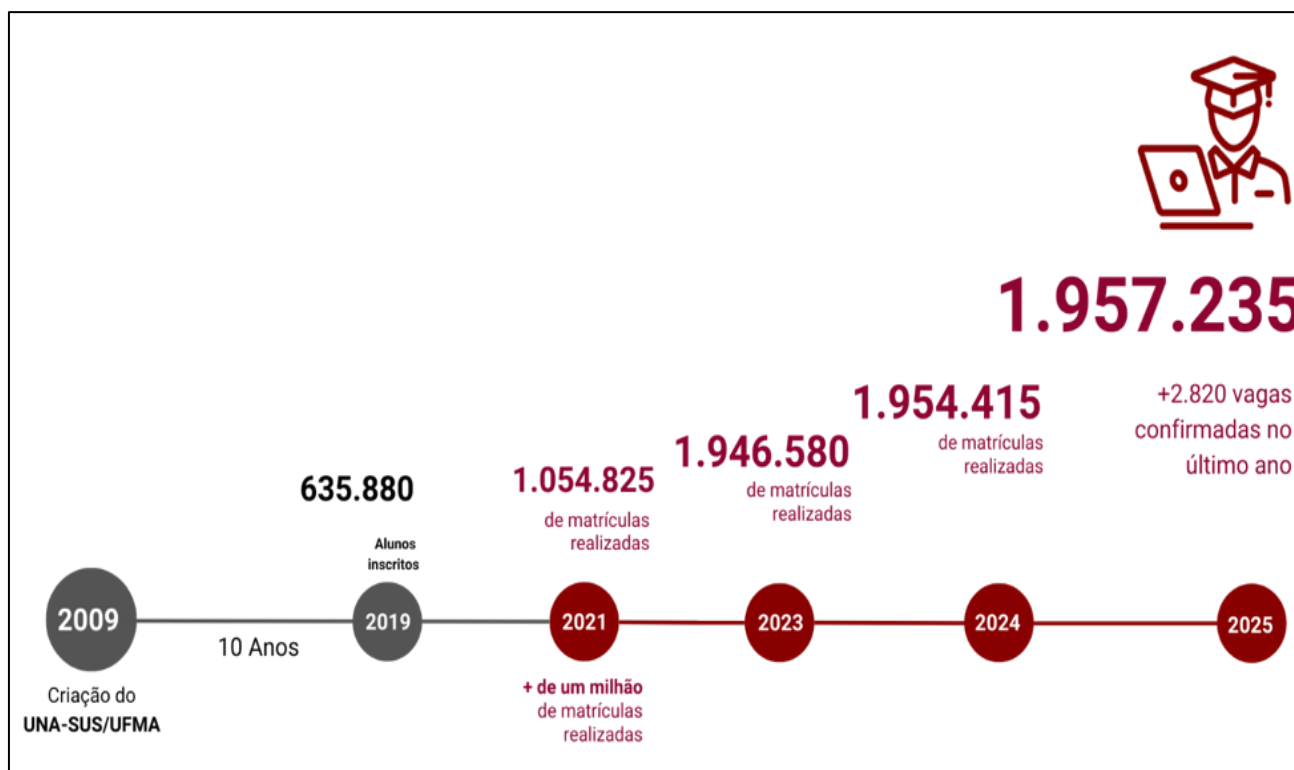
A Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde da Universidade Federal do Maranhão (UNA-SUS/UFMA) integra a Rede UNA-SUS desde 2009, atuando na oferta de educação digital gratuita voltada à formação e qualificação de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) e ao público em geral. As ações são executadas pela Superintendência de Tecnologias na Educação (STED/UFMA), com financiamento proveniente de Termos de Execução Descentralizada (TED) firmados com diferentes órgãos governamentais.

No período de 2024 e 2025, a UNA-SUS/UFMA manteve atuação contínua na produção de cursos, recursos educacionais, bibliotecas digitais, sistemas tecnológicos e produtos técnico-científicos, com foco em educação permanente, equidade, inovação e acessibilidade.

Matrículas e vagas em Cursos EaD da UNA-SUS/UFMA em 2025

Em 2025, a UNA-SUS/UFMA registrou a marca de 1.957.235 alunos matriculados nas ofertas educacionais realizadas desde sua criação, consolidando um crescimento contínuo e expressivo ao longo dos anos. O período foi marcado pela ampliação de cursos em produção, com foco em áreas estratégicas como saúde digital, equidade, atenção à saúde bucal e produção de materiais para EaD, reforçando o compromisso com a formação continuada dos profissionais em saúde.

Ilustração 41 – Marco histórico do quantitativo de matrículas nos cursos da UNA-SUS/UFMA



Fonte: UNASUS/UFMA

Ilustração 42 – Público-alvo prioritário da UNA-SUS/UFMA



Fonte: UNASUS/UFMA

Ainda em 2025, a UNA-SUS/UFMA registrou 2.820 alunos matriculados em cursos na modalidade a distância. As ofertas foram estruturadas em trilhas educacionais com cargas horárias específicas e ofertas periódicas.

Em comparação, no ano de 2024, foram contabilizadas 7.835 matrículas, das quais aproximadamente 50% correspondiam a profissionais da Atenção Primária à Saúde.

A redução observada em 2025 está associada a um redirecionamento estratégico das ofertas, com menor número de cursos e maior foco no público-alvo atendido, bem como à finalização de projetos e ciclos formativos iniciados em exercícios anteriores.

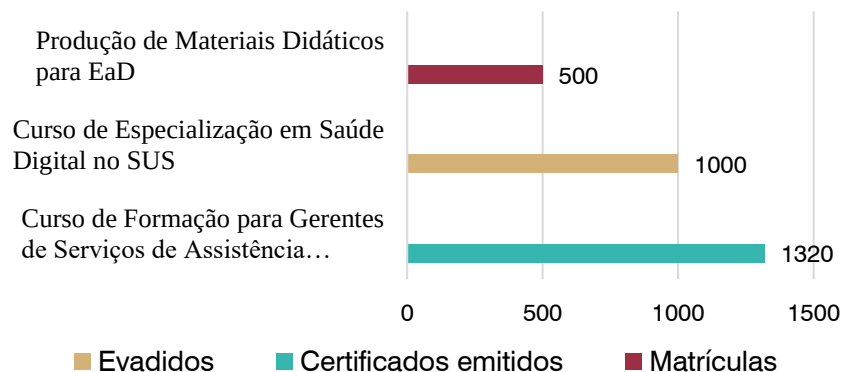
Quadro 95 – Indicadores acumulados da UNA-SUS/UFMA, exercício de 2024 e 2025.

Resultados	2024	2025
Alunos matriculados	7.835	2.820
Ofertas educacionais realizadas	13	3
Assistência aos discentes por meio de Central de Atendimento exclusiva	4.649	684
Bibliotecas Digitais	2	6
Cursos formativos autoinstrucionais produzidos	5	3
Cursos de acesso livre e gratuito em produção	3	4
Formações pedagógicas	15	9
Formalização de processos acadêmicos: Guia do Aluno e Tutor	-	13
Jogos de casos clínicos para a tomada de decisão	-	10
Livros Publicados	-	16
Capítulos de Livros	1	7
Prêmios e Títulos	2	1
Produções Técnico Científicas	110	25
Publicações em Anais/Eventos	11	20
Sistemas Desenvolvidos	2	18
Sistemas Registrados no INPI	11	6

Fonte: UNA-SUS, 2026.

Em 2024, foram ofertados 13 cursos, enquanto em 2025 foram ofertados 3 cursos, impactando diretamente o quantitativo de matrículas. Quanto aos certificados emitidos e ao número de evadidos em 2025, os dados ainda não se encontram consolidados, uma vez que as ofertas permanecem em andamento.

Gráfico 98 – Número de alunos matriculados nas ofertas educacionais da UNA-SUS/UFMA em 2025.



Fonte: UNASUS/UFMA

UFMA Virtual

O UFMA Virtual é um projeto institucional desenvolvido nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, por meio da Educação a Distância, no âmbito da Superintendência de Tecnologias na Educação. O programa promove o desenvolvimento e a implantação de ações relacionadas à educação a distância, inovação tecnológica, bem como o aperfeiçoamento pedagógico, técnico e científico, por meio do uso de tecnologias da informação e comunicação. É conduzido por uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais das áreas de Tecnologias da Educação, Tecnologia da Informação, Saúde, Gestão, Comunicação e Design, que atuam de forma integrada com o objetivo de planejar, coordenar, divulgar e qualificar as ações desenvolvidas no âmbito do

projeto.

Com foco na inovação, na inclusão e na qualidade da formação, o UFMA Virtual busca proporcionar uma experiência de aprendizagem singular, acolhendo estudantes de diferentes origens e contextos socioculturais, e reafirmando o compromisso institucional da UFMA com a democratização do acesso ao conhecimento.

Ilustração 43 – Principais eixos do UFMA Virtual



Fonte: UFMA Virtual/STED

Alunos EAD em 2025

No exercício de 2025, o UFMA Virtual **possuía** cinco projetos estratégicos em execução, voltados à ampliação da oferta educacional, ao fortalecimento do ecossistema tecnológico e à consolidação de parcerias institucionais, em consonância com as diretrizes de qualidade, inovação e inclusão da UFMA.

Projetos em execução:

a) UFMA virtual: Projeto institucional nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação por meio da educação a distância – EAD;

b) Programa de Qualificação em Nefrologia Interdisciplinar para os Profissionais do SUS, em parceria com o Ministério da Saúde (MS);

c) Projeto de Inovação e capacitação para a transformação socioambiental: Universidade Aberta do Meio Ambiente (UNIAMA), em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA);

d) Desenvolvimento de cursos assíncronos para a Escola Virtual de Governo (EV.G), em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP);

e) Desenvolvimento de cursos assíncronos para a Rede SENASP, em parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

Em 2025, o UFMA Virtual, registrou o quantitativo de 4.687 alunos matriculados nos cursos produzidos e ofertados, evidenciando a continuidade das ações de educação a distância e a consolidação do projeto como estratégia institucional de formação, ensino e extensão. Nesse âmbito, destaca-se a oferta do curso de Aperfeiçoamento em Nefrologia Multidisciplinar, em parceria com o Ministério da Saúde, com vagas ilimitadas para profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Adicionalmente, integra o portfólio de cursos a oferta da segunda turma do curso de Análise de Dados, de forma gratuita.

Quanto ao ecossistema tecnológico, encontra-se em execução a atualização e modernização dos sistemas do UFMA Virtual, incluindo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UV), o UV Gestor, UV Contas, UV News, UV Atende e a Landing Page institucional, bem como o desenvolvimento do sistema de seletivos e de TCC. As ações têm como foco a melhoria da gestão acadêmica, da experiência do usuário e da transparência das informações, além do aprimoramento dos processos acadêmicos e administrativos relacionados aos cursos ofertados.

Além do ecossistema do UFMA Virtual, foi desenvolvido o ecossistema tecnológico do projeto UNIAMA, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). Em 2025, foram desenvolvidos e disponibilizados, em etapa inicial, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a landing page institucional, o repositório educacional, o sistema Contas, bem como a ferramenta de certificação e de histórico acadêmico.

As ações desenvolvidas em 2025 evidenciam a continuidade e o aprofundamento das iniciativas em curso, consolidando o UFMA Virtual como um ecossistema integrado de educação digital, orientado à inovação, à ampliação do acesso e ao atendimento das demandas estratégicas de formação no âmbito da administração pública e da sociedade.

Telessaúde

Em conformidade com a Portaria nº 3.691, o Núcleo de Telessaúde da UFMA (NTS UFMA) oferta os serviços de Teleconsultoria, Telediagnóstico, Telerregulação, Teleorientação, Teleducação e Teleinterconsulta, os quais atuam de forma integrada para qualificar o cuidado em saúde, apoiar a tomada de decisão clínica, fortalecer a educação permanente dos profissionais e aprimorar os processos de gestão e regulação da rede assistencial.

Ilustração 44 – Serviços Ofertados pelo Núcleo de Telessaúde UFMA



Fonte: SMGT (Sistema de Monitoramento e Gerenciamento de Teleconsultorias do NTS UFMA)

Embora a pesquisa não esteja definida como um serviço na referida Portaria, o Núcleo desenvolve atividades sistemáticas de pesquisa aplicada aos serviços ofertados, considerando que o Telessaúde UFMA é um projeto de extensão e pesquisa. Essa abordagem permite avaliar, aprimorar e produzir evidências sobre as ações desenvolvidas, contribuindo para a inovação, a qualificação contínua dos serviços e o fortalecimento das políticas públicas de saúde.

Teleconsultoria

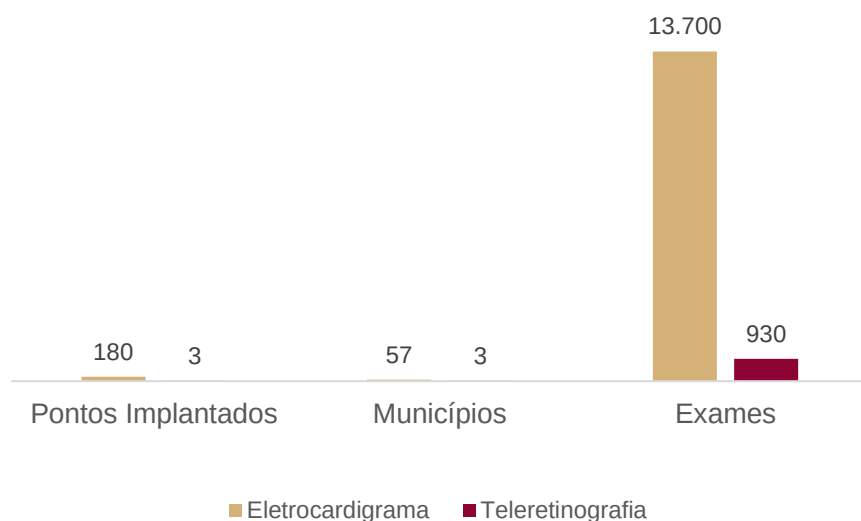
No exercício de 2025, o Núcleo de Telessaúde da UFMA executou ações de Teleconsultoria como estratégia de apoio técnico-assistencial às equipes de saúde dos municípios maranhenses, contribuindo para a qualificação do cuidado, a resolutividade da Atenção Primária e a tomada de decisão clínica e regulatória no âmbito do SUS. Das 2.400 teleconsultorias previstas para o período, foram realizadas 3.364, superando a meta estabelecida e demonstrando a crescente demanda e a efetividade dessa modalidade de Telessaúde no suporte às equipes de saúde dos municípios maranhenses.

Telediagnóstico

O Telessaúde da UFMA implantou serviços de telediagnóstico em 60 municípios maranhenses, ampliando o acesso da população a exames diagnósticos ágeis e de maior precisão clínica. Até o momento,

foram realizados 13.700 eletrocardiogramas e 930 exames de retinógrafa, totalizando 14.630 exames de telediagnóstico no período.

Gráfico 99 – Exames de Telediagnósticos realizados pelo Núcleo de Telessaúde UFMA



Fonte: SMGTD (Sistema de Monitoramento e Gerenciamento de Telediagnóstico).

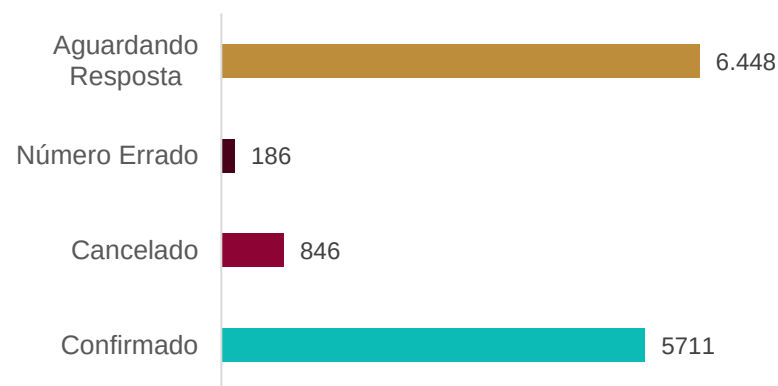
A oferta e a ampliação desses serviços são resultados de uma parceria estratégica entre a UFMA, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), responsável pelo serviço de Telecardiograma, e a Universidade Federal de Goiás (UFG), no âmbito do Teleoftalmo. Essa articulação fortalece a integração interinstitucional e contribui para a qualificação do cuidado em saúde no estado.

Telerregulação

Em 2025, o Núcleo de Telessaúde da Universidade Federal do Maranhão (NTS/UFMA) implantou o Sistema de Regulação de Filas, desenvolvido para apoiar a gestão das demandas reprimidas do estado do Maranhão, qualificando os processos regulatórios, a comunicação com os usuários e o monitoramento das filas assistenciais.

No período avaliado, o sistema possibilitou o envio de mensagens a 13.191 pacientes, como parte da estratégia de contato ativo para validação das solicitações reguladas, confirmação de interesse e atualização cadastral.

Gráfico 100 – Total de pacientes enviados mensagens pelo SGF - Sistema de Gestão de Filas do Núcleo de Telessaúde UFMA



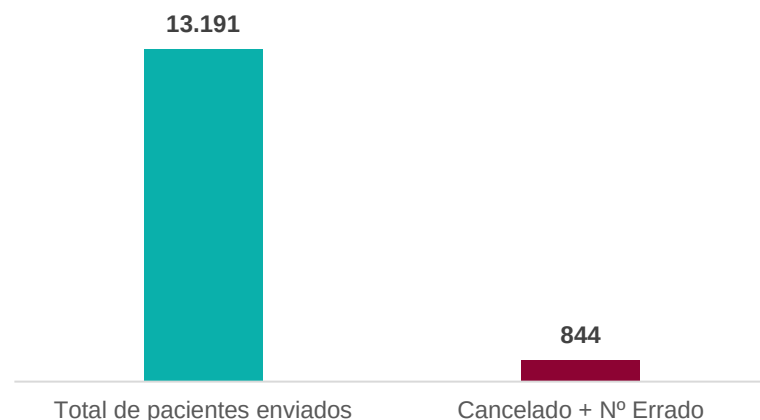
Fonte: SGF (Sistema de Gestão de Filas).

- 6.448 pacientes (48,9%) permaneciam com status de

aguardando resposta no momento da consolidação dos dados;

- 186 pacientes (1,4%) apresentaram inconsistências cadastrais, com registro de número telefônico incorreto;
- 846 pacientes (6,4%) tiveram seus procedimentos cancelados;
- 5.711 pacientes (43,3%) confirmaram a realização do atendimento.

Gráfico 101 – Fila de Cardiologia qualificada com Sistema de Gestão de Filas do Núcleo de Telessaúde UFMA



Fonte: SGF (Sistema de Gestão de Filas).

Esses resultados evidenciam o papel do sistema na qualificação das filas de espera, permitindo a identificação de demandas ativas, a redução de faltas e o saneamento de inconsistências cadastrais, subsidiando a tomada de decisão da gestão estadual e municipal.

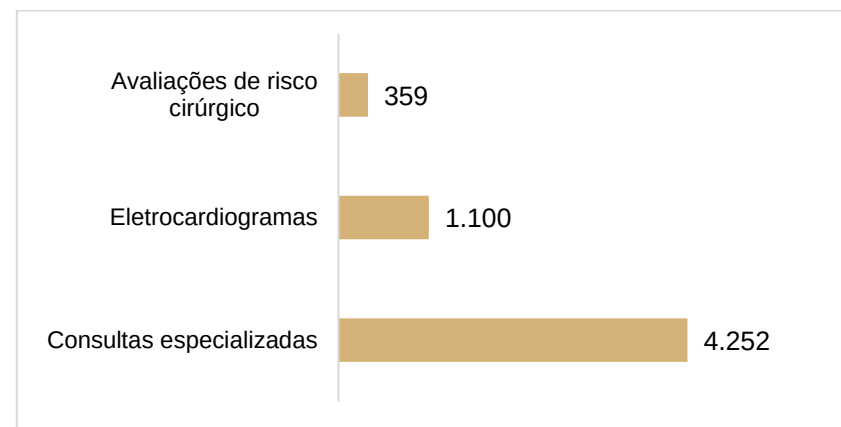
Após a qualificação da fila assistencial com a utilização do Sistema de Gestão de Filas (SGF), foram retirados 844 pacientes, em decorrência de cancelamento de solicitações e inconsistências cadastrais (número de telefone incorreto).

Com isso, o quantitativo de pacientes na fila foi reduzido de 13.191 para 12.212, contribuindo para maior fidedignidade dos dados e aprimoramento da gestão regulatória.

Do total de **5.711 registros confirmados no SGF**, observa-se a seguinte distribuição por tipo de serviço:

- Consultas especializadas: 4.252 registros (74,5%);
- Eletrocardiogramas: 1.100 registros (19,3%);
- Avaliações de risco cirúrgico: 359 registros (6,3%).

Gráfico 102 – Perfil dos serviços regulados pelo SGF - Sistema de Gestão de Filas do Núcleo de Telessaúde UFMA



Fonte: SGF (Sistema de Gestão de Filas).

O Serviço de Regulação do NTS/UFMA é uma ferramenta estratégica de apoio à gestão do SUS no Maranhão, contribuindo para maior eficiência, organização da oferta assistencial e fortalecimento do uso de tecnologias em saúde.

Teleorientação

Ao longo do ano de 2025, foram produzidos mais de 20 conteúdos de teleorientação, que, de forma integrada às demais ações do projeto, alcançaram mais de 7.500 visualizações no YouTube, ampliando o acesso da população a informações em saúde e fortalecendo a presença institucional do Telessaúde UFMA nos meios digitais. Essas produções abordaram temas relevantes para a promoção da saúde e a orientação de usuários e profissionais, contribuindo para a disseminação de informações qualificadas, o estímulo ao autocuidado e o apoio às ações da Atenção Primária à Saúde no estado do Maranhão.

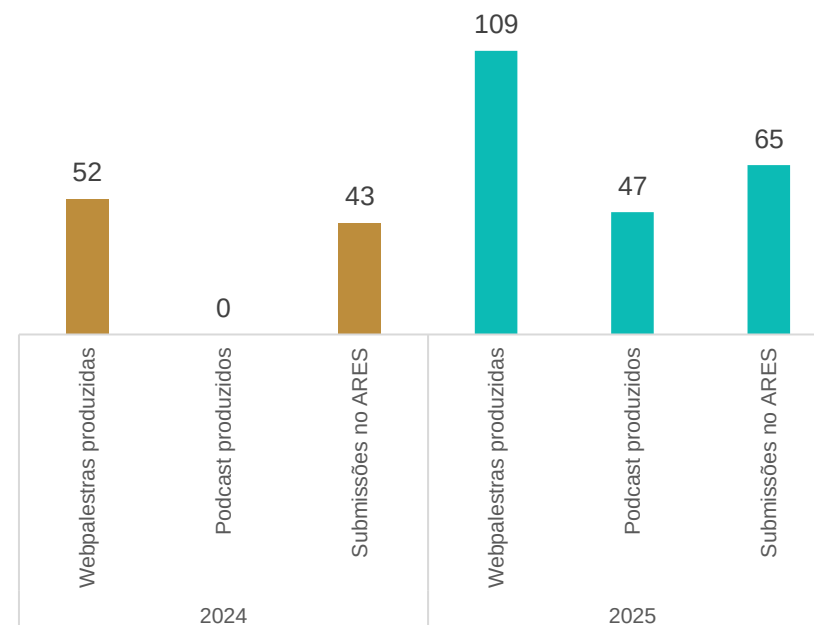
Teleducação

As atividades de teleducação realizadas pelo Núcleo de Telessaúde da UFMA em 2025 apresentou um desempenho expressivo e um crescimento significativo em relação ao ano anterior. Ao longo do ano, foram produzidas 109 webpalestras, evidenciando a ampliação das ações educativas síncronas e o fortalecimento da agenda formativa do Núcleo.

Além disso, destaca-se a produção de 47 podcasts,

consolidando esse formato como uma importante estratégia complementar de disseminação do conhecimento, ampliando o alcance dos conteúdos para diferentes públicos e contextos de acesso.

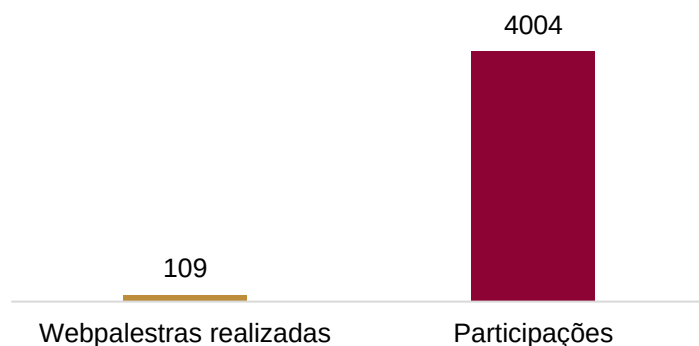
Gráfico 103 – Números das Atividades de Teleducação Núcleo de Telessaúde UFMA.



Fonte: Núcleo de Telessaúde da UFMA.

No âmbito da difusão de materiais educacionais, foram realizadas 65 submissões na plataforma ARES (Acervo de Recursos Educacionais em Saúde), reforçando o compromisso do Núcleo com o registro, a sistematização e a reutilização dos conteúdos produzidos.

Gráfico 104 – Números de participações nas Atividades de Teleducação
Núcleo de Telessaúde UFMA em 2025.



Fonte: Núcleo de Telessaúde da UFMA.

Em 2025, as atividades de teleducação do Núcleo de Telessaúde da UFMA registraram 4.004 participações, distribuídas ao longo de 109 webpalestras realizadas. Esse resultado evidencia a expressiva adesão dos profissionais de saúde às ações educativas ofertadas, reforçando a relevância da teleducação como estratégia de educação permanente, atualização profissional e fortalecimento da rede de atenção à saúde no Maranhão.

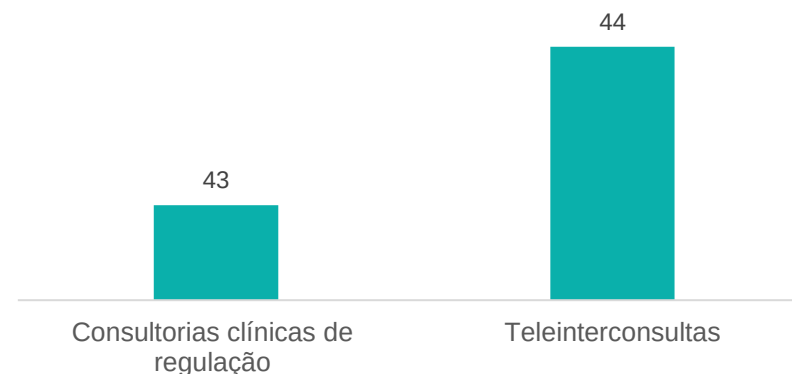
Teleinterconsulta

Em 2025, o Núcleo de Telessaúde da UFMA desenvolveu uma plataforma própria para a realização de teleinterconsultas e telerregulação, atualmente em fase de homologação. Mesmo nesta etapa, a ferramenta já possibilita a execução de teleinterconsultas com emissão de relatórios

especializados e consultorias de regulação, qualificando o atendimento aos pacientes nos serviços de origem.

Por meio da SOFIA Regulação, já foram realizadas 43 consultorias clínicas na modalidade off-line e 44 teleinterconsultas, fortalecendo a regulação do cuidado e apoiando a tomada de decisão clínica, especialmente nos casos que demandam encaminhamento para a atenção especializada, promovendo maior resolutividade e integração da rede de atenção à saúde.

Gráfico 105 – Quantitativo de consultoria de regulação e teleinterconsultas realizadas na plataforma SOFIA Regulação do Núcleo de Telessaúde UFMA em 2025.



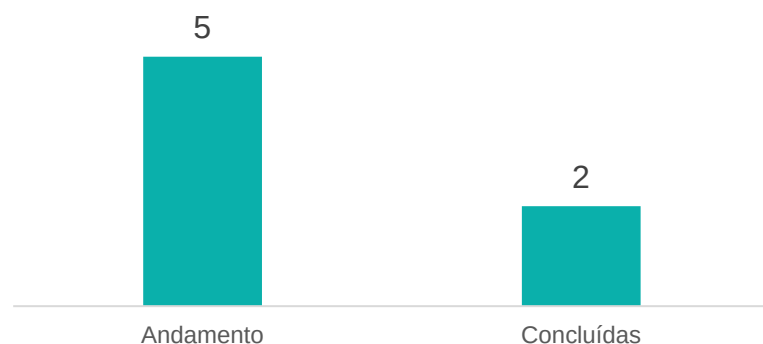
Fonte: Núcleo de Telessaúde da UFMA.

Pesquisa

Embora a pesquisa não esteja definida como um serviço na Portaria 3.691, mesmo assim o Núcleo desenvolve atividades sistemáticas

de pesquisa aplicada aos serviços ofertados, considerando que o Telessaúde UFMA é um projeto de extensão e pesquisa. Essa abordagem permite avaliar, aprimorar e produzir evidências sobre as ações desenvolvidas, contribuindo para a inovação, a qualificação contínua dos serviços e o fortalecimento das políticas públicas de saúde.

Gráfico 106 – Pesquisas desenvolvidas pelo Núcleo Telessaúde da UFMA em 2025



Fonte: Núcleo de Telessaúde da UFMA.

BAITES

A análise da identidade e missão do Núcleo Multidisciplinar em Bioeconomia, Ambiente, Inovação, Tecnologia, Educação e Saúde (BAITES) exige uma compreensão profunda do contexto geopolítico e econômico em que a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) está inserida. O BAITES não se configura apenas como um agrupamento acadêmico tradicional, mas também como um dispositivo estratégico de

articulação entre a produção de conhecimento de fronteira e as demandas prementes do desenvolvimento regional sustentável. Situado na zona de transição entre o Nordeste e a Amazônia Legal, o núcleo assume a responsabilidade de catalisar processos de inovação que respondam às complexidades deste território único.

A missão declarada do BAITES transcende a mera execução de projetos de pesquisa. O núcleo posiciona-se como um *hub* operacionalizador da Tríplice Hélice da Inovação, orquestrando a interação dinâmica entre a Universidade (geradora de conhecimento), o Governo (regulador e financiador) e a Indústria/Setor Produtivo (aplicador e beneficiário da tecnologia). A missão fundamental é maximizar a capacidade instalada da UFMA para promover essa união, transformando o capital intelectual em ativos tangíveis de desenvolvimento socioeconômico.

Resultados Operacionais

A análise detalhada dos resultados operacionais do triênio 2023-2025 demonstra a robustez da produção científica e tecnológica do BAITES. O núcleo conseguiu equilibrar a produção acadêmica (artigos e livros) com a produção técnica (softwares e patentes), uma característica distintiva de grupos de inovação maduros.

Abaixo, apresentamos a consolidação dos dados extraídos dos relatórios de atividades dos principais docentes vinculados:

Quadro 96 – Matriz de Produção Científica e Tecnológica Consolidada (2025)

Categoria da Produção	Detalhamento / Título	Responsável / Eixo	Impacto / Relevância	Status
Registro de Software (Patente INPI)	RISK Vision (BR 51 2025 005104-2)	Prof. Elmo (BAITES/CFD)	Segurança Industrial, Análise de Riscos	Depositado (2025)
Artigo em Periódico (Qualis A/B)	<i>Emerging Frontiers in Deep Learning 2024-2025</i>	Prof. Haroldo	Estado da arte em IA (Transformers)	Publicado (Aracê, 2025)
Artigo em Periódico (Internacional)	<i>Particulate matter emission area identification...</i>	Prof. Elmo	Monitoramento ambiental via Deep Learning	Publicado (T&F, 2025)
Livro / Capítulo	<i>Automatic Vocal Tract Detection...</i> (Springer)	Prof. Haroldo	Reconhecimento de Padrões de Fala	Publicado (2024)
Livro / Capítulo	<i>Digestão anaeróbia: alternativa biotecnológica...</i>	Profa. Alana	Biotecnologia Ambiental e Energia	Publicado (2025)
Trabalho em Congresso	<i>Anaerobic swine manure treatment....</i> (Simpósio Latino-Americano)	Profa. Alana	Agricultura de Baixo Carbono	Apresentado (2025)
Trabalho em Congresso	<i>Segmentação dentária automática...</i> (Congresso Saúde Coletiva)	Prof. Haroldo	Aplicação de IA em Saúde Pública	Apresentado (2025)
Trabalho em Evento Internacional	<i>Analysis of particle dispersion...</i> (IVSS - GLOBE Program)	Prof. Elmo	Ciência Cidadã e Monitoramento Global	Apresentado (2025)

Fonte: BAITES

A matriz revela uma estratégia de publicação diversificada. Enquanto o eixo de Biotecnologia foca na disseminação de soluções para agricultura e saneamento (capítulos de livro e congressos específicos), os eixos de IA e Engenharia buscam periódicos internacionais de alto

impacto e registros de propriedade intelectual (software). A obtenção de registros no INPI valida o caráter inovador das ferramentas desenvolvidas e abre caminho para futura transferência de tecnologia ao setor produtivo.

Formação de Recursos Humanos (Capital Intelectual)

A capacidade de formação do BAITES é evidenciada pelo número de discentes vinculados e pela complexidade dos projetos desenvolvidos. A integração vertical entre graduação e pós-graduação é uma característica marcante.

Quadro 97 – Panorama de Orientação e Formação de Recursos Humanos

Nível de Formação	Quantitativo Estimado	Áreas de Concentração	Projetos Vinculados (Exemplos)
Doutorado	07 Pesquisadores	Biotechnology (BIONORTE), Eng. Processos (UFRJ), RENORBIO (UFS)	Saneamento rural, Bioenergia, Fluidodinâmica Portuária, Biotecnologia do Pescado
Mestrado	08 Pesquisadores	Ciência e Tec. Ambiental, Eng. Aeroespacial, Biodiversidade e conservação	Descarbonização portuária, Modelagem de dispersão de óleo, Assoreamento, Biotecnologia do Pescado.
Iniciação Científica (Graduação)	~20 Bolsistas/Voluntários	Eng. Química, Ciência da Computação, Eng. Ambiental, Eng. Aeroespacial	Visão Computacional ("Tá Fresco"), Apps Educacionais ("HistoriAR"), CFD

Fonte: BAITES

A presença de doutorandos em programas de rede (BIONORTE e RENORBIO) e em parcerias interinstitucionais (UFRJ e UFS) demonstra a capacidade do BAITES de atrair e manter pesquisadores de alto nível. A forte base de Iniciação Científica, especialmente nos cursos de Ciência e Tecnologia e de Engenharias, garante a renovação contínua da equipe e a formação de novos talentos para o ecossistema de inovação.

Projetos Vigentes e Destaques do Ano

O portfólio de projetos do BAITES em 2025 reflete a

maturidade do núcleo em lidar com temas de fronteira e demandas sociais complexas. A seguir, detalhamos os projetos vigentes, agrupados por eixos temáticos estratégicos.

Eixo Biotecnologia e Sustentabilidade

Sob a liderança da Profa. Alana Gandra, este eixo concentra-se em soluções baseadas na natureza e bioprocessos para enfrentar desafios ambientais e energéticos.

- Projeto BIOENERGER – Energia Limpa Nascida no Campo:

- **Escopo:** Este projeto, fomentado pelo *Inova Cerrado SEBRAE* e *PISIM FAPEMA*, aborda a carência energética em áreas rurais isoladas. A pesquisa foca no desenvolvimento e otimização de tecnologias de biodigestão para converter biomassa residual (resíduos agrícolas e dejetos animais) em biogás e biofertilizante.

- **Impacto:** Além de gerar energia limpa, o projeto resolve problemas sanitários decorrentes do manejo inadequado de resíduos. A tecnologia social desenvolvida empodera pequenos produtores, reduzindo os custos com energia e insumos agrícolas.

- **Status:** Em andamento, com a doutoranda Railda Silva Gomes à frente das pesquisas experimentais.

- Saneamento Rural e Otimização de Rotas Bioquímicas:

- **Escopo:** Liderado pela doutoranda Luciana Pereira Barbosa, este projeto investiga as rotas metabólicas em biodigestores para maximizar a eficiência do tratamento de esgoto em zonas rurais. A pesquisa busca adaptar os processos biológicos às condições climáticas e socioeconômicas da região amazônica/nordestina.

- **Relevância:** O saneamento rural é um dos maiores déficits de infraestrutura do Brasil. Soluções descentralizadas e de baixo custo, como as propostas pelo BAITES, são essenciais para universalizar o acesso e proteger os recursos hídricos.

- Descarbonização e Eficiência Portuária (Porto do Itaqui):

- **Projetos:** Dois projetos de mestrado e doutorado focam

diretamente nas operações do Porto do Itaqui. Um avalia o uso de "bunker verde" (combustíveis navais sustentáveis) para descarbonização e outro utiliza Fluidodinâmica Computacional (CFD) para otimizar a descarga de grãos líquidos.

- **Contexto:** O Porto do Itaqui é um *hub* logístico global. Aumentar sua eficiência operacional e adequá-lo às normas ambientais internacionais (ESG) é estratégico para a competitividade das exportações brasileiras.

Eixo Inteligência Artificial e Visão Computacional (VisionLab)

O VisionLab, coordenado pelo Prof. Haroldo Gomes, destaca-se pela aplicação de IA em problemas do cotidiano e setores produtivos tradicionais.

- Monitoramento Pesqueiro ("Revelando o Futuro da Pesca"):

- **Financiamento:** Fundação Josué Montello (2025).

- **Objetivo:** Implementar um sistema de monitoramento contínuo da atividade pesqueira nos portos do Maranhão. O projeto coleta e processa dados sobre espécies capturadas, esforço de pesca e indicadores socioeconômicos.

- **Inovação:** A aplicação de análise de dados massivos permite identificar padrões de exploração, subsidiando a criação de políticas públicas de manejo que evitem o colapso dos estoques pesqueiros

e garantam a subsistência das comunidades costeiras.

- Aplicativo "Tá Fresco" e Segurança Alimentar:

- **Tecnologia:** Utiliza algoritmos de Visão Computacional (possivelmente redes neurais convolucionais) integrados a *smartphones* para analisar imagens de pescado e detectar, em tempo real, patologias ou sinais de deterioração.

- **Impacto:** Esta ferramenta coloca tecnologia de ponta nas mãos do consumidor e do fiscal sanitário, aumentando a segurança alimentar e a transparência no mercado de pescados.

- HistoriAR – Educação Imersiva:

- **Escopo:** Desenvolvimento de um aplicativo de ensino de história e artes do Maranhão utilizando Realidade Aumentada (RA) e Visão Computacional.

- **Aplicação:** O projeto visa engajar as novas gerações na preservação do patrimônio cultural local, transformando a cidade e seus museus em salas de aula interativas.

Eixo Engenharia de Processos e Segurança Industrial (CFD)

Liderado pelo Prof. Elmo Ferreira, este eixo atende diretamente às demandas do polo industrial de São Luís.

- Software RISK Vision:

- **Produto:** Software registrado no INPI focado na identificação regional de riscos de segurança (*Safety Knowledge*).

- **Aplicação:** Ferramenta crucial para a gestão de riscos em plantas industriais complexas, permitindo a prevenção de acidentes e a mitigação de passivos ambientais.

- **Modelagem de Dispersão Atmosférica:**

- **Pesquisa:** Utilização de CFD e *Deep Learning* para modelar a dispersão de material particulado e gases tóxicos (como hidrogênio) em cenários de inversão térmica ou vazamentos industriais.

- **Parceria:** O grupo prestou serviços tecnológicos para a empresa RME Engenharia, validando seus modelos em cenários reais de engenharia consultiva.

Eixo de Inovação

Liderada pela Prof^a. Mikele Cândida Sousa de Sant'Anna, este eixo atende a Transferência de Tecnologia e Desenvolvimento Industrial.

- Programa de Inovação do Setor Industrial para a Apropriação do Marco Legal de CT&I (MLCTI)

- **Escopo:** Execução de um programa estruturado de apoio à inovação empresarial, voltado a empresas de pequeno e médio porte, com foco no diagnóstico de maturidade inovativa, capacitação em inovação e estruturação de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), com uso dos instrumentos do Marco Legal de CT&I, incluindo a Lei do Bem.

- **Aplicação:** Aplicado junto ao setor industrial e

empresarial do Maranhão, por meio de capacitações, prestação de serviços tecnológicos, estruturação de projetos cooperativos universidade–empresa e apoio à captação de recursos. Inclui a implantação do Observatório da Inovação como ferramenta de monitoramento e apoio à tomada de decisão.

- **Relevância:** Contribui para o fortalecimento do ecossistema de inovação regional, ampliando o acesso das empresas aos instrumentos de incentivo à inovação e alinhando o BAITES às políticas nacionais de desenvolvimento industrial, transformação digital e bioeconomia.

Eixo Engenharia, Robótica e Monitoramento Ambiental

Liderado pelo Prof. Rodrigo Sávio Teixeira de Moura Diógenes, este eixo atende às demandas portuárias do município de São Luís.

- Desenvolvimento de ROV Marinho para Batimetria e Monitoramento Ambiental nas Zonas Operacionais do Porto do Itaqui

- **Escopo:** Desenvolvimento de um Veículo Operado Remotamente (ROV) para aplicações de batimetria, inspeção subaquática e monitoramento ambiental em áreas portuárias, contemplando o projeto mecânico, integração de sistemas eletrônicos, sensores embarcados, sistemas de controle e aquisição de dados.

- **Aplicação:** O ROV é aplicado ao monitoramento das zonas operacionais do Porto do Itaqui, permitindo a coleta de dados

batimétricos, inspeção de estruturas submersas e apoio a estudos ambientais, contribuindo para o acompanhamento de processos de assoreamento, segurança operacional e gestão ambiental portuária.

- **Relevância:** O projeto fortalece a capacidade tecnológica regional em robótica marinha e engenharia aplicada, reduz custos operacionais de monitoramento, amplia a autonomia técnica do porto e apoia a tomada de decisão em gestão ambiental e infraestrutura logística estratégica para o Maranhão.

Eixo Inovação Social

Liderado pelo Prof. Hilton Costa Louzeiro, demandas sociais e da comunidade.

- GLOBE e STEAM Permanente

- **Escopo:** Execução do projeto de pesquisa *GLOBE e STEAM Permanente*, homologado pela Resolução nº 2.706-CONSEPE (2022), com foco na integração de práticas educacionais STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) a ações de ciência cidadã, monitoramento ambiental e formação científica em contextos educacionais formais e não formais.

- **Aplicação:** O projeto é aplicado no desenvolvimento de atividades de educação científica, coleta e análise de dados ambientais, capacitação de professores e estudantes, bem como na articulação com programas nacionais e internacionais de monitoramento ambiental,

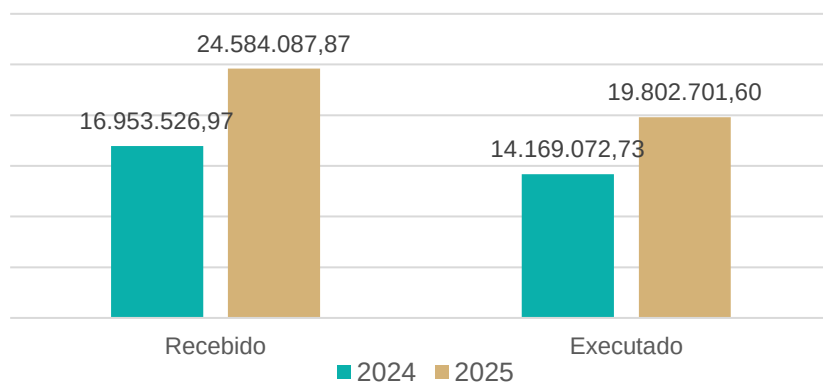
promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

○ **Relevância:** A iniciativa fortalece a cultura científica, amplia a participação social na produção de dados ambientais e contribui para a formação de recursos humanos em ciência e tecnologia, além de alinhar o BAITES a redes internacionais de ciência cidadã e educação STEAM.

Execução Financeira dos Projetos

A execução dos programas e projetos vinculados à STED foi realizada com recursos provenientes de Termos de Execução Descentralizada, assegurando uma gestão eficiente, transparente e alinhada às normativas institucionais.

Gráfico 107 – Execução financeira total dos programas/projetos



Fonte: STED/UFMA

A captação desses projetos ocorreu por meio de parcerias estratégicas estabelecidas com diversos órgãos e instituições, fortalecendo a cooperação interinstitucional e viabilizando a implementação de ações voltadas ao desenvolvimento, à inovação e à ampliação das iniciativas de educação mediadas por tecnologias.

A análise comparativa da execução financeira dos programas e projetos nos anos de 2024 e 2025 evidencia um crescimento significativo na capacidade de captação e execução de recursos, bem como o fortalecimento dos mecanismos de gestão financeira institucional.

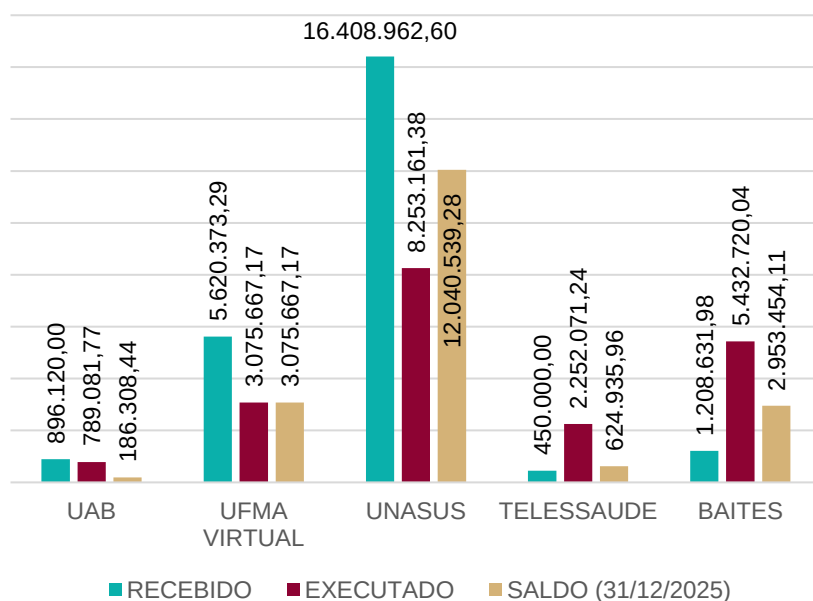
Em 2024, o total de recursos recebidos alcançou R\$ 16.953.526,97, dos quais R\$ 14.169.072,73 foram executados, resultando em um índice de execução financeira de aproximadamente 83,6%. Esse desempenho reflete um cenário de consolidação das ações institucionais.

Já em 2025, observa-se uma evolução significativa em relação ao exercício anterior. O volume de recursos recebidos atingiu R\$ 24.584.087,87, representando um crescimento aproximado de 45% em comparação a 2024. A execução financeira também apresentou incremento relevante, totalizando R\$ 19.802.701,60, o que corresponde a um aumento de cerca de 39,8% em relação ao valor executado no ano anterior. O índice de execução financeira em 2025 foi de aproximadamente 80,6%, mantendo-se em patamar elevado, ainda que ligeiramente inferior ao observado em 2024.

Esses resultados reforçam a efetividade de parcerias

institucionais por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED), consolidando a STED como um eixo estratégico na gestão e operacionalização de programas e projetos institucionais.

Gráfico 108 – Execução financeira dos projetos vigentes em 2025



Fonte: STED/UFMA

A execução financeira dos programas geridos pela STED em 2025 evidencia diferentes estágios de maturidade, portes orçamentários e dinâmicas de execução, refletindo a complexidade e o caráter plurianual das ações desenvolvidas.

O programa UAB, apresentou R\$ 896.120,00 em recursos

recebidos e R\$ 789.081,77 executados. A análise comparativa da execução orçamentária da Universidade Aberta do Brasil (UAB) nos exercícios de 2024 e 2025 evidencia uma redução significativa no volume de recursos recebidos, com impactos diretos sobre a capacidade de execução das ofertas acadêmicas mantidas pela UFMA na modalidade a distância.

Em 2024, a UAB recebeu o montante de R\$ 1.656.674,00, já em 2025, o volume de recursos recebidos pela UAB foi de R\$ 896.120,00, representando uma redução de aproximadamente 45,9% em relação ao exercício anterior. Essa diminuição expressiva no orçamento impôs restrições à capacidade de execução, especialmente considerando a necessidade de manutenção da oferta de 13 cursos de graduação a distância e 4 cursos de especialização, que demandam recursos contínuos para custeio pedagógico, tecnológico, administrativo e de apoio aos polos.

O programa UNA-SUS concentrou o maior volume de recursos em 2025, com R\$ 16.408.962,60 recebidos e R\$ 8.253.161,38 executados.

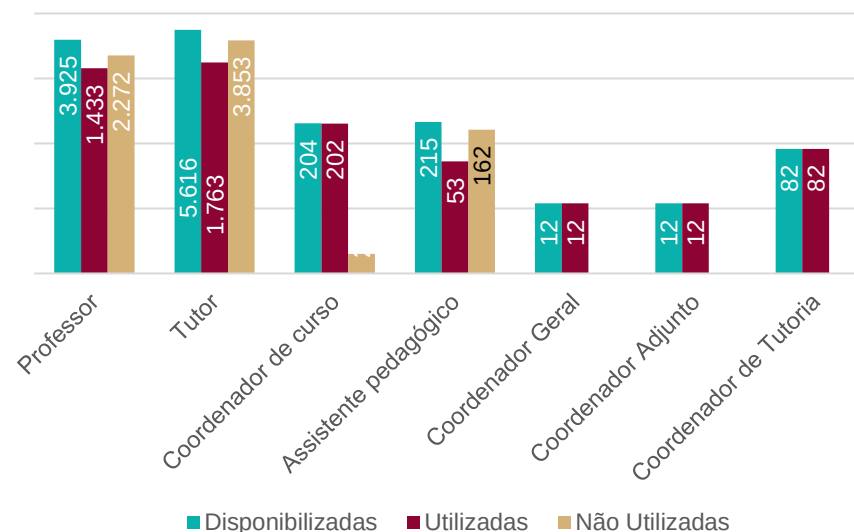
Embora o percentual de execução no exercício seja inferior à metade do valor recebido, o montante executado é expressivo e compatível com a complexidade e escala das ações, que envolvem produção de cursos, desenvolvimento de conteúdos educacionais e execução contínua ao longo do ciclo do projeto.

Quadro 98 – Execução financeira, por tipo de despesa, dos projetos vigentes em 2025

Projeto	Natureza da despesa dos projetos	Valor (R\$)
UAB	Bolsas	42.000,00
	Pessoa Física/Contratação CLT	634.119,28
	Pessoa Jurídica	6.070,23
	Diárias	68.885,00
	Passagens	38.007,26
UNASUS / UFMA	Bolsas	6.613.920,00
	Pessoa Física/Contratação CLT	59.742,69
	Pessoa Jurídica	1.259.253,97
	Diárias	161.370,00
	Passagens	165.212,73
UFMA VIRTUAL	Bolsas	2.209.333,63
	Pessoa Física/Contratação CLT	70.040,19
	Pessoa Jurídica	376.916,14
	Diárias	12.600,00
	Passagens	123.222,00
TELESSAÚDE	Bolsas	682.175,60
	Pessoa Física/Contratação CLT	277.794,09
	Pessoa Jurídica	128.725,23
	Diárias	21.555,54
	Passagens	36.298,30
	Material de Consumo/Equipamentos e Material permanente	290,00
BAITES	Bolsas	1.467.800,00
	Pessoa Física/Contratação CLT	80.550,05
	Pessoa Jurídica	752.192,08
	Diárias	145.214,00
	Passagens	140.236,76
	Material de Consumo/Equipamentos e Material permanente	2.846.727,15

Fonte: STED/UFMA

Gráfico 109 – Quantitativo de Bolsas CAPES para equipe dos cursos de graduação e pós-graduação EAD em 2025



Fonte: UAB/UFMA

As bolsas constituem incentivos financeiros pagos diretamente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a professores, tutores, coordenadores de tutoria e integrantes da equipe multidisciplinar, com a finalidade de viabilizar a execução das atividades pedagógicas e de apoio acadêmico dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância (EaD), sem intermediação financeira da universidade.

Tais bolsas não possuem natureza salarial, não geram vínculo empregatício e não se incorporam à remuneração do servidor, caracterizando-se como instrumento de fomento à política pública de

formação superior a distância. Ressalta-se, ainda, que sua concessão ocorre exclusivamente nos termos de editais específicos, observando os critérios e normativos estabelecidos pela CAPES.

Perspectivas Futuras

As perspectivas futuras da Superintendência de Tecnologias na Educação (STED) e de seus programas estratégicos apontam para um ciclo de expansão qualificada das ofertas educacionais, fortalecimento da inovação tecnológica e ampliação da articulação interinstitucional, em consonância com as políticas públicas nacionais e com as demandas sociais emergentes. A seguir são listadas as principais perspectivas futuras:

- Manutenção e qualificação da oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância, garantindo maior eficiência, impacto e sustentabilidade;
- Ampliação da integração entre ensino, extensão e inovação;
- Fortalecimento da presença institucional nos polos UAB;
- Atualização contínua da infraestrutura tecnológica e o aprimoramento dos sistemas institucionais;
- Implementação da curricularização da extensão nos cursos EaD;
- Alinhamento das ofertas às avaliações e diretrizes do MEC e da CAPES, assegurando qualidade acadêmica, sustentabilidade e

impacto social;

- Expansão e diversificação da oferta de cursos, alinhados às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), com o desenvolvimento de novas trilhas formativas voltadas a diferentes perfis profissionais;
- Ampliação de cursos nos formatos de extensão, aperfeiçoamento e especialização;
- Fortalecimento da cooperação com ministérios, secretarias e demais órgãos governamentais;
- Integração com instituições de pesquisa e inovação em saúde;
- Estímulo à produção técnico-científica vinculada aos cursos e projetos;
- Desenvolvimento de soluções digitais inovadoras para o SUS;
- Integração de ecossistemas inteligentes e tecnologias emergentes às ofertas educacionais;
- Estimular projetos de pesquisa aplicada em educação e saúde digital.
- Prestar serviços de referência para a certificação de bioativos e para o desenvolvimento de bioprodutos (fármacos, cosméticos, alimentos);
- Captar recursos das novas políticas industriais do governo federal, que priorizam a bioeconomia, a transição energética e a

transformação digital.

- Consolidação da infraestrutura do BAITES e a plena operação dos OpenLabs.

Essas ações convergem para a consolidação da STED como eixo estruturante da educação mediada por tecnologias na UFMA, articulando ensino, pesquisa, extensão, inovação e políticas públicas, com foco na inclusão, na qualidade acadêmica e no desenvolvimento regional sustentável.

➤ **Diversidade, Inclusão e Ação Afirmativa**

A Diretoria de Diversidade, Inclusão e Ações Afirmativas (DIDAAF) configura-se como um setor estratégico dedicado à transformação do ambiente acadêmico em um espaço efetivamente plural e inclusivo. Sua atuação transcende a formulação de políticas, desdobrando-se na implementação de projetos, programas e eventos que promovem a diversidade em sua acepção mais ampla. Como eixo articulador, a DIDAAF em parcerias com as Pró-Reitorias, Diretorias de Centro, Câmpus e Superintendências, propõem desenvolver ações integrando o debate étnico-racial e de gênero às diversas instâncias administrativas. Além disso, ao estabelecer diálogos com a comunidade externa, a Diretoria atua como uma ponte vital para a conscientização social e a implementação de práticas de enfrentamento a todas as formas

de violência racial e de gênero, consolidando a cultura do respeito na UFMA.

Apesar de sua recente criação, a DIDAAF desempenha um papel estratégico ao assessorar a Reitoria na proposição, implementação e monitoramento de políticas voltadas à diversidade e à promoção da equidade de gênero e raça. Sua missão central é fortalecer a função social da universidade, garantindo o ingresso e a permanência de grupos historicamente minorizados — incluindo pessoas negras, indígenas, quilombolas, com deficiência, mulheres e a comunidade LGBTQIAPN+ — integrando essas iniciativas transversalmente aos pilares de ensino, pesquisa e extensão.

O fortalecimento das políticas de diversidade na UFMA pressupõe uma gestão participativa que engaje todos os segmentos da comunidade universitária. Nesse contexto, a Diretoria atua como suporte estratégico à Reitoria na formulação de diretrizes para ações afirmativas e políticas de gênero, bem como no enfrentamento institucional ao racismo, à discriminação e ao assédio. A prioridade da unidade reside no monitoramento contínuo das ações junto às instâncias gestoras e acadêmicas, assegurando a aplicação dos princípios de inclusão. Além do acompanhamento, a Diretoria empenha-se no reconhecimento e na valorização das boas práticas étnico-raciais e de gênero desenvolvidas na Universidade, consolidando uma cultura de respeito e equidade.

No âmbito da Gestão do Ensino Superior na UFMA, as

políticas de diversidade, inclusão e ação afirmativa, antes da institucionalização da DIDAAF, não tinha um *lôcus* para o seu desenvolvimento. As iniciativas pontuais, nesse campo, estavam restritas a política de acesso ao ensino superior, assegurada pela Lei de Cotas – Lei 12.711/2012 (atualizada pela Lei 14.723/2023), e a atual, que reserva vagas, em universidades e institutos federais, para estudantes que concluíram o ensino médio em escolas públicas. Na UFMA a execução está na responsabilidade, de garantir o seu cumprimento, à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN).

A PROEN tem assegurado a entrada no processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SISU), apenas políticas de acesso, requerendo da Comissão de Heteroidentificação a avaliação dos cotista Pretos e Pardo e Indígenas (PPI), Pessoas com Deficiência (PCDs) e Quilombolas. Sobre a permanência dos/as estudantes conta-se apenas com os programas de bolsa voltados para os que estão em situação de vulnerabilidade social e os programas destinados ao apoio aos/as estudantes quilombolas. Estes programas estão sob a gerencia da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAES).

Com a institucionalização da DIDAAF tem se iniciado um outro desenho nesse cenário da diversidade na Universidade no qual, a Diretoria passou a gestar as primeiras diretrizes referente a diversidade de gênero, raça, inclusão e ação afirmativa cuja responsabilidades, na etapa inicial e no decorrer de 2025, foi a criação dos ordenamentos normativos,

proposição de políticas e de ações bem como apoio a iniciativas internas e externas relacionadas à diversidade.

Além disso, como uma das decisões estratégicas, foram realizadas a criação de instrumentos de pesquisas para fornecer dados sobre diversidade, públicos - pretos, pardos, indígenas, quilombolas, mulheres, GLBTQIAPN+; a proposição de minutas de Resolução e Construção da Política de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação (elaboração da minuta da Política, minuta da Política de Heteroidentificação, Construção de espaço de acolhimento e proposição de constituição de Comissão/Comitê de Diversidade). A Diretoria, no cenário interno, propõe avançar em ações formativas sobre as questões de gênero, raça e enfrentamento da discriminação e ao assédio. Assim como, identificar oportunidades de melhoria e estabelecimento de metas para aumentar a representatividade. Realiza treinamentos, documentar todas as atividades e trabalha para construir uma comunidade acadêmica inclusiva e plural.

A DIDAAF não se configura apenas um órgão administrativo, mas se propõem a ser órgão catalisador essencial para o avanço das políticas e ações da diversidade de gênero e étnico-racial na universidade. Ao incentivar a conscientização, promover a inclusão da diversidade ativa e identificar oportunidades de melhoria, ela almeja desempenhar um papel vital na construção de um ambiente acadêmico verdadeiramente diverso e enriquecedor.

A Diretoria de Diversidade, Inclusão e Ação Afirmativa é

constituída administrativamente pela Divisão de Gênero e Diversidade (DIGED), pela Divisão de Ação Afirmativa e Relações Raciais (DIAFRE) e pela Coordenação de Integridade e Conduta Discente (CICD).

A Divisão Gênero e Diversidade (DIGED), tem como meta de colaborar na construção de um ambiente universitário plural e diverso mais equitativo e comprometido com a superação das desigualdades de gênero, de orientações sexuais, de identidades e de expressões corporais que marcam as diferenças, fortalecendo uma luta antidiscriminatória e antirracista em nome de uma UFMA plural, respeitosa e inclusiva.

As ações a serem implementadas pela DIGED tem o propósito da conscientização da comunidade universitária, desenvolvendo campanhas e ações pedagógicas de reconhecimento e valorização da pluralidade em termos de pessoas diversas, mulheres plurais e diversas identidades, orientações sexuais e expressões corporais e combate à violência contra mulher, à LGBTfobia e a Transfobia.

A seguir estão apresentadas as ações desenvolvidas pela DIDAAF, por meio da Divisão de Gênero e Diversidade (DIGED), que estão organizadas a partir de quatro eixos estratégicos:

I – Gênero;

II – Maternidade;

III Diversidade e

IV - Combate ao Assédio.

No eixo de Gênero, as ações de 2025 concentraram-se no

enfrentamento das desigualdades estruturais e na promoção de políticas de cuidado, produção de conhecimento e visibilidade institucional.

Destacam-se:

- Organização e Realização da Semana da Dignidade Menstrual: foi desenvolvida em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), instituições públicas (Defensoria Pública, Escola de Saúde Pública, Secretaria Municipal de Assistência Social) e movimentos sociais (Meninas que Brilham).

Essa iniciativa articulou ações formativas, atividades de sensibilização e estratégias de cadastro para a distribuição de insumos realizada pelo Governo Federal, ampliando o debate sobre pobreza menstrual e seus impactos na permanência estudantil. Como desdobramento desse processo, foi elaborada a [Cartilha da Dignidade Menstrual](#), com conteúdo informativo, educativo e orientador, voltado à comunidade acadêmica e aos serviços institucionais, reforçando a compreensão da dignidade menstrual como um direito humano e uma pauta de justiça social. A cartilha está em processo de tradução para o Braile e para Libras.

- Articulação com o Grupo de Estudos em Tradição e Memória (EsTreMa): trata-se de grupo pesquisa, extensão e linguagem ligadas ao Curso de Comunicação da UFMA para somar atividades - estudos, seminários - no campo de ação do grupo que é dar visibilidade a grupos e projetos que atuam nos estudos de gênero, feminismos e

identidades dissidentes. A parceria Divisão de Gênero e Diversidade DIGED/DIDAAF, através da Chefe da DIGED e Grupo de Estudo Tradição e Memória (EsTreMa), avançou-se na criação da [Plataforma Margem](#). A plataforma foi concebida como um espaço institucional de divulgação dos grupos de pesquisa da UFMA que trabalham com gênero, diversidade e temáticas afins, contribuindo para o mapeamento, a visibilidade e a articulação da produção acadêmica na área.

- **Seminário realizado pelo Grupo:** “Margem: Cartografia de Gênero”, plataforma reúne pesquisas sobre gênero, feminismos e dissidências na UFMA”

A plataforma é fruto da disciplina Teorias da Linguagem, ministrada pela professora Gisa Carvalho, em articulação com o Grupo de Estudos em Tradição e Memória (EsTreMa). Segundo a docente, a proposta surgiu como uma forma de “traduzir academicamente” a produção científica para além dos muros da Universidade. Conforme a professora, “o objetivo dessa plataforma é divulgar os trabalhos de grupos de pesquisa que muitas vezes ficam invisibilizados. É uma maneira de tornar acessível para a sociedade aquilo que está sendo produzido aqui dentro da UFMA, especialmente, na temática de gênero.

O eixo Maternidade foi estruturado a partir da escuta e da análise das condições de permanência, cuidado e acolhimento de mães e pessoas que gestam na UFMA. Com o objetivo de promover o acesso e a permanência das mulheres no ensino superior, a Universidade Federal do

Maranhão, a partir de gestão de políticas e ações que garantem a equidade de gênero na instituição, com especial atenção e acolhimento de mães estudante por meio da Pró-reitoria de Assistência Estudantil (PROAES) e da Diretoria de Diversidade, Inclusão e Ações Afirmativas (DIDAAF), desenvolveram as seguintes ações:

- **Atividades do Grupo de Trabalho Acolher, entre PROAES e a DIDAAF:** a DIDAAF, em parceria com a PROAES, constituiu um Grupo de Trabalho para enfrentar as condições precárias de permanência relatadas por estudantes com filhos. O foco do grupo, em um primeiro momento foi proceder um diagnóstico sobre – através de pesquisa - a carência de infraestrutura — como espaços de amamentação — e, posteriormente, formular propostas concretas para o acolhimento de mães e pais de crianças pequenas, no contexto universitário. A iniciativa reafirma o compromisso da UFMA com políticas de assistência estudantil que considerem as especificidades de gênero e as responsabilidades de cuidado da comunidade discente

O Grupo de Trabalho Acolher foi instituído com objetivo de mapear e coligar informações – dados - que possam embasar políticas institucionais voltadas a esse público, contribuindo para a construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo e equitativo.

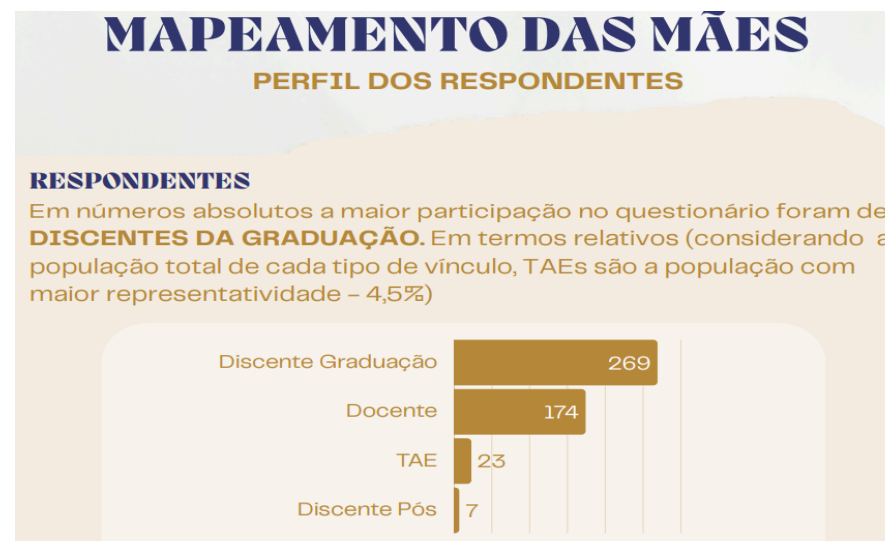
- Lançamento-Apresentação do “[Relatório de Dados: resultados numéricos referentes à pesquisa sobre mães e pais de crianças pequenas na Universidade Federal do Maranhão](#)”: em 08 de março foi

realizada a apresentação do resultado da pesquisa sobre o panorama e situação de mães e pessoas que gestam na Universidade. A coleta foi realizada em novembro de 2024, abordando diagnósticos e recomendações para subsidiar a formulação de políticas institucionais específicas. Com base em um questionário que circulou por toda a comunidade universitária a partir dos sistemas institucionais. Foram enviadas 510 respostas por pessoas com filhos, entre docentes, discentes e TAEs. Pais de crianças pequenas (até 8 anos de idade) também puderam responder ao questionário, considerando a importância do compartilhamento das funções do cuidado e a diversidade na parentalidade.

O relatório, contendo os diagnósticos realizados e as metas elencadas, foi apresentado à Gestão Superior da Universidade pelo Grupo de Trabalho, com a participação de representantes da PROAES e da DIGED/DIDAAF. Os dados complementares e os resultados numéricos detalhados da pesquisa sobre a parentalidade na instituição podem ser consultados no ['Relatório de Dados: Resultados numéricos referentes à pesquisa sobre mães e pais de crianças pequenas na Universidade Federal do Maranhão'](#).

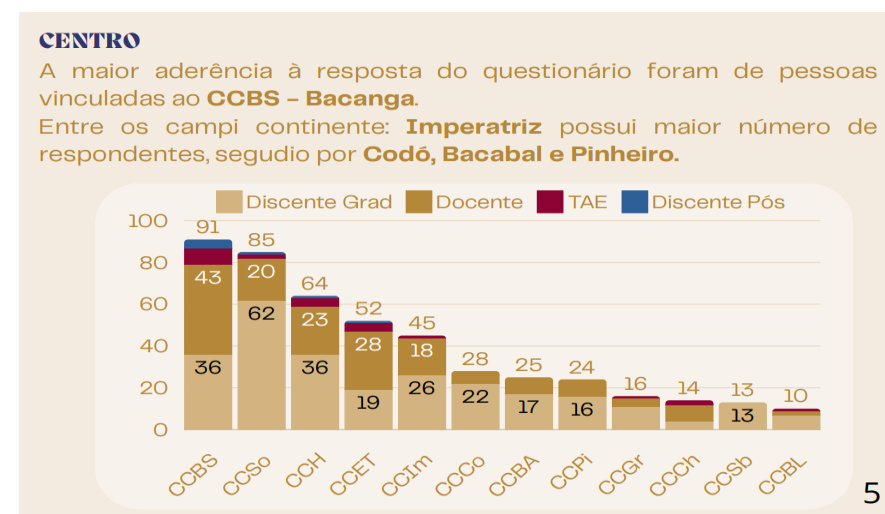
A seguir, apresentamos o perfil dos respondentes, composição étnico-racial e de gênero, correlacionado à aderência de cada Unidade Acadêmica. Os dados detalham a participação por unidades acadêmicas, permitindo uma visualização da abrangência da pesquisa em toda a instituição.

Gráfico 110 – Perfil dos Respondentes



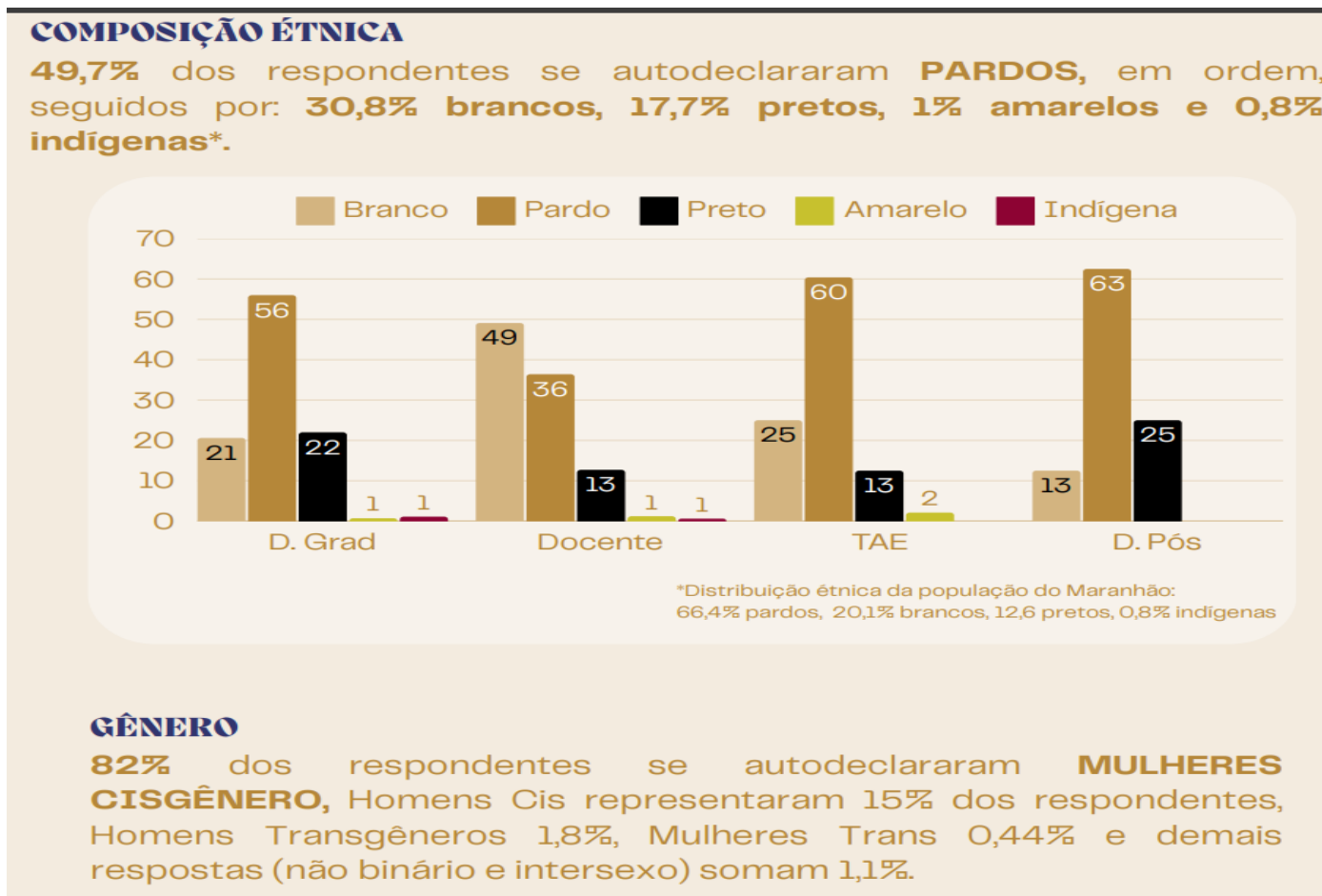
Fonte: DIGED/DIDAAF

Gráfico 111 – Aderência das respostas por Unidades Acadêmicas



Fonte: DIGED/DIDAAF

Gráfico 112 – Perfil étnico-racial e de Gênero dos/das Respondentes



Fonte: DIGED/DIDAAF.

Sob a coordenação da DIGED/DIDAAF, o GT Acolher consolida as ações do Eixo Materno como uma frente intersetorial de alta relevância. O grupo atua na convergência de diferentes setores da UFMA

para discutir e viabilizar políticas de acolhimento, assegurando que as especificidades das mães da comunidade acadêmica sejam transformadas em diretrizes institucionais concretas.

Houve avanços significativos na articulação com os Centros Acadêmicos de São Luís e das unidades do continente para a identificação de espaços físicos destinados à instalação de salas de amamentação. Paralelamente, a equipe realizou o acompanhamento técnico junto à Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) para a elaboração dos projetos arquitetônicos, bem como para a definição técnica e orçamentação do mobiliário e dos itens necessários ao pleno funcionamento desses espaços.

A meta institucional é finalizar a implementação desses equipamentos em todos os Centros da UFMA até o término do primeiro semestre de 2026. O cronograma de instalação efetiva, contudo, segue vinculado ao fluxo de execução orçamentária para aquisição de mobiliário e equipamentos, e à conclusão das obras de adequação física coordenadas pela Superintendência de Infraestrutura da Universidade.

No âmbito do Eixo de Diversidade, as ações desenvolvidas pela UFMA em 2025, foram estruturadas em três pilares estratégicos: a produção de indicadores sociodemográficos; a formação continuada do corpo funcional e o enfrentamento direto das desigualdades que afetam a população LGBTQIAPN+. A priorização dessas frentes visa fundamentar as decisões institucionais em evidências diagnósticas e consolidar uma cultura de respeito e acolhimento. Ao capacitar servidores e produzir dados específicos, a UFMA não apenas mapeia as vulnerabilidades dessa comunidade, mas estabelece mecanismos concretos para a garantia de

direitos e a promoção de um ambiente acadêmico genuinamente inclusivo.

Destacam-se:

- Levantamento da População LGBTQIAPN+ da Universidade: com o objetivo de diagnosticar a presença e as necessidades da comunidade LGBTQIAPN+ na UFMA, foi lançada uma pesquisa de mapeamento institucional. A iniciativa buscou definir '*quem somos, onde estamos e quantos somos*', fornecendo subsídios para a criação de políticas públicas internas. O desdobramento deste censo inclui a implementação de uma agenda formativa com rodas de conversa e capacitações, fortalecendo a cultura do respeito e a garantia de direitos dentro da Universidade.

- [Relatório do Mapeamento da População LGBTQIAPN+](#) da Universidade: após a conclusão do mapeamento da população LGBTQIAPN+ da Universidade, foi elaborado um relatório analítico que sistematiza os dados coletados. O documento identifica tendências, vulnerabilidades e demandas institucionais prioritárias dessa comunidade, servindo como base para o planejamento de políticas de inclusão.

Os resultados do mapeamento apresentam informações quantitativas referentes à distribuição das pessoas respondentes entre as unidades acadêmicas e administrativas, bem como os diferentes papéis que ocupam na comunidade universitária (estudantes, docentes, profissionais técnicos, entre outros). Recortes por composição étnico-racial, faixa etária, identidades de gênero e orientações sexuais também

foram contemplados no levantamento de informações e dados. O relatório traz, ainda, um panorama sobre a percepção de segurança dentro da universidade, identificando situações de violência por LGBTfobia ou discriminação por orientação sexual e identidade de gênero.

Como continuidade desse processo mapeamento da população LGBTQIAPN+ da Universidade, a Divisão de Gênero e Diversidade, elaborou um projeto de pesquisa qualitativa, com o objetivo de ampliar produção de dados e informações bem como aprofundar as análises sobre as experiências, narrativas e condições de permanência dessa população no ambiente universitário.

- Seminário-Painel “População LGBTQIAPN+ na UFMA: Mapeamentos e saberes”: em alusão a comemoração ao Dia do Orgulho LGBTQIAPN+, celebrado no dia 28 de junho, a DIDAAF, por meio da DIGED, realizou o Seminário com parceria com os Movimentos Sociais LGBTQIAPN+ e representante de órgão governamentais – Estadual e Municipal -, onde apresentou o painel “*População LGBTQIAPN+ na UFMA: Mapeamentos e saberes*”, e debateu a pesquisa que mapeou o público LGBT+ na comunidade universitária da UFMA.

A iniciativa teve a finalidade de proporcionar, à comunidade universitária, um momento de troca de conhecimentos sobre a população LGBTQIAPN+ na Universidade, destacando suas contribuições para os saberes produzidos na UFMA. Para abranger todos os campi da UFMA o evento foi realizado em formato híbrido.

- [Curso Enfrentamento à LGBTFOBIA](#): o curso foi ofertado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), voltado à formação de servidoras e servidores, fortalecendo práticas institucionais comprometidas com o respeito à diversidade e os direitos humanos.

A oferta desta formação é estratégica para converter o compromisso ético da UFMA em ações concretas de respeito aos Direitos Humanos e a valorização da dignidade da pessoa humana. A capacitação de servidoras e servidores permite que a universidade ofereça um ambiente mais seguro e acolhedor, eliminando barreiras discriminatórias no atendimento e na convivência. Ao promover o letramento sobre diversidade, a UFMA garante que o enfrentamento às violências de gênero seja integrado ao fluxo de trabalho institucional, transformando o ambiente acadêmico em um espaço de pertencimento e dignidade para todas as identidades de gênero e orientações sexuais.

Em decorrência ainda das projeções almejada pela comunidade acadêmica LGBTQIA+, que emergiu na pesquisa de mapeamento dois pontos a serem enfrentados e ampliados para romper essas barreiras, tratam-se de: debate institucional sobre banheiros inclusivos e a inclusão da discussão sobre cotas trans. A DIDAAF da UFMA, por meio da DIGED iniciou um diálogo com a equipe do setor na construção de subsídios para pautar no planejamento do ano de 2026, um amplo debate para promoção da equidade no acesso ao ensino superior desta população nos cursos de graduação.

Há que destacar que, a implementação das ações afirmativas na pós-graduação da UFMA alcançou um patamar histórico com a aprovação da Resolução nº 3.058-CONSEPE, de 27 de junho de 2023. Está normativa consolidou a Política de Ações Afirmativas para os *cursos stricto e lato sensu*, assegurando a reserva específica de vagas para pessoas trans (transexuais, transgêneros). Trata-se de um marco político-acadêmico e administrativo que oficializa o reconhecimento, por parte desta instituição, das profundas barreiras estruturais que historicamente impediram o acesso dessa população aos espaços de alta qualificação profissional e intelectual.

Mais do que uma simples reserva de vagas, a política de cotas para pessoas trans configura-se como um potente instrumento de reparação histórica e de enfrentamento à LGBTfobia institucional. Ao garantir que a diversidade de identidades de gênero ocupe o centro da produção científica, a UFMA fortalece seu compromisso com a pluralidade e a justiça social, uma vez que destina a corrigir desigualdades estruturais, históricas e raciais e de gênero, que resultaram na exclusão de grupos específicos. Essa diretriz é fundamental para que o ambiente de pesquisa reflita a complexidade da realidade brasileira, contribuindo decisivamente para o rompimento de ciclos de marginalização e promovendo a visibilidade de trajetórias de vida e saberes anteriormente invisibilizados no meio acadêmico.

Para o eixo Combate ao Assédio e à Discriminação, a

DIDAAF e a DIGED, concentraram foco na normatização, na elaboração das políticas setoriais permanente e programa estruturantes para o enfrentamento à discriminação e ao assédio bem como na estruturação de ambiente de acolhimento, na prevenção e na formação para uma cultura institucional antirracista e antiassédio.

Destacam-se:

- Construção da Política Setorial de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação e do Programa Setorial de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação: a elaboração das minutas desses documentos estruturantes foi fruto de um processo de escrita colaborativa liderado pela DIDAAF, por intermédio da DIGED, em estrita articulação com a Divisão de Gestão da Integridade (DGI) e em diálogo contínuo com a Ouvidoria da UFMA. Essa cooperação técnica assegurou que as normas estivessem alinhadas tanto às pautas de direitos humanos, da dignidade da pessoa humana, quanto aos fluxos de conformidade e controle da instituição.

- Construção da Política Setorial de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação: a construção da Política Setorial de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação, acompanhada de seu respectivo Programa institucional, marca um avanço civilizatório na gestão da UFMA, consolidando o compromisso social da Universidade com a edificação de um ambiente acadêmico livre de todas os fenômenos de violências e fenômenos da discriminação (de gênero, racial, religiosa, capacitista, entre outros). Ao estabelecer mecanismos de prevenção,

acolhimento e responsabilização, a instituição reconhece que a excelência acadêmica é indissociável de um espaço de trabalho e aprendizagem pautado pela dignidade humana e pelo respeito mútuo.

A implementação dessas diretrizes é fundamental para a proteção de toda a comunidade - discentes, docentes e técnicos-administrativos -, suas proposições atuará diretamente no enfrentamento de hierarquias abusivas, do assédio moral e sexual, e de todas as formas de discriminação e preconceito. Assim, a UFMA reafirma sua função social de promover uma cultura de não violência e não assédio, garantindo que a Universidade seja um território acolhedor e de segurança psicossocial, onde a pluralidade possa florescer sem o cerceamento do medo ou da opressão.

- Construção da Programa institucional - Programa Vencer: o Programa institucional - Programa Vencer - por sua vez, é o instrumento de operação da política, nele estão especificadas as ações que serão realizadas, indicando os eixos, as metas e os objetivos do trabalho a ser desenvolvido. Consolidar esse Programa vá ao encontro do combate a gênese de todo tipo de violência que está enraizada na sociedade patriarcal.

O enfrentamento à discriminação e ao assédio no contexto universitário exige uma compreensão profunda sobre a natureza desses problemas, seus mecanismos de ocorrência e as estruturas que permitem sua reprodução em espaços de formação. Embora as universidades devam ser, por excelência, territórios de acolhimento e liberdade, tais violências

manifestam-se de forma insidiosa, comprometendo a identidade, a dignidade e a saúde biopsicossocial das vítimas. Além de prejudicar severamente o desempenho acadêmico e profissional, essas práticas podem evoluir de abusos psicológicos para episódios graves de violência física e sexual, exigindo vigilância institucional constante.

- Seminário de Construção do Programa Setorial de Enfrentamento ao Assédio - Programa Vencer: após a elaboração da proposta do Programa Vencer, foram adotadas duas estratégias de escuta da comunidade acadêmica. Na primeira etapa, o documento foi encaminhado a todas as instâncias da Universidade — Reitoria, Pró-Reitorias, Superintendências e Diretorias de Centro — para diálogo setorial e coleta de sugestões. Às Diretorias de Centro, recomendou-se a promoção de debates e escuta ativa junto aos respectivos Conselhos de Centro, orientando que seus membros ampliassem a discussão em assembleias nos cursos de graduação e pós-graduação. Adicionalmente, solicitou-se a cada setor a indicação de um representante para compor o Comitê Permanente de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação (CPPEAD).

A segunda etapa da escuta ativa consistiu na realização do Seminário de Construção do Programa Setorial de Enfrentamento ao Assédio – Programa Vencer. O evento ocorreu em formato híbrido para assegurar a ampla participação da comunidade acadêmica em todos os *campi* da UFMA. Além da sede em São Luís, a iniciativa integrou os

Centros acadêmicos de Bacabal, Balsas, Chapadinha, Codó, Imperatriz, Pinheiro e São Bernardo. O Programa Vencer consolida-se, assim, como uma ação estratégica e institucional dedicada à prevenção e ao enfrentamento sistemático ao assédio e à discriminação no ambiente universitário.

O seminário foi direcionado aos membros do Comitê Permanente de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação (CPPEAD), sendo igualmente aberto à participação de toda a comunidade acadêmica. Essa abertura buscou assegurar o engajamento de estudantes, técnicos e docentes interessados em colaborar com a construção coletiva e democrática do Programa Vencer, garantindo que as diretrizes institucionais reflitam as reais necessidades e perspectivas de todos os segmentos da Universidade.

Durante o seminário, foram apresentados os eixos estruturantes do Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação — Programa VENCER — no âmbito da UFMA. A apresentação detalhou as tipificações das violências baseadas em gênero, sexualidade, raça, deficiência, além de classificar suas formas de ocorrência. Estas podem se manifestar de maneira interpessoal e verticalizada ou de forma organizacional. No seminário, conferiu-se especial destaque ao assédio nas relações de trabalho, com foco no assédio moral. Na ocasião, as pessoas participantes puderam intervir ativamente, apresentando sugestões de ações e ajustes na redação final da proposta do

Programa.

- Submissão à consulta pública as minutas do [Programa Setorial de Enfrentamento ao Assédio - Programa Vencer](#) e da Política Institucional de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação: a UFMA abriu consulta pública de documentos sobre enfrentamento ao assédio e à discriminação por meio da Plataforma Brasil Participativo. Toda a comunidade foi convidada a conhecer, analisar e contribuir para a:

- A [Política Institucional de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação](#), uma normativa institucional, que estabelece os princípios, os valores, as diretrizes e os compromissos que orientam a atuação da Universidade no combate ao assédio e à discriminação.

- O [Programa Setorial de Enfrentamento ao Assédio e Discriminação - Programa Vencer](#), por sua vez, é o instrumento de operação da política, ou seja, ele especifica as ações que serão realizadas, indicando os eixos, as metas e os objetivos do trabalho a ser desenvolvido.

- Instalação do Núcleo Integrado de Acolhimento (NIA): como parte fundamental de sua Política e Programa Setorial de Enfrentamento ao Assédio e Discriminação, a UFMA, sob a gestão da Diretoria de Diversidade, Inclusão e Ações Afirmativas (DIDAAF), instituiu o **Núcleo Integrado de Acolhimento (NIA)**. Este espaço foi projetado para oferecer um ambiente estritamente seguro e sigiloso, destinado ao acolhimento de pessoas da comunidade acadêmica que vivenciam situações de assédio, discriminação ou outras formas de

violência. Mais do que um local físico, o NIA atua como a porta de entrada para uma rede de orientação e suporte psicossocial, garantindo que o acolhimento seja realizado por profissionais capacitados para preservar a integridade e a dignidade da pessoa acolhida, fundamentando-se nos princípios da escuta ativa e da não revitimização.

Ilustração 45 – Núcleo Integrado de Acolhimento (NIA)



Fonte: DIGED/DIDAAF

Viabilizado por meio da parceria entre a DIDAAF, PROGEF e PROAES, o NIA estabelece-se como o braço operacional de acolhimento da UFMA para casos de violência e exclusão. Sua estrutura técnica conta com representantes técnicos da Psicologia e do Serviço

Social, focados em fornecer suporte psicossocial e letramento sobre os fluxos de denúncia da Universidade. É fundamental destacar que o acesso aos serviços do Núcleo é pautado pela autonomia da vítima, permitindo o acolhimento e a orientação técnica independentemente da abertura de processos administrativos formais. Este modelo reforça o compromisso institucional com a proteção da dignidade humana e a desburocratização do suporte às vítimas.

- Elaboração de conteúdos informativos para cartilhas, folders e cartazes: no âmbito das ações de prevenção e sensibilização, começou a ser elaborado um conjunto de materiais informativos e formativos. Estão em fase de desenvolvimento cartilhas, folders e cartazes projetados para democratizar o acesso à informação sobre direitos e fluxos institucionais. Um ponto de destaque é a parceria estratégica com o Núcleo Interdisciplinar de Design Acessível (NIDA), do curso de Design da UFMA, que tem colaborado com a produção de design dos materiais. Essa colaboração não apenas fortalece a identidade visual das campanhas, mas garante uma linguagem acessível e inclusiva, ampliando significativamente o alcance das ações educativas em toda a Universidade.

A Divisão de Ação Afirmativa e Relações Raciais (DIAFRE), exerce uma competência estratégica na promoção de um ambiente institucional antidiscriminatório e na consolidação de políticas de equidade – as Ações Afirmativas. Em estrita observância à Lei nº 12.711/2012 (conforme as atualizações da Lei nº 14.723/2023), a divisão

coordena a implementação e o monitoramento das cotas destinadas a negros (pretos e pardos), indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência. Suas ações transcendem a garantia do acesso, desdobrando-se em programas de apoio que visam assegurar a permanência estudantil e o fortalecimento do pertencimento étnico-racial, combatendo as desigualdades históricas no ensino superior.

As atribuições da DIAFRE são multidimensionais, iniciando-se pela coordenação e execução dos procedimentos de heteroidentificação. Esta etapa é essencial em todos os processos seletivos da UFMA, abrangendo desde o ingresso na graduação (via SiSU) e na pós-graduação (*lato e stricto sensu*) até a investidura em cargos públicos por meio de concursos da instituição. Para além da regulação do acesso, a divisão atua no eixo formativo, promovendo campanhas e ações antirracistas de caráter permanente. O objetivo central é fomentar a diversidade e a inclusão efetiva das Relações Étnico-Raciais nos currículos da Universidade, assegurando uma formação acadêmica pautada pela equidade e pelo compromisso ético com a descolonização do saber e o fortalecimento das políticas afirmativas.

Considerando que o escopo de competências desta Divisão inclui orientar, avaliar, acompanhar e divulgar as Políticas e Programas de Ações Afirmativas, uma de suas prioridades consiste no estabelecimento de estratégias técnicas e político-institucionais voltadas ao monitoramento dos grupos cotistas (pretos, pardos, indígenas e quilombolas). Esse

acompanhamento fundamenta-se no levantamento de dados multidimensionais e no incentivo à oferta de políticas institucionais que devem ser mobilizadas de forma articulada entre os órgãos e agentes públicos da UFMA e a sociedade civil organizada.

Ações realizadas:

- Realização Avaliação dos Cotistas - Comissão de Heteroidentificação: durante o ciclo de matrículas das chamadas do SiSU 2025, a DIDAAF, por intermédio da Divisão de Ação Afirmativa e Relações Raciais (DIAFRE), em parceria com a Pró-reitoria de Ensino, a responsável pelo ingresso e matrícula dos/das estudantes ingressantes, presta os serviços de avaliação mediante os seus protocolos de verificação para candidatos optantes pelas reservas de vagas destinadas a pretos, pardos, indígenas, quilombolas e Pessoas com Deficiência (PcD). A atuação da Comissão de Heteroidentificação, pautada em critérios estritamente fenotípicos para candidatos negros, aliada à análise documental rigorosa para indígenas e quilombolas e à avaliação de juntas multiprofissionais para o público PcD, constitui um pilar de segurança jurídica para a instituição.

Esses procedimentos são mecanismos de controle essenciais para a garantia da integridade das políticas de ações afirmativas, atuando no combate a eventuais fraudes e distorções. Ao institucionalizar essas etapas de validação, a Universidade reafirma seu compromisso ético em assegurar que o acesso ao ensino superior seja efetivado para os públicos-

alvo da legislação, promovendo uma ocupação de vagas que reflita, com justiça e fidedignidade, a diversidade étnico-racial e social da população brasileira.

- Construção da Política de Heteroidentificação de Candidatos Pretos e Pardo: a DIDAAF e a DIAFRE dedicaram-se à elaboração da minuta da Política de Heteroidentificação de Candidatos Pretos e Pardos, documento fundamental para a regulamentação dos procedimentos de validação de autodeclarações étnico-raciais. A construção desta normativa é de suma importância para as ações afirmativas, pois estabelece parâmetros objetivos, ritos procedimentais e critérios fenotípicos uniformes, conferindo maior transparência e segurança jurídica aos processos seletivos de graduação, pós-graduação e concursos públicos.

Ao formalizar essa política, a UFMA visa fortalecer os mecanismos de acompanhamento e controle contra fraudes e garantir que as vagas reservadas cumpram efetivamente sua função social de reparação e inclusão, assegurando que o direito ao acesso ao ensino superior seja exercido pelos grupos beneficiários da legislação.

- Construção da Minuta de Resolução da Comissão de Validação da Declaração de candidatos e candidatas Indígenas, Quilombola e PcD: no âmbito das ações de aperfeiçoamento da governança institucional, a DIDAAF coordena a elaboração das minutas que regulamentam as Comissões de Validação para candidatos e

candidatas Indígenas, Quilombolas e Pessoas com Deficiência (PcD). A criação dessas normativas é um passo estratégico para consolidar a política de ações afirmativas na UFMA, pois estabelece critérios técnicos e documentais que visa assegurar a legitimidade do ingresso desses públicos. Para o segmento PcD, as minutas definem o fluxo das juntas multiprofissionais, enquanto para indígenas e quilombolas, a proposição é de regulamentar o reconhecimento do pertencimento étnico e quilombola.

- Realização levantamento – Pesquisa – sobre a ocupação das vagas nas Cotas Quilombola: a DIDAAF realizou um levantamento acerca da ocupação das vagas reservadas a candidatos quilombolas na UFMA, abrangendo o período desde a implementação da política, em 2023, até o ciclo de ingressantes de 2025. O diagnóstico busca dados sobre a taxa de ocupação, identificação dos cursos com maior adesão e as demandas represas. Levantamento sociodemográfico, com destaque ao recorte de gênero, na busca do protagonismo de mulheres quilombolas no acesso ao ensino superior, além de mapear a localidade das comunidades de origem. O estudo também contemplou a faixa etária dos ingressantes. Este mapeamento é ferramenta essencial para o redirecionamento de políticas de permanência e para a consolidação de uma universidade efetivamente pluricultural e comprometida com a justiça social.

- Seminário de Heteroidentificação na UFMA: evento estratégico voltado à qualificação dos membros das comissões de avaliação e aberto à comunidade acadêmica interessada. O encontro

centralizou o debate nos procedimentos de validação de cotas, conforme as normativas vigentes, como a Resolução nº 1.710/2018-CONSEPE, que rege o ingresso de estudantes indígenas, e a Resolução nº 1.899/2019-CONSEPE, que estabelece os ritos de heteroidentificação. Destacou a necessidade de atualização a partir da nova Lei de cotas. Um ponto alto do seminário foi a apresentação e discussão da Minuta da Política de Heteroidentificação da UFMA, documento que visa padronizar critérios e conferir maior transparência e segurança jurídica aos processos seletivos da instituição, combatendo fraudes e assegurando a integridade das ações afirmativas.

Além do caráter formativo, o Seminário serviu como um fórum de escuta ativa, resultando em propostas fundamentais para o futuro da diversidade na instituição. Como principal encaminhamento, pactuou-se a realização de um novo seminário no ano de 2026, com o objetivo específico de debater e consolidar, de forma coletiva, a Política de Ação Afirmativa da UFMA. Essa iniciativa visa integrar os aprendizados dos últimos ciclos de ingresso e as novas atualizações legislativas federais, garantindo que a universidade possua um marco regulatório robusto e atualizado. Com esse planejamento, a UFMA reafirma seu protagonismo na promoção da equidade racial e social, transformando os procedimentos administrativos em instrumentos de justiça e inclusão no ensino superior.

Ilustração 46 – Seminário de Heteroidentificação da UFMA



Fonte: DIGED/DIDAAF

A criação da Coordenação de Integridade e Conduta Discente (CICD), vinculada à DIDAAF, representa um avanço estratégico na governança ética e na mediação de conflitos dentro da UFMA. Esta unidade tem como papel primordial a promoção de uma cultura de integridade acadêmica, atuando de forma preventiva e educativa na orientação da conduta discente. Sua atuação concentra-se no acompanhamento de processos que envolvem infrações disciplinares e dilemas éticos, priorizando métodos de resolução que zelem pelo respeito mútuo e pela observância das normas institucionais. Ao centralizar essas demandas, a CICD assegura que as questões de conduta sejam tratadas com imparcialidade e sigilo, fortalecendo um ambiente universitário pautado pela ética, pela justiça restaurativa e pelo pleno cumprimento das políticas de convivência da universidade.

Ações realizadas:

- Gestão e Mediação de Conflitos
 - Resolução Alternativa: Implementar práticas de mediação de conflitos entre discentes, buscando soluções dialógicas antes da escalada para processos punitivos.
 - - Acolhimento de Denúncias: Receber e realizar a triagem de demandas relacionadas a infrações disciplinares cometidas por estudantes.
- Instrução e Acompanhamento Processual
 - Processos Disciplinares: Subsidiar a instrução de processos administrativos disciplinares discentes, garantindo o direito à ampla defesa e ao contraditório.
- Monitoramento e Sigilo
 - Proteção de Dados: Garantir o tratamento sigiloso de informações sensíveis envolvidas em casos de conduta discente.
- Articulação Intersetorial
 - - Interface com a DIDAAF: Atuar em conjunto com o Núcleo Integrado de Acolhimento (NIA) quando o desvio de conduta envolver situações de assédio ou discriminação.

visitante e 21 técnicos administrativos, com os seguintes cursos:

1. Curso de Licenciatura em Educação do Campo – LEdoC:
 - a) Ciências Agrárias;
 - b) Ciências da Natureza e Matemática;
2. Licenciatura em Ciências Naturais/ Biologia;
3. Licenciatura em Ciências Naturais/ Física;
4. Licenciatura em Letras;
5. Licenciatura em Ciências Humanas/ Sociologia;
6. Bacharelado em Administração Pública (EAD)
7. Licenciatura em Educação Física (EAD)
8. Licenciatura em Matemática (EAD)
9. Licenciatura em Artes Visuais (EAD)
6. Mestrado em Letras;
7. Especialização em Biodiversidade e Agricultura;
8. Especialização em Ensino de Ciências Humanas.

➤ Centro de Ciências de Bacabal

Atualmente o CCBa conta com 56 docentes, 1 docente

Quadro 99 – Projetos de Pesquisa, Extensão, Ensino e Eventos dos Centros de Ciências - CCBa

Curso	Projetos de pesquisa	Projetos de extensão	Projetos de ensino	Grupos de estudos /	Eventos realizados	Publicações	Prêmios
Educação do Campo - Ciências Agrárias	8	3	2	5	2	7	1
Educação do Campo - Ciências da Natureza e Matemática							
Ciências Naturais - Biologia	5	3	2	-	-	35	6
Ciências Naturais - Física	12	3	1	5	14	15	-
Letras	8	1	-	-	-	26	-
Ciências Humanas - Sociologia	10	1	-	6	1	19	-
Mestrado em Letras	15	-	-	-	-	82	-

Fonte: CCBa

Núcleo de Assistência Estudantil do CCBa

O Núcleo de Assistência Estudantil do CCBa é o setor diretamente ligado à Pró-reitoria de Assistência Estudantil – PROAES e tem como finalidade dar suporte ao desenvolvimento e manutenção dos trabalhos desenvolvidos por aquela Pró-reitoria, quais sejam propor, planejar, coordenar, executar e administrar programas, projetos, serviços e ações que promovam assistência ao estudante. A assistência aos estudantes tem sido efetivada à medida em que são garantidas condições de permanência nos cursos de graduação deste centro, sobretudo, aos alunos com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica.

O CCBa contou em 2025 com 7 auxílios 2 bolsas. Não houve redução do quantitativo de bolsas do ano de 2024 para 2025, apenas a readequação do Aprimoramento Acadêmico para o Apoio Acadêmico. A oferta do auxílio alimentação foi mantida de forma a não ter havido

quaisquer alterações em sua disponibilidade. Cabe destacar que o Auxílio Alimentação a partir de 2025 todos os alunos bolsistas do Creche e do Moradia, automaticamente ficam vinculados ao Alimentação (40).

Quadro 100 – Número de Bolsas e Auxílios disponíveis no CCBa

Auxílio / Bolsa	Total 2024	Total 2025
Auxílio Alimentação RU	40	40
Auxílio creche	12	12
Auxílio Apoio Acadêmico	13	15
Auxílio Moradia PEC.	12	14
Auxílio Transporte	11	11
Auxílio Participação em Eventos	-	1
Auxílio Emergencial	-	4
Bolsa Permanência MEC	17	-
Bolsa Acessibilidade	-	1

Fonte: CCBa

Foram disponibilizadas 4 bolsas para o CCBa em 2025 a serem distribuídas conforme a necessidade local, desta forma, 2 bolsas seguiram para o apoio acadêmico e 2 bolsas foram para o auxílio moradia estudantil.

Os Auxílios Emergencial, Participação em Eventos e a Bolsa Acessibilidade não possuem quantitativos de vagas previamente definidos. A concessão desses benefícios ocorre de forma flexível, condicionada à disponibilidade orçamentária, à análise socioeconômica individualizada e à comprovação da necessidade do discente, conforme critérios estabelecidos nas normativas institucionais.

Cabe destacar que a análise socioeconômica do auxílio emergencial ocorreu somente a partir do período de 2025.2 pela equipe deste Campus, e que a Bolsa Acessibilidade entrou em vigência no mês de outubro do corrente ano

Núcleo de Apoio à Pesquisa e Inovação – NAPI

Ao longo do ano de 2025, o NAPI desenvolveu uma série de atividades que visam dar apoio ao pesquisador. Dessa maneira, as coordenações de cursos, professores, alunos e servidores técnicos; tiveram de forma direta, ou indireta, o suporte e a contribuição da equipe que compõe este núcleo, nas mais diversas atividades de pesquisa, na elaboração de trabalhos científicos, assim como na participação e organização de eventos acadêmicos. Um dos destaques foram os atendimentos aos alunos pesquisadores, que buscaram junto ao NAPI

orientações e momentos tira dúvidas. No entanto, técnicos-administrativos e professores também puderam buscar apoio e suporte em atividades relacionadas à pesquisa, bem como em ideias inovadoras; somando-se a isso, buscou-se facilitar as questões administrativas que fazem parte da vida e cotidiano do pesquisador.

Ações desenvolvidas em 2025:

- Seminário de Estágio;
- II Mostra Científica
- Apoio para atividades de pesquisas no campus;
- Atendimento aos alunos;
- Realização do diálogo institucional;
- Feira das Profissões 2025;
- Seminário de Iniciação Científica;
- Apoio a criação do Ecossistema de Inovação.

Fruto do trabalho da comissão de inovação na qual o NAPI já representava o CCBa, esteve presente no lançamento oficial da rede regional de inovação Mearim Valley, o mais novo Ecossistema de Inovação do Maranhão. Essa participação ocorreu desde a fase da comissão para estruturação do comitê, e agora na consolidação de um ecossistema para troca de experiências inovadoras.

Outro trabalho importante que também teve avanços em 2025, se refere a ocupação de cadeiras importantes em conselhos externos, destacadamente nas áreas da educação, cultura e inovação:

- Conselho Municipal de Educação – CME (2024 a 2026);
- Conselho de Inovação de Bacabal – CIB (2025 a 2027);
- Conselho Municipal de Cultura – CMC (2025 a 2027);
- Conselho de Inovação de Bacabal – CIB (2024 a 2026);
- Ecossistema de Inovação - Merim Valley (2025 a 2027).

No campo institucional o NAPI vem se consolidando como um importante instrumento da UFMA Bacabal para o desenvolvimento e manutenção do diálogo externo. E como consequência, foram mantidos e/ou renovados convênios e parcerias importantes com a Secretaria Municipal e Estadual de Educação; com o IFMA; IEMA e UEMA. Parcerias e convênios administrados (saúde) com o Centro Médico Santa Rafaela, Clínica Maurício de Carvalho (5% a 20% de desconto) e Academia Spartam (10% a 12% de desconto).

Restaurante Universitário

O Centro de Ciências de Bacabal conta, desde julho de 2024 com nutricionista fiscal de contrato, que fiscaliza técnica e operacionalmente o gerenciamento do RU, favorecendo o cumprimento das normas existentes e acordadas.

Ações e melhorias em 2025:

- Aquisição de armários/prateleiras para melhor disposição dos gêneros;
- Aquisição de liquidificador industrial de médio porte;

- Funcionamento da câmara frigorífica;
- Instalação de telas milimétricas;
- Limpeza e vedação da caixa de gordura;
- Desinsetização e desratização da unidade; Recursos Humanos;

- Aumento no número de colaboradores: 03 Auxiliares de cozinha;

- Atendimento ao TR, quanto à Inclusão de (Lombo suíno) e (Filé de peixe) no cardápio, desde 16/05/25, garantindo maior variabilidade no cardápio;

- Melhora quanto à quantidade de algumas das proteínas servidas aos comensais, como: filé de pescado, iscas bovinas, filé de frango ao cubo, torta de frango;

- Variabilidade nas saladas;
- Higienização adequada dos vegetais utilizados nas saladas;
- Adequação da quantidade da sobremesa pronta;
- Adequação do tamanho do copo servido no café da manhã, de 180ml para 300ml;

- Inclusão de acompanhamentos no almoço e jantar, visando variabilidade: purê de macaxeira; purê de abóbora; legumes refogados; pirão; macarroneiro; creme de milho;

- Inclusão de outras frutas, além das já servidas como: banana e goiaba;

- Inclusão do Cardápio Mensal no site do campus;

Oficina Culinária no Restaurante: objetivo: oferecer conhecimento técnico para as cozinheiras e auxiliares da contratada, afim de aprimorar e somar conhecimentos acerca do preparo de refeições;

Do início das atividades da empresa especializada no preparo e fornecimento de refeições para o CCBa, até dezembro de 2024, foram servidas 38.601 refeições, distribuídas em café da manhã, almoço e jantar, sendo investido um valor total de R\$ 555.418,50. Já no ano de 2025, foram servidas 64.225 refeições, com investimento de 989.387,90\$, demonstrando aumento de 55,4% comparado ao ano de 2024.

Os dados refletem a concretização dos objetivos dos Restaurantes Universitários, que reforça a permanência estudantil, a redução da evasão escolar, o combate à fome, a promoção de saúde à comunidade acadêmica e contribuição a melhora do processo de ensino aprendizagem

Tecnologia da Informação e Comunicação

As ações desenvolvidas na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) ao longo do ano de 2025, tiveram como referência os principais pontos discutidos na reunião inicial de avaliação e planejamento do CCBa. Entre as principais conquistas alcançadas, destacam-se: (i) a redução do número de chamados no Help Desk; (ii) a aquisição de novos equipamentos; e (iii) a manutenção da infraestrutura

de fibra óptica.

O portfólio de serviços, oferecidos pela equipe, está dividido em quatro categorias: atendimento, suporte técnico, administração de rede e comunicação.

O serviço de atendimento trata-se de um serviço que presta assistência intelectual e oferece suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Centro, o qual atualmente conta com aproximadamente 800 discentes, entre graduação e pós-graduação, 50 docentes e 18 técnicos administrativos, além de atender ao público externo durante eventos institucionais. Esses usuários utilizam a infraestrutura composta por salas de aula, laboratórios, auditório e demais espaços acadêmicos.

No ano de 2025, foram registrados 224 atendimentos na ferramenta de Gerenciamento Livre de Parque de Informática (GLPI), relacionados ao suporte técnico de microinformática. Esse quantitativo representa uma redução de aproximadamente 58,8% em comparação aos 543 atendimentos registrados em 2024, evidenciando a melhoria na estabilidade dos serviços e na eficiência das ações preventivas adotadas pela equipe de TIC.

O suporte técnico oferece assistência tecnológica, abrangendo manutenção (revisões, regulagens, calibrações, reparos, consertos, atualizações de software, entre outros) e suporte material (reposição de peças, substituição de dispositivos), com o objetivo de resolver problemas técnicos. Durante o período, foram instalados 9 microcomputadores e 3

Nobreaks novos, distribuídos entre os laboratórios, salas de pesquisa e setores administrativos.

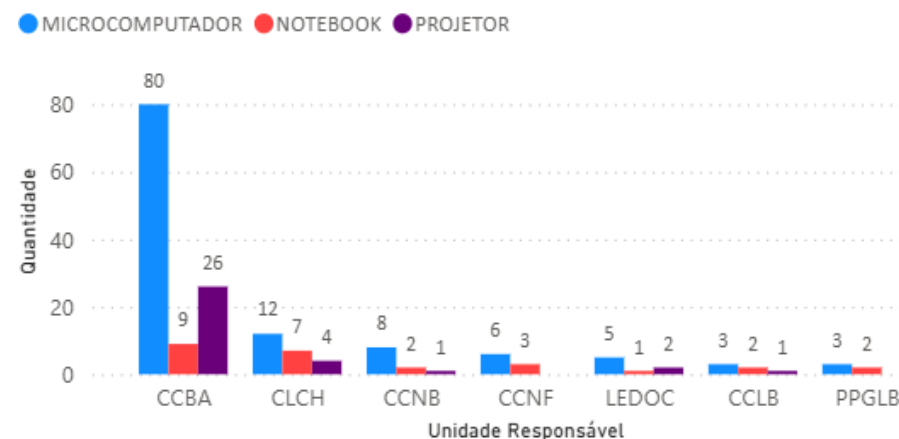
O serviço de administração de rede visa garantir o funcionamento eficiente e seguro da infraestrutura de comunicação do centro. Isso inclui a gestão dos dispositivos de rede, monitoramento de tráfego e resolução de problemas técnicos. Em 2025, o principal serviço executado foi a substituição da fibra óptica que interliga o Prédio Paulo Freire ao Prédio Babaçu. Essa intervenção teve como objetivo modernizar a infraestrutura de comunicação entre os prédios, proporcionando maior confiabilidade, melhor desempenho na transmissão de dados e redução de falhas na conexão.

O serviço de comunicação mescla recursos tecnológicos e de telecomunicações potencializados pela internet para melhorar os fluxos de comunicação na instituição, serve também para assegurar o princípio da transparência e da lei de acesso à informação. Todas as informações relevantes (editais, notícias, resultados, etc.) são publicadas no portal do CCBa. Além do monitoramento das redes sociais que permite acompanhar as interações, engajamento, comentários das publicações de fotos e vídeos dos eventos realizados.

O CCBA dispõe atualmente de 410 equipamentos de TIC, de acordo com os dados coletados no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC). A maior parte dos ativos estão alocados na direção geral do CCBa, são 269 itens que compreendem 66%

do total de equipamentos disponíveis. Isso ocorre devido ao agrupamento de diversos setores nesta unidade responsável, como a Secretaria Geral, Biblioteca, Núcleo de Assistência Estudantil (NAE), Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e o Laboratório de Informática. Dentre as demais unidades, o curso de Ciências Humanas - CLCH detém 63 itens (15%), seguido dos cursos de Educação do Campo - LEDOC com 23 itens (6%), Biologia - CCNB com 21 itens (5%), Física - CCNF com 17 itens (4%), o curso de Letras - CCLB com 12 itens (3%) e a Pós-Graduação de Letras - PPGLB detendo 2% do total com 7 itens alocados.

Gráfico 113 – Distribuição dos equipamentos por unidade e tipo



Fonte: SIPAC

Atualmente, o tempo médio de uso dos equipamentos de TIC, no quadro geral, é de 6 anos, refletindo um cenário de equilíbrio entre

ações de renovação e a permanência de equipamentos mais antigos. Observa-se que 20% dos equipamentos possuem menos de 2 anos de uso, evidenciando esforços recentes de modernização do parque tecnológico. Em contrapartida, 34% dos equipamentos encontram-se na faixa entre 3 e 5 anos de uso, enquanto 34% possuem 12 anos ou mais. Esse cenário indica a necessidade de planejamento contínuo para a substituição gradual dos ativos mais antigos, de modo a assegurar a sustentabilidade, a eficiência operacional e a qualidade dos serviços de TIC.

Considerando a vida útil dos bens cadastrados em cada grupo de material, que variam entre 5 e 10 anos, somente os grupos: equipamentos de TIC - Computadores e equipamentos para áudio, vídeo e fotos estão com tempo médio de uso abaixo de sua vida útil. Com a chegada de novos equipamentos, as categorias de microcomputadores e notebooks apresentaram uma melhoria significativa em relação ao tempo de uso. Observa-se que 56% dos microcomputadores, 30% dos notebooks e 23% dos projetores têm menos de 2 anos de uso.

➤ **Centro de Ciências de Balsas**

Em 2025, no Centro de Ciências de Balsas (CCBL), foi possível a realização de vários eventos de divulgação científica, tais como: II Congresso de Tecnologia, Engenharia e Ciência do MATOPIBA, III Pint Of Science Balsas 2025, Semana Acadêmica, Feira de Profissões, II

Jornada de Engenharia do Centro de Ciências de Balsas, SEMIC; além de eventos de integração institucional com a comunidade local: Oportuniza Mais, III Desafio de Corrida em Trilha e Clube de Leitura do CCBL e Evento Viva o Campus 2025.

No ano de 2025, a gestão do Centro de Ciências de Balsas desenvolveu diversas ações voltadas à melhoria da infraestrutura física, organização dos ambientes, manutenção preventiva e corretiva, bem como ao fortalecimento das condições de trabalho e de ensino. As atividades envolveram intervenções em prédios administrativos, pedagógicos e laboratoriais, além de melhorias gerais em todo o Campus.

Destacam-se:

- Instalação de 15 novos ares-condicionados;
- Instalação de novos roteadores no prédio dos laboratórios;
- Implementação de uma sala de acessibilidade;
- Recebimento de automóvel S10;
- Instalação de novos quadros das salas;
- Conclusão da divisão das salas de aula;
- Retomada do Restaurante Universitário;
- Retomada da Cantina – Prédio Pedagógico;
- Troca da bomba do poço;
- Instalação de datas show em vários novos espaços,

inclusive no espaço de inovação;

- Ampliação do laboratório de informática com a adição de novos computadores;
- Aquisição de computadores para uso dos professores, melhorando o suporte às atividades acadêmicas (10 novos computadores e 3 datas shows para equipar as novas salas);
- A substituição de equipamentos utilizados pelos técnicos, promovendo melhores condições de trabalho;
- Montagem da sala dos técnicos e cantina ajustada no prédio laboratório para os servidores;
- Ainda em andamento, a preparação de uma sala de amamentação para as discentes e servidoras lactantes, oferecendo um espaço acolhedor e adequado para as lactantes;
- Melhorias e plantações nos jardins: plantio de espécies arbóreas frutíferas e/ou ornamentais e realização semestral do roço perimetral;
- Parceria com a Prefeitura Municipal de Balsas: fornecimento de água potável e de ônibus para o transporte dos discentes para as aulas; manutenção do acordo de cooperação técnica para construção de novo poço artesiano para fornecimento de água potável; melhoria na iluminação pública dentro do campus com a troca das lâmpadas de iluminação pública por lâmpadas de led; iluminação de parte da MA que dá acesso à UFMA;

- Aquisições patrimoniais: projetor multimídia; destilador de água 10L; aparelhos de medição e orientação - balança de precisão e bomba ao vácuo.

A direção permanece acompanhando todas as demandas pendentes e reitera o compromisso de continuar envidando esforços para que as solicitações remanescentes sejam atendidas gradativamente

No quadro pessoal de servidores, o CCBI ainda se encontra com *déficit* de servidores técnicos administrativos e docentes, devido às movimentações por ações judiciais em que o servidor é removido e a vaga não pode ser repostada ou por questões de saúde, como é previsto na Lei. As nomeações ocorridas em 2024 foram somente para suprir a vacância de servidores, porém, foram requeridos novos códigos de vaga para suprir a necessidade do Campus.

Quadro 101 – Titulação dos Docentes do CCBI

Curso	Titulação		
	Especialista	Mestrado	Doutorado
BICT	-	1	15
Engenharia Ambiental e Sanitária		-	6
Engenharia Civil	2	3	2
Engenharia Elétrica	-	1	5
TOTAL	2	5	28

Fonte: SIGRH

Quadro 102 – Técnico-Administrativos no CCBL, 2024-2025

Setor	Número de Servidores	
	2024	2025
Secretaria da Direção	1	1
Biblioteca	3	3
Secretaria Acadêmica	3	2
Laboratórios	4	4
Assistência Estudantil	2	2
Setor de Patrimônio	1	1
Setor TI	2	1
Administrador	1	0
Coordenações de Curso	-	-
TOTAL	16	15

Fonte: Diretoria de Centro CCBL

Quadro 103 – Número de Funcionários Terceirizados por Área

Área	2024	2025
Serviços Gerais	10	9
Vigilância	18	18
Jardinagem	1	1
Técnico em Informática	1	1
Motorista	1	1
Interpretes	-	2
Psicopedagoga	-	1
TOTAL	31	34

Fonte: Diretoria de Centro – CCBL

Patrimônio e Almoxarifado

Perspectivas para o próximo exercício:

- Melhorar o programa de distribuição dos materiais adquiridos pelo Almoxarifado virtual, através das ferramentas Google;

- Elaborar planilhas com as ferramentas Google para otimizar o processo de inventário do Centro;
- Buscar a melhoria na comunicação entre os setores para um melhor levantamento de demandas.

Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica funciona com dois servidores técnicos e atende diariamente com horário ininterrupto. Neste ano foi aprovada uma Portaria com a descrição das atividades que devem ser realizadas pelo setor e foi implantado um sistema de atendimento GLPI.

Atividades realizadas em 2025:

- Atendimentos via GLPI (discentes): Aproveitamento de Estudos, AAC e outros;
- Atendimentos presenciais e via e-mail: Trancamento de Curso, Plano de Estudos, Emissão de Atestado de Matrícula e Declaração de Vínculo;
- Recebimento e feedback a e-mails enviados à Secretaria Acadêmica;
- Abertura e despacho de processos via SEI: Colação de Grau Especial, Alteração de Férias, Aproveitamento de Estudos, Atividades Acadêmicas Complementares - AAC, Desligamento Voluntário, Mudança de Turno, Solicitação de Matrículas em Disciplinas e em TCIC I e II;
- Confecção e Emissão de Certificados da III Semana de

Engenharia Elétrica;

- Fiscalização de Contratos (GLOBALTECH BRASIL LTDA, SOLSERV SERVIÇOS LTDA,);

- Apoio à Coordenação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT) durante a visita de avaliação do MEC;

- Impressão de prova/documento e digitalização das coordenações de curso e demais setores;

- SISU 2025: Matrícula de alunos ingressantes; Divulgação do edital em murais, redes sociais, entrevistas em emissoras de Rádio e TV; Criação dos grupos das turmas dos ingressantes no Whatsapp; Envio de documentos aos alunos ingressantes (Normas da Graduação, AAC, Guia SIGAA do discente);

- Entrega de Diplomas (Cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Ambiental e Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia);

- Secretariar Colação de Grau Especial dos cursos;
- Apresentação dos serviços prestados pela Secretaria Acadêmica durante a Acolhida dos calouros 2025.1;

- Participação como membro e secretário dos Colegiados do Cursos (Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Engenharia Ambiental e Sanitária);

- Participação como membro e secretário da Assembleia de Curso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia;

- Secretariar Colação de Grau Especial dos cursos;
- Auxílio na Visita dos alunos do CEAP - Centro Educacional Aprender Pensando e Centro;

- Educa Mais Padre Fábio Bertagnolli ao CCBL (Informações sobre os cursos ofertados, ENEM, SISU);

- Matrículas nas Vagas Ociosas – 2025.1 com a divulgação, atendimento aos candidatos, recebimento e conferência da documentação;

- Avaliação de Estágio Probatório – Servidor Técnico-Administrativo.

Biblioteca

A equipe da biblioteca é composta por apenas dois servidores, um bibliotecário documentalista e um servidor assistente em administração. O horário de atendimento é das 8h30min às 20h30min de segunda a sexta feira.

Ações desenvolvidas:

- Empréstimos realizados: 1940 empréstimos, sendo 1798 para alunos de graduação, 23 para técnico-administração e 119 para docente.

- Programas de Treinamento de Usuários:
 - Realização de treinamento/apresentação dos recursos informacionais das bibliotecas SIBI/UFMA aos novos alunos;
 - Apresentação dos recursos digitais da Biblioteca Virtual

Pearson aos professores do CCBL.

- Atividades de Extensão e Projetos:

- Participação da biblioteca no projeto Prêmio leitor + UFMA;

- Realização do projeto de extensão Clube de Leitura na Biblioteca: a proposta do Clube é promover encontros para a discussão e debates descontraídos de ideias, concepções e experiências dos leitores acerca da obra lida, escolhida em votação pelos clubistas;

- Visitas orientadas de alunos de outras escolas que vieram conhecer os espaços da biblioteca CCBL.

- Avaliação de curso:

- Recebimento da comissão do MEC na Avaliação Externa Virtual do curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia Balsas onde a biblioteca obteve a nota máxima;

- Elaboração do relatório acervo MEC das bibliografias básicas e complementares curso de Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia BICT;

- Elaboração do relatório acervo MEC das bibliografias básicas e complementares do curso de Engenharia Ambiental.

- Biblioteca e Acessibilidade:

- Avanços na acessibilidade na biblioteca como a organização de uma sala com materiais e tecnologias assertivas com computadores para pessoa com deficiência visual programa NVDA e

Libras e biblioteca sinalizada com símbolos de acessibilidade.

- Capacitação dos bibliotecários, formação continuada e comissões institucionais:

- Participação no Fórum Maranhense de Bibliotecas Universitárias – FMBU com o tema Acesso Convergentes – do impresso ao digital;

- Participação no III Encontro de Editores Científicos com o tema O Papel dos periódicos científicos e os rumos Pós-Qualis;

- Participação na SEMANA BIBLOTECÁRIA: promovido pelo Conselho Regional de Biblioteconomia 13ª Região;

- Participação no Curso “Avaliação do MEC para bibliotecas: preparação e recebimento dos avaliadores”: evento promovido pela Federação Brasileira das Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições;

- Participação do programa de treinamento formação do Painel Gestor, realizada pela Pearson Biblioteca virtual Higer Education.

Biblioteca - Propostas para 2026

- Minicurso: Orientação normas da ABNT;

- Palestras com temas necessários voltados para leitura e pesquisa;

- Revisão do processamento técnico;

- Tombar todo material doados e fazer a catalogação dos

mesmos e coloca-los no acervo;

- Aquisição de sistema antifurto.

Assistência Estudantil

Atividades realizadas:

- Número de atendimentos (por e-mail, WhatsApp e presenciais): 350;
- Número de visitas institucionais: uma visita na Secretária Estadual de Saúde;
- Produção de material (criação de materiais de divulgação de eventos e editais na rede social do setor): 7 materiais audiovisuais destinados às redes sociais sobre informes relacionados às atribuições da assistência estudantil e uma estruturação da sala de Acessibilidade;
- Produção documentos administrativos (emissão de declarações, pareceres, etc): 3 pareceres sobre monitoramento via Sei acerca de bolsistas ligados a auxílio moradia; 17 documentos relacionados ao monitoramento dos bolsistas do CCBL; 3 pareceres técnicos relacionado aos estudantes PCD; 1 documento relacionado a visita técnica do MEC ao curso do BICT; 1 requisição via sei de materiais para estruturação das salas de amamentação e de vivência do CCBL; 4 relatórios elaborados para a PROES quanto aos discentes do CCBL; 1 elaboração de relatório específico para a Direção para responder demandas DPU quanto a estudante Graciele;

• Participação em reuniões do Colegiado de Engenharia Elétrica: 5;

• Participação em reuniões de comissões: 1 Formação da DACES; 1 Formação presencial da PROAES; 5 reuniões com a diretoria CCBL; 4 reuniões junto a PROAES para implementação do RU; 1 Formação virtual junto à DACES;

• Participação em Eventos: 3 Formações pedagógicas com os docentes; 1 participação no II CONTEC; 4 Acolhimentos de estudantes externos;

• Eventos promovidos junto a discentes e terceirizados: 4 Eventos junto aos discentes do CCBL;

• Processos Seletivos realizados: 1 Edital Unificado; 1 Edital de Acessibilidade; 2 editais de creche e emergencial;

• Avaliação de Discentes Bolsistas: 25;

• Fiscalização de Contratos: 1 do Restaurante Universitário; 1 da Cantina do CCBL; 1 dos colaboradores que trabalham junto aos discentes (Interprete de libras e Psicopedagoga);

• Atendimentos aos discentes na Assistência - Relatório elaborado junto aos Discentes: 30 atendimentos aos discentes relacionados aos serviços prestados pela Assistência Estudantil, incluindo a assistência aos estudantes PCD e suas famílias; 2 relatórios socioeconômico e pedagógico 6 relatórios de atendimento da Psicopedagoga.

Quadro 104 – Bolsas e Auxílios no CCBI, 2025

Área	2025
Alimentação	13
Creche	2
RU	16
Aprimoramento Acadêmico	2
Apoio Acadêmico	6
Transporte	5
Moradia	12
TOTAL	34

Fonte: SIGAA

Tecnologia da Informação

Visando continuamente oferecer serviços informatizados de qualidade e atender prontamente às demandas com eficácia, o Setor de TI do Centro de Ciências de Balsas destaca as principais ações realizadas em 2025:

- Ampliação de fornecimento de link de internet para 1Gbps;
- Formatação e instalação de Sistemas Operacionais (Windows e Linux) no laboratório de Informática I – Prédio Administrativo;
- Padronização de computadores do laboratório de informática conforme documento em PDF enviado pela Agencia de Tecnologia da Informação (AGETIC).
- Abertura de chamados via GLPI, pelo link: <https://atendimento-agetec.ufma.br/index.php?noAUTO=1> para a gestão

de ativos de TI, resolução de problemas e coordenação de serviços;

- Implementação de algumas ferramentas digitais para ajudar nas atividades cotidianas da comunidade acadêmica;
- Configuração, instalação, adequação, administração e manutenção dos equipamentos de informática e de rede.
- Atendimento e suporte técnico à comunidade acadêmica para esclarecimento de dúvidas sobre sistemas institucionais e computacionais.

Laboratório de Física

Ações desenvolvidas:

- Auxílio ao aluno durante as aulas experimentais: manuseio de equipamento;
- Montagem e desmontagem de experimentos na bancada;
- Teste de experimentos/equipamentos para adaptação à aula (pré- aula);
- Demonstração de experimentos à visitantes de escolas estaduais;
- Guarda e conservação de equipamentos;
- Participação em reunião do colegiado de engenharia civil;
- Acesso ao e-mail institucional para verificação de demandas administrativas de discentes e professores;
- Acesso ao SEI para demandas administrativas;

- Realização do projeto de extensão VIVA O CAMPUS, cujo objetivo é a recepção de alunos de escolas de ensino básico para engajamento no meio acadêmico. Foram atendidos aproximadamente 150 alunos.

Curso de Ciência e Tecnologia

Conforme indicado no quadro a seguir, no semestre 2025.1, 215 discentes ativos estavam regularmente matriculados, sendo 113 do matutino e 102 do noturno. Em 2025.2, dos 185 estudantes, 93 são do matutino e 92 do noturno. No mês de junho de 2025 o Curso foi avaliado pelo Ministério da Educação, atingindo nota máxima 5 (nota anterior: 3).

Quadro 105 – Discentes do curso de Ciência e Tecnologia em 2025

Discentes	Quantidade
Discentes ativos em 2025.1	215
Discentes ativos em 2025.2	185
Ingressos em 2025	81
Graduados em 2025.1	3
Formandos em 2025.2	8
Trancamento em 2025	9
Discentes em Plano de Estudos (total)	65

Fonte: CCBL

Visando melhor acolher e atender as necessidades dos nossos discentes, a Coordenação do Curso de Ciência e Tecnologia (CCCT)

solicitou junto à Diretoria do CCBL, e instâncias superiores quando foi o caso, a instalação da Sala de Acessibilidade equipada com os acessórios necessários para garantia da qualidade. Assim a infraestrutura foi instalada e mobiliada, estando em pleno funcionamento. A solicitação também incluiu a contratação de um profissional psicopedagogo, tendo sido atendido no primeiro semestre de 2025.1.

Dentre as ações de conscientização em 2025.1, a CCCT, juntamente com a sua Comissão de Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) promoveram os seminários intitulados “Direitos humanos e direitos fundamentais” e “As políticas públicas e processos formativos de educação em direitos humanos”, ministrados pelos advogados Eduardo Vieira e Luciene dos Santos, ambos da Comissão de Direitos Humanos (CDH) – da OAB/MA Subseção de Balsas/MA. Já em 2025.2, a CCCT e AAC promoveram o evento “SEMINÁRIO - A Beleza que Define Oportunidades: Racismo Estético, Mercado de Trabalho e Inclusão na Tecnologia”, ministrado pela professora Bárbara Rebouças, professora Mestra em História Social pelo Programa de Pós-Graduação - PPGH-UFAM e doutoranda em História Social - UFAM. Visando a motivação educacional dos estudantes do Curso de Ciência e Tecnologia, a CCCT contou com o importante apoio da Assistência Estudantil, em que pedagogo do CCBL, Rafael Campos, juntamente com os discentes convidados Umbelino Pereira Lima Neto e Robson José Bispo Tavares, tiveram um momento de roda de conversa com os discentes ingressantes

do ano, com a presença de alguns veteranos.

Quadro 106 – Produção Científica

Produção	Engenharia Ambiental e Sanitária	Engenharia Civil	Engenharia Elétrica
Artigos completos publicados em periódicos	11	2	3
Livros publicados/organizados ou edições	3		
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	14	1	1
Capítulos de livros publicados	8		2
Resumos publicados em canais de congressos	2		
Apresentações de trabalhos	2	1	
Trabalhos técnicos	2		
Demais tipos de produção técnica	1		

Fonte: CCBI

Algumas ações foram realizadas para modernizar a gestão do curso de Engenharia Elétrica e outras estão em fase de implantação, como:

- Criação do site do curso com todas as informações do curso e das atividades;
- Criação de um sistema de atendimento GLPI próprio;
- Reformulação das normas internas, para adequar ao PPC 2023.2 e simplificar os procedimentos;

- Criação da Assembleia de Curso, em conformidade com o novo regimento geral da UFMA;
- Criação de uma comissão para realizar o planejamento a longo prazo do curso (PES2030).

Quadro 107 – Projetos de Pesquisa, Extensão, Ensino e Eventos dos Centros de Ciências - CCBI

Curso	Projetos de pesquisa	Projetos de extensão	Grupos de pesquisa
Engenharia Ambiental e Sanitária	6	6	4
Engenharia Civil	1	3	1
Engenharia Elétrica	4		4

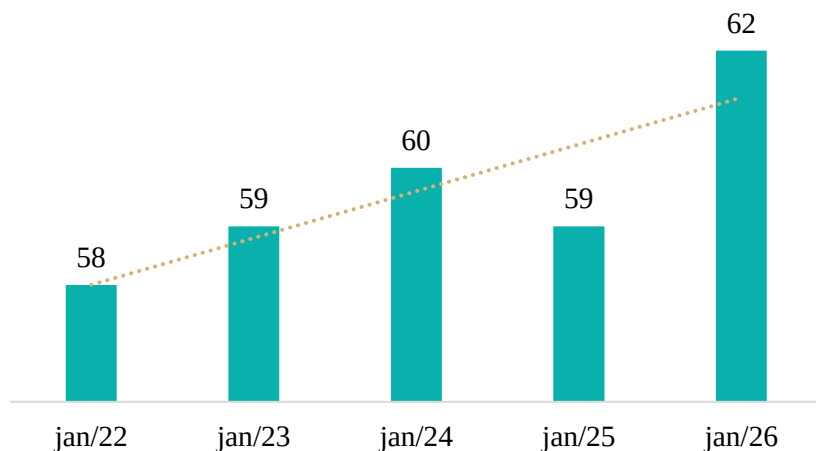
Fonte: CCBI

➤ Centro de Ciências de Chapadina

O Centro de Ciências de Chapadina (CCCh) oferece quatro cursos de graduação, Agronomia, Ciências Biológicas, Engenharia Agrícola e Zootecnia. Na pós-graduação *stricto sensu*, o Centro conta com dois cursos de Mestrado Acadêmico: o Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCA) e o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCAM).

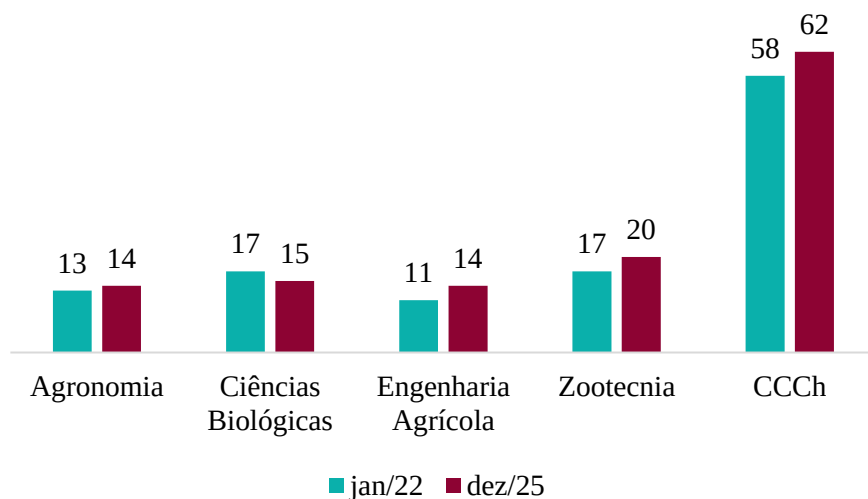
O corpo docente atual é composto por 62 professores efetivos em atividade, todos com regime de 40 horas.

Gráfico 114 – Quantitativo de docentes efetivos do CCCh



Fonte: CCCh/UFMA

Gráfico 115 – Docentes efetivos por curso do CCCh, 2022 - 2025



Fonte: CCCh/UFMA

A relação entre o corpo docente e a demanda acadêmica torna-se mais crítica ao contabilizar a carga horária adicional dedicada à pós-graduação e às funções de gestão, como a chefia de unidade acadêmica e as chefias e chefias adjuntas de subunidades.

Com base em projeções, estimou-se a necessidade de 85 profissionais. Considerando o quadro atual de 63 docentes (já incluída a vaga disponibilizada para a Engenharia Agrícola), o déficit real do campus atinge, pelo menos, 22 docentes.

Diante dessa realidade, a Direção do CCCh, em alinhamento com as coordenações dos cursos de graduação, tem adotado continuamente — inclusive em 2025 — três mecanismos de caráter provisório para minimizar os impactos dessa situação:

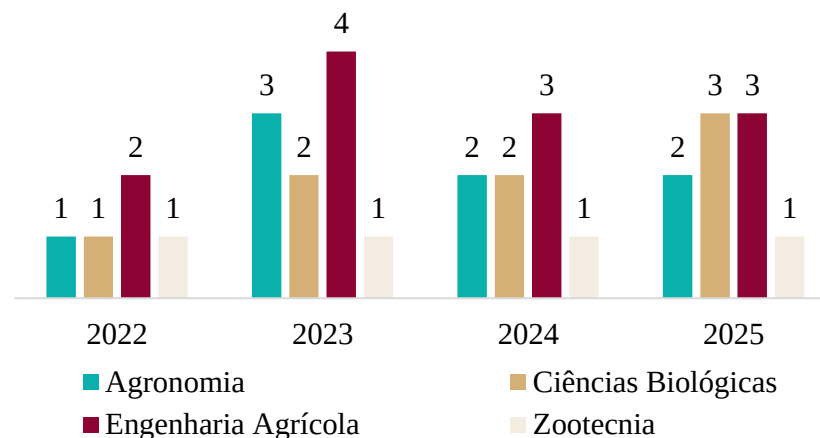
- Solicitação de professores substitutos e prorrogação de contratos até o prazo máximo legal (dois anos): essa medida contempla tanto os substitutos contratados para suprir afastamentos de docentes efetivos quanto aqueles excepcionalmente viabilizados pela Administração Superior;
- Utilização de professores voluntários, conforme previsto na Resolução CONSUN nº 150/2010: em 2025, foram autorizados 3 docentes voluntários, todos com titulação mínima exigida para professor substituto, que se disponibilizaram para ministrar uma disciplina cada, beneficiando diretamente três cursos de graduação;
- Oferta de turma única para atendimento de disciplinas

equivalentes entre diferentes cursos:

- No final de 2018, por iniciativa da Coordenação do Curso de Zootecnia e em parceria com as coordenações dos demais cursos, foi realizado um levantamento das disciplinas equivalentes entre os cursos, com o objetivo de alinhar sua oferta em turmas únicas, especialmente nos casos de baixa demanda discente. Essa estratégia permitiu o aproveitamento automático das disciplinas por meio de cadastro no SIGAA (Memorandos Eletrônicos SIPAC nº 53/2018, nº 6/2019 e nº 26/2019 – COZOO/CCCh), contribuindo para otimizar a utilização de salas de aula e equipamentos de mídia, à época escassos e, sobretudo, para racionalizar a carga horária docente, minimizando os impactos decorrentes da redução do quadro de professores.

- Em 2025, em reuniões com as coordenações de graduação, foi reafirmada a necessidade de contemplar, nas reformulações dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), a utilização, sempre que possível, de disciplinas com ementa e carga horária equivalentes entre os cursos, de modo a manter essa alternativa viável. Para efetivar essa decisão coletiva de forma sincronizada, a Direção do CCCh, em articulação com a PROEN, solicitou-se que os PPCs dos quatro Cursos de Graduação possam tramitar simultaneamente no CONSEPE, a fim de possibilitar o posterior cadastro das equivalências no SIGAA.

Gráfico 116 – Quantitativo de professores substitutos dos cursos de graduação do CCCh



Fonte: CCCh/UFMA

Quadro 108 – Equivalências entre disciplinas dos cursos de graduação do CCCh

Combinação de Cursos do CCCh	Quantidade de Disciplinas Equivalentes
Agronomia, Ciências Biológicas, Engenharia Agrícola e Zootecnia	6
Agronomia + Engenharia Agrícola + Zootecnia	9
Agronomia + Ciências Biológicas + Zootecnia	2
Agronomia + Zootecnia	26*
Agronomia + Engenharia Agrícola	6
Ciências Biológicas + Zootecnia	3*
Ciências Biológicas + Agronomia	1

*Inclui disciplinas com equivalência unilateral.

Fonte: CCCh/UFMA

Quando se observam os indicadores relacionados a projetos de pesquisa, extensão e ensino, bem como o quantitativo de bolsas remuneradas e a produção acadêmica dos docentes lotados no CCCh registrados nas plataformas institucionais, evidencia-se a expressiva capacidade produtiva do corpo docente, refletindo positivamente na qualidade da formação complementar dos estudantes.

Observa-se que o volume total de produção apresentou crescimento entre 2022 e 2023, passando de 1.093 para 1.175 registros. Esse incremento está associado, principalmente, ao aumento expressivo de artigos científicos (de 194 para 242) e de trabalhos publicados em anais de eventos (de 114 para 229), indicando um período de maior intensidade de publicações e de divulgação científica.

Em 2024, ocorre uma leve retração do total geral para 1.025 produções, ainda mantendo patamares elevados de artigos (274) e de trabalhos em anais (206). Contudo, já se verifica redução no número de orientações e de trabalhos de conclusão de curso. Considerando que o tempo médio para integralização dos cursos de graduação do CCCh é de aproximadamente 4,5 anos, essa diminuição provavelmente está relacionada à redução do quantitativo de discentes no período da pandemia, com reflexos que se estenderam até 2022.

Essa tendência de retração manteve-se em 2025, quando se observa redução mais acentuada do total de produções, que alcançou 833 registros. A queda é perceptível, sobretudo, nos itens “Orientações” e

“Participação em Eventos”. Ainda assim, a produção científica permanece expressiva, com 223 artigos e 79 capítulos de livros registrados no conjunto dos cursos. A expectativa é de que esses indicadores voltem a se elevar nos próximos anos, em função da melhoria progressiva das condições de trabalho no Campus e, principalmente, do aumento gradual do número de estudantes.

Quadro 109 – Produção Acadêmica dos docentes do CCCh, com base no registrado no SIGAA/UFMA, 2022-2025

Item de Produção	2022	2023	2024	2025	Total
Artigo, Periódicos, Jornais e Similares	194	242	274	223	933
Trabalhos de Conclusão/Monografia	393	300	203	289	1185
Trabalhos Publicados em Anais de Eventos	114	229	206	106	655
Orientação	234	256	216	115	821
Capítulo de Livros	98	100	82	79	359
Livros	33	25	19	15	92
Participação em Eventos (Congressos, Simpósios)	16	23	23	3	65
Softwares, Marcas, Cultivar, etc.	5	0	2	3	10
Áudio Visuais	5	0	0	0	5
Patente	1	0	0	0	1
Total Anual	1093	1175	1025	833	4126

Fonte: CCCh/UFMA

De modo geral, a análise comparativa demonstra que, embora 2025 apresente quantitativo global inferior ao dos anos anteriores, mantém-se no CCCh um perfil produtivo consistente, com participação

relevante de todos os cursos e com produção acadêmica significativa nas diferentes modalidades analisadas.

Quadro 110 – Produção Acadêmica dos docentes dos Cursos de Graduação do CCCh, com base no registrado no SIGAA/UFMA, 2025

Item de Produção	Agronomia	Biologia	Engenharia. Agrícola	Zootecnia	Total 2025
Artigo, Periódicos, Jornais e Similares	38	39	94	52	223
Trabalhos de Conclusão/Monografia	80	72	56	81	289
Orientação	43	29	21	22	115
Trabalhos Publicados em Anais de Eventos	50	16	12	28	106
Capítulo de Livros	17	16	5	41	79
Livros	3	4	1	7	15
Participação em Eventos	0	0	1	2	3
Softwares, Marcas, Cultivar, etc.	0	0	1	2	3
Áudio Visuais	0	0	0	0	0
Patente	0	0	0	0	0
Total por Curso	231	176	191	235	833

Fonte: CCCh/UFMA

Em relação aos projetos de pesquisa, o ano de 2025 apresentou um decréscimo de 26% em relação a 2024, com vigência de 65 projetos registrados no SIGAA em 2025 em relação aos 88 em 2024. O total de projetos de extensão com vigência em 2025, 26, obtida a partir dos

registros constantes no SIGAA, apresentou um aumento em relação ao ano de 2024 quando foram registrados 19 projetos, um acréscimo de 37%. Por sua vez, a relação dos projetos de ensino com vigência em 2025 (26), também extraída dos registros do SIGAA, em comparação ao ano de 2024 (19), teve um acréscimo de 36%.

Quadro 111 – Projetos de Pesquisa, Extensão e Ensino do CCCh

Curso	Projetos de pesquisa	Projetos de extensão	Projetos de ensino
Direção do Centro		1	
Agronomia	15	7	7
Ciências Biológicas	12	4	9
Engenharia Agrícola	12	4	3
Zootecnia	25	10	7
Mestrado em Ciência Animal	1		

Fonte: CCCh/UFMA

O levantamento do quantitativo de bolsas remuneradas vinculadas aos projetos do CCCh está apresentado no quadro a seguir. Ao comparar os dados de 2025 com os contidos no Relatório de Gestão de 2024, observa-se um cenário heterogêneo: houve crescimento nas modalidades de pesquisa (PIBIC e PIBITI) e extensão, manutenção do quantitativo do PET Agronomia, e redução nas bolsas de iniciação à docência (PIBID), além da descontinuidade do programa de Residência Pedagógica. Em termos gerais, o decréscimo no número total de alunos

beneficiados deve-se, majoritariamente, à extinção da bolsa referente à Residência Pedagógica.

Apesar da redução no número total de projetos de pesquisa, a mobilização discente em torno da pesquisa científica segue em expansão. O levantamento das apresentações no Seminário de Iniciação Científica e de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SEMICTI), realizado no campus de Chapadinha, revela um crescimento de 12,5% nas atividades: o número de trabalhos apresentados passou de 72 em 2024 para 81 em 2025, conforme verificado nas programações oficiais dos eventos ([SEMICTI 2024](#); [SEMCTI 2025](#)). Esse quantitativo é superior ao registrado no quadro a seguir por incluir a participação de bolsistas voluntários e de estudantes do ensino médio, demonstrando o fortalecimento e a qualificação da produção científica no campus.

Quadro 112 – Relação das modalidades de bolsas remuneradas viabilizadas aos alunos do CCCh em 2024 e 2025

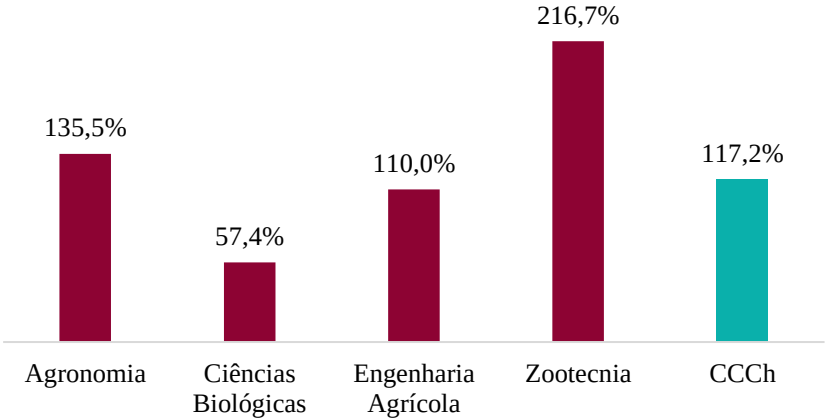
Modalidade de Bolsa	2024	2025	Comparativo (2024 e 2025)
PIBIC *	53	55	Acréscimo de 4%
PIBITI	4	6	Acréscimo de 50%
Extensão	13	14	Acréscimo de 8%
PIBID	24	16	Decréscimo de 33%
Residência Pedagógica	15	extinto	-
PET Agronomia	6	6	Sem alteração
Alunos Beneficiados	115	97	Decréscimo de 16 %

Fonte: CCCh/UFMA

Indicadores do Corpo Discente e Ações de Gestão

Neste tópico, abordam-se duas questões fundamentais que interferem significativamente nos indicadores acadêmicos dos cursos de graduação do CCCh: o número de ingressantes e a evasão discente. Quanto ao número de ingressantes, observa-se aumento expressivo no interstício de 2022 a 2025 em todos os cursos do CCCh, com maior ênfase no Curso de Zootecnia.

Gráfico 117 – Variação percentual do número de ingressantes dos cursos de graduação do CCCh entre 2022 e 2025



Fonte: CCCh/UFMA

Entre os fatores que provavelmente contribuíram para esse crescimento, destaca-se a intensificação, a partir de 2024, da interação de servidores e estudantes do CCCh com escolas de ensino médio de Chapadinha e região, iniciativa que passou a ser denominada “Feira das

Profissões Itinerante”, além do estímulo e ampliação das **visitas guiadas** de estudantes dos ensinos fundamental e médio ao Campus.

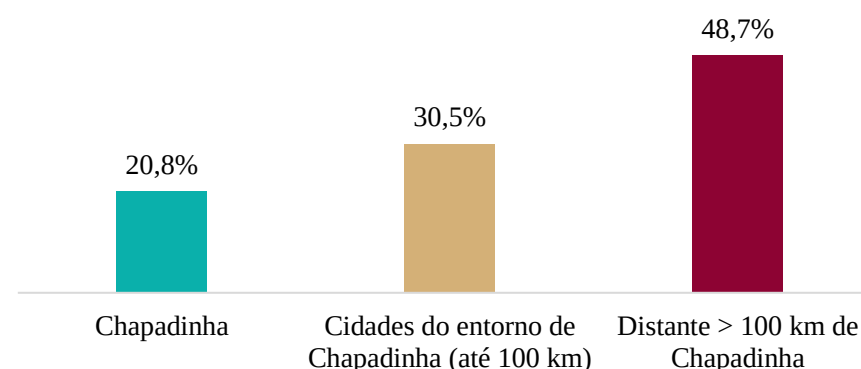
No âmbito da Feira das Profissões Itinerante, uma equipe reduzida — geralmente liderada pela Direção do CCCh — agenda visitas às escolas da região para apresentar a estrutura física do Campus, os cursos de graduação (incluindo perspectivas de inserção no mercado de trabalho), as políticas de assistência estudantil (restaurante universitário, auxílios, atendimento psicológico e serviço social, entre outros) e as oportunidades de bolsas e programas institucionais (PIBIC, PIBITI, PIBID, PET, extensão etc.). Durante essas ações, as escolas são estimuladas a realizar visitas guiadas, de modo a conhecer, *in loco*, a infraestrutura do Campus.

Em 2025, o projeto Feira das Profissões Itinerante visitou o Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) da cidade de Chapadinha, de Brejo, de Coroatá, de Colinas (por meio de videoconferência) e as escolas U.M.I. Diamantina Sousa Mesquita e CE Prof. Luiz Pinho Rodrigues, da cidade de São Benedito do Rio Preto.

Essa estratégia tem se mostrado particularmente relevante e eficiente, considerando o atual perfil de origem do corpo discente do CCCh. Os dados recentes indicam que parcela majoritária dos estudantes não é oriunda do município de Chapadinha. Aproximadamente 31% são provenientes de municípios localizados em um raio de até 100 km (Anapurus, Brejo, Mata Roma, Buriti, São Benedito do Rio Preto, Urbano

Santos, Vargem Grande, Milagres do Maranhão e Santa Quitéria do Maranhão), enquanto 49% têm origem em localidades situadas a mais de 100 km de distância.

Gráfico 118 – Percentual de alunos por localidade de residência



Fonte: CCCh/UFMA

Por outro lado, a elevação do número de ingressantes passou a impactar diretamente a oferta regular de disciplinas. Turmas que anteriormente atendiam simultaneamente a mais de um curso, utilizando como referência a equivalência entre componentes curriculares para compensar o déficit de docentes, começaram a apresentar níveis elevados de solicitação de matrícula. l.

Outro desafio relevante diz respeito à implementação de estratégias efetivas para a **redução dos índices de evasão**. Ao se comparar: (1) o valor médio do período anterior à pandemia de COVID-

19; (2) o valor médio do período pandêmico, marcado por flexibilizações normativas (Resolução CONSEPE nº 1892/2019); (3) o período até 2024, após a revogação das referidas flexibilizações; e (4) o ano de 2025, observa-se que, após o retorno às normas acadêmicas ordinárias, houve aumento expressivo da evasão em 2024, com redução parcial em 2025, porém ainda em patamar superior à média histórica pré-pandemia.

Entende-se que um passo institucional importante para o enfrentamento desse cenário relaciona-se à implementação da **Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA**, instituída pela Resolução CONSEPE nº 3.912/2025, como instrumento estruturante para aprimoramento do acompanhamento discente, revisão de processos acadêmicos e fortalecimento de ações voltadas à permanência e ao êxito estudantil.

Universidade Aberta do Brasil – Polo Associado (Chapadinha)

Durante o ano de 2025, o Polo UAB manteve ativa a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*.

- Cursos de Graduação: Administração (bacharelado), Pedagogia, Educação Física, Física e Química (licenciaturas);
- Cursos de Especialização: Tecnologias Educacionais e Educação a Distância, Ensino de Ciências da Natureza e Matemática, Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, e Gestão em Saúde.

O quantitativo de estudantes regularmente matriculados,

conforme dados do Sistema de Tecnologias na Educação (STED), reflete a diversidade da oferta e o compromisso institucional com a ampliação do acesso à educação superior:

- Administração (23 alunos);
- Educação Física (35 alunos);
- Física (12 alunos);
- Pedagogia (19 alunos);
- Química (18 alunos).

O curso de Gestão Escolar está em fase final de preparação, com início previsto para 2026, aguardando liberação da Procuradoria Federal junto à UFMA.

As melhorias de infraestrutura implementadas em 2024 foram mantidas em 2025, destacando-se a modernização dos laboratórios, a ampliação do acesso à internet e a criação de ambientes destinados ao estudo colaborativo.

No ano de 2025, foram realizadas duas importantes avaliações institucionais:

- Visita da diretora da Superintendência de Tecnologias na Educação – STED/UFMA: foi elaborado relatório técnico apontando a necessidade de reforma da quadra poliesportiva, com recomendações relativas ao piso, cobertura, iluminação, acessibilidade e materiais esportivos. As recomendações foram encaminhadas à Reitoria e corroboram solicitações anteriormente para reforma desse espaço bem

como para a instalação dos equipamentos da Academia ao Ar Livre já disponíveis no Campus;

• Visita Técnica da Diretoria de Educação a Distância (DED) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): o objetivo da avaliação foi verificar o atendimento aos requisitos mínimos necessários para a oferta de cursos de graduação, assegurando a qualidade das condições físicas, pedagógicas e administrativas.

Serviços de Apoio às Atividades Acadêmicas

Principais atividades realizadas pela Direção do CCCh:

- Manutenção e adequação da rede elétrica e hidráulica de edificações;
- Reparos em telhados, janelas, portas e banheiros;
- Substituição de tomadas, luminárias e sistemas de iluminação interna e externa;
- Pintura de espaços acadêmicos e administrativos;
- Manutenção corretiva do elevador do prédio principal;
- Substituição de coberturas nos prédios do PPGCA, PPGCAM e auditório principal;
- Adequações para garantir maior segurança patrimonial e funcional dos ambientes.
- Destinação de aparelhos de ar-condicionado novos para

salas de aula, biblioteca, laboratórios, auditórios e setores administrativos. Substituição de equipamentos inservíveis de outros espaços, bem como manutenções dos aparelhos antigos e seminovos que apresentaram problemas;

- Adequação de infraestrutura elétrica para suportar novos equipamentos condicionadores de ar;
- Destinação de ar-condicionado exclusivo para o rack de internet do prédio principal;
- Substituição de switches danificados;
- Aquisição de datashows, computadores e equipamentos multimídia;
- Apoio logístico de TI para realização de concursos públicos e eventos acadêmicos.
- Destinação de mobiliário para a biblioteca e articulação para instalação de gabinetes individuais de estudo;
- Articulação para melhorias prediais do Restaurante Universitário e instalação de equipamentos e mobiliários;
- Revisão da iluminação e da instalação elétricas, com implantação de novas tomadas nos laboratórios. Destinação de mobiliário e armários;
- Apoio às ações da Assistência Estudantil e aos eventos promovidos pelo setor;
- Viabilização das condições de trabalho da psicopedagoga

terceirizada encaminhada pela PROAES;

- Manutenção do elevador para garantia de acessibilidade aos estudantes com mobilidade reduzida.

- Articulação com a SINFRA para manutenção preventiva e corretiva dos poços artesianos;

- Ações emergenciais para distribuição de água durante períodos de avaria no poço principal;

- Busca por soluções para recuperação e aumento da vazão do poço principal, e melhoria da qualidade do abastecimento.

- Recebimento de uma caminhonete nova;

- Recomposição do quadro de motoristas, passando de um para dois profissionais;

- Articulação contínua para viabilizar reparo da van e do micro-ônibus do Campus.

- Ampliação ou reposição de vagas de docentes efetivos;

- Articulação para provimento de professores substitutos e para provimento de novas vagas de técnicos administrativos.

- Interlocução com a DIPEC/PROEN para análise e tramitação das propostas de reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs);

- Articulação para envio simultâneo das propostas de reformulação dos PPCs dos quatro cursos do CCCh ao CONSEPE, visando aprovação conjunta;

- Apoio direto às coordenações de curso na organização do planejamento acadêmico.

A Direção apoiou e organizou ainda diversas atividades acadêmicas, a exemplo do Seminário de Iniciação Científica e de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SEMICTI) 2025. O auditório principal do CCCh registrou em 2025, 50 eventos, com média aproximada de quatro por mês, contemplando assembleias, seminários, palestras, defesas acadêmicas e refeições de grau. A aproximação com a comunidade externa foi intensificada por meio de:

- Participação efetiva na Feira das Profissões Itinerante, com visitas a escolas de vários municípios da região;

- Articulações com gestores da rede estadual e municipal de educação da região e com a mídia local para divulgação dos cursos do CCCh, bem como do Sistema de Seleção Unificada –SISU.

Principais desafios identificados para 2026:

- Ampliação de parcerias com órgãos públicos e privados para fortalecimento das ações acadêmicas.

- Conclusão de reparos elétricos e estruturais remanescentes;

- Ampliação da substituição de equipamentos inservíveis e intensificação das manutenções preventivas e corretivas de ar-condicionados;

- Disponibilidade e das condições operacionais dos veículos institucionais;
- Execução de manutenção preventiva predial, com ênfase na infraestrutura elétrica e na integridade das coberturas (telhados e calhas).
- Recomposição e expansão do quadro de docentes efetivos, com foco na reposição de vagas vacantes por remoção sem contrapartida e no provimento de novas vagas;
- Recomposição e expansão do quadro técnico, visando suprir as remoções sem contrapartida e fortalecer as equipes de apoio;
- Contratação de trabalhadores agropecuários, para assegurar suporte operacional às atividades de campo.
- Melhoria contínua das instalações do RU;
- Reforma da quadra poliesportiva.
- Ampliação do acervo físico e melhoria das condições de processamento técnico na biblioteca setorial do CCCh.

Setor de Assistência Social

Durante o exercício de 2025, o setor de assistência social do CCCh realizou atendimentos sociais presenciais e remotos, com escuta qualificada, orientação sobre direitos sociais, auxílios, bolsas e políticas públicas, bem como o acompanhamento social individual e familiar de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, risco social ou fragilidade emocional decorrente de fatores sociais. No ano de 2025, a

Assistência Estudantil da UFMA no âmbito do CCCh contemplou um total de 194 discentes. Em comparação com o exercício de 2024, observou-se aumento no quantitativo de vagas ofertadas em algumas modalidades, refletindo a ampliação do número de estudantes atendidos, bem como o reajuste dos valores da maioria dos auxílios concedidos.

Como metas não alcançadas e desafios identificados no exercício, destacam-se:

- A limitação na ampliação do número de bolsas e auxílios concedidos, em decorrência de restrições orçamentárias;
- A necessidade de maior integração intersetorial entre as equipes, visando ao fortalecimento de estratégias institucionais voltadas à permanência estudantil;
- Limitações estruturais e de pessoal, que impactaram a ampliação e a diversificação das ações da Assistência Estudantil.

Como perspectivas futuras, se projeta o fortalecimento do atendimento social e do acompanhamento socioeconômico dos discentes, com foco na permanência e na redução da evasão acadêmica; a ampliação das ações de divulgação e comunicação institucional; o incremento da articulação intersetorial com coordenações de curso, setores pedagógicos e administrativos, com vistas à identificação precoce de situações de vulnerabilidade; e o planejamento de ações preventivas e educativas direcionadas aos ingressantes.

Quadro 113 – Comparativo das modalidades de auxílios (2024 e 2025)

Modalidade de Auxílio	Quantidade ofertada (2024)	Valor mensal (R\$)	Quantidade ofertada (2025)	Valor mensal (R\$)
Auxílio alimentação – restaurante universitário	70	Gratuidade no RU	70	Gratuidade no RU
Auxílio moradia - prestação pecuniária	22	400,00	42	500,00 + Gratuidade no RU
Auxílio creche	7	200,00	7	600,00 + Gratuidade no RU
Auxílio transporte (Intramunicipal)	6	180,00	12	250,00
Auxílio transporte (Intermunicipal)	9	300,00	8	450,00
Bolsa Foco Acadêmico	46	400,00	Descontinuada	—
Bolsa Aprimoramento Acadêmico	7	400,00	Descontinuada	—
Bolsa Apoio Acadêmico	—	—	30	500,00
Bolsa Permanência MEC	14	900,00	13	1.400,00
Auxílio Emergencial	3	3 parcelas de 400,00	9	3 parcelas de 400,00
Auxílio Participação em Eventos	2	350,00	3	350,00
TOTAL	186	-	194	-

Fonte: CCCh/UFMA

No tocante às ações correlatas à divulgação institucional e dos cursos, foram desenvolvidas atividades de recepção e acompanhamento de visitas técnicas de estudantes do ensino médio, com divulgação dos cursos ofertados e esclarecimentos sobre a Política de Assistência Estudantil. Também servidores do setor participaram de visitas a escolas de ensino médio da região, com ações de divulgação institucional, orientações sobre o ingresso na UFMA, os cursos ofertados no CCCh e os programas de assistência estudantil. Adicionalmente, destaca-se a criação de página institucional da Assistência Estudantil do CCCh na rede social Instagram, bem como a utilização do site institucional para divulgação de informações, editais, comunicados e ações relacionadas à Política de Assistência Estudantil.

Ilustração 47 – Palestra a estudantes da rede pública de Brejo em visita ao CCCh



Fonte: CCCh/UFMA

Ilustração 48 – Instagram da Assistência Estudantil do CCCh



Fonte: CCCh/UFMA

Setor de Psicologia

No exercício de 2025, o Serviço de Psicologia do CCCh desenvolveu suas atividades com foco no acolhimento, na promoção da saúde mental e no apoio aos processos acadêmicos, atuando de forma integrada às políticas institucionais de assistência estudantil. As ações foram conduzidas com atendimento direcionado prioritariamente aos

discentes, sem caráter clínico-ambulatorial, mas voltado à escuta qualificada, orientação e aconselhamento psicológico no contexto universitário.

Ao longo de 2025, foram registrados 96 atendimentos psicológicos individuais a discentes, reconhecendo-se, ainda, a existência de atendimentos e intervenções pontuais que não foram formalmente contabilizados, dada sua natureza eventual ou intersetorial.

Paralelamente aos atendimentos individuais, o Serviço de Psicologia do CCCh desenvolveu ações coletivas por meio de palestras, oficinas, rodas de conversa e atividades de integração, com temáticas relacionadas à saúde mental, aprendizagem, autorregulação dos estudos e vivências acadêmicas. Essas ações foram amplamente divulgadas por meio de redes sociais, cartazes e visitas às turmas, sendo registradas no SIGAA, quando cabível. Destaca-se, em 2025, a ampliação da participação do serviço nos eventos de integração de estudantes ingressantes, com atuação mais estratégica na organização e execução dessas atividades, reconhecendo sua relevância para a adaptação e permanência acadêmica dos discentes.

No campo institucional, também atuou de forma sistemática na mediação de conflitos, no aconselhamento pedagógico e na escuta de docentes e discentes, considerando os processos relacionais inerentes ao ambiente universitário. A partir das demandas identificadas, o serviço realizou mediações entre estudantes e docentes em situações de

dificuldades de aprendizagem, rendimento acadêmico e conflitos interpessoais, manteve diálogo com coordenações de curso e com a Direção do CCCh para construção conjunta de soluções, além de realizar encaminhamentos a outros setores e serviços de apoio, fortalecendo a atuação intersetorial.

Entre as ações coletivas realizadas ao longo do exercício, destacam-se oficinas voltadas à autorregulação da aprendizagem, atividades de extensão integrando saúde mental e contato com a natureza, rodas de conversa sobre saúde mental no contexto da pesquisa acadêmica, ações alusivas à campanha Setembro Amarelo e o desenvolvimento de oficinas de atenção plena voltadas a grupos de estudantes. Algumas dessas iniciativas tiveram caráter experimental e apresentaram potencial de continuidade e ampliação para os exercícios subsequentes, contribuindo para o fortalecimento de práticas preventivas e educativas no âmbito da saúde mental universitária.

O exercício de 2025 também evidenciou desafios importantes para o Serviço de Psicologia, relacionados à necessidade de ampliação do alcance do atendimento, fortalecimento da identidade institucional do serviço, maior integração intersetorial e sistematização de dados sobre o perfil e as vivências dos estudantes atendidos. Como perspectivas, destacam-se o aumento da visibilidade do serviço, a intensificação do uso de redes sociais para divulgação e educação em saúde mental, a consolidação de práticas como mediação pedagógica, escuta docente e

orientação educacional, bem como o desenvolvimento de metodologias de levantamento quantitativo e qualitativo de dados que subsidiem ações mais assertivas e alinhadas às demandas reais da comunidade acadêmica.

Ilustração 49 – Roda de conversa Saúde mental e atividade de pesquisa



Fonte: CCCh/UFMA

Biblioteca Setorial do CCCh

No exercício de 2025, a Biblioteca Setorial do Centro de Ciências de Chapadinha (CCCh) desenvolveu um conjunto amplo e articulado de ações voltadas ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como espaço estratégico de estudo, acolhimento e difusão da informação para a comunidade acadêmica. As atividades abrangeram serviços técnicos, atendimento ao usuário, ações educativas, culturais e de integração institucional, em consonância com as

diretrizes do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFMA.

Destacam-se, ainda, os treinamentos de usuários para o uso de fontes eletrônicas, bases de dados e do Portal de Periódicos da CAPES, o recebimento de visitas orientadas à biblioteca e o desenvolvimento de campanhas culturais alusivas a datas comemorativas. Paralelamente, foram executadas atividades de processamento técnico dos materiais informacionais, com inserção de novos títulos no acervo da biblioteca.

No que se refere a projetos, eventos e campanhas institucionais, foram promovidas diversas ações de cunho educativo, cultural e formativo. Destacam-se a exposição em alusão ao Dia Mundial do Livro, com registro de frequência e sorteio de kits culturais; a Campanha de Devolução de Livros, realizada na semana que antecedeu o encerramento do ano letivo, com o objetivo de orientar os discentes quanto à regularização de pendências antes do período de férias; e as campanhas comemorativas alusivas aos dias dos profissionais Zootecnista, Biólogo, Agrônomo e Engenheiro Agrícola, que incluíram exposições temáticas, divulgação institucional e rodas de conversa com profissionais, docentes e discentes, priorizando a participação de estudantes ingressantes.

Ainda no campo das ações institucionais, a Biblioteca Setorial promoveu a campanha “Outubro Rosa”, com divulgação em mídias sociais, exposição de livros sobre saúde e culminância com atividade presencial na biblioteca, envolvendo toda a comunidade acadêmica e a participação da assistente social do campus. No mês de novembro, foi

desenvolvida a campanha alusiva ao Mês da Consciência Negra, com divulgação de materiais informativos e sugestões de leitura na Biblioteca Virtual Pearson. Encerrando o calendário anual, realizou-se a Campanha de Natal, com exposição temática na biblioteca, sorteio de kit natalino e atividades de integração da comunidade acadêmica.

Quadro 114 – Ações desenvolvidas pela Biblioteca Setorial do CCCh, 2024-2025

Ações	Total por Ano	
	2024	2025
Orientação à normalização de trabalhos acadêmicos	1	31
Quantitativo de alunos em visitas guiadas na biblioteca	1695	363
Quantitativo de fichas catalográficas (catalogação na fonte)	4	0
Quantitativo de declaração de quitação enviadas por e-mail	62	21
Quantitativo de levantamentos bibliográficos	3	2
Quantitativo de atendimento especializado a usuários externos	2	1
Quantitativo de empréstimos	3051	5270*
Títulos doados e tombados no sistema	10	31

Fonte: CCCh/UFMA

* Dois títulos com dois exemplares e um título com quatro exemplares.

A apresentação institucional da Biblioteca durante a Semana de Integração do CCCh contribuiu para o fortalecimento da educação de usuários, sanando problemas anteriormente identificados, como ruídos excessivos, permanência em espaços inadequados e desorganização. Como resultado, a biblioteca consolidou-se como um ambiente

organizado, acessível, acolhedor e adequado às atividades de estudo e pesquisa.

Ilustração 50 – Ganhadora recebendo da Bibliotecária Elinielle Ball o kit com o Livro “O cérebro do Leitor”



Fonte: CCCh/UFMA

Como metas e perspectivas para o exercício de 2026, destacam-se: a implantação de uma cabine específica para o processamento técnico de materiais informacionais; a realização de cursos

de treinamento voltados aos discentes do campus; o fortalecimento das ações de controle e preservação do acervo; a continuidade de campanhas relacionadas a datas comemorativas ao longo do ano; e o conserto das portas antifurto da biblioteca.

Ilustração 51 – Sala de estudos individuais



Fonte: CCCh/UFMA

No âmbito das ações correlatas à divulgação institucional e dos cursos, foram realizadas visitas orientadas à Biblioteca Setorial com estudantes de escolas públicas e privadas do município de Chapadinha e de cidades circunvizinhas, fortalecendo a integração com a comunidade externa e a divulgação das atividades acadêmicas desenvolvidas no âmbito do CCCh.

Administração do CCCh

No exercício de 2025, o Setor Administrativo do CCCh atuou de forma estratégica e transversal, assegurando suporte contínuo às atividades acadêmicas, administrativas e operacionais do Campus.

No campo do planejamento e da logística, destacou-se a elevada demanda por deslocamentos institucionais, majoritariamente relacionados a atividades de ensino, pesquisa e extensão. Diante desse cenário, o recebimento da nova caminhonete, objeto de locação, e a viabilização da contratação de motorista adicional, pleiteada pela Direção do CCCh, ampliaram a capacidade de atendimento às solicitações da comunidade acadêmica. Foram registradas 171 viagens, representando aumento aproximado de 28,5% em relação ao ano anterior, resultado diretamente associado à ampliação da frota e à maior disponibilidade de recursos humanos. Apesar desse avanço, registrou-se redução no apoio a aulas práticas e visitas de campo que demandam transporte coletivo, em virtude da indisponibilidade do micro-ônibus e da van do Campus, ambos aguardando conserto em São Luís, o que configura desafio relevante a ser enfrentado nos próximos exercícios.

No âmbito da gestão de contratos, os administradores do CCCh exerceram atividades de fiscalização setorial ou substituta em contratos estratégicos para o funcionamento do Campus. Destaca-se a atuação na fiscalização do contrato de vigilância patrimonial, com acompanhamento sistemático da qualidade dos serviços prestados. A ampliação de mais um

posto de vigilância contribuiu de forma significativa para o aumento da sensação de segurança no Campus, embora a extensão física e o número de edificações ainda demandem reforço adicional para atendimento pleno das necessidades institucionais. Foram ainda instalados cerca de 40 aparelhos de ar-condicionado em salas de aula e laboratórios, priorizando espaços diretamente relacionados às atividades de ensino e pesquisa.

A administração do Campus também atuou na fiscalização titular do contrato do Restaurante Universitário, acompanhando as condições de higiene dos ambientes de preparo e distribuição de alimentos, bem como a conformidade dos cardápios com as exigências contratuais, contribuindo para a segurança alimentar e o bem-estar da comunidade acadêmica.

No que se refere à gestão de materiais, o Almoxarifado Virtual representou importante instrumento de apoio às atividades administrativas e acadêmicas. No campo da infraestrutura hídrica, foi realizado monitoramento contínuo dos poços artesianos e das redes de encanação, com abertura de seis requisições de manutenção via SIPAC. A atuação tempestiva junto à SINFRA foi essencial para evitar prejuízos às atividades acadêmicas e experimentais, especialmente aquelas dependentes de fornecimento regular de água, principalmente as que realizam atividades essenciais, como a manutenção de animais. Em situações emergenciais, o setor adotou medidas paliativas, como redistribuição de água entre setores utilizando recursos próprios do

Campus. Diante da recorrência de falhas, apontam-se como alternativas estruturantes o recamisamento do poço principal e a aquisição de caminhão-pipa ou tanque para reboque, visando maior segurança hídrica e autonomia operacional.

No que tange à infraestrutura física, a administração do Campus coordenou e acompanhou intervenções relevantes, como a pintura integral do prédio de Ciências Ambientais, a solicitação de instalação de novos quadros elétricos no prédio principal e a formalização de demandas por melhorias elétricas e hidráulicas. Soma-se a isso a atuação junto a serviços especializados, como limpeza de fossas sépticas, reforçando a manutenção preventiva e a preservação do patrimônio público.

Secretaria Acadêmica do CCCh

No exercício de 2025, os servidores da Secretaria Acadêmica do Centro de Ciências de Chapadinha atuaram de forma contínua no suporte às atividades acadêmicas e administrativas do Campus, desempenhando papel nos processos de ingresso, matrícula, acompanhamento discente e apoio às coordenações dos cursos de graduação. As ações desenvolvidas também se constituíram na orientação acadêmica, na mediação entre estudantes e instâncias institucionais e no fortalecimento das políticas de acesso, permanência e qualidade dos cursos de graduação.

No âmbito do setor, foram realizados atendimentos a discentes,

candidatos ao ingresso nos cursos de graduação do CCCh, docentes e público externo, com esclarecimentos sobre processos seletivos da UFMA, procedimentos de matrícula, normas acadêmicas, emissão e encaminhamento de documentos, bem como acompanhamento de demandas administrativas relacionadas à vida acadêmica dos estudantes. A Secretaria Acadêmica constituiu-se, em muitos casos, como o primeiro ponto de contato institucional com os estudantes ingressantes no Campus, contribuindo para um ingresso mais organizado, seguro e orientado na Universidade.

Ao longo do período, os servidores do setor participaram ativamente de comissões institucionais estratégicas, a exemplo das comissões de matrícula, de análise da conformidade documental dos candidatos, do Conselho de Centro e da Comissão de Avaliação Própria do CCCh.

No campo do acompanhamento acadêmico, a Secretaria Acadêmica atuou de forma articulada com a Direção do Centro, as Coordenações dos Cursos de Graduação e a Assistência Estudantil, compondo uma equipe de apoio multidisciplinar voltada ao atendimento de estudantes em situação de vulnerabilidade, com dificuldades de aprendizagem ou fragilidade no processo de adaptação à vida universitária. Essa atuação incluiu orientações pedagógicas, encaminhamentos intersetoriais, participação em reuniões de alinhamento e apoio às ações institucionais voltadas à permanência e à redução da

evasão acadêmica.

Destacam-se ainda a atuação nas ações complementares de divulgação institucional e dos cursos de graduação do CCCh. Os servidores do setor participaram de ações de divulgação em meios de comunicação, como rádio, televisão e redes sociais, apresentando as formas de ingresso na UFMA, os cursos ofertados no CCCh e as políticas de apoio ao estudante. Essas iniciativas contribuíram para o aumento significativo do índice de ocupação das vagas ofertadas em 2025 e para o fortalecimento da inserção regional do CCCh.

Como perspectivas para os próximos exercícios, prevê-se a manutenção do apoio aos fluxos de matrícula e às ações de divulgação dos cursos de graduação do CCCh, bem como o fortalecimento da articulação com as coordenações de curso e os setores de apoio pedagógico, especialmente diante da implementação da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA, instituída pela Resolução CONSEPE nº 3.912/2025, possibilitando o desenvolvimento de ações integradas voltadas à melhoria da qualidade dos cursos e à permanência estudantil no CCCh.

Comunicação no Âmbito do CCCh

No ano de 2025, o setor de comunicação desempenhou papel estratégico na divulgação das atividades do CCCh no portal oficial da UFMA e nas redes sociais institucionais, com destaque para o perfil do

Instagram do CCCh (@ufmacch.official). Observou-se crescimento expressivo da produção jornalística e do alcance das publicações, especialmente no segundo semestre de 2025, impulsionado por eventos acadêmicos de grande relevância, registros de patentes, parcerias internacionais e colações de grau. A distribuição mensal das matérias evidencia que a produção de conteúdos esteve fortemente associada ao calendário acadêmico e institucional, com picos em meses de maior concentração de eventos e atividades científicas.

As matérias publicadas no portal da UFMA contemplaram ampla diversidade temática, com ênfase nas áreas de Agronomia e Zootecnia, seguidas por Ciências Biológicas, Engenharia Agrícola e eventos acadêmicos transversais. A regularidade das publicações contribuiu para a manutenção da visibilidade contínua do CCCh no âmbito institucional e para o fortalecimento de sua imagem junto à comunidade universitária e à sociedade em geral.

No ambiente digital, o perfil oficial do CCCh no Instagram consolidou-se como um canal estratégico de comunicação e interação. Criado em 2021, o perfil atingiu, no período, expressivo volume de publicações, seguidores e visualizações, com destaque para o elevado engajamento registrado entre setembro e dezembro. Os dados indicam predominância do uso de formatos mais dinâmicos, como Stories, seguidos por Posts, enquanto os Reels apresentaram participação mais discreta, embora com potencial de crescimento. Essa dinâmica evidencia

a importância de estratégias diferenciadas para cada formato e subsidia o planejamento futuro das ações de comunicação digital.

Do ponto de vista qualitativo, a comunicação institucional do CCCh em 2025 destacou-se pela valorização da comunidade acadêmica, ao dar visibilidade a conquistas de estudantes, docentes e pesquisadores, bem como pela integração com a sociedade, ao divulgar ações de impacto social, inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável. A cobertura jornalística contribuiu para projetar o Campus de Chapadinha em âmbito estadual, nacional e, em alguns casos, internacional, especialmente em matérias relacionadas a parcerias estrangeiras, participação em competições científicas e produção de conhecimento com repercussão externa. Ressalta-se, ainda, o cuidado com o estilo editorial adotado, caracterizado por linguagem clara, objetiva e acessível, favorecendo a compreensão do público e ampliando o alcance das informações divulgadas.

Entre os principais destaques de 2025, merecem menção a ampla cobertura do SEMICTI, com publicações no portal da UFMA e conteúdos audiovisuais no Instagram que alcançaram elevado número de visualizações; a divulgação da Feira das Profissões Itinerante, que levou docentes e técnicos do CCCh a escolas da rede estadual e a outros municípios, incentivando o ingresso de jovens na UFMA; a repercussão da parceria internacional firmada com o CIRAD, da França, voltada a pesquisas em agronomia sustentável; a realização de eventos acadêmicos

como a I Jornada Acadêmica de Agronomia e o I DayZoo; as colações de grau dos cursos do Campus, que obtiveram expressivo alcance nas redes sociais; a participação de estudantes em competições nacionais, com premiações na área de Ciência do Solo; o destaque internacional decorrente da participação de docente do CCCh em documentário da PBS; e a divulgação de inovações tecnológicas, como o registro de software para monitoramento de biogás.

Apesar dos avanços observados, o exercício de 2025 também evidenciou desafios a serem enfrentados, entre os quais se destacam a necessidade de ampliar a cobertura jornalística envolvendo todos os cursos e setores do Campus, o reforço da equipe de comunicação por meio de bolsistas, estagiários e colaboradores, e a melhoria do fluxo de informações entre coordenações de curso, entidades acadêmicas e o setor de comunicação, de modo a assegurar maior agilidade e abrangência na divulgação das ações institucionais.

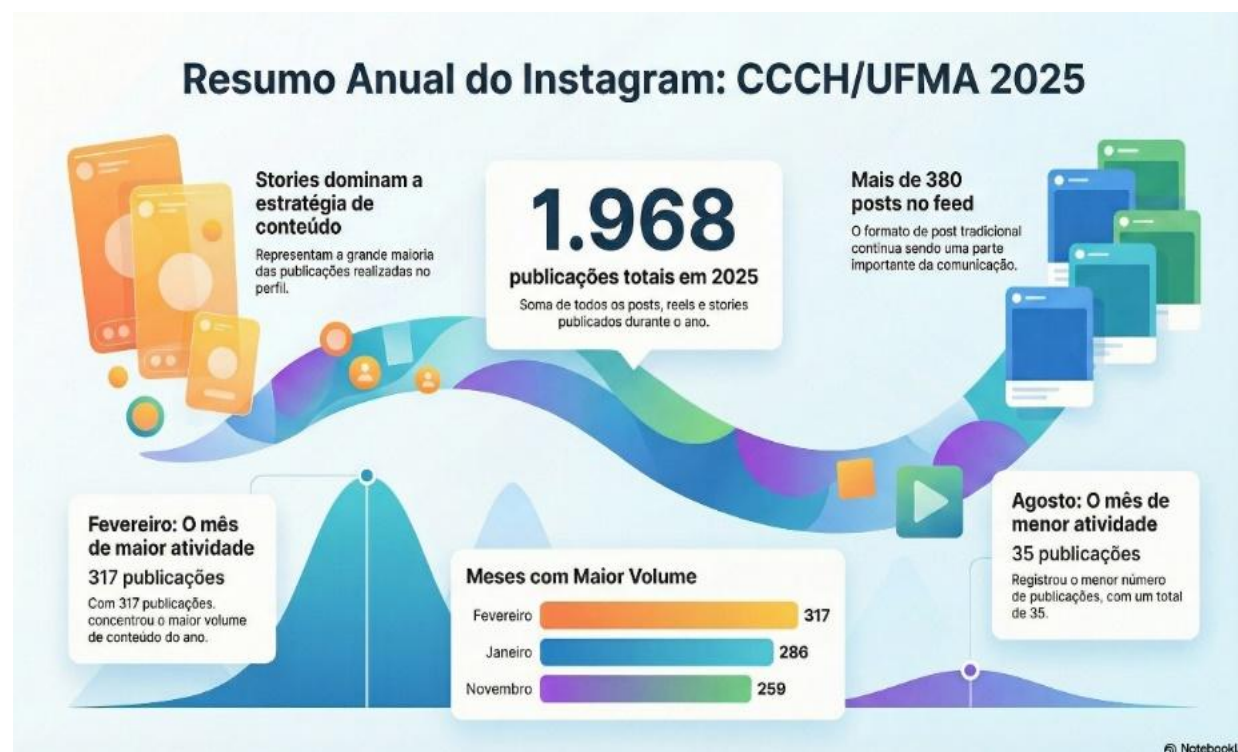
Como perspectivas e ações para 2026, o setor de comunicação projeta a expansão da equipe, a concessão de bolsas para estudantes colaboradores, a implementação de um podcast institucional, a aquisição de equipamentos e ferramentas para produção audiovisual, como microfones e softwares de edição, o maior envolvimento da pós-graduação na produção de conteúdos institucionais e a intensificação da periodicidade e diversidade das matérias publicadas.

Matérias jornalísticas sobre o Campus de Chapadina publicadas no site da UFMA em 2025:

- [Campus de Chapadina se destaca no SEMICTI 2025 com 81 trabalhos e forte participação da comunidade;](#)
- [Campus de Chapadina recebe estudantes de escola comunitária;](#)
- [Professor da UFMA participa de documentário da PBS sobre os Lençóis Maranhenses;](#)
- [Estudantes do Campus de Chapadina brilham na 1ª Competição Brasileira de Ciência do Solo;](#)
- [UFMA obtém registro de software para monitoramento de biogás;](#)
- [Campus de Chapadina concede outorga de grau a estudantes de Ciências Biológicas;](#)
- [UFMA firma parceria internacional com instituição francesa para impulsionar pesquisas em agronomia sustentável;](#)

- [I DayZoo: Campus de Chapadina celebra a Zootecnia e expande oportunidades no setor agropecuário;](#)
- [Campus de Chapadina promove roda de conversa em celebração ao Dia do Zootecnista;](#)
- [Emoção e entusiasmo marcam colação de grau no Campus de Chapadina;](#)
- [I Jornada Acadêmica de Agronomia da UFMA discute o mercado de trabalho e o futuro da profissão.](#)

Ilustração 52 – Resumo anual do Instagram: CCCh/UFMA 2025



Suporte à Tecnologia da Informação – TI

A atuação do setor de Suporte de Tecnologia da Informação do CCCCh pautou-se pela busca contínua da disponibilidade, confiabilidade e estabilidade dos serviços tecnológicos, assegurando que a infraestrutura de TI atendesse às demandas da comunidade acadêmica e ao funcionamento regular das rotinas institucionais. O trabalho desenvolvido abrangeu desde a manutenção preventiva de ativos até o suporte direto ao usuário final, consolidando-se como um pilar essencial para a execução das atividades-fim da universidade.

No âmbito operacional, as ações executadas ao longo do ano focaram na resolução célere de demandas relacionadas a hardware, software, sistemas institucionais e conectividade. A equipe técnica realizou manutenções preventivas e corretivas em um amplo espectro de equipamentos, incluindo computadores, notebooks, impressoras, projetores e dispositivos audiovisuais, visando mitigar falhas e reduzir o tempo de inatividade. Em termos quantitativos o setor registrou pelo menos 600 atendimentos técnicos distribuídos entre os diversos prédios do CCCCh.

Um ponto de destaque na gestão de 2025 foi a administração da infraestrutura de redes. O setor gerenciou ativos críticos como switches, roteadores e pontos de acesso Wi-Fi, além de monitorar os links de internet que servem tanto às áreas acadêmicas quanto administrativas. Paralelamente à gestão de hardware, houve um esforço contínuo na

instalação, configuração e atualização de softwares institucionais e educacionais, sempre em conformidade com as diretrizes de TI da UFMA. O acompanhamento diário das solicitações via e-mail institucional permitiu um fluxo organizado de registro e encaminhamento de demandas, assegurando que as solicitações da comunidade fossem atendidas de maneira formal e eficiente.

Além das rotinas de manutenção, o setor contribuiu significativamente para a visibilidade institucional e para a integração com a sociedade, oferecendo suporte técnico direto aos eventos acadêmicos e administrativos. A equipe atuou na preparação e configuração de recursos tecnológicos e audiovisuais para semanas acadêmicas, defesas de tese, reuniões, solenidades, concursos docentes e iniciativas de extensão. Este apoio foi fundamental para a qualidade das apresentações e transmissões, impactando positivamente a recepção de visitantes e estudantes da educação básica, fortalecendo, assim, a imagem do CCCCh junto à comunidade regional.

Sob uma perspectiva qualitativa, os indicadores apontam para a manutenção bem-sucedida da continuidade dos serviços e a redução de indisponibilidades críticas, mesmo diante de um cenário desafiador. Durante o exercício, o setor enfrentou obstáculos significativos relacionados à obsolescência do parque computacional — com diversos equipamentos atingindo o fim de sua vida útil — e à limitação de recursos humanos. Identificou-se, ainda, a necessidade premente de modernização

da infraestrutura de rede de dados em edificações específicas para otimizar a estabilidade da conexão. Para mitigar os impactos destes desafios estruturais e assegurar a estabilidade operacional, foram intensificadas as manutenções corretivas e realizado o remanejamento estratégico de equipamentos entre setores, priorizando a criticidade das demandas. Simultaneamente, realizou um levantamento técnico detalhado do parque computacional e executou ajustes pontuais na infraestrutura de rede, ações que visaram subsidiar futuros processos de substituição de máquinas e garantir o desempenho mínimo necessário para as atividades diárias.

Ilustração 53 – Suporte técnico - preparação da sala de videoconferência



Fonte: CCCh/UFMA

Como perspectivas prioritárias para os próximos exercícios, temos a modernização gradual do parque computacional, através de um plano de substituição de equipamentos obsoletos, e o reforço estrutural da rede de dados e conectividade.

Setor Técnico Agropecuário - STA

No exercício de 2025, o Setor Técnico Agrícola do Centro de Ciências de Chapadinha desempenhou papel essencial no suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa, atuando de forma integrada às demandas acadêmicas e institucionais das áreas de Ciências Agrárias e afins. Composto por engenheiro agrônomo e técnicos em agropecuária com qualificação técnica e acadêmica, o setor assegurou a continuidade e a qualidade das atividades de campo, mesmo diante de limitações estruturais e operacionais.

As ações desenvolvidas ao longo do período concentraram-se, principalmente, no apoio às aulas práticas, à condução de experimentos científicos e à execução de atividades produtivas vinculadas à formação acadêmica. A equipe atuou diretamente em todas as etapas necessárias ao desenvolvimento de experimentos e práticas agrícolas, incluindo preparo do solo, plantio, controle de plantas espontâneas, tratos culturais, avaliações biométricas, coleta, tratamento e análise de dados experimentais, bem como apoio às análises estatísticas dos resultados, assegurando suporte técnico contínuo às atividades de ensino e pesquisa

desenvolvidas no Campus.

O setor também prestou suporte qualificado às atividades de extensão e à divulgação institucional do CCCh, participando direta ou indiretamente da organização de eventos acadêmicos, científicos e institucionais, bem como de ações voltadas à divulgação dos cursos de graduação.

Destaca-se, ainda, a atuação da equipe na disseminação do conhecimento técnico-científico por meio da realização de palestras em outras instituições de ensino, da publicação de resumos em anais de congressos, da organização de anais de eventos institucionais e da publicação de artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais.

No campo da gestão administrativa, a equipe desenvolveu atividades técnicas essenciais ao funcionamento do Campus, como vistorias em áreas experimentais, elaboração de relatórios técnicos para subsidiar decisões da Direção do CCCh — a exemplo do relatório sobre a situação da Fazenda Escola — e participação ativa no planejamento e gerenciamento de contratações.

Nesse âmbito, destaca-se a elaboração e o cadastramento de Documentos de Formalização de Demanda (DFD), a consolidação de Estudos Técnicos Preliminares, pesquisas de preços e matrizes de risco no Portal de Compras do Governo Federal, todas relacionadas às demandas inerentes às atividades agropecuárias.

Adicionalmente, servidores do setor exerceram funções de

fiscalização setorial, com atuação em contratos de prestação de serviços vinculados às áreas ambientais e de manutenção de áreas verdes do campus, contribuindo para a regularidade e a qualidade das ações contratadas.

Registra-se, ainda, a atuação institucional de um dos membros da equipe em instâncias externas, com participação como representante da UFMA como conselheiro titular no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Maranhão (CREA-MA), contribuindo para discussões técnicas, normativas e éticas relacionadas ao exercício profissional e à segurança nas atividades da engenharia e agronomia.

No âmbito acadêmico-científico, a equipe participou, ao longo de 2025, de projetos de pesquisa e extensão registrados no SIGAA também atuou na coorientação de trabalhos acadêmicos em nível de graduação e pós-graduação e manteve participação ativa em eventos científicos de abrangência local e estadual, como simpósios, semanas científicas, feiras institucionais e palestras técnicas.

A qualificação técnica da equipe foi continuamente aprimorada por meio da realização de cursos. Esse investimento em formação refletiu-se diretamente na produção científica do setor, materializada em artigos publicados em periódicos qualificados, resumos em anais de congressos e organização de publicações técnico-científicas.

Produção científica publicada no ano de 2025:

- [Assessment of Land Degradation in the State of Maranhão](#)

[to Support Sustainable Development Goal 15.3.1 in the Agricultural Frontier of MATOPIBA, Brazil;](#)

- [Marshallius anacardii Lima, 1979 \(Coleoptera: Curculionidae\): a hidden enemy for Brazilian cashew production;](#)
- [Volatile and phenolic compounds associated with melon resistance to Liriomyza sativae;](#)
- [Identification and chemical analysis of dwarf cashew genotypes for integrated management of Anacampsis phytomiella;](#)
- [Levantamento de pragas na cultura da soja \(*Glycine max* \(L\) Merrill\) na região Sul Maranhense – Regional Balsas;](#)
- [Anais de resumo do V Simpósio maranhense de produção de ruminantes a pasto - SIMPRUPASTO;](#)
- [Anais de palestras do V Simpósio maranhense de produção de ruminantes a pasto - SIMPRUPASTO;](#)
- [Degradação de Pastagens no Estado do Maranhão;](#)
- [Interação entre moça-branca e genótipos de meloeiro mediada por características morfológicas e bioquímicas foliares.](#)

Apesar dos avanços, o exercício de 2025 também evidenciou desafios estruturais relevantes, entre os quais se destacam a ausência de auxiliares agropecuários terceirizados (trabalhador agropecuário), a escassez de insumos agrícolas, a morosidade nos processos de aquisição de alimentação animal, a defasagem do parque de máquinas e implementos agrícolas, bem como a dependência de setores da

administração superior para o atendimento das demandas, muitas delas prioritárias. Esses fatores impactam diretamente a eficiência das atividades de campo, especialmente em um contexto em que as operações agrícolas são fortemente condicionadas por janelas climáticas e estágios fenológicos das culturas.

Diante desse cenário, o Setor Técnico Agrícola adotou estratégias de planejamento e priorização das demandas, buscando mitigar os impactos das limitações existentes. Houve intensificação da articulação com docentes e com a Direção do CCCh, adequação de cronogramas acadêmicos à realidade operacional e atuação contínua na elaboração de documentos técnicos e administrativos que subsidiem futuros processos de contratação e aquisição. Essas ações permitiram a manutenção das atividades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, mesmo em condições adversas.

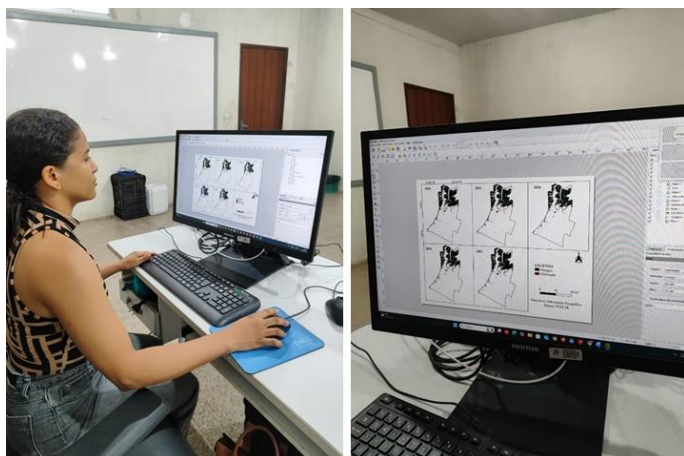
Como perspectivas para os próximos exercícios, o setor aponta a necessidade de fortalecimento da equipe por meio da contratação de auxiliares agropecuários, da aquisição regular de insumos básicos, da renovação ou manutenção sistemática das máquinas e implementos agrícolas, com estabelecimento de contratos específicos de manutenção, e do avanço em processos de participação em decisões e desburocratização administrativa, de modo a conferir maior autonomia e agilidade ao Campus na gestão de suas demandas operacionais.

Ilustração 54 – Produção de silagem



Fonte: CCCh/UFMA

Ilustração 55 – Análise de dados experimentais e aquisição de informações vetoriais e raster para a elaboração de mapas temáticos aplicados ao ensino, pesquisa e extensão



Fonte: CCCh/UFMA

Laboratórios Multidisciplinares

As atividades dos Laboratórios Multidisciplinares I, II e III abrangeram o preparo, a organização e o acompanhamento de aulas práticas, o apoio técnico à execução de experimentos científicos, o suporte a projetos de pesquisa e de extensão, a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos laboratoriais, o controle e a organização de materiais, o armazenamento adequado e a reposição de reagentes, bem como a orientação técnica a docentes e discentes.

A infraestrutura disponibilizada e o suporte técnico prestado contribuíram diretamente para a consolidação dos conteúdos teóricos por meio da experimentação, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem e ampliando a formação prática dos estudantes.

No campo da pesquisa científica, os laboratórios foram amplamente utilizados para o desenvolvimento de investigações envolvendo discentes de graduação, mestrado e doutorado, contemplando áreas como análise de solo, microbiologia, parasitologia, entomologia, limnologia, botânica, bioquímica e análises físico-químicas. Ao longo de 2025, diversos projetos de pesquisa fizeram uso da infraestrutura laboratorial disponível, com participação direta de estudantes e apoio técnico contínuo da equipe de laboratório, contribuindo para a geração de dados científicos, a formação de recursos humanos qualificados e a produção acadêmica vinculada aos programas de pós-graduação do CCCh.

No âmbito da extensão, os Laboratórios promoveram a

integração entre a universidade e a comunidade externa, especialmente com instituições de ensino do Baixo Parnaíba Maranhense. Por meio da realização de visitas guiadas e atividades práticas para estudantes da educação básica, os laboratórios fortaleceram a divulgação científica e institucional da UFMA, estimulando o ingresso no ensino superior e consolidando o papel da universidade na produção de conhecimento e na formação cidadã.

Os desafios estruturais e operacionais, tais como a necessidade contínua de reposição de insumos e reagentes laboratoriais, limitações da infraestrutura física frente ao aumento da demanda, sobrecarga decorrente do atendimento simultâneo a múltiplas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a necessidade de ampliação e modernização do parque de equipamentos laboratoriais, se somaram à demanda por ações formativas voltadas às boas práticas laboratoriais e à segurança, bem como a necessidade de manutenção permanente dos equipamentos, realizada majoritariamente pela equipe técnica do setor.

Como forma de enfrentamento desses desafios, ao longo de 2025 a Direção do CCCh, em articulação com a Administração Superior da UFMA, proporcionou a realização de ações voltadas à melhoria da infraestrutura física e das condições de trabalho nos Laboratórios Multidisciplinares. Destacam-se a substituição do sistema de iluminação, a adequação e instalação de novas tomadas elétricas, a aquisição de mobiliário e armários, a instalação de aparelhos de ar-condicionado e a

organização dos espaços laboratoriais, visando maior eficiência, segurança e conforto. Paralelamente, os laboratórios mantiveram equipamentos essenciais ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, como microscópios, balanças de precisão, agitadores, estufas, chapas aquecedoras e banho-maria, assegurando o atendimento às demandas correntes.

Ressalte-se que a Direção do CCCh, em articulação com as Coordenações dos Cursos de Graduação e em consonância com a política de fortalecimento dos laboratórios multidisciplinares, realizou o levantamento dos itens e estabeleceu a destinação, após aquisição, de todos os equipamentos de pequeno porte para laboratórios de ensino, objeto do Processo nº 23115.012542/2025-08, visando ampliar o atendimento às disciplinas dos diferentes cursos.

Para os próximos exercícios, estão previstas ações de fortalecimento da infraestrutura laboratorial, com a aquisição de novos equipamentos solicitados no âmbito do Programa de Modernização da UFMA e do Plano de Contratações Anual (PCA 2026), bem como a instalação de equipamentos já adquiridos, como destilador de água e capela de exaustão.

Destacam-se notícias institucionais e páginas oficiais relacionadas às ações desenvolvidas pelos Laboratórios:

- [Visita guiada ao Centro de Ciências de Chapadinha;](#)
- [Campus de Chapadinha recebe estudantes de escola](#)

comunitária;

- Professor egresso realiza entrevista com servidores que receberam alunos;

- CCCh recebeu 80 estudantes e 5 professores da escola comunitária Santa Maria Bertilha, de Urbano Santos – MA;

- CCCh recebe alunos do Centro Educa Mais Raimundo Araújo.

Ilustração 56 – Aulas práticas realizadas no Laboratório Multidisciplinar



Fonte: CCCh/UFMA

Restaurante Universitário (RU) do CCCh

Em 2025, o RU manteve atendimento regular a estudantes de graduação e pós-graduação, servidores técnico-administrativos, docentes e visitantes da Universidade Federal do Maranhão, assegurando a oferta de refeições balanceadas, seguras e financeiramente acessíveis.

Ao longo do exercício, destacou-se pelo baixo custo da

refeição para estudantes de graduação, fixado em R\$ 1,25, igualando ao valor cobrado aos estudantes do Campus Sede (Dom Delgado). Estudantes de pós-graduação acessaram o serviço ao custo de R\$ 3,00, enquanto servidores e visitantes utilizaram o RU mediante pagamento de valor integral, e bolsistas da Assistência Estudantil foram contemplados com gratuidade. O preparo e o fornecimento das refeições foram realizados por empresa terceirizada contratada por meio de processo licitatório, com equipe própria e infraestrutura adequada à execução dos serviços. As atividades de fiscalização compreenderam avaliações diárias das condições higiênico-sanitárias, análise da qualidade do serviço prestado, aplicação de instrumentos de medição de resultados, verificação do cumprimento do Manual de Boas Práticas e dos Procedimentos Operacionais Padronizados, bem como acompanhamento da padronização de identidade e qualidade dos alimentos.

No campo do apoio à gestão contratual, foram adotadas providências para identificação e correção de irregularidades, formalização de notificações à empresa contratada, atendimento a demandas da gestão, análise de solicitações, sugestões e reclamações dos usuários, além da inserção e acompanhamento de documentos necessários à fiscalização e ao pagamento na plataforma SEI. A equipe também atuou na adequação e divulgação de cardápios, na solicitação de fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) aos colaboradores, na demanda por mobiliário, equipamentos e manutenção predial, bem como

na destinação ambientalmente adequada de resíduos orgânicos, por meio de ações de compostagem.

Foram realizadas ainda ações sistemáticas de capacitação dos colaboradores da empresa terceirizada, em conformidade com as exigências da Vigilância Sanitária, com foco no fortalecimento das Boas Práticas de Fabricação e na prevenção de contaminações e doenças transmitidas por alimentos. Destacam-se a realização de treinamento periódico de boas práticas no mês de abril e a capacitação específica de nova equipe em setembro, reforçando o compromisso com a segurança alimentar e a qualidade do serviço prestado à comunidade acadêmica.

O RU também apoiou eventos acadêmicos e institucionais realizados no CCCh, por meio da oferta de refeições subsidiadas, mediante solicitação e autorização prévias da gestão do contrato. Essa atuação contribuiu para a viabilização de eventos científicos, acadêmicos e de inovação, como simpósios, seminários e visitas técnicas, fortalecendo a integração entre assistência estudantil e atividades acadêmicas.

Paralelamente, o RU participou de ações de recepção e acompanhamento de visitas guiadas de escolas e institutos da região, apresentando sua estrutura e funcionamento como parte do conjunto de políticas de permanência e inclusão da UFMA (Escola Comunitária Santa Maria Bertilla, Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), Polo da cidade de Vargem Grande e Polo da cidade de Brejo, Escola Municipal Agostinho Ribeiro de Aguiar).

No que se refere aos indicadores de atendimento no exercício de 2025, o RU atendeu 40.850 pessoas, entre membros da comunidade acadêmica e visitantes, com média diária de 222 refeições, representando aumento aproximado de 42,5% em relação ao exercício anterior. Destaca-se a ampliação do atendimento a estudantes bolsistas, com 8.289 refeições gratuitas concedidas no período, resultando em subsídio institucional significativo para assegurar o acesso à alimentação adequada, em consonância com os objetivos da política de assistência estudantil.

No campo da infraestrutura, foram realizados investimentos relevantes, com foco na melhoria das condições de funcionamento, segurança, conforto térmico e eficiência energética. As intervenções incluíram obras de adequação física, climatização do salão de refeições e de ambientes administrativos, melhorias do sistema de iluminação, substituição de pisos de banheiros e portas, melhorias nas instalações de gás, destinação de mobiliário e equipamentos administrativos, além da instalação de dispositivos de segurança contra incêndio. Tais ações contribuíram para a conformidade com a legislação sanitária e de segurança, bem como para a melhoria da experiência dos usuários e das condições de trabalho da equipe.

Apesar dos avanços, persistem desafios estruturais e operacionais, relacionados principalmente à necessidade de adequações adicionais exigidas pela legislação sanitária, à ampliação e redimensionamento de sistemas como caixa de gordura e fossa séptica, à

continuidade de reparos em instalações físicas e à implementação de melhorias tecnológicas no ambiente do RU. Nesse contexto, foram formalizadas requisições de serviço, com a expectativa de serem executadas no exercício subsequente.

Como perspectivas para 2026, o setor projeta a transição para nova empresa terceirizada vencedora de licitação, a implementação de ações de Educação Alimentar e Nutricional voltadas à promoção de escolhas saudáveis e à redução do desperdício de alimentos, bem como a avaliação da viabilidade de implantação de sistema de previsão de demanda diária, visando ao aprimoramento da gestão, à racionalização de recursos e à melhoria contínua do atendimento.

Curso de Agronomia

O ano de 2025 foi marcado pela consolidação das atividades de ensino, pesquisa e extensão no Curso de Agronomia do Centro de Ciências de Chapadinha (CCCh/UFMA), com forte inserção em redes de inovação tecnológica e desenvolvimento regional sustentável. No âmbito do ensino de graduação, a Coordenação garantiu o fluxo acadêmico regular com a oferta de 82 disciplinas ao longo do exercício (38 no semestre 2025.1 e 44 no semestre 2025.2). Para suporte à retenção e sucesso acadêmico, foram executados programas de monitoria em componentes curriculares dos núcleos básico e profissionalizante.

A pesquisa científica apresentou expansão qualitativa e

quantitativa, com a aprovação de projetos em editais de fomento (CNPq e FAPEMA) focados em agricultura de precisão, zoneamento climático e uso de *biochar*. A produção intelectual do corpo docente e discente obteve destaque internacional, com a publicação de aproximadamente 20 artigos em periódicos de alto impacto, como *Pedosphere* (Fator de Impacto 7.3), *Scientific Reports* e *Agroforestry Systems*. As linhas de investigação priorizaram soluções para o MATOPIBA e a transição Amazônia-Cerrado.

Quadro 115 – Projetos de pesquisa e inovação 2025 - Agronomia

Área de Conhecimento	Quantidade
Geotecnologias e Clima	2
Agricultura de Precisão (Soja)	1
Floricultura	1
Sustentabilidade	1
Total	5

Fonte: CCCh/UFMA

A extensão universitária fortaleceu o compromisso social do curso através de projetos voltados à agricultura familiar e sustentabilidade. Destacam-se as iniciativas: "*Frutima - Pomar Escola do Leste Maranhense*", focada no desenvolvimento local (Prof. Raissa Matos); "*Melhoria da qualidade de vida da agricultura familiar no Baixo Parnaíba*" (Prof. James Azevedo); e "*Quintal Orgânico Produtivo Santa*

Margarida D'Youville" (Prof. Luisa Parra Serrano), que promove a produção orgânica de hortaliças.

A inserção da comunidade acadêmica em eventos técnico-científicos foi expressiva. O curso marcou presença no *Latin American and Caribbean Symposium on Soil Carbon Research 2025* (Rio de Janeiro), no *XXXIX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo* (São Luís) e no Seminário Temático sobre a Reserva do Itamacaoca. A iniciação científica (PIBIC) manteve-se ativa com planos de trabalho avaliando o uso de resíduos agroindustriais (caroço de açaí e casca de arroz) na produtividade agrícola, com resultados apresentados no SEMIC/SEMITI 2025.

As estratégias de visibilidade do curso concentraram-se na divulgação de resultados práticos para a sociedade e na participação em fóruns de extensão, exemplificando:

- Divulgação científica e Social: produção de material audiovisual, como o vídeo "*Produção orgânica de hortaliças*", exibido no XIII Fórum de Extensão e V Fórum de Cultura da UFMA;
- Inserção comunitária: realização de palestras educativas, como a apresentação sobre "Comunidade e Sustentabilidade" na Reserva do Itamacaoca, reforçando o papel do curso na conservação ambiental local.
- Eventos científicos: atuação de docentes como avaliadores em seminários de pesquisa e apresentação de pôsteres em congressos

nacionais, ampliando o *networking* institucional.

Curso de Ciências Biológicas

Foram ofertados 49 componentes curriculares em 2025.1 e um total de 45 em 2025.2. Destacamos que no período avaliado, foram implementadas ações voltadas à melhoria da qualidade do atendimento presencial na coordenação de curso e da comunicação institucional por e-mail, visando maior eficiência, transparência e padronização dos fluxos acadêmicos. Destacam-se a organização de rotinas de atendimento, a priorização da escuta qualificada de discentes e docentes, a melhoria no controle e no acompanhamento das demandas, bem como a agilização das respostas a e-mails institucionais, com maior clareza e objetividade nas orientações prestadas.

Para o próximo exercício, as prioridades concentram-se na padronização dos procedimentos de atendimento, na definição de prazos claros para resposta às demandas presenciais e eletrônicas, no uso mais sistemático de canais institucionais de comunicação, e na organização de registros das solicitações acadêmicas. Como encaminhamentos, prevê-se o aperfeiçoamento dos fluxos internos, a ampliação do uso de ferramentas digitais de controle, e a orientação contínua da comunidade acadêmica quanto aos canais e procedimentos adequados. As principais necessidades envolvem apoio administrativo, capacitação para gestão e comunicação institucional e melhorias na infraestrutura de atendimento. Além do

cumprimento do plano de qualidade do curso de graduação a ser aprovado na subunidade acadêmica em 2026.1.

Foram desenvolvidas ações voltadas à divulgação e ao fortalecimento do curso, com foco na ampliação da visibilidade institucional, na divulgação científica e na aproximação com a comunidade externa. Destacam-se a participação em feiras, mostras e eventos institucionais, bem como a realização de visitas a escolas da educação básica, promovendo a apresentação do curso, o esclarecimento sobre a formação acadêmica e as possibilidades de atuação profissional.

Ressalta-se, de forma especial, a participação em visitas a escolas e na Feira das Profissões do Centro Educa Mais Dr. Raimundo Araújo, que possibilitaram o diálogo direto com estudantes do ensino médio, professores e gestores escolares, contribuindo para o fortalecimento da imagem do curso, o estímulo ao ingresso no ensino superior e a aproximação efetiva entre universidade, escola e comunidade.

Curso de Engenharia Agrícola

O ano de 2025 consolidou o Curso de Engenharia Agrícola como referência em qualidade acadêmica e capacidade de captação de recursos para pesquisa e inovação. Houve aumento do quadro de professores efetivos, fortalecendo o corpo docente e permitindo a manutenção dos indicadores de excelência do curso, que tem Conceito 5 (nota máxima). A gestão acadêmica também avançou na atualização

normativa e pedagógica, com a elaboração do novo Projeto Pedagógico do Curso.

No pilar da pesquisa e inovação, o exercício foi marcado pela aprovação de projetos de alto impacto para o estado do Maranhão, focados em logística, agrometeorologia e energias renováveis.

Quadro 116 – Projetos de Pesquisa e Inovação Aprovados em 2025 pelo Prof. Dr. Marcos Vinicius da Silva

Área	Título do Projeto e Detalhes de Fomento	Valor Captado
Logística e Agronegócio	<i>Mapeamento das Infraestruturas, Logísticas, Fenômenos Meteorológicos e Eficiência da Cadeia Produtiva de Grãos no Maranhão.</i> Edital FAPEMA 13/2024 – Porto de Itaqui (Proc. APP-10118/24).	R\$ 310.320,35
Energias Renováveis	<i>Zoneamento do Potencial Energético Solar e Eólico no Estado do Maranhão: Identificação de Áreas de Aptidão via Avaliação de Múltiplos Critérios (MCE)</i> Edital FAPEMA 15/2024 (Proc. APP-02143/25).	R\$ 131.700,00

Fonte: CCCh/UFMA

Paralelamente à captação de recursos, a Direção do CCCh viabilizou junto à Administração Superior investimentos na infraestrutura de apoio ao ensino e à pesquisa, com a implementação de laboratórios equipados com computadores, destinados a atender tanto as demandas de aulas práticas quanto as atividades dos grupos de pesquisa, proporcionando um ambiente propício para a iniciação científica e o

desenvolvimento tecnológico. A produção intelectual do curso também obteve projeção internacional, exemplificando a publicação do artigo *"Physiological and zootechnical variables of Japanese quails consuming macroalgae (Gracilaria birdiae) under different environmental conditions"* no periódico *Tropical Animal Health and Production*, reforçando a inserção do curso internacionalmente.

As ações para ampliar a visibilidade e o impacto do curso focaram na divulgação de grupos de pesquisa e inovação, exemplificando o *Grupo de Tecnologia e Inovação Rural (INOVAR)*, que utiliza as redes sociais para disseminar conhecimento e engajar a comunidade acadêmica ([Instagram @inovar.ufma](https://www.instagram.com/inovar.ufma)).

Curso de Zootecnia

O exercício de 2025 representou um período de concretização das atividades do Curso de Zootecnia, evidenciado pelo fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão, além do reconhecimento externo da qualidade acadêmica. A coordenação registrou a oferta de 77 disciplinas ao longo do ano, garantindo o fluxo curricular regular. O engajamento do corpo docente na formação de recursos humanos foi expressivo com número expressivo de orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso, orientações em nível de pós-graduação (concluídas e em andamento) e monitoria.

A qualificação do corpo docente reflete-se diretamente na

produção intelectual e na inovação tecnológica. Levantamentos internos indicam que 77,8% dos professores possuem experiência prática no mercado de trabalho, o que contribui para uma formação discente alinhada às demandas reais do setor agropecuário. Esse perfil técnico-científico resultou em uma produção de 45 publicações científicas durante o ano e na implantação de, pelo menos, 12 novos projetos de pesquisa. Estes projetos abrangem áreas estratégicas como produção animal, agricultura de precisão e sanidade.

A excelência das atividades desenvolvidas obteve reconhecimento através de premiações relevantes. O Prof. Dr. Anderson de Moura Zanine foi agraciado com o Prêmio FAPEMA (19ª Edição) na categoria Pesquisador Sênior – Ciências Agrárias. Simultaneamente, a qualidade do ensino prático foi evidenciada na I Competição Brasileira de Solos, onde a equipe orientada pelo Prof. Carlos Augusto Rocha de Moraes Rego conquistou o 2º lugar. No pilar da extensão, destaca-se a realização do VIII Dia de Campo FOPAMA, evento que promoveu a integração vital entre a academia, produtores rurais e empresas do agronegócio.

Para o próximo exercício, a Coordenação trabalha na elaboração do Plano de Qualidade do Curso, com foco na melhoria de indicadores de desempenho, ampliação de parcerias com o setor produtivo e incremento dos projetos de pesquisa.

Quadro 117 – Projetos de pesquisa 2025 - Zootecnia

Área de Conhecimento	Quantidade
Produção Animal e Forragicultura	3
Aquicultura	2
Agricultura de Precisão e Tecnologia	3
Solos e Geotecnologias	2
Sanidade Animal	2
Total	12

Fonte: CCCh/UFMA

As estratégias para aumentar a visibilidade e o impacto do curso concentraram-se na comunicação digital e na inserção em eventos científicos.

- Presença Digital: intensificação da divulgação das atividades e conquistas do curso através de posts institucionais nas redes sociais ([Post institucional no Instagram](#)), visando maior alcance junto à comunidade acadêmica e sociedade externa.
- Eventos e Parcerias: fortalecimento do curso mediante participação em eventos regionais e nacionais, além da promoção de eventos próprios de extensão como o Dia de Campo do grupo FOPAMA.

Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais – PPGCAM

O ano de 2025 foi marcado pela reestruturação de processos seletivos e captação de recursos visando a consolidação da nota 4 na avaliação quadrienal da CAPES e a preparação para a submissão da

proposta de Doutorado (APCN) em 2026. A gestão pautou-se na análise crítica dos resultados do quadriênio 2021-2024, identificando a necessidade iminente de fortalecer a produção científica discente, dinamizar a colaboração interna através de eventos regulares e ampliar parcerias com o setor privado e outras instituições de ensino.

Uma das prioridades executadas em 2025 foi a regularização e o equilíbrio da entrada de alunos entre as linhas de pesquisa. Para corrigir assimetrias identificadas no primeiro processo seletivo (entrada 2025.1), que preencheu vagas majoritariamente na Linha 1 ("Biodiversidade e Conservação"), a coordenação lançou um edital suplementar para entrada em 2025.2, exclusivo para a Linha 2 ("Produção Agrícola e Desenvolvimento Sustentável"). Essa medida assegurou a equiparação quantitativa de orientandos por docente e por área, otimizando a capacidade de orientação do programa.

Paralelamente, o programa obteve êxito significativo na captação de fomento e bolsas, essencial para a manutenção e permanência estudantil. Destaca-se a aprovação no edital CAPES Global, que garantirá aporte de bolsas e recursos para internacionalização, e a contemplação na chamada interna da AGEUFMA vinculada ao CNPq (Ações Afirmativas), que assegurou quatro bolsas exclusivas para mulheres. No quesito infraestrutura, o PPGCAM foi contemplado com o Edital INFRA-FAPEMA, garantindo recursos para modernização física e laboratorial.

O planejamento para o quadriênio vigente (2025-2028) inclui

a revisão da matriz curricular, com a oferta de novas disciplinas alinhadas à *expertise* dos docentes recém-credenciados e a integração de atividades práticas de educação ambiental voltadas à comunidade externa. Administrativamente, houve a otimização das comissões internas, com a fusão das pastas de "Ciclo de Palestras" e "Eventos" para evitar sobreposição de tarefas. Além disso, foi instituída a Comissão de Acompanhamento do Egresso, responsável por mapear a trajetória profissional dos ex-alunos através de relatórios periódicos, cujos dados subsidiarão tomadas de decisão estratégicas do colegiado.

Quadro 118 – Indicadores de fomento e ações estruturantes obtidas no âmbito do PPGCAM (2025)

Ação / Fonte de Recurso	Detalhamento / Valor	Impacto
Edital INFRA-FAPEMA	R\$ 15.000,00	Modernização e infraestrutura do programa
CAPES Global	Bolsas e Recursos de Custeio	Internacionalização e suporte à pesquisa
Chamada CNPq/AGEUFMA	04 Bolsas de Mestrado	Ações afirmativas (Mulheres na Ciência)
Reestruturação Seletiva	Editais 2025.1 e 2025.2	Equilíbrio de discentes entre as linhas de pesquisa

Fonte: CCCh/UFMA

Os desafios incluem a capacitação contínua do corpo docente, incentivando saídas para pós-doutorado, e a atração de novos professores para o Centro de Ciências de Chapadinha que possuam perfil alinhado à

pós-graduação e competência em gerenciamento de projetos.

As estratégias de visibilidade e inserção social do PPGCAM focaram na transparência da informação e na realização de eventos de inovação.

- Eventos e Integração: realização do I AMBItech, uma maratona de inovação em Ciências Ambientais, integrando discentes da pós-graduação e da graduação. O corpo docente também manteve presença ativa em feiras e atividades de extensão junto a escolas e à Secretaria de Meio Ambiente do município;

- Comunicação Digital: modernização do site do programa (multilíngue), estruturado como um banco de informações com atualizações semanais de notícias, regimentos e formulários. A presença nas redes sociais foi incrementada via Instagram, ultrapassando a marca de 2.220 seguidores.

- Site Oficial (base normativa e editais): www.ppgcam.ufma.br;

- Redes Sociais (registro de ações): [Instagram @ppgcam.ufma](https://www.instagram.com/ppgcam.ufma);

- Canais de Contato: ppgcam@ufma.br | secretaria.ppgcam@ufma.br

Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal – PPGCA

O ano de 2025 marcou um período de expressiva captação de

recursos e consolidação da infraestrutura do PPGCA, com a aprovação de projetos estruturantes em agências de fomento estaduais e federais.

O destaque central foi a inserção do programa em grandes redes de pesquisa e a modernização de laboratórios multiusuários, visando mitigar assimetrias regionais e impulsionar a produção científica no interior do Maranhão.

No âmbito da FINEP, o programa obteve êxito em duas frentes estratégicas. A primeira, através da Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/2023 (Pró-Infra Centros Temáticos), com a aprovação do "Centro Multidisciplinar para Impulsão da Transição Ecológica", orçado em R\$ 14.826.862,25. Embora envolva 20 programas de pós-graduação, o PPGCA possui protagonismo com 30% dos docentes no núcleo técnico. A segunda frente, na Chamada FINEP 0179/25, garantiu R\$ 3.794.786,62 especificamente para a implantação da Central Analítica Multiusuário do Centro de Ciências de Chapadinha (CAMCCCh) e fortalecimento da rede REDEAGROMA. Adicionalmente, foram aprovados projetos de apoio à infraestrutura e pesquisa via FAPEMA e CNPq, focados na modernização de laboratórios específicos (Microbiologia e Conservação de Forragens) e em estudos ecofisiológicos para produção de grãos e silagens.

O Programa de Redução de Assimetrias da Pós-Graduação (PRAPG/CAPES), aliado a editais da FAPEMA e PROCAD, foi o motor para a qualificação docente e discente em 2025. As ações focaram na

atração de jovens doutores e na mobilidade internacional.

- Pós-doutorado e fixação de docentes – o programa obteve sucesso na estratégia de retenção de talentos via bolsas de pós-doutorado. O bolsista Dr. Danilo Marte Pereira (PNPD/CAPES e FAPEMA) foi absorvido como docente efetivo do Curso de Zootecnia em dezembro de 2025, integrando-se ao quadro permanente do PPGCA como Jovem Docente. Outros bolsistas, como o Dr. Deneson Oliveira Lima e a Dra. Liliane Pereira Santana, atuaram no treinamento de discentes em metabolismo digestivo e nutrição, fortalecendo a base de pesquisa do curso;

- Mobilidade docente e internacionalização: A internacionalização foi consolidada com a missão de trabalho do Prof. Dr. Felipe Barbosa Ribeiro na França (Montpellier), como Professor Visitante Sênior (PRAPG/CAPES). O docente desenvolve pesquisas sobre *biochar* e economia circular no *Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement* (CIRAD), com retorno previsto para maio de 2025. Em continuidade, o Prof. Dr. Nitalo André Farias Machado teve sua candidatura aprovada para estágio pós-doutoral no exterior (Júnior) com vigência de 2025 a 2026. A cooperação Sul-Sul foi reforçada através da parceria com a *Universidad de O'Higgins* (Chile). A discente Daimy Salas Aguilar realizou doutorado sanduíche sob orientação do Prof. Dr. Dilier Olivera-Viciedo (Pesquisador Visitante Internacional FAPEMA no PPGCA), defendendo dissertação sobre

dinâmica de nutrientes em milho no Cerrado.

As bolsas PRAPG e PROCAD garantiram a manutenção e titulação de discentes. Destacam-se as defesas de Jessica Maria de Sousa Oliveira e Daimy Salas Aguilar, ambas com trabalhos focados em sustentabilidade agrícola e nutrição. As discentes Thalia Caldas da Silva e Cyntia Airagna Fortes dos Santos seguem com bolsas ativas e cronogramas de defesa ajustados para 2026.

Quadro 119 – Projetos de apoio à infraestrutura e pesquisa - PPGCA

Título / Objeto do Projeto	Agência / Edital	Coordenação / Envolvidos	Impacto / Status
Centro Multidisciplinar (Transição Ecológica)	FINEP (Pró-Infra Centros Temáticos)	Núcleo com 3 Docentes do PPGCA	Aquisição de equipamentos de ponta (MPLC, LC-MS, Cluster HPC, DRX, etc.) para rede de 20 PPGs.
Implantação da CAMCCCh (Rede REDEAGROMA)	FINEP (0179/25)	Prof. Anderson Zanine (Coord. Subprojeto 3)	Aquisição de IRGA, Sistema de Gases (RFS), MEV e infraestrutura para a Central Analítica de Chapadinha.
Modernização do Lab. de Química e Fertilidade do Solo	CAPES (PROEXT PG)	Prof. Anderson Zanine	Projeto finalizado com êxito em 2025, modernizando infraestrutura para a agricultura sustentável.
Mitigação do Déficit Hídrico (Ecofisiologia)	CNPq (Universal Faixa A)	Profa. Daniele Ferreira	Pesquisa com poliacrilato em milho, sorgo e milheto. Vigência a partir de 2026.
Modernização do Lab. de Microbiologia	FAPEMA (Infra-15447/25)	Prof. Anderson Zanine	Recuperação de infraestrutura stricto sensu (Vigência 2025-2027).
Mitigação do Déficit Hídrico (Ecofisiologia)	CNPq (Universal Faixa A)	Profa. Daniele Ferreira	Pesquisa com poliacrilato em milho, sorgo e milheto. Vigência a partir de 2026.

Fonte: CCCh/UFMA

O PPGCA manteve forte atuação na difusão de conhecimento técnico-científico. O corpo docente participou ativamente de eventos regionais estratégicos, como o XIX Congresso Nordestino de Produção Animal (CNPA 2025) em Maceió, onde o Prof. Dr. Henrique Nunes Parente ministrou palestra sobre ovinocultura eficiente. O mesmo docente atuou em eventos promovidos pelo CRMV-PI em Teresina, levando tecnologias de ciclo curto na ovinocultura para produtores e empresários.

No âmbito local, o Ciclo de Palestras do PPGCAM/PPGCA, reforçou a integração entre a pós-graduação e a comunidade acadêmica, abordando temas de relevância para as Ciências Ambientais e Animais.

Para consolidar o curso e pleitear o Doutorado, a gestão concentrou esforços em:

1. Modernização Tecnológica: Aquisição de equipamentos de fronteira (MEV, IRGA, HPLC, Espectrômetros) via FINEP, transformando o Campus em um polo de análises agroambientais.
2. Política de Talentos: Uso estratégico de bolsas de Pós-Doc para "testar" e recrutar novos docentes permanentes.
3. Redes de Cooperação: Fortalecimento dos laços com instituições internacionais (CIRAD/França e UOH/Chile) e nacionais (Rede Nordeste de Biotecnologia, UFPI, UEMA).
4. Visibilidade: Participação da coordenação e docentes em eventos de classe (CRMV) e congressos da área (CNPA), ampliando a

inserção social do programa. Uma matéria publicada no site da UFMA tratando da modernização do laboratório de química e fertilidade de solo pode ser visualizada por meio do link: [Portal UFMA](#).

O exercício de 2025 consolidou-se como período de importantes avanços para o Centro de Ciências de Chapadinha, evidenciando a capacidade institucional de planejamento e execução de ações voltadas ao fortalecimento das atividades acadêmicas e administrativas do Campus.

No âmbito acadêmico, registraram-se resultados expressivos, destacando-se: (1) o aumento progressivo no número de ingressantes, resultado direto das estratégias de aproximação com a comunidade regional, notadamente por meio da iniciativa “Feira das Profissões Itinerante” e da intensificação das visitas guiadas ao Campus; e (2) a ampliação do quantitativo de projetos de extensão e de projetos de ensino, bem como o crescimento no número de trabalhos apresentados no SEMICTI 2025, evidenciando o esforço coletivo do corpo docente na melhoria dos indicadores acadêmicos e na qualificação dos processos formativos. A produção científica docente manteve-se em patamares elevados, mesmo diante das limitações estruturais existentes. Na pós-graduação, destaca-se a expressiva captação de recursos externos, que possibilitou a modernização de laboratórios e o fortalecimento de redes de cooperação científica.

No campo administrativo e estrutural, a atuação permanente e

estratégica da Direção do CCCh, viabilizou a implementação de melhorias significativas, dentre as quais se destacam: a instalação de novos aparelhos de ar-condicionado; a realização de reparos e adequações nas instalações elétricas e hidráulicas; e as melhorias no Restaurante Universitário, que apresentou aumento de 42,5% no número de atendimentos em relação ao ano anterior. A realização de três concursos públicos docentes, com pleno apoio logístico e tecnológico do Campus, exemplifica esse compromisso institucional. De igual modo, a proposta de reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação representa avanço relevante para o planejamento acadêmico dos cursos de graduação, com impactos positivos a médio e longo prazos. O recebimento de nova caminhonete e a contratação de motorista adicional possibilitaram incremento no apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para os próximos exercícios, estabelecem-se como prioridades: a continuidade da articulação para ampliação do quadro docente efetivo; a conclusão da tramitação da proposta de reformulação dos PPCs dos Cursos de Graduação; a implementação da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação (Resolução CONSEPE nº 3.912/2025); o fortalecimento da assistência estudantil; a intensificação das atividades de pesquisa e extensão, com ênfase na captação de recursos externos; a manutenção e readequação da infraestrutura; e o aprimoramento das estratégias de combate à evasão e de promoção da permanência estudantil.

➤ Centro de Ciências de Codó

O Centro de Ciências de Codó - CCCo manteve e ampliou sua atuação nos eixos de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmico-administrativa, consolidando-se como unidade estratégica da UFMA no processo de interiorização do ensino superior público no Maranhão. As ações desenvolvidas refletiram o esforço coletivo do corpo docente, técnico-administrativo e discente, com impacto direto na formação inicial e continuada de professores, na produção científica, na extensão universitária e no fortalecimento institucional.

No âmbito da graduação, o CCCo ofertou regularmente vagas por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), assegurando o acesso e a permanência de estudantes nos cursos de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais/Biologia, Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas/História e Licenciatura em Pedagogia. Os relatórios consolidados dos cursos evidenciam quantitativos relevantes de estudantes ativos, ingressantes e concluintes, bem como a realização sistemática de defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso, contribuindo para a formação docente e para a produção de conhecimento articulado às demandas regionais.

No campo da pesquisa, o Centro apresentou expressiva diversidade de projetos em andamento e concluídos, com participação de docentes e discentes em programas institucionais de iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação, além de produção acadêmica

vinculada a temáticas estratégicas como educação, ciências naturais, ciências humanas, cultura, território, saúde, meio ambiente e saberes tradicionais. Essas ações reforçam a contribuição do CCCo para o desenvolvimento científico regional e para o fortalecimento da função social da universidade pública.

As atividades de extensão universitária evidenciaram a integração entre universidade e sociedade, por meio de projetos e ações voltados a escolas públicas, comunidades tradicionais, espaços culturais, unidades prisionais e à população em geral, promovendo impacto social, formação cidadã e democratização do conhecimento, em consonância com a política institucional de extensão da UFMA.

No eixo da gestão acadêmica e administrativa, o relatório registra ações relacionadas à organização do trabalho docente, funcionamento de colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes, comissões acadêmicas, processos de progressão e promoção funcional, afastamentos, licenças, concursos públicos e contratações de professores substitutos, assegurando as condições institucionais necessárias ao desenvolvimento das atividades- fim do Centro.

Destaca-se, como marco institucional relevante do exercício de 2025, a implantação da primeira turma do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPEEB), em nível de Mestrado, com a oferta de 24 vagas. A criação do PPEEB representa avanço estratégico para a interiorização da pós-graduação stricto sensu da UFMA,

fortalecendo a formação de professores pesquisadores, a produção científica voltada à educação básica e a consolidação do CCCo como polo acadêmico regional.

Quadro 120 – Projetos de Pesquisa, Extensão, Ensino, Eventos e Publicações do CCCo

Curso	Projetos de			Participação/Org. de Eventos	Defesas/Orientações de TCC		Publicações	Artigos	Livros	Capítulo de livros	Trabalhos em Congresso	Resumos
	Pesquisa	Extensão	Ensino		Graduação	Pós-Graduação						
Pedagogia	10	4	4	22	30	11	-	33	6	18	2	2
História	14	7	1	18	26	-	22	-	-	-	-	-
Biologia	29	19	7	4	-	-	19	-	-	-	-	-

Fonte: CCCo

Ilustração 57 – Semana Interdisciplinar do CCCo – SEMACI, tema "Encontro Interdisciplinar: Debates Educacionais"



Fonte: CCCo

➤ Centro de Ciências de Grajaú

O Centro de Ciências de Grajaú (CCGr) está localizado no Centro-Sul Maranhense e oferece dois cursos de graduação na modalidade presencial, com ingresso pelo SISU: Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas/Geografia (60 vagas, noturno) e Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais/Química (60 vagas, noturno). Além disso, oferece cursos de graduação em pedagogia e licenciatura intercultural pelo Programa de Formação de Professores – PARFOR e PARFOR Equidade.

O Centro de Ciências de Grajaú conta com 23 docentes efetivos, 15 técnicos administrativos e 13 terceirizados (limpeza, segurança, motorista, T.I e jardinagem). Até o ano de 2025, o campus apresentou 354 matrículas ativas de alunos provenientes de toda a região do entorno de Grajaú, sendo 254 vinculadas aos cursos regulares de Geografia e Química e 100 referentes às turmas do PARFOR e do PARFOR Equidade.

No âmbito do Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) houve avanços significativos. Foi possível nomear um pedagogo para ocupar o código de vaga que se encontrava sob julgamento judicial, cuja ausência prolongada comprometia a atuação do Centro nesse setor. Além disso, houve a contratação de uma Agente Educacional Especializada, na área de psicopedagogia, que passou a atuar de forma integrada com a equipe de servidores efetivos, composta por psicóloga, assistente social e pedagogo,

fortalecendo o atendimento e as ações de acompanhamento dos discentes.

Direção do Centro de Ciências de Grajaú

Ações desenvolvidas:

- Organização da recepção aos alunos no primeiro semestre de 2025, juntamente com as coordenações de cursos e setores técnicos do Centro;
- Reforma no espaço do Restaurante Universitário;
- Suporte aos eventos realizados pelo Centro e pelas Coordenações;
- Manutenção preventiva e corretiva dos aparelhos de ar-condicionado,
- Requisições junto a SINFRA para manutenção predial e áreas abertas do CCGR;
- Manutenção de limpeza das caixas d'água e cisterna do Campus;
- Manutenção preventiva e corretiva dos bebedouros do Campus;
- Coordenação dos pedidos de aquisição de equipamentos/mobiliários, junto com as coordenações e setores técnicos do CCGR, enviados a PPGT;
- Manutenção do Programa de Gestão nas categorias Presencial Total e Teletrabalho Parcial;

- Participação de Eventos e reuniões junto às Instituições de Ensino e Prefeitura para fortalecer parcerias no município;
- Reposição de alguns Computadores;
- Substituição de alguns eletrodomésticos da Copa do CCGR;
- Aquisição de TV para avisos e demais ações no Hall do Campus;
- Pintura de alguns espaços do Campus para maior conforto estético e funcionalidade ao ambiente institucional;
- Revitalização do jardim frontal do Campus;
- Manutenção e organização dos contratos de mão de obra terceirizada no Campus: Jardinagem, segurança armada, motorista, limpeza e manutenção.

Desafios, Limitações e Perspectivas de Gestão em 2025

No âmbito do CCGR, algumas metas previstas para o ano de 2025 não foram alcançadas, em razão de limitações administrativas, estruturais e de gestão. Entre os principais desafios, destaca-se a não implementação do Curso de Engenharia Geológica, motivada por desistências no âmbito da gestão responsável pela condução do processo. Soma-se a esse cenário a perda dos dois docentes anteriormente nomeados para atuar na implantação do referido curso.

Outro ponto relevante refere-se à não implementação de um

Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* no CCGR. Apesar de constar como meta institucional, o processo permaneceu paralisado ao longo do ano, não havendo avanços significativos para sua efetivação em 2025.

No que diz respeito à infraestrutura e ao atendimento estudantil, não foi realizada a adaptação do espaço destinado aos atendimentos do Núcleo de Assistência Estudantil (NAE), permanecendo a proposta como perspectiva para o ano de 2026. Da mesma forma, a reposição de nobreaks e de mobiliários danificados não foi plenamente atendida, configurando-se como demanda ainda existente para a unidade.

Por fim, quanto à infraestrutura predial, não houve a substituição do telhado do prédio central, necessária para solucionar problemas crônicos de vazamento. Durante o ano, foram realizadas apenas manutenções de caráter reparativo, que minimizaram temporariamente os impactos, mas não resolveram de forma definitiva a problemática estrutural.

Principais desafios e perspectivas para o próximo exercício

Para o próximo exercício, destaca-se como prioridade a implementação do curso de Licenciatura em Pedagogia no Centro de Ciências de Grajaú (CCGR). O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) encontra-se devidamente elaborado e em análise pelos setores competentes da instituição, não tendo sido possível sua implantação no ano de 2025.

No que se refere à comunicação institucional, evidencia-se a necessidade de ampliar e sistematizar a divulgação das ações, projetos e eventos desenvolvidos no âmbito do CCGR, por meio dos canais oficiais, como o site institucional e o perfil do Centro em rede social, bem como realizar análise comparativa com os registros do exercício anterior, visando ao fortalecimento da visibilidade institucional.

No campo da infraestrutura e dos recursos materiais, permanece como desafio a reposição de equipamentos essenciais ao desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas, tais como computadores, projetores, nobreaks e mobiliários danificados. Paralelamente, faz-se necessária a execução de melhorias na infraestrutura física do Centro, dentre as ações prioritárias, destacam-se a finalização da pintura do prédio central, a impermeabilização das lajes onde se encontram instaladas as centrais de ar-condicionado e da laje da fachada do prédio, a pintura das grades metálicas das janelas e janelões das salas e laboratórios, bem como a substituição das películas de proteção das janelas de vidro, entre outras intervenções a serem identificadas conforme diagnóstico técnico.

Adicionalmente, permanece como perspectiva a substituição do telhado de fibrocimento por telhas metálicas, ação não realizada em 2025 e considerada necessária para a melhoria das condições estruturais do prédio. Ressalta-se, ainda, a necessidade de adaptação do espaço destinado ao funcionamento do Núcleo de Assistência Estudantil (NAE),

bem como a adequação de ambiente específico para a implantação de sala de amamentação destinada a servidoras e discentes.

Por fim, destaca-se como desafio a ampliação da infraestrutura administrativa e acadêmica, por meio da implementação de novas salas, visando atender às demandas institucionais e garantir melhores condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no CCGR.

Biblioteca

Quadro 121 – Quantitativo de serviços

Biblioteca	2023	2024	2025
Empréstimos	1326	1362	1260
Fichas Catalográficas	51	87	93
Livros Catalogados	1847 títulos / 6334 materiais	156 títulos / 216 materiais	9 títulos / 9 materiais

Fonte: Biblioteca Setorial de Grajaú

O quadro acima evidencia avanços relevantes nos serviços da Biblioteca Setorial de Grajaú, o crescimento contínuo na elaboração de fichas catalográficas ao longo de todo o período também demonstra maior demanda por esse serviço e consolidação do apoio técnico oferecido aos usuários.

Por outro lado, observa-se uma redução expressiva na

catalogação de livros a partir de 2024, com queda acentuada no número de títulos e materiais catalogados, atingindo níveis muito baixos em 2025. Esse comportamento pode estar relacionado ao fato de que, nos anos anteriores, houve a aquisição de um volume significativo de obras, que passaram a ser catalogadas posteriormente, o que explica a quantidade elevada dessa atividade em 2023. Ainda assim, os dados indicam possíveis fragilidades no processo recente de atualização do acervo, seja por limitações de recursos, pessoal ou novas aquisições, o que merece atenção, pois pode comprometer, a médio e longo prazo, a qualidade dos serviços e a manutenção do crescimento observado nos demais indicadores.

Ações desenvolvidas pela Biblioteca em 2025:

- Atividade de empréstimo, renovação e devolução;
- Orientação de normalização de trabalhos acadêmicos;
- Cadastro de senhas de acesso aos serviços da biblioteca, via

SIGAA;

- Emissão de declarações de quitação, via sistema SIGAA;
- Emissão de multas e confirmações de pagamento de GRU,

via sistema SIGAA;

- Acolhimento aos calouros 2025.1;
- Treinamento do Usuário com os ingressos 2025.1;
- Oficina Normalização de Trabalhos Acadêmicos;
- Oficina Metodologia da Pesquisa: projeto de pesquisa;

- Participação da segunda edição do Projeto de Extensão - Um Dia de Imaginação, realizado na Escola Municipal Ezon Moreira Ferraz, com público-alvo, alunos do 5º ano do Ensino Fundamental;

- Participação no Projeto de Extensão - A Biblioteca como espaço de interculturalidade: Práticas de leituras na Biblioteca Comunitária Ler é Preciso, Judite de Sousa Lima, aldeia Morro Branco, Grajaú-MA;

- Oficina de Normalização de Trabalhos Acadêmicos [convite disciplina Curso Ciências Humanas/Geografia];

- Visitas Orientadas;
- IV Campanha “Árvore Literária”;
- Inventário do Acervo e construção do relatório;
- Campanha de Preservação e Conservação do Acervo;
- Campanha Agosto Lilás;
- Campanha Setembro Amarelo;
- Campanha Outubro Rosa;
- Campanha Novembro Azul;
- Participação em Eventos online e presenciais;
- Apresentação de trabalhos baseados em atividades desenvolvidas na biblioteca;
- Participação no Projeto Remição por Leitura da Unidade Prisional de Ressocialização de Grajaú (UPRGR);

- Realização do Projeto “Um dia de Imaginação”.

Ilustração 58 – Projeto de Extensão “Um Dia de Imaginação”



Fonte: CCGr

Foram propostas diversas ações no âmbito da biblioteca em 2025 das quais a maioria foi efetivamente alcançada. Entre as atividades realizadas destacam-se o Serviço de Referência, contemplando empréstimo, devolução e renovação de materiais bibliográficos; a orientação para normalização de trabalhos acadêmicos; a campanha de conscientização sobre a preservação dos materiais bibliográficos e o cumprimento dos prazos de devolução; o treinamento de usuários; a Campanha Setembro Amarelo; a IV Campanha “Árvore Literária”; a oficina de normalização; e o recebimento e a inclusão de doações de materiais bibliográficos no acervo. Contudo, algumas metas não foram executadas no período, como a elaboração de fichas catalográficas para e-books e livros, bem como a realização do IV CineBiblio.

Propostas e Metas para 2026.

Para o ano de 2026, estão previstas como propostas e metas a manutenção e o aprimoramento do serviço de referência, abrangendo empréstimo, devolução e renovação de materiais bibliográficos, bem como a orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos e a elaboração de fichas catalográficas de e-books e livros. Pretende-se desenvolver campanhas de conscientização voltadas à preservação do acervo e ao cumprimento dos prazos de devolução, bem como promover: o IV CineBiblio; treinamentos de usuários; a V Campanha “Árvore Literária”; oficinas de normalização; as campanhas institucionais Agosto Lilás, Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul. Estão previstas, ainda, a realização do inventário do acervo com a elaboração do respectivo relatório, o fortalecimento do serviço de processamento técnico - incluindo classificação, catalogação e inclusão de livros no SIGAA -, bem como o recebimento e a incorporação de doações de materiais bibliográficos.

Setor de Tecnologia da Informação

Ações desenvolvidas em 2025:

- Aquisição de novos computadores para uso administrativo em todas as áreas do centro;
- Aquisição de novos computadores para substituição na Biblioteca para uso da comunidade;

- Aquisição de projetores para troca nas salas de aula;
- Configuração e manutenção de servidor local;
- Instalação/manutenção de sistemas computacionais;
- Suporte em eventos locais;
- Apresentação do Laboratório de Informática em visitas da

comunidade externa;

Propostas e Metas: das propostas estabelecidas para o ano de 2025, o setor de Tecnologia da Informação conseguiu efetivar a aquisição de novos computadores para substituição no laboratório de informática, bem como de projetores destinados à renovação de parte dos equipamentos das salas de aula. Contudo, não foi possível concretizar a aquisição de estabilizadores e nobreaks, tampouco a oferta de minicursos à comunidade, sendo esta última inviabilizada em razão da remoção dos dois servidores efetivos lotados no setor de TI.

Propostas e Metas para 2026:

- Aquisição de PCs e notebooks.
- Aquisição de estabilizadores e nobreaks para amenizar os transtornos causados pelas constantes quedas de energia.
- Aquisição de mais um projetor para ficar disponível no setor de T.I. para usos eventuais.
- Nomeação e entrada em exercício de dois novos servidores efetivos de TI em reposição aos dois que foram removidos e os códigos de vaga encontram-se na UFMA.

Núcleo de Assistência Estudantil

No campus Grajaú, o Núcleo de Assistência Estudantil (NAE), realiza acolhimento e orientações psicossociais, psicopedagógicas e pedagógicas para atender às necessidades dos estudantes, integrando ensino, pesquisa e extensão. O NAE desenvolve ações individuais e coletivas alinhadas à Política de Assistência Estudantil da UFMA, organizadas em dois eixos: Serviços de amplo acesso, voltados a todos os discentes, abrangendo educação, saúde, esporte e lazer; e Programas específicos, destinados a estudantes em situação de vulnerabilidade social, com concessão de bolsas e auxílios. As atividades incluem planejamento, acolhimento, acompanhamento, orientação individual e em grupo, diagnósticos, oficinas e projetos interdisciplinares, além de orientações sobre auxílios e bolsas.

Ações individuais:

- Atendimentos e orientações sociais: compreendem a análise e proposição de intervenções nas situações sociais que interferem direta ou indiretamente no processo formativo dos estudantes, com vistas à permanência e conclusão da graduação. Foram oferecidas abordagens individuais mediante atendimento social, escuta qualificada, estudo social, análise socioeconômica, socialização de informações, orientações sociais, encaminhamento para outros serviços e políticas sociais, seleção de socioeconômica de estudantes para concessão de auxílios da assistência estudantil.

- Orientações e acompanhamentos psicológicos: realizada por meio de acolhimento, escuta e avaliação em sessões agendadas, de 30 a 40 minutos, para diagnosticar problemas e, se necessário, encaminhar para profissionais internos ou externos. Além disso, há acompanhamento regular (quinzenal, mensal ou esporádico) para monitorar a resolução das demandas, como dificuldades acadêmicas, questões pessoais e problemas de relacionamento, incluindo o acompanhamento de encaminhamentos a serviços externos, como CAPS.

- Acompanhamento Pedagógico:

Apoio aos Discentes: destinado a alunos de graduação que enfrentam dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, oferecendo orientação sobre métodos de estudo, organização acadêmica e superação de barreiras.

Apoio na Permanência: integração à vida universitária, apoiando o aluno em sua trajetória acadêmica para evitar a evasão, focando no desenvolvimento humano e acadêmico.

Apoio também voltado ao corpo docente, auxiliando na formação pedagógica de professores e na mediação da relação ensino-aprendizagem.

- Acompanhamento Psicopedagógico: auxiliar o aluno a desenvolver estratégias de estudo mais eficientes, promovendo maior autonomia:

Apoio Psicosocioemocional: Ajudar no equilíbrio emocional, lidando com ansiedade, frustração e pressão acadêmica.

Permanência Estudantil: Combater a evasão escolar, apoiando alunos que se sentem defasados ou desmotivados.

Inclusão: Apoiar alunos com transtornos do neurodesenvolvimento (TDAH, TEA) ou dificuldades específicas de aprendizagem.

Em 2025, foram realizados 970 atendimentos (Psicológico, atendimentos sociais, psicopedagógicos e pedagógicos). Observa-se redução nos atendimentos psicológicos enquanto os atendimentos sociais se aproximam do total do ano anterior.

Destaca-se que os serviços pedagógicos e psicopedagógico foram iniciados apenas em 2025, o que revela ampliação da equipe multiprofissional e reconhecimento das dificuldades acadêmicas como parte relevante das demandas estudantis.

Quadro 122 – Orientações NAE

Ano	Orientações e Atendimento			
	Psicológica	Social	Pedagógico	Psicopedagógico
2023	120	300	-	-
2024	672	480	-	-
2025	203	473	204	90

Fonte: Núcleo de Assistência Estudantil - Grajaú

As ações coletivas são realizadas de forma interdisciplinar visando abordar temáticas relevantes, conforme calendário de eventos anual, e questões que permeiam o ambiente acadêmico, social e cultural dos discentes possibilitando o enfrentamento das dificuldades relativas às questões sociais, pedagógicas, de prevenção e promoção à saúde mental para fins de enfrentamento das demandas relativas à democratização do acesso à universidade, à diminuição das desigualdades sociais e à formação cidadã.

- Bolsas e auxílios concedidos

No ano de 2025, os discentes do CCGr tiveram acesso a um quantitativo de 180 benefícios da política de assistência estudantil.

Destaca-se que houve uma ampliação no quantitativo de bolsas e auxílios concedidos.

A exemplo da Bolsa Permanência MEC, da Bolsa Apoio Acadêmico, do Auxílio Creche e do Auxílio Alimentação na modalidade Restaurante Universitário (todos os discentes que tiveram a solicitação deferida foram contemplados).

Em 2025, foram implantadas o Auxílio Acessibilidade e as modalidades, Auxílio Tecnologia Assistiva e Auxílio Tutoria Universitária Inclusiva estão com editais de concessão em fase de seleção voltados para discentes com deficiência visando ampliar suas condições de permanência na universidade.

Quadro 123 – Auxílios e Bolsas

Auxílio/Ano	2023	2024	2025
Auxílio Moradia (Pecuniário)	17	22	22
Auxílio Transporte	13	20	20
Auxílio Alimentação (Restaurante Universitário)	30	30	72
Auxílio Creche	15	15	19
Bolsa Apoio Acadêmico	8	14	19
Bolsa Permanência MEC	9	17	20
Auxílio Acessibilidade	-	-	1
Auxílio Emergencial	3	6	7
Auxílio Participação em Eventos	1	4	0
Bolsa Atleta	1	0	0
Foco Acadêmico	22	22	-
Total	119	150	180

Fonte: Núcleo de Assistência Estudantil - Grajaú

O quadro acima demonstra uma ampliação significativa das políticas de assistência estudantil entre 2024 e 2025, com destaque para o crescimento mais acentuado no último ano analisado. Auxílios essenciais para a permanência estudantil apresentaram aumento expressivo nesse intervalo: o Auxílio Moradia manteve-se estável em 22 atendimentos, o Auxílio Transporte também manteve 20 atendimentos, e o Auxílio Alimentação (Restaurante Universitário) apresentou o maior avanço, com crescimento de 140%, passando de 30 atendimentos em 2024 para 72 em 2025. Também se observa evolução positiva nas bolsas de apoio

acadêmico, com a Bolsa Apoio Acadêmico crescendo de 14 para 19 atendimentos (aumento de 35,7%) e a Bolsa Permanência MEC passando de 17 para 20 concessões (crescimento de 17,6%), reforçando o fortalecimento das ações voltadas à permanência e ao desempenho acadêmico.

Por outro lado, alguns auxílios apresentam redução ou descontinuidade no comparativo entre 2024 e 2025. A Bolsa Atleta, que já apresentava queda nos anos anteriores, permanece sem registros em 2025, enquanto o Auxílio Participação em Eventos, iniciado em 2023 com 1 atendimento e 4 em 2024, não teve concessões em 2025, evidenciando descontinuidade recente.

O Auxílio Acessibilidade, oferecido pela primeira vez em 2025 com 1 atendimento, representa um avanço inicial, ainda que limitado diante das necessidades potenciais. Vale destacar que os auxílios Participação em Eventos e Emergencial possuem fluxo contínuo de inscrição e são ofertados conforme a demanda apresentada e a disponibilidade orçamentária.

Esses dados reforçam a necessidade de buscar maior equilíbrio nas políticas de assistência estudantil, garantindo não apenas a manutenção básica dos estudantes (moradia, alimentação, transporte), mas também o fortalecimento de auxílios voltados à participação em atividades acadêmicas, científicas e esportivas, fundamentais para uma formação integral, como exemplifica o Auxílio Participação em Eventos.

Ações desenvolvidas em 2025:

- Participação na Programação de Acolhimento aos calouros: apresentação do NAE, serviço de assistência social e psicologia;
- Realização de Oficinas: “Oficina de orientação sobre procedimentos de inscrição em bolsas e auxílios da PROAES (VIA SIGAA)”;
- Participação em Comissões:
 - Comissão Multiprofissional responsável pela análise e emissão de parecer das solicitações do Auxílio Emergencial do Programa de Assistência Estudantil;
 - Comissão Interdisciplinar para auxiliar na avaliação, comprovação e fiscalização da condição de pertencimento étnico dos estudantes indígenas e quilombolas, regularmente matriculados na Universidade Federal do Maranhão e inscritos no Programa Bolsa Permanência MEC;
 - Comitê Gestor da Assistência Estudantil da UFMA;
 - Comissão de Trabalho sobre Evasão e Retenção nos Cursos de Graduação da UFMA;
 - Comissão de verificação de reconhecimento de pertencimento étnico-indígena do Processo Seletivo para ingresso nos cursos de graduação;
- Acompanhamento e execução de editais de auxílios e bolsas de assistência estudantil: foram acompanhados 8 editais e uma

instrução normativa;

- Monitoramento do desempenho acadêmico e acompanhamento de bolsistas;

- Realização de visitas institucionais para mapeamento da rede de serviços e políticas públicas municipais: Secretaria da Mulher, Secretaria de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Social, Unidades Básicas de Saúde, Centro de Atenção Psicossocial, etc;

- Rodas de conversa e campanhas educativas:

- AGOSTO LILÁS: campanha de conscientização pelo fim da violência contra a mulher: foi realizada uma atividade remota com a temática: Agosto Lilás: Meios Legais de proteção às mulheres e uma aula prática de defesa pessoal com um professor de artes marciais.

- SETEMBRO AMARELO: campanha de conscientização sobre a importância da prevenção do suicídio. Foi elaborado um material informativo que foi divulgado nas redes sociais do Campus e organizamos a palestra: “Entre desafios e conquistas: cuidar de si em uma jornada que vale a vida”.

- SETEMBRO VERDE: campanha dedicada a conscientizar a sociedade sobre a importância da inclusão das pessoas com deficiência. A fim de fomentar o diálogo sobre acessibilidade e inclusão. Foram distribuídos panfletos informativos e diálogos direto com os discentes.

- OUTUBRO LARANJA: campanha internacional de conscientização sobre o TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade). Foi realizada uma roda de conversa sobre a temática do Outubro Laranja: TDAH: compreensão, tipos e desafios educacionais.

- OUTUBRO ROSA: campanha de conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo do útero. Foi organizada uma ação em parceria com a Secretária Municipal de Saúde, por intermédio das Unidades Básicas de Saúde localizadas próximas ao Campus da UFMA: UBS Valdivino de Sousa Matos e UBS Otávio Lima de Arruda. Durante a programação foram promovidas ações de cuidado e promoção à saúde, com um momento de dança e oficina de maquiagem no turno matutino e no vespertino a oferta de serviços e atividades como: aferição de pressão arterial, testes rápidos, coleta de exames preventivos, avaliação física, avaliação nutricional, avaliação de enfermagem.

- NOVEMBRO AZUL: campanha de conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata. Foi promovida uma roda de conversa com a participação do médico Fábio Almeida com a temática: Estilo de vida e saúde masculina, dando ênfase a importância do autocuidado na prevenção do câncer de próstata. Intercalamos a atividade com um momento musical para promover um maior engajamento dos participantes.

Ações desenvolvidas em 2025 pelo Laboratório de Física.

- Vistoria, testes e verificação contínua de funcionamento de equipamentos, com triagem dos que apresentam falhas;
- Manutenção de equipamentos reparáveis do laboratório e de outros laboratórios;
- Atividades de apoio a corpo técnico da UFMA, quando necessário
- Apresentação dos serviços disponíveis do Laboratório de Física aos discentes novatos na acolhida nos semestres 2025.1 e 2025.2;
- Apresentação do laboratório através de visita técnica a diversas turmas da comunidade externa (Colégio Militar do Corpo de Bombeiros 2 de Julho, faculdade Anhanguera, escola municipal Urbano Santos, escola municipal Gonçalves Dias, povoado Bela Estrela e escola municipal Santo Antônio)
- Obtenção de materiais e equipamentos em parceria com instituição de ensino
- Desenvolvimento de dispositivos e adaptações que subsidiam experimentos práticos de física;
- Suporte a algumas atividades de pesquisa do curso de Ciências Naturais;
- Apoio e assessoramento em aulas práticas de disciplinas curriculares do curso de licenciatura em Ciências naturais;
- Realização de atividades de extensão fora da instituição:

Projeto Astronomia do Sertão: divulgação de Ciência à comunidade externa.

- Laboratório utilizado para gravações do prêmio LED da rede globo.

Ilustração 59 – Visita técnica do Colégio Militar



Fonte: CCGr

Ilustração 60 – Projeto Astronomia do sertão.



Fonte: CCGr

Propostas e Metas para 2026.

Para 2026, as propostas e metas incluem garantir o funcionamento contínuo do laboratório e de seus equipamentos essenciais, desenvolver guias didáticos para melhor operação dos equipamentos, identificar itens que necessitam de substituição ou manutenção e solicitar à administração a aquisição de novos recursos, promovendo melhorias duradouras. Pretende-se também manter uma estrutura adequada para aprendizagem, aprimorar o layout e a organização do ambiente de trabalho, garantindo maior eficiência, funcionalidade e condições adequadas para o desenvolvimento das atividades laboratoriais.

Ações desenvolvidas em 2025 pelo Laboratório de Química e Biologia e do Laboratório de Ciências Naturais

- Apresentação dos serviços do Laboratório de Química e Biologia e Laboratório de Pesquisa – Ciências Naturais na acolhida 2025.1.
- Realização de aulas práticas para quatro disciplinas: Técnicas laboratoriais em química, Química analítica; Química experimental; e Química orgânica, nos semestres 2024.2, 2025.1 e 2025.2, totalizando aproximadamente 184 horas/aula.
- Realização de 30 visitas técnicas de alunos da rede municipal, estadual e particular de ensino do município de Grajaú-MA, proporcionando a 641 alunos uma experiência enriquecedora, permitindo-

lhes conhecer os laboratórios, estimulando o aprendizado prático, contextualizado e aproximando a comunidade externa à UFMA.

- Suporte às atividades dos alunos do programa PIBID, contemplando os 24 alunos bolsistas do curso de Ciências Naturais-Química. Atuamos avaliando os roteiros de práticas e fornecendo materiais para o desenvolvimento em sala de aula.
- Assessoramento no desenvolvimento de pesquisas do Grupo de Pesquisa em Ciências Naturais e Biotecnologia (CIENATEC) e Programa de Iniciação Científica (PIBIC). Ainda, suporte para as atividades desenvolvidas pelos alunos pertencentes ao Programa de Educação Tutorial (PET). Realizando experimentos de produção de extratos vegetais, triagem fitoquímica, avaliação de toxicidade utilizando *Artemia salina*, desenvolvimento de biofilmes, análises físico-químicas e bacteriológicas de água, análise de solo e síntese verde de nanopartículas de prata.
- Gerenciamento de resíduos químicos e biológicos gerados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Organização e limpeza de materiais e ambientes.
- Atendimento à Secretaria do Meio Ambiente de Grajaú para realização de análise da água do Rio Grajaú e elaboração de relatório técnico.
- Levantamento de demandas e requisições de materiais permanentes e de consumo.

- Envio mensal de relatórios de Produtos Químicos Controlados (PQC).
- Levantamento de materiais permanentes e de consumo para o Plano Anual de Contratações (PGC/PCA) 2026.
- Exposição de materiais biológicos e apresentação dos serviços do Laboratório de Química e Biologia na solenidade de abertura do PARFOR Equidade.

Ilustração 61 – Parfor Equidade. Exposição de materiais de biologia em microscópios.



Fonte: CCGr

- Participação em eventos institucionais: VIII Semana do

Meio Ambiente.

- Controle de estoque de almoxarifado químico.
- Levantamento de demandas, solicitações e acompanhamento da execução de manutenções estruturais, hidráulicas e elétricas.
- Acompanhamento e execução de serviços e reparos de equipamentos de laboratórios.
- Atendimento ao processo SEI nº 23115.012542/2025-08, que trata da aquisição de equipamentos de pequeno porte para laboratório de ensino. Tramitação do processo SEI nº 23115.028669/2025-31 para habilitação no SIASG para elaborar os Documentos de Formalização de Demandas - DFDs.

Metas alcançadas:

- Acolhida universitária: O laboratório participou da apresentação no evento de acolhida universitária para os calouros de 2025. Também marcou presença na solenidade de abertura do PARFOR Equidade, com exposição de materiais ao microscópio, contribuindo para a popularização da ciência.
- Minicursos: em relação a meta de promover minicursos, esta não foi alcançada, pois os minicursos são oferecidos no evento Expociências, realizado pelo grupo PET, e esse não ocorreu em 2025.
- Incentivo à participação em projetos de pesquisa e extensão: foram realizadas as atividades do projeto de pesquisa "Estudo

do potencial antioxidante da goma exsudada de Seriguela como fator determinante na estabilidade oxidativa do biodiesel de Soja" e "Utilização de extratos vegetais e nanopartículas na construção de sensores eletroquímicos".

- Além disso, também foram realizadas as atividades dos projetos de extensão “Seres vivos na escola” e “Nanotecnologia na escola: Abordagens pedagógicas da Nanociência e Nanotecnologia em escolas da educação básica no município de Grajaú - MA”. Houve um aumento relativo de aproximadamente 50,8% de alunos contemplados em ações de extensão em relação a 2024 (425 alunos) se comparado a 2025 (641).

- Realizamos periodicamente o levantamento de demandas e requisições de materiais permanentes e de consumo.

Propostas e Metas dos Laboratórios para 2026:

- Participar de eventos institucionais, como a Acolhida Universitária, Semana do Meio Ambiente e Expociências, para apresentar as atividades desenvolvidas no laboratório aos discentes do curso e à comunidade externa, ajudando na popularização da ciência e aproximando a universidade do público em geral.

- Promover minicursos, abertos a todos os interessados, abordando temas comuns ao laboratório como “boas práticas e segurança laboratorial”.

- Aumentar o número de visitas técnicas e prestar apoio técnico aos projetos de extensão, pois o objetivo da extensão é promover

a transformação social ao engajar-se com a comunidade local. Além disso, as ações de extensão oferecem aos estudantes, vivências práticas, que ampliam a formação acadêmica para além da sala de aula e do laboratório.

- Aquisição/substituição de materiais de consumo, como reagentes e vidrarias.

- Aquisição/Substituição de equipamentos, conforme lista detalhada: agitador magnético, manta aquecedora, novos bancos ergonômicos, microscópio do tipo estereomicroscópio, viscosímetro; de kits de lâminas preparadas para microscopia óptica.

- Substituição de armários de MDF por armários de aço;

- Instalação de armários planejados nas bancadas;

- Instalação de exaustores de gases e adequação do espaço às regras de biossegurança por meio de avaliação técnica;

- Instalação de porta de emergência no laboratório.

Ações desenvolvidas pelo Herbário:

- Organização de Protocolos e documentos de funcionamento;

- Depósito de material testemunho de pesquisas realizadas no CCGr;

- Doação de duplicatas para outras coleções;

- Treinamento de alunos estagiários com os protocolos do Herbário e treinamento de coleta de materiais;

- Expedições científicas em Grajaú;

Propostas e Metas do Herbário para 2026:

- Implementação de Projeto de Extensão via SIGAA
- Aquisição de armários de aço adequados ao armazenamento de coleções biológicas pela UFMA;
- Doação de duplicatas para outras coleções;

Quadro 124 – Alunos ativos no CCGr

Cursos	2022	2023	2024	2025
LCH – Geografia	220	182	161	151
LCN – Química	198	144	109	103
PARFOR	-	143	75	73
PARFOR Equidade	-	-	-	27
Especialização Gestão e Educação Ambiental	40	39	0	0
Total	458	326	345	354

Fonte: CCGr

O quadro acima evidencia um processo de reorganização e ampliação estratégica da oferta acadêmica entre 2022 e 2025. Embora os cursos de LCH - Geografia e LCN - Química apresentem redução gradual no número de alunos ativos ao longo do período, ambos permanecem com quantitativo significativo de matrículas, reafirmando sua relevância na formação de professores e no atendimento às demandas regionais. A oscilação pode estar relacionada a fatores como conclusão de turmas, variações nos ingressos e ajustes no fluxo acadêmico. Destaca-se positivamente a inserção do PARFOR em 2023 e do PARFOR Equidade em 2025, ampliando o alcance institucional e fortalecendo as políticas de

formação docente e inclusão.

Entretanto, ao comparar com 2022, percebe-se que o número total de alunos ativos ainda não retornou ao patamar mais elevado registrado naquele ano (458), o que sinaliza a necessidade de estratégias institucionais voltadas ao fortalecimento do ingresso, permanência e êxito acadêmico, a fim de retomar níveis mais robustos de matrícula e consolidar o crescimento sustentável do campus.

O quadro da página seguinte apresenta o número de concluintes nos cursos do campus entre 2022 e 2025, mostrando variações significativas. Nos cursos regulares, LCH – Geografia e LCN – Química, observa-se aumento do número de concluintes em 2023 (25 em cada curso), seguido de queda em 2024 e leve recuperação em 2025, refletindo o andamento natural das turmas e a necessidade de acompanhamento contínuo dos estudantes.

O PARFOR evidencia efeito de conclusão concentrada, com 51 concluintes em 2024 e apenas 1 em 2025, indicando que a maioria das turmas estava finalizando suas atividades. Quanto à Especialização em Gestão e Educação Ambiental, houve apenas uma turma concluinte em 2023, sem novos ingressos nos anos seguintes, pois o curso encontra-se em processo de reestruturação. Comparando com o quadro de alunos ativos, nota-se que, apesar de um número razoável de ingressantes em alguns cursos, a quantidade de concluintes nem sempre acompanha os ingressos, evidenciando desafios relacionados à permanência e à

integralização curricular, reforçando a necessidade de estratégias institucionais para melhorar a taxa de conclusão.

Quadro 125 – Número de concluintes

Cursos	2022	2023	2024	2025
LCH – Geografia	12	25	11	15
LCN – Química	13	25	10	12
PARFOR	-	-	51	1
PARFOR EQUIDADE	-	-	-	-
Especialização Gestão e Educação Ambiental	-	19	-	-
Total	25	69	72	28

Fonte: CCGr

Licenciatura em Ciências Humanas – Geografia

Perspectivas e ações para melhorias do curso em 2026:

- Construir uma agenda de eventos vinculados aos projetos de ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de divulgar a produção de docentes e discentes do curso de LCH-Geografia;
- Mapear, em parceria com o Núcleo de Assistência Estudantil (NAE), a direção de Centro e o Colegiado do curso, os casos de evasão e propor ações para o seu enfrentamento;
- Realizar o acompanhamento dos egressos do curso;
- Acompanhar a implementação do PPC atualizado (versão 2023);
- Reformular as normas de estágio, trabalho de conclusão de

curso com a participação do corpo discente e dos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE);

- Elaborar as normas complementares de extensão, com a participação do corpo discente e dos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Estimular a formação do Centro Acadêmico de Geografia, bem como a escolha de representantes discentes junto às instâncias da Subunidade acadêmica (Colegiado e Centro). - Trabalhar para o cumprimento das metas do PROGRAMA QUALIDADE DA GRADUAÇÃO;
- Elaborar, em diálogo com a direção de Centro, um plano de reestruturação dos espaços disponíveis no campus, de modo a subsidiar melhorias nas condições de infraestrutura do Centro de Ciências de Grajaú (uma das fragilidades apontadas no último relatório de avaliação do curso).

Licenciatura em Ciências naturais – Química

Ações desenvolvidas em 2025:

- Reestruturação do Núcleo Docente Estruturante do curso e sua atuação assídua;
- Elaboração e aprovação de Normas Específicas de Ações de Extensão;

- Reestruturação da comissão de TCC. Continuidade da implementação das Normas Específicas de TCC;
- Continuidade da implementação de PPC 2023;
- Implementação da Curricularização da extensão;
- Aumento no número de Projetos de Extensão cadastrados via SIGAA;
- Aumento no número de Bolsas de Extensão, de 05 para 11 bolsas;
- Implementação de 03 Projetos de Extensão Setoriais;
- Criação de Comissão para perscrutar fontes de recursos para eventos científicos em 2026;
- Consolidação de calendário de reuniões colegiadas e NDE;
- Criação de Formulário –Pré-Matrícula de TCC.

Desafios, ações e perspectivas para 2026.

- Implementação da Curricularização da Extensão, observando as Normas Específicas de ações de extensão do Curso de Ciências;
- Manter e/ou aumentar o número de Projetos de Extensão cadastrados via SIGAA;
- Incentivar a implementação de projetos de pesquisa e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação;
- Aumentar a relação proporcional entre ingressantes e

concluintes gradualmente;

- Criação de Comissão para perscrutar fontes de recursos para eventos científicos em 2026/ Buscar recursos financeiros para participação de docentes em eventos;
- Implementar o Formulário –Pré-Matrícula de TCC;
- Atualizar e aprovar as normas específicas de Estágio do Curso;
- Atualizar as Normas Específicas de TCC;
- Fortalecer as atividades de pesquisa e extensão no curso;
- Elaborar uma agenda de eventos;
- Adquirir equipamentos e reagentes para desenvolver pesquisas avançadas no Laboratório de Química;
- Realizar parcerias com docentes de outras instituições de ensino superior para andamento de trabalhos de iniciação científica;
- Implantar o Laboratório de Geoprocessamento Ambiental;
- Incentivar o aumento da produção técnica docente;
- Consolidar o novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Incentivar e orientar os alunos egressos à acessar a [Plataforma Alumni](#);
- Estudar estratégias para equilibrar o número de ingressantes versus concluintes /Ciências Naturais/Química;
- Implementar estratégias para a redução da evasão discente;

- Criar grupo Whatsapp com fins de lançar informações contínuas sobre o calendário letivo, dentre outros;
- Consolidação de Formulário Pré-matrícula TCC a cada semestre;
- Aumentar as taxas de ocupação de ingressantes;
- Rastrear os alunos em situação de cancelamento temporário e de trancamento;
- Traçar estratégias como projetos de ensino e de nivelamento para a melhoria do desempenho Acadêmico dos alunos;
- Investigar os motivos do elevado número de reprovações e propor estratégias para a redução desse índice;
- Aumentar a relação proporcional entre ingressantes e concluintes gradualmente;

PARFOR

Ações desenvolvidas em 2025

- Participação em congressos e mesas temáticas;
- Integração do ensino e prática docente nas escolas do município;
- Participação em projetos de extensão.

No ano de 2025, o curso apresentou resultados expressivos no que se refere à permanência discente, registrando uma evasão praticamente inexistente. Observou-se uma taxa de permanência

aproximada de 99% dos alunos matriculados, com apenas uma desistência no curso de Licenciatura Intercultural Indígena, evidenciando a efetividade das ações de acompanhamento acadêmico desenvolvidas ao longo do período.

No âmbito das parcerias institucionais, foram fortalecidas ações conjuntas com a Prefeitura Municipal de Grajaú, especialmente no que diz respeito à oferta de transporte para os professores cursistas durante as semanas de aulas intensivas. Destaca-se, ainda, a atuação articulada com a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria de Transporte, que viabilizaram o deslocamento para a realização de aulas de campo e atividades extensionistas, além de possibilitarem a liberação dos professores cursistas para participação em atividades acadêmicas e favorecerem sua contratação no âmbito da rede municipal de ensino.

Quanto ao suporte acadêmico, o atendimento aos discentes vinculados ao PARFOR na Biblioteca do CCGr ocorreu de forma satisfatória durante as semanas de aulas intensivas. Contudo, ainda não foi possível garantir o funcionamento regular da biblioteca aos finais de semana fora desses períodos. Diante disso, encontram-se em andamento articulações junto à Direção do CCGr com o objetivo de viabilizar a ampliação desse atendimento de forma contínua, conforme as demandas do Programa.

No que se refere à assistência estudantil, um dos principais desafios enfrentados em 2025 foi a ausência de atendimento do

Restaurante Universitário (RU) aos finais de semana e no horário de almoço durante as semanas de aulas intensivas. Apesar das tratativas já iniciadas junto à Direção do CCGR, aguarda-se um posicionamento institucional. Considerando que os professores cursistas do PARFOR possuem matrícula ativa na UFMA, assim como os discentes dos cursos regulares ofertados no CCGr, entende-se que também fazem jus ao atendimento pelo RU. Nesse sentido, aponta-se como perspectiva a formalização de solicitação à Pró-Reitoria responsável, visando à viabilização desse serviço nos períodos demandados pelo Programa.

Por fim, no tocante à expansão da oferta de cursos, não foi possível a abertura de vagas para as Licenciaturas em Letras, Matemática, História e Educação Física, em razão da não publicação de edital CAPES/UFMA para a oferta da modalidade presencial desses cursos no âmbito do PARFOR.

Como desafios, ações e perspectivas para 2026, destacam-se:

- Diminuir a evasão dos alunos matriculados no curso;
- Fortalecer as parcerias do Programa com a Prefeitura e as secretarias municipais;
- Viabilizar aos discentes UFMA do PARFOR atendimento na Biblioteca do CCGR aos finais de semana;
- Concessão aos discentes UFMA do PARFOR atendimento no RU aos finais de semana e almoço durante as semanas de aulas intensivas;

- Concessão da abertura de vagas para licenciatura em Letras, Matemática, História e Educação Física;

Quadro 126 – Projetos de Pesquisa, Extensão, Ensino, Eventos e Publicações do CCGr

Curso	Projetos de			Grupos de pesquisa	Participação em Eventos	Eventos realizados	Publicações
	Pesquis	Extensã	Ensin				
Ciências Naturais - Química	14	18	3	28	32	2	47
Ciências Humanas - Geografia	12	2	3		9	-	26

Fonte: CCGr

➤ Centro de Ciências de Pinheiro

O Centro de Ciências de Pinheiro (CCPi) conta hoje com oito cursos de graduação, 130 professores, 48 técnicos administrativos, 48 funcionários terceirizados e 1.128 alunos ativos. O curso de Medicina apresenta o maior contingente, com 400 matrículas ativas, seguido por Ciências Naturais/Biologia, com 195, e Educação Física, com 149 discentes. Na sequência, Enfermagem contabiliza 129 estudantes, enquanto Engenharia de Pesca soma 70. No âmbito das licenciaturas da área de Ciências Humanas, os quantitativos são os seguintes: História possui 109 alunos, Filosofia 59, e Geografia 17 estudantes regularmente matriculados e ativos.

Em relação aos egressos, o CCPi formou um total de 171 alunos. O curso de Medicina contabilizou 111 formados no ano, enquanto Enfermagem apresenta 17 e Ciências Naturais/Biologia, 9 egressos. Na área de Ciências Humanas, História possui 5 formados e Filosofia soma 2. Educação Física registra 11 e Engenharia de Pesca, 16 egressos. No caso do curso de Geografia, não há dados registrados, visto o início do curso no semestre de 2025.2.

A estrutura física do CCPi é composta por três prédios: Prédio das Licenciaturas, Prédio da Saúde e Prédio da Engenharia de Pesca e Educação Física, além da Quadra Poliesportiva e Restaurante Universitário. Ressalta-se que as informações a seguir refletem as contribuições enviadas pelos cursos de Ciências Humanas – História, Ciências Humanas – Geografia, Enfermagem e Engenharia de Pesca. Através destes dados, é possível visualizar o panorama de realizações, os desafios enfrentados e as perspectivas para o contínuo fortalecimento do Centro.

Ações desenvolvidas em 2025:

- Visitas guiadas: o programa de Visitas Guiadas consiste na apresentação detalhada da infraestrutura física, dos cursos de graduação e das oportunidades de pesquisa e extensão oferecidas pela UFMA em Pinheiro. Esta ação estratégica visa despertar o interesse vocacional dos estudantes do ensino médio de Pinheiro e dos municípios vizinhos, apresentando a universidade pública como uma perspectiva real e

acessível de futuro. O Centro atendeu a 10 solicitações de visitas institucionais, recebendo escolas da rede pública e privada da região, consolidando o papel do CCPi como referência educacional no território.

- Projeto Enem Solidário: em consonância com a política de responsabilidade social da UFMA, a Direção do Centro, sob coordenação do Apoio Acadêmico, promoveu a retomada do Projeto Enem Solidário. A iniciativa ofereceu um curso preparatório gratuito de revisão para o Exame Nacional do Ensino Médio, com 50 vagas para estudantes concluintes do ensino médio da rede pública e filantrópica.

As atividades ocorreram presencialmente entre agosto e novembro de 2025, ministradas de forma colaborativa e voluntária por docentes, técnicos administrativos e discentes do CCPi. Na chamada regular do SISU foram aprovados 5 participantes do projeto para os cursos de graduação na UFMA e 1 participante para o Curso de Nutrição da UEMA. Há expectativa de novas aprovações visto que ainda terão convocações da Lista de Espera da UFMA.

- Ingresso de Discentes e Ocupação de Vagas: A análise dos indicadores de 2025 revela uma elevação na taxa de ocupação dos cursos em comparação ao exercício de 2024. Este crescimento é reflexo direto das estratégias implementadas pela Direção do Centro e seus diversos setores em articulação com as Coordenações de Curso, que intensificaram as ações voltadas ao preenchimento efetivo das vagas ofertadas e à redução da ociosidade.

Quadro 127 – Vagas ofertadas, preenchidas e taxa de ocupação por curso

Curso	Vagas Ofertadas (Anual)	Vagas Preenchidas		% de Ocupação	
		2024	2025	2024	2025
Ciências Humanas - Filosofia / Noturno	20	19	20	95%	100%
Ciências Humanas- Geografia / Noturno	20	-	20	-	100%
Ciências Humanas- História / Noturno	20	16	20	80%	100%
Ciências Naturais- Biologia / Noturno	60	58	60	96,6%	100%
Educação Física / Noturno	50	31	49	62%	98%
Enfermagem / Integral (Matutino/ Vespertino)	50	27	48	54%	96%
Engenharia de Pesca / Integral (Matutino/ Vespertino)	50	24	34	48%	68%
Medicina / Integral (Matutino/ Vespertino)	100 ⁷	125 ⁸	111 ⁹	125%	111%

Fonte: Informações do Edital Nº 05/2025 - PROEN e SIGAA/UFMA (2026).

- Colação de grau: proporcionando um momento solene e significativo para os formandos e seus familiares, esses eventos marcaram o encerramento de uma importante etapa na vida acadêmica dos estudantes e reforçaram o compromisso do Centro com a formação de profissionais

⁷ 100 vagas, sendo 50 vagas no 1º semestre e 50 vagas no 2º semestre.

⁸ Foram matriculados no ano de 2024 um excedente de 25 vagas visto as decisões judiciais e matrículas de vagas remanescentes.

qualificados.

Ilustração 62 – Colação de Grau Especial dos Cursos de Educação Física e Medicina 2025.1



Fonte: Direção/CCPi/UFMA (2025).

Ao comparar a quantidade de egressos do ano de 2024 e 2025, observa-se o Curso de Medicina tem o maior número de formados por ano, em 2025 houve um aumento na quantidade de alunos formados no curso saltando de 60 (2024) para 111 (2025). O curso de Medicina representou 64,9% de todos os formandos do CCPi em 2025, evidenciando sua consolidação e o fluxo regular de suas turmas.

⁹ Foram matriculados no ano de 2024 um excedente de 11 vagas visto as decisões judiciais e matrículas de vagas remanescentes.

Quadro 128 – Conclusão de curso 2025 – CCPi

Curso	2024.1	2024.2	2025.1	2025.2
Ciências Humanas - História	8	15	5	*
Ciências Humanas - Filosofia	2	5	2	*
Ciências Naturais - Biologia	9	14	9	*
Educação Física	12	13	11	*
Enfermagem	1	35	-	17
Engenharia da Pesca	9	10	16	*
Medicina	1	59	77	34
Total	42	151	120	51

Fonte: SIGAA/UFMA (2026).

*Colações do segundo semestre do ano anterior são realizadas no primeiro semestre subsequente.

Em contrapartida, os demais Cursos apresentam uma retenção de alunos sugerindo a necessidade de ações estratégicas focadas na retenção e fluxo acadêmico desses cursos específicos para os próximos exercícios.

Eventos realizados:

- Festa Junina: promovida pela Direção do Centro e Apoio Acadêmico, em articulação com as Coordenações de Curso e o corpo discente, além de fomentar a integração acadêmica e social entre os diferentes cursos, o evento serviu como plataforma para a captação de recursos pelos estudantes, visando viabilizar as atividades e projetos previstos para o segundo semestre de 2025.
- Acolhida dos Calouros 2025.1 e 2025.2: com o objetivo de

promover a integração entre discentes ingressantes e veteranos, servidores e colaboradores, o Centro de Ciências de Pinheiro por meio do Apoio Acadêmico, realizou a programação de acolhimento no início dos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2.

A acolhida contempla uma série de atividades voltadas à recepção e ambientação dos estudantes. A programação teve início no Restaurante Universitário, momento que contou com apresentação musical, proporcionando um ambiente de integração e boas-vindas à comunidade acadêmica. Dois dias depois foi realizado o Treinamento de Usuários da Biblioteca, com orientações sobre normas de funcionamento, utilização do acervo, acesso aos sistemas e serviços oferecidos. Além dessas atividades gerais, cada coordenação de curso e os respectivos Centros Acadêmicos organizaram programações específicas, como apresentação de laboratórios, de projetos desenvolvidos, café da manhã e confraternização entre calouros e veteranos.

As atividades referentes ao semestre de 2025.2, foram estruturadas para oferecer suporte acadêmico, cultural e de saúde à comunidade universitária. A programação iniciou-se com a recepção institucional pelos Centros Acadêmicos e Coordenações de Curso, seguida de uma ação cultural no Restaurante Universitário, que contou com apresentação musical. No âmbito do suporte pedagógico, foram ofertadas oficinas sobre o uso de recursos informacionais das bibliotecas da UFMA, atendendo aos turnos diurno e noturno.

No eixo de saúde e bem-estar, a instituição promoveu, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, uma campanha de vacinação e realizou a aferição de sinais vitais, esta última conduzida pelo Centro Acadêmico de Enfermagem.

Destacou-se ainda a realização do Trote Solidário, iniciativa de extensão que vinculou a entrada dos novos alunos à responsabilidade social. A ação mobilizou a comunidade acadêmica para a arrecadação de roupas, brinquedos e material escolar. Os itens foram destinados ao fortalecimento das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS e da Casa de Acolhimento para Crianças e Adolescentes do município de Pinheiro (MA).

- Torneio Solidário: promovido pelo Apoio Acadêmico, em articulação com a Direção do Centro e a Coordenação do Curso de Educação Física, o Torneio Solidário integrou as ações institucionais da campanha Setembro Amarelo. A iniciativa envolveu discentes, servidores e colaboradores, com o objetivo de fomentar a qualidade de vida e o bem-estar biopsicossocial. Além de incentivar a prática desportiva, o evento atuou como ferramenta de acolhimento aos novos estudantes e de fortalecimento do vínculo comunitário por meio da solidariedade. O Torneio também visou coletar doações para o Trote solidário 2025, que foi direcionado às crianças e adolescentes atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e pelo Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, localizados no município de Pinheiro (MA).

- Treinamentos direcionados à comunidade acadêmica: em atendimento à demanda apresentada pela comunidade acadêmica ao setor de Assistência Estudantil – Apoio Acadêmico do CCPi, foram organizados dois treinamentos em parceria com o 8º Batalhão de Bombeiros Militares do Maranhão.

O Treinamento em Primeiros Socorros, foi realizado com o objetivo de orientar a comunidade acadêmica sobre ações imediatas e simples que podem ser adotadas para prestar socorro em situações emergenciais, até a chegada de profissionais de saúde.

Destinado a estudantes da área de Ciências Naturais e áreas afins, o Treinamento de Contenção e Manejo de Animais Silvestres, visou contribuir para a formação teórico-prática dos discentes, por meio de conhecimentos e práticas diretamente alinhados a esse campo do saber e às demandas da Baixada Maranhense.

- Natal Solidário: Reafirmando seu compromisso com a extensão universitária e a função social da instituição, a ação teve como objetivo promover a integração entre a academia e a sociedade por meio do compartilhamento de saberes, engajamento comunitário e prestação de serviços. A atividade foi direcionada à Escola Municipal Todos os Santos, localizada no povoado Ribeirão do Meio (zona rural de Pinheiro/MA), beneficiando diretamente 66 crianças na faixa etária de 3 a 11 anos. A programação contou com atividades multidisciplinares: o curso de Educação Física conduziu momentos de recreação e lazer, enquanto

discentes de Enfermagem realizaram ações de educação em saúde com foco na importância da hidratação e saúde renal.

Além das atividades pedagógicas e de saúde, houve a realização de um bazar solidário, distribuição de lanches e a entrega de kits escolares e brinquedos.

A execução do projeto foi viabilizada pela colaboração integrada entre corpo docente, técnicos administrativos e discentes do CCPi, somada ao apoio da sociedade civil e do setor empresarial dos municípios de Pinheiro e Bequimão.

- Confraternização de Final do Ano: como parte da política de valorização de pessoas e promoção do clima organizacional, a Confraternização de Final de Ano do CCPi foi estruturada em dois momentos estratégicos de integração. O primeiro momento foi dedicado exclusivamente aos funcionários terceirizados, em reconhecimento ao suporte essencial prestado à instituição. A atividade contou com um bingo, cujos prêmios foram adquiridos mediante doações dos servidores, além de lanche e distribuição de cestas básicas, reforçando o espírito de solidariedade da equipe.

O segundo momento reuniu o corpo técnico e docente do CCPi para o encerramento oficial das atividades de 2025. O encontro celebrou as conquistas institucionais, a superação dos desafios do período e fortaleceu os laços interpessoais da equipe para o próximo ciclo de gestão.

Metas previstas para o ano de 2026

- Criação de novos laboratórios de ensino e pesquisa;
- Construção do Prédio da Enfermagem (PAC I)
- Ampliação da estrutura física dos prédios de Licenciatura, Engenharia de Pesca e Educação Física;
- Adequação da estrutura dos prédios com vistas a melhor atender ao público e promover a melhoria dos recursos de acessibilidade;
- Construção de 2 quadras para prática esportiva
- Criação do Núcleo de Esporte (piscina, campo de futebol, pista de atletismo);
- Construção de espaço de vivências, área verde, para uso da comunidade acadêmica;
- Aquisição de novos códigos de vaga de servidores técnico administrativos e docentes;
- Elaboração e aprovação do Regimento Interno do CCPi;
- Construção de passarelas cobertas entre os prédios;
- Recuperação da pavimentação em bloquete do CCPi;
- Recuperação de container para funcionamento de ambulatório de Oftalmologia.

Quadro 129 – Metas, anseios e impactos esperados para o ano de 2026

Metas e Anseios para 2026	Impactos Esperados
Reforma e Ampliação do Restaurante Universitário.	Melhor atendimento da comunidade acadêmica e ampliação do fornecimento de refeições.
Substituição dos aparelhos de ar-condicionados do Auditório do Prédio das Licenciaturas e Prédio da Saúde.	Melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Disponibilização de equipes para atendimento das demandas mais urgentes. (Operários: eletricista, bombeiro hidráulico e pedreiro).	Maior agilidade na resposta às demandas e na prestação dos serviços de pequenos reparos.
Restauração da pavimentação em bloquetes interna das vias do CCPi.	Melhoria da trafegabilidade.
Manutenção corretiva e preventiva na infraestrutura da quadra poliesportiva.	Desenvolvimento das práticas do curso de Educação Física e espaço de recreação.
Aquisição de Equipamentos dos laboratórios.	Desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos cursos.
Reintegração de posse das áreas ocupadas por terceiros.	Proporcionando ao centro a devolução efetiva de toda a sua área.
Definição do uso e ocupação do espaço (Plano Diretor do Centro).	Melhor utilização da área do Centro.
Construção do Prédio do Curso de Enfermagem Construção do Prédio do Curso de Enfermagem.	Melhorias da qualidade de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Enfermagem do CCPi.
Construção de 10 ambulatórios dentro do Centro para práticas médicas.	Potencializando as práticas dos cursos da saúde.
Criação do Núcleo de Esporte (piscina, campo de futebol, pista de atletismo).	Potencializando as atividades do curso de Ed. Física.
Subprefeitura do Campus (elétrico e hidrossanitário).	Eficiência de resposta às demandas elétricas e hidrossanitárias.
Renovação da frota e locação de veículos.	Melhoria na qualidade do transporte e diminuição dos custos com manutenções.
Construção de garagem.	Prolongamento da vida útil da frota.
Ampliação da estrutura física dos prédios.	Aumento da infraestrutura física do campus.
Adequação da estrutura dos prédios com vistas a melhor atender ao público e promover a melhoria dos recursos de acessibilidade.	Favorecendo a inclusão e atendendo as normas regulamentadoras.
Criação do Laboratório de Piscicultura.	Potencializando as atividades do curso de Engenharia de Pesca.
Construção de áreas de vivência.	Maior integração e conforto para os usuários.
Adaptação da Ilha da Estacon para laboratórios do curso de Engenharia de Pesca	Favorece a manutenção das atividades do curso.
Aquisição de novos códigos de vaga de servidores técnico-administrativos e docentes.	Aumentando o capital intelectual da organização.
Elaboração e aprovação do Regimento Interno do CCPi.	Define as posturas necessárias a uma série de questões, padronizando as formas de solucionar os conflitos e divergências. É um excelente modo de enfatizar a cultura e determinar as medidas e principais orientações da instituição.
Reforma do prédio da Prainha.	Desenvolvimento de atividades de pós-graduação.
Construção de passarelas cobertas entre os prédios do CCPi.	Facilidade de mobilidade e proteção das intempéries ambientais.
Manutenção dos prédios (poços, fossas, água, telhado).	Manutenção das qualidades sanitárias.
Aquisição de bancos para repouso.	Melhor acomodação para os usuários.
Manutenção elétrica e hidráulica e de infraestrutura nos prédios.	Prevenção de problemas e de paradas na prestação dos serviços.
Parceria com a Prefeitura de Pinheiro no sentido de melhorias no acesso ao Centro.	Acesso mais fácil a comunidade universitária e população em geral.

Fonte: CCPi/UFMA

Biblioteca Setorial de Pinheiro

Serviços realizados no decorrer de 2025:

- Serviço de Circulação: contemplam empréstimos e renovações dos materiais informacionais (livros, multimeios e periódicos) nas modalidades de empréstimo domiciliar e consulta local. Observa-se um aumento significativo na utilização desse serviço sendo 3.242 empréstimos/renovações em 2025 em comparação aos 1.471 realizados em 2024.

- Outros Serviços Oferecidos pela Biblioteca: a comunidade acadêmica também pôde usufruir de outros serviços oferecidos pela Biblioteca, o que se refletiu no aumento do quantitativo de usuários que utilizaram seus serviços em 2025, em comparação com 2024. A única exceção foi o serviço de visitas orientadas, que apresentou redução em virtude de o foco das visitas escolares recebidas pelo Câmpus Pinheiro ter se concentrado nos laboratórios.

Quadro 130 – Serviços oferecidos na Biblioteca de Pinheiro

Serviços Oferecidos	Usuários que usaram o serviço em	
	2024	2025
Orientação à Normalização de Trabalhos Acadêmicos	3	12
Visitas Orientadas	48	42
Treinamento de usuários	21	135
Total	72	189

Fonte: Biblioteca de Pinheiro/CCPi/UFMA

Ao longo do ano de 2025, a equipe da biblioteca realizou o serviço de orientação à normalização de trabalhos acadêmicos com base na subseção V, art. 78 da Resolução N° 1892 - CONSEPE, 28 de junho de 2019. Esse documento orienta na § 1° que a monografia seguirá às normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), enquanto a § 2° determina que para o artigo científico serão adotadas às normas do periódico para o qual foi encaminhado ou publicado.

Além disso, esse serviço é divulgado nas visitas orientadas e no treinamento do usuário o que permitiu que a equipe da biblioteca orientasse o uso das normas técnicas relacionadas aos diversos trabalhos acadêmicos, enfatizando a importância de adotá-las em atividades curriculares, com a redação de artigos científicos e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A visita orientada foi realizada com os discentes da Disciplina Metodologia do Trabalho Acadêmico. Na ocasião, foram apresentados aos 42 discentes os recursos informacionais das Bibliotecas da UFMA, bem como a Biblioteca de Pinheiro, destacando-se sua infraestrutura e os serviços disponíveis para atendimento aos usuários.

A equipe da biblioteca realizou o treinamento de usuários, denominado no Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) como Recursos Informacionais das Bibliotecas da UFMA, destinado aos ingressantes dos cursos de Medicina e Enfermagem no primeiro semestre de 2025, totalizando 44 discentes atendidos. Além disso, a biblioteca participou do

conjunto de ações organizadas pelo Apoio Acadêmico do CCPi durante a Acolhida do semestre 2025.2, ocasião em que 52 ingressantes dos cursos de Ciências Humanas e Ciências Naturais, bem como 39 discentes do curso de Medicina, foram atendidos.

Ilustração 63 – Treinamento ao usuário na Acolhida do Semestre 2025.2



Fonte: Biblioteca de Pinheiro/CCPi/UFMA (2025).

No que se refere aos dados das fichas catalográficas *on-line* emitidas pelo SIGAA por discentes dos cursos do Câmpus Pinheiro, é importante destacar que o artigo 3º, § 2º, da Resolução nº 251-CONSUN, de 19 de fevereiro de 2016, que institui o Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica na UFMA, estabelece a não obrigatoriedade da ficha catalográfica para Relatórios de Estágio e demais Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), tais como artigos científicos. Constituem

exceção a essa orientação as monografias, dissertações e teses, para as quais a ficha catalográfica é obrigatória. Dessa forma, tal disposição normativa justifica o quantitativo reduzido de emissões de fichas catalográficas em alguns cursos do Câmpus Pinheiro.

Quadro 131 – Quantitativo de geração de fichas catalográficas *on-line* emitidas pelo SIGAA por discentes dos Cursos do CCPi

Curso	2024		2025	
	Monografia	TCC	Monografia	TCC
Ciências Humanas/História	9	5	7	3
Ciências Humanas/Filosofia	1	-	-	4
Ciências Naturais/Biologia	3	3	5	41
Educação Física	3	15	3	58
Enfermagem	4	26	4	49
Medicina	3	83	10	106
Engenharia de Pesca	3	21	1	31
Total	26	153	30	292

Fonte: SIGAA (2024, 2025).

Em relação a campanhas que tratam de assuntos pertinentes à saúde e questões sociais e as exposições temáticas as quais se referem as datas comemorativas e homenagens as profissões relacionadas aos cursos de graduação do Centro de Ciências de Pinheiro, foram ao longo de 2025 realizadas 27 ações dessa natureza, por meio de ornamentação da biblioteca, distribuição de informativos, exposição de livros do acervo e entrega de fitas.

Quadro 132 – Campanhas e exposições temáticas

Campanhas e exposições temáticas		Forma de realização
Campanha Janeiro Branco “Mês de conscientização sobre saúde mental”		Ornamentação no âmbito da Biblioteca
Campanha Fevereiro Roxo “Mês de conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce das doenças crônicas, como Alzheimer, Lúpus e Fibromialgia”		Ornamentação no âmbito da Biblioteca
Campanha Fevereiro Laranja “Mês de incentivo a doação de medula óssea e a prevenção a Leucemia”		Ornamentação no âmbito da Biblioteca
Dia Internacional da Mulher, 8 de março		Ornamentação no âmbito da Biblioteca e exposição de livros
Campanha Abril Azul “Mês de conscientização sobre o Autismo”		Ornamentação no âmbito da Biblioteca
Dia Mundial do Livro e do Direito do Autor, 23 de abril		Ornamentação no âmbito da Biblioteca, com informações sobre Direito Autoral, plágio e dicas de normalização
Campanha Maio Amarelo “Mês de conscientização para redução de sinistros no trânsito”		Ornamentação no âmbito da Biblioteca
Dia do Enfermeiro, 12 de maio		Exposição de livros e informações de nomes importantes da Enfermagem
Campanha Junho Vermelho “Mês de conscientização sobre a importância da doação de sangue”		Ornamentação no âmbito da Biblioteca
Festas Juninas		Ornamentação no âmbito da Biblioteca
Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador		Exposição de livros sobre a temática “ciência” e algumas informações em um expositor.
Campanha Julho Amarelo “Mês da luta contra as hepatites virais”		Ornamentação no âmbito da Biblioteca
Dia Nacional do Escritor, 25 de Julho		Ornamentação no âmbito da Biblioteca
Agosto Lilás “Mês de conscientização e combate à violência contra a mulher”		Ornamentação no âmbito da Biblioteca, com informações, livros, símbolos e imagens relacionadas ao tema da campanha
Agosto Dourado “Mês dedicado ao incentivo do aleitamento materno”		
Homenagem a profissão: Educação Física e Ciências Naturais / Biologia		Exposição de livros e cartaz no âmbito da Biblioteca
Setembro Amarelo “Mês de prevenção ao suicídio”		Ornamentação no âmbito da Biblioteca, com informações, símbolos e imagens relacionadas ao tema da campanha. Flyer com as imagens das campanhas no Instagram da SIBi/UFMA
Setembro Verde “Mês de incentivo à doação de órgãos”		
Setembro Azul “Mês dedicado à visibilidade da comunidade surda”		
Outubro Rosa “Mês de prevenção ao câncer de mama”	Ornamentação no âmbito da Biblioteca, com informações, símbolos e imagens relacionadas ao tema da campanha. Vídeo postado no Instagram do Centro, mostrando a campanha do Outubro Rosa e a adesão dos servidores e comunidade acadêmica, onde a bibliotecária Soraya Albuquerque recita um texto de sua autoria.	
Dia do Médico e do Professor		Exposição de livros e cartaz no âmbito da Biblioteca
Dia Nacional da Poesia		Ornamentação no âmbito da biblioteca, com informações de escritores maranhenses
Novembro Azul “Mês de conscientização sobre a saúde do homem e de prevenção do câncer de próstata”		Ornamentação no âmbito da biblioteca e entrega de fitas.
Dia de Zumbi e da Consciência Negra		Ornamentação e exposição no âmbito da Biblioteca
Dezembro Vermelho “Mês de prevenção ao HIV/AIDS e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis”		Ornamentação do âmbito da Biblioteca, entrega de fitas e materiais informativos
Homenagem a profissão: Engenharia de Pesca		Exposição de livros e cartaz no âmbito da Biblioteca
Festividade Natalina e de Ano Novo		Ornamentação da Biblioteca

Fonte: Biblioteca de Pinheiro/CCPi/UFMA (2025).

Com a retomada das doações, conforme a Portaria nº 1145/2024/FUMA/OEC/ REITORIA/GR, a equipe da Biblioteca de Pinheiro dedicou-se ao recebimento, incorporação e tombamento dos materiais doados. Realizou-se o tombamento de 9 títulos e 10 exemplares adquiridos por doação, enquanto os títulos doados que foram tombados por meio da incorporação em virtude de serem provenientes da EDUFMA totalizam 15 títulos e 20 materiais e 1 título doado por meio da incorporação em virtude de reposição de livros.

Diante desse panorama, realizou-se o processamento técnico (indexação, classificação e catalogação) em 92 títulos e 139 materiais.

Visando a preservação do acervo da Biblioteca de Pinheiro, foi realizado reparos e restauração em 26 livros. Além disso, desde novembro de 2025 é encaminhado, por *e-mail*, para a comunidade acadêmica do Câmpus de Pinheiro o boletim informativo, tornando público as ações da biblioteca e divulgando seus serviços e produtos.

Ainda em 2025, a equipe da biblioteca recebeu duas visitas de grande relevância institucional: a comissão de avaliação *in loco* para renovação do reconhecimento do curso de Medicina, e a visita técnica do consultor da Diretoria de Educação a Distância (DED) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), destinada ao monitoramento do Polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Em ambas as ocasiões, foram avaliadas a infraestrutura, bem como os produtos e serviços ofertados pela biblioteca.

Atividades desenvolvidas pelos cursos do CCPi em 2025

Quadro 133 – Produção Acadêmica do Centros de Ciências de Pinheiro

Curso	Projetos de pesquisa	Projetos de extensão	Projetos de ensino	Grupos de pesquisa	Eventos realizados	Artigos	Livros	Capítulos de livros	Resumos
Ciências Humanas – História	5			3	2	6		5	6
Ciências Humanas – Geografia	9	3	3			2	3	4	7
Engenharia de Pesca	38	5			3	27	5	1	33
Enfermagem	14	3	2	3	3	28		6	2

Fonte: DEMP-AGEUFMA

O exercício de 2025 consolidou o Centro de Ciências de Pinheiro como um polo de produção científica. O reconhecimento da qualidade dos trabalhos desenvolvidos por docentes e discentes ultrapassou as fronteiras da universidade, culminando em premiações locais, regionais e internacionais, com destaque para 1º Lugar no 18º Prêmio MERCOSUL de Ciência e Tecnologia – Edição 2025, na categoria Estudante Universitário. O trabalho premiado, intitulado "Saberes Tradicionais e Inovação Sustentável: Secador solar infravermelho para fortalecimento cultural e competitividade de comunidades Tradicionais no MERCOSUL", foi desenvolvido no âmbito do curso de Engenharia de Pesca.

No âmbito geral, o CCPi somou 14 premiações ao longo do ano. O curso de Engenharia de Pesca se destacou com 11 premiações. Além da láurea internacional, o curso obteve 6 primeiros lugares, 3 segundos lugares e 2 terceiros lugares em eventos científicos. O curso de Ciências Humanas – História obteve destaque nos eventos XXXVII SEMIC e XVII SEMITI, conquistando 2 premiações (1º e 2º lugares) e o Curso de Ciências Humanas – Geografia, também no XXXVII SEMIC e XVII SEMITI foi premiado, em 2º lugar, reforçando a presença das licenciaturas no cenário de excelência acadêmica.

A mobilidade acadêmica e a presença em eventos técnico-científicos são importantes para o intercâmbio de conhecimentos e projetos desenvolvidos pelo CCPi e integração com a comunidade de pesquisa regional e nacional. Os cursos de Licenciatura em Ciências Humanas registraram 58 participações em programas e congressos. Com destaque para o curso de Licenciatura em História, que contabilizou 53 participações. O curso de Licenciatura em Geografia registrou 05 participações, mantendo uma representação pontual em eventos da área.

Licenciatura Ciências Humanas – História

Principais metas alcançadas: o curso Licenciatura Ciências Humanas – História passa atualmente por um novo processo de reestruturação demarcado pela separação das áreas que compunham a Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas do CCPi. Atualmente

o Colegiado é composto por 7 docentes ativos, com doutorado, sendo 5 com formação em História, um deles com títulos em Serviço Social; e 2 com formação em Educação. A constituição da Licenciatura em Ciências Humanas – História representa uma conquista para o CCPi, tornando-se um espaço de maior interlocução e expansão da área disciplinar junto das ações coletivas entre os pares empenhada na formação discente. Ao longo do segundo semestre executamos um conjunto de ações com o protagonismo dos professores do colegiado de História envolvendo a comunidade local, a partir de eventos, projetos e grupos de pesquisa em andamento. As temáticas envolvidas nessas ações são garantidas pela participação assídua dos discentes reunidos em torno de temas relacionados à teoria da história, educação, cultura popular, arte cemiterial, meio ambiente, religiosidade, violência, entre outras, que se articulam em contato com a pesquisa de campo envolvendo a sociedade civil. Vale ressaltar que as atividades foram realizadas dentro da transversalidade interdisciplinar entre História, Filosofia e Geografia, agregando a participação do corpo docente que configura o curso do Ciências Humanas e, também, com a participação dos cursos de Ciências Naturais e Educação Física.

Principais desafios enfrentados:

- Dificuldades geradas pela separação das Coordenações das áreas do curso, reorganização do trabalho a partir disso, como parte de um aprendizado do grupo que precisa adaptar-se a esta nova situação.

Ações desenvolvidas ou em andamento:

- Reuniões frequentes para reorganização das atividades a partir da separação das Coordenações das áreas do curso.

Perspectivas e propostas para os próximos exercícios:

- Estabilizar a organização do trabalho conforme os desafios mencionados;
- Reorganização e estabilização do calendário acadêmico regular (Universidade como um todo).

Metas a serem atingidas pelo curso de Licenciatura Ciências Humanas – História:

Garantir a autonomia dos cursos a partir do protagonismo docente dentro de um diálogo interdisciplinar com as demais áreas das Ciências Humanas (Filosofia e Geografia), consideradas relevantes para articulação de teorias necessárias para a atuação profissional dos discentes formados. Aumentar o quantitativo do corpo docente. Garantir com que os professores tenham condições qualificadas de seguir com as suas atividades de pesquisa a partir dos recursos humanos e materiais disponíveis no CCPi. Integrar as atividades de pesquisa junto ao ensino disciplinar previsto na grade curricular. Sistematizar as ações para implementação efetiva das atividades de Extensão.

Licenciatura Ciências Humanas – Geografia

Principais metas alcançadas:

O curso Licenciatura Ciências Humanas – Geografia passa por um novo processo de reestruturação, é um curso novo, aprovado em 2023, e já inicia demarcado pela separação das áreas que compunham a Licenciatura interdisciplinar em Ciências Humanas do CCPi. Atualmente o Colegiado é composto por 5 docentes ativos, 4 com doutorado e uma afastada cursando doutorado, sendo 4 com formação em Geografia; e 1 com formação em Educação. O curso representa uma conquista para o CCPi, uma luta que durou quase 10 anos para que a habilitação se efetivasse.

Dificuldades encontradas: o curso, dividido em 3 habilitações e coordenações tem encontrado dificuldades no que tange ao fazer burocrático, na inserção e funcionamento das comissões e na implantação da curricularização da extensão. Faltam locais disponíveis, como salas para professores, laboratórios, livros na biblioteca e, também, equipamentos e recursos para pesquisa. É preciso que o CCPi, a partir da PROEN e Administração superior como um todo estejam mais abertos para dialogar, ouvir e suprir demandas da nossa coordenação, que necessita urgentemente de mais um técnico administrativo. Além disso, o curso precisa de um ônibus para que os alunos possam ter aulas de campo, tão relevantes na área da Geografia.

Metas a serem atingidas: é preciso que o curso tenha mais integração com as outras habilitações (História e Filosofia), recursos necessários para a realização de eventos, mais um professor efetivo e pelo

menos mais um técnico administrativo. É preciso que os novos coordenadores tenham orientações mais qualificadas por parte da PROEN, pois o curso oferecido foi dado no decorrer de um semestre de forma muito apressada e nem todos puderam acompanhar.

Curso de Engenharia de Pesca

Principais desafios enfrentados:

- Ausência de recursos financeiros para a realização das práticas de campo;

- Baixo número de graduados por ano;
- Baixo número de ingressantes no curso.

Ações desenvolvidas ou em andamento:

- Construção da estação de aquicultura (em andamento);
- Visita nas escolas por meio de projetos de extensão com o objetivo de divulgar o curso na região.

Perspectivas e propostas para os próximos exercício:

- Continuar com a realização anual do evento “Encontro de Aquicultura e Pesca da Baixada Maranhense”;

- Finalizar a estação de aquicultura e promover um curso para piscicultores na região da baixada maranhense;

- Aumentar o número de alunos ingressantes;
- Reativar a empresa júnior.

➤ **Centro de Ciências de São Bernardo**

O centro de Ciências de São Bernardo (CCSB) da UFMA está localizado no baixo Parnaíba Maranhense e apresenta 5 cursos de graduação na modalidade presencial, com ingresso pelo SISU, sendo eles: Ciências Humanas/Sociologia (60 vagas, noturno), Ciências Naturais/Química (60 vagas, noturno), Linguagens e Códigos - Língua Portuguesa (40 vagas/ vespertino), Linguagens e Códigos - Música (20 vagas, vespertino) e Turismo (50 vagas, matutino/vespertino).

A força de trabalho compreende 69 docentes efetivos e substitutos, 15 técnicos-administrativos, nível de ensino médio e superior, 14 terceirizados (limpeza, segurança, jardinagem e TI). Até o final do ano de 2025 o centro tinha 536 matrículas ativas na graduação, além de ter formado 86 alunos de toda a região do Baixo Parnaíba Maranhense (São Bernardo, Santa Quitéria, Magalhães de Almeida, Santana, Água doce, Araioses, Brejo, Milagres, Tutóia e Luzilândia).

Quadro 134 – Alunos graduados em 2025 por curso

Curso	Quantidade
Ciências Naturais/Química	21
Ciências Humanas/Sociologia	28
Linguagens e Códigos - Língua Portuguesa	27
Linguagens e Códigos - Música	5
Turismo	5
TOTAL	86

Fonte: CCSB/UFMA

Quadro 135 – Projetos e Produção Científica - CCSB

Curso	Projetos de pesquisa	Projetos de extensão	Projetos de ensino	Organização de eventos	Participação de eventos	Artigos	Livros	Capítulos de livros	Orientações	Parecer	Prêmios
Ciências Naturais – Química	1	1	1	1	2	6	-	-	5		
Ciências Humanas – Sociologia	9	3	2	1	12	16	4	3	45	2	1
Linguagens e Códigos – Música	5	4	2	7	16	2	2		6		
Linguagens e Códigos - Língua Portuguesa	4	1	1	11	21	2	1	5	35	4	
Turismo	9	4	3	5	22	15	4	7	11	12	3

Fonte: CCSB

Outras informações relevantes em 2025:

- *Diante da eternidade (Before eternity)*. Microlúdio para piano solo estreado no Festival for Creative Pianists - The Toy Piano Sanctuary. Montpelier, Vermont, EUA. Piano: Daniel Inamorato. 2025.
- *Final repentino (Sudden end)*. Microlúdio para piano solo estreado no Festival for Creative Pianists - The Toy Piano Sanctuary. Montpelier, Vermont, EUA. Piano: Daniel Inamorato. 2025.
- *Juventudes interrompidas (Interrupted youth)*. Microlúdio para piano solo estreado no Festival for Creative Pianists - The Toy Piano Sanctuary. Montpelier, Vermont, EUA. Piano: Daniel Inamorato. 2025.

Desafios e Metas:

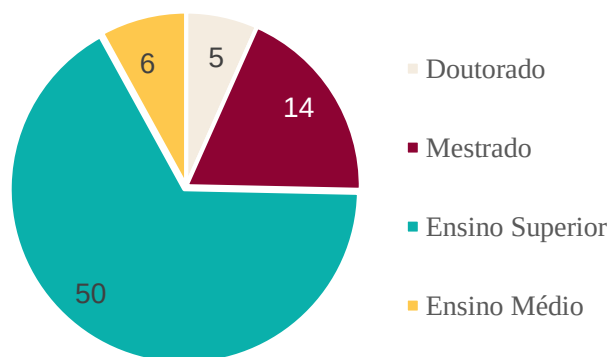
- Aquisição de um micro-ônibus para as aulas de campo, principalmente para atender o curso de turismo;
- Construção de espaço para os docentes em tempo integral;
- Implantação da infraestrutura de acessibilidade no campus;
- Reposição de servidores administrativos e docentes;
- Trabalhar os indicadores de evasão e sucesso.

➤ Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

O Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), é constituído por 33 Subunidades Acadêmicas, denominadas Coordenações de Cursos de Graduação (19) e Coordenações de Programas de Pós-graduação STRICTO SENSU, 14.

O CCET conta atualmente com o quantitativo de 75 servidores técnico-administrativos ativos. Dos servidores de nível E, 1 pertence ao cargo de Secretariado Executivo; 4 Técnicos em Assuntos Educacionais; 2 Químicos; 1 Matemático; 1 Analista de Tecnologia da Informação; 1 Engenheiro e 1 Físico; nos servidores de nível D, 30 são Assistentes em Administração e 27 Técnicos de Laboratório das áreas afins ao Centro (Química, Física, Informática, dentre outros); nos servidores de nível C, 3 são Auxiliares em Administração; nos servidores de nível B, 4 são Auxiliares de Laboratório.

Gráfico 119 – Titulação dos técnicos-administrativos do CCET



Fonte: CCET

Atividades desenvolvidas pelo CCET em 2025:

Os prêmios referem-se as homenagens e honrarias conquistadas por docentes, por meio de trabalhos acadêmicos de notoriedade acadêmica e social por sua relevância. No ano de 2025, foram notificados três 3 prêmios para docents:

- Um para docente do Programa de Pós-Graduação em Física (PROFIS);
- um para a docente da Coordenação do Curso de Matemática Bacharelado, o Prof. Dr. Anselmo Baganha Raposo Júnior, pesquisador CNPQ;
- uma Menção Honrosa (1º colocado) pelo trabalho “Desenvolvimento e Avaliação de um Secador Híbrido para Camarão com Monitoramento IoT”, de autoria de Mateus Gama Ribeiro, Rafael de Abreu dos Santos, Keila Costa Ribeiro, Marcos Vinícius Pereira Caldas, Rodrigo Soares Silva, Davi Guimarães Rodrigues, Danilo Francisco Correa Lopes e Priscila Bernardes Silva, concedida no XXIII Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca (CONBEP), realizado em Belém–PA, em abril de 2025, na área de Tecnologia do Pescado.

Dessa forma, observa-se o recuo de prêmios/menções honrosas dentre docentes do CCET, visto que, no ano de 2024, foram recebidos 16 prêmios, e consideravelmente se tomarmos como métrica o ano de 2023, em que foram ganhados 34 prêmios.

Durante o ano de 2025, foram 15 eventos realizados ou com

participação do docentes do CCET. Observa-se então o decréscimo progressivo na participação de eventos. Observou-se que no ano de 2024, foram 63 eventos e em 2023, 29. Em relação a projeto institucional de bolsas de iniciação científica (PIBIC e PIBITI), registrou-se 26 projetos. Foram ainda registrados 23 projetos de pesquisa, 7 publicações, 7 trabalhos completos publicados em anais de congressos, uma patente e 7 participações em conselho editorial, comissão científica ou periódicos.

Biblioteca Setorial do CCET

Ações desenvolvidas em 2025:

- Orientações à normalização de trabalhos acadêmicos: 5;
- Visitas orientadas: 1;
- Treinamentos ministrados (uso de biblioteca e fontes

eletrônicas): 5;

- Empréstimos de material bibliográfico: 7.530;
- Uso das salas de estudos em grupo (pessoas atendidas):

11.282;

- Clube de leitura Leia Mais: 3 edições.

Biblioteca Setorial do CCET – Metas para 2026

- Plano de marketing – comunicação digital;
- Substituição de mobiliário das salas de estudo em grupo (6

mesas quadradas);

- Instalação de uma porta de emergência;
- Instalação de luminárias na área de acervo (corredor de design); aquisição de equipamentos de contagem de pessoas
- Ações desenvolvidas em 2025:

Principais Desafios do CCET

- Minimizar a evasão precoce nos dois primeiros períodos do curso;
- Reduzir os índices de reprovação e ou cancelamento nas disciplinas do 1º ano;
- Regularizar a situação de alunos com pendências de matrícula e reduzir o número de discentes em regime de Plano de Estudo;
- Aumentar captação de discentes: os principais desafios enfrentados pelos cursos concentram-se, inicialmente, na necessidade de ampliar a entrada de alunos, fator essencial para a consolidação e continuidade das atividades acadêmicas. Além disso, outro desafio relevante refere-se à conclusão dos acordos de estágio, fundamentais para garantir a formação prática dos discentes e o cumprimento da proposta pedagógica do curso. Tendo em vista que a maioria dos locais não tem Engenheiro de Transportes.
- Diminuir número de reprovações;

- Os desafios para a Biblioteca Setorial do CCET estão alinhados a uma dinâmica constante de acompanhamento atento das demandas de uso de materiais informacionais e de espaços físicos que favoreçam a produtividade acadêmica. Assim, manter o acervo atualizado com as demandas institucionais, dada a contingência de recursos financeiros para isso, é desafiador. Ainda, manter a biblioteca um espaço atrativo para a comunidade acadêmica, vai além de ter um acervo atualizado, mas implica em variáveis como acolhimento, conforto, prestação de serviços que não estão previstos, mas que a unidade considera relevante pois alinham-se com o fazer universitário tal como a disposição do espaço para reuniões de trabalho e entrevistas, apresentação em eventos, apresentação de trabalhos acadêmicos, técnicos científicos; tutoria de alunos com necessidades especiais, questões de acessibilidade, curadoria de conteúdos dentre outras especificidades que surgem no fluxo diário de atendimento.

Ações e Perspectivas do CCET para o Próximo Exercício

- Criar um Programa de Acolhimento e Integração no combate à evasão precoce;
- Nivelamento em fundamentação visual para combater à retenção;
- Mutirão de Regularização Acadêmica. Convocar individualmente os alunos para regularização via e-mail e telefone,

firmar Termos de Compromisso de Integralização com alunos antigos (> 5 anos de curso e ofertar disciplinas de férias para destravar pré-requisitos de quem está em Plano de Estudo);

- Estimular a captação de recursos para pesquisa e suporte aos laboratórios de docentes vinculados ao PPGQuim às agências de fomento projetos de interesse do PPGQuim;
- Zelar pelo cumprimento do calendário acadêmico da UFMA e da CAPES;
- Divulgar editais com potencial de captação de recursos na comunidade acadêmica que visem a financiar projetos e grupos de pesquisa, bolsas de iniciação científica, bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, editais esses publicados pela própria UFMA, Governo Federal e/ou agências de fomento - CAPES, CNPQ, FAPEMA, entre outras;
- Estreitar diálogo com as Comissões de Ética e nivelar conhecimentos sobre a temática nos campi;
- Participar de reuniões, congressos, seminários, encontros e palestras, cujas temáticas contribuam para a estruturação do Programa de Pós-graduação em Química e do desenvolvimento da Pesquisa e da inovação;
- Apresentar Relatório Anual das atividades realizadas.
- Para o próximo exercício, a principal ação prevista é a conclusão dos acordos de estágio para o curso. Essa medida é

considerada prioritária, uma vez que possibilitará a inserção dos alunos em atividades práticas, fortalecendo a formação profissional e aproximando o curso de Engenharia de Transportes das exigências do mercado de trabalho.

➤ Centro de Ciências Humanas

Principais Ações realizadas pela Direção do Centro de Ciências Humanas (CCH):

a) a Unidade CCH/UFMA tramitou um total de 766 processos por meio do Sistema Eletrônico de Informações - SEI e 142 processos foram gerados internamente pela própria unidade, conforme registrado no menu de estatísticas do citado sistema;

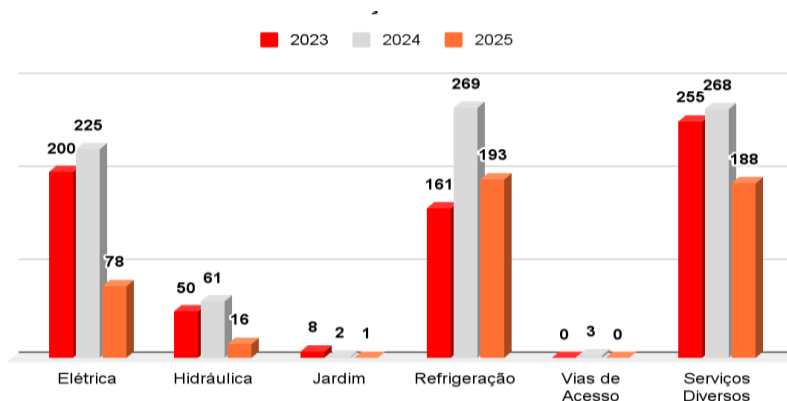
b) A Direção de Centro produziu precisamente 1.658 documentos, abrangendo uma enorme variedade, tais como: Atas de Reunião, Portarias, Certificados Eletrônicos, Convocações de Conselho, Declarações, Despachos, E-mails, Ofícios, Ordens de Serviço, Requerimentos, Termos, entre outros. Adicionalmente, foram anexados 215 documentos externos, originados fora do sistema;

c) Adequação das Comissões de Avaliação de Progressão Docente (CPPD, CAD e CIT/CCH) a RESOLUÇÃO Nº 313-CONSAD, 10 de novembro de 2023, bem como a convocação de novos membros para composição das mesmas, conferindo mais celeridade aos processos de

avaliação de progressão/promoção funcional de docentes;

d) realizou ainda um total de 476 ordens de serviço para manutenção no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC. Essas ordens de serviço foram divididas em diferentes categorias, incluindo: Elétrica/Equipamentos (78), Hidráulica/Sanitária (16), Parque/Jardim (1), Refrigeração (193), Vias de Acesso (0) e Serviços Diversos (188).

Gráfico 120 – Comparação das ordens de serviço, 2023, 2024 e 2025



Fonte: SIPAC

Além das atividades administrativas, a Direção do Centro de Ciências Humanas auxiliou, coordenou ou operacionalizou 62 eventos.

Conforme o Relatório de Gestão de 2024 deste Centro, os principais desafios para 2025 diziam respeito a providenciar as seguintes medidas:

- Reforma da entrada principal do CCH-UFMA, que continua em ruínas;

- Finalização da obra do Auditório Setorial;
- Modernização dos auditórios Mário Meireles e Ribamar Caldeira;

- Melhoramento de nossos banheiros e cantina;
- Criação de um lugar de descanso para discentes e servidores;

- Acompanhamento da Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) e da Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Transparência (PPGT) junto às demandas do Centro;

- Possibilitar ao menos dois técnicos/as administrativos/as em cada Subunidade deste Centro;

- Mais espaços para salas de aula, pois há um inchaço dos cursos;

No que diz respeito às metas citadas, algumas foram parcialmente alcançadas. Informamos que, embora todas as Subunidades do Centro de Ciências Humanas possuam ao menos um técnico administrativo, poucas são as Subunidades as quais possuem dois técnicos administrativos. Nesse sentido, ainda que não haja uma sobrecarga das Chefias imediatas, há um consequente acúmulo de atividades aos técnicos administrativos os quais possuem dificuldade em tirar maiores períodos de férias, licenças para capacitação ou licenças para pós-graduação.

Frisa-se que essa sobrecarga de trabalho aumentou. Isso se deve em razão da extinção dos Departamentos de Cursos, havendo apenas Coordenações de Cursos que acumulam todas as atribuições mencionadas. Dessa forma, há unidades em que a Coordenação possui apenas um servidor técnico-administrativo, sobrecarregando tanto esse quanto o Coordenador de Curso. Deve-se pontuar também que há Programas de Pós-Graduação vinculados ao Centro de Ciências Humanas que, embora possuam mestrado e doutorado, contam apenas com um servidor técnico-administrativo o que sobrecarrega todos que atuam nos mencionados programas.

Em relação à climatização das salas deste Centro, informamos que foi feita a manutenção e troca de vários equipamentos. Houve um avanço na climatização de quase todas as salas de aula deste Centro. Não obstante, espaços como os ateliês ainda não puderam ser climatizados, pois ainda precisa haver a instalação de forro nesses espaços e também em razão da impossibilidade financeira desta Instituição de Ensino. Destaca-se também a antiguidade das instalações elétricas deste Centro, há uma inviabilidade técnica, diante de uma possível sobrecarga elétrica.

Positivamente, obtivemos a manutenção de parte dos banheiros deste Centro o que propiciou uma melhor qualidade de atendimento à comunidade acadêmica. Contudo, os serviços são paliativos, pois em vários casos não há materiais disponíveis para reposição, tais como torneiras, entre outros.

Conforme também observado nos relatórios de gestão de 2022, 2023 e 2024 desta Unidade, as instalações da edificação necessitam permanentemente de revisão, manutenção e reparos que demandam a presença de trabalhadores/as especializados para a prestação de tais serviços bem como recursos materiais para a execução dos trabalhos. Sendo assim, serviços de refrigeração, hidráulicos, elétricos, dentre outros, demandando uma atuação conjunta com os demais setores desta Universidade.

Apesar de positiva a comunicação entre os demais setores como Superintendência de Infraestrutura, Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Transparência, Agência de Tecnologia da Informação e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, a maior parte das demandas não conseguiram ser plenamente atendidas, em razão de questões financeiras. Mesmo diante da abertura de inúmeros chamados no SIPAC e nos Processos SEI, com a criação do GLPI da SINFRA, todas as demandas precisaram ser renovadas no GLPI. Não obstante, sem perspectiva de resolução. Em relação a obra do Auditório Setorial, essa foi finalizada. Porém, ainda há algumas manutenções necessárias como o forro.

No que concerne ao desafio do inchaço dos cursos do CCH, é um problema que necessita obras e intervenções na infraestrutura, muito embora se tenha conseguido espaços no Centro Pedagógico Paulo Freire e no CCSO, o que tem agido como um paliativo que não soluciona a problemática. Diante disso, desde o ano de 2022 que a manutenção do

Auditório Setorial; a modernização dos auditórios Mário Meireles e Ribamar Caldeira; a criação de um lugar de descanso para discentes e servidores; mais espaços para salas de aula têm sido metas e desafios ainda não alcançados. Destaca-se que, diante da mudança da gestão da Administração Superior, a Direção do CCH atualizou os pedidos de manutenção dos espaços citados.

Dessa forma, ao analisarmos as razões para o não atingimento das metas acima elencadas, concluímos que, embora a equipe da Direção deste Centro tenha feito todas as requisições/solicitações pela via formal adequada, efetuando o acompanhamento administrativo das demandas, tais metas requerem materiais e serviços os quais só podem ser manejados com a atuação dos demais setores desta Universidade. Destaca-se a dificuldade financeira/escassez/cortes de recursos pelas quais sofrem as universidades federais do país.

Principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

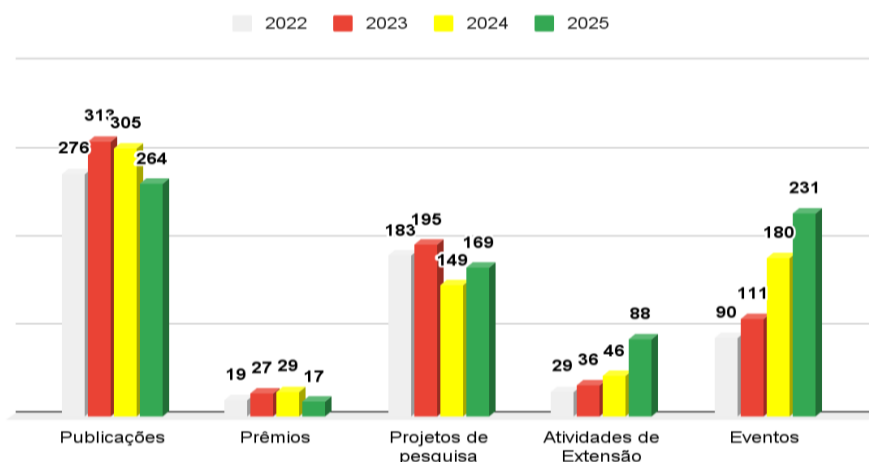
A Diretoria do CCH desenvolveu muitas atividades desde que o Diretor assumiu o cargo, em abril de 2022. Como foi dito nos 3 últimos Relatórios de Gestão, mesmo com muitas dificuldades, conseguimos retomar o Núcleo de Humanidades; melhorar os espaços do Centro; retomar e organizar os laboratórios; reestruturar os espaços comuns do Centro; otimizar as comissões de progressão docente, tornando-as mais ágeis, com a utilização do SEI.

Quadro 136 – Principais desafios, ações e perspectivas do CCH para os próximos exercícios

Desafios	Ações	Perspectivas
Climatização de todas as salas do prédio	Abertura e acompanhamento de Ordens de Serviço via SIPAC	Melhorar a operacionalização das atividades acadêmicas do CCH
Reforma da entrada principal do CCH-UFMA, que continua em ruínas	Acompanhamento do Processo nº 23115.019109/2022-42 o qual foi atualizado para o Processo nº 23115.008198/2024-63.	Melhorar o acesso ao CCH/UFMA de um espaço que marca histórica e culturalmente o CCH
Manutenção do Auditório Setorial	Acompanhamento/Andamento do Processo nº 23115.006259/2023-77	Propiciar maiores atividades/eventos
Modernização dos auditórios Mário Meireles e Ribamar Caldeira	Abertura e acompanhamento de Ordens de Serviço via SIPAC o qual foi atualizado para o Processo nº 23115.021727/2024-14	Propiciar maiores atividades/eventos
Melhoramento de nossos banheiros e cantina	Abertura e acompanhamento de Ordens de Serviço via SIPAC	Melhorar a infraestrutura do Centro e melhor atender a comunidade acadêmica
Criação de um lugar de descanso para discentes e servidores	Abrir Processo, a fim de ver a possibilidade	Melhorar a infraestrutura do Centro e melhor atender a comunidade acadêmica
Acompanhamento da Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) e da Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Transparência (PPGT) junto às demandas do Centro	Abertura de ordens de serviço, processos e convites para esclarecimentos em reuniões do CONCCH	Melhorar a interlocução/comunicação entre o CCH/UFMA e demais setores desta Universidade
Possibilitar ao menos dois técnicos/as administrativos/as em cada Subunidade deste Centro	Efetuar requerimentos via SEI à PROGEP/UFMA	Melhorar o atendimento às demandas do centro, frente a criação de doutorados/mestrados e férias/licenças de servidores
Mais espaços para salas de aula, pois há um inchaço dos cursos	Otimizar/solicitar espaços de outros setores/Centros	Possibilitar a operacionalização das atividades acadêmicas do CCH/UFMA
Manutenção da parte elétrica do Centro	Solicitar avaliação técnica das subestações elétricas do CCH; Avaliar fiações elétricas; Avaliar necessidade de novo transformador	Possibilitar um fornecimento de energia elétrica seguro ao CCH e ampliação da climatização dos espaços.

Fonte: CCH / UFMA

Gráfico 121 – Atividades do CCH/UFMA – 2022 a 2025



Fonte: CCH / UFMA

Inicialmente, importa destacar que nem todas as subunidades do CCH/UFMA, encaminharam as informações solicitadas. Com isso, é possível que tenha ocorrido uma subnotificação das atividades do Centro de Ciências Humanas em 2025. Não obstante, a partir do gráfico comparativo acima, observou-se uma elevação do número de atividades do CCH/UFMA no ano de 2025 em Projetos de Pesquisa, Atividades de Extensão e Eventos.

Pode-se inferir que isso se deve ao fato de que as atividades presenciais foram retomadas com mais frequência após o período pandêmico, com a realização de mais eventos e atividades no Centro, facilitando a articulação e colaboração entre as unidades e servidores, para a consecução das suas atividades.

Quadro 137 – Produção Acadêmica do CCH

Cursos	Artigos	Livros	Capítulos de livros	Apresentação de trabalhos	Publicações em anais	Parecer	Publicações
Artes Visuais	5	1	2	3	3		2
Ciências Sociais - Bacharelado	2	6	31	34	2	7	15
Ciências Sociais - Licenciatura	5	1	2	10		6	16
Geografia – Licenciatura	21	3	13				
História	19	3	8	5			3
Letras – Língua Portuguesa e Libras		8	11		2		16
Letras – Língua Portuguesa e Inglês	2	3	2		4		
Letras – Língua Portuguesa e Francês		2					
Música				4		20	16
Teatro	7	1	1		3	1	3
Pós-Graduação em História	21	5	4	4		11	8
PROFARTES	13		2	3			1

Fonte: CCH / UFMA

Quadro 138 – Projetos e Eventos do CCH

Curso	Projetos de pesquisa	Atividades de extensão	Projetos de ensino	Grupos de pesquisa	Eventos organizados	Participação em eventos	Cursos ministrados	Prêmios
Artes Visuais	9	7		4	8	2	2	
Ciências Sociais - Bacharelado	17	6		2	2	34	1	5
Ciências Sociais - Licenciatura	15	15			2	5	1	2
Geografia - Licenciatura	25	6	5		3			
História	32	9	2		6	33		1
Letras – Língua Portuguesa e Libras	15	6	2			20		2
Letras – Língua Portuguesa e Inglês	6	4			8	6		
Letras – Língua Portuguesa e Francês	1	1			3			
Música	6	9	3		2	24		
Teatro	8	21	1	1	2	33	1	7
Pós-Graduação em História	23	4		2	5	13		1
PROFARTES	20	5				18		2

Fonte: CCH / UFMA

4.8 Indicadores de Gestão

Abaixo informamos a evolução dos Indicadores de Gestão da UFMA. Estes indicadores foram calculados de acordo com as “[ORIENTAÇÕES PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO, DECISÃO Nº 408/2002-PLENÁRIO e ACÓRDÃOS Nº](#)

[1043/2006 e Nº 2167/2006 – PLENÁRIO - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO](#)”. Para mais detalhes, acesse a página dos [Indicadores de Gestão](#).

Quadro 139 – Evolução dos Indicadores de Gestão da UFMA – 2021/2025

Indicadores de Gestão	2025	2024	2023	2022	2021
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	28.471,78	23.232,09	29.093,72	26.281,46	19.921,44
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	27.256,57	22.252,67	27.764,65	24.995,95	18.879,92
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,29	11,79	9,66	8,95	10,17
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	8,46	9,46	7,13	6,39	7,63
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,50	11,84	8,80	8,07	9,47
Funcionário Equivalente com HU/ Professor Equivalente	1,33	1,25	1,35	1,40	1,33
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,08	1,00	1,10	1,11	1,07
Grau de Participação Estudantil - GPE	0,83	0,82	0,75	0,60	0,73
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação - GEPG	0,10*	0,11*	0,07*	0,07*	0,09*
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,16	3,76	3,70	3,71	3,41
Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD	4,55	4,48	4,46	4,45	4,34
Taxa de Sucesso na Graduação – TSG (%)	56,15	56,86	38,24	33,67	42,40

* Em 2021: 0,0856. Em 2022: 0,0695. Em 2023: 0,0681. Em 2024: 0,1136. Em 2025: 0,1018.

Fonte: COIT / PPGT

Quadro 140 – Resultados dos Indicadores Primários 2025 – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2025	2024	2023	2022	2021
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	966.940.051,15	838.826.540,30	747.048.654,15	663.893.665,26	627.143.369,39
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	925.669.787,01	803.463.290,16	712.921.914,59	631.420.433,89	594.355.434,19
Número de Professores Equivalentes	1.837,50	1.868,00	1.806,00	1.712,50	1.779,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.452,375	2.327,875	2.446,375	2.398,38	2.372,35
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.975,575	1.861,175	1.982,825	1.897,08	1.910,80
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (A _G)	19.246,50	20.109,00	18.926,00	19.868,00	19.282,00
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e doutorado (A _{PG})	2.182,50	2.578,00	1.384,00	1.483,00	1.806,00
Alunos de residência médica (A _R)	242,00	231,00	231,00	224,00	220,00
Número de alunos da graduação em tempo integral (A _G TI)	15.891,75	16.410,48	14.216,59	11.904,76	14.047,78
Número de alunos equivalentes da graduação (A _G E)	29.112,35	30.488,38	25.677,32	21.846,91	27.428,83
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (A _{PG} TI)	4.365,00	5.156,00	2.768,00	2.966,00	3.612,00
Número de alunos tempo integral da residência (A _R TI)	484,00	462,00	462,00	448,00	440,00

Fonte: COIT / PPGT

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA), localizado em São Luís, capital do Estado do Maranhão, é uma instituição pública federal, vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Historicamente, o Estado do Maranhão apresenta índices de desenvolvimento social desfavoráveis, a exemplo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,676 no ano 2022, colocando-o no último lugar no ranking nacional (IBGE, 2022).

Esse cenário, evidencia a relevância do HU-UFMA para atingir o propósito de educar para transformar o cuidar. Atualmente, sua

estrutura física inclui duas unidades hospitalares, com mais de 500 leitos, sendo 77 de cuidados intensivos, e nove unidades ambulatoriais externas. Conta, atualmente, com mais de três mil colaboradores, entre empregados/servidores públicos e terceirizados. O HU-UFMA apresenta como objetivo primordial a formação de profissionais da área da saúde, por meio do ensino, pesquisa, extensão e prestação de uma assistência à saúde com qualidade e segurança aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, o Hospital Universitário se destaca como maior cenário de prática para área da saúde no Estado do Maranhão,

contribuindo efetivamente para a formação acadêmica da área da saúde, mas, também, das ciências sociais, humanas e exatas, na medida em que recebe estagiários de diversos cursos, inclusive dos cursos técnicos de nível médio do Colégio Universitário (COLUN). No que concerne à pós-graduação, oferece Programas de Residência Médica com 27 programas de especialidades e subespecialidades e o Programa de Residência em Área Profissional em Saúde, contemplando a Residência Multiprofissional, com sete programas, envolvendo 10 categorias profissionais, e a Residência Uniprofissional, contemplando dois programas (cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial e enfermagem obstétrica).

É válido mencionar que, frequentemente, o HU é campo de pesquisa dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, da área de saúde, ofertados pela UFMA. Possui duas instâncias responsáveis pela análise técnica e/ou ética de todos os projetos de pesquisa desenvolvidos no Hospital: a Comissão Científica (Comic) e o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). O HU-UFMA busca promover uma qualificação profissional sólida, que fortaleça competências técnicas e habilidades e, dessa forma, contribuir na prestação de um cuidado de excelência à saúde da sociedade. Esse esforço é institucionalmente reconhecido, pois, há mais de 15 anos, vem sendo certificado como Hospital de Ensino pelo Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS), de acordo com a Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.000, de 15 de abril de 2004.

Resultados das pesquisas de satisfação com os discentes também evidenciam a notoriedade do HU-UFMA nesse quesito formação, destacando-se o fortalecimento da autonomia dos alunos no processo de ensino-aprendizagem e o conteúdo técnico-científico repassado, com a devida integração teoria-prática. O HU-UFMA se insere no sistema público de saúde, compondo a rede conveniada do Município de São Luís-MA, por meio do Convênio nº 002/2019 SEMUS/HU-UFMA. É um Hospital Quaternário, integrado a rede de assistência à saúde desenvolvendo ações de assistência, ensino, pesquisa e extensão, credenciado junto ao Ministério da Saúde como centro de referência estadual para realização de procedimentos de alta e média complexidade nas seguintes especialidades: cirurgia cardiovascular, traumatologia-ortopedia, neurocirurgia, cirurgia bariátrica, cirurgia oncológica, nefrologia, transplante de órgãos e tecidos, além do atendimento à gestação de alto risco.

O HU-UFMA configura-se como Unidade Acadêmica Especial da UFMA, conforme disposto na Seção I – Do Hospital Universitário, do Estatuto da Universidade Federal do Maranhão, integrando sua estrutura organizacional. Constitui-se em campo de prática para atividades de graduação, residências médicas e multiprofissionais, bem como para o desenvolvimento de estágios e práticas acadêmicas de cursos que não se limitam à área da saúde.

O vínculo institucional entre a UFMA e o HU-UFMA é formalmente estabelecido e regulamentado por meio do Contrato de Gestão, celebrado entre a UFMA e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), o qual define as responsabilidades das partes quanto à gestão administrativa, financeira e de pessoal do Hospital, assegurando, simultaneamente, o cumprimento de sua função acadêmica, assistencial e de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. Esse instrumento preserva a natureza universitária do HU-UFMA e garante sua integração às políticas acadêmicas da UFMA, em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação.

Adicionalmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA reconhece o HU-UFMA como espaço estratégico para a formação profissional, a produção do conhecimento científico e tecnológico e a integração entre ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde, alinhando as atividades desenvolvidas no Hospital aos objetivos institucionais e ao planejamento de médio e longo prazo da Universidade.

Monitoramento do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC) – HU-UFMA

O AOC tem como objeto criar condições materiais e institucionais para o Hospital aprimorar suas atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, inovação e extensão, além da promoção de ações e serviços públicos de saúde no âmbito do SUS, nos termos da Política de

elaboração do planejamento da aplicação de créditos da Rede Ebserh e dos Decretos nº 7.082/2010 e 11.674/2023.

O desempenho do HU-UFMA, no âmbito do AOC, é avaliado por meio do monitoramento de indicadores comuns e específicos, definidos pela Administração Central e formalizados no instrumento pactuado com o HU-UFMA. O quadro a seguir apresenta os resultados do monitoramento dos indicadores do AOC, realizados pelo Setor de Governança e Estratégica (SEGOV), referentes ao exercício de 2025.

Quadro 141 – Resultados do monitoramento dos indicadores do AOC – HU-UFMA

Área HU	Indicadores	Meta 2025	Avaliação
GAD	Índice de Obsolescência do Parque tecnológico de equipamentos médico-hospitalares (GAD)	$J1+J2 \geq 70\% \mid J3 \leq 25\% \mid J4 \leq 5\%$	A avaliação do parque tecnológico demonstra que a meta estabelecida ($J1+J2 \geq 70\%$, $J3 \leq 25\%$ e $J4 \leq 5\%$) não foi integralmente atendida. Os resultados apurados indicam $J1+J2 = 66\%$, $J3 = 30\%$ e $J4 = 4\%$, evidenciando desvio em relação ao percentual máximo permitido para a faixa J3. Observa-se que a não conformidade está associada à concentração de equipamentos com idade entre 10 e 20 anos, refletindo um processo de renovação tecnológica ainda em curso. Destaca-se, entretanto, que a idade cronológica, de forma isolada, não constitui parâmetro absoluto para caracterização de obsolescência ou inadequação operacional. Parte significativa dos equipamentos classificados nas faixas J3 e J4 encontra-se em condições operacionais adequadas, com desempenho, segurança e confiabilidade preservados, em função da realização sistemática de manutenções preventivas e corretivas. Assim, o desvio identificado não implica, necessariamente, comprometimento imediato da assistência ou aumento do risco operacional.
GAD	Cobertura de estoque de medicamentos (GAD)	100 dias	A meta estabelecida para o indicador de cobertura de estoque de medicamentos foi de 100 dias. No entanto, ao longo de 2025, observou-se desempenho acima do parâmetro definido, com variações trimestrais influenciadas por fatores assistenciais e epidemiológicos relevantes. No primeiro trimestre de 2025, o indicador apresentou média de 118,33 dias, acima da meta, em decorrência do aumento no número de transplantes em relação a 2024 e da realização do mutirão “Pé na Estrada” em março, o que demandou incremento na aquisição de medicamentos para garantir o atendimento assistencial. No segundo trimestre de 2025, a média do indicador elevou-se para 126,33 dias, refletindo aumento expressivo no volume de transplantes e cirurgias em comparação ao mesmo período de 2024, além da realização dos mutirões de Oftalmologia (maio/2025) e Urologia (junho/2025). Adicionalmente, o surto de bronquiolite ocorrido no Estado do Maranhão em abril/2025 gerou demanda não prevista inicialmente, exigindo reforço nos estoques de medicamentos, o que impactou diretamente o resultado do indicador. No terceiro trimestre de 2025, a cobertura média foi de 113,3 dias, ainda acima da meta, porém com tendência de redução em relação ao trimestre anterior. A elevação observada está relacionada à estratégia de manutenção de estoques de medicamentos críticos, especialmente antibióticos e itens vinculados aos protocolos de transplante, visando assegurar a continuidade da assistência e mitigar riscos operacionais. Dessa forma, o não atingimento da meta ao longo dos trimestres avaliados decorre de demandas assistenciais ampliadas e de decisões estratégicas voltadas à garantia da disponibilidade de medicamentos essenciais, não caracterizando falha de gestão, mas sim uma medida preventiva para assegurar a segurança e a continuidade do cuidado prestado pelo HU-UFMA. Não há dados do 4º trimestre, pois a Ebserh-sede ainda não trouxe os dados para avaliação por parte do HU-UFMA.
GAD	Acurácia entre o valor executado e valor planejado por grupo de despesas (GAD)	90%-110%	Para o 1º semestre, o valor de acurácia entre o valor executado e o valor planejado tinha meta móvel, entre 45% e 55%. No contexto geral, registra-se uma acurácia de 46% entre a execução orçamentária e os valores planejados pelo HU-UFMA, portanto, dentro dos parâmetros proporcionais da meta para o período avaliado, sobretudo, em razão da observância ao fluxo dos repasses orçamentários e ao regime de competência nos processos de empenho dos serviços de natureza continuada. Não há dados do 2º semestre, pois a Ebserh-sede ainda não trouxe os dados para avaliação por parte do HU-UFMA.
GAD	Liquidação de custeio operacional (GAD)	40%, 60%, 70% e 83% trimestralmente	As metas de liquidação das despesas de custeio operacional do HU-UFMA foram definidas de forma progressiva ao longo do exercício de 2025, correspondendo a 40% no 1º trimestre, 60% no 2º trimestre e 70% no 3º trimestre. A análise dos resultados demonstra que os índices de liquidação superaram as metas estabelecidas em todos os períodos avaliados. No 1º trimestre de 2025, o índice de liquidação atingiu 55,5%, superando a meta em 15,5 pontos percentuais. Esse desempenho reflete o aprimoramento dos fluxos internos e o alinhamento entre as áreas envolvidas no processo orçamentário-financeiro, com destaque para a adoção de novas dinâmicas de fiscalização e liquidação dos contratos de natureza continuada, em consonância com as orientações da Administração Central, o que conferiu maior celeridade aos pagamentos.

			No 2º trimestre de 2025, o índice alcançou 71,1%, ultrapassando a meta trimestral em 11,1 pontos percentuais. Contribuiu para esse resultado o recebimento da descentralização orçamentária correspondente a 60% da receita estimada para o exercício, possibilitando a emissão de novos empenhos e a continuidade da liquidação das despesas contratuais até a competência de julho. No 3º trimestre de 2025, o desempenho manteve-se superior ao parâmetro estabelecido, com índice de 75,4%, excedendo a meta em 5,4 pontos percentuais. Ressalta-se que, até 22/10/2025, o hospital havia recebido descentralização orçamentária equivalente a 85% da receita estimada para o custeio do exercício e executado 98,5% dos créditos autorizados, evidenciando elevado grau de eficiência na utilização dos recursos disponíveis. Dessa forma, constata-se o cumprimento integral e consistente das metas de liquidação ao longo dos trimestres analisados, indicando adequada gestão orçamentária e financeira, com capacidade de execução compatível com o volume de recursos descentralizados e com as diretrizes institucionais vigentes. Não há dados do 4º trimestre, pois a sede ainda não trouxe os dados para avaliação por parte do HU-UFMA.
GAS	Taxa de parto cesárea (TPC) (GAS)	53,40%	No exercício de 2025, o indicador “Taxa de Cesárea” do HU-UFMA, cuja meta estabelecida é $\leq 53,4\%$, apresentou comportamento próximo ao limite pactuado. No primeiro trimestre, o resultado foi de 51,4%, mantendo-se dentro da meta e refletindo os esforços institucionais e a integração das equipes assistenciais. No segundo trimestre, observou-se leve elevação para 53,9%, posicionando o indicador marginalmente acima da meta, caracterizando variação do processo sem evidência de mudança estrutural no desempenho. De forma geral, os resultados demonstram estabilidade do indicador, com necessidade de manutenção e sustentação das ações institucionais e das boas práticas adotadas, a fim de assegurar o cumprimento da meta nos períodos subsequentes. Não há dados do 3º e 4º trimestres, pois a Ebserh-sede ainda não trouxe os dados para avaliação por parte do HU-UFMA.
GAS	Taxa de expansão de cirurgias eletivas (GAS)	Incremento de 10% em relação ao ano anterior	No exercício de 2025, o indicador avaliado, cuja meta estabelecida é superior a 10%, apresentou desempenho dentro do esperado nos dois primeiros trimestres. No primeiro trimestre, o resultado foi de 33,9%, superando de forma expressiva a meta, em consonância com os esforços institucionais iniciados em 2024 para ampliação da oferta. No segundo trimestre, o indicador atingiu 11,8%, mantendo-se acima do limite mínimo pactuado. De forma consolidada, os resultados refletem a efetividade das ações locais implementadas, bem como o apoio do gestor do SUS e da EBSEH, com perspectiva de melhoria e consolidação do desempenho ao longo dos ciclos de 2025. Não há dados do 3º e 4º trimestres, pois a Ebserh-sede ainda não trouxe os dados para avaliação por parte do HU-UFMA.
GAS	Tempo médio de permanência (GAS)	Conforme resultado de 2024: Se $> 15d$: reduzir 4d Se $\leq 15d$ e $> 10d$: reduzir 3d. Se $\leq 10d$ e $> 07d$: reduzir 2d. Se $\leq 07d$ e $> 05d$: alcançar 5d. Se $\leq 05d$: manter igual ou menor	No exercício de 2025, o indicador “Tempo Médio de Permanência”, cuja meta estabelecida no Acordo de Objetivos e Compromissos (AOC) é de ≤ 6 dias, apresentou resultados acima do parâmetro pactuado, com médias de 8,4 dias no primeiro trimestre e 8 dias no segundo e terceiro trimestres. A análise indica que a meta do AOC se encontra subestimada para o perfil assistencial do HU-UFMA, uma vez que o indicador pactuado localmente com o gestor do SUS é de 7 dias, considerando a complexidade assistencial e a organização da rede de atenção à saúde. Ademais, fatores externos, como a limitação de leitos para pacientes crônicos na rede e o papel do HU-UFMA como hospital de referência em procedimentos de alta complexidade, impactam diretamente o tempo de permanência. Dessa forma, os resultados observados mostram-se compatíveis com a realidade institucional, reforçando a necessidade de alinhamento entre as metas pactuadas no AOC e aquelas acordadas com o gestor local de saúde. Não há dados do 4º trimestre, pois a Ebserh-sede ainda não trouxe os dados para avaliação por parte do HU-UFMA.
GAS	Taxa de ocupação hospitalar (GAS)	Conforme resultado de 2024: Se $\geq 85\%$: manter $\geq 85\%$ Se $> 75\%$ e $< 85\%$: alcançar 85% Se $> 65\%$ e $\leq 75\%$: alcançar 85%	No exercício de 2025, o indicador “Taxa de Ocupação”, cuja meta estabelecida é $\geq 85\%$, apresentou desempenho satisfatório ao longo dos três primeiros trimestres. No primeiro trimestre, o resultado foi de 94,3%, acima da meta e da média histórica do hospital, influenciado por elevada demanda por leitos obstétricos e neonatais, associada ao aumento de casos de síndromes gripais. No segundo trimestre, o indicador atingiu 102,6%, valor que, embora divergente do limite conceitual do indicador, reflete o alcance da meta e situações pontuais, decorrentes da alta demanda neonatal e obstétrica, agravadas pela descontinuidade temporária da oferta de leitos de maternidade de alto risco na rede.

		Se > 55% e <= 65%: alcançar 75% Se <= 55%: alcançar 65%	No terceiro trimestre, observou-se taxa de 104,3%, ligeiramente acima do esperado, relacionada a demandas espontâneas e utilização de leitos extras ou virtuais, em contexto de restrita oferta regional de serviços de alta complexidade. De forma consolidada, os resultados demonstram que o HU-UFMA alcança a meta pactuada, sendo as variações acima de 100% atribuídas a fatores excepcionais e conjunturais da rede assistencial. Não há dados do 4º trimestre, pois a Ebserh-sede ainda não trouxe os dados para avaliação por parte do HU-UFMA.
Superintendência	Maturidade em segurança cibernética (SUP)	>=0,47	No primeiro semestre de 2025, o indicador referente à Segurança da Informação e Comunicação (SIC), cuja meta é $\geq 0,47$, apresentou desempenho de 0,49%, atingindo o limite estabelecido
GAS	Índice de uso do AGHU (GAS)	95%	No exercício de 2025, o indicador “Índice de Uso do AGHU”, com meta $\geq 95\%$, apresentou evolução ao longo dos três trimestres. No primeiro trimestre, a média consolidada ficou abaixo da meta, impactada principalmente pelo % de saídas com sumário de alta/óbito em 0% devido a erro sistêmico, e pelos registros de cirurgias e consultas abaixo do patamar ideal. No segundo trimestre, observou-se recuperação para 94,36%, com regularização do registro de saídas (97,44%) e aumento gradual nos demais indicadores, embora a % de cirurgias com ficha de descrição cirúrgica (87,65%) e de consultas com status correto (93,35%) ainda estivessem ligeiramente abaixo da meta. No terceiro trimestre, o índice atingiu 96,4%, resultado da atualização do sistema e da melhoria na captura de dados, mantendo a tendência de evolução contínua. Apesar do progresso, alguns indicadores individuais, como cirurgias com ficha de descrição cirúrgica e consultas com registro de status correto, ainda não atingem o patamar ideal, reforçando a necessidade de monitoramento e ações corretivas contínuas para sustentar o cumprimento da meta. Não há dados do 4º trimestre, pois a Ebserh-sede ainda não trouxe os dados para avaliação por parte do HU-UFMA.
GEP	Percentual de preceptores capacitados nos HUFs da Rede Ebserh (GEP)	Incremento de 29% em relação ao ano anterior	No exercício de 2025, o indicador referente à oferta de cursos de preceptorria, cuja meta é $\geq 29\%$, apresentou desempenho de 1,5% no primeiro semestre. O resultado foi impactado pela alteração de critério realizada pela sede, que passou a exigir cursos com carga horária mínima de 60 horas, enquanto anteriormente eram aceitos cursos de 30 horas. Além disso, os cursos de preceptorria do HU-UFMA são tradicionalmente ofertados no segundo semestre, o que contribuiu para o baixo desempenho no período. Em resposta, a instituição ajustou a carga horária dos cursos para atender aos novos critérios do indicador e elaborou planejamento para realização de capacitações em ambos os semestres, garantindo a possibilidade de alcance da meta anual. Não há dados do 2º semestre, pois a Ebserh-sede ainda não trouxe os dados para avaliação por parte do HU-UFMA.
GEP	Percentual de vagas disponibilizadas por meio do ENARE (GEP)	100%	Não há avaliação, pois os dados são avaliados de maneira anual. Até o momento da publicação deste relatório de gestão, a sede não havia trazido tais dados consolidados.
GAD	Percentual de registros manuais de ponto dos empregados Ebserh (GAD)	Reduzir em 10% da média do ano anterior	No período analisado de 2025, o indicador “Percentual de Registros Manuais de Ponto dos Empregados EBSE RH”, cuja meta é $\leq 50,9\%$, apresentou oscilações ao longo do ano. No primeiro trimestre, os percentuais foram de 47,8% em janeiro, 64,0% em fevereiro e 51,9% em março, resultando em desempenho acima da meta trimestral. A análise identificou que o aumento dos ajustes manuais esteve relacionado, principalmente, a falhas na leitura biométrica dos equipamentos, com destaque para fevereiro, quando um defeito na memória impediu a migração dos registros para o sistema, elevando significativamente o indicador. Observou-se redução dos ajustes de fevereiro para março, indicando efeito das ações corretivas adotadas. Ressalta-se que ajustes inevitáveis, como admissões até o cadastro biométrico, capacitações, viagens a serviço e atividades externas, permanecem compondo o indicador. No segundo trimestre, os resultados foram de 47,5% em abril, 46,5% em maio e 51,3% em junho, mantendo-se, de modo geral, dentro do limite estabelecido, sem alteração relevante nos fatores que impactam o indicador. No terceiro trimestre, o desempenho foi satisfatório, com 43,9% em julho e 34,1% em agosto, ambos dentro da meta. O indicador de setembro não foi apurado em razão da mudança do sistema de ponto, visando evitar viés na análise. De forma consolidada, o HU-UFMA apresentou evolução positiva ao longo do ano, mantendo-se dentro da meta no ciclo atual, o que

			demonstra a efetividade das ações de monitoramento e correção, bem como o comprometimento com o controle e a conformidade dos registros de ponto, conforme diretrizes da EBSEH.
GAD	Número de profissionais por leito (GAD)	8,1	Não há dados do 4º trimestre, pois a Ebserh-sede ainda não trouxe os dados para avaliação por parte do HU-UFMA. No exercício de 2025, o indicador “Número de Profissionais por Leito”, monitorado pela Gerência Administrativa por meio da Divisão de Gestão de Pessoas (DGP), foi acompanhado como métrica estratégica para avaliar a adequação da força de trabalho do HU-UFMA em relação à estrutura assistencial, não assistencial e terceirizada instalada. A meta estabelecida no Painel Executivo da Rede Ebserh foi de $\leq 8,01$ profissionais por leito. No primeiro trimestre, o hospital apresentou índice de 9,03; no segundo trimestre, 9,23; e, no terceiro trimestre, 9,47 profissionais por leito, mantendo-se, portanto, acima da meta ao longo de todo o período analisado. Apesar de o indicador permanecer fora do limite estabelecido, os resultados observados encontram-se alinhados aos parâmetros praticados nos hospitais da Rede Ebserh, especialmente aqueles de porte semelhante ao HU-UFMA, refletindo coerência com as práticas nacionais de dimensionamento da força de trabalho. Dessa forma, o desempenho do indicador evidencia compatibilidade com a realidade institucional e com a complexidade das atividades desenvolvidas, ao mesmo tempo em que reforça a necessidade de monitoramento contínuo para avaliação da eficiência na alocação dos recursos humanos e da capacidade de resposta assistencial. Não há dados do 4º trimestre, pois a Ebserh-sede ainda não trouxe os dados para avaliação por parte do HU-UFMA.
GAD	Percentual da folha de pagamento relativo à remuneração de horas positivas expiradas (GAD)	Conforme resultado de 2024: HUF $\leq$ 1%: reduzir 10% HUF $>$ 1%: alcançar 1%	No exercício de 2025, o indicador referente ao percentual da folha de pagamento relativo à remuneração de Horas Positivas Expiradas apresentou desempenho satisfatório ao longo dos três primeiros trimestres, mantendo-se consistentemente dentro da meta estabelecida de $\leq 1\%$. No primeiro trimestre, os percentuais foram de 0,44% em janeiro e fevereiro, com redução para 0,38% em março. No segundo trimestre, os resultados permaneceram dentro do limite, com 0,32% em abril, 0,46% em maio e 0,59% em junho. No terceiro trimestre, apesar de variação pontual, os percentuais registrados em julho (0,84%), agosto (0,54%) e setembro (0,54%) mantiveram-se abaixo da meta. O comportamento do indicador evidencia controle efetivo e eficiência na gestão das horas positivas expiradas, refletindo a adoção de ações de acompanhamento contínuo e gestão adequada da folha de pagamento, com perspectiva de manutenção e aprimoramento dos resultados alcançados. Não há dados do 4º trimestre, pois a Ebserh-sede ainda não trouxe os dados para avaliação por parte do HU-UFMA.

Fonte: HU-UFMA, 2025

Os grupos de indicadores foram separados por Gerências e Superintendência do HU-UFMA, como pode ser visto na lista acima. Ao longo do período, foram feitas as validações dos indicadores, em que foram solicitadas avaliações por parte dos pontos focais (aquelas pessoas selecionadas para acompanhar o indicador). Em tais validações, foi percebido que a maioria dos indicadores estiveram dentro das metas institucionais estabelecidas pela Ebserh-Sede. Aqueles que estiveram, em qualquer etapa da avaliação, fora da meta, tiveram planos de trabalho criados para dirimir os problemas.

Ensino e Pesquisa – HU-UFMA

A qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) é essencial para o fortalecimento de um modelo de atenção pautado na universalidade, integralidade e equidade. Nesse contexto, o Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA) desempenha papel estratégico ao integrar ensino, assistência e pesquisa, constituindo-se como espaço de formação qualificada e produção de conhecimento aplicado à saúde.

A Área de Ensino e Pesquisa atua na promoção de práticas formativas alinhadas à realidade dos serviços, por meio de programas de capacitação, residências em saúde, estágios e práticas acadêmicas supervisionadas, fortalecendo a integração ensino-serviço e a aprendizagem contextualizada. Destacam-se as residências em saúde, fundamentadas no ensino em serviço, que proporcionam imersão no cotidiano assistencial e contribuem para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e humanísticas alinhadas às necessidades da população e às diretrizes do SUS.

Além da formação profissional, o HU-UFMA exerce papel relevante na produção científica, integrando prática assistencial e ambiente acadêmico para o desenvolvimento de pesquisas clínicas, epidemiológicas e em saúde coletiva. Essas iniciativas contribuem para a inovação terapêutica, avaliação de tecnologias em saúde e aprimoramento das práticas assistenciais, fortalecendo a tomada de decisão baseada em evidências.

Quadro 142 – Resumo dos Principais Indicadores

Indicador	Meta	Resultados Alcançados				
		2021	2022	2023	2024	2025
Percentual de vagas de residência estratégicas para o SUS	100% vagas de residência saúde	100%	100%	100%	100%	100%
Números de concludentes/ano na Rede de Serviços do SUS (Residência Médica / COREME)	60	65	90	79	86	91
Números de concludentes /ano na Rede de Serviços do SUS/COREMU residentes profissionais da saúde	60	59	73	73	60	57
Número de pesquisas científicas realizadas no HU-UFMA	150	152	114	136	156	197
Número de programas de residência (médica, multiprofissional e Uniprofissional)	28	38	35	35	36	29 (RM) 10 (RMP) 39
Total de alunos de medicina (Graduação)	*	581	995	1122	946	1088
Total de alunos de outras cursos (Graduação)	*	425	982	998	1011	864
Total de Docentes	**	118	89	96	116	118
Número de atividades (E-saúde), (capacitação treinamentos, transmissões EAD e outros***	300	343	418	393	292	430

Fonte: HU-UFMA, 2025

* Não há metas descritas, considerando que a demanda é externa, sendo absorvido todos os alunos e docentes de acordo com encaminhamento pelos departamentos acadêmicos dos cursos de graduação da UFMA.

** Não há metas descritas. Corresponde ao Nº de docentes.

*** As atividades do E-saúde, foram iniciadas em 2021, com objetivo de promover capacitações, treinamentos, videoaulas, transmissões em EAD de acordo com as demandas internas.

Quadro 143 – Residência Médica

Ano	Vagas de Acesso	Nº de programas	Concludentes	Residentes/dezembro
2019	110	29	86	188
2020	101	28	74	193
2021	104	29	65	215
2022	106	26*	90	225
2023	103	26	79	232
2024	105	26	86	231
2025	117	29	91	242

Fonte: HU-UFMA, 2025

Quadro 144 – Residências em Área profissional Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional)

Ano	Vagas de Acesso	Nº de programas	Concludentes	Residentes/dezembro
2019	79	08	68	135
2020	84	09	65	139
2021	84	09	59	159
2022	84	09	73	157
2023	84	09	73	139
2024	90	10	60	144
2025	90	10	57*	159

Fonte: HU-UFMA, 2025

*Houve desistência de residentes com justificativa de inserção no serviço Público por meio de concursos e ou interesse pessoal.

Programa de Fellowship/ Termo de Cooperação Brasil-Angola

Por meio do Termo de Cooperação Coordenada pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), Ministério da Saúde (MS), e Ministério da Saúde de Angola (MINSA), com vistas à cooperação para formação de profissionais na área da saúde a Ebserh foi convidada para participar da cooperação técnica entre países em desenvolvimento no Sul Global, iniciativa prestada pelo Brasil, centrada no fortalecimento institucional dos parceiros internacionais, condição fundamental para que a transferência e a absorção dos conhecimentos sejam efetivadas, sem fins lucrativos e desvinculada de interesses comerciais, buscando compartilhar êxitos e melhores práticas nas áreas. Neste contexto o HU-UFMA aderiu ao Termo de Cooperação Técnica Brasil-Angola, ofertando o Programa de Fellowship em áreas da saúde e gestão recebendo em 2025 alunos (Ciclo II).

Quadro 145 – Cooperação Técnica Brasil-Angola

Programa	Categoria Profissional	Vagas	Duração (anos)
Programa <i>Fellowship</i> em Saúde da Criança	Enfermeiro Farmacêutico	02 01	02
Programa <i>Fellowship</i> em Terapia Intensiva Neonatal	Fisioterapeuta	01	02
Programa <i>Fellowship</i> em Clínica Médica e Cirúrgica	Enfermeiro Farmacêutico	02 01	02
Programa <i>Fellowship</i> em Saúde da Mulher	Farmacêutico	01	02
Programa <i>Fellowship</i> em Terapia Intensiva	Farmacêutico	01	02

Programa <i>Fellowship</i> em Vigilância em Saúde	Enfermeiro	01	02
Programa <i>Fellowship</i> em Infectologia	Médico	02	03
Programa <i>Fellowship</i> em Neonatologia		03	02
Atualização em Hotelaria em Saúde	Economista	01	01
Atualização em Manutenção de Equipamentos Hospitalares	Licenciado em Electromedicina	02	01
Atualização em Arquitetura Hospitalar	Arquiteto	02	01
Total de vagas	-	20	-

Fonte: HU-UFMA, 2025

Enfatiza-se que no ano de 2025 o HU-UFMA disponibilizou espaços de treinamento para 39 angolanos incluindo os CICLOS I (19 alunos) e CICLO II (20 alunos).

Projeto do PDE – Eixo Ensino

As ações desenvolvidas em 2025 no âmbito do Projeto Local “Fortalecimento da Integração entre Ensino e Assistência”, vinculadas ao PDE 2024–2028, foram estruturadas de forma estratégica e alinhadas às prioridades institucionais do HU-UFMA, com foco nas áreas de neurologia/neurocirurgia, cardiovascular e ortopedia. As atividades tiveram como objetivo qualificar os cenários de prática, fortalecer a formação em serviço e aprimorar a articulação entre ensino, assistência e gestão.

Inicialmente, foram formalizados os instrumentos contratuais necessários à execução das ações previstas para o exercício, por meio dos

Contratos SEI nº 01/2025 e nº 02/2025. Em seguida, foram conduzidos levantamentos situacionais abrangentes que subsidiaram o planejamento e a tomada de decisão institucional.

No campo da infraestrutura física, realizou-se análise das condições estruturais dos cenários de prática, considerando observações *in loco*, informações fornecidas pelas unidades, relatos das equipes e dados coletados por formulários eletrônicos. Paralelamente, foi conduzida avaliação da infraestrutura tecnológica, com foco nas condições operacionais dos ambientes utilizados por residentes, graduandos e equipes multiprofissionais, incluindo verificação funcional dos recursos disponíveis e análise dos fatores que impactam a organização e a qualidade das atividades formativas e assistenciais.

Outro eixo relevante foi a atualização das informações sobre preceptoria, contemplando o dimensionamento das equipes, a organização pedagógica do serviço e os fluxos de supervisão e acompanhamento dos residentes. A coleta de dados incluiu contribuições de preceptores, tutores, residentes e profissionais multiprofissionais, permitindo identificar potencialidades, desafios e oportunidades de melhoria na condução do processo ensino-aprendizagem. Os resultados foram consolidados em relatórios institucionais específicos sobre infraestrutura física e organização pedagógica da preceptoria, reforçando o papel da formação em serviço como elemento essencial para o desenvolvimento profissional e para a qualificação da assistência prestada.

Pesquisa e Inovação

- *Pesquisa e Linhas de Investigação*

A produção científica do HU-UFMA está estruturada em três áreas estratégicas de concentração: Atenção e Cuidado em Saúde Materno-Infantil; Atenção e Cuidado em Saúde do Adulto e Idoso; e Gestão em Saúde e Inovação Tecnológica.

A organização das linhas de pesquisa nessas áreas favorece a integração entre equipes, reduz a fragmentação da produção acadêmica e direciona esforços institucionais para temas de maior impacto científico, assistencial e social.

Entre os principais eixos investigativos destacam-se estudos clínicos e epidemiológicos em doenças cardiovasculares, doenças crônicas não transmissíveis, doenças infecciosas e genéticas, segurança do paciente, avaliação de tecnologias em saúde, inovação tecnológica, educação em saúde, gestão hospitalar, qualidade assistencial e transformação digital em saúde. Essa estrutura consolida o HU-UFMA como ambiente estratégico para a produção de conhecimento aplicado às demandas do Sistema Único de Saúde.

Em 2025, foi conduzido um processo institucional estruturado de revisão e atualização das Linhas de Pesquisa, alinhado ao PDE 2024–2028 e às políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação em saúde. A iniciativa ocorreu de forma participativa, tendo como base a análise sistemática dos projetos cadastrados na Rede de Pesquisa Ebserh nos

últimos cinco anos. Como resultado, foram redefinidas prioridades e aperfeiçoados os eixos temáticos institucionais, considerando o perfil assistencial do hospital, as necessidades regionais e as diretrizes do SUS.

Essa atualização fortaleceu o direcionamento estratégico das pesquisas, ampliou o potencial de captação de recursos e consolidou parcerias institucionais, contribuindo para a produção de evidências científicas aplicáveis à prática assistencial e à gestão hospitalar, reafirmando o papel do HU-UFMA como hospital de ensino, pesquisa e inovação comprometido com a melhoria contínua da saúde pública.

- *Pesquisas Científicas realizadas no HU-UFMA*

O HU-UFMA mantém fluxo contínuo de projetos de pesquisa cadastrados, avaliados e autorizados no âmbito da Área de Ensino e Pesquisa, com crescimento progressivo da maturidade institucional da pesquisa.

A consolidação das linhas de investigação e sua integração ao PDE 2024–2028 reforçam o compromisso institucional com a ampliação da produção científica, a captação de recursos externos e o fortalecimento da cultura de pesquisa aplicada à realidade hospitalar e do SUS.

A análise do quantitativo de projetos de pesquisa cadastrados e aprovados no HU-UFMA, no período de 2023 a 2025, evidencia um crescimento consistente e progressivo da atividade científica institucional, refletindo o fortalecimento da cultura de pesquisa no hospital e a consolidação de sua vocação como hospital de ensino e pesquisa.

Observa-se um aumento contínuo no número de projetos cadastrados na Rede de Pesquisa do HU-UFMA, passando de 156 projetos em 2023, para 169 em 2024, alcançando 211 projetos em 2025. Esse crescimento demonstra maior engajamento dos profissionais, residentes e pesquisadores na produção científica e indica amadurecimento institucional no estímulo à pesquisa.

Outro ponto altamente positivo é a alta taxa de aprovação dos projetos avaliados pela Comissão Científica do HU-UFMA (COMIC) após submissão na plataforma da Rede de Pesquisa/EBSERH, conforme demonstrado.

- **2023:** 136 projetos aprovados ($\approx 87\%$)
- **2024:** 156 projetos aprovados ($\approx 92\%$)
- **2025:** 197 projetos aprovados ($\approx 93\%$)

Quadro 146 – Resumo dos principais indicadores de pesquisa (CEP/HU-UFMA/ Rede de Pesquisa (HU-UFMA))

Ano	Protocolos avaliados pelo CEP	Protocolos aprovados pelo CEP	Pesquisas HU-UFMA			Pesquisa clínica/HU-UFMA
			Pesquisas aprovadas	Docente	Técnico HU-UFMA	
2020	346	179	94	67	27	10
2021	549	249	152	97	52	11
2022	707	295	114	68	50	17
2023	384	221	136	58	78	20
2024	408	194	156	80	76	16
2025	390	211	197	94	106	06

Fonte: HU-UFMA, 2025

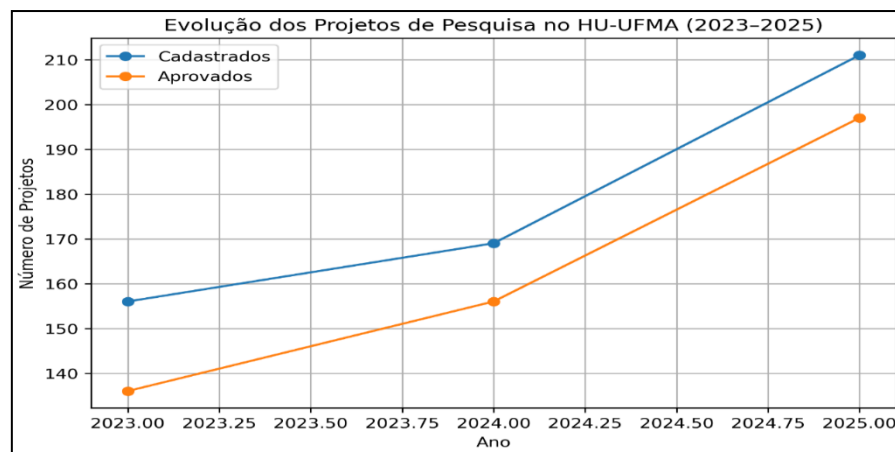
Esse desempenho indica qualidade metodológica crescente das propostas submetidas, além da aderência às normas éticas, científicas e institucionais exigidas para aprovação.

O aumento do volume de projetos, aliado à elevada taxa de aprovação, demonstra que a pesquisa vem se consolidando como eixo estruturante do HU-UFMA, em consonância com o PDE 2024–2028. Esse cenário favorece a integração entre ensino, pesquisa, inovação e assistência, ampliando o impacto científico e social das investigações desenvolvidas no hospital.

O crescimento da produção científica cria condições favoráveis para:

- Ampliação da produção de evidências aplicáveis à prática assistencial;
- Fortalecimento da tomada de decisão baseada em evidências;
- Maior visibilidade institucional do HU-UFMA;
- Incremento na captação de recursos e participação em editais competitivos;
- Formação qualificada de profissionais e pesquisadores no ambiente hospitalar.

Gráfico 122 – Projetos de pesquisa no HU-UFMA, 2023-2025



Fonte: HU-UFMA, 2025

Destacam-se, nesse contexto, a realização contínua de capacitações em pesquisa científica, ética em pesquisa e busca e uso de evidências científicas em bases de dados nacionais e internacionais, iniciativas que têm contribuído de forma significativa para a qualificação técnica dos pesquisadores, residentes e profissionais do hospital. Essas ações integram o conjunto de estratégias previstas no PDE 2024–2028, voltadas ao fortalecimento da cultura institucional da pesquisa; contudo, ressalta-se que tais iniciativas não se configuram como ações pontuais, mas como parte de um processo contínuo de amadurecimento institucional, que vem sendo desenvolvido e aprimorado desde os PDEs anteriores, refletindo-se positivamente no engajamento dos profissionais, na qualidade metodológica das propostas e nos indicadores de crescimento

da produção científica do HU-UFMA.

Estratégias institucionais para o fortalecimento da pesquisa e da inovação tecnológica no HU-UFMA

O HU-UFMA tem desenvolvido, de forma contínua e estruturada, diversas ações de fomento à pesquisa científica e à inovação tecnológica em saúde. Essas iniciativas têm como finalidade fortalecer a cultura institucional da pesquisa, ampliar a qualificação técnico-científica dos profissionais e consolidar o HU-UFMA como espaço estratégico de produção, aplicação e difusão do conhecimento em saúde.

Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se:

Ilustração 64 – Matéria sobre o Dia da Ciência e do Pesquisador Científico



Fonte: HU-UFMA, 2025

Ilustração 65 – Matéria sobre a Mostra de Iniciação Científica e Tecnológica



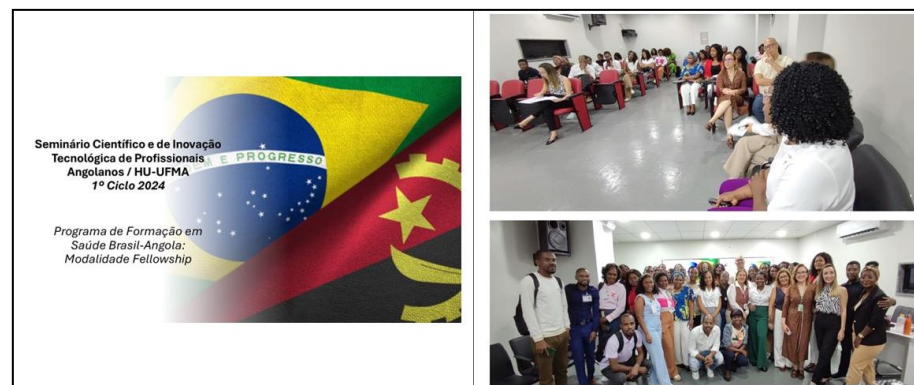
Fonte: HU-UFMA, 2025

Ilustração 66 – Divulgação do Seminário de Iniciação Científica e Inovação



Fonte: HU-UFMA, 2025

Ilustração 67 – Seminário Científico e de Inovação Tecnológica com profissionais angolanos



Fonte: HU-UFMA, 2025

Destacam-se ainda, a elaboração, atualização e ampla divulgação da Cartilha do Pesquisador HU-UFMA e do Folder “Como Fazer Pesquisa” como importantes instrumentos de apoio normativo e pedagógico. Esses materiais orientam de forma clara e sistematizada todas as etapas do ciclo da pesquisa, desde a concepção do projeto até a divulgação dos resultados, promovendo padronização de procedimentos e integração entre pesquisadores e setores assistenciais ([Link](#))

Programa de Iniciação Tecnológica (PIT/EBSERH) e do Programa de Iniciação Científica (PIC/EBSERH)

Os projetos de inovação desenvolvidos no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA) têm sido significativamente impulsionados pelos Programas Institucionais de

fomento à pesquisa e à inovação, em especial o Programa de Iniciação Tecnológica (PIT/Ebserh) e o Programa de Iniciação Científica (PIC/Ebserh). Essas iniciativas estratégicas viabilizam a formação de recursos humanos qualificados, estimulam a produção de soluções tecnológicas aplicadas à realidade hospitalar e fortalecem a integração entre ensino, pesquisa, inovação e assistência.

- *Inovação Tecnológica em Saúde – Programa PIT/Ebserh*

No ciclo 2025/2026, o HU-UFMA obteve a aprovação de sete projetos de inovação tecnológica, todos voltados ao desenvolvimento de soluções digitais, sistemas inteligentes e aplicações de inteligência artificial no contexto hospitalar.

Títulos dos estudos / PIT

- Sistema online para construção e armazenamento de laudos de biópsias renais da Rede Ebserh;
- Sistema de solicitação de laudos de biópsias de pacientes que realizaram transplante renal em hospitais da Rede Ebserh;
- Desenvolvimento de um sistema gerenciador de processos e riscos de um Hospital Universitário;
- Aspectos Clínicos, epidemiológicos e histopatológicos de mulheres com lesões no colo do útero;
- Relação entre perfil nutricional e alterações endocrinológicas em crianças e adolescentes vivendo com HPV acompanhadas em serviço de referência no estado do Maranhão;

- Monitoramento de pacientes de UTI: análise de sinais vitais com SVM e detecção de anomalias;

Pesquisa Científica com Potencial Inovador – Programa PIC/Ebserh

O Programa de Iniciação Científica (PIC/Ebserh) também contribui de forma expressiva para a inovação do HU-UFMA, ao fomentar pesquisas com elevado potencial de aplicação clínica e tecnológica. No ciclo 2025/2026, foram contemplados dez projetos de pesquisa científica, abrangendo diferentes categorias de ações afirmativas e inclusão social.

Títulos dos estudos / PIC

- Caracterização histopatológica e proposta de classificação da Glomerulopatias colapsante;
- Caracterização do infiltrado inflamatório em carcinoma peniano e sua relação com o status de infecção por HPV;
- Índice de massa corporal dos pacientes com diabetes mellitus tipo II e esteatose hepática metabólica;
- Prolactinomas gigantes: perfil clínico, epidemiológico e resposta terapêutica;
- Nefrite lúpica no Brasil: um estudo clínico e histopatológico;
- Análise do perfil de expressão gênica do gene TPS3 em tumores de pênis;
- Avaliação clínica e psicossocial de pacientes idosos em

atendimento ambulatorial;

- Avaliação dos Distúrbios ácido-base em unidade de terapia intensiva: prevalência e desfechos;
- Avaliação de remodelamento cardíaco reverso em pacientes com insuficiência cardíaca.

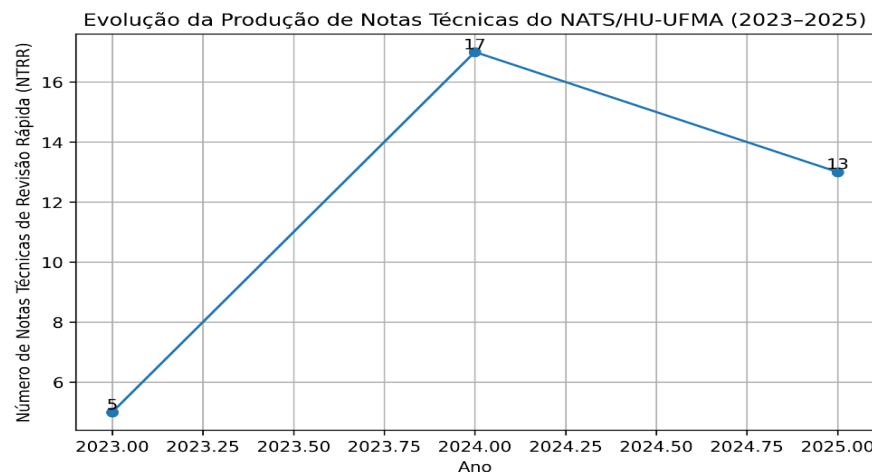
Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) do HU-UFMA

Em 2025, o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA) vem se consolidando como instância estratégica de apoio à tomada de decisão assistencial, administrativa e judicial, por meio da elaboração de análises técnico-científicas fundamentadas em evidências científicas. Ao longo do período, o NATS atuou de forma sistemática na avaliação de medicamentos de alto custo, terapias especializadas, procedimentos assistenciais complexos e tecnologias em saúde, contribuindo para decisões mais seguras, racionais e alinhadas aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

O NATS/HU-UFMA emitiu 13 Notas Técnicas de Revisão Rápida (NTRR), das quais aproximadamente 85% foram destinadas a demandas do Poder Judiciário, com predominância de solicitações oriundas da Justiça Federal – Seção Judiciária do Maranhão, especialmente da 3ª Vara Federal Cível. As análises abrangeram, majoritariamente, imunobiológicos, terapias para doenças raras,

medicamentos de alto custo, procedimentos endovasculares e tecnologias de alta complexidade, evidenciando o papel do NATS como órgão técnico de referência para subsidiar decisões judiciais em contextos de elevada complexidade clínica e impacto orçamentário, além de demandas internas institucionais, relacionadas a processos de padronização, incorporação e substituição de tecnologias em saúde, reforçando a cultura de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) no ambiente hospitalar, contribuindo para decisões administrativas mais transparentes, baseadas em evidências e alinhadas às melhores práticas assistenciais.

Gráfico 123 – Evolução da Produção de Notas Técnicas



Fonte: HU-UFMA, 2025

A análise comparativa dos últimos anos demonstra que,

embora em 2025 apresente redução numérica em relação ao observado em 2024, o volume de produção reflete o amadurecimento dos fluxos de trabalho, a qualificação das demandas e a complexidade das tecnologias avaliadas demonstrando o reconhecimento institucional do NATS/HU-UFMA e a confiança depositada na robustez metodológica e na imparcialidade de suas análises.

Assistência

No exercício de 2025, a Área de Atenção à Saúde do HU-UFMA manteve atuação estratégica na organização, execução e qualificação das ações assistenciais, assegurando atendimento integral, seguro e humanizado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). As ações foram conduzidas em alinhamento às diretrizes da Rede Ebserh e ao Plano Diretor Estratégico (PDE), com foco na ampliação do acesso, qualificação dos processos e melhoria contínua dos indicadores institucionais.

Até setembro de 2025, foram realizados: 15.681 cirurgias; 204.729 consultas médicas e multiprofissionais; 335.713 exames laboratoriais e de imagem; 14.346 internações.

Os principais indicadores assistenciais demonstraram desempenho satisfatório frente às metas pactuadas, destacando-se elevada taxa de ocupação hospitalar e manutenção da qualidade assistencial mesmo diante da alta demanda.

Quadro 147 – Área de Atenção à Saúde do HU-UFMA

Indicador	Meta	Valores Atingidos
Taxa de ocupação hospitalar	>80%	99,7%
Taxa de Ocupação de Leitos de UTI	>85%	85,5%
Taxa de Suspensão de Cirurgia	13,62%	17,3%
Tempo médio de permanência	07 dias	8,1 dias

Fonte: HU-UFMA, 2025

Transplantes e Alta Complexidade Assistencial

O HU-UFMA consolidou sua posição como referência regional em procedimentos de alta complexidade, com destaque para marcos históricos alcançados em 2025, como o primeiro transplante cardíaco ([Link](#)) e o primeiro transplante de medula óssea ([Link](#)) realizados pelo SUS no Maranhão, ampliando o acesso da população a tratamentos especializados antes disponíveis apenas em outros estados.

Ilustração 68 – Matéria sobre Transplante de Medula Óssea

HU-UFMA realiza primeiro transplante de medula óssea pelo SUS no Maranhão

O paciente submetido ao procedimento tem 63 anos e se recupera internado em enfermaria do hospital

Publicado em 17/09/2025 16h43 | Atualizado em 17/09/2025 16h46 | Compartilhar f x in



Fonte: HU-UFMA, 2025

Ilustração 69 – Matéria sobre Transplante de Medula Óssea



Fonte: HU-UFMA, 2025

Foram realizados 551 transplantes no período, incluindo programas renal, hepático, cardíaco, córnea e medula óssea. Também ocorreram captações de órgãos e tecidos, reforçando a relevância institucional na política estadual e nacional de transplantes.

Resultados em 2025: 430 transplantes de córnea; 91 renais; 25 hepáticos; 1 cardíaco; 02 transplantes de medula óssea; 02 transplantes de medula.

Mutirões Assistenciais e Ampliação do Acesso

Em 2025, o HU-UFMA participou do projeto nacional “Ebserh em Ação – Dia E” ([Link](#)), realizando mutirões assistenciais que ampliaram o acesso da população a cirurgias eletivas, exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos.

Os mutirões ocorreram em três períodos do ano e contribuíram diretamente para a redução das filas do SUS e para a otimização da capacidade instalada do hospital, fortalecendo o compromisso institucional com o acesso oportuno e a resolutividade assistencial.

Planejamento Estratégico e Projetos Assistenciais (PDE)

O Eixo Assistência do PDE esteve sob responsabilidade da Gerência de Atenção à Saúde e passou por ajustes em seu cronograma em 2025, com retomada das atividades e redefinição de prazos estratégicos.

Entre as ações desenvolvidas destacam-se:

- Habilitação do Centro de Referência em Traumatologia e Ortopedia de Alta Complexidade;
- Levantamento de procedimentos realizados;
- Avaliação da programação cirúrgica;
- Análise da capacidade instalada;
- Elaboração de relatório diagnóstico assistencial;
- Pactuação do cronograma PDE 2026;

Essas iniciativas permitiram identificar oportunidades de

melhoria, qualificar o planejamento assistencial e fortalecer a governança estratégica.

Boas Práticas Assistenciais e Governança da Enfermagem

A Área de Enfermagem desenvolveu ações voltadas ao fortalecimento da governança, qualificação das lideranças e melhoria dos processos assistenciais.

Destacam-se:

- reuniões bimestrais com líderes;
- consolidação das unidades de apoio à gestão;
- redução de ausências não planejadas;
- capacitação em gestão e mediação de conflitos;
- realização da Semana de Enfermagem;
- manutenção do dimensionamento conforme legislação.

Essas iniciativas contribuíram para maior estabilidade das equipes e melhoria da qualidade assistencial.

Qualificação Profissional e Segurança do Paciente

Foram realizadas capacitações voltadas à segurança do paciente e atualização técnica das equipes assistenciais ([Link](#)), incluindo treinamentos em ressuscitação cardiopulmonar, acesso venoso central, anestesia regional guiada por ultrassom e declaração de óbito.

As ações contribuíram para redução de riscos assistenciais e

fortalecimento da cultura institucional de segurança.

Apoio Diagnóstico, Terapêutico e Monitoramento de Indicadores

A Área de Apoio Diagnóstico e Terapêutico estruturou modelos padronizados de relatórios e indicadores para monitoramento contínuo do desempenho assistencial.

O acompanhamento é realizado trimestralmente, contemplando:

- Farmácia Hospitalar;
- UTI;
- Apoio Terapêutico;
- Bloco Cirúrgico;
- Exames e Diagnóstico.

Os resultados são discutidos em reuniões técnicas para definição de melhorias e ajustes operacionais.

5

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Estrutura institucional da Fundação Universidade Federal do Maranhão

A estrutura da Fundação Universidade Federal do Maranhão (FUMA) é composta por 2 órgãos (Entende-se por Órgão: autarquia, fundação, empresa pública. Ex: universidades, institutos, agências, tribunais, Ministérios, Secretarias etc, aos quais estão vinculadas as respectivas UGs ou UOs. Unidade Gestora: Unidade orçamentária ou administrativa investida do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou sob descentralização. Unidade Orçamentária: É a repartição da Administração Federal a quem o orçamento da União consigna dotações específicas para a realização de seus programas de trabalho), ambos pertencentes à administração indireta (MEC-Administração Indireta), quais sejam, a Universidade Federal do Maranhão (UFMA - UG 154041) e o Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA - UG 154072), sendo essas instituições Unidades Orçamentárias vinculadas ao Governo Federal.

Há também o Colégio Universitário (Colun), vinculado à UFMA, responsável pelas áreas de ensino básico, médio e tecnológico, alfabetização de ensino especial, diversidade e inclusão. Embora o Colun não seja uma Unidade Orçamentária, a Lei Orçamentária Anual (LOA)

estabelece programas e ações (projetos e atividades) específicas na sua área de atuação.

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da FUMA são elaboradas, de forma consolidada, em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP; as *NBC TSP*; as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as *International Public Sector Accounting Standards – IPSAS*, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todos os órgãos vinculados à FUMA; e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- I. [Balanco Patrimonial \(BP\);](#)
- II. [Demonstração das Variações Patrimoniais \(DVP\);](#)
- III. [Balanco Orçamentário \(BO\);](#)
- IV. [Balanco Financeiro \(BF\);](#)
- V. [Demonstração dos Fluxos de Caixa \(DFC\);](#) e
- VI. [Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido \(DMPL\).](#)

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três orçamentos, quais sejam: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de

recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos da FUMA compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

Consolidação das Demonstrações Contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual a FUMA faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra - OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário

um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra. Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto na FUMA quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias (Receitas Extraorçamentárias são todas aquelas provenientes de qualquer arrecadação que não figure no orçamento e, conseqüentemente, toda arrecadação que não constitui renda do Estado. O seu caráter é de extemporaneidade ou de transitoriedade nos orçamentos.), isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado **Conta Única**, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Recursos Orçamentários x Recursos Financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”.

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”.

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”.

Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar

correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho.

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

Dos Critérios e Políticas Contábeis no âmbito do MEC

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis no âmbito do MEC que já foram ou ainda serão adotados pela FUMA, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e

Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

O subgrupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla os valores para os quais não haja restrição de uso imediato. Em 31/12/2023, o valor representativo desse subgrupo foi observado em “Moeda Nacional”, representando 1,92% do total do Ativo Circulante e tendo um aumento de 6,82% em relação ao exercício anterior.

c) Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com:

- i. créditos não tributários;
- ii. dívida ativa;
- iii. transferências concedidas;
- iv. empréstimos e financiamentos concedidos;
- v. adiantamentos; e
- vi. valores a compensar.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber já foi iniciado por todos os órgãos vinculados ao MEC. Os Créditos a Receber a Curto Prazo, representa 0,05% do total do Ativo Circulante e houve um acréscimo de 39% em relação ao ano de 2022. Esses créditos são derivados de adiantamento de salário a servidores.

d) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (entre elas, os livros publicados pelas editoras universitárias), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. No âmbito da FUMA, o método foi implantando em 2015. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Os estoques estão contabilizados no valor de R\$ 82.938,02 e são representados em sua totalidade por material de expediente. Houve um decréscimo de 31,46% em relação ao exercício passado.

e) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão.

Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

f) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com:

- i. créditos não tributários;
- ii. dívida ativa;
- iii. empréstimos e financiamentos concedidos;
- iv. investimentos temporários; e
- v. estoques.

Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma:

- i. nas entradas, pelo valor de aquisição ou

produção/construção; e

- ii. nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

g) Ajuste para perdas da dívida ativa

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em:

- i. sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados);
- ii. parcelados;
- iii. garantidos; e
- iv. suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias ‘II’ a ‘IV’ possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimativa de perdas.

Apenas os créditos ‘sem decisão judicial, garantia ou parcelamento’ estariam sujeitos à estimativa de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP.

Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas ainda estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis em exercícios futuros.

h) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Na FUMA, o cálculo e registro das depreciações são realizados no sistema informatizado SIPAC quanto aos bens móveis; já quanto aos bens imóveis para fins de reavaliação, é realizado no SPIUnet (SPIUnet - Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União: faz a gerência da utilização dos imóveis da União, classificados como "Bens de Uso Especial (edifícios e terrenos).

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

O imobilizado da FUMA alcançou o montante de R\$ 3,82 bilhões em 31/12/2023, representando um aumento de 3,15% em relação ao encerramento do exercício de 2022. O imobilizado tem a maior representatividade do Ativo, tendo um percentual de 98,02% e está segregado em dois grupos: bens móveis e bens imóveis.

Os bens móveis estão contabilizados no valor de pouco mais

de R\$ 171 milhões, nesse valor já está descontado a depreciação acumulada de R\$ 104 milhões. Já em relação aos bens imóveis, a representatividade é bem maior, considerando que a participação desse grupo chega ao expressivo montante de R\$ 3,65 trilhões, incluído o valor da depreciação acumulada. Esses imóveis estão representados na sua maioria pelos bens de uso especial, mais especificamente pelos imóveis de uso educacional. Há ainda os bens de uso comum do povo referentes a praças e vias pavimentadas e os dominicais, ambos com pouca representatividade em relação aos bens de uso especial.

A FUMA elaborou dois procedimentos com o intuito de apresentar o patrimônio de forma mais fidedigna à sua realidade de atuação, a saber:

- Macrofunção 020330: trata-se do reconhecimento da depreciação, amortização e exaustão;
- Macrofunção 020335: trata-se do reconhecimento de valores decorrentes de reavaliações e reduções a valores recuperáveis.

Foi estabelecido um cronograma para que os gestores adotassem gradativamente o procedimento de depreciação, amortização e exaustão dos bens, de acordo com as características dos bens. Por isso, a adoção vem progredindo à medida que os controles sobre os bens são mais bem desenvolvidos e conforme a capacidade de recursos humanos de cada órgão. Com relação aos bens imóveis, a metodologia utilizada para o cálculo da depreciação pelo SPIUnet é o Método da Parábola de Kuentzle,

conforme relatado na Nota “Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis”, item (m) “Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet”. O atual sistema, o SPIUnet, não possui módulos que permitam o histórico de fluxos relacionados a depreciação, amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável. A lógica utilizada no SPIUnet é de estoque, o que pode ocasionar variação dos valores apurados, em especial da depreciação, pois quaisquer alterações nos parâmetros utilizados no cálculo implicam novos valores de mensuração, de acordo com a metodologia adotada.

i) Investimentos

São compostos por participações permanentes avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial - MEP na entidade controladora (União) e pelo Método do Custo.

As participações permanentes representam os investimentos realizados pela União em empresas, consórcios públicos e fundos. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo MEP. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As

entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

No âmbito da FUMA, não há essas categorias de investimentos, sendo que o valor de R\$ 17,81 contabilizado será estornado no exercício subsequente.

j) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

No âmbito da FUMA, os intangíveis estão relacionados a *Softwares* de vida útil indefinida, a exemplo do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), além de outros sistemas mais voltados ao ensino superior.

Esses ativos intangíveis com vida útil indefinida representam apenas 0,02% de todo o ativo da instituição e não são amortizados, mas são testados periodicamente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida foi revisada periodicamente para

determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida seria realizada de forma prospectiva.

k) Diferido

Consiste no saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais e que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007. Para a FUMA, não há mais saldo registrado nesta conta.

l) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no

primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

m) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O valor depreciado dos bens imóveis da FUMA é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet, no Setor de Patrimônio, sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de *Kuentzle*, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

n) Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações da UFMA são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam

a seguinte divisão:

- i. obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- ii. empréstimos e financiamentos;
- iii. fornecedores e contas a pagar;
- iv. obrigações fiscais;
- v. transferências fiscais;
- vi. provisões; e
- vii. demais obrigações.

o) Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em seis categorias:

- i. riscos trabalhistas;
- ii. riscos fiscais;
- iii. riscos cíveis;
- iv. repartição de créditos tributários;
- v. provisões matemáticas; e
- vi. outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu

valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões foram realizadas e posteriormente baixadas ou revertidas pelo fato de deixarem de existir os motivos de sua constituição.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão em conformidade com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF, nº 8 de 30 de dezembro de 2015, porém já não existem pelo fato de a FUMA já ter realizado o pagamento referente àquelas ações. A Portaria Conjunta STN/PGF estabelece os procedimentos a serem observados pelas Setoriais Contábeis de órgãos das Autarquias e Fundações Públicas Federais, pelas Setoriais Contábeis de Órgãos Superiores que supervisionem as Autarquias e Fundações Públicas Federais e pela Procuradoria-Geral Federal em relação à evidenciação nas demonstrações contábeis e em notas explicativas das ações judiciais ajuizadas contra as Autarquias e Fundações Federais.

p) Empréstimos e Financiamentos

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas (A FUMA não possui empréstimos internos ou externos), de todos os órgãos e entidades vinculados ao MEC, a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor.

Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).

Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

- Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em emissões diretas;

- Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

No MEC, existe a modalidade DPMFi, representada por títulos da dívida emitidos pelo Tesouro Nacional destinados ao Fundo de Financiamento do Ensino Superior - FIES, gerenciado operacionalmente pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, tendo como agentes financeiros a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil.

q) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas

demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

r) Reserva de Reavaliação

Uma mudança significativa no exercício 2023 foi a constituição da reserva de reavaliação, no patrimônio líquido, para os bens imóveis da União, que até então, quando reavaliados, eram escriturados em contrapartida a variações patrimoniais aumentativas, na DVP. A rotina contábil parametrizada no Siafi não estava aderente às diretrizes estabelecidas pela NBC TSP 07, pelo fato de os sistemas corporativos da Secretaria de Patrimônio da União (SPU), responsável pela gestão do patrimônio imobiliário da União, não estarem tecnicamente adequados para armazenar as informações necessárias à realização da reserva de reavaliação, segregando as informações produzidas antes e depois de sua constituição, com vistas a auxiliar o registro da realização da dita reserva.

Contudo, a União passou a apropriar as reavaliações dos imóveis na conta contábil “Reserva de Reavaliação”, pertencente ao subgrupo “Demais Reservas”, no patrimônio líquido, atendendo, ainda que parcialmente, a NBC TSP 07. A partir dessa transferência, a rotina contábil do SIAFI foi alterada para que novos registros de reavaliações

passassem a ser escriturados diretamente na conta de reserva. Dessa forma, em 2023, foi reconhecido em conta de reserva o montante de R\$ 448,2 milhões, considerando as valorizações ocorridas. A maior parte desse valor refere-se às reavaliações ocorridas nos imóveis referentes aos bens de uso especial, ocorridas no 3º trimestre de 2023.

s) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Orçamentário;
- II. Financeiro; e
- III. Patrimonial.

Do Balanço Patrimonial

O Ativo Total manteve-se praticamente estável, passando de R\$ 3,833 bilhões em 2024 para R\$ 3,831 bilhões em 2025, uma leve redução de 0,06%. Essa estabilidade, no entanto, mascara movimentos internos relevantes, especialmente no que se refere à composição do ativo circulante e ao crescimento expressivo do passivo.

No curto prazo, observa-se um aumento significativo na disponibilidade de caixa, que cresceu 15,06%, atingindo R\$ 88,2 milhões em 2025. Esse movimento poderia sugerir maior liquidez imediata; no entanto, ocorreu paralelamente a uma redução de 43% nos créditos a curto

prazo, indicando possível antecipação de recebíveis ou redução no volume de direitos a receber no curto prazo.

Por outro lado, o Passivo Circulante apresentou crescimento relevante de 26,11%, saltando de R\$ 276,7 milhões para R\$ 348,9 milhões. Esse aumento foi puxado principalmente pelas obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar no curto prazo, que cresceram 49,13%. Esse movimento eleva o nível de endividamento de curto prazo e pressiona a liquidez da instituição.

O Patrimônio Líquido sofreu redução de 2,10%, passando de R\$ 3,548 bilhões para R\$ 3,473 bilhões, influenciado principalmente pela queda no resultado do exercício, que recuou 2,29%. Essa redução, ainda que moderada, sinaliza um desempenho menos favorável na geração de resultados no período.

Estrutura Atual

A estrutura patrimonial da instituição em 2025 revela uma concentração acentuada em ativos não circulantes, que representam 97,26% do ativo total. Desse montante, o imobilizado corresponde a 97,25%, refletindo o perfil típico de uma instituição de ensino superior com expressivo patrimônio físico, como campus, prédios e infraestrutura.

O ativo circulante representa apenas 2,74% do total, com o caixa correspondendo a 2,30% e os créditos a curto prazo a 0,44%. Essa baixa participação do circulante no ativo total limita a flexibilidade financeira para honrar obrigações imediatas sem recorrer a receitas

operacionais ou fontes externas.

No lado do passivo, as obrigações de curto prazo representam 9,10% do total do passivo mais patrimônio líquido, enquanto o patrimônio líquido corresponde a 90,66%, indicando que a instituição ainda é majoritariamente financiada por recursos próprios, embora com tendência de aumento da alavancagem.

Nota Explicativa Comparativa

A liquidez corrente, medida pela relação entre ativo circulante e passivo circulante, apresentou deterioração significativa. Em 2024, esse indicador era de 0,38; em 2025, caiu para 0,30. Isso significa que para cada real de dívida de curto prazo, a instituição dispõe de apenas 30 centavos em recursos circulantes, o que pode indicar dependência de receitas futuras ou renovação de obrigações para honrar compromissos imediatos.

A redução do patrimônio líquido está diretamente vinculada à queda no resultado do exercício, que passou de R\$ 3,250 bilhões em 2024 para R\$ 3,176 bilhões em 2025. É importante destacar, no entanto, que houve melhora nos resultados de exercícios anteriores, que evoluíram de um saldo negativo de R\$ 110,6 milhões para negativo de R\$ 47,4 milhões, sugerindo possíveis ajustes contábeis ou reversões de provisões.

Os atos potenciais, que representam direitos e obrigações contingentes, apresentaram crescimento expressivo em ambos os lados. Os ativos potenciais cresceram 13,04%, enquanto os passivos potenciais

aumentaram 21,92%, chegando a R\$ 652,7 milhões em 2025. Esse aumento sugere maior exposição a riscos contratuais, judiciais ou garantias, demandando atenção da administração quanto a possíveis impactos futuros no fluxo de caixa e no resultado.

O déficit financeiro apurado no balanço patrimonial apresentou sensível piora, passando de R\$ 69,1 milhões em 2024 para R\$ 98,7 milhões em 2025, um aumento de 42,80%. Esse resultado indica que as despesas financeiras (juros, despesas bancárias, entre outras) superaram as receitas financeiras em maior magnitude, pressionando o caixa e a liquidez da instituição.

O crescimento do passivo circulante foi concentrado principalmente em obrigações trabalhistas, o que pode refletir acúmulo de verbas rescisórias, contratações ou reajustes salariais. A ausência de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo sugere que a instituição não recorre a fontes de crédito bancário estruturado, mantendo seu endividamento vinculado principalmente a obrigações funcionais e operacionais.

Nota Explicativa com Base nas Demonstrações Contábeis Integradas

O Balanço Patrimonial de 2025 demonstra que o Patrimônio Líquido da Fundação sofreu uma redução em relação ao ano anterior. Essa redução está diretamente alinhada ao resultado evidenciado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), que apurou um

resultado patrimonial negativo para o período. Esse elo é fundamental, pois mostra que a mudança na riqueza líquida da instituição decorre diretamente do desempenho econômico-patrimonial do exercício, e não apenas de movimentos de capital.

A análise do Balanço Financeiro (BF) revela a origem e aplicação dos recursos financeiros ao longo de 2025. O saldo final de caixa e equivalentes, apresentado no BF como o valor a ser levado para o exercício seguinte, corresponde exatamente ao valor da conta "Caixa e Equivalentes de Caixa" apresentada no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial de 2025. Da mesma forma, o saldo inicial do BF coincide com o caixa do Balanço Patrimonial do ano anterior. Esta perfeita conciliação entre as demonstrações valida a exatidão do registro dos fluxos monetários e sua posição final.

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) detalha as operações que efetivamente aumentaram ou diminuíram o patrimônio. Grande parte das receitas da Fundação, como as vultosas transferências recebidas, são evidenciadas tanto na DVP quanto no Balanço Financeiro, porém sob perspectivas diferentes: uma sob a ótica do direito gerado (DVP) e outra sob a ótica do ingresso financeiro (BF). As expressivas despesas com pessoal e encargos, detalhadas na DVP, explicam parte significativa das saídas de recursos que impactaram a posição financeira e o resultado do período.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(DMPL) atua como uma ponte que explica como o saldo inicial do Patrimônio Líquido, no Balanço Patrimonial de 2024, foi sendo alterado por diversos fatos — como ajustes de exercícios anteriores e, principalmente, pelo resultado do próprio exercício — até chegar ao saldo final de 2024. Este saldo final de 2024 na DMPL é, por sua vez, o saldo inicial de 2025 no Balanço Patrimonial, demonstrando a continuidade e a rastreabilidade completa das mudanças na riqueza própria da instituição ao longo dos exercícios.

O Balanço Patrimonial também evidencia valores significativos referentes a atos potenciais (contingências), tanto ativos quanto passivos. Estas informações são cruciais para uma análise prospectiva, pois tais contingências, quando realizadas, se transformarão em fatos que serão registrados futuramente na Demonstração das Variações Patrimoniais, afetando os resultados e, consequentemente, o Patrimônio Líquido. A existência de um passivo contingente elevado, por exemplo, indica um risco futuro que pode demandar recursos e impactar a situação patrimonial.

Por fim, observa-se que o déficit financeiro apurado diretamente no Balanço Patrimonial reflete uma visão consolidada da situação líquida financeira da entidade. Já o Balanço Financeiro, ao detalhar todos os ingressos e dispêndios, mostra a execução orçamentária e como ela culminou na variação do saldo de caixa. São duas formas complementares de analisar a saúde financeira: uma estática (posição no

balanço) e outra dinâmica (fluxo durante o período).

A análise integrada das quatro demonstrações contábeis — Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido — revela um conjunto coeso e interligado de informações. Os números se referenciam e se validam entre si, proporcionando uma visão completa e fidedigna da situação econômica, financeira e patrimonial da Fundação Universidade do Maranhão no exercício de 2025. Esta consistência é essencial para a transparência e a adequada prestação de contas perante a sociedade e os órgãos de controle.

Da Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as mutações quantitativas do patrimônio da Fundação Universidade do Maranhão. Esta nota compara os exercícios de 2024 e 2025, destacando as principais mudanças na geração e consumo de recursos.

As Variações Patrimoniais Aumentativas totais cresceram 14,03% em 2025, impulsionadas principalmente pelo aumento das Transferências e Delegações Recebidas, que subiram 11,91%, atingindo R\$ 1.417,05 milhões. Esse item representa 91,82% da fonte de recursos, confirmando a dependência da instituição de repasses governamentais. Outro aumento significativo ocorreu nos Ganhos com Desincorporação de Passivos, que saltaram de R\$ 69,15 milhões para R\$ 113,59 milhões

(64,27%), indicando possíveis renegociações ou extinções de obrigações que geraram ganhos. Por outro lado, a receita própria proveniente da Exploração de Bens, Serviços e Direitos manteve-se estável, com ligeira queda de 1,06%, mostrando que a instituição não expandiu significativamente suas fontes próprias. As receitas financeiras caíram 35,11%, refletindo possivelmente menores taxas de juros ou redução de aplicações.

As Variações Patrimoniais Diminutivas totais aumentaram 8,64% em 2025. O maior peso continua sendo com Pessoal e Encargos, que respondem por quase a totalidade das diminutivas (99,99% em estrutura). Esse grupo cresceu 8,63%, com destaque para aumentos na Remuneração a Pessoal (22,45%) e Encargos Patronais (25,56%), possivelmente devido a reajustes salariais, contratações ou aumento de provisões. As despesas com Uso de Bens e Serviços também subiram 10,61%, alinhadas com a inflação e maior atividade. Nota-se uma redução nas Transferências Concedidas (9,74%), o que pode indicar menor repasse a outras entidades. Um movimento importante é a drástica redução na Desincorporação de Ativos, que caiu de R\$ 121,71 milhões em 2024 para apenas R\$ 4,29 milhões em 2025, enquanto a Incorporação de Passivos aumentou de R\$ 94,82 milhões para R\$ 147,73 milhões. Isso sugere uma mudança na natureza das operações: em 2024 houve grande desincorporação (baixa) de ativos, gerando perdas, enquanto em 2025 o foco foi na incorporação de passivos (assunção de novas obrigações),

gerando perdas também, porém em menor montante total no grupo.

Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial (prejuízo) apresentou significativa melhora, reduzindo de R\$ -110,63 milhões em 2024 para R\$ -47,35 milhões em 2025, uma variação positiva de 57,21%. Essa melhora decorreu do crescimento mais acelerado das Variações Aumentativas (14,03%) em comparação com as Diminutivas (8,64%). Ainda que a instituição permaneça com prejuízo, a tendência é de recuperação.

Considerações Finais

Em 2025, a Fundação Universidade do Maranhão aumentou sua dependência de transferências, conteve um pouco o crescimento das despesas totais (embora com forte pressão de pessoal) e obteve ganhos expressivos com desincorporação de passivos. A redução do prejuízo é um ponto positivo, mas a estrutura de custos ainda é extremamente concentrada em pessoal, o que exige gestão cuidadosa. A receita própria permanece estagnada, indicando necessidade de diversificação de fontes.

Do Balanço Financeiro

Em 2025, a instituição registrou um crescimento significativo de 12,63% no total de ingressos financeiros, que passou de R\$ 1,487 bilhão para R\$ 1,675 bilhão. Este aumento foi impulsionado

principalmente pelo crescimento de 11,91% nas transferências financeiras recebidas, que atingiram a expressiva cifra de R\$ 1,417 bilhão. Tal movimento reforça uma característica estrutural da fundação: sua elevada dependência de repasses governamentais como fonte primária de recursos.

Paralelamente, os recebimentos extraorçamentários apresentaram crescimento ainda mais acentuado, de 29,10%, saltando de R\$ 134,5 milhões para R\$ 173,6 milhões. Dentro deste item, merece destaque o aumento de 45,45% na inscrição de Restos a Pagar Processados, que passou de R\$ 78,6 milhões para R\$ 114,3 milhões. Este crescimento pode indicar tanto um maior volume de obrigações reconhecidas quanto uma melhora nos processos de contabilização de passivos a pagar.

Um dos pontos mais preocupantes revelados pela análise é a expressiva redução de 34,14% nas receitas orçamentárias próprias, que caíram de R\$ 11,6 milhões para R\$ 7,7 milhões. Esta queda acentua ainda mais a vulnerabilidade financeira da instituição, que já apresentava capacidade limitada de geração de recursos autônomos. Quando observamos a estrutura dos ingressos de 2025, constatamos que as transferências respondem por 84,60% do total, enquanto as receitas próprias representam apenas 0,46%. Esta concentração extrema em fontes externas cria uma séria exposição a mudanças nas políticas de repasses governamentais.

O crescimento das despesas orçamentárias (14,37%) superou

o aumento dos ingressos (12,63%), gerando pressão sobre o equilíbrio financeiro. As despesas totais passaram de R\$ 1,198 bilhão para R\$ 1,370 bilhão, com destaque para os recursos não vinculados (destinados principalmente a pessoal e custeio), que cresceram 19,73% e representaram 78,19% do total de despesas em 2025.

Dentro dos recursos vinculados, que correspondem a 21,81% das despesas, observa-se uma concentração na Previdência Social (RPPS), com 85,02% do total vinculado. Chama atenção a redução de 87,81% nas despesas com Educação, que caíram de R\$ 19,9 milhões para apenas R\$ 2,4 milhões, possivelmente refletindo mudanças na alocação de recursos ou na execução de programas específicos.

Um dado positivo que emerge da análise é o aumento de 15,05% no saldo final de caixa, que passou de R\$ 76,7 milhões para R\$ 88,2 milhões. Esta melhora na liquidez imediata parece contraditória diante do crescimento das despesas acima das receitas, mas pode ser explicada por alguns fatores:

- Expressivo aumento dos recebimentos extraorçamentários;
- Redução de 9,53% nas transferências concedidas a terceiros;
- Possível gestão mais eficiente do fluxo de caixa;
- Timing diferenciado entre o reconhecimento de receitas e o efetivo desembolso.

As transferências financeiras concedidas a outras entidades

reduziram-se de R\$ 103,9 milhões para R\$ 94,0 milhões, uma queda de 9,53%. Este movimento pode representar uma estratégia de contenção para preservar recursos, especialmente diante da queda nas receitas próprias e do crescimento acelerado das despesas internas.

Do Balanço Orçamentário

A análise dos Balanços Orçamentários da Fundação Universidade do Maranhão referentes aos exercícios de 2024 e 2025 requer uma compreensão adequada da natureza das informações contidas nestes demonstrativos. É fundamental esclarecer que o Balanço Orçamentário registra apenas as receitas próprias geradas diretamente pela instituição, enquanto contabiliza a totalidade das despesas realizadas, independentemente da fonte de financiamento. Esta distinção é crucial para interpretar corretamente os dados apresentados e evitar conclusões equivocadas sobre a saúde financeira da universidade.

A aparente disparidade entre receitas e despesas nos Balanços Orçamentários decorre de uma característica fundamental do modelo de financiamento da instituição. As receitas próprias, aquelas efetivamente geradas pela UFMA através de taxas, serviços, aluguéis e outras atividades, representam apenas uma fração mínima dos recursos totais. A principal fonte de financiamento — as transferências governamentais recebidas da União — não é classificada como receita orçamentária, mas sim como ingresso extraorçamentário no Balanço Financeiro.

Este modelo explica por que, em 2025, o Balanço Orçamentário apresenta receitas próprias de apenas R\$ 7,66 milhões contra despesas totais de R\$ 1,37 bilhão. Esta diferença não indica um déficit operacional, mas sim reflete a estrutura de financiamento baseada predominantemente em transferências.

Evolução das Receitas Próprias

Em 2025, as receitas próprias da UFMA sofreram uma redução de 34,14% em relação ao ano anterior. Esta queda merece uma análise cuidadosa: aproximadamente 83% desta redução deve-se ao desaparecimento completo das receitas de capital, que em 2024 totalizavam R\$ 2,75 milhões e em 2025 foram zeradas. As receitas correntes, por sua vez, apresentaram declínio mais moderado de 13,72%.

A receita de serviços, principal componente das receitas próprias, manteve relativa estabilidade, com leve redução de 0,96%. Já a receita patrimonial registrou queda mais acentuada de 42,49%. Embora estes movimentos mereçam atenção da administração, é importante contextualizar que as receitas próprias representam menos de 1% do total de recursos à disposição da instituição.

Dinâmica das Despesas e seu Financiamento

O crescimento das despesas totais em 14,37% em 2025 foi significativo, especialmente considerando o aumento de 17,38% nas

despesas com pessoal e encargos sociais. Este crescimento, no entanto, foi integralmente financiado pelo aumento de 11,91% nas transferências recebidas da União, que totalizaram R\$ 1,42 bilhão em 2025.

A estrutura de despesas revela uma rigidez preocupante: 98,38% são despesas correntes, sendo que 77,86% do total corresponde a pessoal e encargos. As despesas de capital, embora tenham crescido 36,20%, permanecem em patamar residual de apenas 1,62% do total, limitando a capacidade de investimento em infraestrutura e modernização.

Dos Restos a Pagar

A situação dos Restos a Pagar da Fundação Universidade do Maranhão não pode ser adequadamente compreendida sem considerar o contexto mais amplo do financiamento público da educação superior no Brasil. Como instituição federal, a UFMA opera em um ambiente de profunda dependência dos repasses financeiros do governo federal, recursos que são essenciais para o custeio de todas as suas atividades acadêmicas, de pesquisa, extensão e administração. Este modelo de financiamento, entretanto, está sujeito a um mecanismo conhecido como contingenciamento de despesas, que tem impacto direto e significativo na capacidade da universidade de honrar seus compromissos dentro dos prazos estabelecidos.

O contingenciamento representa uma prática orçamentária pela qual o governo federal retém temporária ou definitivamente parte dos

recursos previamente autorizados, como instrumento de ajuste fiscal e controle de gastos públicos. Embora este mecanismo seja legalmente previsto, ele cria uma desconexão substancial entre o planejamento orçamentário das instituições federais de ensino e a execução financeira real. Na prática, a UFMA elabora seu orçamento com base em previsões de receitas que incluem transferências federais programadas, mas quando ocorrem contingenciamentos, esses repasses são atrasados, reduzidos ou mesmo suprimidos, gerando um descompasso entre as obrigações assumidas pela universidade e os recursos efetivamente disponíveis para cumpri-las.

O crescimento expressivo de 56,42% nos Restos a Pagar Não Processados entre 2024 e 2025, que elevou o saldo de R\$ 34 milhões para R\$ 53,2 milhões, está intrinsecamente relacionado a esta dinâmica. Quando as transferências federais não são repassadas no tempo esperado ou no montante necessário, a universidade se vê confrontada com um dilema operacional: deve interromper atividades essenciais ou assumir compromissos sem garantia de recursos imediatos para honrá-los. Na maioria dos casos, opta-se pela segunda alternativa, registrando as obrigações como Restos a Pagar - despesas regularmente empenhadas, mas não pagas devido à indisponibilidade de caixa.

A composição específica destes Restos a Pagar revela padrões consistentes com o impacto do contingenciamento. As despesas com serviços de terceiros, que representam a maior parcela (R\$ 38,9 milhões

em 2025), estão diretamente relacionadas à necessidade de manter contratos ativos para limpeza, segurança, manutenção predial e outros serviços indispensáveis ao funcionamento da universidade. Da mesma forma, os compromissos com fornecedores de material e equipamentos refletem a impossibilidade de quitar obrigações devido ao atraso nos repasses federais. Mesmo as obrigações trabalhistas e previdenciárias, embora em menor proporção, não estão imunes a estes efeitos quando os recursos destinados à folha de pagamento sofrem restrições.

A sazonalidade dos repasses federais, caracterizada por fluxos irregulares ao longo do ano, agrava esta situação. Períodos de escassez de recursos forçam a universidade a acumular obrigações, que só poderão ser quitadas quando os repasses forem eventualmente liberados, geralmente de forma concentrada em momentos específicos. Esta dinâmica cria um ciclo vicioso de acumulação e posterior regularização de pendências financeiras, que se reflete no crescimento contínuo dos Restos a Pagar.

As consequências desta situação transcendem a esfera puramente financeira. Operacionalmente, os atrasos recorrentes nos pagamentos podem levar fornecedores e prestadores de serviços a reduzir a qualidade dos serviços oferecidos, aumentar seus preços ou mesmo rescindir contratos, prejudicando o funcionamento normal da universidade. Academicamente, a incerteza quanto aos recursos disponíveis compromete o planejamento de médio e longo prazos, afetando a execução de projetos de pesquisa, programas de extensão e até

mesmo o calendário acadêmico. Institucionalmente, a erosão da credibilidade perante o entorno econômico e social pode ter efeitos duradouros nas relações da universidade com sua comunidade.

É importante reconhecer que, embora o contingenciamento federal seja um fator determinante nesta equação, a gestão interna da universidade também desempenha um papel relevante. A eficiência na programação financeira, a negociação com fornecedores, a priorização criteriosa de despesas e a busca por fontes alternativas de recursos são elementos que podem mitigar, ainda que parcialmente, os efeitos do contingenciamento. No entanto, considerando que aproximadamente 99% dos recursos da UFMA provêm de transferências federais, a margem de manobra institucional é necessariamente limitada pela natureza do seu modelo de financiamento.

Da Demonstração do Fluxo de Caixa

A análise das Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC) da Fundação Universidade do Maranhão referentes aos exercícios de 2024 e 2025 revela uma evolução financeira marcada por importantes conquistas, mas também por desafios estruturais persistentes. Esta análise busca compreender não apenas os números em si, mas as dinâmicas operacionais e estratégicas que eles representam, oferecendo uma visão integrada da capacidade da instituição em gerir seus recursos financeiros ao longo do tempo.

O desempenho financeiro da UFMA em 2025 apresentou uma melhora notável em relação ao ano anterior. O fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais cresceu expressivamente 42,44%, passando de R\$ 17,4 milhões em 2024 para R\$ 24,7 milhões em 2025. Este avanço se refletiu de maneira ainda mais pronunciada na geração líquida de caixa, que experimentou crescimento extraordinário de 529,67%, alcançando R\$ 11,5 milhões em 2025 contra R\$ 1,8 milhão no exercício anterior.

Como resultado direto deste desempenho, o saldo final de caixa da instituição aumentou 15,05%, passando de R\$ 76,7 milhões para R\$ 88,2 milhões. Este fortalecimento da posição de liquidez imediata constitui um aspecto positivo que proporciona maior flexibilidade operacional e capacidade de resposta frente a necessidades financeiras imprevistas.

Uma análise mais aprofundada da estrutura dos ingressos operacionais revela uma característica fundamental do modelo de financiamento da UFMA: a dependência quase exclusiva de transferências governamentais. Em 2025, estas transferências representaram 99,59% do total dos ingressos operacionais, confirmando um padrão estrutural que caracteriza a instituição há anos.

As receitas próprias, geradas através de serviços prestados e da exploração do patrimônio institucional, somaram apenas 0,50% do total, um percentual que evidencia a fragilidade do modelo atual frente a eventuais alterações nas políticas de financiamento federal. Este cenário

coloca a universidade em posição de vulnerabilidade, limitando sua autonomia financeira e sua capacidade de planejamento de longo prazo.

Do lado das saídas de recursos, a análise revela uma concentração extrema nas despesas com pessoal, que representaram 84,00% dos desembolsos operacionais em 2025. Dentro desta rubrica, as despesas com Educação corresponderam a 72,56% do total, com valor de R\$ 856,5 milhões, refletindo o núcleo da missão institucional como entidade de ensino superior.

Esta concentração, embora compreensível dada a natureza da instituição, impõe uma rigidez orçamentária significativa. Quando 84% dos recursos estão comprometidos com despesas de pessoal, a capacidade de realocação para outras finalidades – como investimentos em infraestrutura, modernização tecnológica ou expansão de atividades de pesquisa – fica necessariamente limitada. Esta rigidez se torna particularmente preocupante quando observamos que o crescimento das despesas com pessoal (14,18%) superou o aumento das transferências recebidas (11,91%) em 2025.

O fluxo de caixa das atividades de investimento, embora tenha apresentado uma melhora relativa em 2025, permanece em patamar preocupantemente baixo. A redução de 15,03% no valor negativo destes fluxos (de -R\$ 15,5 milhões para -R\$ 13,2 milhões) pode ser interpretada de diferentes perspectivas: por um lado, indica uma menor pressão sobre o caixa para investimentos; por outro, pode sinalizar uma desaceleração

nos projetos de expansão e modernização da infraestrutura universitária.

Esta situação torna-se ainda mais relevante quando consideramos a drástica redução nas despesas com Ciência e Tecnologia, que caíram 93,29% entre 2024 e 2025. Para uma instituição universitária, o investimento em pesquisa e desenvolvimento tecnológico não é um gasto opcional, mas sim um elemento essencial para o cumprimento de sua missão acadêmica e para a manutenção de sua relevância no cenário educacional.

Transferências Concedidas: Manutenção de Redes Institucionais

A UFMA mantém uma rede significativa de transferências concedidas a outras entidades, que totalizaram R\$ 129,7 milhões em 2025, representando 9,23% dos desembolsos operacionais. Estas transferências provavelmente estão relacionadas a projetos de extensão universitária, convênios de cooperação técnica, ou parcerias com outras instituições públicas. A manutenção destes repasses, com crescimento moderado de 4,72% em relação a 2024, indica a continuidade do papel da universidade como agente de desenvolvimento institucional em sua área de atuação.

Sustentabilidade e Vulnerabilidades Estruturais

A análise conjunta dos diversos elementos revela um cenário paradoxal. No curto prazo, a UFMA demonstra viabilidade financeira, com transferências suficientes para cobrir suas despesas e ainda gerar

superávit em caixa. Contudo, esta aparente estabilidade esconde vulnerabilidades estruturais significativas.

A quase total dependência de transferências governamentais cria uma exposição crítica a mudanças nas políticas federais de financiamento da educação superior. A rigidez extrema da estrutura de despesas, com predominância absoluta dos gastos com pessoal, limita a capacidade de adaptação a novos cenários ou prioridades. A redução nos investimentos, especialmente em áreas estratégicas como ciência e tecnologia, pode comprometer a qualidade acadêmica e a competitividade institucional no médio e longo prazos.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A presente análise tem como foco principal a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) da Fundação Universidade do Maranhão, referente ao exercício de 2025, que também traz dados comparativos de 2024. Complementarmente, são incorporadas informações do Balanço Patrimonial (BP) e da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), permitindo uma compreensão integrada da situação patrimonial da entidade.

A DMPL revela uma trajetória de redução do patrimônio líquido total ao longo dos dois exercícios. Em 2024, o patrimônio líquido encerrou em R\$ 3.548.080.202,54, representando uma diminuição de aproximadamente R\$ 100,9 milhões em relação ao saldo inicial daquele

ano. Essa tendência continuou em 2025, com o patrimônio líquido final registrando R\$ 3.473.727.416,31, uma queda adicional de cerca de R\$ 74,4 milhões. No acumulado dos dois anos, a redução foi de quase R\$ 175 milhões.

Dentro da composição do patrimônio líquido, os Resultados Acumulados representam a conta de maior expressão e também a que mais contribuiu para essa contração. Seu saldo, que era de R\$ 3.250.803.749,04 ao final de 2024, recuou para R\$ 3.176.450.962,81 em 2025. Por outro lado, as Demais Reservas permaneceram estáveis em R\$ 297,3 milhões em ambos os períodos, indicando que não houve constituição ou reversão significativa de reservas nesse intervalo. A DMPL ainda registra, para 2024, ajustes de exercícios anteriores no valor de R\$ 2,27 milhões, que amenizaram parcialmente a redução patrimonial daquele ano.

O Balanço Patrimonial confirma e detalha essa posição. O valor total do patrimônio líquido de 2025 apresentado no BP (R\$ 3.473.727.416,31) é idêntico ao saldo final da DMPL, validando a consistência entre as demonstrações. A estrutura do ativo, que totalizou R\$ 3,83 bilhões em 2025, é majoritariamente composta por ativos não circulantes, especialmente o imobilizado (cerca de R\$ 3,73 bilhões), refletindo o perfil patrimonial de uma instituição de ensino, com significativo investimento em imóveis, móveis e equipamentos. Um ponto de atenção é o aumento do Passivo Circulante, que subiu de R\$ 276,7 milhões para R\$ 348,9 milhões entre 2024 e 2025, ao mesmo tempo em

que o Ativo Circulante teve uma leve redução. Esse movimento sinaliza um aumento das obrigações de curto prazo sem um crescimento correspondente na disponibilidade de recursos circulantes, o que pode impactar a liquidez imediata da fundação.

A causa principal da redução do patrimônio líquido fica clara ao examinar a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). Esta demonstração apurou um Resultado Patrimonial do Período negativo de R\$ 47,4 milhões em 2025 (e de R\$ 110,6 milhões em 2024). Esse prejuízo é o fator direto que explica a diminuição da conta de Resultados Acumulados na DMPL. A DVP detalha que, embora a entidade tenha registrado Variações Aumentativas robustas (R\$ 1,54 bilhão em 2025), provenientes principalmente de transferências recebidas (R\$ 1,42 bilhão) e de ganhos com desincorporação de passivos (R\$ 113,6 milhões), essas receitas foram mais do que compensadas pelas Variações Diminutivas. O maior componente dessas despesas é representado pelas despesas com Pessoal e Encargos, que consumiram R\$ 1,59 bilhão apenas em 2025. Outros gastos significativos foram com o uso de bens e serviços (R\$ 190,2 milhões) e com desvalorização de ativos (R\$ 152,0 milhões).

Em síntese, a análise conjunta das três demonstrações revela um quadro em que a Fundação Universidade do Maranhão apresenta resultados operacionais deficitários consecutivos, conforme evidenciado na DVP. Esses prejuízos são absorvidos pelo patrimônio líquido, reduzindo especificamente os Resultados Acumulados, como

demonstrado na DMPL. O BP, por sua vez, corrobora o montante final do patrimônio e chama a atenção para um crescimento das obrigações de curto prazo. A entidade demonstra forte dependência de transferências governamentais para financiar suas operações, enquanto sua estrutura de custos permanece elevada, sobretudo com a folha de pessoal. A estabilidade nas contas de reservas sugere que as movimentações patrimoniais estão mais ligadas à atividade operacional do que a mudanças na estrutura de capital. A consistência entre os valores reportados nas diferentes demonstrações atesta a confiabilidade das informações contábeis apresentadas.

6

ROL DE RESPONSÁVEIS



6. ROL DE RESPONSÁVEIS

Quadro 148 – Rol de Responsáveis 2025

Titular	CPF	Natureza ou Responsabilidade	Cargo ou Função	Ato de Designação	Endereço de Correio Eletrônico Institucional	Período
Fernando Carvalho Silva	***.075.133-**	Dirigente máximo	Reitor	Decreto S/N - 09.11.2023	fernando.carvalho@ufma.br	01/01/2025 a 31/12/2025
Leonardo Silva Soares	***.810.413-**	Dirigente máximo	Reitor Substituto	Portaria Nº 730 - 23.11.2023	leonardo.soares@ufma.br	01/01/2025 a 31/12/2025
Marcos Moura Silva	***.165.953-**	Ordenador de Despesa por Delegação de Competência	Pró-Reitor de Planejamento, Gestão e Transparência	Portaria nº 247 - 11/04/2024	moura.marcos@ufma.br	01/01/2025 a 31/12/2025
Kelcio Jose Pontes da Silva	***.768.303-**	Ordenador de Despesa por Delegação de Competência	Pró-Reitor (Substituto) de Planejamento, Gestão e Transparência	Portarias nº 2874/2025 e 3557/2025	kelcio.pontes@ufma.br	20/10/2025 a 29/10/2025 e 04/12/2025 a 19/12/2025
Rosária de Fátima Silva	***.747.303-**	Responsável pelos Atos de Gestão Financeira	Diretora da Diretoria Financeira e de Contabilidade	Portaria Nº 720 – 20.11.2019	silva.rosaria@ufma.br	01/01/2025 a 31/12/2025
José Rodrigues Ferreira Filho	***.931.993-**	Responsável pelos Atos de Gestão Financeira	Diretor (Substituto) da Diretoria Financeira e de Contabilidade	Portaria nº 2197/2025	jose.rodrigues@ufma.br	08/10/2025 a 27/10/2025
Heustron Steyner Silva Brígido	***.778.003-**	Responsável pela Conformidade Contábil	Coordenador da Coordenação de Contabilidade	Portaria Nº 773 – 27.11.2019	heustron.brigido@ufma.br	01/01/2025 a 31/12/2025
Tuane da Paz Cavalcante	***.999.393-**	Responsável pelo Almoxarifado Bens em Estoque	Chefe do Almoxarifado Central	Portaria nº 44/2025	tuane.cavalcante@ufma.br	22/01/2025 a 25/11/2025
Leonilson Geison Silva Reis	***.929.293-**	Responsável pelo Almoxarifado Bens em Estoque	Chefe do Almoxarifado Central	Portaria nº 2619/2025 e 3707/2025	leonilson.reis@ufma.br	01/01/2025 a 21/01/2025 e 26/11/2025 a 31/12/2025
Ana Carla Araujo Arruda	***.289.563-**	Gestor de Pessoal	Pró-Reitora de Gestão de Pessoas	Portaria Nº 675 - 13.11.2023	ana.caa@ufma.br	01/01/2025 a 31/12/2025

Titular	CPF	Natureza ou Responsabilidade	Cargo ou Função	Ato de Designação	Endereço de Correio Eletrônico Institucional	Período
Cândido José Fernandes Aguiar	***.547.243-**	Gestor de Pessoal	Pró-Reitor (Substituto) de Gestão de Pessoas	Portarias nº 179/2025, 1826/2025 e 3816/2025	candido.aguiar@ufma.br	02/04/2025 a 11/04/2025, 29/07/2025 a 07/08/2025 e 17/12/2025 a 26/12/2025
Cândido José Fernandes Aguiar	***547.243-**	Gestor de Pessoal	Diretor da Diretoria de Gestão de Pessoas	Portaria Nº 682 - 13.11.2023	candido.aguiar@ufma.br	01/01/2025 a 31/12/2025
Hellen Cristini dos Santos Dourado	***.093.933-**	Gestor de Pessoal	Diretora (Substituta) da Diretoria de Gestão de Pessoas	Portaria nº 2497/2025	hellen.dourado@ufma.br	22/09/2025 a 01/10/2025
Libanio Carvalho Vieira	***.229.913-**	Gestor de Pessoal	Diretor (Substituto) da Diretoria de Gestão de Pessoas	Portaria nº 1386/2025	libanio.vieira@ufma.br	01/01/2025 a 09/01/2025
Caíssa Juliana Silva Sousa	***.379.233-**	Gestor de Pessoal	Diretora da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoal	Portaria nº 87/2020	caissa.sousa@ufma.br	01/01/2025 a 31/12/2025
José Filipe Lima Santos	***.551.423-**	Gestor de Pessoal	Diretor (Substituto) da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoal	Portaria nº 2322/2025 e 3837/2025	jose.filipe@ufma.br	09/09/2025 a 08/10/2025 e 15/12/2025 até 29/12/2025
Joyce Santos Lages	***.455.333-**	Dirigente máximo	Superintendente – HUUFMA	Portaria EBSERH nº 22/2013	joyce.lages@huufma.br	01/01/2025 a 31/12/2025

Fonte: UFMA

7

DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE E PARECER DA AUDITORIA INTERNA



7. DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE E PARECER DA AUDITORIA INTERNA

Trata-se de um conjunto de declarações e informações exigidas de gestores de áreas específicas da gestão das Unidades Prestadoras de Contas sobre a integridade completude, atualidade, etc. dos registros das informações relevantes em sistemas estruturantes da Administração Pública Federal, tais como SIAFI, SIASG, SIOP, SICONV, entre outros.

- [Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal;](#)
- [Declaração de integridade e completude do registro no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões;](#)
- [Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI;](#)
- [Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento.](#)

[PARECER DA AUDITORIA INTERNA](#)



1966 **ANOS** 2026
SEMPRE MAIS

    in flickr @ufmaoficial